Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.895

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

As autoridades belgas de Lakenberghe estão protegendo o professor Einstein, cuja cabeça foi posta a premio por uma organização nazista allemã

MARIO BRUNERI, O FAMOSO "DESMEMORIADO DE COLEGNO" E GIULIA CANELLA VIRÃO RESIDIR NO BRASIL

O Partido da Irlanda Unida publicou um manifesto, sob assignatura do general O'Duffy, reaffirmando que insistirá por manter a Irlanda fiel á Corôa britannica

Um heróe dos tempos da Grande Guerra

Falleceu o commandante Paul Koenig, que fez com o "Deutschland" a famosa travessia do Atlantico

RECORDANDO UM FEITO QUE ASSOMBROU O MUNDO

Berlim, 8 (UTB) — Falleceu o commandante Paul Koenig, que fez com o famoso submarino "Deutschland" a celebre travessia do Atlantico.

Nota da (UTB) — Em meados de setembro de 1915, achava-se em Berlim, um antigo commandante do Norddeutscher Lloyd. Chamava-se Paul Koenig. Commandara um dos navios daquella empresa, o "Schlesvig", tendo servido tambem na Baltimore-Linie. A Allemanha soffria atrozmente as consequencias do bloqueio, quando aquelle velho, e bravo homem do mar foi surprehendido com um convite do sr. Lohmann, chefe dos grandes armadores de Bremen; Koenig conhecera-o numa de suas viagens á Australia, commandando o "Schlesvig". A entrevista foi affectuosissima. Relembrando os bellos dias de Sidney, Lohmann perguntou se lhe agradava essa demorada permanencia em terra e se não desejaria sair novamente para uma "longa viagem". A resposta affirmativa foi immediata. E então a entrevista se esclareceu. Koenig deveria conduzir á America do Norte o primeiro submarino mercante destinado a estabelecer uma linha commercial transatlantica, affrontando todos os riscos da guerra.

Seis mezes depois, Koenig via levantar-se do outro lado do canal de Kiel, em Gaarden, uma construcção de aço, verdadeiramente esquisita, e aquillo que lhe parecera o resultado de uma delirante fantasia de technicos, era um navio com que iria conseguir atravessar o oceano, tornando-se assim uma figura famosa da conflagração mundial. Esse navio era o "U-Deustschland" que, forçando o bloqueio, burlando a vigilancia das esquadras alliadas, realizou uma viagem de 8.450 leguas maritimas, das quaes apenas 180 foram feitas debaixo dagua. Tendo partido, da Allemanha em junho de 1916, no dia 8 de julho, ás 11 horas e 30 minutos o "U-Deutschland", em aguas territoriaes americanas, accendia as luzes e navegava descansadamente pela bahia de Chesapeake, para fundear em Baltimore.

Foi o principal heroe dessa façanha memoravel o bravo cuja morte o telegrapho nos annuncia.

Vale a pena recordar, homenageando-o, algumas das mais curiosas peripecias de sua famosa viagem. Deixando Heligoland, o "U-Deutschland" aproou em linha recta ao canal da Mancha, onde avistou alguns destroyers e cruzadores inglezes. No quarto dia de viagem, encontraram uma poderosa esquadra de cruzadores e destroyers, que os obrigou a permanecer dez horas submersos e com o submarino assente sobre o fundo do mar.

Eis como narra esse episodio o commandante Koenig: "Nesta occasião os manometros registradores de bordo indicaram a profundidade de 150 pés, ou sejam mais de 50 metros. Emquanto lá no fundo do mar esperavamos que a superficie delle se desimpedisse, fez-se ouvir, como passatempo, o gramophone; da tripulação, no gozo de um descanso forçado, alguns beberam champagne, emquanto outros se dedicavam á leitura. Em summa, passamos muito agradavelmente o tempo. Logo que julgámos afastado o perigo, voltámos ás camadas superiores da agua. Um rapido olhar pelo periscopio confirmou nossa previsão da inexistencia de qualquer perigo. Sómente então apparecemos á tona, proseguindo em nossa viagem com o mesmo rumo".

Quando o "U-Deutschland" zarpou de Heligoland, tinha nos tanques de deposito 180 toneladas de oleo combustivel, chegando a Baltimore ainda com 95 toneladas, com as quaes pôde regressar á Allemanha, sem tornar a encher os tanques de oleo.

Durante a viagem alimentaram-se de conservas. Koenig levava a bordo uma pequena bibliotheca, composta de 40 volumes. A edade dos tripulantes de seu navio variava entre 21 e 49 annos, e todos casados.

A titulo de curiosidade, vamos reproduzir alguns trechos do diario do commandante Koenig:

America!

No dia 8 de julho notámos pela côr da agua que já não podiamos estar longe do fim da viagem. Mandei dar toda a força nas machinas e, pouco depois, começámos a vêr as luzes fixas do cabo Henry, ao passo que os signaes do cabo Charles se iam tornando cada vez mais nitidos. Vimos então que não tinhamos errado o rumo; — a entrada, entre os dois promontorios, estava á nossa frente. A sensação que experimentavamos á vista desses pontos luminosos era indescriptivel. No meio da escuridão que nos cercava, os golpes de luz daquelle pharol resumiam para nós uma certeza sem par: — lá estava o destino que buscavamos, através de uma viagem cheia de perigos e contra-tempos; de lá nos accenava finalmente a terra firme, o continente que demandavamos, a grande America!

Parámos e mostrámos a luz da praxe. O vapor da praticagem atirou sobre nós a luz do seu holophote e, como não descobrisse os contornos do navio que lhe dava o signal, veiu se approximando com toda a cautela do logar onde estavamos. Demorou longamente as suas luzes sobre nós; os raios do holophote iam e vinham sobre a coberta e a torre do "U-Deutschland". A inesperada apparição do nosso submarino parecia ter collocado o bravo capitão do vaporzinho em tal situação de pasmo, que demorou um bom pedaço de tempo, até que do tubo acustico saisse a pergunta:

— *Where are you bound for?* (Para onde se dirigem?)

A' nossa resposta: — Newports News — perguntou-nos elle o nome do navio. Demos-lhe o nome, mas foi preciso repetil-o ainda duas vezes, até que chegassem a comprehender claramente a exquisita especie de visitante que ali estava. Parece que a clara comprehensão do que se tratava produziu uma sensação muito intensa sobre os tripulantes do vapor.

Com a maior rapidez approximou-se um bote que nos trazia o piloto. E quando este conseguiu, sobre o corpo arredondado do "U-Deutschland", trepar até a coberta, saudou-nos com esta exclamação, saida do mais intimo recanto de um coração:

— *I'll be damned, there he is!* (Raios o levem, aqui está elle!)

Depois disto, sacudiu-nos repetidamente as mãos, satisfeito, como dizia, por ser o primeiro americano a cumprimentar o "Deutschland" na terra da liberdade.

Perguntei-lhe logo se já sabia alguma coisa da nossa viagem e soube, com grande satisfação, que desde alguns dias andava, entre os dois cabos, bordejando, um rebocador, que provavelmente tinha a vêr algumas coisas comnosco. Guiados pelo nosso bravo piloto, puzemo-nos logo em movimento, á procura do rebocador, que encontrámos ao cabo de duas horas de pesquisa. Era o "Timmins", do Norddeutscher Lloyd, commandado pelo capitão Hinsch. Antes de mais nada, o commandante Hinsch transmittiu-nos a ordem de seguir para Baltimore em vez de Newports-News. Em Baltimore, já estava tudo preparado para a nossa chegada."

O REGRESSO

1º de agosto. A partida protelou-se porque precisamos esperar pela enchente para que pudessemos sair do rio Patapsco, sobre o qual está situado a cidade de Baltimore, e entrar na bahia de Chesapeake, depois de passar sobre um banco de lama. Finalmente, ás 5 e 20 da tarde, foram soltos os cabos, os navios que nos cercavam foram abrindo lentamente e com toda a majestade o "Deutschland" deslisou pela corrente, acompanhado de perto pelo "Timmins". No porto todos os rebocadores abriram os apitos e sirenes e os vapores levantaram as bandeiras e apitaram egualmente. Era um barulho infernal! Nós sabiamos que, ao passo que demandavamos o grande mar, havia em toda a America um sem numero de corações que nos acompanhavam com os seus votos de felicidade, esperando, receiosos, o momento em que pudessemos ter a certeza de que conseguiramos fugir á caça dos inimigos.

A PASSAGEM PELOS NAVIOS INIMIGOS

Chegámos noite fechada á saida entre os dois cabos. A' nossa frente ficava o fogo fixo do cabo Henry, ao passo que a bombordo o pharol do cabo Charles cortava a escuridão de momento a momento, com o fulgor instantaneo dos seus raios. E nesse rumo continuámos a navegar calmamente, ao encontro da decisão que nos esperava. De repente, a estibordo, surgiram sobre as aguas os reverberos de dois holophotes. Esses malditos raios corriam com uma rapidez extraordinaria, como procurando alguma coisa sobre a superficie escura do mar. Contei mecanicamente alguns segundos, quando o feixe de luz nos bateu de chelo sobre os olhos... Já agora era tarde para mergulhar, os raios denunciadores continuavam como que presos ao corpo do "Deutschland". Notámos que os raios do holophone, depois de haverem precisado o logar em que estavamos, se levantavam duas vezes, verticalmente a uma grande altura, para se apagarem logo depois. Em terra, levantou-se nesse momento um grande feixe luminoso, evidentemente um signal para os cruzadores inglezes que estavam lá fóra á nossa espera.

— E' agora! disse eu commigo mesmo, e dei logo ordem para submergir.

— "Descer a dezoito metros!" gritei.

Mergulhámos rumando para o sul.

Depois de meia hora voltámos a superficie, afim de nos orientarmos melhor. Mas, mal haviamos iniciado a inspecção, vimo-nos obrigados á mergulhar a toda pressa, afim de escapar a um perigo imminente. Apenas numa distancia de duzentos metros, o cruzador americano que ali estava de patrulha veiu a todo o vapor, navegando em nossa direcção.

Tambem no cruzador, naturalmente, haviam sido vistos os signaes luminosos e por isso lá estava elle, afim de acompanhar os acontecimentos dentro das aguas territoriaes. Mergulhámos de novo e enfrentámos o perigo.

Na madrugada de 3 de agosto, com uma marcha maravilhosa, abrindo para ambos os lados duas grandes fitas de espuma, agora á superficie, o "Deutschland" vencera ainda uma vez.

Como tambem o tempo se conservasse bom, a nossa viagem de regresso, mais ainda do que a primeira travessia, conservou quasi em tudo o caracter de uma pacifica e monotona viagem commercial.

Chegando, a pouco e pouco, ao dominio das patrulhas inglezas, redobraram-se os cuidados. De quando em quando, divisavamos ao longe algumas embarcações que eram evitadas ou por mergulho ou mudança de rumo. A um navio de guerra — provavelmente um pequeno cruzador inglez — tirámos, por immersão feita com toda a rapidez, a possibilidade mesma de nos vêr. Quando, ao cabo de uma hora de permanencia debaixo dagua, quizemos voltar outra vez á superficie, vimos, com auxilio do periscopio, estando o nosso navio a onze metros de profundidade, uma outra bellonave britannica, em vista do que resolvemos descer de novo a vinte metros. E isto repetiu-se ainda tres vezes. Favoraveis ventos pela pôpa foram nos levando rumo da patria. A 19 de agosto, pela manhã, ás 6 horas, houve, mais uma vez, alarme. A' grande distancia se fizera visivel alguma coisa que parecia como uma vela, embora de fórma bastante estranha. Approximando-se mais, a vela foi-se transformando na torre de um submarino, que, a coberta debaixo dagua, ia seguindo calmamente o seu caminho. Embora, á vista, desse espectaculo que se offerecia á distancia, nos sentissemos muito tentados a como é que nós mesmos nos pareciamos a tres milhas approximadamente, em todo caso o raciocinio nos impunha que antes de mais nada tratassemos de averiguar se o submarino que ali tinhamos á vista era inglez ou allemão. Preferimos, em qualquer conjectura, mostrar o menos possivel de nós mesmos, para, no ultimo momento, escorregar de manso para baixo dagua.

Já os tanques, até o numero 8, estavam promptos para descida, já as ondas batiam sobre a coberta e de encontro á torre e já esta, tambem, ia desapparecendo, quando, de repente, do outro submarino, subiu um signal de bandeiras, muito nosso conhecido, que nos deu a certeza de estarmos na presença de um "U" allemão. A nossa resposta seguiu immediatamente. Del logo depois a voz de commando para voltar á superficie.

Nunca sobre o "Deutschland" eu havia dado uma ordem com tão intensa satisfação e nunca, estou certo, qualquer mando meu foi executado com tamanho prazer como este, depois que gritei para a Cenyral:

— "Hurrah! O primeiro submarino allemão á vista!"

Que importa que estivessemos sobre a torre e a coberta mal saida das ondas, com os pés dentro dagua e do oleo e expostos ás ondas, que passavam por cima de nós? Ali, sobre as ondas verdes do mar do Norte, vinha até nós, em fórma de um submarino a todo vapor, a primeira saudação da patria amada.

Da altura de Heligoland até o Weser, o "Deutschland" foi acompanhado pela marinha. Na subida do Weser até Bremen, toda uma multidão foi nos levar as suas saudações. Na tarde de 23 de agosto, o "Deutschland" deitou ferros á frente da embocadura do Weser. Surpresos e cheios de um orgulho feliz notámos que a chegada do "Deutschland" equivalia para o povo allemão a um dia de festa. A nossa subida rio acima fez-se uma viagem triumphal. No meio dia de 25 de agosto, o "Deutschland" entrou no porto e encostou no cáes festivamente ornamentada.

O "Deutschland"

Koenig, commandante do "Deutschland"

A CRISE MINISTERIAL HESPANHOLA

Conferencias entre politicos e o presidente Zamora

Madrid, 9 (UTB) — O sr. Niceto de Alcalá Zamora, presidente da Republica, continuou hoje as consultas hontem iniciadas para a formação do novo gabinete.

Dentre os chefes politicos ouvidos hoje, os senhores Lerroux, Moriano, Botella, Castrillo, Melquiades Alvarez, Sanchez Roman, Alba, Unamuno e Abadal aconselharam o presidente da Republica a dissolver as Côrtes e a formação de um governo de amplo respeito á liberdade de opinião, mantendo intacto o principio da autoridade.

Por outro lado, os senhores Besteiro, Cabello, Santalo, Furtado, Gordon Ordex, Osorio Gallardo e Maranon aconselharam a manutenção das Côrtes e a formação de um governo de concentração de republicanos e socialistas.

As seis da tarde, terminadas as consultas, compareceu ao palacio o sr. Azana, que conferenciou longamente com o presidente Zamora até as sete e meia, tendo este manifestado ao ex-chefe do governo que desejava realizar um governo que signifique a concordia dos republicanos e a harmonia de todos os elementos nacionaes, com a continuação dos trabalhos legislativos.

O presidente Zamora despediu-se affectuosamente do sr. Azana, a quem manifestou ao alta consideração em que tinha os ministros do gabinete cessante, a cujo labor patriotico fez largos encomios.

Depois das oito horas da noite, chegou ao palacio, a chamado do presidente, o senhor Alejandro Lerroux.

Chegam ao Panamá cinco aeroplanos americanos

Colon, Zona do Canal do Panamá, 9 (UTB) — Cinco aeroplanos da Marinha norte-americana chegaram hontem a Coco-Solo, na zona do Canal, terminando assim um vôo directo, em tempo "record", entre aquelle ponto e o aerodromo de Norfolk, no Estado de Virginia, de onde haviam partido. A distancia percorrida foi de 2.059 milhas, no tempo de 24 horas e 55 minutos.

A travessia do Atlantico pela esquadrilha Balbo, em 1931, a caminho do Brasil, foi apenas de 1.864 milhas.

Um sexto apparelho, tambem saido de Virginia, teve que descer em Miami, chegando a Coco-Solo uma hora depois dos outros.

Um accordo entre os bancos de Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (UTB) — Os representantes de todos os bancos locaes assignaram, em presença do ministro das Finanças, um accordo para a reducção de cerca de dois pontos nas taxas de desconto e de adeantamentos.

Ao mesmo tempo, o Banco da Nação concordou em fazer uma reducção semelhante em suas taxas de redesconto.

Em nota á imprensa, o governo declara que essa medida tem por fim alliviar a situação dos devedores e não dará logar a nenhuma inflacção de credito.

As novas taxas reduzidas entrarão em vigor segunda feira.

AINDA O CASO DO DESMEMORIADO DE COLEGNO

Mario Bruneri e Giulia Canella virão residir no Brasil

Verona, 9 (UTB) — Mario Bruneri e a senhora Giulia Canella, protagonistas do famoso processo que durante longos annos transitou pelos tribunaes italianos, pediram o visto para seus passaportes, pois vão embarcar para o Brasil, onde pretendem ficar domiciliados.

O 35º anniversario do reinado da rainha Guilhermina da Hollanda

Amsterdam, 9 (UTB). — O 35º anniversario da ascenção ao throno da rainha Guilhermina foi festejado com grande enthusiasmo em todo o paiz. Na capital as commemorações constaram de um desfile de dez mil membros de associações nacionaes, realizada no stadium, onde se achava a familia real na tribuna de honra. A assistencia era avaliada em trinta e cinco mil pessoas.

A rainha da Hollanda e sua filha, a princeza Juliana

Os footballers austriacos vencem os italianos por 3 a 1

Vienna, 9 (UTB) — Em prova final de disputa da "Taça Europa", de football, o seleccionado austriaco derrotou por 3 a 1 a Sociedade Ambrosiana, da Italia.

A MORTE DE DE PINEDO

Foi hontem embarcado para á Italia o corpo do famoso aviador

Nova York, 9 (UTB) — Foi embarcado no transatlantico "Vulcania", que hontem partiu para a Italia, o corpo do marquez de Pinedo, o mallogrado e famoso aviador morto em Floyd Bennett, quando iniciava seu projectado vôo até Bagdad.

A greve geral de San Sebastian

San Sebastian, 9 (UTB) — A greve geral decretada pelos operarios locaes abrangeu egualmente as officinas dos jornaes, que não puderam circular.

Apenas "El Dia", pôde ser publicado, mas os exemplares postos a venda foram inutilizados pelos grevistas.

Mais um vôo transatlantico á America do Norte

Londres, 9 (UTB) — O aviador australiano C. T. Ulm, com tres companheiros, partiu hoje do aerodromo de Woodford, no Cheshire, para o de Heston, no Middlesex, de onde proseguirá para Baldonnel, na Irlanda, afim de se preparar para o seu vôo transatlantico, em direcção á America do Norte.

Ulm pretende levantar vôo da praia de Portmarnock, no mesmo ponto em que se deu com elle o accidente de 2 de julho ultimo, em sua primeira tentativa para esse vôo.

A AGITAÇÃO POLITICA IRLANDEZA

Foi publicado o manifesto do general O'Duffy, favoravel á fidelidade á corôa britannica

Dublin, 9 (UTB) — A Commissão Executiva do "partido da Irlanda Unida" lançou o seu manifesto inicial, assignado pelo general O' Duffy, que foi escolhido para seu presidente.

Esse documento repete, com emphase, que o Partido insistirá em manter a nação irlandeza fiel á Corôa britannica, de accordo com a sua Constituição.

Morre accidentalmente um grande adversario da Tammaany Hall

Atlantic City, New Jersey, 9 (UTB) — O rev. dr. Charles M. Pankhurst, antigo presbyteriano reformista e que teve actuação de destaque na Municipalidade de Nova York, em sua acção contra a "Tammaany Hall", foi victimado hontem, em sua residencia de Ventnor, por um accesso de somnambulismo, durante o qual caiu de uma janella ao solo, tendo morte immediata.

A CAMPANHA NAZISTA CONTRA A AUSTRIA

Um novo systema de propaganda contra o governo Dollfuss

Vienna, 9 (UTB) — Uma nova e original fórma de propaganda foi tentada hontem pelos "nazis" allemães contra o governo austriaco.

Na pequena cidade de Aschach, sobre o Danubio, perto da fronteira da Allemanha, milhares de garrafas de vinho foram encontradas boiando naquelle grande rio internacional, trazidas da Allemanha pelas aguas, a caminho da Austria.

Essas garrafas, que foram todas colhidas pela policia local, auxiliada pela população, estavam cheias de pamphletos de ataques ao governo do chanceller Dolfuss.

Fala-se novamente no noivado da princeza Juliana, da Hollanda

Haya, 9 (UTB) — Volta-se a falar com insistencia que será em breve annunciado o noivado da princeza Juliana com um nobre aristocrata inglez, que ella veiu a conhecer em sua recente visita a Londres, em julho ultimo.

A RESTAURAÇÃO ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

Henry Ford diz que a sua orientação está de accordo com o plano da Nira

Detroit, 9 (UTB) — Segundo informações de caracter officioso, não haverá luta economica entre as industrias Ford e a administração da NIRA, pois o sr. Henry Ford declarou que as medidas adoptadas nas suas fabricas estão praticamente de accordo com a carta da industria automobilistica delineada por aquella administração.

Assolant e Lefévre vão tentar um vôo Indó-China

Paris, 9 (UTB) — Os aviadores transatlanticos Assolant e Lefévre pretendem iniciar amanhã o seu grande vôo em direcção á Indo-China, numa tentativa para bater o "record" mundial de vôo em longa distancia.

O apparelho a ser usado é semelhante ao que serviu a Mermoz e Paillard para baterem, em 1929, o "record" de circuito fechado.

O vôo de Assolant e Lefévre será feito via Grecia, Syria, Basra e India.

A MORTE DE LORD GREY

Suas cinzas serão levadas para Fallodon

Londres, 9 (UTB) — Annuncia-se, sem confirmação, que após a cremação do corpo de Lord Grey, as suas cinzas serão transportadas para Fallodon e ali exparzidas no santuario de passaros que o extincto ali mantinha cuidadosamente.

O RUMO QUE VÃO TOMANDO OS ACONTECIMENTOS EM CUBA

ESTÃO SENDO ENVIDADOS ESFORÇOS, PELA COMMISSÃO DOS CINCO, PARA QUE OS ESTADOS UNIDOS RECONHEÇAM O NOVO REGIMEN

O sr. Carlos Manuel Céspedes, no momento em que assignava o acto da sua posse como presidente de Cuba, cuja investidura acaba de ser posta em cheque, por um movimento de caracter nacionalista e radical. Na gravura apparece o sr. Céspedes, cercado de altas autoridades revolucionarias cubanas e pessoas gradas

Havana, 9 (UTB) — A Commissão Executiva dos Cinco está estudando o meio de eleger um presidente, conforme declarações feitas, hontem á noite, pelo sr. Sergio Carbo, um dos cinco membros daquelle grupo que governa a Republica.

O mesmo dirigente affirmou que estão sendo envidados todos os esforços para que os Estados Unidos reconheçam o novo estado de coisas, mas que o actual governo não póde concordar na volta do dr. Carlos Manoel de Céspedes ao poder. Accrescentou o sr. Carbo que os "Cinco" pretendem constituir um gabinete de coalição, formado por elementos de todas as facções da opposição, unidas contra o governo Céspedes, como o haviam sido contra a dictadura Machado.

O PRESIDENTE ROOSEVELT ADIA A SUA EXCURSÃO

Washington, 9 (UTB) — O presidente Roosevelt resolveu cancellar a excursão que hoje tencionava realizar, com alguns amigos, em uma pescaria.

O presidente pretende permanecer na "Casa Branca", para acompanhar de perto o desenrolar dos acontecimentos de Cuba, de onde tem, a cada momento, informações seguras, que lhe são enviadas pelo embaixador Welles.

Segundo ordens expressas do proprio presidente Roosevelt, nenhum navio de guerra operará qualquer desembarque em portos cubanos emquanto não houver a necessidade real de prestar soccorros efficientes a cidadãos americanos em perigo.

TRINTA E TANTOS NAVIOS AMERICANOS EM AGUAS DE CUBA

Havana, 8 (UTB) — O cruzador norte-americano "Indianopolis", trazendo a bordo o secretario da Marinha dos Estados Unidos, sr. Swanson, chegou a este porto hontem á noite, saindo logo depois a caminho do Panamá, sem que ninguem de bordo houvesse descido á terra.

Continuam no porto um cruzador e quatro "destroyers" americanos, emquanto os demais navios de guerra, em numero total de trinta, bordejam nas immediações da ilha, ao largo dos portos de Havana, Cienfuegos, Antilla, Santiago e Ilha dos Pinheiros.

Houve uma certa tensão de animos, com a noticia de um desembarque de fuzileiros americanos em Santiago e Cienfuegos, mas verificou-se depois, com o proprio testemunho da embaixada americana, que só haviam descido á terra, naquelles portos, homens desarmados, encarregados de adquirir provisões para seus navios.

Os membros da Commissão dos Cinco tornaram publica essa explicação, dizendo que o facto não póde ser considerado como um acto de intervenção.

Entretanto, o sr. Antonio Gonzalez de Mendoza, um dos mais ardorosos "leaders" da situação, teve occasião de dizer em publico:

— "Ninguem póde acreditar que os Estados Unidos tenham mandado trinta navios de uma vez, em viagem de recreio até Cuba."

A MORTE DO REI FEYSAL

Fecharam-se, em signal de pezar, todas as fabricas e estabelecimentos commerciaes de Bagdad

Bagdad, 9 (UTB) — Todas as fabricas e casas commerciaes fecharam hontem, assim que se teve conhecimento da morte do rei Feysal, na Suissa.

A unica excepção foram as officinas do unico jornal da capital, as quaes trabalharam para que esse periodico pudesse ser publicado, com o noticiario sobre o infausto acontecimento e sobre a ascensão do principe Ghazi no throno.

AS CONDOLENCIAS DE JORGE V

Londres, 9 (UTB) — Foi a seguinte a mensagem telegraphica que o rei Jorge enviou hontem ao rei Ghazi I, do Irak, por motivo do fallecimento de seu augusto pae:

— "A rainha e eu soubemos, com profundo pezar, do fallecimento repentino e inesperado de seu illustre pae, s. m. o rei Feysal, que ha tão pouco tempo tivemos o prazer de receber como nosso hospede. Desejamos pedir a v. m. que acceite as nossas profundas condolencias pela grande perda que soffre essa Casa Real e seu povo, por esse infausto acontecimento.

Ao mesmo tempo, tenho o prazer de enviar a v. m. as minhas cordiaes congratulações por sua ascensão ao throno, juntamente com os meus votos mais sinceros pela felicidade e prosperidade de seu reino."

HOMENAGEM DO GOVERNO BRITANNICO

Londres, 9 (UTB) — O cruzador "Dispatch" recebeu ordens para se dirigir a Brindisi, de onde comboiará o navio que transporta o corpo do rei Feysal até Haifa. O "Dispatch" deve chegar áquelle porto italiano na segunda-feira.

Effeitos da irresponsabilidade nazista

Einstein guardado na Belgica, porque sua cabeça foi posta a premio

Bruxellas, 9 (UTB) — Communicam de Lakenberghe que a "villa" de residencia do professor Einstein e sua esposa, em Coq d'Or, está sendo guardada por fortes patrulhas policiaes, para evitar a approximação de malfeitores que sejam levados a attentar contra a vida do grande philosopho e mathematico, cuja cabeça foi posta a premio por uma associação secreta allemã.

Einstein

O professor Einsten está resolvido a deixar a Belgica, para se livrar dessa perseguição desenfreada contra elle pelos "nazis".

OS EFFEITOS DO FURACÃO NO TEXAS

Vinte e dois mortos, varias centenas de feridos e muitos damnos materiaes

Harlingen, Texas, 9 (UTB) — Os habitantes do valle do Rio Grande começaram quinta-feira o trabalho de reparo de suas casas abaladas pelo recente furacão, restabelecendo-se aos poucos a normalidade em toda a região assolada pelo phenomeno.

O numero total de feridos, em toda a região, foi de algumas centenas, registrando-se 22 mortos, ao passo que os damnos materiaes soffridos elevaram-se, segundo calculos grosseiros, a mais de dez milhões de dollars.

As chuvas torrenciaes que agora cáem nas immediações de Monterrey, no Mexico, começam a causar apprehensões, pois, ha receios fundados de que o Rio Grande venha a transbordar.

O Gatwick Autumn Handicap

Londres, 9 (UTB) — Cinco animaes disputaram hoje o "Gatwick Autumn Handicap", tendo sido vencedores: em 1º, "Bleu du Roi"; — em 2º, "Quillon"; — em 3º, "Stop Gap".

O sr. Lerroux acceitou á incumbencia de formar o gabinete

Madrid, 9 (UTB) — Ao ser recebido em palacio á noite, o sr. Alejandro Lerroux recebeu do presidente Alcalá Zamora a incumbencia de organizar o novo gabinete.

O sr. Lerroux acceitou a missão e iniciou immediatamente as necessarias combinações.

O CASO DE MINAS

Os organizadores da futura anthologia revolucionaria estão agora de muita sorte. O fallecimento imprevisto do presidente de Minas veiu dar ensejo ao apparecimento de esplendidas paginas para collecção.

Trata-se de artigos em que se fixam — ainda uma vez! — as "directrizes" do mundo. Sempre que essas "directrizes" estão em causa, os escriptores do genero apparecem em publico na postura embaraçada de quem mastiga palavras.

Na realidade, elles não sabem neste momento o que dizer — uns, porque nunca meditaram na hypothese de que o presidente de Minas fallecesse com tanta antecipação; outros, porque, habituados a não penetrar o insondavel Sr. Getulio Vargas quando elle permanece ali, bem perto, no Cattete, sentem que as difficuldades de conhecer o que pensa o dictador sobre um caso desta ordem augmentam com a deliberação, que elle sabiamente tomou, de prolongar sua viagem até ao Amazonas, possivelmente até á Venezuela; outros, emfim, porque, devendo acautelar planos ou interesses, não querem precipitar o jogo na partida em que se empenham.

Ha, porém, um ponto de contacto entre todos, embora de contacto apparente: é aquelle em que sustentam que só ao chefe do governo provisorio, sem inspirações outras além das de seu entendimento proprio, cabe escolher o homem sufficientemente illustre, e sufficientemente mineiro, capaz de ser, por mero effeito de delegação, o novo artifice da grande obra revolucionaria em Minas. Nada de articulações, nem de "coordenações", nem de concentrações! O que é indispensavel é o acto duro e secco, unipessoal, dictatorial.

O peor é que isto apparece no momento exacto em que o eminente dictador confessa seu desencanto pela dictadura. E o que vale é que a excursão que elle emprehendeu ainda consumirá o tempo necessario para que estas e outras impaciencias se submettam á catalyse dos dias que passam.

Mas nem assim a doutrina da escolha dictatorial, quero dizer sem a menor sombra de investigação das tendencias mineiras, ou de respeito pela opinião de Minas, deve ficar hibernada. E' preciso trazel-a para a luz, despojal-a de sua manifesta insinceridade, mostrar como ella será amanhã combatida por muitos dos que hoje a sustentam, e que só a sustentam por verem nella a possibilidade de firmar seu grupo pela mão do dictador, mas que estarão promptos a abjural-a, a partir do instante em que o dictador preferir outro grupo.

Os interventores nos Estados são, pela regra dos poderes discricionarios instituidos em 1930, delegados unicamente da vontade do dictador. Essa vontade mesma, entretanto, está sujeita, para ser operante, a condicionaes de todo genero.

A este respeito, não é necessario nem mesmo philosophar. Basta olhar, como hoje muito se diz, o "panorama".

O panorama é este: o governo de São Paulo entregue a um representante de correntes paulistas; o governo do Rio Grande do Sul confiado a uma expressão da politica local; o governo do Estado do Rio submettido, de facto, á direcção de seus partidos, por omissão recommendavel, e grandemente festejada, do interventor em relação ás actividades da politica; o governo da Bahia nas mãos de um joven militar que o exerce com o concurso, certo ou errado, pouco importa, mas, em todo caso, com o concurso dos bahianos filiados a organizações politicas antigas; o governo de Pernambuco, idem, idem.

Ha, é exacto, excepções em outros Estados, onde se creou uma especie de politica de aventura, de occupação e de conquista. Mas, quando a estes ultimos se devessem nivelar os demais, seria sem duvida o Estado de Minas, como seria tambem o de São Paulo, um dos derradeiros a merecer a affronta.

Esta affronta não é do interesse do dictador. Razão plausivel para admittir que elle a não praticará. Mas, é dos planos e das conveniencias de muitos dos donos da Revolução. Razão a mais para que os mineiros contra ella se precavenham e operem com a velha sciencia da unanimidade, que foi sempre, na Republica, a origem de seu prestigio e a segurança do socego do resto do paiz.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Consta que, em substituição do sr. Washington Pires, virá para o Ministerio da Saude Publica o sr. Casa Santa.

O provavel ministro será um traço de ligação entre a Saude e a Molestia: Casa Santa e Santa Casa.

* * *

O sr. Getulio em sua excursão de propaganda presidencial pelo norte, tem promettido portos em quasi todos os Estados por onde passa: em Sergipe, em Alagôas, em Pernambuco e, ainda antehontem, em Cabedello (Parahyba).

S. ex. teve o cuidado de não fixar data; mas é possivel que as construcções que se iniciarem sejam de aeroportos, visto como, á data do inicio, é provavel que já esteja em desuso a navegação maritima.

* * *

A Republica de Andorra protestou perante a Liga das Nações contra a occupação do seu territorio por cincoenta "gendarmes francezes".

A Liga nem sequer escutou o protesto; é natural: um paiz só tem direito de ser ouvido quando grita com bôcas... de fogo. Ora, a lilliputiana Andorra só tem para enunciar os seus protestos a debil voz da consciencia nacional...

* * *

No Pará, annunciam telegrammas, será offerecida ao sr. Getulio Vargas uma "muruquitan", pedra que dá a felicidade.

S. ex. não é supersticioso; entretanto, guardará, cuidadosamente, o "talisman" contra outras pedras, inclusive as que os "casos" lhe botam no sapato.

* * *

Poucos dias depois da passagem do sr. Getulio pela cidade de Propriá (Sergipe) foi visto, ali, o bandido Lampeão, acompanhado do seu sequito.

Por falta de uma conveniente organização diplomatica, não foi possivel conseguir um encontro entre o chefe do Estado e o chefe do Estado no Estado, dos sertões nortistas.

Mas é possivel que Lampeão venha ao Rio.

Cyrano & Cia.

O MONSTRO

Deixemos de phrases bonitas. Estylo linha recta, isso sim. — O que se está passando nas escolas de ensino primario ou secundario do paiz, onde a creança é obrigada a escrever a sua lingua de modo inteiramente diverso do que a falam e escrevem todos os brasileiros, é monstruoso. Vale por um crime contra os sentimentos mais respeitaveis da nacionalidade.

O filho de um homem culto, quando entra para o collegio para o trato das humanidades, geralmente se matricula na classe sabendo já ler e escrever. Aprendeu isso em casa, que ha de ser sempre a primeira escola e a melhor de todas, para quem tem a fortuna de não descender de analphabetos. Mas que acontece agora a esse menino, cujas provas de ditado não têm erros, de accordo com a graphia usual? Vê os seus trabalhos escolares rebaixados a uma nota infima, que o colloca entre os ultimos alumnos da classe. A injustiça é flagrante, desanimando o collegial.

A selecção dos valores passa a fazer-se, assim, por um criterio com que ninguem jámais sonhou: em taes aulas, onde se estuda a lingua vernacula, as mais altas recompensas, as mais bellas notas, são dadas áquelles que não têm no seu lar quem se interesse pela sua instrucção!...

Vi ha dias as provas de um dos nossos mais reputados estabelecimentos de ensino, e surprehendeu-me que os alumnos mais intelligentes, de preparo geral mais positivo, haviam tido uma classificação somenos, que os relegava a um plano inferior, por causa das provas da lingua patria, cheias de erros, na opinião dos professores que tiveram de corrigil-as, consoante as novas regras da Academia. Semelhantes *erros*, entretanto, não eram mais do que o testemunho de que os pequenos seus autores liam e estudavam, fóra das aulas officiaes, os jornaes da sua terra e os livros dos bons literatos brasileiros.

E' verdade que algumas creanças cultas se adaptam, no fim de certo tempo, por força das circumstancias, á desastrada graphia innovadora. Mas, como não podem esquecer-se do padrão que trouxeram de casa, gravado já no subconsciente, e como continuam a mantel-o, lendo os compendios e as revistas literarias da sua terra, ficam, por assim dizer, sabendo duas coisas que se combatem, perdendo tempo e empregando-se numa exhaustiva gymnastica de espirito que deviam, sem duvida, ser aproveitadas em estudo mais util e sobretudo não prejudicial.

O ensino da lingua materna de certo que não é uma brincadeira. E o que se está fazendo agora nas escolas e gymnasios seria uma brincadeira de máo gosto, se não envolvesse no seu bojo um crime, onde nada falta, nem mesmo o dólo especifico dos delictos bem determinados juridicamente.

Com effeito, o fim da reforma orthographica em debate, não ha quem não o saiba, pois tem sido dito por uma infinidade de jornaes, é essencialmente commercial. Não se trata de uma questão de utilidade publica, mas de um negocio de interesse privado. O objectivo dos reformadores — repitamol-o — foi, em primeiro logar, "embolsar um bom lucro", conforme se commenta em toda a cidade. Já está, mesmo, organizada uma sociedade por quotas, para explorar commercialmente o vocabulario da Academia. E a coisa vae mais longe ainda, tem ramificações importantes, pois, só com a cacographia officializada poderão ganhar o mercado brasileiro, que ha muito haviam perdido, os livros editados em Portugal depois que lá foi adoptada a sua ultima reforma orthographica.

Quanto á simplificação da escripta, ninguem jámais contestou a sua utilidade. Mas essa simplificação se faz, essa simplificação se tem feito e se ha de fazer naturalmente. Meus paes escreviam *épocha* e *caro* com *h*; eu já não encontrei, nessas palavras, a consoante excrescente: eliminou-se por si, por não ter funcção. Sou, porém, do tempo em que se escrevia *alli* e vi tambem, sem leis promanadas do governo, o desapparecimento do *l* dispensavel. E assim por deante. A lingua é um organismo vivo, obedece á lei da evolução natural, e os orgãos sem funcção tendem a desapparecer por si mesmos.

Demais disso, o publico poderia acceitar certas modificações na orthographia nacional, se ellas viessem propostas por um grupo de autoridades na materia, cuja exposição de motivos da reforma convencesse a maioria da população. Não foi isso o que se viu agora. Appareceram em fóco, neste particular, os nomes do professor Fernando Magalhães e do sr. Laudelino Freire, como magnos sacerdotes da causa. Em que pese a ambos, muito illustres, o primeiro, meu particular amigo e collega, um dos maiores gynecologistas do nosso tempo, e o segundo o celebre collecionador dos sonetos antigos e modernos, ninguem reconhece nelles competencia para impôr á opinião publica uma reforma desta ordem, que fere indiscutivelmente os melindres do nosso nacionalismo.

Ainda está em tempo do sr. Getulio Vargas evitar que o mal tome maiores proporções. Com uma simples pennada sua, será exterminado o monstruoso producto.

Floriano de Lemos

Os que são estipendiados pelos cofres publicos vão prestar declarações se são ou não reservistas

Uma circular do ministro da Guerra aos seus collegas de Ministerio

Como noticiámos ha dias, o ministro da Guerra baixou hontem a seguinte circular a todos os seus collegas de Ministerio:

"Tenho a honra de pedir a v. ex. se digne providenciar para que sejam enviadas, com urgencia, pelas repartições e serviços subordinados a esse Ministerio, ás circumscripções de recrutamento militar dos territorios em que estiverem sediados, relações de todos aquelles que sirvam em qualquer caracter nos referidos serviços ou repartições, estipendiados pelos cofres publicos.

Dessas relações devem constar nome, filiação (paterna e materna), Estado e municipio de nascimento, dia, mez e anno de nascimento, sendo estes elementos registrados em perfeita concordancia com as respectivas certidões de edade, e bem assim a pretoria ou cartorio, o numero do livro, termo, folha, além de outros informes julgados necessarios.

Taes relações sómente contemplarão individuos menores de 44 annos de edade, e quando algum fôr reservista, urge que tambem consignem essa qualidade; abrangendo ainda as mesmas relações o pessoal em serviço fóra do paiz.

Reitero a v. ex. os protestos de elevada estima e mui distincta consideração."

A crise mundial em face de um Congresso Eucharistico

Uma conferencia do dr. João de Lourenço

O dr. João de Lourenço, proferiu, hontem, á noite, na sessão solenne do Congresso Eucharistico, na matriz de Sant'Anna, uma interessante conferencia sob o thema — "A crise mundial em face de um Congresso Eucharistico".

O orador começa com palavras de evocação ao espirito catholico da Bahia.

Depois de tratar da crise da vida publica, da crise da paz internacional e da crise economico-social, o conferencista aborda a sua these sob o aspecto dos remedios que podem alliviar aquellas crises e diz:

"Eis-me no fim da jornada, aos pés de Jesus Eucharistico, curvo todo o meu ser ante a visão resplandecente da Hostia Immaculada. Brota na minha lembrança, como agua de fonte pura, a expressão dos Psalmos, quando elles dizem que Deus não desdenha e não recusa a prece do pobre. Ha uma pobreza geral, das melhores coisas, a affligir o planeta. Do seu tabernaculo, Jesus-Hostia vê toda a extensão dessa indigencia. Espera apenas que os homens o procurem. Para supprir a inercia dos que se deixam ficar no erro e na indifferença, para resgatar a profanação dos que não crêm, mergulhados nas coisas ruins do mundo, entregues ás causas ruins do mundo, oram os christãos aqui unisonamente com os christãos que rezam no Primeiro Congresso Eucharistico Nacional. Exponhamos a Jesus, com singeleza, as nossas necessidades afim de que os nossos desejos possam ser exaltados. Digamos-lhe: Dae-nos Senhor, os remedios para as crises do mundo. Busquemos o Senhor, conforme a exortação de Isaias, emquanto nos é possivel encontral-o. Invoquemol-o emquanto está proximo de nós. Jesus espera que o mundo afflicto lhe falle para que ainda mais desça sobre a terra a sua misericordia. Recordae essas paavras: "Eu sou o Senhor. Nada existe que me seja difficil. Tudo não está contido em mim mesmo?".

Para que o mundo não se abata sob o pezadello das suas crises, é preciso ficar com Jesus na Eucharistia. Disse uma alma aureolada pela graça que Jesus-Hostia é o sol que fulge do lado do céu e do lado da terra. Façamos a nossa peregrinação ao Tabernaculo na intenção especial do allivio do mundo oppresso pelas suas propria miserias, punido pelo clamor que levantam as suas proprias culpas. *Sursum corda*. Ouçamos o Senhor, no bater humilde dos nossos corações, como pendulo que approxima a hora da recuperação. "Sou eu, sou eu mesmo que vos consolarei". E' aqui, disse o Senhor a Santa Gertrudes afflicta, fazendo-a repousar sobre o seu coração, é aqui que podereis respirar ao abrigo da afflição. Todas as vezes, porém, que vos affastardes deste refugio, a amargura vos retomará para vos advertir de que só eu sou o Consolador Todo-Poderoso. Descubra o mundo atormentado pelas crises, descubra com toda a singeleza, perante Jesus na Eucharistia, as suas profundas tristezas. Entregue-se Aquelle que sabe tão bem estancar as lagrimas dos afflictos inconsolaveis. "Approximae-vos, escutae-me", disse-nos Elle. "Voltae-vos para mim que sereis salvos". "Buscae-me e vivereis" Fixemos a sentença de São Thomaz quando declara que a Eucharistia é o maior dos milagres realizados por Nosso Senhor. Abriguemo-nos sob a arca desse prodigio incessante, se queremos sobreviver ao diluvio das crises! Oh! mundo profano. Ouve e exortação da palavra dos seculos! "Prepara-te e caminha ao encontro do teu Deus". Elle vos responderá: "Eu tenho piedade de vós na minha misericordia eterna". Saibamos, porém, corresponder-lhe: "Grande Deus, sentimos a vossa misericordia no meio do vosso templo"!

São claros os remedios. Para a penuria da ordem politica: o pão da vida, Jesus na Eucharistia. Para a fome da paz: o pão da vida, Jesus na Eucharistia. Para as agruras das necessidades materiaes, o pão da vida, Jesus na Eucharistia. Em synthese: a Communhão Reparadora. A prece corresponde a um instincto e a um dever do homem. Na Eucharistia se resume todo o culto toda aprece, todo o sacrificio, é a palavra que jorra, como uma torrente de luz, do Concilio de Trento.

Façamos um exame de consciencia individual que seja a cellula o ponto de partida, a crisalida de um exame de consciencia collectiva e veremos que só na Eucharistia existe remedio para os tormentos da crise da vida publica, da crise da paz internacional, da crise economico-social. Sentiremos na Communhão Reparadora pelo testemunho do nosso proprio exemplo interior, que só Deus é a harmonia, a paz, o repouso, a fraternidade. Adensemos as fileiras da peregrinação quotidiana para a Hostia Branca, livre de macula em meio da escuridão infinita dentro da qual tateiam, sem Deus, os desejos e os destinos do homem. "Vinde a mim vós todos que soffreis que eu vos consolarei". Vamos a Jesus Consolador, a Jesus Redemptor, a Jesus Purificador. A' noite do atheismo, duro e ruim, prefiramos a aurora da iniciação Eucharistica!...

A Eucharistia é a base da formação social, o fóco de luz diafana que faz transparente a consciencia dos homens através o longo e aspero itinerario que dista de sua intelligencia, a alma aos pés da Hostia, longes da guerra opponhamos as phalanges da paz, compostas dos legionarios da Eucharistia. Uma exortação que seja um desejo perene de humildade: dobremos os joelhos, o orgulho, a vaidade, a intelligencia, a lma aos pés da Hostia Recuperadora se nos queremos reerguer, vencendo o peso das lutas intimas, suffocando as lutas das nações, numa apotheose de fé de amor e de temor a Deus.

Sursum corda. Jesus na Eucharistia, com o coração mergulhado em pensamentos que só vós conheceis, eu vos saudo, eu vos recebo espiritualmente, eu vos adoro, eu vos aspiro quoditianamente, oh! Pão da Vida".

NOSTALGIA DO AZORRAGUE

Não li, mas fui informado, por diversas pessoas de bom conceito, de que um grande matutino carioca publicou, ha poucos dias, uma nota, ou mesmo um artigo, preconizando a ascensão do sr. Arthur Bernardes á presidencia constitucional do Estado de Minas Geraes.

Essa noticia não seria de causar qualquer estranheza, se o conceituado diario, que a divulgou, não ostentasse as insignias dos paladinos que defendem, ou pretendem defender, as aspirações maiores dos revolucionarios authenticos e que reflectem, ou pretendem reflectir, o pensamento destes.

Detentor que sou do titulo de decano dos revolucionarios brasileiros, na Republica — não no sentido de ser o mais velho, mas o primeiro que defendeu a ideologia revolucionaria, sem que jámais tenha mudado de rumo — quero demonstrar, mais uma vez, que resultaram inuteis todos os esforços ingentes empregados, até agora, pelos beneficiarios do estado de sitio permanente, no sentido de convencer os brasileiros de que o antecessor do sr. Washington Luis foi, realmente, um revolucionario sincero. O titulo de revolucionario cabe ao sr. Arthur Bernardes sómente quando o designa como principal causador das quatro revoluções que assolaram o paiz, nos ultimos dez annos.

A candidatura do chamado "Messias da Viçosa", lançada pelos corrilhos politicos, no torvelinho das compras de bordados e "galiões", e amparada pelo governo de então, que se intrometteu abertamente na disputa partidaria, fazendo a contradansa dos officiaes do Exercito e da Marinha, infensos a essa candidatura, motivou a revolução de 5 de julho de 1922 em que se celebrizaram os heroes de Copacabana.

A deposição do presidente constitucional do Estado do Rio, a intervenção armada na Bahia, as acintosas depurações no Congresso e as vinganças inauditas, que se exerciam no Districto Federal contra os cidadãos que apoiaram as candidaturas de Nilo Peçanha e J. J. Seabra, factos esses occorridos sob o infeliz governo do sr. Arthur Bernardes, fizeram explodir, em São Paulo, a revolução de 5 de julho de 1924.

A revolução de 1930 foi feita para depor o sr. Washington Luis, cuja candidatura á presidencia da Republica foi imposta pelo mesmo sr. Arthur Bernardes, contra a do sr. Mello Vianna. Finalmente, foi o sr. Arthur Bernardes quem promoveu a articulação dos elementos que fizeram a contra-revolução de 1932, ajudado por alguns dos capitães do estado-maior do seu P. S. N., partido que se constituiu com o objectivo de depor o governo provisorio.

Os paulistas romperam as hostilidades na doce illusão de que a offensiva mais forte seria desfechada pelo mineiros, que elles suppunham cohesos em torno de um grande chefe que encerrou a a sua proclamação — de um mez depois do rompimento — com estes periodos: "Fico com São Paulo, porque para São Paulo transportou-se a alma civica do Brasil". As expressões eram bonitas, não ha duvida, mas contrastavam com a anterior conducta de seu autor, razão por que não conseguiram despertar as tribus que ellas conclamavam.

Crente de que os montanhezes marchavam, sob o commando em chefe de um heroe de puro sangue (e isso era alvicareiramente annunciado pela "Radio Educadora"), avançaram afoitamente milhares dos nossos irmãos paulistas, que foram varridos pela metralha do governo legal. Os que sobreviveram á peleja fratricida tiveram a tristeza de saber que a conducta do chefe da rebeldia gaúcha se distanciou muito da do chefe da rebeldia montanheza. Nos Pampas, o bravo ancião Borges de Medeiros honrou os brazões de Onofre Pires e Bento Gonçalves. Aqui, o ex-presidente Bernardes desmentiu o heroismo mineiro, ficou muito aquem de Barbara Heleodora, que era uma mulher. Foi preso, numa matta do municipio de Viçosa, á beira de uma choça de taquaras, depois da queda do "governo civil" de Araponga, que foi batido por uma escolta de meia duzia de soldados.

A' luz desses factos, que desafiam contradita, não póde haver brasileiro algum que não esteja convencido de que o titulo de revolucionario, conferido ao sr. Arthur Bernardes, o designa, simplesmente, como causador das quatro revoluções ultimas.

Se o conceituado diario carioca, que reflecte o pensamento dos revolucionarios authenticos, deseja que o sr. Arthur Bernardes ascenda á presidencia constitucional de Minas, isso é porque os seus dirigentes têm a prova provada de que o ex-presidente da Republica se regenerou nesses dez mezes de exilio. Aquelles illustres jornalistas teriam escrupulo em dar uma simples noticia sobre a possibilidade de vir a ser presidente deste Estado o sr. Bernardes, se não estivessem seguros de que elle se penitencia dos crimes tremendos que praticou contra o povo brasileiro, durante o tempo em que deslustrou a presidencia da Republica e nas épocas em que pretendeu retomar o poder pelo emprego de perfidias e violencias.

Prefiro acceitar a hypothese da completa regeneração do sr. Arthur Bernardes do que admittir que os homens livres do meu paiz, onde a escravidão se extinguiu ha quasi meio seculo, soffram a nostalgia do azorrague, que sómente os escravos supportavam.

Bello Horizonte, agosto de 1933.

Aleixo Paraguassú

NO MUNDO DOS LIVROS

Henrique Pongetti, "Deserto Verde", Flores e Mano, Rio, 1933.

Mais um livro de Henrique Pongetti. Os trabalhos de Pongetti são sempre interessantes, theatro, conto ou chronica. Elle tem uma maneira especial de tocar nos assumptos; uma maneira differente do que estamos habituados. O modo de ver, o modo de desenvolver, o modo de concluir, a cada uma dessas coisas imprime Pongetti uma feição singular, toda sua.

O "Deserto Verde" é um livro de contos. Vivos. Modernos. Movimentados. Não se perdem paginas em pieguismos amorosos do tempo em que Lamartine compunha os versos de "Le Lac". Os personagens de Pongetti — homens ou mulheres — são todos elles pessoas de sua época, vivendo, pensando e agindo como se vive, se pensa e se age nos dias de hoje. Mesmo quando o homem se mata — nas paginas de Pongetti — mata-se á moderna, sem tiradas sentimentaes e sem cartas á policia... E' o caso, por exemplo, do "homem fatal que não acreditava na propria fatalidade". Quando lhe chegou a noticia de que estava arruinado e meditou profundamente em que não havia, mesmo, o geito de arranjar o dinheiro de que necessitava para mandar fazer em Londres as suas roupas, buscar em Paris os seus livros e pagar, aqui, as amantes que lhe agradassem, o "homem fatal" viu claro a solução que lhe restava: "A idéa da morte, que tantas vezes havia evitado como evitava as mulheres gordas, entrou de mansinho no seu cerebro e acariciou seu espirito". Não foi preciso que autor puzesse por baixo do conto que o "homem fatal" estourou os miolos com uma bala... Estava subentendido.

A Suzy, de Pongetti, é outra creatura bem de sua época. Pintou os cabellos de louro como quem faz uma extravagancia qualquer, mas desde que viu que o marido não se zangára com a mudança e até sympathisára com ella, não vacillou mais um instante: voltou a ter preta a cabelleira.

— Sou capaz de adivinhar o que se passou. Seu marido ficou zangado, não é assim?

— Não, madame Blanche; ficou contente, contente demais!...

E deixou immediatamente de ser loura.

No "Roubo Impossivel" conta Pongetti uma aventura bem interessante. A aventura é um pouco arbitraria. Todavia, não será impossivel que na vida se verifique um caso desses...

O gatuno estava dentro da casa. Casa de viuva. E viuva que morava sózinha. Uma luz vermelha coava-se pela porta do vidro. Vagarosamente, de mansinho, o larapio caminhou para o quarto. Abaixou-se. Ajustou a vista pela fresta da porta: "A nudez da mulher branca perturbou-o como se os seus olhos pousassem no collar de diamantes. Ella acabára de sonhar, porque havia qualquer coisa de inverosimel nos seus olhos dilatados. Seu corpo se desenhava nitido sobre a colcha côr de lilazes. Um livro caido se conservava em pé sobre o tapete, debaixo de sua mão pendente. Vinha do quarto um cheiro bom de riqueza, de carne perfumada, de felicidade. Elle ficou preso ao espectaculo imprevisto, alguns minutos. Nunca vira mulheres núas, nos seus roubos. Vira, nú, o coronel da victrola." E naquella noite o ladrão voltou para a rua de mãos limpas...

Os livros de bons contos são livros raros. O conto é hoje um genero muito explorado. E o publico, pela propria abundancia da producção, torna-se exigente, severo. O sr. Henrique Pongetti póde estar certo, entretanto, de que fez um dos melhores livros de contos ultimamente apparecidos entre nós.

***

Luis da Camara Cascudo, "O Conde d'Eu", Editora Nacional, Rio, 1933.

Faltava na nossa bibliographia historica um livro sobre o conde d'Eu.

Durante largos annos o marido da princeza Isabel soffreu injustiças no Brasil, para o que concorreram varias circumstancias de ordem politica, inclusive a campanha que, nos ultimos tempos do segundo imperio, se fazia abertamente contra o advento ao throno da filha de d. Pedro II.

A situação de principe consorte é já de si propria uma situação constrangedora, causa de difficuldades e geradora de antipathias. Essa situação será tanto mais desfavoravel quanto o principe consorte não seja natural do mesmo paiz de sua mulher. As intrigas, as invejas, as ambições encontram ali um alvo magnifico.

O conde d'Eu manteve sempre entre nós uma linha impeccavel de conducta. Não se mettia em politica, não se envolvia em casos pessoaes, não constrangia com pedidos os ministros de Estado. E quando houve necessidade, um dia, dos seus serviços, na guerra do Paraguay, elle os prestou relevantissimos, expondo a sua vida no campo de batalha em defesa do Brasil. Vale registrar a phrase que teve a seu respeito o general Osorio, saudando-o em um banquete:

"Brindo o sr. conde d'Eu, meu companheiro d'armas, pelo seu valor, pela sua coragem e pela justiça com que administrou o exercito: brindo-o porque no Paraguay deu sempre provas de amar o Brasil e se devotou d'alma ao seu serviço como os brasileiros que lá serviram."

Apezar de tudo, da sua austeridade, da sua descripção, dos seus escrupulos pessoaes levados ao exagero, o conde d'Eu não escapou aos ataques e ás injustiças.

Muito mais facil que se investir contra a princeza Isabel era investir-se contra o seu marido. Dizer-se que um estrangeiro, pelo seu dominio pessoal sobre o espirito da mulher, preparava-se para ser o imperador, de facto, do Brasil, era um recurso de opposição de primeira ordem. E os adversarios de d. Pedro II e da princeza Isabel não se fartaram de lançar mão do expediente. A historia, mais tarde, restabeleceu a verdade adulterada. E os brasileiros rendem, hoje, a sua sympathia ao conde d'Eu, que, até á morte, se manteve fidelissimo ao seu amor pelo Brasil.

O sr. Luiz da Camara Cascudo, que é um estudioso do nosso passado, autor, de varios trabalhos historicos, recorta admiravelmente, no livro que ora publica, a figura do conde d'Eu. A sua infancia e a sua mocidade, a sua vinda para a America, o casamento com a princeza imperial, a sua situação de principe consorte, a actuação militar do conde d'Eu na guerra do Paraguay, os seus sentimentos abolicionistas, a sua vida no exilio, a sua viagem ao nosso paiz em 1921 e as homenagens verdadeiramente excepcionaes que lhe prestou o povo brasileiro, tudo isso desfila, em quadros nitidos, através as paginas do volume de Camara Cascudo.

Ahi temos nesse trabalho um perfil consciencioso do genro de d. Pedro II, traçado com serenidade e com isenção por um homem que conhece bem a historia de sua patria.

***

Emil Ludwig, "Bismarck", Livraria do Globo, Porto Alegre, 1933.

O livro de Emil Ludwig sobre Bismarck é uma das obras mais notaveis da literatura européa contemporanea. Um grande assumpto tratado por um grande escriptor.

Bismarck enche com a sua vida todo um largo periodo, não sómente da historia allemã, como da propria historia da Europa. Elle foi, incontestavelmente, uma dessas figuras marcantes na vida dos povos, um Taylierand, um Metternich, um Mazarino, um Richelieu. Com o seu pulso de aço, Bismarck dominou soberanamente a Allemanha: "Bismarck é o Imperio". E por todos os paizes europeus, na época em que elle mandou, estendia-se, ameaçadora e enigmatica, a sombra do chanceller de ferro. Que estará tramando Bismarck? Que planos terá em sua cabeça o ministro todo poderoso? Que machinações não se laboram no intimo daquella alma fria, daquelle coração de gelo, daquelle espirito impermeavel a qualquer modalidade de sentimentalismo? E assim foi até o dia em que Guilherme II se affirmou, impondo-lhe o exilio na propria patria, anniquilando-lhe o prestigio, condemnando-o á impotencia. Então Bismarck não póde mais resistir. A vida tornára-se pequena para contel-o.

"Pouco amado em vida, porque amou pouco, escreve Ludwig, condemnado depois de sua morte a se perpetuar apenas em estatuas, porque o seu sêr intimo continuava, como sempre, difficilmente accessivel, foi assim que elle se tornou para os allemães uma especie de Rolando de pedra."

Emil Ludwig pos no seu Bismarck toda a sua sciencia e toda a sua literatura. Lendo-se a obra a gente sente que elle deu a ella o seu sangue, a sua vida, esmerando-se em uma tarefa de reconstituição politico-historico-sociologica que fatalmente lhe ha de sobreviver. Já depois do "Bismarck", Ludwig tem publicado numerosos outros livros, "O Mundo que eu Vi", "Colloquios com Mussolini", "O Ouro", "Julho de 1914", "Lincoln". O "Bismarck", porém, ao lado do "Napoleão", marca na bibliographia de Ludwig uma das suas producções imprecíveis.

O apparecimento, agora, de uma versão brasileira do "Bismarck" deve ser registrado como um serviço prestado á nossa literatura, que se enriquece com a traducção de um livro que já tem sido vertido em quasi todas as linguas civilizadas e é, sem duvida, um dos grandes livros da literatura mundial de nossos dias.

Heitor Moniz

O THESOURO COMO FIADOR DE TRANSACÇÕES PARTICULARES

O Ministerio da Fazenda não assume a responsabilidade da divida

O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Banco do Brasil, em referencia ao pedido feito pelo mesmo Banco no sentido de ser autorisado a transferir para a conta do Thesouro Nacional a importancia de 460:000$, e respectivos juros, correspondente ao credito aberto no referido estabelecimento ao sr. Wladimir Bernardes, director da S. A. Gazeta de Noticias, de accordo com as instrucções dadas pelo ex-ministro da Fazenda, sr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal, em carta de 29 de março de 1924, que o Ministerio da Fazenda não assume a responsabilidade da divida em questão, por isso que, legalmente não assistia ao referido ex-ministro o direito de dar o Thesouro Nacional como fiador de transacções particulares, de interesse pessoal, tanto mais que nem sequer foram tomadas as necessarias precauções de garantia da operação acertada á revelia do alludido Ministerio.

A DATA DA INDEPENDENCIA

Telegrammas dirigidos ao chefe do governo

Foram dirigidos ao chefe do governo provisorio, por motivo da passagem do 7 de Setembro, os telegrammas abaixo:

"*Mello-Uruguay*, 7 — Rogo venia, no grande dia da independencia, para apresentar a v. ex. gratos e respeitosos cumprimentos, com votos de feliz proseguimento patriotico e reorganizador do governo de v. ex. Respeitosamente — *Dias Santos Abreu*."

"*Candelaria, (Rio Grande do Sul)*, 7 — O Conselho Consultivo Municipal tem satisfação de congratular-se com v. ex. pela passagem de mais um anniversario da memoravel data da independencia nacional, formulando votos pela sua felicidade pessoal e do seu governo. Saudações — *Apparicio Silveira, Theodolindo Ritzel, João Schimidt*, membros do Conselho Consultivo."

"*Uruguayana*, 7 — Peço licença para apresentar meus cumprimentos ao eminente chefe da nação pela grande data nacional. — *Edmundo Carvalho e Silva*, inspector da Alfandega."

Impressões de tres victimas dos piratas chinezes

Shanghai, 9 (UTB) — Os tres officiaes do navio mercante "Nanchang" que foram agora postos em liberdade depois de terem estado durante 163 dias aprisionados por piratas chinezes, fizeram em Nova-Chang interessantes declarações sobre o seu captiveiro dizendo que este não foi tãoruim como se pensa. A alimentação era má, mas era servida tres vezes por dia. Não soffreram elles o menor vexame e muito menos torturas.

O mal maior — disseram elles — foi a perseguição tenaz de que fomos victimas por parte de mosquitos, abelhas e vespas.

ami-gctltdhtle

A propaganda nacionalista no Alto Adige

Roma, 9 (UTB) — Foi desmentida officialmente a noticia publicada em alguns jornaes francezes sobre o desenvolvimento da propaganda nacionalista no Alto Adige.

Noticias de São Paulo

São Paulo, 8 (Do correspondente) — Promovida pela Associação Italiana de dutilados, Invalidos e ex-combatentes, realizou-se, hoje, no Santuario do Coração de Jesus, missa solenne, em homenagem á memoria do marquez De Pinedo.

Compareceram o consul da Italia e innumeras associações italianas e grande massa de povo. Terminada a cerimonia religiosa, parte dos assistentes em automoveis e parte em bondes, dirigiram-se todos á represa de Santo Amaro, junto ao monumento que recorda o feito do grande aviador, sendo ali depositadas varias corôas e muitos ramalhetes de flores naturaes. A Prefeitura de Santo Amaro fez apposição do retrato do heroico aviador, por iniciativa do povo santamarense.

— Deverá iniciar-se, hoje, na pista do C. A. Paulistano, a competição athletica entre os japonezes e brasileiros, constituindo um dos certamens sportivos mais importantes até hoje proporcionados ao nosso meio desportivo. Os campeões japonezes, são verdadeiramente assombrosos como athletas. Isso nos faz crêr que poderão conseguir melhores performances no seu cartel.

Por seu lado os nossos representantes estão vencendo a metade da temporada athletica desde maio, de fórma que já alcançaram boa fórma, podendo desta maneira rivalizar com os grandes que nos visitam, em algumas provas.

— A Federação Paulista de Athletismo querendo dar maior brilhantismo ao certamen, organizou um desfile que será levado a effeito esta tarde, sendo tambem este um dos bellos espectaculos que podemos presenciar. Afim de tornar mais interessante o programma, resolveu fazer disputar algumas provas entre athletas dos nossos clubs, devendo ser tambem isso uma das partes de grande successo na competição dos ultimos dias.

São Paulo, 9 (União) — A Sociedade Rural Brasileira, attendendo ao convite feito pelo Banco do Estado de São Paulo, designou uma commissão para, juntamente com a directoria daquelle Banco, proceder a um estudo das medidas que melhor assegurem o financiamento da presente safra de café e questões relativas ao credito agricola.

São Paulo, 9 (União) — O interventor federal exonerou, a pedido, os seguintes prefeitos do interior: srs. Antonio Fogaço de Almeida, de Itapetininga; Francisco Adam, de Itaberá; Albino Faria, de Monte Aprazivel. Foram nomeados os seguintes prefeitos: Paulo Soares Hungria, para Itapetininga; Iracy Ubirajara Oliveira, para Pederneiras, e Gilberto Salles, para Mirasol.

São Paulo, 9 (União) — O presidente do Departamento Nacional do Café, e mtelegramma á Sociedade Rural Brasileira, adeanta que o departamento está providenciando para que seja feito o armazenamento e eliminação dos cafés da quota D. N. C., dentro do Estado do Paraná.

São Paulo, 9 (União) — Deu entrada hoje, na Secretaria do Tribunal Eleitoral, o recurso interposto para o Tribunal Superior da decisão da Côrte Eleitoral paulista mandando sustar o andamento do processo de cassação dos direitos politicos contra o sr. Carlos de Moraes Andrade, até o pronunciamento da Assembléa Constituinte. O processo, acompanhado das razões apresentadas pelo recorrente, vae subir para a toral.
mais alta Côrte de Justiça Elei-

São Paulo, 9 (União) — A Secretaria de Educação e Saude Publica concordou com o convenio a ser celebrado entre a Directoria de Terras e Colonização e a Inspectoria de Prophylaxia e Paludismo para os trabalhos de saneamento anti-palustico na região do litoral sul, destinado á colonização.

Já tem mestre de banda o batalhão escola

Foi classificado no batalhão escola o mestre de musica segundo tenente Vicente Antonio Bevilaqua.

A FORÇA PUBLICA DE MINAS

Não tem fundamento a noticia do contrato de officiaes estrangeiros

Tendo sido divulgado por alguns jornaes que o governo de Minas Geraes ia contratar officiaes estrangeiros para a instrucção das suas forças de policia, podemos esclarecer que, de accôrdo com as novas bases, que aliás já publicámos na integra, a organização das forças estaduaes obedecerá ás mesmas normas estabelecidas para o Exercito, devendo a sua instrucção enquadrar-se nos preceitos technicos adoptados no Exercito, quer se trate de regulamentos, quer de regras para a elaboração e execução dos programmas do ensino.

Ora, sendo assim, não procede a noticia divulgada por alguns jornaes.

UM DESFALQUE NA PREFEITURA

Foi denunciado o coronel José Muniz

Autor de um desfalque dos cofres da Prefeitura Municipal, de 1.168:812$618, cujas parcellas datam de 1929 até 1932, foi denunciado hontem, ao juizo da 2ª vara criminal o coronel José Muniz, ex-thesoureiro da Recebedoria Municipal.

REQUISIÇÕES INJUSTIFICAVEIS

Decisão na 4ª vara criminal

Sob o titulo acima publicámos, recentemente, uma nota em que pediamos a attenção do ministro da Guerra para uma requisição por elle feita ao seu collega da Justiça, afim de passar á sua disposição um funccionario que — dadas as conclusões de um inquerito policial — estaria sendo processado criminalmente.

Immediatamente o ministro da Guerra mandou sustar — *si ed in quantum* — a requisição feita, dando tempo ao pronunciamento da Justiça.

E, hontem, em longa promoção, o orgão do Ministerio Publico junto á 4ª Vara Criminal opinou pelo archivamento do inquerito, base para a noticia que publicámos.

O juiz da 4ª Vara decidiu na fórma do parecer da Promotoria.

Mas hoje que temos provas em contrario — por haver, sobre o caso, se manifestado a Justiça — queremos — consoante o nosso invariavel programma — restabelecer a situação do funccionario attingido, de vez que onde ha *archivamento, impronuncia* ou *absolvição*, é signal incontestavel de que, sobre o assumpto, foi dada a palavra da Justiça — restabelecendo-se, consequentemente, a situação anterior dos accusados. Ao demais, verificámos, pela promoção, que o accusado era apenas advogado e só tumultuariamente a policia o incluiu como indiciado.

Instituida a caderneta de frequencia e correspondencia para os alumnos do Collegio Militar

Foi approvado, sem onus para o Thesouro Nacional, a "caderneta collegial de frequencia e correspondencia" para que os paes ou responsaveis pelos alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro estejam amplamente informados sobre as occorrencias que se derem com os seus respectivos responsabilizados, no attinente á instrucção e disciplina.

Vão servir no Asylo de Invalidos da Patria

Foram designados para servir no Asylo de Invalidos da Patria: como secretario, o primeiro tenente reformado Zacen Penha Brasil e como subalterno da 1ª companhia, o segundo tenente da reserva Francisco Augusto Xavier de Brito.

Approvadas as instrucções do concurso de radio-telegraphistas do Exercito

Foram approvadas pelo ministro da Guerra as instrucções organizadas para o concurso ao preenchimento das vagas de auxiliares-especialistas de segunda classe do quadro de radio-telegraphistas do Exercito.

Reassumiu suas funcções o chefe do serviço de saude de Tres Lagoas

O tenente-coronel medico dr. Antonio de Castro Pinto communicou ao director de Saude da Guerra haver reassumido hontem a chefia do serviço de Saude em Tres Lagoas.

REUNIU-SE A JUNTA ADMINISTRATIVA DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Uma exposição do ministro Oswaldo Aranha sobre os varios typos de cedulas e a reforma monetaria

Como antecipámos, esteve hontem reunida, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, a Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

Precisamente ás 21|2 horas da tarde, o ministro da Fazenda ali chegou, já encontrando presentes os membros da Junta, com excepção dos srs. J. Catramby e Otto Schilling. Dando inicio aos trabalhos, aquelle titular tratou de assumptos referentes á moeda nacional. Falou sobre a variedade de typos de cedulas e a necessidade de uniformizal-os, substituindo-se as effigies por panoramas pittorescos de diversos pontos do paiz. Disse que a Casa da Moeda poderia incumbir-se da impressão e cunhagem do dinheiro, uma vez apparelhada com os mecanismos necessarios, pois não faltam cinzeladores brasileiros capazes para o serviço.

Leu, depois, um parecer de sua autoria, approvado pelo chefe do governo provisorio, suggerindo taes medidas e, bem assim, o privilegio á Casa da Moeda de imprimir titulos, sellos e outras formulas de circulação. Referindo-se ainda a essa repartição, lembrou a conveniencia de sua fusão com a Caixa de Amortização, passando a divida publica para o Thesouro.

Discorreu, tambem, sobre a reforma monetaria, tanto para a moeda de estampa como para a fiduciaria. Dentre as suggestões lembradas, figura a da creação da moeda de 300 réis, e adopção do cruzeiro, como unidade basica do systema nacional monetario.

Declarou, finalmente, o ministro Oswaldo Aranha que o assumpto está merecendo especial estudo para depois ser submettido á decisão do chefe do governo.

Carteiras profissionaes

Communicam-nos do Departamento Nacional do Trabalho:

Durante o mez de agosto do corrente anno foram processados 16.387 pedidos de carteiras profissionaes assim discriminados:

Districto Federal e Estado do Rio	14.571
Espirito Santo	29
Paraná	236
Rio Grande do Sul	1.223
Minas Geraes	150
Santa Catharina	65
Ceará	1
Recife	112
Total	16.387

Como o total de pedidos processados era, em 31 de julho, de 47.885, o total geral de pedidos ficou elevado, até 31 de agosto de 1933 a 64.272.

Achavam-se promptas, na mesma data, á disposição dos interessados, 13.138, estando em processo para emissão 13.493, havendo sido entregues 37.641 carteiras.

Um esclarecimento do Ministerio da Viação

Escrevem-nos do gabinete do Ministerio da Viação:

"Ao commentarem a falta dagua nesta capital, alguns jornaes appellam para o Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Convém por isso salientar mais uma vez que a Inspectoria de Aguas e Esgotos não está subordinada a este ministerio. Ha muito foi transferida para o Ministerio da Educação e Saude Publica."

Um posto de Soccorro Veterinario em Barra do Pirahy

O commandante da 1ª região designou o primeiro tenente veterinario Sibio Vieira de Rezende para dirigir o posto provisorio de soccorros veterinarios installado na Barra do Pirahy pelo serviço de Remonta, durante as provas de resistencia da cavalhada a realizar-se de hoje em deante.

Os serviços de Pesca e Saneamento do Littoral passaram para a Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou decreto transferindo os serviços de Pesca e Saneamento do Litoral do Ministerio da Marinha para o Ministerio da Agricultura.

Quem vae substituir o coronel Porto Alegre no Estado-Maior da 2ª região

O coronel Alberto Porto Alegre foi dispensado, a seu pedido, do cargo de chefe do estado-maior do quartel general da 2ª região, sendo designado para substituil-o o major Estevão de Souza Lima.

Regulando o exercicio da profissão veterinaria

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Agricultura, regulando o exercicio da profissão veterinaria no Brasil.

Pelo decreto fica creado o padrão do ensino veterinario no Brasil, constituido pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria do Ministerio da Agricultura. O exercicio da profissão de medico veterinario ou de veterinario, em qualquer de seus ramos só será permittido no territorio nacional aos profissionaes diplomados no paiz por escolas de medicina veterinaria officiaes federaes ou equiparadas e aos profissionaes diplomados no estrangeiro em estabelecimentos reputados idoneos pelo governo federal, que tenham legalmente obtido no paiz a revalidação de seus titulos ou que, ha mais de dez annos, a contar da data da publicação deste decreto, venham exercendo, com proficiencia, em cargos publicos ou em empresas particulares, a profissão no paiz.

APRESENTAÇÃO DE DESERTORES INDULTADOS

Recommendação do ministro sobre a solicitação dos mesmos

O ministro da Guerra tendo conhecimento de apresentação de dando aos mesmos que taes apresentações decreto do governo aos commandos de regiões e guarnições, baixou uma circular recommendando aos mesmos que taes representações não deverão ser acceitas, quer sejam de officiaes, quer de sargentos ou praças.

O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Termina a 20 do corrente o prazo para a cobrança

Conforme já noticiámos, foi prorogado pelo ministro da Fazenda o prazo para a cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões relativo ao 2º semestre de 1933. Esse prazo termina a 20 do corrente.

Chega hoje da Europa o sr. Bandeira de Mello

A bordo do "Alcantara", chega hoje a esta capital, de regresso da Europa, o sr. Affonso Bandeira de Mello, director-geral do Departamento Nacional do Trabalho e que acaba de representar o Brasil na ultima Conferencia Internacional do Trabalho reunida em Genebra.

Classificação de um intendente

O capitão intendente de terceira classe José Fedulo foi classificado na Fabrica de Material Contra Gazes.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 54:014$500.

A excursão do chefe do governo provisorio ao Norte

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A JOÃO PESSÔA

A vigorosa oração do sr. José Americo, antes de se descerrar o monumento

João Pessôa, 8 (Do nosso enviado especial) — A inauguração do monumento João Pessôa, hoje ás 4 horas da tarde, foi um imponente espectaculo de civismo. A essa hora, as saccadas dos edificios da praça que lhe toma o nome se achavam repletas de familias, emquanto uma enorme multidão a occupava literalmente.

A esquadrilha naval aerea evoluia. Todas as attenções se voltavam para ella, até chegar o presidente Getulio Vargas, que, com sua comitiva, foi occupar o palanque erguido em frente ao monumento.

Da tribuna lateral ao mesmo monumento, o ministro José Americo produziu, então, o seguinte discurso:

"A alegria da nossa hospitalidade deveria ser uma torrente desbordante de corações solidarios — uma arrancada de sentimentos de solidariedade e gratidão, rompendo as reservas da alma collectiva em coloridos festivos. Mas, nesta hora effusiva, borbulha uma espuma amarga e v. ex., sr. presidente, vem vêr a Parahyba com um carinho de quem já tinha no coração o seu mappa minusculo, antes de tel-a sob as vistas. A Parahyba que v. ex. conheceu, através de seus lances de epopéa, da transfiguração da raça pequenina em titans insurrectos e da historia dalguns dias, que será só sua historia a Parahyba que v. ex. conheceu como um microscomo encantado das virtudes supremas do heroismo e da renuncia, é esta e só esta nossa Parahyba, modesta e pequenina. Eu deveria ficar vexado, como quem abre as portas de uma casa pobre a hospedes de honra. Mas, orgulho-me, ao contrario, mostrando como ella, sendo tão simples, póde ser tão grande.

Comprimida nas fronteiras de um territorio exiguo, comprimida ainda mais, pelos assedios mornes em que uma perversão politica transformou a cordialidade historica dos povos fraternos, ella cresceu, em aspirações divinas, no soberbo relevo de uma geographia humana, buscando nos limites sideraes do céo, o vizinho que ensinava aos seus heróes a perder o amor da vida, promettendo-lhes uma vida melhor. Mas essa Parahyba era a projecção de um homem, que fundiu e caldeou sua tempera de lutador com todo o espirito de um povo. Era João Pessôa.

Por isso foi dado seu nome a cidade rebelde, que é hoje o seu santuario de devoção. Esta cidade é elle proprio, com a sua historia temeraria e gloriosa. A Parahyba ainda canta a sua victoria chorando não como quem chora de alegria, mas como quem canta para não chorar.

Foi uma victoria precaria, em que a Parahyba ganhou tudo e perdeu tudo. Ganhou sua libertação e perdeu seu libertador. Ganhou um destino novo e perdeu o guia desse destino. Ganhou tudo para a nacionalidade e perdeu tudo para si. Foi uma conquista mutilada que nasceu como uma Aurora ensanguentada de crepusculo tropical. Imprimiu-se em todas as nossas almas o symbolo das cores da sua bandeira de guerra: o holocausto e o luto eterno o crime e a dôr infinita. Até os nossos occasos estivaes, retratam esse Estado d'almas, quando as primeiras sombras borram o horizonte ainda tinto do sol submerso. E a Parahyba recebeu essa victoria como uma herança triste, como um thesouro de orphandade.

O espirito de João Pessôa era uma permanente exaltação de vitalidade. Era uma vida que se irradiava para a frente. Quando elle desappareceu, ficou esse traço luminoso como o nosso caminho de salvação. Seu requinte de personalidade creou esta sobrevivencia milagrosa. Elle se apossára do nosso espirito, orientando a Parahyba como se ella tivesse uma só alma. E hoje nós nos apossamos de seu espirito para viver por elle e para elle. E nutrimos, a illusão que elle ainda vive. Tudo que nos cerca é uma gritante evocação sua. Sua acção prodigiosa é uma resonancia viva de seus passos de gigante pequenino. O éco de suas palavras e não o de sua morte, repercute ainda de coração em coração.

Esta praça é sua. Foi feita quasi por suas mãos. Estas são as arvores desgrenhadas que elle compoz. Aquelle palacio foi elle que o adaptou ao seu gosto, como que preparando o tumulo ou o pantheon, donde deveria em espirito, continuar a governar a Parahyba. Mas a sua maior construcção é esse povo, cuja mentalidade modelou para as attitudes que deixam marca no tempo. Nossa vida terrena tem sido uma alliança como essa outra vida. Nosso verdadeiro pacto politico é esse pacto com a eternidade. Ninguem era capaz de profanar seu sangue derramado. Nossa vóz de commando é a sua vóz tumular. João Pessoa, esta estatua és tu' Tu' és o homem de bronze. Esse é a sua tempera immortal. Poderias tombar como tombaste mas nunca te curvarias. Tua envergadura só era humana porque guardava um grande coração sensivel. Tua effigie esteve exposta nesta casa, quando teu corpo seccava insepulto. Toda a Parahyba veiu aqui chorar e rugir, ajoelhada a teu lado. Todo esse povo trouxe aqui seus clamores, appellos e desagravos. Tua memoria já foi desaggravada. Agora governa a Parahyba, que t'o pede entre allegorias maiores que teu porte. Tombaste sem vida, mas esse pedestal será eterno como o culto que te consagramos".

Falou, a seguir, o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, em nome da familia de João Pessoa, de quem é filho. Sua palavra commoveu a todos, em recordando a morte de seu pae.

O orador da congregação das escolas parahybanas proferiu o seguinte discurso:

"A familia João Pessoa, soffreu a maior perda nas lutas que culminaram com a victoria da Revolução Nacional. Perdeu seu chefe, que era seu proprio futuro, o penhor de sua felicidade. Não se lhe poderia tirar de mais precioso que essa vida sagrada, do lutador que tinha o coração sempre cheio de infinitas ternuras para o lar ditoso. Se algum consolo poderia attenuar essa dôr, perenne, essa desgraça sem reparação é sem duvida a assistencia da Parahyba que nunca faltou com a sua fervorosa fidelidade á memoria daquelle que a tanto extremecia. Desaggravando sua morte, ella venceu seus inimigos. Desde, então, se voltou para o tumulo do martyr, afim de escutar-lhe a inspiração prophetica, vóz de commando e de conselhos que não amorteceu eternamente. Ao par desse carinho, dessa assistencia collectiva, sobresaem a solicitude e o desvelo dessas duas figuras proeminentes da jornada politica que culminou com o seu sacrificio. Getulio Vargas e José Americo, como que penetrassem no pensamento do heróe, no instante em que a bala assassina o fazia tombar, comprehenderam que naquelle momento da tragedia de dôr, João Pessôa lhes confiára o destino de entes que mais extremecia. Essa familia perdeu seu timoneiro, mas encontrou nesses dois companheiros do ideal que fez tombar João Pessôa os guias de seu futuro. E agora que o governo e o povo do Estado da Parahyba perpetuam no bronze a vida e a obra do seu grande presidente, venho depositar nossos corações entre os symbolos, para ao lado da gratidão da Parahyba pró João Pessoa, se inscreva tambem "gratidão á familia João Pessoa pró Parahyba."

Terminada essa oração, o senhor Getulio Vargas desceu do palanque e rodeado pelos srs. José Americo, Góes Monteiro, interventor Gratuliano Britto, descerrou a fita, apparecendo o monumento aos olhos da multidão presente, avaliada em 30.000 pessoas.

Observando, attento, cada detalhe, o sr. Getulio ouviu o hymno do homenageado, entoado a quatro vózes, pelos alumnos da Escola Normal, sob a direcção do maestro Gazi Desa.

Dois presentes destinados a sra. Getulio Vargas

João Pessoa, 9 (União) — O sr. Getulio Vargas levou dois interessantes mimos da capital parahybana e ambos endereçados á sua exma. esposa.

O primeiro, uma caixa com sabonetes e agua da colonia de conceituada firma local e o segundo um bello sacco de tecido "agave" contendo rendas e bordados, offerta de numerosas damas da sociedade parahybana.

Uma manifestação proletaria ao chefe do governo

João Pessoa, 9 (União) — Ás 17 horas de hontem, realizou-se, em frente ao palacio do governo, a grande manifestação proletaria em honra do sr. Getulio Vargas, cujo nome foi vivamente acclamado por milhares de trabalhadores.

Ao chefe do governo provisorio foi offerecido um terno de linho branco.

Uma homenagem do "Graf Zeppelin"

João Pessoa, 9 (União) — Ás 10 e 30 minutos de hontem, quando estava sendo realizado o banquete official, no Palacio da Interventoria, em honra do chefe do governo provisorio, o "Graf Zeppelin", em vôo baixo, fez um bello circulo em torno da casa do governo, sobre a qual deixou cair um ramo de flores.

Therezina á espera do sr. Getulio Vargas

Therezina, 9 (União) — Tomam grande vulto os preparativos para a recepção do presidente Getulio Vargas e de sua comitiva neste Estado. Os membros do Governo, na capital, e os seus representantes no interior, organisam, desde já, o programma das homenagens, que constam, essencialmente de banquetes officiaes e manifestações populares.

Estas, ao que tudo indica se revestirão de grande brilho, com a participação dos elementos da corrente Hugo Napoleão, que conta com grandes sympathias em Therezina e no interior e se mantém solidaria com o governo, provisorio, embóra não apoie a interventoria nas suas actividades politicas.

Therezina, 9 (União) — Nas homenagens a serem prestadas nesta capital e em outros pontos do Estado, ao presidente Getulio Vargas e aos membros de sua comitiva, haverão demonstrações especiaes de reconhecimento do povo piauhyense ao ministro José Americo, pelos auxilios inestimaveis que lhe prestou, seja por occasião da recente secca, seja fornecendo á interventoria varias vezes e para applicações diversas, recursos que permittiram ao governo soccorrer a população desvalida e dar aos homens validos trabalhos de que auferem a sua subsistencia e de suas familias.

A inauguração do monumento de João Pessoa

João Pessoa, 9 (União) — A cerimonia da inauguração do monumento a João Pessoa, realizada ás 3 horas da tarde de hontem, foi imponente.

Uma esquadrilha naval evoluiu sobre o local, deixando cair muitas flores.

O grande largo em que está localizado o monumento estava repleto. Das sacadas de todos os edificios, onde se encontravam familias e elementos representativos de todas as classes sociaes, eram atiradas flores sobre a multidão.

Num palanque, em frente ao monumento, tomaram logar os srs. Getulio Vargas, Gratuliano de Britto, Juarez Tavora, Góes Monteiro e outras personalidades.

Iniciada a cerimonia, de uma tribuna ao lado do palanque, falou o ministro José Americo de Almeida.

"A alegria de nossa hospitalidade deveria ser uma torrente desbordante de corações solidarios na arrancada de sentimentos de solidariedade e gratidão, rompendo as reservas da alma collectiva em coloridos festivos.

Mas nesta onda effusiva borbulha uma espuma amarga.

Vossa excellencia, senhor presidente, veio ver a Parahyba com o carinho de quem já tinha no coração o seu mappa minusculo antes de tel-a sob as vistas. A Parahyba que v. ex. conheceu através de seus lances de epopéa e da transfiguração da raça, pequenina em titans insurrectos, é da historia de alguns dias que será só sua historia.

A Parahyba que v. ex. conheceu como um amontoado de virtudes supremas de heroismo e de renuncia não é esta só: esta é a nossa Parahyba modesta, e pequenina. Eu deveria ficar vexado como quem abre as portas de uma casa pobre a hospedes de honra. Mas orgulho-me, ao contrario, mostrando como ella sendo tão simples poude ser tão grande.

Comprimida nas fronteiras de um territorio exiguo e comprimida ainda mais pelos assedios mortaes em que a perversão politica transformou a cordialidade historica dos povos fraternos, cresceu em aspirações dividas no soberbo relevo da geographia humana, buscando limites sideraes do céu visinho que ensinava aos seus heroes a perder o amor da vida, promettendo-lhes uma vida melhor.

Mas essa Parahyba era a projecção de um homem que fundiu e caldeou na sua tempera de lutador todo o espirito de um povo.

Era João Pessoa!

Por isso, foi dado o seu nome á cidade rebelde, que é hoje, seu santuario de devoção. Esta cidade é elle proprio, com sua historia temeraria e gloriosa.

A Parahyba ainda canta a sua victoria chorando não com quem chora de alegria mas como quem canta para não chorar.

Foi uma victoria precaria em que a Parahyba ganhou tudo e perdeu tudo. Ganhou a sua libertação e perdeu o seu libertador. Ganhou um destino novo e perdeu ao guia desse destino. Ganhou tudo para a nacionalidade e perdeu tudo para si.

Foi uma conquista mutilada, que nasceu como uma aurora ensanguentada do crespusculo tropical. Imprimiu-se em todas as nossas almas os symbolos das cores de sua bandeira de guerra: holocausto e o luto eterno; o crime e a dor infinita!"

E continuou: "O espirito de João Pessoa era uma permanente exaltação de vitalidade. Era uma vida que se irradiava para a frente. Quando elle desappareceu ficou esse traço luminoso como nosso caminho para a salvação. Elle se apossara do nosso espirito, orientando a Parahyba como si ella tivesse uma só alma. E hoje nós nos apossamos do seu espirito para viver por elle e para elle. E nutrimos ainda a illusão de que elle ainda vive. Tudo que nos cerca é uma gritante evocação de sua acção prodigiosa, é uma resonancia viva dos seus passos de gigante pequenino.

Esta praça é sua. Foi feita quasi pelas suas mãos. Estas são as arvores desgrenhadas que elle compoz. Aquelle palacio foi elle quem adaptou a seu gosto, como que preparando um tumulo ou um pantheon de onde deveria, em espirito, continuar a governar a Parahyba.

Mas a sua maior construcção é esse povo, cuja mentalidade modelou para attitudes que deixam marca no tempo."

E a seguir, visivelmente commovido:

"João Pessoa! Esta estatua és tu. Tu és o homem bronze. Essa é a tua tempera immortal. Poderiam tombar, como tombastes, mas nunca te curvarias. Tua envergadura só era humana porque guardava um grande coração sensivel.

Tua ephigie esteve exposta nesta praça quando teu corpo ainda se achava insepulto. Toda Parahyba veio aqui chorar e rugir, ajoelhada, ao teu lado. Todo esse povo trouxe aqui os seus clamores e os seus appellos de desaggravo. Tua memoria já foi desaggravada.

Esse pedestal será eterno como o culto que te consagramos."

O dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, em nome da familia, falou em seguida, commovendo a todos com recordações intimas de João Pessoa.

Disse: "A familia João Pessoa soffreu a maior perda nas lutas que culminaram com a victoria da revolução nacional. Perdeu seu chefe, que era o seu proprio futuro e penhor da sua felicidade. Nada se lhe poderia tirar de mais precioso do que essa vida sagrada do lutador que tinha o coração sempre cheio de infinitas ternuras para o lar ditoso. Se algum consolo poderia attenuar essa dor perene, essa desgraça sem reparação é sem duvida á assistencia da Parahyba que nunca faltou com sua fervorosa fidelidade á memoria daquelle que tanto estremecia. Desaggravando a sua morte, venceu aos seus inimigos. E desde então se voltou para o tumulo do martyr para ouvir a sua voz de commando e os seus conselhos."

E com eloquencia: "Essa familia (a de João Pessoa) perdeu o seu timoneiro mais encontrou nesses dois companheiros de ideal que fez tombar João Pessoa os guias de seu futuro. E, agora que o governo do Estado perpetuou no bronze a vida e a obra de seu grande presidente, venho depositar os nossos corações entre os symbolos para que ao lado da gratidão da Parahyba a João Pessoa, se inscreva a gratidão da familia João Pessoa a Parahyba".

Descendo do palanque, o dr. Getulio Vargas, rodeado pelos srs. José Americo, general Góes Monteiro, interventor Gratuliano de Britto e varios membros de sua comitiva, descerrou a fita, apparecendo, então, o monumento.

Mais de 30.000 pessoas, em verdadeiro delirio, acclamaram a João Pessoa, a Getulio Vargas, a José America de Almeida, ao Brasil.

A A. B. I. e o jornalismo

A Associação Brasileira de Imprensa telegraphou nestes termos aos confrades da Parahyba:

"A hospitalidade com que os brilhantes representantes da imprensa do glorioso rincão nordestino acolheram os collegas cariocas vibrou em nosso reconhecimento. Ella demonstra que foi efficaz a campanha da A. B. I., estando agora mais vivos do que nunca os élos de solidariedade do nossa classe. Sauda cordialmente *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

O itinerario do sr. Getulio pelo terrotrio cearense parahybano

Fortaleza, 9 (União) — O dr. Getulio Vargas entrará em territorio cearense provavelmente no dia 13, pela fronteira da Parahyba, visitando, inicialmente, os açudes Lima Campos e Feiticeiro e o local escolhido para a barragem do Orós, onde tomará um trem especial, em direcção desta capital. Na sua passagem por Quixadá, o dr. Getulio Vargas descerá para visitar os açudes "Cedros" e "Choro".

Em Fortaleza o chefe do governo passará dois dias, seguindo depois para Sobral, afim de inaugurar a estrada de rodagem. Em Sobral será offerecido um grande almoço ao dr. Getulio Vargas, que dormirá a noite desse mesmo dia em Camocim, dali continuando viagem no dia seguinte em direcção de Parnahyba.

O ministro do Trabalho agradeceu ao ministro da Marinha

Em aviso dirigido ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, agradeceu a esse seu collega a gentilesa com que poz á sua disposição dois aviões commandados pelos capitães-tenentes Ismar Pfaltzgraff e Henrique Fleuiss.

SIMPLIFICAÇÃO COMPLICADA

Carta do director da Imprensa Nacional

Sobre o nosso topico de hontem, sob o titulo acima, commentando infracções da *ortographia simplificada*, contidas em uma publicação do "Diario Official" avisando que, de accordo com os decretos ns. 20.108 e 23.028, não mais seriam ali recebidos originaes a imprimir em desobediencia ás determinações da nova ortographia, o director da Imprensa Nacional enviou-nos as seguintes explicações:

"Afim de esclarecer o "Correio da Manhã" sobre o seu comentario acêrca de erros ortograficos, encontrados em publicações do "Diario Oficial", determinei ao Chefe da Revisão que prestasse as necessárias informações sobre o tópico — *Simplificação Complicada* —, tendo o mesmo funcionario declarado o seguinte: "Os erros, indicados no tópico acima, existem, realmente; são, porém, todos, erros por falta ou abuso de acentos, o que era inevitavel pelo grande número de vocabularios existentes e todos divergentes. Parece-me que a pressa com que se deve dar o trabalho do "Diario Oficial" justifica, até certo ponto, esses senões, sem maior importancia, a meu vêr".

Tendo em conta o comentario do "Correio da Manhã", fiz sentir á Revisão do "Diario Oficial" a necessidade de proceder com a maior atenção, afim de evitar que o orgão oficial seja objeto de censuras ou reparos, justos, embóra, como os do "Correio da Manhã".

Devo, ainda, acrescentar que, tendo em consideração o comentário do "Correio da Manhã" sobre uma publicação do Ministerio da Guerra, divulgada com incorreções, determinei que a mesma fôsse reproduzida, fazendo-se carga ao Revisor responsavel da respectiva importancia."

Continúa alarmante a secca na Inglaterra

Londres, 9 (UTB) — Em consequencia de temporadas esporadicas de calor intenso, a noticia que apparece quasi todos os dias nos jornaes é a de um incendio. A secca continúa alarmante, tendo já sido destruidos pelo fogo milhares de hectares de campos de feno e de bosques. As informações metereologicas não esperança chuva e a falta dagua já está começando a se fazer sentir.

As cartas industriaes nos Estados Unidos

Washington, 9 (UTB) — Segundo as estatisticas officiaes, calcula-se que as cartas de industrias já em vigor, affectem cerca de treze milhões e meio de empregados e dois milhões de patrões.

FALLECEU HONTEM O DR. VERISSIMO DE MELLO, DEPUTADO FLUMINENSE Á CONSTITUINTE

Falleceu hontem, á noite, em sua residencia, á rua Cardoso Junior n. 5, o dr. Verissimo de Mello.

O extincto que era figura de relevo no scenario politico fluminense, nascera em Rezende, no Estado do Rio.

Diplomado em 1893 pela Faculdade Livre de Sciencias Sociaes do Rio de Janeiro, o dr. Verissimo de Mello iniciou a sua carreira como promotor publico de Macahé.

Logo depois ingressava na politica, como chefe de policia e secretario geral do Estado do Rio, no governo do dr. Alfredo Backer.

Foi deputado federal em tres legislaturas, durante as quaes representou, com brilho, o seu estado natal.

Actualmente, era o dr. Verissimo de Mello membro do Conselho Consultivo do Estado do Rio e deputado eleito á Constituinte.

O extincto que deixa viuva d. Maria Luiza Pinto de Mello era pae do dr. Ignacio de Mello, medico nesta capital.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da residencia da familia enlutada para o cemiterio de São João Baptista.

O partido nazista está crescendo demais...

Berlim, 9 (UTB) — Eleva-se actualmente a 3.000.000 o numero de membros do partido nacional-socialista, havendo mais de dois milhões de candidatos a admissão, os quaes não poderão ser acceitos antes de abril do anno proximo.

De volta aos Estados Unidos o vice-presidente da Legião Americana

Genova, 9 (UTB) — Regressou aos Estados Unidos, pelo "Rex", o sr. Easterwood, vice-commandante da "Legião Americana", que inspeccionou na Europa todos os departamentos da Associação dos ex-combatentes americanos.

Antes de embarcar, o sr. Easterwood teve ocasião de manifestar a gratidão de todos os membros da "Legião Americana" pelo sr. Mussolini que acompanha, como camarada, as actividades da Legião e assiste, com solicitude, aos veteranos americanos que vivem na Italia.

Mais alguns casos de encephalite lethargica no Missouri

St. Louis, Missouri, 9 (UTB) — Registraram-se, hontem mais sete casos fataes de encephalite lethargica, elevando-se assim a 98 o numero de mortes desde o inicio da epidemia.

A EMBAIXADA ACADEMICA ARGENTINA

Recebemos a visita da Commissão Universitaria de Viagens de Estudos da F. C. E.

Os academicos argentinos, em companhia do embaixador de seu paiz

A' noite de hontem recebemos a visita dos jovens estudantes argentinos, que formam a Commissão Universitaria de Viagens de Estudos da Faculdade de Sciencias Economicas de Buenos Aires.

Vêm os distinctos moços, no afan louvavel de ampliar seus estudos, de demorar-se na capital de S. Paulo e em algumas cidades paulistas.

Falaram-nos, com intelligencia e demonstração do real aproveitamento da etapa já vencida na sua elevada excursão, do cabedal de informações já colhido e do que pretendem realizar na curta estadia nesta cidade e talvez em Minas Geraes.

A Commissão Universitaria é formada dos academicos:

Juan José Adamo (presidente), Alberto Astort, Emilio Bernat, Renato A. Bianco, Horacio Chiesa, Francisco G. Coppini, Eduardo Deljepiane, Justo Diebel, Ovidio Gimenez, Hector A. Gropo, Mario V. Locati, Aldo R. Luciani, Homero Baptista de Magalhães (secretario), Raul Martin, Andres J. Mendizabal, Carlos Poodts, Carlos del Villar, e Frederico Wenceiblat.

Na sua visita ao "Correio da Manhã" veiu a commissão em companhia dos academicos: Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito,; Alcides Santos Pessôa, Luiz Bialchini, Manoel Costa Braga, José T. Ferreira Brito, Edmundo Sylvio, Joaquim Gonçalves e Mourão Junior pelo "Jornal Academico", membros da commissão de recepção aos seus nobres collegas do Prata.

Em cordial palestra em nossa redacção disseram-nos os nossos dignos visitantes que aguardavam anciosos o programma de hoje, que consta de passeios ao Jockey Club e ao Fluminense F. C. e de um jantar dansante nos salões do Botafogo F. C.

Ao se despedirem deixaram-nos esta communicação:

"Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1933. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Realizar-se-á, na proxima segunda-feira, dia 11, ás 5 horas da tarde, uma homenagem a Teixeira de Freitas, promovida pelos universitarios argentinos, em visita a esta capital.

Consistirá essa homenagem na collocação de uma lapide no monumento do grande jurisconsulto existente em frente ao Syllogeu Brasileiro, com a seguinte inscripção: "Al gran maestro del derecho Teixeira de Freitas los estudiantes de la Comisión Universitaria de Viajes de estudio de la Facultad de Ciencias Economicas de Buenos Aires. Septiembre de 1933".

O Directorio Academico da Faculdade de Direito convida a todos os collegas para essa ceri-monia."

A sorte acertou

Os antigos simbolizaram a Fortuna numa bela mulher de olhos vendados a distribuir as riquezas de sua cornucópia.

De vez em quando a Fortuna acerta e os seus bens vão ter ás mãos que mais necessitam deles.

Foi bem este o caso do ultimo concurso da Cafiaspirina da Casa Bayer, concurso no qual saíra, entre outros, um premio de dois contos de réis. Efetuado o sorteio, coube este premio á portadora do coupon n. 10.183, a menina Amelia, internada do Dispensario São José, instituição de caridade, sita á rua 24 de Maio e dirigida por um grupo de senhoras da nossa sociedade, sob a presidencia de Mme. Porcina Moreira Guimarães.

A menina Amelia, na inocencia da sua tenra idade, não compreendeu o valor do premio que a Cafiaspirina lhe deu, pelas mãos da Fortuna. Por isso mesmo a Casa Bayer acompanhou a importancia do premio, de uma linda boneca, que mereceu de Amelia maiores atenções e carinhos que os dois contos de réis.

Por uma feliz coincidencia, mais dois premios saíram a meninas do Dispensario, possuidoras dos coupons ns. 10.180 e 13.882, respectivamente, Elza Faria e Margarida Cardoni, cada uma das quais recebeu uma maquina fotografica Agfa.

(42651)

UM ESTABELECIMENTO — MODELAR —

A Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto passou por grandes transformações

A Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, que occupa o grande edificio da avenida Henrique Valladares, era, desde a sua inauguração, o mais completo estabelecimento no genero existente em nosso paiz.

Nada lhe faltava, até mesmo o seu passado historico, pois fôra desde 1924 o centro de todo o movimento revolucionario que culminou com a arrancada victoriosa de 1930 e que fôra tambem séde do governo federal, pois nella, durante a intervenção cirurgica soffrida pelo sr. Washington Luis, em 1928, funccionou a alta administração do paiz.

Dr. Odilon Duarte Baptista, director-technico da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto

Em outubro de 1930, de lá partiram todos os emissarios da Revolução, para os levantes de Minas, Estado do Rio e Espirito Santo.

Essa casa historica, voltando, agora, exclusivamente aos seus humanitarios fins, acaba de passar por completa reorganização em seus serviços internos.

A reforma abrangeu todas as dependencias, como testemunhámos, hontem, em demorada visita.

O novo, disciplinado e perfeito serviço de enfermagem foi agora confiado ás profissionaes diplomadas pela Escola D. Anna Nery, ficando sob a direcção geral de d. Sylvia Arcoverde de Albuquerque Maranhão, nome que se recommenda como verdadeira autoridade no assumpto.

A administração da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto está a cargo dos srs. Mario Lima, presidente da directoria; Renato Baptista, director-gerente, e dr. Odilon Duarte Baptista, director technico, filho do fundador do grande estabelecimento, dr. Pedro Ernesto, e continuador esforçado e intelligente da obra paterna.

Apparelhada de laboratorios excellentes, dispondo de todos os recursos da moderna sciencia e tambem de um serviço modelar de soccorros urgentes, a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto prosegue, assim, como um attestado vivo e positivo dos progressos de nossa *urbs*.

Desde as enfermarias até os apartamentos de luxo, inclusive a secção de maternidade, tudo foi alcançado pela reforma, de modo a se lhe poder assegurar o prestigio de primeira casa, no genero, entre as suas congeneres da America do Sul.

O INQUERITO NA AVIAÇÃO MILITAR

Os autos estão na 1ª Auditoria

O director da Aviação Militar general Dutra, enviou á Primeira Auditoria do Exercito os autos do inquerito policial militar a proposito do "desapparecimento" de uns motores Hispano, pertencentes á Escola de Aviação.

O facto de haver sido feito esse inquerito e de terem sido encaminhados os autos nada tem de extraordinario nem permitte suppor-se que os dois officiaes cujos nomes apparecem — os tenentes-coroneis Sylvino Cavalcanti e Guedes Muniz — hajam feito "desapparecer" os motores. O que sabemos, por informações fidedignas, é que nem sequer de um desapparecimento se trata, mas apenas de um caso simples a que uma denuncia procuraria emprestar maior importancia.

O tenente-coronel Sylvino, commandante da Escola, cedeu os motores ao tenente-coronel Guedes Muniz que, como se sabe, construiu expoz e experimentou com exito um avião, cujo typo tomou o seu nome. Para as experiencias de um outro apparelho que ideou, elle careceu daquelles motores, que lhe foram cedidos por emprestimo. No inquerito um dos "accusados" declarou como e porque fizera aquella cessão e o outro confirmou que, para ese fim muito claro, fizera o pedido e fôra attendido. Os motores em seu poder, simplesmente para as experiencias, voltaram á Escola, porque saíram para voltar. Deste modo, nada houve de mais grave.

A investigação tinha que ser feita, porque houve uma denuncia. O resultado da investigação, entretanto, escarecerá o assumpto repondo a verdade nos seus devidos termos.

Realizou-se hontem a primeira sessão do Congresso de Editores e Autores Nacionaes

A LEITURA DE SEU PROGRAMMA DE TRABALHO

Alguns dentre os presentes á reunião de hontem

Na séde da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, a installação do Congresso dos Editores e Autores Nacionaes.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. M. Sobrinho, que disse da finalidade do Congresso. Em seguida, convidou o sr. Gustavo Barroso a presidir-lhe os trabalhos. Assumindo a presidencia da mesa, o sr. Gustavo Barroso convidou os srs. Pinto Lima, Herbert Moses, Alvarenga Netto e Jarbas de Carvalho a occupar os demais lógares a seu lado.

O sr. Gustavo Barroso leu então um discurso cheio de observações sobre a vida intellectual do paiz, as relações dos autores com os editores, reportando-se a uma "enquête" feita em 1927 nesta capital por um jornal sobre os successos de livraria daquelle anno. E diz que não foram os livros de Machado de Assis, Afranio Peixoto, Graça Aranha ou Vicente de Carvalho os que mais se venderam. Mas as "Impressões da Europa", de Nilo Peçanha; "Na Prisão", de Mauricio de Lacerda; "O Secretario Moderno" e um amontoado de coisas interessantes do sr. João Cabanas, de cujo nome nem se lembra... Entretanto, prosegue o orador, hoje o movimento intellectual já é outro.

Ha 20 annos raramente uma edição excedia de tres mil exemplares. Hoje, alguns livros já tem attingido 18 e 20 mil exemplares. Fala da necessidade de intensificar-se mais a leitura, levando-a a todos os recantos do paiz, e entra em considerações muito opportunas sobre o homem de letras e o desamparo official em que vivem os que trabalham pela penna.

O discurso do sr. Gustavo Barroso despertou applausos de todo o auditorio.

Foram discutidos pequenos detalhes sobre o modo por que deve conduzir-se o Congresso, tendo falado a respeito os srs. professor João Cabral, dr. Pinto Lima, dr. Alvarenga Netto e o escriptor Renato de Alencar.

O secretario da mesa leu as bases do Congresso, que são as seguintes:

"A commissão executiva do Primeiro Congresso de Editores e Autores Nacionaes, dando cumprimento á honrosa incumbencia que lhe foi confiada, pela commissão organizadora, apresenta, aos srs. congressistas, o seguinte programma:

I — A finalidade principal do Congresso será a diffusão do livro nacional, intensificando a edição de livros de autores brasileiros, obedecendo ao criterio de natural selecção.

II — Para effeitos moraes, a apreciação o julgamento dos trabalhos literarios nacionaes, quando os autores o solicitarem, serão submettidos a uma commissão que se constituirá e exercerá as attribuições de Jury. Essa commissão será composta de cinco membros effectivos e outros tantos supplentes e se dividirá em uma sub-commissão especializada, para o julgamento de producções de diversas naturezas. Seu mandato será por dois annos e se constituirá conforme for deliberado pelo Congresso. Do julgamento da sub-commissão haverá recurso para a commissão plena. Os pareceres das sub-commissões e commissões, quando contrarias ao autor, serão secretos e de nenhum modo, sob qualquer pretexto, poderão ser dados a publicidade.

III — Os editores e autores se constituirão em sociedade civil, sendo organizados estatutos que a regerá.

IV — Tal aggremiação, terá, por fim, estreitar os sentimentos de cordialidade entre as duas classes e defesa dos reciprocos interesses.

V — A Sociedade de Editores e Autores Nacionaes, terá o encargo de contribuir por todos os meios, para a formação cultural do povo, quer pelo livro, quer por palestras e publicações de qualquer natureza. Com tal "desideratum", incluirá nas suas attribuições, a campanha em prol da alphabetização, fazendo distribuição de livros praticos e dentro dos modernos principios pedagogicos, para a aprendizagem das primeiras letras.

VI — Emquanto não se constituir a associação, o Congresso reunir-se-á, pelo menos, de seis em seis mezes e terá como escopo principal o estudo de meios para diffundir a educação intellectual do povo brasileiro, informando-o sobre suas possibilidades na literatura nacional e trazendo-o ao par do movimento literario do estrangeiro, por meio de edições traduzidas.

VII — Para as traducções dever-se-á procurar, tanto quanto possivel, conservar-se as tendencias e escola dos autores, esmerando-se, porém, no vernaculo, para o que regerá o criterio de apuro na escolha dos traductores.

VIII — O Congresso discutirá os meios de conseguir-se o barateamento do livro, inclusive o estudo da questão do papel, isenção de direito e reducção de taxas postaes."

Nota — Este programma foi organizado pela sub-commissão composta dos srs. Jarbas de Carvalho, M. Sobrinho e Alvarenga Netto.

O sr. Jarbas de Carvalho, quando o sr. Gustavo Barroso ia encerrar a sessão, propoz que se consignasse em acta um voto de congratulações ás autoridades superiores da Prefeitura pela reforma que acaba de ser assignada do ensino municipal e na qual figura um dispositivo, tornando obrigatoria a instrucção primaria no Districto Federal.

Posto em votação, o sr. Pinto Lima disse que apenas lhe dava o voto em homenagem ao seu autor, mas que tinha restricções a fazer, principalmente quanto á questão orthographica, ventilada e discutida na Ordem dos Advogados, que fôra contraria á graphia portugueza, embora concordasse quanto a simplificação da nossa graphia.

Tudo fazia prever que a proposta do sr. Jarbas de Carvalho não tivesse muita discussão, quando se levantou o sr. Renato de Alencar, que fez energica declaração de voto contraria as congratulações, por julgar negativo o ensino obrigatorio no Districto Federal, onde disse, o ensino das primeiras letras é mais do que falho é de verdadeira indigencia. Não ha escolas, não ha material escolar, não ha organização alguma. Procura-se, accrescenta, imitar o que se faz na França, na Belgica e na Allemanha. Mas essa imitação é apenas em conferencias, relatorios e congressos. Reporta-se ao Ceará, de onde é filho, e affirma que lá tambem a instrucção primaria é obrigatoria. Entretanto, nem se cogita de cumprir-se a lei á falta de recursos materiaes do Estado.

O discurso do sr. Renato de Alencar agitou o Congresso pela franqueza com que foi dito. O proprio sr. Gustavo Barroso bem accentuou essa franqueza, dizendo que, quando inspector escolar da Instrucção Publica, teve opportunidade de numa reunião na directoria de instrucção publica, focalizar a necessidade de abrir-se escolas e dotal-as de material didactico. Nada mais. E, então, os seus colegas tomaram-no como um doido...

O sr. Pinto Lima volta a falar e pede ao sr. Jarbas de Carvalho que retire o seu voto de congratulações. Não é attendido. Posto em votação, é regeitado.

O sr. Alvarenga Netto propoz um voto de congratulações á mesa pela maneira por que dirigio os trabalhos.

E' aprovado. O sr. Gustavo Barroso, agradecendo-o, declara que se não estivesse á mesa, votaria contra, porque essa é a sua conducta uniforme.

Faz essa declaração por uma questão de coherencia.

Em seguida, foi suspensa a sessão.

O CONEGO MATHIAS FREIRE ENVOLVIDO NUM INCIDENTE

E agradece a protecção de Deus

Noticiámos, ha poucos dias, através de telegramma do nosso correspondente na Parahyba o incidente alli occorrido com o conego Mathias Freire.

No jornal que dirige, aquelle prelado publicou, terça-feira ultima, um agradecimento, que assim termina:

O conego Mathias Freire

Graças á protecção milagrosa de Deus, não conseguiram ver consummada a obra de meu assassinato. E é para a Justiça Eterna que eu appello afim de que ella me livre de ser morto, como um cão, eu que só tenho lutado e adquerido inimigos porque procuro ser um sacerdote da justiça, um sacerdote do bem commum de meus concidadãos.

O conego Mathias Freire acaba de deixar o seu logar na Escola Normal."

Foi visto um dos balões que se perderam na disputa da Taça Gordon Bennett

Quebec, 9 (UTB) — Alguns pescadores avistaram segunda-feira um balão, a cerca de 13 milhas do rio A. Pierre, acreditando-se que se trate de um dos aerostatos que se consideram perdidos e que estavam disputando o predio "Gordon Bennett".

Chicago, 9 (UTB) — Receia-se que os quatro balões desapparecidos desde o dia da "Taça Gordon Bennett", tenham sido obrigados a descer em logares inaccessiveis. Até agora todas as pesquisas têm sido infrutiferas.

O codigo do trabalho na industria americana de carvão betuminoso

Washington, 9 (UTB) — Termina hoje, ás seis horas da tarde, o prazo para o recebimento de objecções sobre o novo codigo de trabalho na industria do carvão betuminoso, conforme o projecto apresentado pelo general Hughs S. Johnson.

O casal Mollison vae realizar novo vôo

Londres, 9 (UTB) — O aviador Mollison embarcou nesta capital com destino a Montreal. Entrevistado antes da sua partida, o conhecido aviador declarou que pretende levantar vôo no Canadá em companhia de sua esposa, atravessar o Atlantico Norte, passar por cima desta cidade e continuar o *raid* até o Oriente proximo, sem todavia mencionar a meta do emprehendimento.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos [illegible]

PREÇOS

[illegible]

NUMERO AVULSO

[illegible]

TELEPHONES:

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

[illegible]

Cacographia

Um recente decreto torna obrigatorio no Brasil o uso da orthographia concertada entre a nossa Academia e a de Lisboa. Attribue-se ao sr. Fernando de Magalhães a iniciativa do accordo, como signal de reconhecimento pelas gentilezas recebidas em Portugal. [illegible]

[illegible]

Imagine-se a situação em que ficariam, por exemplo, os veneraveis ministros do Supremo Tribunal Federal, [illegible]

[illegible]

Ponderou Remy de Gourmont: "Não creio que seja possivel ver-se com indifferença a fórma das palavras latinas antigamente afrancezadas pelos eruditos, [illegible]

[illegible] sentir em escrever *fam, ten, cor, om*, por *femme, temps, corps, homme*." E ainda: "Emquanto cinco ou seis revistas e jornaes importantes não derem o exemplo, todo particularismo orthographico não passará de simples manifestação constrangedora e inutil."

Precisamos perder definitivamente a mentalidade colonial. [illegible]

[illegible]

Ha annos visitou-nos um grupo de estudantes coimbrenses, [illegible]

[illegible]

— A lingua falada em Portugal e a falada no Brasil já estão muito distanciadas. Caminhamos para a formação de um idioma nosso, observou Olavo Bilac [illegible]

[illegible]

Uma tarde, conversando commigo [illegible] Monteiro Lobato [illegible]

— Cuidemos de corromper o mais possivel a lingua portugueza [illegible]

Corromper, ahi, não significava "conspurcar", mas renovar, ajustar, adaptar. [illegible]

[illegible] cerco ao argumento de autoridade — e só exhibo provas preconstituidas para demonstrar que a reforma orthographica [illegible]

[illegible] lar do povo, esse *ignorante sublime*, como lhe chamou. A revolução é irresistivel e fatal, como a que transformou o persa em grego e celtico, o etrusco em latim, e o romano em francez, italiano, hespanhol; ha de ser larga e profunda, como a immensidade dos mares que separam os dois mundos a que pertencemos".

E, sempre irretorquivelmente, accrescenta o grande José de Alencar: "Se povos de uma raça vivem em continentes distinctos, sob climas differentes, não se rompem unicamente os vinculos politicos; opera-se tambem a separação nas idéas, nos sentimentos, nos costumes, e portanto na lingua, que é a expressão desses factos moraes e sociaes".

Essa verdade está em Webster: "Quando duas raças humanas de estirpe commum se separam e se collocam em regiões distantes, a linguagem de cada uma começa a divergir por varios modos". São typicos os exemplos do inglez e do hespanhol da Europa comparados respectivamente ao inglez e ao hespanhol da America; cada vez diversificam mais. "Não só na pronuncia (observava o genial José Alencar), como no mecanismo da lingua, já se nota differença, que no futuro se tornará mais saliente. E como poderia ser de outra fórma, quando o americano se acha no meio de uma natureza virgem e opulenta, sujeito a impressões novas ainda não traduzidas em outra lingua, em face de magnificencias para as quaes não ha ainda verbo humano? Cumpre não esquecer que o filho do novo mundo recebe as tradições das raças indigenas, e vive ao contacto de quasi todas as raças civilizadas que aportam ás suas plagas, trazidas pela emigração. Em Portugal o estrangeiro, perdido no meio de uma população condensada, pouca influencia exerce sobre os costumes do povo; no Brasil, ao contrario, o estrangeiro é um vehiculo de novas idéas e um elemento de civilização nacional. Os operarios da transformação das nossas linguas são esses representantes de tantas raças, desde a saxonia até a africana, que fazem, neste solo exuberante, amalgama do sangue, das tradições e das linguas. Não admira que um litterato portuguez note em livros brasileiros certa dissonancia com o velho idioma quinhentista... O velho estylo classico destoa no meio destas florestas seculares, destas catadupas formidaveis, destes prodigios de uma natureza virgem, que não podem sentir nem descrever as musas gentis do Tejo ou do Mondego... Se a transformação por que o portuguez está passando no Brasil importa uma decadencia, como pretende o sr. Pinheiro Chagas, ou se importa, como penso eu, uma elaboração para a sua florescencia, questão é que o futuro decidirá... Sempre direi que seria uma aberração de todas as leis moraes que a pujante civilização brasileira, com todos os elementos de força e grandeza, não aperfeiçoasse o instrumento das idéas, a lingua. Todos os povos de genio musical possuem uma lingua sonora e abundante. O Brasil está nestas condições: a influencia nacional *já se faz sentir na pronuncia*, muito mais suave no nosso dialecto".

Sou, talvez exageradamente, de grande avareza no louvor aos homens do governo. Não creio muito na sinceridade e na seriedade dos politicos, e no Brasil a politica sempre foi a arte de fazer bons negocios. Vivo exclusivamente do meu trabalho numa profissão honrosa, quando quem a exerce tem honra, e procuro manter sempre, em todas as situações da vida, a mais completa independencia.

Apezar de ter sido adversario systematico, franco, leal e constante da Velha Republica, e ainda hoje considerar que a volta dos *carcomidos* ao poder seria a nossa maior desgraça, nutro pelos homens da Nova Republica uma sympathia abaixo de mediocre. Sem embargo, seria injusto negar ao sr. Getulio Vargas a moderação dos propositos, a probidade dos intuitos e a clareza da intelligencia.

Creio que, se o dictador tivesse sido bem informado quanto ao alcance e aos objectivos da reforma cacographica, não teria expedido o malsinado decreto. No Brasil, como em todo o mundo, agitam-se presentemente questões graves, para cuja solução urge invocar o esforço de todos os homens de boa vontade. A reforma orthographica, em vez de attenuar as nossas difficuldades, cria mais um problema, de ordem geral, a cuja tyrannia não se furtará nenhum brasileiro.

As criticas á graphia do idioma falado no Brasil sempre existiram, como sempre existirão as criticas á graphia do francez e do inglez. Mas ninguem affirmou jámais a sério que a orthographia usual fosse a causa dos nossos infortunios, e ninguem sustentou que a felicidade e o progresso da nação brasileira dependessem da adopção de uma escripta phonetica. Entre philologos, grammaticos, lexicologos e linguistas, era em surdina debatido o caso, porque essa gente, tendo que discutir qualquer coisa, não havia de discutir astronomia, por exemplo. A mudança na nossa maneira de graphar os vocabulos nunca foi erigida em condição essencial para o bem do Brasil. Muito mais complicada do que a nossa é a graphia [illegible] franceza, multissimo mais é a ingleza, [illegible]

[illegible]

Heitor Lima

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: predominarão os do norte a léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde de ameaçador com chuvas passará a instavel. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: melhorará no littoral de São Paulo, Paraná e Santa Catharina e bom nas demais zonas e Estado do Rio Grande do Sul. Nevoeiro. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a léste, com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 8 ás 14 horas do dia 9) — O tempo foi ameaçador á tarde e instavel, após. Choveu, hontem á tarde e chuviscou hoje, pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e em ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 22º8 e minima 15º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22º2 e minima 15º6, respectivamente, ás 12 horas e 20 minutos e ás 5 horas e 10 minutos. Os ventos sopraram do quadrante léste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 8 ás 9 horas do dia 9) — Zona Norte: o tempo nas 24 horas foi bom no Ceará e perturbado com chuvas nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo continuava bom no Ceará e era, em geral, incerto, com chuvas esparsas nos demais Estados. A temperatura soffreu ligeira ascensão. Os ventos sopraram de sul a léste, com rajadas frescas esparsas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas foi bom em Goyaz e Matto Grosso e perturbado com chuvas nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo continuava bom em Goyaz e Matto Grosso e era entre bom e incerto, com chuvas esparsas, nos demais Estados. A temperatura soffreu ascensão em Matto Grosso e foi, em geral, estavel nos demais Estados. Predominaram os ventos do quadrante léste, com rajadas frescas. Zona Sul: o tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande e perturbado com chuvas nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas o tempo continuava bom no Rio Grande do Sul e era entre bom e incerto nos demais Estados. A temperatura soffreu, em geral, ligeira ascensão. Predominaram os ventos de norte a léste, no Rio Grande do Sul e Santa Catharina e de sul a léste, no Paraná e São Paulo.

O feroz proteccionismo

Do programma do Congresso de Autores e Editores Nacionaes, installado hontem, consta o seguinte:

"A finalidade principal do Congresso será a diffusão do livro nacional, intensificando a edição de livros de autores brasileiros, obedecendo ao criterio de natural selecção."

Terá muito que fazer essa reunião de livreiros e escriptores brasileiros. Os preços exagerados de todas as classes de livros provêm, neste paiz, do absurdo com que é vendido o papel indigena. O artigo, importado sem direitos, custa de 700 a 900 réis o kilo, sendo que o typo regular se póde obter ainda por custo inferior. Entretanto, todo papel usado pelas typographias editoras basea-se em preços que oscillam entre 2$000 e 2$300 o kilo. E isto, em virtude das criminosas tarifas alfandegarias.

O Brasil é um dos paizes do mundo onde menos se lê. E um dos factores para tão lamentavel condição é justamente o custo elevado do livro, fóra de poder acquisitivo das massas populares. O papel nacional é de inferior qualidade. Se as typographias e empresas editoras pudessem livremente comprar o similar estrangeiro, ao menos pelo custo egual ao da fabricação daqui, nenhum importador hesitaria em dar preferencia ao artigo de fóra. O papel fabricado aqui, para explorar o proteccionismo extorsivo, é duro demais, não tem espessura uniforme, não absorve bem a tinta e foge á padronização.

E' certo que correm por ahi, pelos ministerios, memoriaes dos fabricantes felizardos desse papel caro e ordinario. Para proteger-lhes e multiplicar-lhes a fortuna, a tarifa fiscal encarece, odiosamente, todos os livros editados no paiz, inclusive os destinados ao ensino e educação do povo. Sem contar os cadernos escolares.

Para este grave aspecto do problema, é que urge reclamar a attenção dos membros do Congresso.

O dia da Imprensa

Convencionou-se, entre os profissionaes do jornalismo, que o 10 de setembro seria o dia da Imprensa.

E' esse dia que elles hoje commemoram, em sua associação de classe, em cuja séde fazem a apposição dos retratos dos companheiros fallecidos no curso dos ultimos doze mezes.

Cerimonia intima, de saudade, esta de agora reveste-se, entretanto, de um caracter singular. E' que os jornalistas aproveitam o ensejo para lembrar as medidas que lhe prometteram, em favor da liberdade de imprensa.

Na plataforma de candidato do actual chefe do governo provisorio, figurava uma prégação contra a famosa lei dita *infame*, que creou para os jornaes e os jornalistas o delicto de opinião. Essa lei, constava da referida plataforma, deveria ser revogada. Não o foi, até agora. Não foi nem mesmo substituida por outra, de que o governo guarda, sem despacho, o ante-projecto, por elle mesmo mandado preparar.

E não só a lei *infame* continúa de pé, produzindo os effeitos de que ainda agora se tem amostra com os processos recentemente instaurados, entre elles um contra o *Globo* e outro contra o *Jornal do Brasil*, como ainda se instituiram, de modo definitivo e em plena situação de paz, as restricções ao exercicio do jornalismo que outróra só a decretação do estado de sitio autorizava.

Por tudo isto, o dia da Imprensa, para ser hoje verdadeiramente da Imprensa, não póde ser de festa. E' um dia, antes, de reivindicações, e de reivindicações que se reiteram já lá vão quasi tres annos, sem que as attendam nem considerem.

De relações cortadas?

O sr. Armando de Salles Oliveira, que succedeu ao general Waldomiro Lima como interventor, civil e paulista, é um dos directores do jornal *O Estado de São Paulo*. E' de presumir, portanto, que o referido diario represente o pensamento do interventor. Sendo assim, deveria ter causado estranheza, mesmo entre paulistas, o editorial publicado recentemente pelo jornal a cuja existencia está intimamente ligado o sr. Salles Oliveira, a proposito da Constituinte. Em seus termos geraes a nota poderá até interpretar o sentimento de todos os nossos compatriotas, pois acreditamos que é unanime o desejo de paz no seio da familia brasileira.

Mas, o editorial a que nos reportâmos começa por este trecho:

"Dê-se ampla, amnistia, sem restricções, aos militares e civis, restem-se as relações entre S. Paulo e os demais Estados e poderá o Brasil, sem o minimo receio, encetar, na Constituinte, a obra de reconstrucção que a victoria do movimento revolucionario de 1930 tornou indispensavel."

Ha nessa aliás louvavel expansão um detalhe até esta data ignorado: é a revelação de estarem cortadas as relações entre São Paulo e as demais unidades federativas. Um ponto ainda obscuro da actual phase politica do paiz, agora escassamente entrevisto, com a sancção officiosa do interventor paulista, uma vez que a grave novidade é divulgada por intermedio de seu jornal...

E a lei da usura?

Um interessado em solver seu compromisso — o nome não importa, — com a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, apresentou-se, hontem, ultimo dia do prazo que lhe era concedido para o pagamento sem multa da primeira das quatro prestações do seu debito, em um dos *guichets* da repartição da Avenida das Nações. No *guichet* entregou para aquelle pagamento um cheque do valor de cerca de 456$000. Como esse cheque só pudesse ser sacado no banco contra o qual era expedido amanhã, segunda-feira, quem attendeu aquelle interessado observou que o contribuinte teria de pagar mais 10 °|°... de juros ou multa. A classificação da exigencia não interessa. O que importa é a cobrança daquelle premio absurdo por todos os motivos, até porque cheque representa dinheiro. 10 °|° por 48 horas representam 150 °|° ao mez, 1.300 °|° ao anno!

Onde está o decreto sobre a usura? Ou será que a delegacia ainda não o conhece?

Aviação Internacional

A legislação brasileira exige que as empresas estrangeiras, para funccionarem legalmente no paiz, tenham prévia autorização do governo, mediante o reconhecimento, aqui, das respectivas personalidades juridicas.

Nem podia ser de outra fórma. Muitas vezes, através das transacções dessas companhias, syndicatos, organizações e *trusts* internacionaes pódem ser affectados vultosos interesses da nação. As cautelas para o respectivo funccionamento — precisando-lhes a representação legal no paiz, o capital do negocio, a subordinação ás leis vigentes e outras exigencias, — são as formulas que encontra toda a nação, para salvaguardar os seus interesses, em face dos alheios.

Entretanto, sabemos que, em materia de aviação no Brasil, essa não parece ser a norma que se pretende seguir. A nova empresa "Air France", que pretende substituir a "Aeropostale", não tendo preenchido, primeiramente, aquellas indispensaveis formalidades legaes, já se corresponde com o Departamento de Aeronautica Civil, e obtem ordens de serviços internos.

Seria o caso do governo fazer ver, desde logo, aos interessados, que essa não é a formula habil. Conviria que as alludidas empresas, dando signal de acatamento ás nossas leis, promovessem, preliminarmente, o seu reconhecimento legal, através do Ministerio do Trabalho, para depois serem admittidas a pleitear pelos respectivos interesses.

PROBLEMA CAPITAL

A Directoria de Estatistica da Prefeitura do Districto Federal está divulgando varios e interessantes dados que se relacionam com o crescimento da cidade, cuja área, anno por anno, se distende consideravelmente. Só em janeiro deste anno foram construidos cerca de duzentos predios. Reduzindo-se mesmo de 50 °|° a média mensal das construcções, o desenvolvimento da edificação urbana será muito apreciavel no fim de cada anno. A par dessas construcções integraes, inteiramente novas, ha ainda que levar em conta as obras de ampliação, o que importa dizer o accrescimo de serviços indispensaveis a qualquer habitação moderna, como a luz, a agua e o esgoto. Pelas informações publicadas por aquella repartição technica da Prefeitura, ainda em janeiro foram de mais de oitocentas as obras verificadas nesse sentido.

E' egualmente a alludida publicação do governo da cidade que nos faz scientes da extensão do consumo de gaz, luz e energia electrica, notas que servem, subsidiariamente, para um calculo approximado relativo ao crescimento intenso da cidade. E sem embargo de se lhe dar, pelo ultimo recenseamento — o mais deficiente e falho de nossos apparelhos de constatação administrativa — apenas pouco mais de 1.700 mil habitantes, indubitavelmente o Rio é já uma metropole de 2 milhões ou mais de almas. Collocados estes informes em confronto com as declarações feitas, ha dias, pelo funccionario que superintende o serviço de distribuição da agua captada para o gasto diario da população, o que se conclue é que, mesmo fóra da estiagem, prejudicial ao supprimento dos reservatorios, a falta do precioso liquido constituirá um dos mais sérios, aliás dos mais graves problemas da cidade.

Vimos a franqueza com que o supramencionado technico appellou para o auxilio providencial das chuvas, sem as quaes os reservatorios não poderão fornecer nem mesmo 50 °|° do liquido absolutamente necessario. O clamor popular, que de vez em quando e agora mais incessantemente se faz ouvir, contra a falta da agua para os serviços domesticos mais imprescindiveis, ha de continuar, ainda que a repartição competente allegue fazer prodigios para uma distribuição mais equitativa. O crescimento da cidade, e, consequentemente, a installação de novos nucleos de consumo de agua, quando outras razões não existissem para determinar, por parte do governo, a execução urgente de medidas que attenúem a precaria situação, bastariam para justificar os sacrificios que se impuzessem ao Thesouro.

Pódem ser renovadas as considerações que, por partes, em varios editoriaes sobre a calamidade de que todos se queixam, temos adduzido em consecutivos appellos. O recúo deante das sommas a serem despendidas, para augmentar a capacidade dos reservatorios actuaes e de outros que tenham de ser construidos, não é vacillação que se desculpe, porque estão em projecto construcções de vulto, sumptuarias e adiaveis, destinadas a melhorar as sédes de alguns departamentos administrativos. Não ha incoherencia entre este nosso ponto de vista e o facto de não regatearmos applausos a iniciativas que visem dar ás nossas principaes repartições condigna e confortavel installação. O problema da agua de tal modo se impõe ao criterio governamental e tão urgentemente se apresenta a exigir uma solução, que todas as outras questões devem ser transferidas para segundo plano.

Releva ainda notar o aspecto desse problema no que concerne ao pagamento da taxa de consumo. Duplicou-se a tarifa. A penna dagua é hoje, no Rio, onde a população quasi morre de sêde, quando ha uma semana de sol, um dos mais pesados tributos. E o fisco — por que outra coisa não é a dictadura conferida ao departamento competente — insatisfeito com as armas legaes de que se utiliza, periodicamente ameaça cortar ligações e suspender o fornecimento... hypothetico do precioso e insubstituivel liquido.. De regresso ao Rio o sr. Getulio Vargas deverá tomar em consideração o clamor publico ouvido a proposito da escassez e para varios bairros falta completa da agua.

E vindo de inspeccionar uma zona torturada pela secca, o chefe do governo provisorio certamente sentirá melhor o alcance do problema da agua e a necessidade de sua urgentissima solução para a vida da capital do paiz. Protelar ou adiar indefinidamente essa solução é que já não será possivel, sejam quaes forem os gastos que venham a pesar nos orçamentos decretados para fins immediatos e justamente tidos como de interesse publico excepcional.

As edições das obras de Ruy Barbosa

Ninguem desconhece, no Brasil, o carinho com que Ruy Barbosa cultivou sempre a lingua em que deixou escripta mais de uma centena de volumes sobre uma multiplicidade de assumptos cheios ainda de palpitante actualidade. Seu estylo é inconfundivel. Não se torna facil imital-o, mesmo pelos que se inculcam senhores do idioma em defesa do qual saiu elle muitas vezes. Mas, os que não têm o mesmo amor á pureza da linguagem, pódem deturpal-o impunemente na reedição das obras, já consideradas de dominio publico.

E', infelizmente, o que se verifica na disseminação com fins lucrativos de livros, reeditados sem a menor observancia nos recommendaveis escrupulos do brasileiro que, no seu tempo, melhor escreveu a lingua materna.

Ha obras que já soffreram o sacrilegio de tres edições erradas.

Acaba de mostrar isso, num dos collegios de advogados desta capital, o dr. Linneu de Albuquerque Mello.

Em certo volume, publicado por um dos nossos academicos, apparecem trabalhos de Ruy Barbosa na graphia do accordo de 1931, antes mesmo da sua officialização.

A edição clandestina da *Replica* é uma abominavel trucidação de paginas impeccaveis em torno do portuguez do Codigo Civil.

O desplante dos que mercadejam com o thesouro inesgotavel, legado ao seu paiz por aquelle que elevou ao mais alto grão, a arte de dizer numa lingua condemnada a todos os ultrajes da preguiça e da macaqueação, chegou ao cumulo da alteração do titulo de seu livro classico na historia do nosso publicismo: "Actos Inconstitucionaes".

A obra apparece, hoje, com o seguinte titulo: "A Constituição e os actos inconstitucionaes".

O objectivo dos editores é, positivamente, dar mais interesse mercantil á obra deturpada. Pouco importa o respeito devido ao pensamento de quem a escreveu.

Foi uma vez a acção regressiva...

Ao examinar-se a questão das dividas passivas da União — e já aqui, numa das notas sobre o assumpto, alludimos ao facto — desde logo se verifica o vulto das sommas resultantes de obrigações em virtude de sentenças judiciarias. Não precisavamos recordar que a causa de semelhantes onus para a Fazenda é o abuso do poder, ao serviço da politicagem ou das conveniencias pessoaes. Ainda no tempo do sr. Washington Luis, esteve em fóco a necessidade de serem promovidas acções regressivas contra os responsaveis pelos prejuizos soffridos pelo Thesouro com as indemnizações ou reparações, aliás justas, que a lei autoriza, contra o Estado, a entidade alvejada para esse fim.

Terá o governo revolucionario autoridade bastante para dar esse bom exemplo? Sabemos como agiu tambem o poder discricionario da Revolução. Ahi estão ainda de pé numerosos casos de reformas e demissões que poderão determinar, com os mesmos fundamentos, appellos ao poder judiciario e como conclusão condemnações que viriam avolumar ainda mais as dividas da União, oriundas dessa offensiva contra os servidores da nação.

E' verdade que, em alguns ministerios, muito sensatamente se tem procurado recuar desse caminho, mas ainda são muitos os casos não solucionados, de accordo com a equidade, com a justiça e sobretudo, em consonancia com os interesses do Thesouro. O que se vae apurando é que a acção regressiva não entra na cogitação dos governos, nem mesmo como tentativa para fazer voltar aos cofres publicos algumas parcellas das sommas pagas pela nação, como eterna "editora" responsavel por todos os abusos praticados em seu nome...

O abandono do matte

O matte brasileiro chega á Argentina, como se sabe, e apezar das despesas do transporte, em condições de preço que o fazem competir vantajosamente com o producto similar daquelle paiz. A differença é de 25 para 38 centavos em kilo.

Allega-se que essa situação é determinada pelo baixo valor de nossa moeda. Que seja esta, ou outra, a causa, o facto é que os hervateiros argentinos pleiteam de seu governo medidas restrictivas para a entrada do producto do Brasil. Elles começam por aconselhar um direito de entrada addicional de 13 centavos, que importa precisamente na differença de preço acima alludida.

Dir-se-á que esse direito addicional não combate a rigor a entrada do matte brasileiro. Nivela-lhe, apenas, o preço com o do matte argentino. Mas, o caso é que a campanha iniciada pelos interessados não se satisfaz unicamente com essa medida: quer ainda a fixação em 35 centavos do preço minimo por kilo, o que equivale a assegurar um preço compensador para o matte argentino, sem o perigo da concorrencia do producto brasileiro, que o imposto addicional de 13 centavos collocará sempre em um nivel de preço superior.

Além disto, projecta-se instituir um apparelho regulador — na realidade, limitador — da importação. A producção argentina acha-se em *deficit* quanto ao consumo interno. O matte brasileiro é que deve cobrir esse *deficit*. Para que, porém, o não cubra no regimen da livre concorrencia commercial, que poderá estabelecer facilidades de fixação no mercado, as importações serão graduadas pelo criterio estatistico.

E não é tudo. Pensa-se na creação do imposto especial de um centavo para a propaganda do matte, sem declaração da respectiva origem, propaganda que, feita pela Argentina, bem se póde avaliar o sentido que tomará.

Como se vê, o matte argentino possue defensores previdentes, que pensam em tudo. O matte brasileiro está, porém, desamparado: desamparado de medidas governamentaes e entendimentos diplomaticos e, como se isto ainda não bastasse, perseguido pelas exigencias da fiscalização bancaria, a que nos temos referido, e que constituem uma nova fórma de desprezal-o, entregando-o, sem remissão, ás represalias alheias.

Impostos intermunicipaes

Merecem os impostos intermunicipaes formal condemnação da nova ordem de coisas, instaurada no paiz a 24 de outubro de 1930. Foi mesmo publicado um decreto prohibindo-os, decreto que teve larga repercussão e mereceu francos applausos.

Mas que não tem sido obedecido, como era de suppôr, prova-o um telegramma dos pequenos lavradores de Ernesto Machado, districto de São Fidelis, no Estado do Rio. Esse telegramma deve estar em mãos do sr. Ary Parreiras, cuja acção não se fará demorar. Não é possivel que a pequena lavoura fluminense, sacrificada pelas causas geraes da depressão economica, veja seu esforço duas vezes onerado: quando sáe de São Fidelis e quando entra em Campos.

O Interventor fluminense com o seu espirito de energia e de patriotismo, não permittirá que, em sua gestão, esses impostos continuem a garrotear o trabalho de seus conterraneos, prejudicando o desenvolvimento economico do Estado.

A TAXAÇÃO DO LIVRO

Foram tantos os erros economicos accumulados pela Republica velha que a revolução se tornou imperativa. Tinha de vir, mais cedo ou mais tarde, por este ou aquelle motivo. Era fatal que viesse. Veiu. Mas poucos desses erros se têm corrigido, tal a força de enraizamento das coisas más. Ha tiriricas de pasmosa resistencia.

Uma dellas, talvez a mais monstruosa, é a desegualdade de tratamento fiscal entre o papel destinado á impressão de revistas e o papel destinado á impressão de livros. Se o papel se destina á impressão de revista entra no paiz com isenção de direitos; mas se tem a desgraça de vir para a impressão dum livro, inda que seja a modesta cartilha usada pelos meninos da roça — uns coitadinhos que nem sapatos usam — paga de direitos a ferocidade de 1$600 por kilo. Essa taxa prohibitiva corresponde a 200 % do preço do custo do papel!

Monstruoso e iniquo — não ha outros qualificativos. Parece que a mira desse imposto é perpetuar o estado de lazeira mental chronica em que vive o nosso pobre povo.

O povo não lê, clamam em unisono os autores e os editores. Perfeitamente. Mas como ha de ler, se o governo taxa assim barbaramente a leitura? Como póde ler, se por causa desse imposto cannibalesco o livro fica fóra do alcance da sua magerrima bolsa? Como poderá ler, se o fisco arranca 1$600 por kilo de papel para livros — ou sejam 16 réis por uma gramma?

Mas existem no paiz fabricas de papel, dirão os objectores. Imprimam-se os livros em papel nacional.

E' o que está sendo feito, mas isso em nada diminue o preço exagerado do livro, porque o papel nacional é ficticiamente nacional; as fabricas importam a materia prima — polpa de madeira — e aqui apenas a confeiçoam sob fórma de folhas. Depois vendem esse producto pelo mesmo preço por que ficaria papel identico importado, embolsando como lucro, a differença representada pelo imposto de alfandega.

Trata-se de mais uma das miseraveis industrias de tarifa que nos vem desgraçando. Das taes que beneficiam meia duzia de magnatas, com prejuizo para os milhões de creaturas que formam o povo. E com prejuizo maior — e este incalculavel — para a elevação do nivel da cultura popular.

O mal supremo de qualquer paiz reside na ignorancia. Um pensador americano disse, com muita justeza, que o luxo mais caro a que póde entregar-se um paiz é o da ignorancia. Luxo que acaba por arruinar ainda as nações de solo mais rico. A cultura permitte que nações de territorio escasso e mal dotado pela natureza se elevem ás maiores eminencias, como Allemanha, Suecia, Hollanda, ao passo que a incultura faz de paizes de riquissimos territorios, como o Brasil, perfeitos ilotas. E' que taes paizes se dão ao luxo carissimo da ignorancia.

Para a incultura só existe um remedio — o livro. Não ha cultura sem livro. A humanidade permaneceu atolada na mais crassa estupidez até o dia em que Guttemberg, dum lado, e o papel de creação chineza, de outro, permittiram o surto do instrumento de cultura chamado livro.

Mas não ha livro sem papel. Antes do advento do papel de custo minimo, ao alcance de todos, o livro já existia, mas como objecto de luxo. Ter um livro, diz Heller, era nos tempos antigos como ter uma pequena propriedade, uma cazinha, um cavallo. Facil imaginar-se-lhes o preço, sabendo que eram feitos de pergaminho e escriptos a mão. Foi a industria do papel que transformou a humanidade e permittiu o surto dessa coisa tremenda que chamamos progresso.

O papel, entretanto, só desempenha a sua funcção de vehiculo da cultura, se obtido por preço extremamente baixo, de tal sorte que não sobrecarregue no preço de custo do livro nelle impresso. Se é caro, restringe o circulo dos que o podem adquirir e foge á sua nobre missão diffusora de cultura. Isto é tão logico que dispensa demonstração.

Ora, nós aqui não produzimos papel barato. Nossas fabricas consomem materia prima importada, de modo que a industria nacional do papel constitue uma das tantas que o estadismo politico da Republica velha apurou-se em crear com aquellas celebres manobras da cauda do orçamento. Industria de tarifa, das puras. Industria de extorquir do povo altos dividendos para meia duzia de capitalistas habeis.

Industria legitima opera com materia prima produzida em casa e não teme a concorrencia do productor externo. A que para viver se soccorre de impostos prohibitivos lançados contra os concorrentes externos não passa da mais deslavada fórma de roubo que a corrupção politica ainda inventou.

Mas é assim. O mundo é torto e acabou-se. Estamos em toda a parte, e portanto aqui tambem, condemnados a soffrer os males deste roubo que os sophistas defendem com mil argumentos capciosamente tapeadores. Que seja assim. Mas que pelo amor de Deus se abra uma excepção para o livro, attendendo a que é elle a base da cultura e que sem cultura não póde haver paiz decente. Abra-se, por misericordia, essa excepção unica. Tenha-se dó desses milhões de creanças que serão o Brasil de amanhã e que, mal pegam na cartilha do abc, já forçam os pobres paes a pagarem 1$600 por kilo de papel importado, para regalo de meia duzia de judeus.

Onde a monstruosidade mais se accentúa é no dar papel isento do imposto a quanta revista indecorosa, corruptora, de infinita sordidez por ahi explora a libido popular — e negal-o ao livro que vae ser o recreio instructivo das creanças, que vae ser o manual diario do trabalhador, que vae ser o guia scientifico do estudioso, que vae ser o breviario consolador dos que recorrem á leitura para fugir por um momento ás asperezas da vida.

Supponhamos o caso de dois meninos, filhos do mesmo tronco mas de temperamentos contrarios. Um bom, outro máo. Um já com perêbas suspeitas na cara, vadio, saltador de muros, fumador de olindas e o outro ainda com esse divino ar de innocencia das creanças impollutas. Ganham ambos, dos paes, num dia de festa, dois mil réis cada um. O menino máo corre a comprar com esse dinheiro quatro "Caronas" — e regala-se. O menino bom faz bico e funga: seus dois mil réis não dão nem para comprar metade do "Robinson Crusoe" com o qual vem sonhando de ha muito. Sete mil réis custa um "Robinson"!

Por que motivo quatro "Caronas" podem ser pagos com dois mil réis e um "Robinson" custa sete? Porque o governo dos Estados Unidos do Brasil dá entrada livre ao papel que vem destinado á impressão das "Caronas" e cobra 1$600 de direitos por kilo sobre o papel destinado á impressão dos "Robinsons".

Não será tempo de corrigir semelhante estupidez? Está hoje no governo um homem honesto, capaz de comprehender isto, maior que é pelo livro que escreveu do que pela pasta que occupa. A pasta! Oh, dezenas e dezenas de ministros que já a detiveram jazem apagados para todo o sempre, mas do autor da "Bagaceira" guardar-se-á memoria. Todos ainda hoje nos lembramos daquelle outro Almeida que no começo do seculo displicentemente escreveu as "Memorias dum Sargento de Milicias". Quem se lembrará, já não digo dum certo ministro, mas de todo o ministerio do tempo de Almeida?

Por que José Americo não se faz esquecido por um momento de que é ministro de não sei o que, para lembrar-se de que é o autor dum livro que todos elogiavamos ás escancaras, quando não havia nenhum perigo de má interpretação nisso? Por que não retrocede á sua mentalidade de alguns annos atrás e, reflectindo sobre este caso do livro, não põe o seu momentaneo prestigio politico de hoje (só o outro não é momentaneo) a serviço da cultura nacional, dando um golpe na raiz dessa matapau que a asphyxia? Se não nos vem isso desse homem tão amigo dos livros que até os faz, de quem ha de vir?

Monteiro Lobato

A situação politica

Recomeçará amanhã a apuração das eleições desta capital

Havendo o presidente do Tribunal Regional recebido, em data de hontem, as conclusões proferidas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral sobre as eleições realizadas no Districto Federal, a 3 de maio ultimo, para a Assembléa Nacional Constituinte, o desembargador Ataulpho de Paiva convocou uma sessão extraordinaria para amanhã, ás 11 horas, afim de ser dado conhecimento ao Tribunal Regional da resolução daquella Superior Côrte Eleitoral, iniciando-se em seguida a apuração, pelo mesmo Tribunal, em sessão plena, das secções: 7ª da Gloria, 5ª do Engenho Velho, 2ª de Santo Antonio, 4ª de Tijuca, 2ª de Ilhas, 5ª de São Christovão, 6ª, 8ª e 11ª, de Andarahy, 3ª e 6ª de Realengo, 2ª de Sacramento e 14ª de São José, que são as treze urnas consideradas validas pelo Tribunal Superior e como tal mandadas apurar.

Devendo ser procedida nova eleição na 7ª secção de Madureira e 3ª da Penha, o presidente, sr. Ataulpho de Paiva, dará conhecimento ao Tribunal das providencias que já está tomando para a referida e immediata eleição naquellas secções.

As grandes instituições portuguezas no Brasil

O LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ E O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO SEU NOVO EDIFICIO

O projecto do novo edificio do Lyceu Literario Portuguez

A directoria do Lyceu Literario Portuguez commemorando a passagem da data do 65° anniversario da benemerita instituição, realiza hoje, ás 10 horas, á rua Senador Dantas ns. 104 a 120, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio social.

A solennidade será presidida pelo sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, com a presença do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; director da Instrucção, outras autoridades e representações de collectividades.

O acto solenne será iniciado com a benção da pedra pelo reverendo padre José Maria Martins Alves da Rocha.

UM BUSTO DE COMTE NO COLLEGIO PEDRO II

A inauguração, hontem, revestiu-se de grande brilho

Realizou-se hontem, á tarde, no Externato do Collegio Pedro II, a solennidade promovida pelos alumnos, inaugurando-se o busto, em bronze, do philosopho Augusto Comte, offerecido pelo corpo discente de 1933 a esse estabelecimento de ensino.

A homenagem prestada ao creador da Sociologia e fundador do Positivismo é o reflexo do enthusiasmo da mocidade do Pedro II, pela orientação philosophica do professor cathedratico dr. Agliberto Xavier.

Em nome do corpo discente falou o bacharelando Carlos Brasil de Araujo e pelos bachareis em sciencias e letras de 1929 o dr. Joaquim Passidomo, que fez diversas considerações sobre a obra de Augusto Comte e sua influencia no Brasil, focalisando o pensador como mathematico, philosopho e innovador politico. Apreciou a disseminação da sua doutrina por Benjamin Constant, fundador da Republica brasileira, que, no dizer de Ferreira de Araujo, foi a obra prima do Positivismo. Falando sobre o ensino de Philosophia do Externato do Collegio Pedro II, do professor dr. Agliberto Xavier, demonstrou que esse ensino é sem rival em qualquer dos paizes mais cultos da Europa, que, no fundo e na forma o programma do referido professor, se destaca pela sua incontestavel originalidade e excepcional valor. A efficacia e aproveitamento desse curso foi assignalada pelos trabalhos já publicados, cujas idéas primordiaes nelle foram hauridas.

Depois de fazer algumas considerações sobre o "Appello aos Conservadores" contemplando a agitação moderna em torno das utopias sociaes, observando serenamente a revolução que agita os povos nas diversas espheras da actividade no momento actual e a necessidade dos estadistas evitarem os abalos que já se começam a sentir pela manutenção unicamente da ordem social; terminou sua oração louvando os alumnos do Pedro II pela homenagem prestada ao grande pensador, a qual demonstra á sociedade brasileira seus sentimentos e sua cultura.

A assistencia numerosa, constituida de professores, alumnos e convidados, applaudiu calorosamente o orador.

Por fim falou o professor dr. Abelardo Alves de Barros, cujo discurso foi egualmente applaudido pelo selecto auditorio.

A solennidade foi, assim, bastante expressiva para a actualidade brasileira.

NA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

O brasileiro em "Chanaan", em "Os sertões" e na organização nacional e os campos das Ribeiras

Serão os assumptos que tratarão os srs. Vieira de Mello e Agenor Augusto de Miranda

Na sessão de segunda-feira proxima, 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, lerá o sr. Antonio Vieira de Mello um estudo sobre o homem nos tres grandes livros brasileiros *Chanaan* de Graça Aranha, *"Os Sertões"* de Euclydes da Cunha e *"O problema Nacional Brasileiro"*, de Alberto Torres.

Analysará o autor as concepções e conclusões daquella trilogia bibliographica relativamente ao homem no habitat brasileiro, nos seus vicios e qualidades, nas suas possibilidades raciaes, na sua perfectibilidade ao contacto da civilização. Será lido depois um trabalho do sr. Agenor Augusto de Miranda sobre os campos de ribeira, os marimbus os geraes toda a zona paradisiaca de belleza das cabeceiras do Rio Grande e do rio Correntes, que se estendem entre as cidades de Correntina e de Barreiros, o mais prospero, o mais futuroso, o mais bello e o mais novo dos municipios do valle bahiano do S. Francisco.

Chamamos a attenção do sr. Nelson Xavier actual superintendente da Viação São Francisco e um dos enthusiastas da obra de Alberto Torres para as possibilidades formidaveis da zona de geraes que se acham demonstradas no trabalho do engenheiro Agenor de Miranda.

A reunião, será como de costume, ás 5 horas da tarde, segunda-feira, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, Edificio do Jornal do Commercio. Na Avenida Rio Branco, 117 — 1°. andar.

O CENTRO BAHIANO E O INTERVENTOR NA BAHIA

Em resposta á communicação que lhe foi feita da fundação do Centro Bahiano, o capitão Juracy Magalhães enviou ao presidente da referida aggremiação o seguinte telegramma:

"Dr. Antonio Marques dos Reis — Edificio Brasil — Rio — Gratissimo gentileza participação haverem bahianos residentes ahi fundado Centro Bahiano, objetivando defeza propaganda nossa amada Bahia. Póde estar certo presado amigo prestigiarei medida minhas forças esta nobre e patriotica iniciativa. Cordeaes saudações — *Juracy Magalhães* — interventor.

Dentre os varios bahianos propostos para socios do Centro na Assembléa de installação estão os srs. J. J. Seabra, Belmiro Valverde, Muniz Sodré, Pedro Lago, M. Paulo Filho, Arthur Neiva e os ministros Pedro dos Santos Pires e Albuquerque e Eduardo Espinola.

Os Estatutos do Centro estão á disposição dos interessados, todos os dias uteis de 9 ás 12 horas, na séde provisoria do Centro, á rua Teixeira Freitas 27 (Universidade Livre da Capital Federal).

O "Salão da Bahia", será inaugurado no dia 1°. de novembro, sendo iniciado neste dia a serie de palestras sobre a contribuição da Bahia na formação da nacionalidade.

INGERIU CREOLINA

A joven Olga dos Santos Abreu apezar de ter apenas, 16 annos, diz ter desgostos taes, em sua vida, que julga bastantes para procurar a morte.

Por isso, hontem, á noite, em sua residencia, á rua Vinte e Seis, n°. 21, Olga ingeriu um pouco de creolina.

Verificado seu impensado gesto, para ella foram pedidos os soccorros da Assistencia do Posto do Meyer, onde, foi medicada e posta fóra de perigo.

VARIOS ASPIRANTES DESLIGADOS DA ESCOLA NAVAL

A resolução do ministro da Marinha

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Ensino Naval, que, de accordo com a proposta formulada pelo director da Escola Naval, resolveu, mandar desligar desse estabelecimento naval de ensino, retornando á vida civil, os aspirantes abaixo mencionados como incursos os tres primeiros, na letra *C* do artigo 77 do regulamento, approvado pelo decreto n°. 19.877 de 16 de abril de 1931, e, os dois ultimos na letra *B* do artigo 76 do citado regulamento:

Do segundo anno do curso superior — Alfredo de Aragão Colonia, Luiz Fernando Burlamaqui da Cunha e Paulo Americo dos Reis:

Do primeiro do curso superior — Darcy Dias de Carvalho Rocha e do segundo anno do curso previo — Jorge Velloso da Silveira.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo secretario de legação Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, no embarque do sr. Thadêe Grabowsky, ministro da Polonia que seguiu para o seu paiz, em gozo de ferias.

— Apresentou-se ao ministro das Relações Exteriores, o 2°. secretario Jorge Emilio de Souza Freitas, que agradeceu a s. ex., a sua transferencia para o corpo diplomatico.

— O sr. Mello Franco, recebeu, hontem, sir Arthur Poel, ministro plenipotenciario da Grã-Bretanha, que ora se encontra nesta capital.

— Despediu-se do ministro das Relações Exteriores, por ter de partir para assumir as funcções de seu novo posto, o sr. Carlos de Rostaing Lisbôa, ministro do Brasil em Cuba.

CLINICA DE EUPHRENIA

Novo horario das consultas

Com o fim de melhor attender a conveniencia do publico, resolveu a Liga Brasileira de Hygiene Mental modificar o horario das consultas da sua Clinica de Euphrenia que, a partir de amanhã será o seguinte: 2as., 4as. e 6as. de 1 ás 4 horas da tarde; 3as., e sabbados, de 9 ás 11 da manhã.

Dentro desse novo horario continuará a Clinica a receber todas as creanças até 12 annos de edade que necessitem de consultas sobre a evolução do systema nervoso. A Clinica Euphrenia, como já é do dominio publico, se destina a tratar disturbios neuro-mentaes incipientes, a corrigir os máos habitos infantis e reajustar o psychismo da creança ao meio domestico e social e sobretudo, a prevenir as anomalias nervosas e mentaes das creanças, concorrendo para a boa formação do seu caracter e de sua personalidade.

Uma ladra presa em flagrante

Os investigadores do 23°. districto faziam pela madrugada a ronda pelas ruas do districto, quando, ao passarem pela rua Portella, notaram um vulto no quintal da casa n°. 201.

Pondo-se de alcatéa, pouco depois, os policiaes detinham uma mulher que conduzia uma trouxa de roupa.

Levada para á delegacia, ahi foi verificado tratar-se de Jupyra Candida Trindade, conhecida por "Bahiana", e autora de varios furtos, um dos quaes, recentemente, em Marechal Hermes, da quantia de 800$000, retirados das gaveta de uma quitanda.

O "DUILIO" PASSOU, HONTEM, PELO RIO — SÃO SEUS PASSAGEIROS QUATRO MINISTROS PLENIPOTENCIARIOS

Os principaes elementos da lyrica que esteve no Municipal e um professor da Universidade do Pará tambem nelle viajou

Durante toda a manhã de hontem, esteve atracado junto á praça Mauá o "Duilio", um dos maiores transatlanticos italianos que fazem a linha regular Genova-Rio-Buenos Aires.

Vem dos portos platinos com crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes em transito para a Europa.

Viajaram para esta capital no rapido transatlantico da companhia Italia, entre outros passageiros, os seguintes: monsenhor Pierre Gaillert, Yoland Banani, René Bila, Enrique Bechrends, Abrahão Bonzadon e senhora, Emilia Crouillere, Carmelo Carbone, Felix del Olmo e senhora, Juan R. Domingues e senhora, Dorothy Graig Fearstorne, Matilde Gasparini, Ricardo Lagos Garcia, Michele Integlietta, Alberto R. Levy, Luiza Carabassa Moreno, dr. Luiz Moreno, Antonio Monza, Armando Piratte e senhora, Clito Portella e senhora, Amadêo Podesta, e familia, Julian Roux, Dora Maria Saccarotti, RosaKrauss de Cogorno, Concepcion Coral, Carlos Camponovo, Catharina Liotta, André Lorenzo, Annibal Molera, André Mosquera, conde Rogers de Mortimpry, Maria Ragazone, Jorge Gabriel, Horacio Gianelli, Giovanni Tiarengo, Chrispim José da Rocha, Luiz Topolansky e esposa, e Eugenia Vinoconraff.

Chegou, tambem, no luxuoso transatlantico, tendo embarcado em Santos, acompanhado de sua esposa, o maestro Silvio Piergili, um dos directores da empresa concessionaria do Theatro Municipal.

DIPLOMATAS

No *Duilio* viajaram alguns diplomatas, além do professor Ernesto Bertarelli, da Universidade de Pavia, que realizou algumas conferencias em Buenos Aires, e do sr. Walter Schlesinger, consul da Hungria na capital argentina.

São elles: Benjamin Fernandez y Medina, novo ministro plenipotenciario do Uruguay em Cuba; Eduardo Machaty, ministro da tchecoslovaquia acreditado junto ao governo da Republica Argentina; Carlos de Rostaing Lisboa, novo ministro plenipotenciario do Brasil em Cuba;; Thedeu Grabowski; ministro da Polonia acreditado junto ao governo brasileiro e que vae ao seu paiz, em gozo de ferias, e Jorge Barros Beanchef, secretario da embaixada da Argentina em Roma.

ARTISTAS LYRICOS

O grande transatlantico da companhia Italia leva para a Italia os principaes artistas da companhia lyrica, que esteve no Municipal: Gino Marinuzzi, o conhecido regente de orchestra, Claudia Muzio, a famosa soprano;; o barytono Carlo Galeffi, as sopranos Giuseppina Favero e Ebe Stignani, os tenores Alessandro Ziliani, Luigi Marletta, Carlo Merino e Alessio de Paolis, e os baixos Giacomo Vaghi e Salvatore Baccoloni.

O "Duilio" recebeu, aqui, muitos passageiros, entre os quaes os srs: Giacomo da Mattia, Renato Liberati, conde Loffredo Gaitam di Lanrenzana, Daniel Valentini Garcia, Eduardo Pederneiras e familia, Maximo Raul Berger e outros.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Nomeando o medico-veterinario Valentim dos Santos Leal para sub-inspector ajudante interino da Inspectoria Regional em Belém; o ex-veterinario, medico veterinario Umberto Telmo da Rocha Barros, interinamente, para o cargo de sub-inspector da Inspectoria Regional em São Salvador; o engenheiro civil Othon Henry Leonardos, interinamente, assistente technico da Directoria de Minas; o inspector da Inspectoria Regional em Campo Grande, engenheiro agronomo Gil Stein Ferreira, para inspector chefe da Inspectoria Regional em Tigipió; o calculista de segunda classe do Instituto de Meteorologia Victorino de Brito Freire, interinamente, para o cargo de 3° escripturario da Directoria de Plantas Texteis; o inspector da Inspectoria Regional em São Paulo, Domingos Vanzellotti, da Directoria de Defesa Sanitaria Animal para identico cargo na referida Inspectoria, da Directoria de Fiscalização de Productos de Origem Animal; o inspector da Inspectoria Regional em Porto Alegre dr. Esperidião de Queiroz Lima, para identico cargo na Inspectoria Regional de Curityba, o encarregado de Laboratorio da Inspecção de Carnes e Derivados, em disponibilidade, dr. Oswaldo Neves Espindola para o cargo de inspector da Inspectoria Regional em Curityba; o professor da 20ª cadeira da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria Miguel Osorio de Almeida para exercer em commissão, o cargo de director do Instituto de Biologia Animal; Astrogildo Silva para exercer em commissão, o cargo de escripturario da estação experimental de Plantas Texteis, em Quissamã, em Sergipe; o engenheiro agronomo Waldemar Raythe de Queiroz e Silva para assistente technico da Directoria de Fomento da Producção Animal; o ajudante de 1ª classe da Directoria do Fomento Agricola, agronomo José Aristobulo de Castro Figueiras para sub-assistente technico da terceira secção technica da referida Directoria.

Exonerando, por abandono de emprego, Nilton Norberto de Oliveira do cargo de observador de 2ª classe da Rêde Meteorologica.

Um concerto da banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes

Em homenagem ao interventor Ary Parreiras

A banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, sob a regencia pessoal de seu ensaiador, maestro Oswaldo Sobral, realizou hontem, ás 5 horas da tarde, no Cine-Theatro Imperial, na vizinha capital fluminense, um concerto em homenagem ao commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio.

Aquelle cine-theatro, literalmente repleto, apresentava o que de mais selecto ha na sociedade nictheroyense.

O maestro, primeiro tenente Oswaldo Cabral foi calorosamente applaudido pela platéa.

O interventor federal commandante Ary Parreiras, compareceu acompanhado de sua familia.

O escolhido programma, encerrado com a execução do hymno nacional, foi o seguinte:

Primeira parte:

I — Oswaldo Cabral — Victoria — Marcha solenne.

II — Herminio Barbosa — Improviso brasileiro (primeira audição).

III — Ivanow — Suite Caucasienne.

a) — Dans le defilé.

b) — Dans l'aule.

c) — Dans le mesquite.

d) — Cortege du Sordere.

Segunda parte:

IV — Oswaldo Cabral — Brasil — Dobrado Sinphonico n. 197.

V — Lalo — Rapsodias noruguezas — I — II.

VI — Oswaldo Cabral — Dansa zingara.

No salão de espera do Imperial tocou a banda de musica da Força Militar do Estado do Rio.

Auscultando as necessidades — do municipio —

O prefeito de Nictheroy percorreu hontem a estrada que liga o Sacco de S. Francisco a Jurujuba

O prefeito de Nictheroy, o que está assignalado, e sua comitiva, na praia de Jurujuba

Attendendo ao appello que lhe dirigiram os moradores da faixa littoreana do 6° districto de Nictheroy, o governador da vizinha capital fluminense, sr. Gustavo Lyra da Silva, acompanhado do seu secretario, sr. Meira Junior, visitou hontem, ás 9 horas da manhã, toda a extensão da zona que liga o Sacco de São Francisco á praia de Jurujuba.

Chegando ao Sacco de São Francisco, o prefeito de Nictheroy, foi recebido por uma commissão de moradores da localidade, composta dos srs. Antonio Pires Salgado, director do Hospital Paula Candido; sr. Acurcio Torres, politico local; sr. Horacio Maciel e João Brandão, negociante.

Trocados os primeiros cumprimentos, o prefeito acompanhado de sua pequena comitiva, em automoveis, depois de visitarem o cemiterio do Sacco de São Francisco, que se acha em obras, seguiram até o Hospital Paula Candido. Dahi seguiram todos, á pé, pela estrada Dr. Bento Maria até Jurujuba, tendo depois avançado até o logar denominado praia de Fóra.

Conversando amistosamente com os membros da sua comitiva, o prefeito de Nictheroy, inteirou-se minuciosamente das necessidades locaes e prometteu dentro dos escassos recursos do erario municipal, tudo fazer para melhorar as suas condições geraes e notadamente da sua rodovia, unico ponto de ligação com o centro da capital fluminense.

Regressando de Jurujuba, o prefeito e sua comitiva almoçaram no Sacco de São Francisco, homenagem que lhe prestaram os moradores daquelle encantador recanto de Nictheroy.

A' sobremesa falou, offerecendo o almoço e exaltando as qualidades que enobrecem a personalidade do prefeito de Nictheroy, o sr. Acurcio Torres.

O sr. Gustavo Lyra da Silva, em rapidas palavras, agradeceu.

Ecos do 7 de Setembro

Homenagens estrangeiras á data nacional do Brasil

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, recebeu telegrammas de congratulações pela passagem da data nacional de 7 de setembro, do rei Alberto I, da Belgica, e dos presidentes da Argentina, Bolivia, Chile, Colombia, Dominicana, Estados Unidos da America, Guatemala, Mexico, Paraguay, Perú, Uruguay e Venezuela, e do sr. John L. Merrill, presidente da "Pan-American Society."

A nossa legação em Quito informou o Itamaraty de que o Senado Equatoriano, por proposta do seu presidente, José Vicente Trujillo, e do senador Nicolau Lopes, approvou um voto congratulatorio ao Brasil, pela data 7 de setembro. Toda a imprensa daquella capital se referiu calorosamente ao Brasil, saudando-o no anniversario da sua independencia e a Estação de Radio consagrou uma audição especial ao Brasil.

O nosso encarregado de negocios em Quito entregou á Escola Brasil a medalha de ouro, premio annual. A Camara dos Deputados votou uma moção de saudações ao Brasil, apresentada pelo deputado Hugo Moncayo.

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu mais os seguintes telegrammas de congratulações pela passagem da data do 7 de setembro:

Do ministro das Relações Exteriores do Chile: "Accelte v. ex. as attentas saudações no dia glorioso do anniversario nacional. — *Miguel Cruchaga*, ministro das Relações Exteriores."

Do chanceller da Colombia: "Por motivo do glorioso anniversario da independencia desse paiz, saúdo cordialmente a v. ex. e formulo os mais ferventes votos pela grandeza e prosperidade dessa nobre nação amigo. — *R. Urdaneta Arbelaez*, ministro das Relações Exteriores."

Do secretario das Relações Exteriores do Mexico: "Sirva-se v. ex. acceitar minhas cordiaes felicitações, por motivo do anniversario da proclamação da independencia desse paiz. — *J. M. Puig Casaurano*, secretario das Relações Exteriores."

Do ministro das Relações Exteriores do Uruguay: "Cheguem a v. ex., neste dia em que compartilhamos da emoção patriotica dos irmãos brasileiros, minhas saudações cordiaes e melhores votos de felicidade. — *Alberto Mane*, ministro das Relações Exteriores."

Por motivo da passagem do 7 de setembro, o sr. Afranio de Mello Franco, recebeu os seguintes telegrammas:

Do ministro das Relações Exteriores da Argentina: "Sirva-se vossa excellencia acceitar, por occasião da data que hoje se commemora, os sinceros augurios que formulo pela fraternal amizade de nossos dois paizes, cujos destinos solidarios deixaram glorioso testemunho na historia americana. — *Carlos Saavedra Lamas*, ministro das Relações Exteriores e Culto."

Do ministro das Relações Exteriores da Bolivia: "Por occasião do anniversario da Independencia do Brasil, honro-me em apresentar a vossa excellencia os mais cordiaes votos pela prosperidade desse paiz irmão e amigo, juntamente com minhas homenagens pessoaes. — *Demetrio Canelas*, ministro das Relações Exteriores."

Do ministro das Relações Exteriores de Guatemala: "E'-me mui honroso felicitar a vossa excellencia por occasião do anniversario de hoje, formulando votos sinceros em nome do governo e povo de Guatemala e pessoaes, pela crescente prosperidade do Brasil e bem estar de vossa excellencia. — *Alfred Skinner Klee*, ministro das Relações Exteriores."

Do ministro das Relações Exteriores de Paraguay: "Sirva-se acceitar meus votos pela prosperidade do Brasil em seu fausto anniversario e minhas congratulações pelo trabalho de paz do seu illustre chanceller. — *Justo Pastor Benitez*, ministro das Relações Exteriores."

Do ministro das Relações Exteriores do Perú: "Congratulo-me em apresentar a vossa excellencia os mais sinceros votos que formulo pelo bem estar e grandeza dessa Republica irmã. *Solon Polo*, ministro das Relações Exteriores."

Do secretariado de Estado das Relações Exteriores da Republica Dominicana: "Neste glorioso anniversario regosija-me congratular-me com vossa excellencia e formular meus votos pela crescente prosperidade do Brasil. — *Arturo Logrono*, secretario de Estado das Relações Exteriores."

Do ministro das Relações Exteriores da Venezuela: "Nesta data commemorativa da Independencia dessa nação amiga, formulo sinceros votos pela maior prosperidade dos Estados Unidos do Brasil e ventura pessoal de vossa excellencia. — *P. Itriago Chacin*, ministro das Relações Exteriores."

Enviaram congratulações: Monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; Kiujiro Hayashi, embaixador do Japão; Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay; P. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil no Chile; Arthur Schmidt-Elskop, ministro da Allemanha; David Alvestegui, ministro da Bolivia; Luis Roballino Davila, ministro do Equador; Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia; Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay: Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú; F. de Castello Branco Clark, ministro do Brasil na Suecia; Luis de Lima e Silva, ministro do Brasil na Austria; P. T. Kuan Li, Encarregado de Negocios da China; Gonzalo Guell, Encarregado de Negocios de Cuba; Richar Rafael Seppala, Encarregado de Negocios da Finlandia; visconde Jacques du Chaffault, Encarregado de Negocios da França; Adolfo de La Lama, Encarregado de Negocios do Mexico; Vaclav Clevarek, Encarregado de Negocios da Tchecoslovaquia; Charles Redard, Encarregado de Negocios da Suissa; presidente do Kuomintang chinez no Brasil; União Pan Americana; presidente da Camara dos Deputados da Bolivia; interventor federal em Goyaz, interventor federal no Pará; legações do Brasil em Havana, La Paz e Lima; e, consulados do Brasil em Rosario de Santa Fé e em Mello.

O sr. David Alvestegui, ministro da Bolivia, na audiencia diplomatica de hontem, transmittiu ao ministro Mello Franco, as congratulações que, pela data de 7 de setembro, enviou ao governo brasileiro, o corpo docente a alumnas da "Escola Brasil", de La Paz.

O "Svenskadag Baldt", de Stockolmo, publicou um longo artigo sobre a data de Sete de Setembro, no qual salienta não só o progresso do Brasil, como o seu amor pela paz, caracterizando-o no facto de ter resolvido pacificamente todas as questões de limites. Referindo-se ao ministro Mello Franco, recorda a sua visita á Suecia, a sua actuação em Genebra e cita varios topicos de recente discurso de s. ex., por occasião da celebração do "Dia Pan-americano."

O MARINHEIRO TEVE O PE' E A PERNA ESMAGADOS SOB AS RODAS DE UM BONDE

A victima foi hospitalizada

O marinheiro nacional Manoel Pereira da Silva, casado, de 27 annos, residente á rua Dorothéa Engenio, n°. 127, hontem, á tarde, quando atravessava a avenida Suburbana, na esquina da rua da Abolição, foi apanhado por um bonde, soffrendo esmagamento da perna direita e do pé esquerdo.

Depois de receber os curativos de urgencia no posto da Assistencia do Meyer, foi a victima removida para o Hospital da Marinha.

Um livro paraguayo sobre o Brasil

A politica externa brasileira apreciada pelo escriptor Mario Casóa

O escriptor paraguayo, sr. Mario Casóa, escrevendo a proposito do livro "El Canciller Mello Franco y su idealismo pacifista", da autoria do sr. Leopoldo Ramirez Jiménez, assim se refere á acção diplomatica do ministro das Relações Exteriores:

"Mello Franco, com vontade inquebrantavel, trabalhou, sem repouso, pela confederação espiritual dos paizes que, no passado, confundem, neste continente, suas raizes. E o fez na cathedra do mais diaphano Direito Internacional. Uma doutrina que reconheça uma só lei. A lei commum para as nações da America — segundo o mesmo declara — para ser applicada por tribunaes, a cuja jurisdição todos os paizes do continente se vão sujeitando praticamente. Como — dizemos do nosso lado — o confirma o Paraguay. Esta heroica Republica, de avançados principios democraticos, contribuiu, em suas gestões internacionaes, aos anhelos que, com tanto brilho e convicção, sustentou o grande orador do Brasil.

"A politica de portas abertas que com tanto acerto, vem desenvolvendo a chancellaria fluminense, tem em Mello Franco um mentor de alto descortinio. A sua inspiração, feliz todas as vezes que traduziu o voto do paiz, marcou seguras derrotas ao internacionalismo sul-americano. A Europa — que se debate sem comprehender-se ao meio duma crise sem precedentes — apparece, ante o exemplo das chancellarias deste continente, como um anachronismo, quando debate problemas de relação internacional."

A Padroeira da Imprensa

OS FESTEJOS EM LOUVOR DE N. S. DA PENNA

Templo de N. S. da Penna — Desenho do esculptor Carlos Meirelles

Proseguem hoje os festejos em louvor da gloriosa padroeira da imprensa brasileira e protectora das artes e sciencias — N. S. da Penna, cujo templo fica situado admiravelmente no outeiro de Jacarépaguá, dominando toda parochia.

Hoje, ás 9 e 11 horas, serão celebradas missas, sendo que a ultima será solenne, com grande orchestra e vozes coraes, dirigida pelo professor Lafayette Menezes. Apregoará ao Evangelho, o padre barnabita Paulino. A's 7 horas da noite, realizar-se-á o *Te-Deum*, orando o brilhante sacerdote D. Bento.

Durante o dia haverá festejos populares, com leilões, jogos de prendas e tombolas, abrilhantados por musicas. Tambem serão queimados fogos de artificio.

A nova administração ficou constituida do dr. Eduardo Pompêa de Vasconcellos, juiz; sr. José Maria da Costa, secretario; dr. Francisco Taguara, thesoureiro, e Onofre da Silva Oliveira, procurador. A reunião foi presidida pelo padre Agassis, novo vigario de Jacarépaguá, que foi alvo de expressões de sympathia.

O novo juiz desempenha o cargo de prefeito de Pirahy e é figura acatada no nosso circulo social, sendo sobrinho do autor do Atheneu, o grande Raul Pompéa.

INAUGURANDO A QUARTA "QUINZENA DA PRIMAVERA"

Inaugurando a quarta Quinzena da Primavera, a directoria da "Casa do Estudante do Brasil" offereceu, hontem, em seu restaurante, um almoço aos representantes da imprensa carioca.

Os jornalistas tiveram a opportunidade de percorrer todas as installações da sympathica e util instituição, onde acabava de ser inaugurado o serviço de assistencia medica, para cujo funccionamento foi montado modelar ambulatorio.

O sr. Carlos Lacerda, um dos directores da "Casa do Estudante", saudando os jornalistas, disse, em ligeiras palavras, o motivo daquella homenagem, referindo-se tambem, á boa amizade que sempre existiu entre os estudantes e a imprensa.

Tambem fez uso da palavra o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Ao agape, que decorreu num ambiente de franca cordialidade, estiveram presentes, além do presidente da "Casa do Estudante", sra. d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, outras senhoras, intellectuaes, estudantes, etc.

Será o cadaver da suicida da barca "Quinta"?

Foi encontrado boiando, na praia do Catalão, o cadaver de uma mulher de côr e modestamente vestido. A Policia Maritima com a competente gia fel-o remover para o Necroterio, sem conhecer-lhe a identidade.

Parece que se trata de Isonete Silva, que em companhia do seu amante, atirou-se ao mar sabbado passado de bordo da barca "Quinta".

A VIDA SOCIAL

A "Rumball"!

— Mas, senhores, estamos mesmo no Rio de Janeiro, cidade moderna, super-civilizada? Numa capital que tem, com a Europa, com as Americas, com o mundo, contacto continuo e diario? O telegrapho, vapores, aviões! E o "Zeppelin"!

Lembram-se as senhoras daquelle brinquedo ingenuo e insôsso denominado "Yô-Yô"? Depois de ter dado a volta de França, dos Estados Unidos, da Europa toda, do Occidente e do Oriente, foi um furor no Brasil. Um delirio. Nas capitaes e no interior. [illegible] ... desapparecimento do "Yô-Yô". Foi uma febre, uma coqueluche que deu nos garotos de tres pollegadas e nos sabios e experimentados de sete.

— E o "Rumball"?

Quando o nosso famoso Rio de Janeiro se resolveu a lançar, a adoptar, a generalisar, a endoidecer com o "Rumball"? E' o novo jogo, pois que o "Yô-Yô" foi deposto humilhantemente, e elle não podia ficar sem um substituto condigno...

Pois os sapazes fabricantes francezes — alerta, senhoras, que a idéa vem de Paris! — inventaram uma bola, typo estylisado, que está dominando os petizes, as moças, e aos homens, inclusive velhos e velhas. A humanidade, nesta hora cinza, tem a ancia da diversão, e espirito apprehensivo, as noticias aterradoras de toda a parte... Alegria, rapazes! Muita alegria, mulheres!

A "Rumball" é o jogo da moda, a Bayle deste final de 1933.

O parisiense, cheio de "verve", chamou-a logo de "la balle folle", e tem sido um prazer, uma delicia, um encantamento para as creanças pequenas e grandes. A bola fantasista, lançada, faz loucuras, surprezas, diabruras. Eis ahi o aluminante e engenhoso "Rumball".

Tudo o que ha de mais simples, curioso e interessante. E um chronista parisiense, commentando a bola actual, moderna, futurista, declarou que ella tambem tinha alma... — "Notre "Rumball" tombe et rebondit. Mais sa fantaisie seule décide si elle remontera vers la main qu'elle vient de quitter ou si, au contraire, elle s'en ira à droite ou à gauche, loin de vous qui l'attendez, faisant un capricieux bond en touchant le sol. C'est là qu'interviennent alors l'adresse du possesseur".

E os mestres explicam, detalham, minuciam. Atirar a bola ... contra um muro. [illegible] ... a vida, uma alucinada ... é o segredo de sua fabricação... para a direita e esquerda, dum para o outro lado, indisciplinada e louca. E não poderemos adivinhar, prever, as intenções do pequeno e endiabrado bola!

— A "Rumball"...

— Mas, senhores, será possivel que o Rio de Janeiro commetta o "peché" de não endoidecer com o "Rumball" neste final de 1933?!

RAUL DE AZEVEDO

Para o album de Mlle.

A SERINGUEIRA

A's margens de um barranco, as [raizes pelo ar
esgalhadas por sobre as aguas [do corrente,
e esguia seringueira a fronde [lentamente
debruça sobre o rio enorme a des-[lisar...

A argila se desfaz... E aos poucos [ella sente
e são de onde se ergue mais e [mais faltar...
E rio a se correr correndo para [o mar
prevê sua derrota e passo indif-[ferente...

Vae chegando o seu fim... Recur-[vada, parece
ouvir a ultima vez os passaros [resando
na sua alta ramada a derradeira [prece...

Estala uma raiz!... Desmancha-[se um torrão!...
E ella cae, e ao cair, do barranco [sangrando
parece que arrancou seu proprio [coração!...

J. G. DE ARAUJO JORGE

O CALLISTA MIGUEL BRAGA

A sua distincta clientella que mudou o seu gabinete da rua do Ouvidor, esquina de Quitanda para o novo edificio da Travessa do Ouvidor n. 30-5º andar (antiga Sachet), telephone 3-0592, onde espera merecer de seus clientes a mesma confiança que ha 21 annos lhe merece. (K 11816)

Correio Literario

Pelo seu livro "Vultos da Literatura Brasileira", que acaba de apparecer, recebeu o sr. Heitor Moniz a seguinte carta que lhe dirigiu o professor A. Austregesilo, da Academia Brasileira de Letras:

"Deliciei-me, no sabbado e no domingo, com o seu novo livro "Vultos da Literatura Brasileira". São photographias literarias feitas por artista, senhor da critica e do estylo. Posso salientar alguns capitulos que mais me encantaram: Castro Alves, Raul Pompeia, Francisco Mangabeira, Laurindo Rabello e "O Romantismo Brasileiro". [illegible] sentimento de critica contemporanea; motivo para exaltação do espirito estetico do autor e não o gosto de aggravar por dever de officio, como os promotores publicos. Sinceros agradecimentos pela dadiva e sinceros parabens pelo triumpho literario."

Pequena Cruzada

Avulta a curiosidade da sociedade carioca, sempre tão solicita em attender aos appellos da Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus, á medida que se approxima o dia 16, data do festival promovido em seu beneficio pelo professor Custodio Fernandes Góes, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica. Esse festival, patrocinado pelas sras. marqueza de Ca-

nelle, Herbert Moses, embaixador de Fuas Leme, Pedro Ernesto, Fernando Magalhães, Jeronymo Mesquita, Custodio F. Góes, Homero Ribeiro e Alberto Magall, será em beneficio das obras do seu orphanato, ora em construcção á margem da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Diplomaticas

A bordo do "Almanzora", parte hoje para a Inglaterra o consul geral Hypolito Hermes de Vasconcellos. Após curta permanencia naquelle paiz, onde visitará pessoas da sua familia, o consul geral Hypolito de Vasconcellos seguirá para Genebra, afim de assumir as funcções do seu novo posto, para o qual foi removido de Montevidéo.

O seu embarque se realizará ás 3 horas da tarde, no cáes do porto.

Exposição Gilberto

Ferres

Permanecerá aberta, por toda a semana, a linda exposição de photographias de Gilberto Ferres.

Essas photographias, que se acham expostas no Salão Pró-Arte, á Avenida Rio Branco n. 118, Edificio da Asso-ciação dos Empregados no Commercio, ultimo andar, tem sido motivo de elogios geraes.

filho do sr. Thadeu Ferreira. Por este motivo offerecerá, aos seus amiguinhos um chá infantil.

— O tabellião dr. Fausto Werneck e sua esposa d. Yani Machado Werneck, vêm passar, com alegria, hoje o anniversario de sua dileta filha Lydia, quartannista do Instituto de Educação.

— Faz annos amanhã a senhorita Naly Gaspar Moreira, alumna do Instituto Rabello, que por este motivo será muito felicitada pelas suas collegas.

— Faz annos amanhã o distincto joven Vicente Mangabeira, filho do saudoso coronel Vicente A. Mangabeira.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Rodolpho Silva Marques, alto funccionario do Thesouro Nacional, onde é bastante conceituado, pela sua competencia, e pelas suas qualidades de caracter. Bastante relacionado em nossa sociedade, sobretudo na colonia goyana desta capital, o sr. Rodolpho Silva Marques, ha de receber, por certo, innumeras felicitações por parte das pessoas que constituem o circulo de suas relações.

— Faz annos hoje o menino Milton, filho do aspirante Waldyr Sayão Cal-deira Bastos, da Policia Militar, e de sua senhora, d. Maria Lourdes Pereira Bastos, netinho do sr. José Pereira Souzella.

— Faz annos hoje a gentil menina Elva Mendonça Paiva, filha do sr. Edgard Oliveira Paiva e de d. Neomyra de Mendonça Paiva.

(42581)

Bodas de prata

Entre a alegria de seus parentes e amigos, festejaram hontem suas bodas de prata, o sr. Julio Jatahy, alto funccionario da directoria de saneamento do D. N. da Saude Publica e sua senhora d. Aurora Jatahy de Jatahy, figuras de relevo na sociedade carioca.

O casal Jatahy recebeu innumeras felicitações pelo auspicioso acontecimento.

Nascimentos

O lar do casal Imperalino e Marga-riga Chovart Fernandes foi augmentado, ante-hontem, com o nascimento de um robusto pimpolho, que na pia baptismal receberá o nome de Nelson.

Botafogo F. Club

A direcção social do Botafogo F. Club offerece esta noite aos socios e suas familias, mais uma de suas encantadoras reuniões mundanas, fazendo realizar no salão restaurante de sua bella séde um jantar dansante, com o concurso de excellente orchestra. Os socios entrarão na fórma dos estatutos, apresentando além do titulo de quitação, a sua carteira de identidade social. A reunião terá inicio ás 9 horas.

Festa social

Realiza-se, hoje, das 8 horas da noite á madrugada, uma soirée dansante, no pavilhão rustico do Club de Regatas Botafogo, á rua Salvador Corrêa, Leme.

A orchestra do club executará musicas bizarras, dando movimento ás danses.

Ministro Grabowski

Antes de partir para a Europa, o ministro da Polonia, dr. Grabowski, sentindo que a falta de tempo não lhe tenha permittido agradecer em particular, como desejava, a todos os membros da Sociedade "Korciuszko", ás pessoas amigas que lhe offereceram um banquete no Automovel Club ou aos que, de qualquer modo se associaram a essa manifestação, pediu-nos transmittissemos por intermedio desta folha, suas despedidas a todos e seus melhores agradecimentos por essa homenagem de que guarda a mais grata recordação.

Natalicios

A dr. Ada Zuleika de Iracema Gomes, filha do coronel do exercito Alfredo Carlos de Iracema Gomes, faz annos hoje. Recentemente formada em medicina, a anniversariante será alvo, hoje, das expressões de sympathia de suas innumeras admiradoras e collegas.

— Faz annos hoje a menina Yedda Fernandes Vieira, filha do sr. Octavio Geraldo Vieira, funccionario do Juizo Federal da Primeira Vara desta cidade e de d. Celina Fernandes Vieira. Muitos serão os cumprimentos e presentes que a anniversariante irá receber das suas collegas da Escola Pereira Passos e Instituto Nacional de Musica e do grande numero de amiguinhas que possue.

— Transcorre amanhã o primeiro anniversario do galante menino Yvan,

lytechnica: do professor Lucio dos Santos, duas palestras sobre "O Universo glorioso", na terça e na sexta-feira; do capitão F. S. Bandeira de Mello, conferencia sobre "Vias ferreas e transporte militar", na quarta-feira; do Cte. Melciades Vasconcellos, palestra sobre "Origem do nosso systema planetario", na quinta-feira. Todas estas conferencias se realizarão ás 5 horas da tarde e são publicas.

Viajantes

Pelo avião "Riachuelo" chegaram hontem do sul do paiz: Mamerto Zanelli, Swen Locht, Alcino Fonseca e Frank Pattison.

Fallecimentos

Falleceu, no dia 3 do corrente, o dr. José Luiz Monteiro de Barros, medico, descendente de uma das mais antigas e tradicionaes familias do Brasil.

O extincto formou-se, em 1885, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, aperfeiçoando-se, mais tarde, nas Universidades da França, Inglaterra e Italia.

Nasceu, em 4 de agosto de 1860, na então Provincia de Minas Geraes, comarca de S. José de Além Parahyba, fazenda de Sant'Alda. Era filho primogenito de Lucas Antonio Monteiro de Barros e de d. Alda Eugenia Monteiro de Barros, barões de Sant'Alda, descendendo o primeiro, em linha directa, do Visconde de Congonhas, primeiro governador e fundador da imprensa, em S. Paulo; e a segunda era filha do dr. Miguel Eugenio Monteiro de Barros, advogado, e neta do Barão de Paraopéba.

Consorciou-se, em 1891, com dona Antonietta Côrtes Banho Monteiro de Barros, havendo os seguintes filhos: Luiz Monteiro de Barros, do commercio desta capital; Maria e Olga Monteiro de Barros, professoras municipaes, José Luiz Monteiro de Barros, funccionario publico; Alda, Iris, Galdina e Euclydes, sendo os ultimos dois, respectivamente, estudantes de medicina e veterinaria.

— Falleceu no dia 6 do corrente na casa de saude S. Sebastião d. Helena de Frontin Hess Bittencourt, esposa do dr. Socrates Mariani Bittencourt. A extincta contava apenas 31 annos de edade e deixa dois filhinhos, Anna Laura, com quatorze mezes e Paulo Rodolpho, recemnascido. Sua morte foi muito sentida no vasto circulo das suas relações, onde se destacava pelas suas qualidades de espirito e de coração, sempre prompto a socorrer os desamparados que a ella se dirigiam. Era filha do sr. Rodolpho Hess e d. Laura de Frontin Hess, já fallecida, nora do desembargador Pedro Ribeiro Bittencourt, presidente do Superior Tribunal de Justiça da Bahia, irmã do dr. Mauricio de Frontin Hess e da senhorita Solange de Frontin Hess, e sobrinha do almirante Pedro Max de Frontin. O seu enterro, realizou com grande acompanhamento no dia 6 do corrente, partindo da sua residencia, á rua Pereira da Silva, 37, para o cemiterio de São João Baptista.

Conferencias

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realiza-se amanhã, no salão de conferencias da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a undecima conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Aresky Amorim, adjunto do Serviço da Clinica de Tisiologia da Instituição, o qual dissertará, em continuação, sobre o seguinte thema: "As modernas directrizes cirurgicas no tratamento da tuberculose pulmonar.

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessa instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 8 1|2 horas da noite.

— Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Organização Geral do Sacerdocio no Regimen Final", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

— Amanhã, ás 5 1|2 da tarde, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, o professor Caio Lemos, fará uma palestra publica, sobre: "A Senda do occultismo".

— Na Sociedade Carioca de Educação, com séde á rua do Rosario 139, 3º andar, realizar-se-á terça-feira proxima, ás 6 horas, a conferencia do professor Antonio Moreira sobre — "A aptidão matematica".

— O professor Raul Briquet, da Faculdade de Medicina e da Escola de Sociologia de São Paulo, que se encontra nesta capital a convite da Universidade, realizando uma série de conferencias sobre "Introducção á psychologia social", fará amanhã ás 5 horas da tarde, na Escola Polytechnica, sua ultima conferencia, dissertando sobre a "Gestalt Psycologia".

Ainda esta semana se realizarão mais as seguintes conferencias na Escola Po-

Missas

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de d. Dinorah Dardeau de Carvalho, esposa de nosso collega de imprensa Muller de Carvalho e irmã do commandante Oscar Dardeau.

— Falleceu no dia 4 do corrente o sr. Luiz Braz das Trinas, funccionario da Casa da Moeda, que se achava em commissão no Thesouro Nacional.

Sua familia fará celebrar missa de setimo dia em suffragio de sua alma no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, depois de amanhã, ás 10 horas.

— Commemorando o 5º anniversario do fallecimento do chefe de secção do British Bank e director do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Dragomir Pinto Pereira Chousal, será celebrada missa terça-feira, ás 8 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula.

— Terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór, da egreja da Gloria, será rezada missa de 30º dia, pelo fallecimento do conhecido maestro João Mayo.

O extincto residia em Montevidéo onde falleceu. Residiu muitos annos nesta capital, possuindo aqui grande numero de amizades. Dentre os seus parentes moradores nesta capital, contam-se os seguintes: professora Celeste Mayo Remy, Georgette Mayo Remy e Lucien Remy, todos musicistas.

(41155)

VICTIMA DE ACCIDENTE NO TRABALHO

O carpinteiro foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto

Na officina existente á rua Regente Feijó, nº. 132, occorreu hontem lamentavel accidente, do qual resultou ficar ferido o carpinteiro Constantino Pinto de Oliveira, residente á rua do Costa, nº. 12.

Quando em serviço, foi elle colhido por um tôro de madeira, resultando disso, receber ferimentos no rosto e perder varios dentes.

Constantino foi soccorrido pela Assistencia Municipal e, em seguida, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

ATROPELADA POR UM AUTO-OMNIBUS, EM NICTHEROY

Hontem á tarde, na rua dr. Mario Vianna, a menina Dulce, de dez annos de edade filha de Arlindo Braga, foi atropelada pelo auto-omnibus n. 280, dirigido pelo chauffeur José Menique.

Conseguindo pendurar-se ao parachoques do vehiculo, a victima foi levada até a rua do Cruzeiro, onde o motorista, abandonou a direcção, fugindo.

A pequenina victima foi removida para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, apresentando escoriações generalizadas. Depois de medicada, a menina Dulce recolheu-se ao domicilio de seus paes á casa n. 8 da avenida da rua do Cruzeiro sem numero.

A Delegacia de Nictheroy tomou conhecimento do facto.

Surprehendidos e presos quando jogavam o "monte"

Tendo as autoridades do 18º. districto recebido denuncia de que, no interior da casa nº. 414, da rua 24 de Maio, varios individuos jogavam, para ali seguiram os investigadores Claudionor e Ignacio.

Penetrando na mesma, prenderam em flagrante varios desoccupados que jogavam o "monte", encontrando, porém, resistencia, por parte dos mesmos, que, a custo foram conduzidos á delegacia e ahi autuados.

(41387)

Conferencia para uniformisação da campanha contra a lepra

Será um acontecimento nacional sua realização, no Rio, de 25 a 30 deste mez

Dentro das normas previamente fixadas em reunião havida no "Pavilhão São Miguel", da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, continuam em desdobramento os preparativos da Conferencia para a uniformização da campanha contra a lepra, que se realizará naquella capital, no edificio do Syllogeu Brasileiro, de 25 a 30 do corrente.

Estará esse certamen — que é promovido pela Federação das Sociedades A. L. e Defesa contra a Lepra, cuja presidente dirigirá a parte executiva — sob a direcção technica do professor Eduardo Rabello, especialista em leprologia.

Serão vice-presidentes da commissão technica os chefes dos serviços de Prophylaxia da Lepra do Districto Federal e dos Estados.

Para presidente de honra foi escolhido o dr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, que acceitou o convite. Como vice-presidentes honorarios estarão os srs. Raul de Almeida Magalhães, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, professor Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz e os directores do Serviço Sanitario dos Estados.

Ficaram escolhidos os seguintes themas, para theses e conferencias:

1º) — Plano geral da campanha contra a Lepra no Brasil.

2º) — Do isolamento do leproso — sua importancia na prophylaxia da lepra.

3º) — Do tratamento da lepra e sua importancia prophylactica. A funcção dos dispensarios.

4º) — Educação sanitaria — sua importancia na prophylaxia da lepra.

5º) — Dos centros de leprologia — sua necessidade.

6º) — Da assistencia aos leprosos e ás suas familias.

7º) — Da cooperação privada — sua importancia na prophylaxia da lepra.

Ficou limitado o tempo para as conferencias e relatorios de themas em trinta minutos; os demais trabalhos, sempre subordinados aos themas acima, não deverão exceder de dez minutos, assim como as discussões. Cada pessoa que comparecer a Conferencia custeará as suas proprias despesas, se não os delegados dos governos e associações que se promptifiquem a custeal-as.

Afim de cooperar para o exito integral desse certamen quasi todos os gremios hansenianistas, varios institutos scientificos e conhecidos leprologos manifestaram o seu apoio, promettendo comparecer ali, alguns pessoalmente, outros por intermedio de seus representantes ou de seus trabalhos a respeito.

A' lista anterior, cumpre-nos accrescentar mais nomes de prestigio.

Para melhor exemplificar, transcrevemos a seguir o teôr do officio com que o dr. Carlos Chagas communica a sua adhesão:

"Accusando o recebimento de vossa communicação, de 3 de agosto ultimo, tenho a satisfação de transmittir á benemerita Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra os meus sinceros applausos á sua iniciativa de realizar a "Conferencia para a uniformização da campanha contra a lepra", assegurando toda cooperação pessoal e a do Instituto Oswaldo Cruz aos trabalhos desse valioso certamen. Com a minha adhesão, apresento ainda o meu profundo reconhecimento pela honra que me foi conferida, da minha designação para vice-presidente da Conferencia. Aproveito a opportunidade para apresentar-vos, com as minhas homenagens, os meus protestos de elevado apreço. — Carlos Chagas, director."

Em termos identicos tambem escreve á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra o dr. Washington F. Pires, ministro da Educação e Saude Publica, que será o presidente de honra da Commissão Executiva, como já ficou dito.

Eis, agora, as palavras com que o dr. Herbert Moses faz sentir a solidariedade da A. B. I.:

"Rio, 24 de agosto de 1933. Exma. sra. Alice de Toledo Ribas Tibiriçá, D. d. presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra. — A campanha emprehendida, sob os mais tocantes imperativos de piedade pela benemerita Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, é de molde a despertar todos os louvores e a attrair todas as cooperações. Claro está, pois, que a imprensa, quer pela sua associação profissional, a A. B. I., quer pessoalmente pelo presidente dessa grande instituição — sente o mais vivo e orgulhoso empenho em collaborar nessa abnegada obra de assistencia social. O jornalismo que tão bem conhece as miserias do mundo faz-se um dever em concorrer para minoral-os. Conte v. ex. com a solidariedade que por elle lhe reaffirma o seu patricio e admirador — Herbert Moses, presidente da A. B. I."

Do mesmo modo, o dr. Raul de Almeida Magalhães, director geral em exercicio do Departamento Nacional de Saude Publica, louva tambem a iniciativa e participa que, por sua indicação, o inspector de Prophylaxia da Lepra e de Doenças Venereas daquelle Departamento, dr. Oscar da Silva Araujo, acceita a incumbencia que lhe cabe, como technico, junto aos objectivos do referido certamen.

Merece tambem uma referencia especial a mensagem de congratulação do dr. H. C. Souza Araujo.

E' preciso ainda destacar, os nomes das seguintes pessoas, que já testemunharam a sua sympathia e a sua adhesão á Conferencia, através de officios, cartas e telegrammas:

Dr. Christiano Fraga, director do Departamento de Saude Publica do Estado do Espirito Santo; dr. Walfredo Guedes Pereira, director geral da Saude Publica do Estado da Parahyba; dr. Salvio de Mendonça, que será o representante official do governo do Maranhão; dr. Manoel Varella Santiago, director fundador e technico da Sociedade de Assistencia aos Lazaros do Rio Grande do Norte; dr. Amanajás Filho, que, na qualidade de presidente em exercicio da Liga contra a Lepra do Pará, concorrerá com um trabalho de importancia sobre os themas a serem estudados; dr. Pedro Fontes, chefe do serviço da Inspectoria de Pprophlaxia da Lepra e das Doenças Venereas no Estado do Espirito Santo; dr. Antonio Aleixo, chefe do Centro de Prophylaxia da Lepra de Minas; dr. Laurentino Chaves, secretario geral da Secção do Interior, Justiças e Finanças do Estado de Matto Grosso; dr. Antonio Alfredo da Justa, clinico em Fortaleza, Ceará; dr. Octavio Torres, director do leprosario "D. Rodrigo Menezes", da Bahia; drs. Mario Chemont e Azevedo Ribeiro, do Pará; dr. Aureliano M. de Moura, director dos serviços de lepra do Paraná; drs. Celso Caldas e Amilcar Pellon, chefes dos Serviços de Saude Publica do Rio Grande do Norte e do Ceará, respectivamente e dr. Paulo C. R. Pereira, da Colonia Santa Isabel (Minas).

— Adheriram officialmente os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Goyaz, Matto Grosso, Pará, Ceará, Parahyba, Maranhão e Rio Grande do Norte, além do Departamento Nacional de Saude Publica.

— A Sociedade Mineira de Protecção aos Lazaros constituiu a sua representação ao Congresso da Lepra que se realizará na Capital Federal em fins do corrente mez com os seguintes nomes: Antonio Aleixo, Lincoln Continentino, Marcio Mendes Campos, Ismael Libania, Antonio Lima Coutinho, Maria Luiza Barcellos e Lauro Vieira Gomes.

— O Rio Grande do Sul, por indicação do eminente sanitarista dr. Maya Fallace, delegado da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, será representado na Conferencia pelo professor Fernando de Freitas e Castro, cathedratico de Hygiene da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

— A reunião das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra do Estado de São Paulo, que deveria realizar-se de 10 a 15 de setembro na capital paulista, foi transferida. A data será marcada depois da Conferencia.

O CRIME DO "COMMANDANTE RIPPER"

Uma acareação no Prompto Soccorro

O caso occorreu a 29 de agosto e foi noticiado. A bordo do "Commandante Ripper", que se achava atracado ao armazem 13 do Cáes do Porto, o marinheiro José Luiz dos Santos tentou matar, armado de faca, o padeiro de bordo, José Nunes da Silva.

A victima teve os soccorros da Assistencia sendo internada no H. P. S., onde ainda se encontra. O processo policial foi instaurado e remettido á 3ª Pretoria Criminal, e, hontem, o dr. Milton Barcellos, acompanhado do promotor Sussekind de Mendonça, esteve no Prompto Soccorro procedendo a uma acareação entre o criminoso e a victima. José Luiz foi reconhecido, pelo ferido, como seu aggressor. Este, porém, negou o facto.

NOS THEATROS

OS ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA DE PROCOPIO

O festival do querido actor e uma entrevista sobre o que pretende fazer — Uma viagem á Europa

No dia seguinte representarei novamente a grande peça de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", que foi o verdadeiro triumpho da minha temporada e do theatro brasileiro. Vou assim attender a innumeros e justos pedidos do publico, não só desta capital, como das cidades proximas dos Estados de Minas, Rio e São Paulo, que virão assistil-a.

"Deus lhe pague" permanecerá no cartaz até o dia 18, porque no dia 19 realizarei uma homenagem ao escriptor Viriato Corrêa, com duas unicas representações da sua comedia "Samsão", outro legitimo successo da temporada. No dia 2 realizar-se-á o festival de Darcy Cazarré, com as primeiras representações da comedia franceza, de Birabeau, "O sonho de Manon", traducção de Eurico Silva. No dia 24 encerrarei a temporada e estrearei no dia 28, em São Paulo. Estarei de volta ao Rio em março do anno que vem e em outubro embarcarei paar a Europa para repousar, estudar e, quem sabe, representar...

A temporada de Procopio, que se assignalou este anno pelos grandes successos dos excellentes originaes brasileiros que nos deu, notadamente o de "Deus lhe pague", a famosa comedia de Joracy Camargo, está nos ultimos dias.

O publico, já agora numeroso, que prefere o theatro de comedia, afflue todas as noites ao Casino com o intuito evidente de despedir-se do nosso maior actor, que sempre deixa as mais justas saudades, quando se ausenta para attender á anciedade da platéa de São Paulo, que sempre o espera com a mesma saudade do publico desta capital.

Procopio encerrará a temporada no dia 24 deste mez, partindo a 25, pela manhã, em automovel, para estrear em São Paulo na noite de 28, no theatro Boa Vista. Fomos ouvil-o sobre o que pretende fazer nestes proximos mezes e Procopio attendeu-nos com a maior solicitude, dando-nos verbalmente as linhas geraes de uma verdadeira plataforma:

— Realizarei na proxima terça-feira o meu festival, com as unicas representações da comedia hungara de Ferenc Molnar, "Era uma vez um lobo...", traduzida e adaptada por Oduvaldo Vianna. "Era uma vez um lobo..." é uma peça de successo mundial, está muito bem ensenada e bem distribuida aos meus artistas. Constituirá um dos melhores espectaculos da temporada. Para completar o programma da minha festa, terei o concurso gentil das queridas "rainhas" do samba e do tango, Carmen Miranda e Lely Morel, que serão acompanhadas por dois notaveis violonistas, Carlos Portella e Tito Sosa, e ainda pelo famoso pianista argentino, Muraro. Conto ainda com o impagavel Genesio Arruda, cujo concurso na minha festa me dará um grande prazer. Farei tambem uma "charge" sobre os desfiles de modelos, uma pilheria que raramente se faz no Brasil, mas que é muito do agrado dos americanos e inglezes. Vestirei creações grotescas da moda feminina, para mostrar o ridiculo das ultimas concepções dos afamados costureiros, que

Procopio

gostam de brincar com a vaidade das damas elegantes. Acho que consegui organizar uma festa que alegrará os meus espectadores. "Era uma vez um lobo..." será representada apenas nessa noite.

ESPECTACULOS DE HOJE

Casino — Companhia Procopio Ferreira. A comedia de Eurico Silva, "Pense alto". Asmodeu, Procopio Ferreira. Nos outros papeis: Regina Maura, Elza Gomes, Luiza Nazareth, Zezé Fonseca, Gui Martinelli, Darcy Cazarré, Abel Pera, Rodolpho Maia, etc. No dia 13: grandioso festival de Procopio Ferreira, com attrahente programma.

Carlos Gomes — Companhia lyrica italiana. A' tarde: "Rigoletto"; á noite: "Cavallaria rusticana" e "Palhaço".

Recreio — Empreza Pinto Limitada — "A casa branca", de Freire Junior. Papeis principaes por Gilda de Abreu, Edith Falcão, Sarah Nobre, Margot Louro, Vicente Celestino, Oscar Soares, Pedro Dias, Apollo Corrêa e outros.

Casa do Caboclo — Direcção Duque — A promessa, de Ary Koerner. Interpretes: Esther de Souza, Darcy Gonçalves, Durvalina Duarte, Antonietta Mattos, Jararaca, Ratinho e Estevão Mattos.

Democrata — Espectaculo variado pela companhia Edmea Cavalcante.

Ultimas do Sport

BOX

Tobias Bianna venceu Antonio Rodrigues por desclassificação no 2.º round

LUTAS DE AMADORES:

Moacyr Rodrigues ks. 58 x Pedro Mendes, ks. 58,900, empataram em 4 rounds.

Eduardo Ferreira, ks. 56 x Daniel Cardoso, ks. 57, foi declarada empate, apezar de merecer a victoria Eduardo Ferreira.

França Gil, ks. 58 x Geraldo Silva, ks. 55. Não foi um combate de box, foi uma briga horrivel que nada teve da "nobre arte". Venceu Geraldo Silva por pontos.

PROFISSIONAES

Antonio Portugal, bras., ks. 62 x Seraphim Cardoso, ks. 59,900; em 7 rounds de 3 m. com luvas de 4 onças. O combate não correspondeu ao que era dado esperar destes profissionaes. Venceu Seraphim Cardoso por desclassificação de Portugal no 7º round.

Portugal, desobedecendo ás ordens do arbitrio continuava castigando depois da ordem de "break".

Semi-final — Virgolino de Oliveira, ks. 73,750 x Waldemar Januario, ks. 73,500, ambos brasileiros, em 10 rounds de 3 m. com luvas de 6 onças.

Estes profissionaes fizeram uma luta na qual a technica brilhou pela ausencia.

Foi declarada empate.

Uma decisão em favor de Waldemar Januario teria sido mais justa.

COMBATE PRINCIPAL

Tobias Bianna, campeão brasileiro dos médios, ks. 70,500 x Antonio Rodrigues, portuguez, ks. 72,250. Arbitro: Gumercindo Taboada. 10 rounds de 3 m. com luvas de 6 onças.

Depois de 2 rounds de combate violentissimo no qual Bianna surprehendeu pela sua aggressividade o arbitro desclassificou Rodrigues por foul. Rodrigues applicou uma cotovellada, o arbitro deteve o combate para observar o profissional luzitano. No momento de se cumprimentarem para o reinicio das acções, Rodrigues, ao invés de dar a mão ao adversario, applicou-lhe uma direita na cara. Vianna caiu sendo levantado por seus segundos. O arbitro pede a presença do medico da commissão que constatou o estado de inferioridade em que se achava o campeão brasileiro, sendo a seguir desclassificado o seu adversario.

O omnibus, derrapando, tombou

Tres pessoas ligeiramente feridas

Nas proximidades da Escola de Aviação Militar, na estrada Rio São Paulo, o auto omnibus nº. 459, da empreza Estrella do Sul soffreu violenta derrapagem, ao fazer uma curva, em vista da velocidade excessiva com que vinha.

A consequencia do abuso do motorista foi o vehiculo sair da estrada e tombar numa valla existente ao lado da rodovia.

Ficaram feridos no accidente o chauffeur, Bento Manoel Rodrigues, o trocador Gualter Rodrigues, residente á rua Itaquaty, nº. 127 e o soldado da Escola de Aviação Militar, José Macedo, todos com contusões e escoriações generalizadas.

Foram medicados pela Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

O commissario Nelson, de dia ao 20º. districto tomou conhecimento do facto.

PEQUENOS ACCIDENTES, EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

José Dutra de Oliveira, carregador, domiciliado á rua Barão do Amazonas n. 512, apresentando ferida contusa no pé direito, produzida pelo carrinho de mão com que trabalhava, na estação de barcas de Nictheroy.

— Manoel Paulo, morador á rua Visconde do Uruguay n. 397, apresentando ferida contusa nos dedos médio, annullar e minimo da mão esquerda, accidentalmente produzida por faca.

— Luiz Ramos lavrador residente, em Tinguassu' em São Gonçalo, apresentando ferida contusa no cotovello esquerdo, produzida por foice.

— Nilo Alves Gomes, de 15 annos, orphão, morador á rua Santo Antonio n. 80, armazem onde trabalha apresentando ferida contusa no braço direito produzida por um caco de garrafa.

— Miguel do Nascimento, morador á rua Floriano Peixoto n. 97, em Neves, apresentando ferida incisa no pé esquerdo, produzida com um gancho de ferro.

— Fermilita, filha de Sebastião Justino, de 8 annos collegial, residente á rua dr. March n. 129, apresentando fractura dos ossos do ante-braço dierito, em consequencia de quéda.

COLHIDO POR UM OMNIBUS

O operario foi internado no H. P. S.

Ao atravessar á rua Vinte e Quatro de Maio, foi colhido por um omnibus o operario Antonio Góes, de 42 annos de edade, residente á rua Vinte e Seis, em Bras de Pinna.

Tendo soffrido fractura do frontal o ferido foi soccorrido pela Assistencia do Posto do Meyer e em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

O capitão-medico dr. Ubirajara da Rocha, assistente do Instituto de Psychologia da Assistencia a Psychopathas, realizará amanhã ás 11 horas, para os consulentes dos varios serviços do ambulatorio Rivadavia Corrêa, á rua Ramiro Magalhães n. 17, uma conferencia de vulgarização sobre o thema "Adaptação psychologica da creança do trabalho".

Após essa palestra, a Liga de Hygiene Mental, que a tomou sob os seus auspicios, offerecerá um copo de leite a cada um dos presentes.

O individuo que quiz extorquir dinheiro ao cardeal Dougherty

Philadelphia, 9 (UTB) — A policia conseguiu indentificar o individuo que tentou extorquir, violentamente, ao cardeal Dougherty, arcebispo desta cidade, a importancia de cincoenta mil dollares.

Trata-se de George Havidick, que durante muito tempo esteve internado em um dos hospitaes de alienados desta cidade.

A VIDA JURIDICA

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA VARA

Juiz: Olympio de Sá e Albuquerque. Juiz substituto: Aprigio Carlos de Amorim Garcia. Escrivão: Homero de Miranda Barbosa.

Expediente:

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exqte. — João Paulo da Cruz Britto — Exectdo. — Archive-se o presente executivo fiscal conforme requereu, digo, foi requerido á fls. 5 e concordou o procurador á fls. 6.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Claudio de C. Ribeiro — Exectdo. — Tendo em vista o disposto no decreto n. 22.828, de 14 de junho do corrente anno, archive-se o presente executivo fiscal.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Pedro Frederico Oberlaender — Exectdo. — Tendo em vista o disposto no decreto n. 22.828, de 14 de junho do corrente anno, archive-se o presente executivo fiscal.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Nahon Samuel — Exectdo. — Tendo em vista o disposto no decreto numero 22.828, de 14 de junho de 1933, digo, do corrente anno, archive-se o presente executivo fiscal.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — José de Miranda Valverde — Exectdo. — Tendo em vista o disposto no decreto n. 22.828, de 14 de junho do corrente anno, archive-se o presente executivo fiscal.

Processo-crime — A Justiça Federal. — A. — Manoel da Fonseca e outros — Aos accusados. — Recebo a denuncia de fls. 1-A; designe o escrivão o primeiro dia desimpedido para o inicio do summario de culpa, praticadas as diligencias legaes.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — Coriolando Barbosa da Silva e José Luiz Tiburcio — Accdos. — Designe o escrivão novo dia para o inicio do summario de culpa praticadas as diligencias legaes.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — Nelson de Souza Santos — Accsdo. — Vista ao 1º procurador criminal.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — João Gonçalves — Exectdo. — Na fórma da promoção do procurador, expeça-se a carta de arrematação.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Giuseppe Diacovo — Exectdo. — Archive-se o presente executivo fiscal conforme requereu o procurador á fls.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Indalecio Villa — Exectdo. — Archive-se o presente executivo fiscal conforme requereu o procurador á folhas 11.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — José Baptista Nunes e João Brasileiro dos Santos — Excdos. — Designe o escrivão novo dia para inicio do summario de culpa, praticadas as diligencias legaes.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — Antonio Ferreira ou Antonio Perez — Accsdo. — Designe o escrivão o primeiro dia desimpedido para o interrogatorio do réo, praticadas as diligencias legaes.

Embargos recebidos em executivo fiscal — No executivo fiscal, inicialmente requerido contra João Koerninger e em que foi embargante Martha Schall, para cobrança de uma multa imposta pela Saude Publica, o juiz federal da Primeira Vara, por sentença de hontem, julgou procedentes os embargos opostos para o fim de declarar insubsistente a penhora feita em bens pertencentes á embargante e condemnou a Fazenda nas custas.

TRIBUNA JURIDICA

A contribuição do Estado

Não poucas vezes se tem escripto que a critica ao decreto 20.465, que alterou o regime anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos terrestres, é feita mais com palavras do que com argumentos ponderaveis. E' evidente, que os raros e poucos que, por esse processo, pretendem defender uma lei reconhecidamente falha e comprovadamente deficiente, se inspiram antes em intuitos menos confessaveis, do que no proposito de defender as classes trabalhistas e os interesses da collectividade.

Comtudo, não é descabido, á guiza de resposta a essa pequena minoria de pretensos defensores do referido decreto, e, para evitar os possiveis effeitos dessa campanha em meios menos enfronhados no assumpto, transcrevermos o que sobre o artigo 74, da referida lei, escreveu reconhecida autoridade em problemas de cunho social.

Eis o que manda o citado artigo 74, seguido do commentario alludido:

"Art. 74 — As emprezas de transporte enviarão de tres em tres mezes, ao Conselho Nacional do Trabalho, uma demonstração da receita arrecadada, proveniente de passagens nos trens de suburbios e de pequeno percurso, nos bondes e nos omnibus, para que, sobre a importancia produzida, seja calculada a taxa de 2 % e possa, assim, o Ministerio da Fazenda, á vista da requisição do Ministerio do Trabalho, providenciar no sentido de serem emittidas apolices da divida publica federal, a juros de 5 %, as quaes serão entregues ás Caixas de Aposentadorias e Pensões, como contribuição do Estado."

"Esse artigo, por si só, vale pela condemnação mais formal do decreto 20.465. O que resulta delle é um attentado innominavel contra a economia publica, sem a mais remota reserva ou compensação de qualquer especie."

"Ao Estado foi imposta a obrigação de emittir apolices, augmentando a divida publica, *ad æternum*, sem nenhum limite de volume ou de tempo!!!"

"Não se poderia conceber maior disparate."

"A despeza publica, ou melhor, as responsabilidades e obrigações do Governo, passarão a incluir e consignar uma verba indeterminada de apolices a emittir e mais os seus respectivos juros, *per secula seculorum*. E depois, pretenda-se equilibrio orçamentario, finanças certas e outras frioleiras que são o apanagio de uma administração financeira que se preza."

"E' tal a enormidade do absurdo desse artigo do decreto 20.465, que só mesmo pelo limitado conhecimento que delle se tem, não ha clamor publico contra a sua execução."

Mas, ainda mais eloquente e formal condemnação mereceu o referido dispositivo, quando agora se elaborou o decreto 22.872, creando a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos maritimos.

Nesta lei, se procedeu com alta visão administrativa, estatuindo-se que:

"Art. 14 — Annualmente se fará a verificação do total da arrecadação da quota de providencia (contribuição do publico). Quando se verificar que essa arrecadação é inferior á importancia da contribuição dos associados (dos empregados), o Governo Federal responderá perante o Instituto pela respectiva differença.

"Paragrapho Unico. — A responsabilidade do Governo consiste na obrigação do pagamento dos juros (taxa de emissão de apolices), á taxa annual de 6 %, sobre o total da differença porventura apurada annualmente. No orçamento geral da Republica, será incluida verba propria para pagamento de taes juros."

O simples confronto dos dispositivos de uma e outra lei, referentemente a responsabilidade do Governo na manutenção das Caixas, deixa claro e patente, a *superioridade* da lei dos maritimos sobre a lei dos terrestres. Em outros muitos pontos, essa superioridade se faz sentir da mesma fórma e as vezes até com maior intensidade.

E' fóra de discussão, pois, que a lei de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres (decreto 20.465), precisa e deve ser corrigido. Não se comprehende a coexistencia de duas leis, visando rigorosamente a mesma finalidade, com differenças radicaes na maioria de seus dispositivos.

Para se equiparar a semelhança as duas leis, é urgente a revisão da lei mais antiga, pois assim, o impõem: o interesse collectivo e o proprio prestigio do Poder Publico.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 1ª, S. Farias & Cia.; 2ª, I. Halfeld; 3ª, Felippe & Gabriel, M. Velloso de Almeida & C., A. C. Soares; 4ª, Viuva L. P. Oliveira & Filhos; 5ª, Cia. Tecelagem Castellar S. A.

TRIBUNAL DO JURY

Será julgado amanhã o réo Juventil Pinto de diranda, accusado de ter praticado um homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz Magarinos Torres. A accusação do Ministerio Publico está a cargo do promotor Gomes de Paiva. O réo será defendido pelo dr. Romeiro Netto.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES, EM CASCADURA

O movimento do mez de agosto findo

O movimento de enfermos, no Hospital e no Ambulatorio mantidos pela Santa Casa de Misericordia, em agosto findo foi o seguinte:

Existiam 191, entraram 58, sairam 10, falleceram 18, existem 201.

Matriculas 908, consultas 3849, receitas aviadas 4.725.

Curativos e pequenas operações 258, injecções 297, exames bacteriologicos 280.

Raios X. Radiographias 71, radio copias 40.

Banhos de sol 187.

Gabinete dentario: extracções 140, obturações 18, curativos 358, exames de bocca 28.

Gabinete pneumotorax applicações 3.

O sr. Antonio Carlos no Ministerio da Educação

O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica recebeu hontem a visita do sr. Antonio Carlos, com elle se demorando em palestra.

O interventor de Santa Catharina em visita ao sr. Washington Pires

No Ministerio da Educação e Saude Publica esteve, hontem, o sr. Aristiliano Ramos, interventor federal de Santa Catharina, que ali foi em visita ao sr. Washington Pires, titular da pasta.

Não se realizou a reunião dos directores do Thesouro

Não se realizou hontem, no Ministerio da Fazenda, a reunião dos directores do Thesouro, por não ter podido comparecer o ministro Oswaldo Aranha.

Mel de abelha puro para a Italia

Para attender a pedidos que lhe vieram da Italia, a Camara de Commercio Importador pede aos productores de mel de abelha que lhe enviem amostras de 200 grammas em duplicata e preços para as maiores quantidades que puderem offerecer. A embalagem preferida é a de barril de madeira. Os importadores italianos desejam mel de cor branca ou palha, não servindo, de modo algum, o de cor escura. Os preços devem ser dados para a mercadoria posta em Santos ou em São Paulo. Exige-se mel purissimo. As analyses deverão ser feitas em São Paulo, no laboratorio da Inspectoria de Policiamento da Alimentação Publica, ou no Laboratorio do Estado. Toda a correspondencia a respeito poderá ser dirigida á Caixa Postal 1.920, e os entendimentos verbaes á rua Bôa Vista, nº. 3 — 8º. andar, com o secretario — adjunto da Camara do Commercio Importador, sr. Domingos de Azevedo.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA ALCINA NAVARRO DE ANDADE

De quando em vez a illustre professora cathedratica de piano do Instituto Nacional de Musica, sra. Alcina Navarro de Andrade, costuma apresentar ao publico uma pleiade de alumnas quasi sempre interessantes e das quaes algumas se destacam pelo brilho de um talento innato ou pelos progressos realizados durante os seus estudos.

Ainda hontem, á tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, fizeram-se ouvir com agrado as seguintes alumnas: Frida Bornhorst, Yvonne Freitas, Noemia Navarro, Yvette Paposo, Iracema Bragança, Nair Assumpção, Lina Pires de Castro, Ruth Gusmão, Ninita Lins, Olia Guimarães, Simone Tavora, Edith Almeida, Sonia Robottoni, Helena Montezuma, Yanne Zander, Stella Peçanha e Gilda Oliveira. Todas revelaram aproveitamento, o que muito recommenda o methodo de ensino e a pratica artistica da excellente educadora patricia, sendo justo, porém, salientar as senhoritas Noemia Navarro, Ruth Gusmão, Simone Tavora, Edith Almeida, Sonia Robotoni e Gilda Oliveira, que demonstraram, além de technica desenvolvida, qualidades interpretativas muito apreciaveis.

O publico numeroso applaudiu calorosamente todas as jovens pianistas.

COMPANHIA LYRICA POPULAR

A temporada lyrica popular no Carlos Gomes vae num crescendo de concorrencia e de enthusiasmo do publico pela boa execução de todas as operas cantadas até agora. Todos que têm ido ao Carlos Gomes são unanimes em affirmar que nunca se deram no Rio, espectaculos lyricos a preços accessiveis á todas as bolsas, com tão feliz distribuição e magnifica encenação.

Na matinée de hoje será cantada a celebre opera de Verdi: "Rigoletto", com a admiravel soprano lyrico Dora Sellma, o barytono Paolo Ansaldi e o tenor Olivero Bellussi. No espectaculo da noite, as popularissimas operas: "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, com Emilia Bellussi Piave e "Os Palhaços", de Leoncavallo, com o tenor Abele De Angeli, verificando-se a estréa da soprano Sophia Rafalovitch.

EMBARCOU EM BUENOS AIRES A NOTAVEL MEZZO-SOPRANO DOLORES FRAU QUE VEM CANTAR "CARMEN" NO CARLOS GOMES

A despeito de todos os embaraços, as emprezas Paschoal Segreto e a A. B. Rodrigues, conseguiram contratar a notavel mezzo-soprano Dolores Frau, que fizera parte da Companhia Lyrica do Colon de Buenos Aires. Embarcou hontem pelo "Southern Cross", e estreiará em bréve no Carlos Gomes, cantando a protagonista de Carmen, que é uma das suas mais legitimas corôas de gloria.

Dolores Frau é tambem a grande interprete das operas "Il Amico Fritz", que foi um dos seus maiores successos no Colon, e "Gioconda", trabalho excellente e dos mais conhecidos nas primeiras scenas lyricas da Italia.

"FOSCA" A GRANDE OPERA DO IMMORTAL CARLOS GOMES VAE SER CANTADA NA TEMPORADA LYRICA POPULAR

A Companhia Lyrica Italiana, que está fazendo uma temporada popular no Carlos Gomes está ensaiando com afinco a grande opera "Fosca", do immortal Carlos Gomes. O director da companhia, tenor Cav. Abele de Angeli e o maestro Emilio Capizzano conjugam esforços com a boa vontade do elenco para que "Fosca" seja apresentada com todo o rigor, tanto na parte de "bel canto" como na enscenação que a obra tem.

O publico carioca vae conhecer a opera de que Carlos Gomes gostava mais, pelo seu altissimo caracter universal, pois, como é sabido, elle tinha opinião certa sobre os seus trabalhos dizendo que o "Guarany" era proprio para exaltar os sentimentos patrios dos brasileiros; o "Salvator Rosa", para agradar aos italianos e "Fosca", para a humanidade inteira!

BIDU' SAYÃO NO MUNICIPAL

Annunciada hontem a venda de localidades para o concerto de Bidú Sayão no Municipal, sem que ainda se conhecesse o seu programma, já a bilheteria do nosso primeiro theatro, teve que attender a grande numero de pedidos de localidades, tal a anciedade que existe por ouvir a nossa grande patricia ainda uma vez e agora em um programma de concerto por ella inteiramente preenchido. Esta anciedade que se traduz pela procura insistente de bilhetes augmentará notavelmente sabendo-se, como hoje se sabe, que Bidú Sayão, além de se fazer ouvir como interprete de Cesti, Mozart, Gluck, Chopin, Joaquin, Nin, e Falla, cantará a celebre aria da loucura da "Lucia di Lammermoor", que lhe valeu tão assignalado triumpho em São Paulo e na qual durante a temporada lyrica não foi dado aos cariocas ouvil-a.

Póde-se pois affirmar que o concerto a ser realizado quarta-feira proxima e cujo programma será publicado na integra, na proxima segunda-feira, será mais um triumpho para a gloriosa carreira da nossa querida artista.

OS PROXIMOS CONCERTOS DA PHILARMONICA ADIADA A EXECUÇÃO DA PHANTASIA SOBRE O HYMNO NACIONAL

Desejando a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro apresentar a grande "Fantasia sobre o Hymno Nacional Brasileiro", de autoria de seu regente, o maestro Burle Marx, em um grande concerto de gala, que deverá assignalar-se na actual temporada como uma grandiosa festa de arte e patriotismo, resolveu a directoria da Orchestra adiar a sua execução para momento mais opportuno, associando-se dessa fórma ás manifestações de pezar geral, no momento, pela morte do grande presidente de Minas Geraes, sr. Olegario Maciel. Por esse motivo fica transferida a festa artistica do maestro Burle Marx. Entretanto, como o anno já vae avançando a Philarmonica não suspenderá agora as suas actividades. Assim é que a juventude estudiosa do Rio terá o seu primeiro concerto na proxima quinta-feira, 14 do corrente, á 1 1|2 horas, no theatro Municipal, conforme o que ficou combinado com o illustre director geral da Instrucção Publica, do Districto Federal, dr. Anisio Teixeira, que bem comprehendendo o alcance educativo dos concertos para a juventude lhe vem emprestando o seu apoio.

A Philarmonica realizará tambem, sabbado, 16 do corrente mez, o 4º concerto popular da temporada, ficando suspenso o concerto annunciado para o dia 12. O 9º concerto de assignatura será no dia 19, á noite, constituindo um festival Wagner, em cujo programma, de orchestra e côros, figurará a apotheose dos Mestres Cantores.

No primeiro concerto para a juventude constará do programma a ouverture das Comadres Alegres de Windsor, de Nicolai; a ouverture "Der Fledermauss" de Johan Strauss; obras de Carlos Gomes e Nepomuceno e o poema symphonico "D. Juan", do grande Richard Strauss, que, certamente, com a necessaria explicação prévia muito interessará á petizada.

VÉRA JANACOPULOS NO MUNICIPAL

No proximo sabbado dia 16, ás 9 horas da noite, no Municipal, a sociedade carioca vae ter o prazer de tornar a ouvir a cantora patricia Véra Janacopulos, uma das mais festejadas cultoras da musica de camara, na actualidade, que ha já alguns annos, não se fazia applaudir entre nós, presa a compromissos no estrangeiro. Véra Janacopulos organiza para este seu annunciado recital, finissimo programma á altura da sua conhecida grande cultura musical e intellectual.

"LA ARGENTINA" E OS BAILADOS HESPANHOES

Na mesma pagina de "La Nacion", de onde extrahimos trechos de Octavio Ramirez sobre a grande artista "La Argentina", que iremos admirar no Municipal, encontra-se com a mesma responsabilidade do conhecido escriptor e jornalista argentino, uma entrevista, da qual vale destacar o que se segue:

O "bailado hespanhol", começa dizendo com toda a naturalidade a artista entrevistada, tem, e sempre teve, tão ricos elementos de côr popular como o "bailado russo". E' fóra de duvida, porém, que este fez uma carreira muito mais brilhante e sobretudo muito mais pura. Porque razão? Simplesmente porque surgidos ambos das mesmas entranhas, tomaram logo rumos diversos. O "ballet" russo tomou o caminho do palco e das escolas, quer dizer, poliu-se e aperfeiçoou-se no caminho da arte, ao passo que o bailado hespanhol enveredou pelos tablados e mais que uma arte quiz ser uma diversão e ahi para satisfazer o gosto ambiente, foi accentuando-se em excessos que desnaturavam o seu rythmo harmonioso, em sensualismos de tresnoitados, que chegam até á lascivia, e assim chegou a ser essa expressão violenta e aggressiva, que fez a volta do mundo. Não ha, porém, razão para isto, porque a Hespanha, a Hespanha verdadeira, não a que se exporta, não é assim. A mulher hespanhola, creio que é a mulher mais recatada da terra e o homem, mesmo "el picaro", o aventureiro que corre mundo, quando collocado em face de um caso de honra, mostra-se o cavalleiro, o fidalgo que ha no fundo de cada um mesmo nos que não têm nenhuma linhagem. Até a gitanaria do baile hespanhol é um conto para impressionar o estrangeiro, pois que não ha nada mais recatada e mais fiel do que uma gitana. Ao vel-o assim deformado, foi que eu quiz fazer que elle voltasse ao seu espirito e ao seu rythmo. Quiz uma ligação a seu espirito popular, á entranha da raça e á harmonia, não direi academica, porque o que é academico, dá sensação de algo frio, morto, mas sim artistica.

Entre a entranha da raça, o rythmo e a plastica da arte. Alguma coisa que é artistico, que tem um valor decorativo e musical, ao mesmo tempo que é nosso, que é de nosso sangue, que corre por nossas veias, como corre nosso sangue limpido caudaloso, nobre."

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO PROFESSOR ROSSINI DE FREITAS

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão Essenfelder, uma interessante audição de alumnos do professor Rossini de Freitas.

A providencia é da competencia do Ministerio da Educação

O ministro da Fazenda declarou ao da Educação que, com relação ao levantamento da caução do ex-thesoureiro do Instituto Nacional de Surdos Mudos, Adhemar Sebastião dos Santos Rabello, afim de que a mesma reverta em favor do patrimonio do referido Instituto, em vista do desfalque praticado pelo alludido serventuario, que a providencia solicitada é da exclusiva competencia do Ministerio da Educação, porquanto o Ministerio da Fazenda não teve intervenção na alludida caução, de vez que os thesoureiros de institutos de ensino como o em apreço não são reponsaveis por dinheiros publicos.

Para attender ao pagamento de diarias e despesas de transporte

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Educação no sentido de serem remettidas, de conformidade com a resolução do chefe do governo, as folhas de pagamento que deixaram de acompanhar o aviso n. 2.465, de 20 de julho ultimo, no qual, de accordo com a autorização dada pelo mesmo chefe do governo, o Ministerio da Educação e Saude Publica pediu fosse entregue ao sr. Americo Lacombe, secretario do Conselho Nacional de Educação, a importancia de 37:785$800, para attender ao pagamento de diarias e despesas de transporte dos membros do alludido Conselho.

Estão syndicalizados os Operarios Macarroneiros de S. Paulo

O ministro do Trabalho assignou a carta de reconhecimento do Syndicato dos Operarios Macarroneiros de S. Paulo.

CONGRESSO ACADEMICO DE MEDICINA

A viagem dos estudantes a Portugal

Encerrou-se no dia 5 ultimo, o prazo para entrega dos trabalhos dos membros do Congresso que quizessem concorrer ao premio de viagem a Portugal.

A affluencia de 13 trabalhos originaes, apezar da exiguidade do tempo, veiu demonstrar o interesse despertado por tão palpitante competição. Foram recebidos os seguintes trabalhos:

"Sciatica (Considerações geraes — Tratamento pelo Acido Latico), pelo alumno da 5ª Serie: Ernani Santos Mercadante e "Cancer da larynge — Tratamento).

Etiopathogenia do Cancer — Seu conceito actual" — "Considerações em torno de um caso de Pancreatite aguda edematosa", pelo alumno da 6ª. Serie Assad Mameri Abdenur.

"Infarto do Myocardio", pelo alumno da 5ª. Serie Armindo Bergamini.

"Physiopathologia da região Rolandica (sobre um caso de tumor com syndrome sensitiva cortical de Dejerine), pela alumna da 6ª. Serie sta. Euridice de Magalhães.

"Equilibrio ionico do sangue. Acidose e Alcalose", pelo alumno da 5ª. Serie Epaminondas de Albuquerque Filho.

Ligeiras anotações sobre a ruptura da vesicula biliar em peritoneo livre", pelo alumno da 3ª. Serie Ernesto Kujawski.

"Algo sobre o vago-sympathico", pelo alumno Rodolfo Kleinschrog Junior, da 3ª. Serie Medica.

"Da etiologia da lepra" (Sobre o cyclo de vida do bacillo de Tansen. Haverá uma fórma filtravel do bacillo da Lepra?), pelo alumno da 4ª. Serie Luiz de Campos Mello.

Signal de Lemos Torres", pelo alumno da 4ª. Serie: Getulio Lima Junior.

"Linfosarcoma do Thymus", pelo alumno da 5ª. Serie: Camillo Haddad.

"Contribuição do estudo do PH Bessem e sua conversão em LSH e unidades Sorensen de Hydrogenio", pelo alumno Diogenes Romão do curso medico.

A Sociedade Academica de Medicina Cirurgica, organizadora do Congresso e o Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, que lhe entregou a escolha dos 2 representantes dos Estudantes de Medicina á Embaixada escolheram os seguintes nomes para a commissão julgadora, de accordo com os themas apresentados:

Professor dr. Augusto Paulino
Professor dr. Mauricio de Medeiros.
Professor dr. Helion Povôa.
Professor dr. Arminio Fraga
Professor dr. Vieira Romeiro

Esta banca submetterá os trabalhos a um primeiro julgamento eliminatorio e os autores dos melhores escolhidos serão então chamados a defender-se perante aquella junta; que os arguirá sobre suas theses e assumptos correlatos. Só depois disto então é que se decidirá quaes os 2 que mais merecem ir a Portugal, pelo valor dos seus trabalhos e pela cultura pessoal, que tiverem demonstrado no correr das provas.

Os demais estudantes que queiram tomar parte no Congresso, embora sem visar a viagem, poderão entregar ainda suas contribuições scientificas até o dia 25 do corrente.

Pessoas recebidas pelo ministro Washington Pires

O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, recebeu hontem as visitas dos srs. Odilon Braga, Raul de Faria, major Carlos Brasil, coronel Cordeiro de Faria, Raul Sá, Jacques Maciel, Zama Maciel e de outras pessoas.

PELA CESSAÇÃO DE ORGÃOS OFFICIAES INFORMATIVOS

A A. B. I. pleiteia, entretanto, o aproveitamento de seus redactores

A Associação Brasileira de Imprensa, na sua ultima reunião de Directoria, mandou inserir em acta a seguinte moção de apoio ao seu presidente:

"A Directoria da Associação Brasileira de Imprensa, em sua sessão ordinaria, resolve ratificar de modo claro o pensamento de seu presidente no sentido de condemnar a imprensa official de Estado, com feição commum, mantida com os recursos do Thesouro Federal ou Estadual, para fazer concurrencia aos outros jornaes. A imprensa, official deve conservar seu feitio especial, destinada unicamente á divulgação de actos administrativos. Pedindo a conversão do "Jornal do Estado" em "Diario Official", a Associação Brasileira de Imprensa interpreta o modo de pensar da classe que não poderia logicamente apoiar essa concurrencia desleal, por parte de um orgão gozando de favores não accessiveis aos demais".

Na mesma reunião, o presidente apezar de ser desnecessario, lembrou ainda que a A. B. I. batendo-se pela idéa, que espera seja vencedora, acha por outro lado perfeitamente razoavel, que não seja dispensado o grupo de intellectuaes que se acha á frente do "Jornal do Estado", cujo aproveitamento poderá ser feito no "Diario Official" que com esse exclusivo caracter deverá substituil-o ou em outras repartições do Estado. A A. B. I. visa apenas impedir a invasão por parte do Estado em esphera de interesses privados estrictamente dos profissionaes do jornalismo.

IMPRENSA CARIOCA

"A União"

Apparecerá amanhã, em sua nova phase, o jornal politico-religioso "A União", fundado pelo dr. A. Felicio dos Santos.

"A União" se apresentará com uma carta do Cardeal Sebastião Leme, onde se lêm palavras carinhosas de enthusiastica recommendação e benção, pois se trata de um orgão que grandes serviços vem prestando á Egreja, ha 25 annos. Firmam artigos de nota, themas economicos, literarios, religiosos e politicos, os escriptores Lacerda de Almeida, Ildefonso Albano, Jonathas Serrano, Pe. Masio Couto, José Piragibe e H. Sobral Pinto.

"A União", é dirigida pelos nossos confrades Arthur Garpar Vianna, Osorio Lopes e A. Simões dos Reis, que assumiu o cargo de gerente.

A União Pharmaceutica de S. Paulo dirige um appello ao ministro do Trabalho

Ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, foi dirigido um appello pela União Pharmaceutica de S. Paulo para que possam registrar os seus diplomas cerca de 6.000 pharmaceuticos daquelle Estado e do de Minas, afim de gozarem da regalia da approvação de suas especialidades pharmaceuticas.

MARCANDO O DIA DA IMPRENSA COM A REVOGAÇÃO DA LEI INFAME

Ao chefe do governo provisorio a bordo do "Almirante Jaceguay", foi enviado este telegramma: — "A Associação Brasileira de Imprensa, cuja existencia resume-se nas campanhas que continuadamente emprehende em favor da liberdade de expressão do pensamento escripto, dirige-se a v. ex., no dia maximo da classe, no Dia da Imprensa, para ainda uma vez solicitar do governo a abolição da censura e a revogação da actual lei de imprensa, condemnada pelos que hoje estão no poder e repellida pela classe que a considera verdadeiro opprobio nacional. Taes medidas não viriam apenas aproveitar aos jornalistas, que de qualquer modo em eterna luta e entre os maiores sacrificios e vicissitudes desempenham sua alta missão; ella seria util, á propria nação, que a deseja e espera. Nenhum dia melhor que o da fundação da "Gazeta do Rio de Janeiro", inicio de uma civilização que sómente nos póde honrar, respeito á actuação nacional da imprensa, para a assignatura de tão fecundo Decreto. O exmo sr. chefe do governo agora viajando em companhia de jornalistas terá aquilatado certamente do grão de seu patriotismo e do merito que poderiam invocar para pleitear aquella medida. Esperando ser attendido, sauda respeitosamente Herbert Moses, presidente da A. B. I.".

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

Curso popular de Sexologia

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, dando cumprimento ao seu vasto programma educativo, inaugurará no dia 12 do corrente ás 20 1|2 horas, no Salão de Conferencias do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, o seu primeiro "Curso Popular de Sexologia", que será professado pelo dr. José de Albuquerque.

Constará o curso, de uma serie de 12 palestras, illustradas com projecções luminosas, estando o programma das mesmas á disposição dos interessados, na Secretaria do Circulo, á rua 7 de Setembro, 207, — 1º. andar.

Será livre o ingresso e facultado a pessoas de ambos os sexos.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda os srs. Bento de Faria, procurador geral da Republica; commandante João Pereira Machado e o ministro da Polonia, que foi despedir-se do ministro Oswaldo Aranha.

Fallecimento em Santa Rosa, no Rio Grande

Porto Alegre, 9 (União) — Em consequencia de ferimentos recebidos em um conflicto com um peão da sua turma, veiu a fallecer, em Santa Rosa, o engenheiro dr. Candido Freire, chefe de construcção da via ferrea de Giruá naquella villa.

A FESTA DA ARVORE

Providencias da Directoria do Fomento Agricola

Vae ter uma bem generalizada expressão este anno a Festa da Arvore, a realizar-se no proximo dia 21.

Para este effeito, a actual 2ª Secção Technica da Directoria do Fomento Agricola, Ministerio da Agricultura, officiou a todos os directores da Instrucção Publica nos Estados, offerecendo-lhes todas as mudas de plantas que, porventura, venham a desejar as escolas subordinadas aos mesmos, afim de que os professores respectivos possam realizar naquella data, solennidades de culto á Arvore. Innumeros são os pedidos que têm chegado nos ultimos dias, o que faz prever que em 1933, o Dia da Arvore será uma data civica não sómente em algumas capitaes do Brasil, mas tambem em muitas localidades do interior.

No Rio, como nos annos anteriores, a festa terá logar no Horto da Gavea, tendo sido convidado para pronunciar o discurso official, o professor Fernando Magalhães.

ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA

A Associação Universitaria fará realizar na proxima quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios, uma interessante sessão em que será inaugurado o seu novo Departamento de Pratica Judiciaria. Foram convidados o dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade, o dr. Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito e varios professores. Nessa sessão, o dr. Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury, fará uma palestra sobre "O Jury no anteprojecto da Commissão de Reforma da Justiça Nacional". Em seguida, será realizado um jury simulado, presidido pelo dr. Ary Azevedo Franco, professor de Direito Penal, devendo funccionar na promotoria publica o academico M. Silva Costa, na accusação particular, A. Pinheiro de Andrade, e na defesa os academicos J. A. Ribeiro Mariano e João Pedro Muller.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Conferencias anchietanas

No proximo dia 14, realizar-se-á a 6ª. sessão ordinaria do Instituto Historico no corrente anno.

Nessa occasião, proseguindo essa associação na missão que se impoz, de commemorar o IV centenario do Apostolo do Brasil, o já veneravel padre José de Anchieta, haverá a 5ª. conferencia da série para esse fim, organizada.

Occupará então a tribuna do Instituto o sr. Jonathas Serrano, socio effectivo, para focalizar a figura de Anchieta — o primeiro grande educador do Brasil.

Restringe-se o conferencista ao periodo da vida do Apostolo, que vae de 1560 1563 e particularmente á phase decorrida entre maio e setembro deste ultimo anno, precursora da paz firmada com o gentio.

Um estudo do hymno que Anchieta compoz em honra da Virgem Santissima revelará as directrizes, ou linhas mestras, de sua obra educativa, postas em fóco seja nas suas cartas, na de seus companheiros, ou nos depoimentos dos historiadores. Nada será ficção, mas sim real depoimento haurido em fontes fidedignas.

Naturalmente, esta conferencia da série em curso terá não menor assistencia que as anteriores: o assumpto e a pessoa do prolator são a garantia de seu exito e repercussão.

A sessão será presidida pelo Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto.

Não ha convites especiaes, sendo publico o ingresso.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Francisco P. Cardoso, terreno á travessa Alvares de Azevedo, por 4:500$; commandante José Moreira Pequeno, terreno á Villa Guanabara, por 7:200$; Ismael Nassif, predio á avenida Suburbana, 2435, por 17:000$; Conceição Arsegue, predio á rua Cotia, 28, por 16:250$; Sophia de Azevedo, terreno á rua Barata Ribeiro, por 60:000$; José Antonio Ramos, predio á rua S. Valentim, 25, por 18:000$; Cezarino Paoliello, predio á rua S. Francisco Xavier, 768, por 12:000$; Romualdo da Silva Mello, predio á rua Monsenhor Amorim, 82, por 15:200$; major Raul D. Sant'Anna, terreno á rua Itapoan, por 6:500$; conde Modesto Leal, predios 211, 215 e 217 (avenida na rua Haddock Lobo), por 550:000$; José Duarte, predio á rua Ibaracy, 20, por 14:000$; Joaquim Pires, terreno á rua Manoel Carneiro, por 10:000$; e Ernesto e Jacques Israel, terreno á rua Duvivier, por 52:000$000.

CONGRESSO EUCHARISTICO

UM TELEGRAMMA AO INTERVENTOR FEDERAL NAQUELLE ESTADO

Congratulando-se com o capitão Juracy Magalhães, pelas provas com que tem affirmado publicamente a sua fé catholica, nestes dias, na cidade de S. Salvador, resolveram, entre grandes applausos, os congressistas da Semana Eucharistica de Sant'Anna, por proposta do dr. Placido de Mello, passar-lhe, o seguinte telegramma:

"Capitão Juracy Magalhães — Palacio Governo — Bahia — Semana Eucharistica Templo Adoração Perpetua desta capital, profundamente emocionada noticias attenções prestadas por v. ex. ao eminentissimo Cardeal Legado e ao 1º Congresso Eucharistico Nacional, vibrando enthusiasmo, envia-lhe parabens pelo fecundo exemplo que está interventor Bahia dando demais representantes poder publico em nossa terra, numa attitude desassombrada de vassallagem ao Soberano Senhor das Nações, no Augusto Sacramento Altar, cujo reinado é a unica esperança melhores dias e um penhor seguro de unidade e primazia para o Brasil na communhão povos civilizados. — Padre Tito Zasu, superior Sacramentinos; Dunshee de Abranches, presidente."

A FAMILIA DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL AGRADECE AO CHEFE DO GOVERNO

Foi dirigido ao chefe do governo provisorio o telegramma que se segue:

"Bello Horizonte — Profundamente sensibilizado pelo seu delicado telegramma de pezames, venho em nome da familia Maciel e em meu proprio apresentar a v. ex. nosso commovido agradecimento. Respeitosas saudações. — Farnese Dias Maciel."

AS CONDOLENCIAS DO MINISTRO DO EQUADOR

Ao chefe do governo provisorio o sr. Robalinho Davila, ministro do Equador no nosso paiz enviou o seguinte telegramma:

"Rio — Rogo a v. ex. acceitar as profundas condolencias do meu governo e desta legação, pela morte do eminente estadista dr. Olegario Maciel, digno presidente do Estado de Minas Geraes. — Luis Robalinho Davila, ministro do Equador."

TELEGRAMMAS DE PEZAMES ENVIADOS AO CHEFE DO GOVERNO

Ao chefe do governo provisorio por motivo do passamento do presidente Olegario Maciel, foram enviados mais os telegrammas abaixo:

"Paraty (Santa Catharina). — Como representante da querida patria, queira v. ex. acceitar minhas condolencias pelo fallecimento do dr. Olegario Maciel. Reconhecendo insignes meritos de cidadão e de estadista, associo-me ás homenagens funebres a serem prestadas. Saudações respeitosas. — Padre Joaquim de Salles, prefeito municipal."

"Cangussu' (R. G. do Sul) — Solidarizando-se com o sentimento nacional, Cangussu' apresenta a v. ex. os mais sinceros protestos de pezar pelo passamento do grande brasileiro dr. Olegario Maciel. Respeitosas saudações — Conrado Ernani Bento, prefeito municipal."

"Pinheiro Machado (R. G. do Sul) — Apresento pezames á v. ex. pela subita morte do presidente de Minas, dr. Olegario Maciel, esteio das reivindicações que v. ex. fez para salvação da Republica. Saudações respeitosas — Alvaro Escobar, prefeito."

"Florianopolis — O Conselho Consultivo do Estado de Santa Catharina tem a honra de enviar a v. ex. a expressão do seu grande pezar pelo infausto passamento do venerando presidente Olegario Maciel. Saudações respeitosas. — Lauro Marques Linhares, presidente; Armando Ferros, secretario; Sizenando Teixeira, João Alcantara Cunha, Frederico Cardoso Menezes e Altamiro Lobo Guimarães."

"Espinosa, Minas — Compartilho com v. ex. pelo doloroso transe, fallecimento do dr. Olegario Maciel. Congratulo-me com v. ex. pela feliz escolha e nomeação do dr. Gustavo Capanema para interventor federal interino — Genesio Tolentino, prefeito."

"Bebedouro, S. Paulo — Pezames pelo fallecimento do inolvidavel brasileiro Olegario Maciel, grande estadista revolucionario — Pela Legião Civica 5 de Julho — Manoel Rodrigues Carvalho, presidente."

"Rio — O Instituto Hahnnemaniano manifesta sua grande magoa pela morte do presidente O. Maciel, cuja inflexibilidade de caracter era padrão da dignidade e patriotismo — Dr. Lopes de Castro, 1º secretario."

O DIA DE HONTEM FOI DEDICADO A SÃO PAULO

Bahia, 9 (União) — No Congresso Eucharistico, o dia de hoje foi dedicado a São Paulo.

Todas as solennidades despertaram vivissimo interesse.

A população catholica da Bahia fez uma grandiosa manifestação aos peregrinos paulistas, que foram saudados pelos srs. Aloysio de Carvalho Filho, Alarico Diniz e Edith da Gama Abreu.

Em nome dos paulistas, falaram o revmo. padre Carvaho e os doutores Pinto Antunes e Athayde Borba.

MAIS UMA SESSÃO NOCTURNA DO CONGRESSO

Bahia, 9 (União) — Realizou-se hontem, mais uma sessão nocturna do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional, tendo sido lidas numerosas adhesões, inclusive de s. e. o cardeal patriarcha de Lisbôa e do embaixador de Portugal no Brasil.

O professor Everardo Bakheuser, da peregrinação fluminense, falou para communicar a fundação da Associação dos Professores Catholicos da Bahia e concluir por pedir que s. e. o cardeal D. Sebastião Leme abençoasse a iniciativa.

O padre Luiz do Monte, fez a seguir, uma interessante conferencia.

Varias theses foram discutidas e amplamente debatidas pelos congressistas.

Falou, logo depois, d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre.

Seguiu-se na tribuna, o arcebispo do Pará.

A ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES CATHOLICOS DA BAHIA

Bahia, 9 (União) — Sua exrevma. arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil d. Augusto, presidiu ao acto inaugural da Associação dos Professores Catholicos da Bahia, tendo falado, por essa occasião, os srs. padres Leonel Franca, Tristão de Athayde e Everardo Backheuser.

— A presidencia da novel instituição foi confiada ao desembargador Felinto Bastos.

DAS DELEGAÇÕES DE PEREGRINOS A PERNAMBUCANA E' A MAIOR

Bahia, 9 (União) — Das delegações de peregrinos que vieram á Bahia, de todos os Estados, a de Pernambuco é a mais numerosa.

São cerca de duzentos e cincoenta elementos representativos de todas as classes sociaes.

O arcebispo da Bahia e primaz do Brasil [illegible] hoje, com um almoço intimo, no arcebispado.

A SESSÃO DIURNA DE HONTEM

Bahia, 9 (União) — A sessão diurna de hoje, do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional foi realizada á hora habitual, com o desenvolvimento de varias theses, sob os auspicios da Pia União de Santa Therezinha e das irmandades do Santissimo, de N. S. dos Passos e de São João.

O revmo. padre Alfredo Pegado prendeu, durante largo tempo, a attenção dos seus ouvintes, numa bellissima oração sobre a religião da maioria do povo brasileiro.

NA BASILICA DE BOMFIM

São Salvador, 9 (Do correspondente) — A missa de hoje celebrada pelo cardeal d. Sebastião Leme, na Basilica de Bomfim, revestiu-se da maior pompa.

— Milhares de pessoas foram á egreja do Padroeiro da Cidade para assistir a hora santa.

— A's 3 horas da tarde, foi realizada uma homenagem á Delegação Paulista, tendo prégado o bispo de Campinas. A cerimonia foi assistida por d. Leopoldo e demais bispos paulistas.

— A' cidade continuam a chegar centenas de pessoas. Jámais na Bahia se registrou egual movimento de adventicios.

— Todos os actos do Congresso continuam a ser realizados com o maior brilho, excedendo á expectativa.

— As egrejas onde estão expostos objectos sacros têm sido visitadas por dezenas de milhares de pessoas, diariamente.

— A egreja matriz da Conceição da Praia causa admiração a todos os visitantes.

— O arcebispo d. Leopoldo de São Paulo declarou que essa egreja era digna de ser a cathedral de São Paulo.

— Na sessão solenne de hontem, falaram os srs. Barretto Campello, saudando a imprensa brasileira; d. Becker, dirigindo um appello em prol da collaboração do governo na grandiosa obra de restauração da patria; o sr. Tristão de Athayde, o padre Adriano Tourinho e o arcebispo do Pará, os quaes produziram optimos discursos.

— Será realizada, hoje a sessão de encerramento. Falarão os srs. Magalhães Netto, director da Saude Publica, saudando a patria brasileira, Vicente Melillo, padre Tasso Campos e d. Leopoldo.

SESSÃO PONTIFICAL

São Salvador, 9 (Do correspondente) — Realizar-se-á hoje a sessão pontifical, officiando o cardeal. Pregará o arcebispo d. Aquino. A procissão será presidida pelo nuncio apostolico.

— São esperadas amanhã dez bancas de musica do interior.

— Os congressistas estão organizando um livro de ouro, que será offerecido ao Santo Padre.

UMA EXCURSÃO E OUTROS ACTOS

São Salvador, 9 (Do correspondente) — Segunda-feira, pela manhã, haverá uma excursão a Itaparica.

— A' tarde haverá um chá no Bahiano Tennis Club e á noite, um grande banquete, offerecido pelo governo do Estado.

— A cidade agora á tarde, apresenta aspecto inedito. As ruas estão absolutamente cheias.

— A sociedade bahiana prestou, hontem, uma homenagem especial ao arcebispo de São Paulo, indo ao palacete Eduardo Moraes, onde está hospedado, o arcebispo. Não houve discursos, apenas uma palestra do cardeal.

— O governo do Estado tem se mostrado incansavel em gentilezas para com os visitantes. O interventor, pessoalmente visita, diariamente, procurando cercar as delegações de todo conforto. Juntamente com a commissão do Congresso, o governo desde o interventor aos secretarios assistem, pessoalmente, todas as solennidades, prestigiando o mais tocante movimento, de fé realizado em terras brasileiras.

— Os visitantes continuam a manifestar o seu enthusiasmo pela Bahia, dizendo que vieram descobril-a.

HORA SANTA

Bahia, 9 (Do correspondente) — O Congresso Eucharistico realizou, hoje, uma solennissima hora santa, presente todo o clero e episcopado.

— A cathedral onde está exposto o Santissimo ha oito dias, durante o Congresso, hoje sabbado, permanece repleta de todas as classes, unidas em homenagem á Eucharistia.

— O cardeal escreveu sobre a sua caricatura feita por Brecheret, o seguinte: [illegible]

DIA DA IMPRENSA

Bahia, 9 (Do correspondente) — Celebrará amanhã a missa, em homenagem ao dia da imprensa, o bispo de Santos, pregando o padre João Costa, notavel orador pernambucano.

— A Exposição Presciliano Silva vem despertando attenção. Oito dos quadros do grande pintor bahiano já foram adquiridos.

— A banda da Policia Militar inaugurará amanhã o novo instrumental, com um grande concerto.

MISSAS EM TODAS AS EGREJAS E CAPELLAS

Bahia, 9 (União) — Amanhã, á meia noite, serão celebradas missas em todas as egrejas e capellas desta capital, com distribuição, geral, de communhão aos fieis.

A's 10 horas, haverá solenissimo pontifical do SS. Sacramento por s. e. o sr. cardeal Legado, no Stadium da Graça, com sermão pelo rvmo. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

As 3 horas da tarde imponentissima procissão eucharistica, deixará a egreja da Graça para a egreja da Conceição da Praia.

Haverá "Solennis Verba" por s. e. o sr. cardeal Legado. Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

A EMBAIXADA UNIVERSITARIA QUE VAE A PORTUGAL

Escolhidos os representantes dos directorios academicos de Direito, Bellas Artes e Musica

Pedem-nos da secretaria da Commissão Promotora da Embaixada dos Estudantes Brasileiros a Portugal a publicação da seguinte nota:

"Attendendo o convite feito por esta commissão acabam de escolher seus delegados e representantes junto á embaixada os directorios de Direito, Bellas Artes e Musica que escolheram respectivamente os universitarios Alberto Oakin, Orlando Dourado e Aloysio Alencar.

A Commissão recebeu tambem o laudo do professor Felippe dos Santos Reis, julgador das provas de architectura. Foi approvado o estudante Ary Garcia Rosa.

O professor Euzebio de Queiroz Lima cathedratico da Faculdade de Direito pronunciou-se tambem sobre os trabalhos de Direito. Foram classificados os seguintes trabalhos:

I — "Da prescripção extinctiva e da usocapião" — Miguel Lins.
II — "Soberania e Federação" — Hugo Meira Lima.

Tiveram menção honrosa:
I — "Psychose de honra" — Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

NN — "Como justificador o Estado?" — Sylvio Edmundo Elia.
III — "Confederação, como o unico regimen compativel com as nossas realidades". — Decio Monteiro Garcia.

Quarta-feira, 13 de setembro, ás 8 horas da noite, terá logar na Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia, a quem foi entregue pelo directorio academico de medicina a escolha dos dois estudantes que farão parte da embaixada, o torneio entre os autores dos melhores trabalhos apresentados.

A banca examinadora é composta dos professores drs. Augusto Paulino, Mauricio de Medeiros, Helion Povia, Arminio Fraga Vieira Romeiro.

Defenderão oralmente seus trabalhos os seguintes estudantes: Ernani Santos Meiradant, Assad Mameri Abdenur, Armindo Bergamini, Euridice de Magalhães, Epaminondas de Albuquerque Filho, Ernesto Jujaroski, Rodolpho Kleinoeches Junior, Luiz de Campos Mello, Getulio Lima Junior, Camillo Haddad e Diogenes Roma.

A entrada é publica.

O stand de Aeronautica Brasileira

O interessante concurso de hontem para a creação da parte artistica

Aspecto do concurso de projecto para o recinto do Stand da aeronautica na Feira de Amostras

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa, onde está reunida a Commissão Organizadora do Stand de Aeronautica Brasileira na proxima Feira de Amostras, realizou-se hontem uma interessante prova artistica entre os varios concurrentes ao projecto para esse recinto. Nomes de maior evidencia dos nossos meios de arte, entre os quaes destacamos os de Francisconi, Aquarone, Calixto, J. Carlos, Gilberto Tromposki, Queiroz, Scotto, Flavio Goulart de Andrade, Luiz Gonzaga, Henrique Cavalleiro, Paulo Mazuchelli, Helios Seelinger, Del Negri, devidamente inscriptos, fizeram em prova as maquetes do Stand, das 8 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Os trabalhos apresentados agradaram immensamente pela concepção moderna e idéa original dos concurrentes. Durante o concurso, que se realizou numa das salas da Associação Brasileira de Imprensa, varias pessoas estiveram presentes, examinando os trabalhos apresentados.

O dr. Lourival Fontes director geral da secretaria do gabinete do interventor federal esteve presente, examinando os trabalhos.

Os julgadores, que foram os proprios artistas, numa formula toda nova, escolheram dentre os "croquis" apresentados o de J. Carlos, que foi o escolhido por maioria de votos, devendo receber o premio de 1:000$000, sendo que todos os demais concurrentes receberão premios de 200$000.

A MORTE DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

O SR. CAPANEMA NÃO ALTERARA' A ORGANIZAÇÃO DO GOVERNO

Bello Horizonte, 9 (Do correspondente) — Em entrevista concedida á imprensa, o sr. Gustavo Capanema declarou que não cogita de alterar a organização do governo estadual, nem pensou em modificar o Conselho Consultivo, visto considerar, desde logo, que se acha na interventoria em caracter provisorio.

A CHEFATURA DE POLICIA

Bello Horizonte, 9 (Do correspondente) — Não se tendo effectivado a designação do dr. Rogerio Machado para chefe de Policia, accumulará essas funcções com as de secretario do Interior, o dr. Alvaro Baptista.

"A' COLONIA MINEIRA"

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A "União Mineira", sociedade regional, com séde nesta capital, convida seus socios, os mineiros em geral e as demais sociedades congeneres, para assistirem ás solennes exequias que pela alma do inesquecivel presidente dr. Olegario Dias Maciel, manda o Instituto Mineiro do Café, celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 10 1/2 horas na egreja da Candelaria."

UM TELEGRAMMA DO SENHOR CAPANEMA AO SR. MELLO FRANCO

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do sr. Gustavo Capanema, interventor federal interino em Minas Geraes:

"Vivamente sensibilizado, agradeço a v. ex., em meu nome e no do Estado de Minas, as palavras de sentimento com que se associou ao pezar pelo fallecimento do inclito presidente Olegario Maciel, a cuja memoria prestou ainda v. ex. outras homenagens que muito sensibilizaram o povo mineiro. Saudações cordiaes. (a.) Gustavo Capanema, interventor federal interino".

OUTROS TELEGRAMMAS DE PEZAMES AO MINISTRO DO EXTERIOR

Por motivo do fallecimento do presidente Olegario Maciel enviaram pezames ao sr. Mello Franco os srs. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos da America, Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia, J. Hubrechet, ministro dos Paizes Baixos, Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú, R. Seppala, encarregado de Negocios da Finlandia, P. T. Kuan-Li, encarregado de Negocios da China e consul Octaviano Machado.

A LEGIÃO 5 DE JULHO E UMA HOMENAGEM A OLEGARIO MACIEL

No Ministerio da Educação esteve hontem uma commissão da Legião 5 de Julho que ali foi para combinar com o sr. Washington Pires, a data em que se deverá realizar a homenagem civica que aquella aggremiação pretende prestar á memoria do saudoso presidente Olegario Maciel.

EXONEROU-SE DO GABINETE DA PRESIDENCIA

Bello Horizonte, 9 (Do correspondente) — Por motivos de saude exonerou-se do cargo de official de gabinete da presidencia do Estado, o sr. Gabriel Passos, eleito deputado á Constituinte.

A SITUAÇÃO POLITICA

A IMPUGNAÇÃO DO DR. MACDOWELL FILHO

O dr. Samuel Mac Dowell Filho é delegado e procurador especial de seu pae, o dr. Samuel da Gama Costa Mac Dowell, candidato pelo Pará, a uma cadeira na proxima constituinte.

Tendo defendido o direito deste candidato contra a decisão do Tribunal Regional num recurso, cujas razões constituem estudos de interpretação do Codigo Eleitoral, acaba de apresentar aquelle advogado a impugnação ao relatorio do ministro Spinola sobre as eleições paraenses, publicando-a num folheto largamente distribuido na capital.

O trabalho do dr. Samuel Mac Dowell Filho revela-se de interesse para quantos se occupam da materia eleitoral.

[illegible] o parecer do relator a uma analyse [illegible] argumento no sentido de dizer que o caso do Pará é identico ao de Matto Grosso.

No ultimo prevaleceu o voto do mesmo relator favoravel a annullação do pleito em virtude de impugnação geral. No caso do Pará, o criterio não é o adoptado quanto a Matto Grosso.

Sustenta ainda o sr Mac Dowell Filho que a fraude no alistamento é motivo de nullidade da eleição, em termos do Codigo Eleitoral independentemente de qualquer processo de exclusão ou de alistamento.

Não se limita apenas elle a estudar o aspecto juridico da questão. Examina detidamente a materia de facto, para concluir pela affirmativa de que no caso do Pará, é de pedir a annullação total do pleito e não o remedio das eleições renovadas em algumas secções.

A INTERVENTORIA FEDERAL NO AMAZONAS

Recife, 9 (União) — O "Jornal Pequeno" procurou o capitão Nelson Mello para saber o que havia de positivo quanto á indicação do seu nome para o cargo de interventor do Amazonas.

O secretario da Segurança Publica, sorrindo enigmaticamente, declarou: "Não sei disso.. Todo mundo póde saber, como diz, mas menos eu"...

O capitão Nelson Mello, por fim, autorizou o "Jornal Pequeno" a declarar que não recebera nenhum convite para ser interventor nem no Amazonas nem em qualquer outro Estado.

UNIÃO POLITICA DOS PEQUENOS EMPREGADOS DA SAUDE PUBLICA

Está fundada a União Politica dos Pequenos Empregados do Departamento Nacional de Saude Publica.

Aggremiação sem côr partidaria, reunindo quasi a totalidade dos pequenos empregados do Departamento, propõe-se a pugnar pelos interesses da classe.

POLITICA E MINERAÇÃO EM GOYAZ

Itaberahy, 4 (Do correspondente) — Após uma reunião dos principaes leaders do partido dominante, ficou assentado só se tratar do assumpto da eleição do futuro presidente do Estado numa convenção a realizar-se no proximo dia 4 de novembro. Corre, tambem, por aqui o boato de que o interventor federal, dr. Teixeira, pretende afastar-se da interventoria para se dedicar, juntamente com o homeopatha dr. Ganes, á mineração do ouro, já estando mesmo constituido com esse objectivo, o Syndicato Medico para a Mineração de Ouro.

Continuam a circular com insistencia a noticia de que o presidente Getulio Vargas pretende collocar em breve á frente da interventoria goyana um joven militar com serviços prestados á causa revolucionaria.

A LUTA NO CHACO

Informações de dois communicados officiaes paraguayos

Assumpção, 9 — "Correio da Manhã", Rio — Communicado n. 240 — Uma esquadrilha da nossa aviação de caça atacou hontem uma outra de aviões bolivianos, que vôava em direcção ás nossas posições. Foi destruida a formação inimiga e os seus pilotos tiveram que lançar as bombas fóra dos objectivos e fugir precipitadamente, sem darem cumprimento á missão. Os nossos aviões regressaram ás suas bases em perfeitas condições. Não se registraram outras novidades em qualquer dos outros sectores. — Ministro da Guerra.

Assumpção, 9 — "Correio da Manhã", Rio — Communicado n. 253 — Depois de varios dias de relativa inactividade nas linhas de fogo, produziu-se, hontem, novo encontro em Pirizal, tendo as nossas tropas destruido um posto boliviano. O inimigo teve dez mortos e abandonou em nosso poder uma metralhadora pesada, fusis e sobresalentes de armas automaticas, bem como ferramentas e caixas de fitas de projectis. Nenhuma novidade nos demais sectores. — Ministro da Guerra.

A embaixada universitaria argentina no Itamaraty

A mensagem do chanceller Saavedra Lamas

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, no salão de honra do palacio Itamaraty, a delegação de universitarios argentinos, que ora nos visita, composta por alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas, da Universidade de Buenos Aires. Os visitantes se faziam acompanhar de collegas brasileiros.

Depois das apresentações, o sr. Emilio Bernat, presidente da delegação, entregou ao ministro Mello Franco, a seguinte mensagem, a elle dirigida pelo sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto da Republica Argentina:

"Buenos Aires, agosto 26 de 1933. Senhor Ministro e Amigo: Um nucleo de alumnos pertencentes á Faculdade de Sciencias Economicas de Buenos Aires, com o proposito de retribuir a visita que, no anno passado, lhe fizeram seus collegas universitarios do Brasil, resolveram realizar uma viagem de estudo, com a qual lograrão resultados muito beneficos para as mutuas relações que tão estreitamente os vinculam.

"Quero aproveitar essa viagem, que fazem, em feliz opportunidade, os nossos jovens universitarios, para expressar ao illustre collega e amigo minha cordial saudação, que espero seja interpretada por aquelles que, em minha patria, se dedicam aos estudos superiores, com os sentimentos altamente amistosos, que, á nobre e grande nação irmã, cultivam o povo e governo argentinos.

"Cabe-me em tal ensejo, renovar uma vez mais a v. ex. as expressões de minha mais elevada consideração e effectuosa sympathia. — Carlos Saavedra Lamas."

A seguir, o sr. Mello Franco disse do agrado com que recebia os jovens universitarios argentinos e toda a affeição que á sua patria consagram o povo e o governo do Brasil, sentimentos que em breve, serão testemunhados com eloquencias, quando da honrosa visita que fará ao Brasil, o eminente presidente da nação Argentina, general Justo. Ajuntou que, neste momento, com a cooperação valiosa do seu illustre collega argentino, chanceller Saavedra Lamas, se empenha, juntamente com as chancellarias do Chile e do Perú, pelo restabelecimento da paz entre duas nobres nações irmãs — a Bolivia e o Paraguay, esperando ainda que as actividades mediadoras do A. B. C. P. se possam iniciar, quando da visita a esta capital do presidente Justo. E terminou concitando os jovens academicos a trabalhar com afinco pelo nobre ideal da approximação crescente entre as duas nações.

Depois de entreter ainda animada palestra com os universitarios argentinos, o ministro das Relações Exteriores, despediu-se, passando então aquelles a visitar o palacio Itamaraty, acompanhados por funccionarios do Ministerio.

A NOVA DIRECTORIA DO SYNDICATO ODONTOLOGICO BRASILEIRO

A reunião de hontem

Com a presença de grande numero de associados, realizou-se hontem, em sua séde á rua Paulo de Frontin 128, a eleição da nova directoria e Conselho Deliberativo do Syndicato Odontologico Brasileiro. Aberta a sessão ás 20 e meia horas, o presidente em exercicio fez a chamada de accordo com o livro de presença, iniciando a votação e logo em seguida a apuração que deu o seguinte resultado: presidente, Nataldo Alexander; vice, professor M. B. Góes, 1º. secretario, Walter Gonçalves; 2º. dito, Seno Nedor; 3º. dito, Job Nogueira; thesoureiro, Seabra Junior; bibliothecario, Cesarino Almeida; Orador, Durval Bandeira. Conselho drs. Plinio Senna, Pasqualetti Martins, Orlando Pires, Alcebiades Lopes, Herminio Costa, Leonel Chaves, Maria Siqueira, Souza Soares, Raul Reis, Nicanor Oliveira, Prado Vasconcellos, Ferreira Serpa, Salema Garção Ribeiro Junor e Thers Caire Perissé. O dr. Nataldo Alexander, presidente eleito, usando da palavra agradece a prova de sympathia dispensada pelos seus collegas, elegendo-o para o mais alto posto do S. O. B., e termina concitando os presentes a trabalharem pelo soerguimento moral da classe, unidos sob um mesmo ponto de vista, para mais depressa alcançarem a victoria de suas reivindicações. Não havendo quem usasse da palavra, o presidente dá por encerrado os trabalhos ás 23 horas.

CHRONICA ESPIRITA

Como o Jesus-Hostia, a eucharistia está na ordem do dia, não posso deixar de ainda uma vez tratar do assumpto.

Logo no principio da sua evangelização, quando Jesus, multiplicando 5 pães e 2 peixes, saciou quasi 5.000 pessoas, disse elle á multidão:

"Trabalhae, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará: porque a este sellou Deus, o Pae. Eu sou o pão vivo que desceu do céo; se alguem comer deste pão, viverá para sempre: e o pão que eu der é minha carne, a qual eu darei pela vida do mundo.

Disputavam os judeus entre si, dizendo: Como nos póde dar este a sua carne a comer? Jesus pois lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, verdadeiramente é bebida; quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nelle.

Como o Pae, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pae, assim quem me come a mim, tambem viverá por mim. Este é o pão que desceu do céo: não como vossos paes, que comeram o maná, e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

Muitos dos seus discipulos, ouvindo isto, (na synagoga de Capernaum) disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir? Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discipulos murmuravam disto, disse-lhes: Isto escandaliza-vos? Que seria, pois, si visseis subir o Filho do homem para onde primeiro estava?

O espirito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espirito e vida. (S. João, cap. 6 vers. 27-63).

Este ensino, e as palavras pronunciadas por occasião da ceia: "E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discipulos e disse: Tomae, comei, isto é o meu corpo. E, tomando o calix, e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei delle todos; porque isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para remissão de peccados. E vos digo que, desde agora, não beberei deste fructo da vida até aquelle dia em que o beber de novo comvosco no reino de meu Pae". (S. Matheus, cap. 26, vers. 26-29), confundem-se perfeitamente.

As palavras de Jesus, eram, como elle mesmo o disse, espirito e vida; tinham um significado todo espiritual, o qual [illegible] a alguns poucos a comprehender.

Jesus tanto amou os homens, que descendo á terra, para, pelo exemplo, e pela palavra ensinar-lhes, com a paz do espirito, o caminho para a sua felicidade espiritual, a sua salvação, deixou-se crucificar, afim de dar-lhes o exemplo de humildade.

Quem pratica os exemplos de Jesus, tem a vida eterna, [illegible] não terá mais necessidade de provar a morte, que na phrase de Jesus, representa a necessidade de baixar á terra para espiar os seus crimes e faltas. Quem pratica os preceitos do Christo, que se resumem, segundo elle o affirmou, no amor a Deus acima de tudo, e no amor ao proximo como a si mesmo, este em si a vida, tem a paz de espirito pelo cumprimento do dever.

Este é o sangue do Novo Testamento. Nada de hostias, nem de cultos preceituou Jesus. Nem deu autoridade a homens peccadores a serem sacerdotes, seus representantes na terra. A unica maneira para demonstrar-se o desejo de ser-se discipulo de Jesus, é pela pratica das mesmas obras que praticaram os apostolos; o esquecimento de si mesmo, do seu bem-estar, pelo sacrificio em prol do proximo.

Ainda sobre isto diz o padre dr. Victor Coelho de Almeida, no seu folheto: A Eucharistia.

"Demonstrei com razões firmes e insophismaveis, que o Christianismo não tem sacerdotes; mas um unico sacerdote, vivo, em exercicio permanente desse mister, á dextra do throno de Deus. Este sacerdote é Jesus Christo.

Si quizerdes appellar para os factos, abri as paginas do Novo Testamento, não encontrareis, nem uma só vez, a qualquer dos apostolos exercendo funcções sacerdotaes, nem se inculcando sacerdote. Percorri os Actos dos Apostolos, as Epistolas de S. Paulo, de S. Pedro, dos outros apostolos, do Apocalypse: nem uma unica vez se incluem funcções sacerdotaes entre as prerogativas dos apostolos ou dos ministros do Evangelho.

Nem uma referencia, ao menos indirecta, se encontra em todo o te ao sacerdocio dos apostolos ou dos pastores, que elle sordenaram; logo no Christianismo não ha sacerdotes. Logo o sacerdocio dos padres é de todo nullo, contrario a Christo, anti-christão".

E' um padre da egreja romana que assim fala; tem a palavra agora, o padre Jules Marie.

FRED. FIGNER

AS PROMISSORIAS FORAM ALTERADAS

Aberto inquerito na terceira delegacia auxiliar

Foi instaurado inquerito na 3ª. delegacia auxiliar afim de apurar um crime levado a effeito contra a firma Mac e Cia., Ltda., estabelecido á rua Senador Dantas, 120. Prende-se o caso a alterações feitas em notas promissorias emittidas pela sobredita firma para garantia de emprestimo no valor de 9:000$000 feito com Dario Schulmann. Refere a queixa que os titulos seriam venciveis mensalmente a partir de 15 de maio do anno passado, sendo que, por effeito das alterações que soffreram tiveram elles, em numero de quatro, seus vencimentos antecipados de modo a não poder gozar a firma emittente dos favores da moratoria concedida pelo governo provisorio, no anno findo, após o periodo revolucionari São Paulo, conforme decreto nº. 21.960, de 14 de outubro. Após ouvir o socio da firma queixoso Raymond Le Foller, foram interrogados os accusados Schulmann, Boris Feldmann e Luiz Gazid, e ainda as testemunhas José Mastermann, Henrique Mentotin, e José Mortiram.

O inquerito prosegue.

APPREHENSÃO DE FURTOS PELA D. G.

Pela secção de Roubos e Furtos da D. G. I., foram feitos as seguintes aprehensões de furtos: joias, no valor de 1:000$000, furtados a d. Sarah Scholfen, á rua Martins Penna, 31; diversos objectos no valor de 400$000 furtados a Mauricio Muller, á rua Barão de Ubá 10, e outros ditos no valor de 800$000, furtados a d. Virginia de Carvalho, á rua de Davis, 193.

Os autores desses furtos estão sendo convenientemente processados.

IMPRESSÕES DO LIVRO "SEXO E CIVILIZAÇÃO"

Carta aberta ao dr. Renato Kehl, pelo professor Madrazo

O scientista hespanhol dr. Madrazo assim se dirige ao eugenista dr. Renato Kehl:

"Respeitavel collega. — Acabo de ler seu livro vindo do Rio de Janeiro, mais doce á minha mente do que as "pinhas" do Brasil. Os descendentes das raças do velho solar iberico não falharam. As sementes das plantas e animaes necessitam clima apropriado para seu crescimento e expansão. A ideologia que encerra "Sexo e Civilização" é de immensa transcendencia e solicita o impulso renovador de um povo joven e forte. A velha raça lusitana, com as restantes da peninsula iberica, em seu estabelecimento na America Central e do Sul, deram origem á uma série de republicas que, em meio de um ambiente de indisciplina e caudilhagem, revelam a independencia espiritual susceptivel de conciliação a todas as soluções liberaes: sua caracteristica individualista, inflexivel e impositiva está chamada á super-estructura social que traz em seu intimo a lei hereditaria. Não é na estreiteza do miserrimo solar iberico que a nova doutrina da Eugenia terá applicação pratica immediata, mas nos extensos horizontes americanos, patria de facilidades e abundancias para a vida humana e sua multiplicação. A actual casa solarenga sente-se orgulhosa de seu filho predilecto, presa de nobres presentimentos e grandezas.

A' obra completa e bem acabada do eminente professor Kehl, desde este momento podemos dar categoria de classica e ponto de partida de quantos progressos e aperfeiçoamentos se possam accrescentar. Tambem a Hespanha coincidiu em semelhante proposito suggerindo de improviso e inesperadamente, em Madrid, 24 cursos sobre o thema da Eugenia e suas multiplas derivações em relação com as instituições sociaes. [illegible] o progresso e a decadencia, o crime e a miseria, a verdade e a belleza. Desde o momento que sabemos a origem do bem e do mal, com a certeza de que é de nossa consciencia e de nossas mãos que depende a "selecção" redemptora, não cabe discussão nenhuma, mas aceitar a sciencia com a sinceridade que se nos offerece. Poderão pôr-se em comparação processos mais ou menos rapidos no desbravamento do caminho para o alvo, mas não mudar a orientação: a funcção é mathematica e seu termo a salvação. Este livro sobre a funcção sexual e a civilização não o julgo como a ultima palavra sobre a sciencia de produzir a belleza humana; porém o considero como um catecismo bem documentado e convincente para tornar mais interessante o conhecimento da vida individual e social: sua edição deveria multiplicar-se em centenas de milhares repartidos em bibliothecas, escolas e lares, para que a todos chegasse a influencia de seus ensinamentos. Nestes tempos, em que todo o dinheiro é pouco para a educação e exigua a parte dedicada á Eugenia, deveriamos inverter os termos, dada a importancia primordial desta ultima. A economia social não teria do que arrepender-se: gasta-se tanto em medicamentos, hospitaes, carceres, guarda civil, administração de justiça, obras beneficas e de caridade, como em educação; e em ambas instituições mais do que em todo o restante dos orçamentos nacionaes. Se nossas preoccupações se concentrassem na sabedoria eugenica, não pouco a pouco, mas rapidamente, iriamos fechando os resquicios por onde se filtra a peçonha de nossos males physicos e moraes: um doente, um delinquente não é uma vida que fracassa, mas a inquietação de outras muitas que a rodeam, é a descontinuidade e desordem de um rythmo de cooperação e solidariedade do organismo social, um tanto dolorido, que se diffunde e acommette a communidade. Nada olvida o insigne professor Kehl, todas as degradações humanas analyza e relaciona com suas causas e a todas dá remedio a sua piedade. Penetra na "selecção hereditaria" bem convencido de que ali está a fonte de aguas crystallinas ou de aguas mephiticas e corrompidas; que os tecidos tenazes e resistentes, que os orgãos fortes e os apparelhos efficazes denunciam saude, vida longa e alegre; ao passo que o ovulo e o zoosperma de má origem engendram séres fatalmente destinados ao fracasso precoce na vida.

Desde Galton e seu apostolado, até a época actual, o autor segue o aspecto pratico individual e social da sciencia eugenica, fazendo reluzir todas as influencias ancestraes que determinam a biographia genealogica em um registro individual obrigatorio. Sobre o casamento eugenico e o certificado medico pre-nupcial, assim como a respeito dos filhos legitimos e illegitimos faz um estudo politico e social em relação á eugenia constructiva. Sob este prisma constructivo da raça e da sociedade chega á restricções como a ligadura de canaes ejaculadores do homem e a castração na mulher, passando sobre as theorias malthusianas e methodos esterilizadores com a opportunidade de sua applicação. A directriz que serve de thema ao doutor Kehl sobre a procreação da vida humana se concretiza na belleza integral da descendencia. Esta e não outra deve ser sua finalidade; e de conformidade com o dito principio biologico se desenvolve a sciencia da Eugenia sob cujo amparo offerece o futuro risonhos horizontes á especie humana. Recommendo com vivo interesse sua obra bem documentada sobre a hygiene da raça. Colloco o seu livro entre os do mais elevado grão da cultural geral dos cursos medico e normal. Meus parabens, pois, pelo magnifico trabalho "Sexo e Civilização".

Seu companheiro, amigo e admirador — Enrique D. Madrazo. — Santander, 6 de agosto de 1933."

Noticias de Portugal

O "Adamastor" vae ser vendido em leilão

Lisboa, 9 (UTB) — Em virtude de não serem mais impossiveis concertos no velho cruzador Adamastor, o ministro da Marinha resolveu vendel-o em leilão, como ferro velho.

EXERCICIOS DA AVIAÇÃO NAVAL

Lisboa, 9 (UTB) — Começaram hoje no Tejo os exercicios da aviação naval com os hydroaviões recentemente adquiridos.

MAIS TRES NAVIOS DE GUERRA QUE SERÃO DESARMADOS

Lisboa, 9 (UTB) — O ministro da Marinha resolveu desarmar mais tres navios de guerra, considerados improprios para o serviço.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES LUSO-FRANCEZAS

Lisboa, 9 (UTB) — O ex-ministro do Commercio da França, sr. Julien Durand, actualmente em Lisbôa, teve uma demorada conferencia com o ministro portuguez da mesma pasta, versando a conversa sobre as relações commerciaes entre os dois paizes.

A VOLTA CYCLISTICA

Lisboa, 9 (UTB) — Reina grande enthusiasmo entre a população pela chegada amanhã dos concurrentes que disputam a Volta Cyclistica de Portugal e que completam assim a ultima etapa.

O MINISTRO DA GUERRA EM INSPECÇÃO

Lisboa, 9 (UTB) — O ministro da Guerra, que realiza presentemente uma viagem de inspecção ás tropas das guarnições do Norte do paiz, presidiu a cerimonia realizada em Lamego, da imposição da Cruz de Guerra ao regimento de infantaria 9, ali aquartelado.

CHEGA O GOVERNADOR CIVIL DE FUNCHAL

Lisboa, 9 (UTB) — Chegou á metropole o governador civil da cidade de Funchal.

COLHIDA POR AUTO UMA SEXAGENARIA

Hontem, á noite, na rua Portella, em frente ao predio nº. 340, a viuva Jovita de Souza, de 60 annos de edade, residente á rua Joaquim Teixeira, nº. 44, foi colhida por um auto.

Atirada ao sólo, soffreu a sexagenaria fractura do joelho esquerdo, sendo soccorrida pela Assistencia do Meyer, em cujo posto, ficou em observação.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Pelo chefe de policia foram assignados os seguintes actos:

Exonerando por abandono de emprego, Luiz Eiras do cargo fiscal de casas de penhores;

Nomeando para este cargo o dr. Gregorio Meira; mandando passar a servir á disposição da delegacia Especial de Segurança Politica e Social, o 2º. escripturario do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal José de Oliveira Gomes Filho; transferindo os officiaes de Justiça Augusto Vieira de Rezende, do 10º. para o 19º. districto policial e Pedro Affonso Ferreira, do 4º. para o 18º. districto.

VAE SER REFORMADA A LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

O ministro do Trabalho nomeou a commissão para elaborar o projecto

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, convidou os srs. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio; Deodato Maia, presidente do Conselho Nacional do Trabalho; Clodoveu Doliveira, Waldyr Niemeyer e Joaquim Pimenta, funccionarios do D. N. T. para, em commissão, elaborarem um ante-projecto substitutivo do decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, que regula a syndicalização das classes patronaes e operarias.

PARA COMPOREM UMA JUNTA DE INSPECÇÃO DE SAUDE

Tres medicos serão contratados

O ministro da Fazenda informou ao da Viação que póde ser concedida a autorização solicitada pela Delegacia Fiscal em São Paulo para contratar os serviços de tres medicos, para comporem a junta de inspecção de saude, a que deve ser submettido "ex-officio", para aposentadoria, o carteiro da agencia postal de Rio Claro, João Belmiro Camargo, visto não existir medico a serviço do governo na referida localidade e achar-se o alludido funccionario impossibilitado de locomover-se; correndo, porém, por conta do Ministerio da Viação a defesa respectiva, orçada em 800$000, approximadamente.

THEOSOPHIA

O mais elevado e o mais completo systema philosophico, diz Mario Clementino, que a humanidade já conheceu até hoje, é indubitavelmente a philosophia theosophica. A "Theosophia" se apresenta deante dos homens e lhes diz: "Eu não sou uma interpretação do Universo; eu sou a ordem de coisas que rege o Universo. Eu não sou uma religião, mas uma sciencia — a sciencia absoluta.

Quando se examina de perto esse systema tão logico, tão equilibrado, tão harmonioso, tem-se a impressão insulutavel de que se está, emfim, deante da Verdade.

A primeira impressão [illegible]

Porque é possivel a sciencia [illegible]? Porque as suas leis são inviolaveis e immutaveis. Se não houvessem leis physicas invariaveis regendo os phenomenos, a sciencia jámais manifestaria o seu mais importante caracter: a previsão. Assim tambem, com o conhecimento theosophico é possivel se deduzir as consequencias de um facto moral ou espiritual, porque o mundo invisivel, como o nosso, é uma successão de causas e effeitos.

A "Theosophia", ampliando os nossos horizontes intellectuaes, prova que o universo não é governado pelo capricho ou arbitrio de um tyranno celestial, como asseveram religiões dogmaticas, mas pela vontade divina que se manifesta através de leis inexoraveis, as quaes podemos descobrir pela investigação e pelo estudo. A germinação de uma planta, o nascimento de uma creança, como a formação das nebulosas e dos mundos obedecem a leis invariaveis e fataes que revelam a harmonia da creação.

A "Theosophia", reconciliando a religião com a sciencia, nos mostra que ambas se completam na unidade espiritual, e nos restitue a Fé, embora raciocinada, ampliando os thesouros do nosso conhecimento. Demonstra que o homem não é apenas este aggregado de musculos e nervos, mas uma alma immortal que anseia pela libertação.

E. NICOLL.

NÃO PROCEDE A RECLAMAÇÃO DA COMMISSÃO DE COMPRAS

Por não ter obtido a isenção pleiteada

Relativamente á isenção de direitos solicitada pela Commissão Central de Compras, para 3.000 barricas de cimento hydraulico, importadas por intermedio da mesma commissão, o ministro da Fazenda declarou que não procede a reclamação contra o facto de se negar a Alfandega desta capital a despachar com isenção de direitos e taxas as referidas barricas, de vez que a isenção pleiteada deixou de ser concedida por não ter sido directa a importação da mercadoria em apreço, e não pela existencia de similar da mesma na producção do paiz.

UM CRIME DE MORTE NA CAPITAL DO MARANHÃO

O autor do crime, tambem ferido, foi o director da Imprensa Official

Maranhão, 9 (União) — Hontem, á noite, na praça João Lisboa, encontraram-se os srs. Manuel Neiva, actual director da Imprensa Official, e Olegario de Lima. Houve uma ligeira troca de palavras entre os dois, sem que ninguem percebesse. As pessoas que estavam proximas ficaram surprehendidas quando o jornalista Manuel Neiva, utilizando-se da sua bengala, desferiu varios golpes contra Olegario de Lima. Este sacca de um revólver e com Olegario se atraca o primeiro aggressor, que tenta derrubal-o. Um guarda civil intervem para desapartar os contendores, mas recebe duas cacetadas na cabeça, vibrados pelo operario Candido Serra, companheiro de Manuel Neiva. O guarda-civil, atordoado, cáe. Ao levantar-se, meio tonto, instantes depois, viu que Manuel Neiva, ensanguentado, disparava uma arma contra o seu adversario. Tres tiros foram ouvidos e Olegario de Lima, por todos elles attingido, tombou morto.

Olegario de Lima tinha 28 annos e era casado. Manuel Neiva, o assassino, foi recolhido, em estado grave, ao Hospital Portuguez, onde foi operado hoje pelo dr. Tarquinio Lopes.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se a ultima prova do programma do meeting

Realiza-se hoje a ultima prova do programma que se organizou para o meeting internacional, o grande premio Doutor Frontin, de 30:000$000 ao ganhador e na distancia de 2.400 metros, ganho o anno passado por Conjurado, que volta a disputal-o esta tarde. Das provas daquelle programma é das que se apresentam com aspecto interessante. Além de Conjurado, que póde reproduzir a façanha de 1932, não só pelas condições da pista, como pela distancia, agora mais de accordo com os seus recursos, estão inscriptos no grande premio desta tarde Luminar, que é o favorito, em consequencia da carreira produzida ha oito dias, quando appareceu pela primeira vez em publico entre nós; Kelani, seu companheiro de blusa, segundo do Nilo no grande premio Jockey-Club Brasileiro; Sueño Largo, terceiro nessa mesma prova; Double Steel, Belfort, que se conduziu esplendidamente nas duas primeiras provas do meeting internacional para falhar inteiramente na terceira e que vae reapparecer, após o ligeiro repouso a que foi submettido em excellentes condições; Calcó, tambem concorrente de chance pelo peso e pelo estado do terreno; Caton, Myrtheo e Xavier, este um dos concorrentes de maior chance, dadas as suas actuaes condições, que nada deixam a desejar, muito favorecidas pelo peso e tambem condições em que, hoje, a pista se encontrará.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Zamorim — Ticket — Zug.
King Kong — Tatagan — Kodak.
Ramona — Marat — Yokohama.
Tricolor — El Polaco — Maui.
Vasari — Sea — Catiguá.
Hall Mark — Yolanda — Sosiego.
Luminar — Xavier — Belfort.
Lepido — Yeoman — Bel Ideal.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Conjurado — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Ticket — L. Ferreira	54
30	Micuim — W. Cunha	54
35	Badana — A. Henriques	52
30	Bazanita — A. Silva	52
40	Uruá — C. Fernandez	52
20	Zamorim — J. Salfate	56
20	Zug — J. Canales	54

Premio Printer — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	King Kong — A. Rosa	56
30	Yatagan — A. Castillos	56
35	Roullen — A. Henriques	52
30	Kodak — O. Coutinho	54
30	Saratoga — R. Freitas	56
20	Phebo — J. Escobar	50

Premio Mehemet Ali — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Dollar — M. Medina	48
30	Mariona — J. Morgado	49
30	Yokohama — C. Pereira	54
30	Verdun — J. Salfate	56
40	Pata — R. Freitas	52
30	Marat — R. Sepulveda	53
30	Ramona — K. Popovits	51
40	Delva — W. Cunha	55
40	O. K. — W. Cunha	56

Premio Middle West — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	El Polaco — T. Torilla	56
40	Penaloza — P. Batista	56
35	Maui — A. Silva	52
40	Cori — I. Souza	52
40	Nizh — J. Canales	49
30	New Star — M. Margot	49
40	Aveiro — B. Cruz	50
40	Tricolor — L. Ferreira	54
30	Cavilhito — S. Batista	51

Premio Frayle Muerto — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Vasari — J. Canales	52
30	Menade — J. Salfate	54
30	Iberico — J. Escobar	56
40	Libertino — R. Sepulveda	51
40	Sea — S. Batista	52
40	Araúna — B. Garrido	49
30	Trixie — W. Cunha	50
30	Catiguá — A. Henriques	55
35	Conqueror — F. Cunha	54
30	Lohengrin — A. Silva	52
50	Patel — R. Freitas	50
30	Radio — M. Raphael	56

Premio Ultraje — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Bon Ami — J. Escobar	54
30	Valence — R. Freitas	56
30	Illual — S. Batista	52
30	Manver — T. Torilla	54
40	Sosiego — I. Souza	52
30	Hall Mark — A. Silva	52
30	Farisco — C. Fernandez	56
30	Twinber — B. Cruz	54
30	Yolanda — W. Andrade	56
30	Trompito — J. Canales	51
40	Ultraje — A. Rosa	56

Grande premio Dr. Frontin — 2.400 metros — 30:000$000.

Cot.		Ks.
20	Luminar — D. Suarez	54
20	Kelani — A. Molina	54
40	Tritonia — A. Silva	50
30	S. Largo — W. Andrade	56
30	D. Steel — Dev. correr.	54
30	Belfort — R. Freitas	54
30	Calcó — J. Mesquita	47
30	Soneto — Não correrá	54
20	Caton — F. Mendes	53
30	Conjurado — B. Garrido	53
30	Myrtheo — J. Salfate	56
30	Xavier — J. Canales	48

Premio Verdun — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Yeoman — J. Salfate	54
30	Yorene — J. Canales	54
20	Bel Ideal — M. Margot	52
30	Lepido — R. Freitas	56
40	Carinhoso — J. Escobar	56
40	Tochi — T. Torilla	56
30	Cabochard — A. Rosa	56
40	Ulisses — Não correrá	56
40	Nevson — C. Morgado	56
30	Anguel — I. Souza	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, as seguintes declarações de forfait de Sonho e Ulisses.

A PISTA EM QUE SERÁ REALIZADA A CORRIDA

A commissão de corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia. Apenas o grande premio Dr. Frontin, será disputado na de grama.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o Hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11,15 — Kodak.
A' 1 hora — Aradna.
A's 3,15 — Conjurado e Cabochard.

A CORRIDA DE HONTEM

Zero e Jundiá levantaram as principaes provas

Bastante animada transcorreu a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, para a qual foi organizado um bom programma de sete provas. A do melhor dotação, denominada Xamate, destinada aos nacionaes de tres annos perdedores, teve por ganhador o potro Zero que na atropelada final dominou facilmente Zaméa e Capricho, que terminaram nos postos immediatos. As estreantes Princeza do Norte e Zingara não deram impressão. No premio Hermes, que como aquelle foi corrido na milha, logrou sobrepujar treze adversarios em emocionante chegada o riograndense Jundiá, seguido a pouco de Queirolo que formou a dupla. Macá fazendo o train, só se deixou alcançar depois de 2.200, classificando-se optimo terceiro. Dos demais premios saíram vencedores Yak, Transvaliana, Xaxim, Little Jack e Kid.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Kid — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Yak, 4 annos, São Paulo, por Foullage e Ophelia, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, J. Salfate.
2º — Basil, 54, A. Henriques.
3º — Vampiro, 54, S. Batista.
4º — Errante, 54, W. Andrade.
5º — Koran, 54, R. Freitas.
6º — Argentá, 54, B. Cruz.
7º — Ganadera, 52, T. Torilla.

Não correu Gavião. Tempo, 92 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 64$; dupla, 76$600. Placés, 18$000 e 20$500. Apostas, 11:890$000.

Premio Xamate — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria.

1º — Zero, 3 annos, São Paulo, por Pardal e Relva, do sr. Francisco A. Maciel, entraineur G. Rodriguez, 54 kilos, R. Freitas.
2º — Zaméa, 52, J. Canales.
3º — Capricho, 54, L. Ferreira.
4º — Zinaya, 52, A. Henriques.
5º — Princeza do Norte, 52, A. Silva.
6º — Zingara, 52, A. Castillos.

Não correu Zanetti. Tempo, 99 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 41$100; dupla, 26$500. Placés, 13$300 e 10$600. Apostas, 14:750$000.

Premio Java — 1.300 metros — 3:000$000 — Eguas de qualquer paiz de quatro annos e mais edade.

1º — Transvaliana, 4 annos, França, por Transvaal e Pearl Bars, do sr. Francisco & Braz, entraineur L. Gomez, 55 kilos, T. Torilla.
2º — Lampreia, 51, S. Batista.
3º — Diagonal, 48, G. Costa.
4º — Legenda, 47, J. Morgado.
5º — Meiga, 48, W. Cunha.
6º — Piastra, 54, C. Morgado.
7º — eLnda, 53, M. Raphael.
8º — Gigolette, 53, P. Batista.

Tempo, 85 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhadora, 55$700; dupla, 97$500. Placés, 19$700; 15$400 e 23$000. Apostas, 22:150$000.

Premio Queirolo — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1º — Xaxim, 4 annos, Paraná, por Liniers e Pimenta, do sr. J. Portocarrero, entraineur G. Rodriguez, 54 kilos, A. Rosa.
2º — Xaropo, 53, R. Freitas.
3º — Diagonal, 54, S. Batista.
4º — Yonne, 52, J. Canales.
5º — Alteroso, 50, K. Popovits.
6º — Alteza, 51, A. Henriques.
7º — Broadway, 52, I. Souza.

Não correu Xamate. Tempo, 98 3|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 26$200; dupla, 64$700. Placés, 18$100 e réis 10$900. Apostas, 27:010$000.

Premio Ubá — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Little Jack, 6 annos, São Paulo, por Bridge o Ficha, do sr. J. Portocarrero, entraineur G. Rodriguez, 52 kilos, A. Silva.
2º — Jenopotyr, 48, A. Silva.
3º — Yearling, 48, L. Souza.
4º — Trahidor, 53, R. Freitas.
5º — Sal, 52, G. Costa.
6º — D. Pedrito, 54, A. Henriques.
7º — Vingativo, 45, M. Medina.
8º — Automonista, 47, A. Castillos.
9º — Caruarú, 48, J. Morgado.

Tempo, 99 1|5 segundos. Ganho por corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 47$400; dupla, 33$400. Placés, 12$100; 11$300 e 14$000. Apostas, 33:480$000.

Premio Hermes — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de tres annos e mais edade.

1º — Jundiá, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Guanabara, do sr. Albano Gomes de Oliveira, entraineur B. Cruz, 54 kilos, B. Cruz.
2º — Queirolo, 52, J. Canales.
3º — Macá, 52, G. Costa.
4º — Jaguaré, 56, J. Salfate.
5º — Rapido, 55, J. Morgado.
6º — Arlequim, 50, I. Souza.
7º — Petepy, 49, P. Vaz.
8º — Palmares, 54, C. Morgado.
9º — Dondal Zero, 54, L. Ferreira.
10º — Deliciosa, 53, A. Silva.
11º — Puebla, 52, E. Canales.
12º — Petulante, 52, A. Brito.
13º — St. Moritz, 53, K. Popovits.
14º — Cock Robin, 54, G. Cunha.

Tempo, 98 3|5 segundos. Ganho por palmo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 71$800; dupla, 69$200. Placés, 28$400 e 19$800. Apostas, 34:174$000.

Premio King Kong — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Kid, 4 annos, Uruguay, por Riger e Hispania, do sr. Franklin Maia, entraineur A. Fernandes, 55 kilos, W. Cunha.
2º — Plume Dorée, 48, G. Costa.
3º — Portella, 53, S. Batista.
4º — Alsaciano, 58, W. Andrade.
5º — Negro, 54, R. Freitas.
6º — Dux, 56, D. Suarez.
7º — Palhacito, 56, A. Rosa.
8º — Severa, 48, K. Popovits.

Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 30$400; dupla, 63$800. Placés, 16$500 e 46$500. Apostas, 41:280$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 185:010$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um cavallo de Buenos Aires adquirido para o nosso turf

O sr. Rubem de Noronha, proprietario de Belfort, Guarani, Double Steel, Tarso e varios outros, actualmente a passeio em Buenos Aires, além de quatorze productos argentinos filhos de Pulgarin, Your Majesty e Zambo, acaba de adquirir o 4 annos Halali, por Adam's Apple e Hache.

Athletismo

AS PROVAS DE VETERANOS

A Liga Carioca de athletismo realizará hoje uma competição em S. Januario

A Liga Carioca de Athletismo fará iniciar hoje o campeonato de athletismo para veteranos no stadium de São Januario.

Tomarão parte os melhores athletas, sendo de esperar que sejam melhorados alguns *records* brasileiros.

O PROGRAMMA

O programma está dividido em dois domingos, a saber:

Hoje — 2 horas — 110 metros com barreiras — Preliminares — Arremesso do peso — Salto em altura.
A's 2.15 horas — 100 metros — Preliminares.
A's 2.30 horas — 1.500 metros — Final.
A's 3 horas — 110 metros com barreiras — Final — Arremesso do dardo.
A's 3.15 horas — 100 metros — Final.
A's 3.20 horas — 5.000 metros — Final.
A's 3.50 horas — 400 metros — Final.
A's 4.30 horas — Revesamento 4x100 metros — Final.
Dia 17 — A's 2 horas — 400 metros com barreiras — Preliminares — Salto com vara.
A's 2.20 horas — 800 metros razos — Preliminares ou final.
A's 2.40 horas — 200 metros — Preliminares.
A's 3 horas — 400 metros com barreiras — Final — Salto em extensão.
A's 3.15 horas — 2.000 metros (equipes) — Individual.
A's 3.30 horas — 200 metros — Final.
A's 3.45 horas — 800 metros — Final.
A's 3.55 horas — 10.000 metros — Final.
A's 4.35 horas — Revesamento 4x400 metros — Final.

OS JUIZES

Direcção geral — Directoria da Liga.
Director de chegada — Gastão Ladeira.
Director de saltos — Tenente Mario Santos.
Director de arremesso — Paulo Rosas Pinto Pessoa.
Juizes de chegada — Capitão Antonio Pires de Castro Filho, tenentes Dario Coelho, Gabriel da Silva Santos, Alberto Soares de Meirelles, Cyriaco Lopes Pereira Filho, dr. Oriot Bentes de Araujo Lima, tenente Walter de Menezes Paes.
Juizes chronometristas — Domingos de Castro Sá Rego, Juvenal Soares de Mello, Sylvio Washington Guimarães, Carlos Girardir, tenente Automaro Costa, dr. Mauricio Beken.
Apontador — Ariel Lemos.
Juiz de partida — Tenente Vasco Kropf de Carvalho.
Juizes de saltos — Tenente Japyr Timoteo Peixoto, Walter de Biase Silva, Sebastião Brito.
Juizes de arremessos — Alvaro Mattos de Souza, tenente Ivanhoé Gonçalves.
Commissario — Ernesto Ferreira.
Informadores — Dr. Fernando Pinto, Emmanuel do Amaral, Ludalicio Mendes.
Registrador — Eduardo Frederico Bohme.
Inspectores — Primeiro — Capitão-tenente Paulo Martins Meira.
Inspectores — Segundo — Tenente Benjamin Macedo Costa.
Inspectores — Terceiro — Alfredo Pontes.
Inspectores — Quarto — Candido de Almeida Marques.
Verificadores — Ibany da Cunha Ribeiro e tres auxiliares.
Medicos — Dr. Arnauld Brêtas, dr. Henrique Paiva e dr. Alberto Islon Pontes.

OS INDICES

São convidados os athletas "veteranos", que tenham cumprido as seguintes performances limites, sem constituirem record:

100 metros — 11 s; 200 metros — 23 s; 400 metros — 51 s.; 800 metros — 2m. s.; 1.500 metros — 4m, 20 s.; 3.00 metros — 9m, 40 s.; 5.000 metros — 16m, 45 s.; 10.000 metros — 36m, 00 s.; 110 barreira — 16 s. 2|5; 400 barreira — 58 s.; Salto em altura — 1m, 75; Salto em distancia — 6m, 30; Salto com vara — 3m, 40; Arremesso do peso — 11m, 80; Arremesso do disco — 35m, 00; Arremesso do dardo — 50m, 00.

FOOTBALL

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Fluminense e São Bento jogam hoje a unica partida — entre profissionaes —

No campeonato carioca serão disputados quatro interessantes jogos

Os que acompanham e se interessam pelo football profissional, terão hoje a opportunidade de assistir um match do torneio Rio-São Paulo o unico, que se realiza entre as equipes do Fluminense e do São Bento.

Quizeramos dizer tratar-se de um grande match, mas a situação dos clubs no torneio, em cuja tabella figuram nos ultimos postos, tira todo o interesse que a partida poderia ter. Aliás, é commum, em todos os torneios, que os encontros de clubs já desclassificados careçam de importancia. O publico, geralmente, prefere jogos que tenham significação, cujos resultados possam influir na decisão dos primeiros postos.

Esse jogo de hoje, não desperta a attenção das grandes assistencias.

Além de não ter nenhuma expressão, os teams não são dos mais adestrados, de sorte que nem ao menos um bom football poderá ser assistido. O S. Bento é dos ultimos do quadro de posições. Tem melhorado um pouco, mas a partida não interessa. O resultado, qualquer que seja, não trará nenhuma consequencia ao torneio.

Collaborando para a abstenção do publico, ha ainda uma circumstancia: o preço das localidades, que é carissimo para um jogo tão sem importancia, 4$400 por uma geral!

A necessidade financeira dos clubs impõe esse preço, que não é nada accessivel ao grande publico. Por essa fórma e por essa razão se explicam as vasantes.

O jogo será em Laranjeiras, entre os seguintes teams:

Fluminense — Domicio; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tintas, Bermudes e Popó.

São Bento — Jurandyr; Vontorantin e Mesquita; Paco, Marteletti e Ruiz; Mendes, Juba, Barrilote, Bindo e Waldemar.

O juiz:

O juiz da partida será Edgard da Silva Marques, da Apea, que chegou hontem com a delegação.

O sr. Edgard da Silva Marques é o mesmo juiz que recentemente dirigiu uma partida, armado de revólver, para defender-se na hora da confusão...

CAMPEONATO CARIOCA

Jogos e juizes para as partidas de hoje

Estão marcadas para hoje seis interessantes partidas no campeonato carioca de amadores, dirigido pela Amea. Quatro na primeira divisão e duas na segunda. Todas essas partidas são importantes pela influencia que seus resultados podem exercer nos respectivos quadros de posições. Engenho de Dentro e Portugueza lutam numa das melhores pelejas, dado que possuem equipes boas e estão bem collocados no campeonato.

O team do Botafogo terá no River um adversario difficil, sobretudo porque o jogo será no campo do River.

Os teams são estes:

Engenho de Dentro x Portugueza

Primeiros e segundos quadros:
Engenho de Dentro — Walter; Antonio e Ekerpe; Quino, Adonilo e Malaquias; Mario, Joãozinho, Cavallaria, Antonio e Aderno.
Portugueza — Nogueira; Antonio e Nelson; Noé, Baptista e Sá Filho; Juquinha, Picolé, Waldemar, Arnaldo e Gordura.

River x Botafogo

Primeiros e segundos quadros:
River — Nicanor; Pery e Luiz; Orestino, Gradin e Bolão; China, Manoelzinho, José, Allemão e Claudio.
Botafogo F. C. — Victor; Ludovico e Badú; Affonso, Ariel e Pamplona; Attila, Eloy, C. Leite, Jayme e Pirica.

Confiança x Cocotá

Primeiros e segundos quadros:
Confiança — Ruy; Decio e João; Elias, Cesalpino e Altair; Byra, Zoraide, Caio, Mangueira e Juca.
Cocotá — Bertolino; Lydio e André; Cazuza, Appolinario e Humberto; Sinesio, Betinho, Rufino, Estanislão e Cubiá.

Mavillis x Olaria

Primeiros e segundos quadros:
Mavillis — Agostinho; Gaguet e Genaro; Camisa, Silverio e Annibal; Aló, Arafão, Goulart, Saranda e Camarinha.
Olaria — Zézé; Alfredo e Fraga; Gradim, Bolinha e Eugenio; Ismael, Gaguinho, Vieira, Viveiros e Gaúcho.

DIVISÃO PRINCIPAL

Juizes

Nas partidas de hoje servirão os seguintes juizes:

Engenho de Dentro x Portugueza — Primeiros quadros — Waldemiro Liotti.
Segundos quadros — Honorato José de Miranda.
Campo do Engenho de Dentro Athletico Club.
River x Botafogo — Primeiros quadros — Carlos de Carvalho.
Segundos quadros — Abilio Silverio de Jesus.
Campo do River F. C.
Confiança x Cocotá — Primeiros quadros — Abilio da Silva.
Segundos quadros — Arthur Gomes do Nascimento.
Campo do Confiança A. C.
Mavillis x Olaria — Primeiros quadros — Sebastião de Campos Cesario.
Segundos quadros — Waldemar Rodrigues Gomes.
Campo do Mavillis F. C.

SEGUNDA DIVISÃO

Série "João Cantuaria"

America Suburbano x União — Primeiros quadros — José da Silva Filho.
Segundos quadros — Manoel da Silva Mattos.
Campo do America Suburbano Football Club.

Série "Miguel de Pinho Machado"

Jardim x Penha — Primeiros quadros — Jayme Guimarães.
Segundos quadros — João Alves Pereira.
Campo do Jardim F. C.

Delegados

Como delegados da AMEA junto aos jogos funccionarão os seguintes sportmen:

Engenho de Dentro x Portugueza — Augusto de Araujo Silva.
River x Botafogo — José Francisco Guarino.
Confiança x Cocotá — José de Souza Faria.
Mavillis x Olaria — José de Souza Faria.
America Suburbano x União — Sylvio Pinto.
Jardim x Penha — Francisco Martins Coelho.

SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAES

Realizam-se hoje os seguintes jogos da segunda divisão de profissionaes:

Carioca x Del Castillo — Campo, Estrada D. Castorina.
Modesto x Joquiá — Campo, Estação de Quintino Bocayuva.
Madureira x São Christovão — Campo, rua Domingos Lopes.

OS JOGOS DE HOJE DA LIGA METROPOLITANA

Os juizes

O emparceiramento da Liga Metropolitana marca para hoje os seguintes jogos:

Vasquinho x Sudan:
Juiz — Primeiros quadros — Luiz de Souza.
Juiz — Segundos quadros — Manoel da Costa.
Representante — Victalino José de Mello.
Triangulo Azul x Boa Vista:
Juiz — Primeiros quadros — Alvaro Amaral.
Juiz — Segundos quadros — Luiz Rezende Reis.
Representante — Jayme do Amaral Figueiredo.
Parames x Esperança:
Juiz — Primeiros quadros — Hemeterio Guimarães.
Juiz — Segundos quadros — Claudionor Perrot.
Representante — Não foi escolhido.
Campo Grande x Albano:
Juiz — Primeiros quadros — Excusou-se.
Juiz — Segundos quadros — Sebastião de Oliveira.
Representante — Cylio Manhães (Parames).
Deodoro x Campinho:
Juiz — Primeiros quadros — Alerto Fernandes.
Juiz — Segundos quadros — Honorio Gonçalves Ferreira.
Representante — Antonio Saint Justo.
Sportivo Santa Cruz x S. José:
Juiz — Primeiros quadros — Benedicto Porta Parreiras.
Juiz — Segundos quadros — Francisco Macedo Junior.
Representante — Orlando Borges do Amaral.

FOOTBALL EM PORTO NOVO (MINAS)

Commercial F. C. 3 x C. R. Flamengo 3

Defrontaram-se domingo ultimo, dia 3 de setembro em Porto Novo, o Commercial F. C. (local) e o C. R. Flamengo (do Rio).

O resultado do match foi um empate de tres goals.

Logo no inicio do prelio, Rubens, atacante local, abre o score a 30 jardas do arco.

Animados com esse feito, os commercialinos passam a actuar com mais calma, procurando a todo transe fazer perigar a cidadella adversaria.

Não obstante, Ripper prepara uma jogada magistral e shoota rapido enviezado, conquistando admiravelmente o primeiro tento para os seus.

Dahi a poucos minutos estava terminada a primeira phase, com egualdade de pontos para ambos os contendores.

Voltando ao gramado, as duas turmas conhecendo-se mutuamente, tratam de cavar a melhor dando ao embate um desenvolvimento empolgante, quando Nenem aproveita-se da falha de um adversario para assignalar o segundo ponto local.

Os rubro-negros modificam o seu ataque, passando Cassio para a meia direita dando maior animação a offensiva que passa a distribuir com pericia e a arrematar com grande segurança, conseguindo assim, o seu segundo ponto por intermedio de Cassio.

Immediatamente, Evaristo, modifica o placard, marcando o terceiro ponto dos alvi-negros e trazendo á torcida local nova opportunidade para as expansões de enthusiasmo.

Fragoso se machuca e é substituido por Lucas, que aproveitando-se de uma confusão registrada na defesa local, consegue ser o autor do terceiro goal flamengo, empatando de novo a contenda.

Os commercialinos mostram-se tristes com o empate e voltam a trabalhar com ardor incommum. Faltavam poucos minutos para finalizar o prelio, Rubens recebe um optimo passe de Marcello, finta Faia, Carlito e Toscano e preparava-se para desferir o tiro que resultaria o melhor ponto da tarde, quando é attingido por um tremendo *foul* de Toscano á um metro da área penal.

Dirigiu a partida com criterio e competencia, o sr. Oscar Carregal.

Os quadros:

Flamengo — Aureo; Toscano e Carlito; Americo, Faia e Tosta; Ripper, Bias, Fragoso, Olympio e Cassio.

Commercial — Baptista; De Lucca e Maritaca; Corrêa, Lippe e Wantuil; Nenem, Marcello, Rubens, Ruy e Evaristo.

CAMPEONATO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

ADOLPHO WOEBECK E CHAGAS JUNIOR OS VENCEDORES DOS JOGOS DE HONTEM.

Na tarde de hontem, foram disputados mais dois encontros do torneio eliminatorio para os chronistas sportivos que vem sendo realizado em grande brilhantismo nas quadras do Tijuca Tennis Club, o gremio que promove o primeiro campeonato idealizado por Djalma De Vicenzi, em disputa da taça "Kunzel".

As duas partidas realizadas hontem foram muito disputadas. O encontro entre Ibany (A Hora) e A. Woebecken (Diario Allemão) foi muito equilibrado e com boas jogadas. O tennista A. Woebecken foi o vencedor do jogo, que marcou nas duas series jogadas a contagem de 2 x 0 (6 x 3 — 6 x4).

A partida seguinte realizada por Adaucto de Assis da (A. C. D.) e Chagas Junior (A Raquette), teve um desenrolar fraco no primeiro "set" quando Chagas Junior conseguiu marcar 6 x 1, dado a indicisão de Adaucto que não conseguiu acertar um "drive", apenas em cima do parceiro...

O "set" seguinte muito mais disputado ainda pertenceu a Chagas Junior por 6 x 4, que assim fez a sua victoria por 2 x 0.

AS PROVAS DE HOJE

Na manhã de hoje, serão realizadas as duas semi-finaes, que reunirão os seguintes disputantes:

Fernando Pinto (O Gobo) x Chagas Junior (A Raquette).
A. Woebecken (Diario Allemão) x E. Amaral (A Noite).

A partida final entre os dois vencedores de hoje, será realizada na proxima quarta-feira á noite na quadra principal do Tijuca Tennis Club.

OS JOGOS DE HOJE DAS TERCEIRA E QUARTA DIVISÕES

Proseguirá na manhã de hoje os seguintes jogos dos torneios das terceira e quarta divisões com a realização dos seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO
ZONA "A"
Country x Fluminense (Quadra do Country).
Zona "B"
Tijuca x America (Quadras do Tijuca).
São Christovão x Andarahy Quadras do São Christovão).

QUARTA DIVISÃO
Zona "A"
Fluminense x Country (Quadras do Fluminense).
Zona "B"
America x Tijuca (Quadras do America).
Grajahu' x São Christovão (Quadras do Grajahu').

Não será realizado o jogo de terceira divisão, Carioca x Botafogo.

Tendo o Carioca F. Cub feito a entrega dos pontos, não será mais realizado o encontro da terceira divisão, Carioca x Botafogo que assim da como vencedor e Botafogo por W. O.

AMERICA F. CLUB.

Os jogos de hoje:

Para hoje, estão marcados os seguintes jogos no America F. Club.

A's 7 horas.
Nelson Alves x Newton Motta.
Dermeval Rocha x Rubens Andrade.
A's 8 horas.
Mario Abreu x Fernando Aguiar.
José Martins x Humberto Machado.

Xadrez

Texto integral do regulamento da Prova Classica Dr. Caldas Vianna

AS NOVAS E VALIOSAS ADHESÕES

A directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro elaborou o seguinte regulamento para a realização da Prova Classica Dr. Caldas Vianna:

Prova Classica Dr. Caldas Vianna

REGULAMENTO

Das inscripções e inicio do torneio

Art. 1º — A "Prova Classica Dr. Caldas Vianna", que se realizará annualmente em homenagem ao grande e notavel mestre brasileiro, no dia 4 de outubro, data do seu passamento, terá as inscripções abertas á jogadores de quaesquer categorias, socios ou não do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, no dia 4 de setembro, data do natalicio do homenageado.

a) — As taxas de inscripções ficam ao criterio da directoria.

Da distribuição dos jogadores

Art. II — Os concorrentes serão divididos em tantos grupos quantos forem considerados necessarios para commissão da *Prova Classica*.

Art. III — A distribuição dos jogadores far-se-á de sorte que em cada grupo concorra o mesmo numero de jogadores de egual categoria, e represente forças tão approximadas quanto possiveis em equivalencia.

a) — Sempre que fôr possivel os grupos conterão o mesmo numero de jogadores;

b) — Estabelecido o numero de grupos serão os mesmos designados pela ordem das letras do alphabeto;

c) — A distribuição dos jogadores nos grupos será feita por sorteio, depois de seleccionadas as forças de cada concorrente.

Das partidas

Art. IV — As partidas começarão ás 8 horas da noite, á razão de 35 lances nas duas primeiras horas e de 15 lances por hora nas subsequentes, com a duração minima de quatro horas.

a) — Havendo commum accordo entre os jogadores, poderão ser jogadas á tarde, devendo os mesmos disso dar conhecimento á direcção, com antecedencia de 24 horas.

Art. V — Procedido o sorteio, a direcção do torneio determinará em escala affixada na séde do club o dia em que as partidas deverão ser jogadas.

a) — As partidas não podem, sob pretexto algum, ser adiadas ou jogadas com antecipação do dia determinado na tabella.

Art. VI — O jogador que abandonar o torneio, tendo conduzido metade ou menos de metade do numero total das suas partidas, perderá todos os pontos, annullando-se outrosim, os pontos ganhos por seus adversarios.

Considerar-se-á como se não tivesse tomado parte no torneio:

a) — Se jogar mais de metade, os pontos das partidas jogadas serão considerados validos, marcando-se um ponto a favor do adversario com quem deixar de jogar.

Art. VII — Não haverá justificativa alguma para faltas.

a) — O jogador faltoso perde um ponto a favor de seu adversario;

b) — No caso de ambos os jogadores faltarem, ser-lhes-á consignado zero na tabella de pontos.

Art. VIII — As partidas adiadas serão continuadas no dia immediato, não podendo ser re-adiadas senão depois de 4 horas, pelo menos, de jogo.

Parag. unico — As partidas re-adiadas serão proseguidas até a sua terminação.

Das eliminatorias

Art. IX — A "Prova Classica Dr. Caldas Vianna" será disputada por meio de provas eliminatorias em um unico turno.

a) — As provas finaes da competição poderão, todavia, ser jogadas em dois turnos, a criterio da commissão.

Art. X — Os jogadores classificados em 1º e 2º logares de cada grupo, serão os unicos que poderão disputar a prova semi-final e a principal.

Art. XI — Os jogadores classificados nos quatro primeiros logares da prova semi-final, principal disputarão entre si a prova final principal.

a) — O vencedor da prova final principal será o vencedor da Prova Classica Dr. Caldas Vianna, na qual será gravado o seu nome e a data commemorativa, pelo prazo que decorrer entre a sua victoria e a proxima futura prova classica.

b) — No dia 4 de setembro, data da abertura das inscripções do novo certamen o detentor da Taça deverá entregal-a á directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro ou á familia Caldas Vianna.

Art. XII — Os restantes jogadores de cada grupo serão distribuidos em duas ou tres classes, que disputarão entre si uma prova semi-final.

Art. XIII — A' primeira classe pertencerá a metade ou a terça parte dos jogadores que alcançarem as mais altas classificações nos diversos grupos, respeitada rigorosamente a ordem de classificação.

a) — A segunda e terceira classes serão constituidas pelos demais jogadores sob o mesmo criterio do artigo XIII.

Art. XIV — Os quatro primeiros jogadores de cada classe disputarão entre si a prova final respectiva.

CONVIDANDO O CAMPEÃO PAULISTA

Os termos do convite ao C. X. S. PAULO

Ao Club de Xadrez S. Paulo, o presidente do C. X. do Rio de Janeiro enviou o seguinte officio, em que convida o enxadrista Vicente Romano, campeão paulista a participar da P. C. Dr. Caldas Vianna:

"Rio, 8 de setembro de 1933 — Illmo. sr. presidente do Club de Xadrez São Paulo — Exmo sr. presidente. — O Club de Xadrez do Rio de Janeiro realiza annualmente, como é do conhecimento de v. ex., a Prova Classica Dr. Caldas Vianna, competição de caracter official e permanente, que reune todos os annos, sempre nos mezes de setembro, digo de outubro, as forças mais expressivas e mais altas do xadrez carioca, numa demonstração de respeito e homenagem á memoria do insigne mestre brasileiro dr. J. Caldas Vianna, cujo nome o xadrez nacional venera como um verdadeiro symbolo.

Para o torneio deste anno a começar como os anteriores, no dia 4 de outubro p.f. este club conta com a inscripção dos mais altos expoentes do xadrez carioca e a honrosa e immediata presença do enxadrista Jacobo Bolbochan, campeão argentino que, convidado especialmente por esta associação, por intermedio da Federação Argentina de Xadrez, embarcará em Buenos Aires no dia 27 do corrente, a bordo do vapor "Deseado".

O nosso club deseja, entretanto, sr. presidente, completar o brilho que aguarda a proxima realisação da P. C. Dr. Caldas Vianna, com a inclusão do nome aureolado de Vicente Romano, o campeão paulista, que acaba de representar em fórma tão honrosa, o xadrez do Brasil em plagas estrangeiras. Não preciso encarecer a v. ex., sr. presidente, o quanto seria agradavel e sobremodo honroso para o xadrez carioca, a presença do campeão de S. Paulo nesse proximo torneio.

Nessa conformidade, pois, tenho a grata satisfação de transmittir a v. ex. o convite que o Club de Xadrez do Rio de Janeiro faz a Vicente Romano, por seu amavel intermedio, para participar desse grande torneio que a presença do campeão argentino empresta um valor bem significativo, além do caracter de uma luta enxadristica internacional.

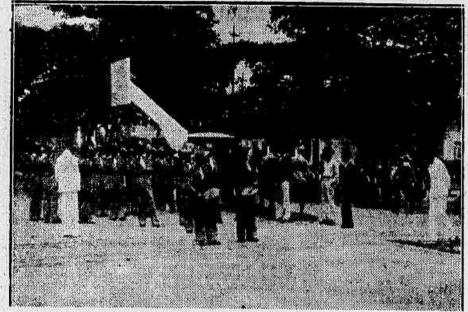
Assim como será possivel que algum outro enxadrista de primeira força, de S. Paulo, queira vir ao Rio para participar desse grande torneio, cujas proporções o tornem um acontecimento sem precedentes na historia do xadrez brasileiro, o Club de Xadrez do Rio de Janeiro tem o prazer de tornar extensivo esse convite a todos os amadores paulistas que possam vir disputal-o.

Agradecendo a attenção que se dignar dispensar ao assumpto do presente officio, tenho a honra de lhe agradecer antecipadamente a gentileza de uma breve resposta, que esperamos seja-nos inteiramente favoravel.

Prevaleço-me da opportunidade, sr. presidente, para lhe apresentar os altos protestos de minha

A' esquerda, destacamos os rovers da Federação de Escoteiros da Light, joviaes, realizando sob a direcção do "capitão" de uma das equipes, um interessante jogo escoteiro; á direita, as directorias da Companhia Light, da Federação, e do Club de Chefes, acompanhadas pela officialidade do Centro Militar de Cultura Physica, presenciam de perto os exercicios que os jovens desenvolvem sob a orientação de seus instructores

ESCOTISMO

O ESCOTISMO NA LIGHT

Um aspecto das equipes de ro vers da Light, por occasião da primeira formatura ao Gymnasio Leite de Castro, na Fortaleza de São João

Sabem como se iniciou o escotismo na Light?

O sr. Alvaro Guanabara, jornalista, director da revista "Light", idealista e emprehendedor, lançou por intermedio do mensario da grande empresa, a iniciativa de organização de um nucleo escoteiro composto de empregados e filhos dos operarios da companhia.

Existem na Light, de ha muitos, em diversas secções, clubs sportivos.

Com a idéa apresentada, as directorias desses clubs, que pertencem aos que labutam na importante empresa canadense, não tiveram duvidas em acolhel-a com extraordinaria sympathia e foram de encontro ao idealizador afim de dar inicio a obra magistral. Até então, sómente os servidores trabalharam pela implantação definitiva do escotismo.

Mas, ao primeiro momento, dos por Baden-Powell, isto é, amparando o irmão, estendendo-lhe a mão para que se fortaleça e venha fortificar as hostes escoteiras.

Os resultados não se fizeram esperar. Dado o grande enthusiasmo da rapaziada, o progresso accentuou-se desde as primeiras reuniões, e vendo a directoria da Companhia que a acceitação do escotismo foi integral entre os seus empregados, não vacillou em contribuir para a effectivação da installação definitiva da Federação de Escoteiros da Light.

E, dahi, o prestigio da nova entidade se redobrou, merecendo especiaes attenções do interventor federal e das altas patentes do Exercito.

O commando do Centro Militar de Cultura Physica promptificou-se a collaborar ao lado do Club de Chefes pela conquista do ideal da F. E. L. C. A., alcatéa de 42 lobinhos, formando o total de 273 membros.

* * *

Hoje, haverá nova reunião, a qual deverão comparecer todos, pois terão de se preparar para o embarque de Mr. John Herlyck, a 21 do corrente, offerecendo ao presidente uma despedida condigna com o esforço que tem dispendido pelo renome da F. E. L. C. A.

ESCOTEIROS POTYGUARAS

Foi transferida pela directoria dos escoteiros Potyguaras, a festa que deveria ser hoje realizada, para o dia 24 do corrente.

O CLUB DE CHEFES TERA' NOVA SÉDE

A directoria do Club de Chefes Escoteiros do Brasil está actualmente cogitando de alugar uma sala no centro da cidade para a installação de sua nova séde, com os requisitos de maximo conforto aos associados.

O menor dos escoteiros da Light, que com a maxima precisão interpretou todos os artigos da lei escoteira, ao "collo" de Mr. John C. Herlyck

surgiu logo o maior obstaculo: os instructores.

Como continuar o emprehendimento se ninguem entendia de escotismo?

Alguem lembrou-se então, de se dirigir ao Club de Chefes Escoteiros do Brasil, afim de resolver o enigma.

A directoria dessa novel organização reuniu-se e decidiu unanimemente apoiar a Federação de Escoteiros da Light e Cias. Associadas, emprestando-lhe o maximo de suas energias para a realização do tão bello ideal, obedecendo os sãos principios dictaque é tornar-se uma organização modelar entre as suas congeneres, pondo á disposição o seu gymnasio e seus instructores.

A gerencia da companhia, dispondo da antiga séde da Abel, offereceu-a á Felco, e lá se estão installando todas as accommodações indispensaveis para que seja uma séde completa.

A Federação de Escoteiros da Light, tendo á testa o nome de Mr. John C. Herbuck, figura destacada pela sua grande dedicação e sabia orientação, conta hoje com 14 grupos escoteiros, tres equipes de rovers e uma

Talvez já no proximo mez os socios se reunirão numa de nossas ruas centraes.

E' essa uma prova de trabalho da actual directoria que não se tem descuidado de seus associados.

ESCOLA DE CHEFES

As directorias da Federação de Escoteiros do Mar e da Federação de Escoteiros do Brasil, estão em entendimentos para a fusão de suas escolas de chefes.

cordial estima, subscrevendo-me attentamente. Amigo e obrigado — *M. Dias da Cruz*, presidente."

*

CORRESPONDENDO AO APPELLO DO CLUB DE XADREZ

O Club de Xadrez do Rio de Janeiro para fazer face ás despesas não pequenas, com a viagem e estadia do enxadrista Jacobo Bolbochan, campeão argentino, que virá disputar a Prova Classica Dr. Caldas Vianna, fez um appello aos enxadristas, abrindo diversas listas de subscriptores com o fim de angariar os necessarios fundos financeiros para tal empreitada.

A lista nº 1 está a cargo do nosso companheiro Luiz Vianna, a nº 2 com o dr. Dias da Cruz, presidente do Club de Xadrez, a nº 3, com o sr. Antonio Coimbra, thesoureiro, e a nº 4, com o sr. John R. Cotrim, servindo de segundo secretario. O movimento tem sido muito bem recebido por parte de quantos aguardam com interesse a chegada do campeão argentino, que partirá de Buenos Aires no proximo dia 27 do corrente, a bordo do "Desenado".

A LISTA N.º 1

A lista nº 1, a cargo do redactor desta pagina, accusava até hontem o seguinte resultado:

Viuva Caldas Vianna . .	200$000
Dr. M. Dias da Cruz . .	100$000
"O Globo"	100$000
Dr. Luiz Paula e Silva .	100$000
Alcindo Caldas Vianna .	100$000
Alberto Caldas Vianna .	100$000
Eduardo Caldas Vianna .	100$000
Luiz Vianna	100$000
"La Nacion" (B. Aires)	100$000
Coronel A. Duncan . .	30$000
	1:030$000

As demais listas continuam recebendo valiosas adhesões. Em dias da proxima semana teremos opportunidade de publical-as.

*

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Estão abertas na Associação Brasileira de Xadrez (Club de Xadrez do Rio de Janeiro), á rua Uruguayana n. 3, 2º andar, as inscripções para a grande prova classica Dr. Caldas Vianna, certamen tradicional em nossos meios enxadristicos.

Esta prova que se vem realizando ha dois annos, ver-se-á agora, pela terceira vez, muito movimentada com a vinda ao Rio do campeão argentino Jacobo Bolbochan e que nella tomará parte.

Qualquer amador, socio ou não do Club de Xadrez, poderá tomar parte nesta prova, que constitue a melhor opportunidade para aquelles que não podem, por motivos especiaes, frequentar club e associações, hombreando-se com os nossos grandes expoentes.

A taxa de inscripção é de 20$ e o prazo termina no dia 20 de setembro, devendo o torneio iniciar-se no dia 4 de outubro.

OS QUE JA' SE INSCREVERAM

A lista de inscripções para a P. C. Dr. Caldas Vianna aberta precisamente no dia 4 do corrente, conforme determina o seu regulamento, accusa já os seguintes enxadristas:

Haroldo Vannier, Domingos Gama, dr. Dias da Cruz, John R. Cotrim, Mario Lemmos, Francisco V. Agarez, Napoleão Lomar, Daniel Pinheiro, Paulo Caminha Rollim, Romulo de Alessandro, dr. Alberto Gama, Octavio Trompowsky, Antonio Coimbra, dr. Luiz Felippe Burlamaqui, Mario Aché Cordeiro, dr. João de Souza Mendes, Raulino de Oliveira, Guilherme de Oliveira e Bechara Abdalla.

*

Tennis

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Convocação da commissão technica

O presidente da Commissão Technica, convida os senhores membros dessa commissão, para a reunião que será realizada no dia 11 do corrente, segunda-feira, ás 5 1|2 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Sorteio dos amadores inscriptos nos Campeonatos Individuaes;

b) — Designação da Commissão Directora dos Campeonatos Individuaes;

c) — Interesse geraes.

*

SORTEIOS PARA OS CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE TENNIS

A Direcção de Publicidade e Propaganda da Federação de Tennis do Rio de Janeiro torna publico que na proxima segunda-feira, 11 do corrente, realizar-se-ão, na séde social, ás 5 horas, os sorteios de emparceiramentos para os campeonatos individuaes de tennis da cidade, a se iniciarem em 16 do corrente.

Para assistirem a esses sorteios, a Federação convida a Imprensa Sportiva bem como todos os interessados.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Relação dos inscriptos

Simples de cavalheiros — Herberto Filgueiras, Herbert Mesquita, Alberto Moraes, Armando Lemos, F. Murray Jackel, Armando Campos, Arthur Pires, Michael Kallevig, O. Borgeth Teixeira, George Macedo, Julio Isnard, A. Cezarino Rangel, Ignacio Nogueira, John Cabot, Ricardo Pernambuco, José Duarte Pinto, Oscar Saramago, João G. Gomes, Hercilio B. Soares, Celestino Basilio, Carlos Palhares, Fabricio Pedrosa, Sylvio Pedrosa, Edgar Gonçalves, Jorge Amaro de Freitas, Alberto Maranhão Junior, Robert Dickey, Alfred Olsen, Antonio Castello Novo, João Augusto Penido, José Willemsens, Humberto Costa, Godofredo Menezes, Julio Firquim Werneck, Manoel de Abreu, Newton Bethlem, Odilon de Almeida, Paulo Affonso Franco, Denis Hallawell, H. Minor, Adhemar Gabizo de Faria Filho, Rodolfo Figueira de Mello, Eurico de Freitas, Oswaldo de Freitas, José do Verda, Jack Sampaio e Orcar Portella. — 47 inscriptos.

Duplas de cavalheiros — Armando Lemos — Herberto Filgueiras, Oswaldo Spnola — Paulo Affonso Franco, José Peixoto — Luiz Aguiar, Arthur Pires — Eugenio Vieira, Ignacio Nogueira — Octavio Borgeth Teixeira, Cezarino Rangel — Ricardo Pernambuco, João Gomes — Hercilio Soares, G. Prechel — Carlos Palhares, Rufino Almeida — Fernando Paulino, Robert Dickey — Murray Jackel, Edgar Gonçalves — Renato Luis Pinto, Humberto Costa — José Willemsens, Godofredo Menezes — Eduardo Andrade, Herbert Mesquita — Paulo S. Costa, Julio F. Werneck — Carlos S. Costa, Alvaro B. Teixeira — Heitor B. Teixeira, Oswaldo Cruz Paiva — Joaquim Olivio, Adhemar G. de Faria — Rodolfo F. de Mello, Eurico de Freitas — José do Verda, Oswaldo de Freitas — Oscar Portel e Jack Sampaio — Antonio Castello Novo. — 21 inscriptos.

Simples de Senhoras — Elsa B. Teixeira, Lucia Joviano, Minnie Monteath, Stella Leal, Carmen Saraiva, Elizabeth Wilner, Helga Arnesen, Lucia Basilio, Ruth Marques Corrêa, Baby Cockrane, Florence Teixeira, Maria Luiza Souza Gomes, Frieda Greig, Nilda Bethlem, Marcelle Hardy, e Maria Luiza Souza Gomes. — 16 inscriptas.

Duplas de senhoras — Armenia Machado — Elza B. Teixeira, Elisabeth Wilner — Helga Arnesen, Baby Cockrane — Maria L. Souza Gomes, Florence Teixeira — Marcelle Hardy, Odnéa Midosi — Dulce A. Rego e Juracy Sodré — Odette Monteiro. — 7 inscriptas.

Duplas mixtas — Minnie Monteath — Herbert Mesquita, Juracy Sodré — Ricardo Pernambuco, Elza B. Teixeira — Oswaldo de Freitas, Carmen Saraiva — Roberto Peixoto, Beatriz Basilio — Celestino Basilio, Stella Leal — Oscar Saramago, Maria L. S. Gomes — Carlos S. Costa, Marcella Hardy — Eurico de Freitas, Armenia Machado — Humberto Costa, Trudi Minckwisk — Godofredo Menezes, Ruth Corrêa — Herbert Mesquita, Frieda Greig — R. Dickey, Sarita B. Teixeira — Alvaro S. Teixeira, Florence Teixeira — José de Verda e Baby Cockrane — Antonio Castello Novo. — 15 inscriptos.

Remo

REUNIÃO DA DIRECTORIA DA F. DE S. AQUATICOS

Tranferida a regata de hoje

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, presentes os directores srs. J. F. Corrêa de Sá, primeiro secretario, Affonso Celso Ribeiro de Castro, segundo secretario, dr. Ary Monteiro de Carvalho, segundo thesoureiro, Nilo Esteves Cardoso, Mauricio Bekenn e José Maria Porto, respectivamente, directores technicos de remo, natação e water-polo, esteve reunida hontem, em semanal ordinaria, a directoria desta Federação, tendo resolvido:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar os termos de registro das embarcações:

"Itapagipe" — Double-skiff — do C. R. Flamengo.

"Pindorama" — Outrigger a 4 remos, sem patrão — do C. R. Flamengo.

"Guahyba" — Outrigger a 2 remos, sem patrão — do C. R. Flamengo.

"Tieté" — Skiff — do C. R. Flamengo.

c) approvar o relatorio do director technico de remo, com as deliberações do respectivo conselho technico seguintes:

1º — Em virtude da situação da Lagoa Rodrigo de Freitas, prejudicada com o tempo reinante durante uma semana, transferir a regata de 10 do corrente, para o dia 17, ás mesmas horas, devendo funccionar as mesmas commissões de juizes já escaladas.

2º — O pareo de yole a 4 — Principiantes — dos que deverão ser disputados na regata da Liga de Sports da Marinha, passará a ser yole a 8 — Principiantes, sendo os demais pareos os que já foram approvados pela directoria na sessão passada.

d) Tomar conhecimento da communicação do presidente, sobre o convite feito pela Associação Brasileira de Imprensa, para a sessão solenne a realizar-se no dia 10 ás 4.30 horas da tarde, em que serão homenageados varios jornalistas mortos.

e) Tomar conhecimento de uma carta do Sport Club Germania, de São Paulo, acceitando a data de 15 de outubro para a inauguração de sua piscina, bem como dos programmas enviados, e a declaração de que as inscripções serão encerradas no dia 5 de outubro.

f) Approvar a indicação feita pelo director de water-polo, do desportista sr. Ayr Pinheiro para o conselho technico de water-polo.

A sessão foi encerradas ás 6.30 horas da tarde.

Gymnastica

FESTA GYMNASTICA NA A. C. M.

Para o proximo dia 14, ás 8.30 da noite a secção de menores da A. C. M. promove uma festa gymnastica, a cargo do professor Silas Raeder. Do programma caprichosamente organizado, constam numeros interessantes, todos executados pelos proprios menores, que o fazem com a maxima precisão e habilidade.

Para esta festividade a A. C. M. convida especialmente as familias destes socios, isto é, dos menores, pondo á sua disposição, na secretaria, os convites mediante cuja apresentação se dará o ingresso á festividade referida.

PELA MARINHA MERCANTE

FALHAS DA PREVIDENCIA

Desde o mez de julho ultimo que os maritimos estão contribuindo para o Instituto de Previdencia dos Maritimos, encarregando-se da arrecadação das contribuições, as companhias armadoras.

Acontece, porém, que um contribuinte, official de um dos navios da Commercio e Navegação, falleceu em dias do mez passado, depois de haver pago as contribuições que lhe foram exigidas. A familia do morto procurou indagar da situação, sabendo por fim, que a Companhia vae restituir as contribuições pagas pelo fallecido, porque o Instituto ainda não está installado.

Póde ser que tudo isto esteja de accordo com a lei. O que não resta duvida é que, mesmo sendo legal, está errado.

MUDARA' O COMMISSARIO DO "BAGÉ"?

Constava hontem no Lloyd Brasileiro que o director estava propenso a transferir o commissario Manoel Hermenegildo, do "Bagé" para um dos navios da costa, isto porque esse profissional não se dá bem com o clima da Europa.

UMA CONTA CONGELADA

Em 1922, o Lloyd Brasileiro apresentou uma conta de passagens fornecidas ao Ministerio da Marinha, conta essa que monta em mais de 900 contos de réis.

Do Ministerio da Marinha a conta foi enviada á Camara dos Deputados, isto já em 1923. Nessa casa do parlamento a conta, junto com os comprovantes e requisições, foi entregue ao então deputado Octavio Mangabeira, para dar parecer.

Dahi em deante a conta desappareceu e a secretaria da Camara informou ao Lloyd que não sabe o seu paradeiro.

Está ahi uma conta que já não é mais congelada. Já virou sorvete...

REQUERIMENTOS DESPACHADOS, NA CENTRAL DO BRASIL

Despachos da directoria: Banco dos Funccionarios Publicos, Estabelecimentos Mestre & Blatgé, Irmãos Musacchio, Ltd., José Joaquim Osorio, Deolinda Theresa da Conceição, Antonio Gonçalves, A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade — Compareçam á secretaria. Caixa de Aposentadorias e Pensões, Eurico Baptista Nunes, Maria Silva de Oliveira, João Irene, José Carlos Cayres, pedindo certidão — Certifique-se. José Martiniano Rodrigues Alves, pedindo certidão — Forneça-se a certidão, á vista dos documentos. Luis Gonzaga Barifome, pedindo certidão de tempo de serviço — Dirija-se, querendo, ao Tribunal de Contas, onde estão archivadas as folhas de pagamento referentes ao periodo citado. Henrique Gonçalves de Oliveira, Frederico Sperle, Carlos Gonçalves de Oliveira, propondo fianças — Acceito a fiadora. Antonio de Avellar, Benjamin Alves, Francisco Mariano 2º, Galdino Soares, pedindo alteração de nome — Deferido, para produzir effeito a partir desta data. João de Souza Mendes, pedindo transporte de argilla em trafego mutuo. — Deferido, de accordo com as informações. José de Paula Azevedo, pedindo alteração de nome — Deferido, para produzir effeito a partir desta data. João Rovida, pedindo restituição da importancia de . . . 500$000 — Deferido, para que o pagamento da quantia de 259$500 seja effectuado por "Deposito", uma vez satisfeita a exigencia a que allude a Inspectoria de Receita, ficando sem effeito o meu despacho de 15|8|933. Gastão Miguel de Castro, pedindo alteração de nome — Deferido, para produzir effeito a partir desta data. João Diniz da Fonseca, pedindo cancellamento de inscripção na Caixa de Pensões — Deferido. Luiza Romani Guarini, pedindo pagamento — Deferido, á vista da informação na I. T. A. Alfredo de Araujo Rangel, pedindo cancellamento de inscripção na Caixa de Pensões — Attendendo a que o requerente na data da installação da Caixa de Aposentadoria e Pensões já contava mais de 10 annos de serviço, defiro o pedido. Alfredo Ribeiro, pedindo cancellamento de punição — Indeferido, á vista das informações. Alyrio dos Santos, pedindo transferencia — Indeferido. Angelo Carlos da Silva, pedindo effectividade — Indeferido. Antonio Lopes, pedindo transferencia — Indeferido. Carlos Cesar Barcellos, pedindo autorização para construir predio em terreno da Estrada — Indeferido. Elias de Paula, pedindo readmissão — Indeferido. Djalma José Marques, pedindo transferencia — Indeferido. F. Mello, sobre extravio de 10 latas de doces e 1 caixa de chocolate de 65 kilos — Indeferido, de accordo com o parecer do trafego.

Fundada a Associação Parahybana de Imprensa

João Pessoa, 8 (União) — A's 21 e 1|2 horas de hontem, no salão do Instituto Historico e Geographico, foi fundada a Associação Parahybana de Imprensa. Os trabalhos foram presididos pelo ministro José Americo de Almeida, que tinha ao seu lado os srs. general Góes Monteiro, dr. Americo Facó, representante da A.B.I. e o representante do interventor Gratuliano de Britto.

Foi eleita, a seguir, a primeira directoria provisoria: presidente, Samuel Duarte; vice-presidente, João de Santa Cruz; 1º secretario, Raul Gomes; 2º secretario, Dermeval Lacerda; orador, Adherbal Piragibe; thesoureiro, Alves Mello.

A assembléa acclamou o ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida, presidente de honra e o general Góes Monteiro, socio honorario.

Falaram, durante a reunião, os srs. Americo Facó, representante da A.B.I.; Samuel Duarte, Porto da Silveira, Orris Barbosa e o general Góes Monteiro, que se congratularam com a imprensa parahybana pela nova organização.

O general Góes Monteiro concluiu o seu rapido improviso agradecendo a honra insigne que a assembléa lhe conferiu, acclamando-o socio honorario.

O ministro José Americo de Almeida, num breve e eloquente discurso recordou que deve á imprensa toda a sua formação intellectual, tendo como jornalista crystallizado a sua feição de homem de letras e dentro della desenvolvido as campanhas civicas em que se empenhou.

Proseguindo, s. ex. disse que tinha na imprensa, agora que era homem de governo, a sua principal auxiliar. Diariamente procurava nos jornaes as criticas aos seus actos, não perdendo as suas informações e os artigos doutrinarios, na preoccupação de orientar-se no esclarecimento de todos os casos.

Disse, finalmente, que tinha grande empenho em favorecer aos jornaes, mediante reducção das taxas telegraphicas e exclusão dos jornaes e revistas do augmento das taxas postaes; auxiliar, como já o fizera, concedendo o abatimento de 50 °|° no custo das passagens pelas estradas de ferro e companhias de navegação administradas pela União; e, finalmente, diminuindo o custo do serviço radio-internacional.

Terminou, entre applausos, agradecendo a honra que a assembléa lhe concedera, acclamando-o presidente de honra.

O dr. José Americo de Almeida pediu ao dr. Americo Facó que transmittisse ao dr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., as suas congratulações pela fundação da Associação Parahybana de Imprensa, como um novo nucleo da grande familia jornalistica brasileira.

Modificações no gabinete do ministro da Marinha

Por haver sido dispensado o capitão de fragata honorario contador naval Alberto Augusto de Moura, de official de gabinete, o ministro designou hontem, para substituil-o o capitão tenente honorario, contador naval, Luiz Madureira Barbosa.

— O ministro da Marinha vae mandar elogiar o contador naval Alberto Moura pelo cabal desempenho que deu ás suas funcções durante o tempo em que serviu no alludido gabinete.

O mesmo official contador naval será nomeado sub-director da Directoria Geral da Fazenda da Armada.

DA ALLEMANHA

Pequenas côrtes ou "residencias"

Berlim, agosto de 1933 — As pequenas cortes allemãs — côrtes de reis, principes, duques e gran-duques — essas pequenas côrtes das quaes o novellista francez Pierre Benoit soube dar uma idéa attractiva e pintar um animado quadro na sua obra "Koenigsmark", foram de certo modo os pillares sustentadores da cultura allemã. Uma pequena côrte allemã era sempre centro activo de vida intellectual. Não faz falta evocar a carreira de Goethe na côrte de Weimar, para o demonstrar. Não é preciso recorrer a exemplos excepcionaes. O verdadeiramente interessante, mais que a excepção, é a regra. E a regra dessas pequenas côrtes allemãs era a preoccupação continua e fruttifera pelas coisas da intelligencia e do espirito. Por inclinação e gosto das familias reinantes, certamente, e tambem pela maneira como as ditas familias entendiam o seu dever social. Uma côrte era muitas vezes uma Universidade, sempre uma boa bibliotheca, um theatro, um museu. Ao bico da penna vem agora a recordação do principe de Reuss, que ao estalar a revolução em fins de 1918 — quão longinquos parecem agora aquelles dias! — sem oppor resistencia fez entrega do poder aos revoltosos, e sómente pediu — o que, por sua vez, pode dizer-se em abono da verdade, lhe foi concedido sem difficuldade de especie alguma — que o deixassem conservar a direcção do seu theatro. E lá continua ainda o principe de Reuss — "lá" é a cidade de Gera, sua antiga côrte, no sopé da floresta da Turingia — dirigindo o seu theatro e... subsidiando-o com largueza.

Como Gera — e muito mais pequenas que Gera, afinal de contas centro industrial de certa importancia — ha na Allemanha um grande numero de côrtes ou como em allemão costuma dizer-se "Residenzen". Ninguem poderá dizer o seu numero com exactidão; a estatistica afortunadamente, não penetrou ainda nestas regiões. São, desde logo, muitas duzias, e são, tambem, varias centenas. Já o numero de casas reinantes allemãs — ou que foram reinantes, para falar com mais exatidão — é quasi incontavel. Eram umas trinta no principio deste seculo, no tempo do segundo Imperio. Passavam centenas nos dias de Napoleão. E cada principe — rei ou duque — tinha geralmente além da sua "residencia", principal na capital do reino, principado ou ducado, outras varias "residencias" nas cidades principaes e sitios pittorescos dos seus Estados, onde costumava residir, com effeito, largas temporadas segundo as estações do anno ou as preferencias do seu gosto. Isto quer dizer que quasi a cada passo o viajante que percorre a Allemanha, sobretudo se o faz pelas rotas um pouco afastadas, se encontrará amenamente surprehendido pela presença de um desses palacios, côrtes ou "residencias" que foram ou ainda são. Um par de horas de paragem, para as dedicar a visita da pequena residencia, de sobra compensarão ao turista a interrupção da jornada. Não é possivel, com effeito, imaginar melhor meio, que estas visitas, para acercar-se do espirito da cultura allemã, no que ella tem de mais depurado, recondito e selecto.

Uma resenha dessas "residencias" não cabe ao caracter nem nas dimensões desta chronica. Não queremos, comtudo, fechal-a sem assignalar alguns nomes — entre os muitos — que sirvam a modo de indicação. Assim, por exemplo, o de Putbus, a mais pequena talvez, entre as pequenas residencias allemãs, minuscula cidade da ilha de Ruegen, onde o principe de Putbus goza hoje ainda de uma popularidade patriarchal. E Ludwigslust, no Gran-Ducado de Mecklenburgo-Schwerin. E Rheinsber, a 90 kilometros de Berlim, um dos logares predilectos de Frederico, o grande. E Neustrelitz, a capital, arruada em forma de estrella, do Gran-Ducado de Mecklenburgo-Strelitz. Wolfenbuettel, no Ducado de Brunswick; Ballenstedt no Ducado de Anhalt; Zerbst, solar da familia de Catharina, a grande da Russia; Benrath, perto de Duesseldorf; Coburgo, ao norte da Baviera de onde acaba de sair a futura rainha de Suecia; Bayreuth, a cidade predilecta de Wagner, onde reinou como Landgravina a irmã de Frederico, o grande; Ansbach, na Franconia; Bruchsal, antiga côrte bispal, verdadeira perola do estylo architectonico rococó, na estrada de Darmstadt a Heidelberg. E Schwetzingen, palacio diminuto no mais esplendido dos parques. E quem sabe quantos outros nomes mais. Todos elles formam parte de um idioma commum; o da vida das côrtes ou residencias allemãs; expresso pelos meios da architectura, da arte e do requinte intellectual. — Carlos Schwarz.

Registro dos livros de matricula e de annotação das horas de trabalho dos empregados

Conforme edital do Departamento Nacional do Trabalho, publicado no "Diario Official", de 2 do corrente, vae ser iniciado, na proxima semana, o serviço de regularização dos livros de matricula e de annotação das horas de trabalhos normal e extraordinario dos empregados, de accordo com o decreto nº. 21.186, de março de 1932, e regulamentos do mesmo decorrentes, que instituiram obrigatoriamente taes livros. A regularização, que sómente vae ser agora iniciada, obedecerá as normas estatuidas especialmente pelo decreto nº..... 22.189, de fevereiro ultimo, que determina a organização de um registro geral de empregadores classificados pelos respectivos ramos de actividade, o que importa na organisação de uma estatistica profissional de empregadores.

A rubrica, ou regularização dos livros, está a cargo do Serviço das Carteiras Profissionaes, que attenderá directamente os empregadores do Districto Federal e, possivelmente, de Nictheroy, centralisando tambem os resultados obtidos nos Estados, por intermedio das Inspectorias regionaes do Ministerio do Trabalho e das collectorias federaes.

Departamento de E. e Iniciação do Trabalho do Estado do Rio

Foi assignado o acto concedendo á professora cathedratica do municipio de Santa Thereza, Adelia Pereira Muniz, um mez de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a partir de 14 de julho ultimo, nos termos do artigo 303 do Regulamento annexo ao decreto n. 2.333, de 28 de janeiro de 1929.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA — Por iniciativa dos alumnos Jacob Muller, Francisco Pereira e senhorita Gloria Barros, vem de ser fundado, na Escola Primaria do O Grambery, o Centro Musical Carlos Gomes.

A novel instituição, destinada a cultivar os pendores de seus associados pela musica, deu já a sua primeira audição, em que tomaram parte o sr. Jacob Muller e as senhoritas Lygia França, Clara Feliet, Coralia Alves e Gloria Barros.

PALMA — A Prefeitura deste municipio recebeu da Secretaria da Educação e Saude Publica do Estado uma boa remessa de vaccinas contra a variola, que têm sido largamente distribuidas nesta cidade e em todos os districtos.

— Victimado por um collapso cardiaco falleceu o sr. Ernestino de Moraes, escrivão do crime da comarca.

RAUL SOARES — Foi celebrado no cartorio do 1º Officio, o contrato entre a Prefeitura local e a Empresa Força e Luz São Sebastião Limitada, para a exploração de força e luz do municipio.

BARBACENA — Em séde propria foi inaugurado o Royal Club, sociedade recreativa, recentemente fundada.

— A Santa Casa de Misericordia acaba de receber da Allemanha uma lampada para a sala operatoria, que é mais um titulo de benemerencia da Mesa Administrativa.

A referida lampada tornará possivel qualquer intervenção cirurgica á noite, havendo custado tres contos de réis.

— Espera-se que a cidade tenha dentro de breves dias, a visita de uma caravana composta de vinte e cinco professores de São João d'El Rey.

— Tornou-se ponto de convergencia de attenções o logar denominado Pinheiro Grosso, onde o prefeito, sr. José Bonifacio Filho, está fazendo moderno trabalho de captação de agua.

GUANHÃES — O Prefeito deste municipio, afim de pôr em ordem as finanças municipaes e poder realizar alguns melhoramentos, cuida actualmente de liquidar a divida activa do municipio.

— Regressou a esta cidade o sr. Ortiz de Carvalho, que deverá tomar posse do cargo de collector estadual.

CARANGOLA — O Professor Quirino Pires de Lima, director do grupo escolar local, e suas auxiliares commemoraram, condignamente, a passagem do dia das mães, com um magnifico auditorio, em que tomaram parte alumnos de todas as classes daquelle estabelecimento.

POUSO ALEGRE — Realizou-se no cine theatro El Dorado, no districto de São Sebastião do Paraizo, uma festa literaria, organizada pela elite de Santa Rita do Sapucahy.

TIRADENTES — A Prefeitura Municipal tem dotado esta cidade de varios melhoramentos, desenvolvendo um vasto programma de administração.

Assim é que as suas visitas se dirigiram para a praça da Liberdade, onde se ergue um obelisco commemorativo á Tiradentes, tendo sido construido um jardim, prestes a se inaugurar.

Por outro lado, tratou do reajustamento das finanças municipaes, indo o prefeito a Bello Horizonte, onde cogitou da fórma porque se liquidará o emprestimo feito para a substituição do encanamento da rêde distribuidora de agua á cidade.

Foi, ainda, construido um novo edificio para séde do grupo escolar, com capacidade de, pelo menos, 6 cadeiras, em vista das pessimas condições do actual, devendo inaugurar-se brevemente.

RIO BRANCO — Continúa ainda nesta cidade, onde tem obtido relativo successo, o grande Imperial Parque Theatro de Diversões, installado á praça João Pessoa, junto á ponte da Agua Limpa.

TOMBOS — Já tiveram inicio as obras da reforma do grupo escolar.

— A lavoura cafeeira do municipio está de parabens com a proxima installação da sua agencia de financiamento, organizada pelo Instituto Mineiro do Café.

— Graças á iniciativa do prefeito do municipio, grande tem sido o numero de pessoas vaccinadas, dispensando qualquer encomio a relevancia de tal iniciativa.

CAMANDUCAIA — Com as novas installações da Radio Mineira, muito lucrou esta zona do extremo sul do Estado, principalmente Camanducaia, que está desprovida de qualquer outro meio de communicação com a capital.

— A Prefeitura do vizinho e prospero municipio de Cambuhy, está procedendo á reforma de diversos trechos da estrada Camanducaia-Cambuhy, já tendo feito construir um grande aterro nas proximidades desta cidade.

— Installou seu consultorio medico á praça da Matriz, o dr. Itiberê Castro Calado.

RIO DE JANEIRO

FRIBURGO — Causou má impressão a absolvição de tres ladrões, que foram postos em liberdade pelo despacho do juiz desta comarca. Consta que o promotor vae recorrer, pleiteando sua reforma na Camara Criminal.

CORDEIRO — Na estrada que liga esta cidade á de Bom Jardim, occorreu impressionante desastre no carro em que viajava o sr. José Justino Junior, correspondente do Banco Hypothecario e Agricola. O automovel caiu numa grota, espatifando-se, e os seus passageiros ficaram gravemente feridos.

SANTA RITA DA FLORESTA — O sr. José Monteiro, antigo commerciante local, inaugurou ha dias seu novo estabelecimento, denominado Bar Luso Brasileiro.

ITAPERUNA — Está entre nós o dr. Mario Sá Freire, delegado do Ministerio do Trabalho, que aqui veiu para resolver a situação dos trabalhadores ruraes, que se acham descontentes com seus patrões.

CARANGOLA — A rodovia que liga esta cidade á de Petropolis está intransitavel até para animaes. A Prefeitura desmontou um barranco que existia á sua margem, espalhando o barro no leito da estrada. Com as ultimas chuvas aquelle trecho transformou-se em extenso lamaçal, tornando impossivel o trafego. A população tem feito constantes appellos ao prefeito, sem ser, no entanto, attendida.

PEDRO DO RIO — Devido ao adeantamento de seu commercio torna-se necessario que a Companhia Telephonica Brasileira attenda aos pedidos que já lhes foram feitos por diversos negociantes para melhorar os serviços telephonicos nesta localidade. Existindo apenas um posto telephonico installado numa casa commercial, este não consegue dar vasão ao movimento cada vez maior desta praça.

BARRA DE S. JOÃO — Foi nomeada para reger interinamente o grupo escolar local a professora Carlinda Moreira.

VALENÇA — Causou optima impressão o acto do secretario da Viação e Obras Publicas do Estado mandando abrir concorrencia para o proseguimento dos serviços de abastecimento dagua.

SUMIDOURO — Com a denominação de Associação Agricola e Industrial fundou-se uma sociedade que tem por principal objectivo, defender os interesses dos lavradores e commerciantes locaes.

CANTAGALLO — A commissão central encarregada das homenagens que serão tributadas ao dr. Diniz do Valle continúa a receber adhesões.

CAMPOS — Causou grande alegria á população local a noticia da proxima visita do sr. Oswaldo Aranha.

— O Lyceu de Humanidades dirigiu um officio aos jornaes, pedindo que os mesmos se dediquem o mais possivel á causa da instrucção, communicando ao mesmo tempo a eleição de sua nova directoria.

— As alumnas da Escola Profissional Nilo Peçanha promoveram um baile realizado nos salões da Associação dos Empregados do Commercio.

— A Associação Commercial de Campos endereçou ao interventor federal no Estado uma representação na qual pede entre outros assumptos o seguinte: a) — organização de uma taxa especial para as analyses nas repartições sanitarias do Estado, pois estas custam em média 400$000 no Departamento Nacional de Saude Publica; b) — Creação de um laboratorio bromatologico estadual; c) — dispensa da taxa de 100$000 por formula para registro, "e cobrar uma taxa unica proporcional a que pertencer o estabelecimento", que será recebida conjuntamente com o imposto de Industrias e Profissões.

— Foi nomeado para o cargo de director da Hygiene Municipal o dr. Alberto Cruz, em substituição ao dr. Costa Nunes, recentemente demittido.

— Brevemente o Automovel Club Fluminense com séde nesta cidade, realizará em seus salões um baile denominado "Festa da Primavera".

— Commemorou no dia 7 deste mez o seu decimo oitavo anniversario o jornal "A Noticia".

TRAVESSÃO — Com a pompa com que se realizam as festas em louvor do Sagrado Coração de Jesus terão inicio no dia 9 deste mez as solennidades em sua honra.

PETROPOLIS — Encerraram-se terça-feira as provas do concurso de oratoria levado a effeito no Gymnasio Pinto Ferreira.

— Despertou grande interesse entre os alumnos do Collegio Pinto Leite a proxima excursão á capital da Republica.

— Realizou-se a reunião do Rotary Club, tendo com a admissão de novos socios elevado seu quadro social para trinta e dois membros.

— Uma commissão presidida por mme. Yeddo Fiuza está angariando fundos para que seja offerecida uma nova bandeira ao 1º B. C., aquartelado nesta cidade.

Jornal Academico

Circulará hoje o nº 5 deste autorizado orgão de classe, que está sob a direcção do academico Justino de Araujo Villela. No texto se encontra notas e informações

O assucar embarcado em — Campos —

Campos, 8 (União) — Desde o inicio da safra, até agora, foram exportadas 496.795 saccas de assucar, para outros Estados e para o estrangeiro.

NOTAS RELIGIOSAS

NOSSA SENHORA DA PENHA

Com toda a pompa, terão logar, no proximo mez de outubro, os tradicionaes festejos e romaria em louvor á Virgem Santissima da Penha, que se venera no alto da montanha da antiga fazenda de Irajá, hoje freguezia de S. Geraldo. A Veneravel Irmandade, que tem á sua frente homens de valor e dedicados, como o juiz, commendador José Rainho Carneiro, thesoureiro, dr. Adolpho Vasconcellos e outros, juntamente de accordo com o capellão, padre dr. José Maria Alves da Rocha, cujos serviços prestados são relevantes e só merecem louvores, estão confeccionando o programma geral dos actos religiosos e dos festejos externos. A primeira parte constará de missas ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas, entrando ás 11 1|2 a missa pontifical, acompanhada da grande orchestra e cantores, além do sermão, saindo no primeiro domingo de festa, a tradicional procissão. Nos dois coretos, armados em frente á casa dos romeiros, tocarão as bandas de musica Quatro de Novembro e União da Penha, das 10 da manhã ás 6 horas da tarde. Além das barracas e bars, funccionará o restaurante junto ao pateo, afim de attender aos devotos e romeiros.

A festa da Penha, este anno, promette ser encantadora.

Notas da Marinha

O director Geral do Ensino Naval, o sr. ministro da marinha declarou que, sendo omisso o Regulamento da Escola Naval na parte referente ao prehenchimento do cargo de segundo official da Secretaria da Escola Naval, vago com a morte do respectivo serventuario, o referido logar deverá ser promovido mediante concurso de accordo com a legislação em vigor para casos semelhantes.

— O ministro resolveu que o commando de batalhões do Corpo de Fuzilheiros Navaes, deve ser exercido por capitães de corveta ou capitães-tenentes e o das companhias do mesmo corpo, por capitães-tenentes ou primeiros tenentes.

Os fins da viagem do sr. Maristany

Porto Alegre, 8 (União) — Pelo avião da Panair seguiu hoje para o Rio de Janeiro, o sr. Ezequiel Maristany, agente da Companhia Costeira, que levou poderes dos demais agentes locaes das cinco grandes companhias de navegação que servem ao Estado para tratar das medidas a serem postas em pratica para solucionar a questão pendente entre exportadores e aquellas companhias a proposito da concorrencia estabelecida sobre fretes.

NO ROTARY CLUB

Como transcorreu a ultima reunião — Conferencia do professor Garric — Fundado o Rotary de Poços de Caldas

Sob a presidencia do dr. Carlos da Silva Araujo realizou o Rotary Club, ante-hontem, sua primeira reunião semanal deste mez, á qual compareceu um elevado numero de associados e visitantes, entre estes o professor R. Garric, convidado especialmente para fazer uma conferencia.

Eram os seguintes os demais convidados e rotaryanos visitantes presentes, apresentados pelo dr. Silva Lima, director de protocollo: ministro Robalino Dávila, socio do Club de Quito; consul Eduardo Andrade, do Equador; convidado do rotaryano Niklaus Jr.; dr. Guedes Pereira, a convite do rotaryano dr. Oscar Silva Araujo; sr. Fernando Sá Rocha, convidado do rotaryano dr. Silva Lima; dr. Manoel Pereira Paixão, presidente do Rotary de Nictheroy; dr. Jeronymo Mesquita, socio do mesmo club; professor Alfred Agache, socio do Rotary de Paris; Gustavo Poock Jr., ex-presidente do Rotary do Rio Grande; drs. Aldo Sampaio, E. Teixeira Leite e Luiz Dias Lins, do Club de Recife; Oscar Oliveira Castro, do Club de João Pessoa; Luiz de Miranda Góes, Carlos Camacho, Raul da Silva e Arthur do Valle Bastos, do Club de Petropolis.

O secretario Niklaus Jr., faz a leitura do expediente recebido. Em seguida, o presidente pede ao rotaryano dr. Rodrigo Octavio Filho, que tenha a bondade de fazer a apresentação official do convidado de honra, professor Garric.

O dr. Rodrigo Octavio Filho, com a palavra, começa explicando que o professor Robert Garric, de nacionalidade franceza, se acha entre nós ha perto de tres mezes executando um programma que lhe foi attribuido pelo Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura. Não tem elle, entretanto, durante este tempo restringido a sua actividade apenas aos cursos e conferencias a que se obrigára. O seu trabalho altamente intellectual que está desenvolvendo entre nós não só nas camadas propriamente cultas mas tambem entre os nossos estudantes, é tão recommendavel que nestes tres mezes pensa elle ter feito uma média de 50 a 60 conferencias e palestras! Mas o que é particularmente interessante no professor Garric, e para isso chama o orador a attenção, é que elle procura desenvolver no Brasil uma actividade identica áquella que desenvolve nos centros universitarios da França, formar em torno de si grupos de estudantes animados de intelligencia, interesse e amor ao estudo, de patriotismo, para que esses grupos de estudantes, em caravanas de boa vontade, sigam zonas populosas da cidade, pelos bairros mais pobres, procurando incutir naquelles infelizes que não encontraram possibilidades de conquistar boa instrucção, as luzes que lhes faltaram, um pouco do seu conhecimento das boas letras, etc.

O orador accrescenta que o professor Garric tem acompanhado varios de estudantes nossos pelas *favelas* do Leblon e outros bairros, procurando fazer com que aquella gente que está abandonada da sorte, encontre, nesses grupos de brasileiros bravos, palavras de tranquillidade, consolo e instrucção. Essa é uma missão, conclue o dr. Rodrigo Octavio Filho, perfeitamente rotaria.

O orador volta-se então para o professor Garric e em poucas palavras, resume em lingua franceza o que dissera da sua personalidade e expressa-lhe ainda a satisfação que tem o Rotary Club do Rio de Janeiro em recebel-o nessa reunião.

O presidente Silva Araujo faz, a seguir, algumas communicações de expediente.

Proseguindo o presidente diz que, em vista dos termos cordiaes do telegramma que o embaixador da Italia havia enviado ao club, por motivo da homenagem feita no Rotary em commemoração do grande *raid* das esquadrilhas do ministro Balbo, fizera o presidente uma visita a s. ex., em companhia dos rotaryanos José Brito e Vicente Magalhães. O embaixador Cantalupo, que os recebera muito gentilmente, prometteu dar ao Rotary Club o prazer de sua visita dentro de breves dias. Como se falasse do livro de Balbo, sobre o primeiro vôo de Orbetello ao Rio de Janeiro, s. ex. offereceu ao club um exemplar daquella preciosa obra, com uma dedicatoria muito delicada e expressiva.

A proposito informa o presidente que a bibliotheca do club foi enriquecida tambem com varios folhetos sobre problemas de agricultura, editados pela secretaria da Agricultura de Pernambuco, offerecidos pelo rotaryano Teixeira Leite, do Club de Recife. Desses folhetos havia algumas duplicatas á disposição dos socios que desejassem possuil-os.

Continuando no seu expediente o dr. Silva Araujo diz que o consocio Juan Albertotti lhe déra a grata noticia de que nessa mesma tarde haveria uma festa na Escola Argentina, presidida pelo embaixador Cárcano, para a qual o rotaryano Albertotti convidava todos os companheiros do Rotary a comparecerem.

A seguir, o presidente congratula-se com a commissão de Educação Rotarya, pelas Suggestões Hebdomadarias que, a partir do boletim distribuido nessa sessão, serão dadas em todos os boletins do club, contendo uma dóse semanal de educação rotarya.

O rotaryano dr. Roberto Shalders, com a palavra, aproveita o ensejo, já que se fala de educação rotarya, para, em torno de um pequeno commentario feito pelo seu collega José Brito, havia pouco, salientar o principio de que nenhum commerciante, rotaryano ou não, deve procurar valorizar a sua propria mercadoria, desfazendo na dos outros.

Afim de saudar a data nacional da Hollanda, que transcorrera na vespera, falou, a pedido do presidente, o dr. Miranda Jordão, presidente da Commissão de Serviços Internacionaes, o qual salientou a figura respeitosa e sympathica da mais graciosa de todas as soberanas, a rainha Guilhermina, cujo natalicio representava a data nacional do seu paiz. O orador recordou a attitude da Hollanda, por occasião da Guerra Mundial, tendo antes salientando que fôra a rainha Guilhermina quem, em 1907, convidára todas as nações do mundo para a Conferencia da Paz, na qual o Brasil figurára com brilho, representado na pessoa do grande Ruy Barbosa. Depois de accentuar ainda o trabalho da colonização dos hollandezes no norte do nosso paiz, pediu o orador uma homenagem especial á Hollanda, na pessoa do seu representante no Brasil. Terminadas estas palavras, o presidente ergue uma pequena bandeira da Hollanda, emquanto todos os presentes, de pé, saudavam com prolongados applausos o symbolo daquella nação.

O dr. Octavio da Rocha Miranda pediu a seguir a palavra para communicar, com grande satisfação, haver recebido um telegramma noticiando a fundação do Rotary Club de Poços de Caldas, facto que devia ser de especial regosijo para o Club do Rio de Janeiro que tanto se interessára pela organização desse co-irmão, do qual era por assim dizer o padrinho. Seguiu-se então outra salva de palmas em homenagem aos novos companheiros componentes do 23º Rotary Club do districto brasileiro.

Passando-se á ordem do dia, o presidente convidou o professor Garric a falar. O orador, num brilhante improviso, falando em francez, descreve em traços vibrantes as suas impressões do convivio da nossa gente e principalmente da nossa mocidade, durante cerca de tres mezes no desempenho da missão de approximação intellectual de que lhe incumbiu o Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura. Antes agradece o orador ao Rotary Club o acolhimento que lhe deu nessa sessão, agradecimento este a que dois motivos o estimulam: a cordialidade e a amizade que são os principaes caracteristicos dos rotaryanos de todo o mundo.

Accrescenta o orador que o melhor meio de agradecer a todas essas provas gentis, não encontra senão falando dos brasileiros, da nossa mocidade, de nossos estudantes, em cujo convivio tem estado constantemente. E' sobre estes que vae sobretudo das suas impressões. Muito lhe falaram, antes de partir para o Brasil, de sua bella natureza, e as suas impressões nesse sentido só fizeram confirmar e exaltar o que já ouvira antes. Frisa, entretanto, que não lhe haviam falado da nossa cultura e da intelligencia da mocidade do Brasil, principalmente da sua avidez de saber. Nesta época, continúa o professor Garric, em que por toda a parte do mundo dominam as preoccupações economicas e materiaes, esse interesse pelas coisas do espirito, esse desejo de saber da nossa mocidade é surprehendente. Passa elle a exaltar as qualidades de intelligencia dos nossos jovens estudantes e refere-se á sua capacidade de acção. Diz que sempre encontrou entre os moços de que tem cercado, alliada ao grande interesse pelos problemas intellectuaes, uma vivacidade de espirito e um senso de personalidade extraordinaria. O seu espirito vibratil e a sua sensibilidade delicada, qualidades que considera nelles dominante, dão-lhe uma comprehensão prompta e criam no seu convivio a mais perfeita e agradavel intimidade.

As palavras do professor Garric, que trouxeram presa a attenção do auditorio, foram enthusiasticamente applaudidas.

O rotaryano Americo Guimarães, pediu a palavra por um minuto, apresentando as suas despedidas, por partir em viagem á Europa. O dr. Manoel Paixão, presidente do Club de Nictheroy, agradeceu o interesse demonstrado pelo convite de seu club, para a reunião commemorativa de 4 do corrente.

O presidente congratulou-se com o rotaryano Alfred Agache, que voltara a visita o club do Rio, do qual era uma especie de representante em Paris, assignalando que o professor Agache havia tido o seu baptismo rotario aqui no Rio, onde assistira á sua primeira reunião depois de ter sido eleito membro do club de Paris. O presidente Silva Araujo sallentou tambem a grata noticia de que o companheiro rotaryano Rodrigo Octavio Filho havia sido distinguido pelo governo da Republica de São Domingos, com o honroso cargo de consul no Rio de Janeiro, e que estava mesmo exercendo interinamente as funcções de encarregado de Negocios da Republica de São Domingos, o que motivou uma grande salva de palmas áquelle consocio, de todos muito estimado.

Com os agradecimentos aos oradores e demais presentes, deu o presidente por encerrada a reunião, a que compareceram os seguintes associados.

Por motivo da fundação do Rotary Club de Poços de Caldas, o Club do Rio de Janeiro enviou áquelle congenere o seguinte telegramma:

"Rotaryanos cariocas de pé saudaram effusivamente na reunião de hoje fundação co-irmão essa cidade. Abraços. — *Silva Araujo*, presidente."

Em resposta foi recebido o seguinte despacho, assignado pelo dr. Assis Figueiredo, prefeito municipal de Poços de Caldas:

"Em nome rotaryanos Poços de Caldas agradeço companheiros cariocas carinhosa saudação motivo fundação Rotary desta cidade. Cordiaes cumprimentos."

Revista da Directoria de Engenharia

Circulou hontem mais um numero da publicação bimestral "Revista da Directoria de Engenharia", orgão official da Prefeitura do Districto Federal, que vem com farta collaboração de publicistas conhecidos e engenheiros da Municipalidade.

O summario deste numero é o seguinte: Armando de Godoy — "Saturnino de Brito"; Celabart de Simas — "Architectura technica"; M. J. Moreira Hisher — "Pequeno resumo historico sobre a origem da Ponte Mauá"; Aspectos do Rio antigo (do archivo do photographo Malta, da Directoria de Engenharia); Djalma Mandim "A cura do concreto"; Carvalho Netto — "Aguas pluviaes"; Jorge Burlamaqui — "Encurtamento elastico dos arcos engastados"; "Futura Cidade Universitaria Argentina", pela dra. Carmen Portinho; Assumptos varios: 5º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem; Publicações technicas e mais um capitulo do livro do professor Agache sobre o plano de remodelação da cidade do Rio de Janeiro.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, amanhã, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Bibliotheca Nacional — Das 4 1|2 ás 5 1|2 — Aula do curso de aperfeiçoamento em portuguez, pelo professor Clovis Monteiro, do Collegio Pedro II e do Instituto de Educação.

Curso de sociologia geral — Na Reitoria da Universidade, continuam abertas as inscripções para esse curso, que será realizado, a partir de 22 do corrente, ás segundas e quintas-feiras, das 5 1|2 ás 6 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, pelo juiz, dr. Pontes de Miranda, professor honorario da Universidade do Rio de Janeiro e da Academie de Droit International de la Haye, e constará de 15 lições, sendo as cinco ultimas, de seminario.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Escola de Soldados

O instructor da E. I. M. n. 26, aspirante Hollanda Loyola, avisa aos alumnos dessa E. I. M., que os mesmos deverão comparecer assiduamente ás instrucções, não só pela obrigatoriedade da frequencia mas tambem para melhor aproveitamento da materia leccionada.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Aviso ao 2º anno — A turma de 301 a 350 deverá prestar prova parcial de direito constitucional com o professor Queiroz Lima, na 4ª feira, dia 27 do corrente, ás 4 horas, sala 6, e não no dia 23, sabbado, conforme saiu no horario publicado hontem.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONCRETO

Pedem-nos da secretaria da Associação Brasileira de Concreto a publicação da seguinte nota:

"A directoria do Instituto deferiu o pedido feito por um grupo de engenheiros e engenheirandos civis ao professor Furtado Simas para a abertura pelo mesmo de um curso de revisão de estatistica das construcções e resistencia dos materiaes.

O referido curso será dado em quatro mezes com tres aulas por semana, ás 5 1|2 da tarde, a partir de 12 do corrente.

Para informações aos inscriptos e acerca das restantes vagas na secretaria da Associação, das 4 ás 5 horas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Concursos — Continuam abertas as inscripções para os concursos para docente livre das differentes cadeiras desta Escola. O prazo se extingue no dia 15 do corrente mez.

Os interessados poderão tomar informações na secretaria desta Escola, diariamente, das 11 ás 4 horas.

Provas parciaes — 5º anno:

Provas realizadas ás 8 horas, na sala de descriptiva:

Dia 11 — Motores thermicos.
Dia 12 — Contabilidade.
Dia 13 — Portos de mar.
Dia 14 — Estatistica.
Dia 15 — El. electrotechnica (facultativa).
Dia 16 — Apl. electricidade (eng. electricista).

Engenheiros industriaes:

Dia 12 — Metallurgia.
Dia 13 — Technologia mecanica.
Dia 15 — Physica industrial.

— De accordo com o conselho technico administrativo, faz-se publico para o conhecimento dos interessados que, pelo prazo de 15 dias, a partir de hoje, se acham abertas as inscripções para o concurso de uma vaga de bedel da Escola.

Os candidatos deverão requerer ao director a respectiva inscripção, provando:

a) ser brasileiro;
b) ser maior de 18 annos e menor de 35;
c) ser vaccinado e não soffrer de molestia infecto-contagiosa;
d) ser reservista, estar quite com o serviço militar ou se achar isento nos termos da lei;

Informações necessarias serão dadas na secção de expediente, de 11 ás 4 horas.

AS PROVAS PARCIAES DO GYMNASIO METROPOLITANO

Terão inicio amanhã, ao meio dia, as terceiras provas parciaes para o curso seriado. Os alumnos deverão chegar ao Gymnasio 15 minutos antes daquella hora. Não haverá segunda chamada, mesmo por motivo de molestia.

COLLEGIO PEDRO II

(Externato)

Os alumnos do Collegio Pedro II e do Collegio Militar visitaram-se reciprocamente no dia 8 do corrente, com o intuito de terminar o mal entendido que, em consequencia de jogos desportivos, surgiu entre os estudantes dos dois estabelecimentos de ensino secundario.

Os alumnos do Internato acompanharam ao Externato a commissão do Collegio Militar, sendo ahi, no edificio da rua Marechal Floriano, prestada carinhosa manifestação de solidariedade aos collegas militares que assistiram a sessão solenne da Academia de Historia, em homenagem á data de 7 de setembro.

FACULDADE DE DIREITO

Horario para as segundas provas parciaes:

1º anno — Introducção á sciencia do direito. — Professores Castro Rebello, Figueira de Mello e Marcillo de Lacerda:

2ª feira, 18 — 10 horas, 1 a 50 — Castro Rebello — sala 1. 131 a 180 — Figueira de Mello — sala 2.

3ª feira, 19 — 10 horas, 51 a 100 — Castro Rebello — sala 1. 261 a 310 — M. de Mello — sala dois.

4ª feira, 20 — 10 horas, 101 a 130 e transferidos — C. Rebello — sala 1. 181 a 230 — M. de Mello — sala 2.

5ª feira, 21 — 10 horas, 311 a 360 — F. de Mello — sala 2.

6ª feira, 22 — 10 horas, 231 a 260 e transferidos — M. de Mello — sala 2.

Sabbado, 23 — 10 horas, 361 em diante — F. de Mello — sala 2.

Economia politica e sciencia das finanças — Professores Leonidas de Rezende, Marcillo de Lacerda e Castro Rebello.

2ª feira, 18 — 10 horas, 51 a 100 — L. Rezende — s. 3. 2 horas, 261 a 310 — Marcillo de L. — s. 4.

3ª feira, 19 — 10 horas, 1 a 50 — L. Rezende — s. 3. 2 horas, 311 a 360 — M. de Lacerda — sala 4.

4ª feira, 20 — 10 horas, 231 a 260 — L. Rezende — s. 3. 2 horas, 361 em diante — M. de Lacerda — s. 4.

5ª feira, 21 — 10 horas, 181 a 230 — L. de Rezende — s. 3.

6ª feira, 22 — 10 horas, 101 a 130 e transferidos — L. de Rezende — s. 3.

Sabbado, 23 — 10 horas, 131 a 180 — L. Rezende — s. 3.

2ª feira, 25 — 10 horas — Curso equiparado — Alcibiades Delamare — s. 6.

2º anno — Direito civil — Professores Hahnemann Guimarães, João Cabral e Sant'Anna.

2ª feira, 18 — 2 horas, 1 a 50 — Hahnemann G. — s. 1. 131 a 180 — J. Cabral — s. 2.

3ª feira, 19 — 2 horas, 51 a 100 — Hahnemann G. — s. 1. 181 a 230 — J. Cabral — s. 2.

4ª feira, 20 — 2 horas, 261 a 310 — Hahnemann G. — s. 1. 231 a 260 e transferidos — J. Cabral — s. 2.

5ª feira, 21 — 2 horas, 311 a 360 — Hahnemann — s. 1.

6ª feira, 22 — 2 horas, 361 em diante — Hahnemann G. — s. 1.

Sabbado, 23 — 2 horas, 101 a 130 e transferidos — Hahnemann G. — s. 1.

Direito penal — Professores Ary Franco, Gilberto Amado e Queiroz Lima.

2ª feira, 18 — 4 horas, 51 a 100 — Ary Franco — s. 1.

3ª feira, 19 — 4 horas, 1 a 50 — Ary Franco — s. 1.

4ª feira, 20 — 4 horas — 101 a 150 — Ary Franco, s. 1.

5ª feira, 21 — 4 horas, 201 a 250 — Ary Franco — s. 1.

6ª feira, 22 — 4 horas — 151 a 200 — Ary Franco, s. 1.

Sabbado, 23 — 4 horas — 251 a 300 — Ary Franco, sala 1.

2ª feira, 25 — 4 horas — 301 a 350 — Ary Franco — s. 1.

3ª feira, 26 — 4 horas — 351 em diante — A. Franco — s. 1.

Direito constitucional — Professores Queiroz Lima, Ary Franco, Castro Rebello.

2ª feira, 18 — 4 horas — 201 a 250 — Q. Lima — s. 6.

3ª feira, 19 — 4 horas — 101 a 150 — Q. Lima — s. 6.

4ª feira, 20 — 4 horas — 51 a 100 — Q. Lima, s. 6.

5ª feira, 21 — 4 horas — 151 a 200 — Q. Lima — s. 6.

6ª feira, 22 — 4 horas — 1 a 50 — Q. Lima — s. 6.

Sabbado, 23 — 4 horas — 301 a 350 — Q. Lima — s. 6.

2ª feira, 25 — 4 horas — 351 em diante — Q. Lima — s. 6.

3ª feira, 26 — 4 horas — 251 a 300 — Q. Lima — s. 6.

3º anno — Direito civil — Professores Philadelpho Azevedo, Sant'Anna e Sá Pereira.

2ª feira, 18 — 2 horas — 131 a 180 — Sant'Anna — sala 3.

3ª feira, 19 — 2 horas — 181 a 230 — Sant'Anna — sala 3.

4ª feira, 20 — 2 horas — 231 a 260 e transferidos — Sant'Anna — s. 3.

2ª feira, 25 — 9 1|2 horas — 1 a 50 — Philadelpho — s. 2. 51 a 100 — Philadelpho — s. 4.

3ª feira, 26 — 9 1|2 horas — 101 a 130 — Philadelpho — s. 4. 361 a 410 — Philadelpho — s. 4. 411 em diante — Philadelpho — sala 2.

4ª feira, 27 — 9 1|2 horas — 261 a 301 — Philadelpho — s. 2. 311 a 360 — Philadelpho — s. 4.

Direito penal — Professores Ary Franco, Gilberto Amado e Alfredo Russell.

2ª feira, 18 — 4 horas — 51 a 100 — F. Amado — s. 2.

3ª feira, 19 — 4 horas — 1 a 50 — G. Amado — s. 4.

4ª feira, 20 — 4 horas — 101 a 150 — G. Amado — s. 4.

5ª feira, 21 — 4 horas — 201 a 250 — G. Amado — s. 4.

6ª feira, 22 — 4 horas — 151 a 200 — G. Amado — s. 4.

Sabbado, 23 — 4 horas — 301 a 350 — G. Amado — s. 4.

2ª feira, 25 — 4 horas — 351 a 400 — G. Amado — s. 4.

3ª feira, 26 — 4 horas — 251 a 300 — G. Amado — s. 4.

4ª feira, 27 — 4 horas — 301 em diante — G. Amado — s. 2.

Direito commercial — Professores Castro Rebello, Alfredo Russell, Queiroz Lima.

2ª feira, 18 — 4 horas — 401 em diante — C. Rebello — s. 5.

3ª feira, 19 — 4 horas — 101 a 150 — C. Rebello — s. 5.

4ª feira, 20 — 4 horas — 1 a 50 — C. Rebello — s. 5.

5ª feira, 21 — 4 horas — 251 a 300 — C. Rebello — s. 5.

6ª feira, 22 — 4 horas — 51 a 100 — C. Rebello — s. 5.

2ª feira, 25 — 4 horas — 151 a 200 — C. Rebello — s. 5.

3ª feira, 26 — 4 horas — 201 a 250 — C. Rebello — s. 5.

4ª feira, 27 — 4 horas — 351 a 400 — C. Rebello — s. 5.

5ª feira, 28 — 4 horas — 301 a 350 — C. Rebello — s. 5.

Direito publico internacional — Professores Raul Pederneiras, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia.

5ª feira, 21 — 2 horas — 1 a 50 — R. Pederneiras — s. 6. 131 a 180 — O. Tenorio — s. 1. 10 horas — 361 a 410 — R. Gabaglia — s. 1.

6ª feira, 22 — 2 horas — 101 a 130 e transferidos — R. Pederneiras — s. 6. 231 a 260 e transferidos — O. Tenorio — s. 1. 10 horas — 311 a 360 — R. Gabaglia — s. 1.

Sabbado, 23 — 2 horas — 51 a 100 — R. Pederneiras — s. 6. 181 a 230 — O. Tenorio — s. 3. 10 horas — 411 em diante e transferidos — R. Gabaglia — s. 1.

2ª feira, 25 — 10 horas — 261 a 310 — R. Gabaglia — s. 1.

4º anno — Direito civil — Professores Sá Pereira, Hahnemann Guimarães, Philadelpho Azevedo.

2ª feira, 18 — 10 horas — 201 a 250 — s. 3.

3ª feira, 19 — 10 horas — 251 em diante — s. 3.

4ª feira, 20 — 10 horas — 1 a 50 — s. 3.

5ª feira, 21 — 10 horas — 101 a 150 — s. 3.

6ª feira, 22 — 10 horas — 151 a 200 — s. 3.

Sabbado, 23 — 10 horas — 51 a 100 — s. 3.

Direito commercial — Professores A. Russell, Castro Rebello e Gilberto Amado.

2ª feira, 18 — 4 horas — 151 a 200 — s. 4.

3ª feira, 19 — 4 horas — 101 a 150 — s. 4.

4ª feira, 20 — 4 horas — 51 a 100 — s. 4.

5ª feira, 21 — 4 horas — 1 a 50 — s. 4.

6ª feira, 22 — 4 horas — 201 a 250 — s. 4.

Sabbado, 23 — 4 horas — 251 em diante — s. 4.

Medicina legal — Professores Porto Carrero, Leonidas Rezende, Castro Rebello.

2ª feira, 18 — 9 horas — 1 a 50 — s. 5.

3ª feira, 19 — 9 horas — 51 a 100 — s. 5.

4ª feira, 20 — 9 horas — 101 a 150 — s. 5.

5ª feira, 21 — 9 horas — 201 a 250 — s. 5.

6ª feira, 22 — 9 horas — 251 em diante — s. 5.

Sabbado, 23 — 9 horas — 151 a 200 — s. 5.

3ª feira, 26 — 3 horas — Curso equiparado — Professor Leonidio Ribeiro.

Direito judiciario penal — Professor Luiz Carpenter, Marcillo Lacerda, João Cabral.

2ª feira, 18 — 2 horas — 101 a 150 — s. 5.

3ª feira, 19 — 3 horas — 151 a 200 — s. 4.

4ª feira, 20 — 2 horas — 201 a 250 — s. 4.

5ª feira, 21 — 2 horas — 251 em diante — s. 4.

6ª feira, 22 — 2 horas — 51 a 100 — s. 4.

Sabbado, 23 — 2 horas — 1 a 50 — s. 4.

Direito judiciario civil — Professores Candido de Oliveira Filho, Alfredo Valladão e Luiz Carpenter.

2ª feira, 25 — 4 horas — Turma do professor A. Valladão — numeros 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 10 — 15 — 16 — 28 — 30 — 32 — 33 — 34 — 37 — 38 — 39 — 41 — 42 — 45 — 48 — 51 — 52 — 61 — 66 — 66 — 67 — 68 — 70 — 72 — 74 — 75 — 76 — 78 — 80 — 81 — 83 — 84 — 85 — 88 — 90 — 95 — 105 — 106 — 113 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130.

4ª feira, 27 — 4 horas — Professor A. Valladão. — Ns. 134 — 137 — 139 — 140 — 141 — 143 — 143 — 147 — 148 — 149 — 158 — 159 — 160 — 163 — 165 — 166 — 167 — 168 — 171 — 177 — 189 — 193 — 197 — 198 — 203 — 204 — 206 — 207 — 232 — 233 — 237 — 241 — 244 — 245 — 246 — 247 — 250 — 253 — 254 — 255 — 256 — 260 — 265 — 267 — 268 — 271 — 278 — 279 — 282 — 283 — 284 — 285 — 293 — 294.

2ª feira, 25 — 4 horas — Professor Oliveira Filho. — Ns. 1 — 8 — 9 — 11 — 12 — 13 — 14 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 29 — 31 — 35 — 36 — 40 — 43 — 44 — 46 — 47 — 49 — 50 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 62 — 64 — 65 — 69 — 71 — 74 — 73 — 77 — 79 — 83 — 86 — 87 — 89.

4ª feira, 27 — 4 horas — Oliveira Filho. — Ns. 91 — 92 — 93 — 94 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 131 — 32 — 133 — 135 — 136 — 138 — 144 — 146 — 146 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 161 — 162 — 164 — 169.

5ª feira, 28 — 4 horas — Professor Oliveira Filho. — Ns. 170 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 190 — 191 — 193 — 194 — 195 — 196 — 199 — 200 — 201 — 202 — 205 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 216 — 215 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229.

6ª feira, 29 — 4 horas — Professor Oliveira Filho. — Ns. 230 — 231 — 232 — 234 — 235 — 236 — 238 — 239 — 240 — 242 — 243 — 248 — 249 — 251 — 252 — 257 — 258 — 259 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 269 — 270 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 280 — 281 — 286 — 287 — 299 — 289 — 290 — 291 — 292 — 295 — 296 — 297.

Curso de doutorado

1ª secção — Direito romano — Professores Hahnemann Guimarães, Oliveira Filho e Castro Rebello — 5ª feira, 28 — 3 horas — sala 3.

Direito Civil comparado — Professores Sá Pereira, Oliveira Filho e Gilberto Amado — 2ª feira, 25 — 10 horas — sala 3.

2ª secção — Direito publico — Professores Queiroz Lima, Oliveira Filho e Castro Rebello — 4ª feira, 27 — 3 horas — sala 6.

Economia e legislação social — Professores Joaquim Pimenta, Oliveira Filho e Queiroz Lima — 6ª feira, 29 — 2 horas — sala 5.

3ª secção — Criminologia — Professores Gilberto Amado, Oliveira Filho e Sá Pereira — 5ª feira, 28 — 3 horas — sala 4.

Psycopathologia forense — Professores Porto Carrero, Oliveira Filho e Philadelpho Azevedo — 2ª feira, 25 — 9 horas — sala 8.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Realizou a commemoração do 7 de setembro, no Instituto La-Fayette, o Gremio Social de alumnas desta casa de ensino.

A sessão, que começou ás 8 horas da noite, foi presidida pelo professor La-Fayette Côrtes, director do Instituto La-Fayette, occupando ainda a mesa da presidencia os alumnos Nelson Figueiredo Reis e senhorita Maria de Lourdes Fortes, respectivamente presidente e vice-presidente do Gremio.

Iniciando a solennidade, a orchestra, sob a regencia do professor Norberto Cataldi, executou o hymno social do Instituto La-Fayette, cantando tambem pelo côro de alumnas, sob a regencia da professora Rinalda Côrtes.

Usou da palavra o alumno Caio Tacito Sá Vianna de Vasconcellos, que muito agradou a assistencia com as considerações sobre a data da independencia brasileira.

A alumna Dalila Geraldo Sequeira Moraes disse, com muita graça, versos allusivos á data, sendo muito applaudida e bisada.

Em numeros de musica muito agradaram á assistencia a violinista Aydil Lopes Côrtes e a pianista Vera Mafra.

Por ultimo, falou o professor La-Fayette Côrtes, sobre a vida de José Bonifacio de Andrade e Silva, salientando a sua acção de real estadista e homem de grande cultura.

As suas considerações despertaram vivo interesse da assistencia.

Quando uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do orador eloquente, a orchestra tocou o hymno nacional, que foi ouvido de pé pela assistencia.

Um offerecimento dos estivadores paraenses

Belém, 9 (União) — Os estivadores enviaram uma lista nominal de quatrocentos nomes, offerecendo á Federação do Trabalho o seu concurso para a constituição da guarda de honra que deverá acompanhar o sr. Getulio Vargas, no seu desembarque, nesta capital, desde o Caes ao palacio do governo.

VICTIMA DE AUTO

Na rua Cruz e Souza, no Encantado, em frente ao nº. 46, foi, hontem, colhida por um auto a menina Zuleika, de 5 annos, filha de José Pinheiro, residente á rua acima citada, nº. 36, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicada pela Assistencia, retirou-se.

O ALMOÇO OFFERECIDO AO CORONEL NEWTON CAVALCANTE

Saudação do capitão Graciliano Gonçalves

Publicámos, ha dias, uma noticia do almoço offerecido pela guarnição de Campo Grande ao coronel Newton Cavalcanti, commandante da Circumscripção Militar de Matto Grosso, como uma prova de solidariedade dos officiaes daquella guarnição ao seu illustre commandante.

Completando aquella noticia publicamos hoje o brinde de honra naquella festa de cordialidade levantado ao chefe do governo provisorio pelo capitão Graciliano de Abreu Gonçalves:

"Nesta solennidade singela, porém, altamente tocante pela sinceridade de que se reveste, mixto de gratidão e solidariedade moral da brilhante officialidade da Circumscripção Militar de Matto Grosso a seu chefe, illustre por todos os titulos, precisamos evocar o nome do maior dos brasileiros nesta fáse aguda da historia politica da nossa patria, a cujo carinho pelo Exercito devemos tudo quanto aqui assistimos se ligar e concatenar na ordem das realizações concretas pela vontade ferrea do commandante Newton, que é bem um dos padrões da virilidade e das energias moraes da nossa raça."

"Sim, não poderiamos esquecer a figura do patriota excelso que tem dado o maximo do seu esforço e utilidade social pela grandeza do Brasil unido, revelando, no mais alto grão, o sentimento de dignidade e responsabilidade."

"Não poderiamos esquecer a personalidade do cidadão que, encarnando virtudes espartanas, se tem sacrificado physica e moralmente ao serviço desta grande patria que veneramos e que é tanto mais digno de servil-a, quanto o tem feito, através de seu governo, dentro dos limites da lei e da justiça e com verdadeiro amor e inconfundivel generosidade."

"E' em homenagem a esse cidadão que prosegue sobranceiro a linha recta que se traçara com intelligencia, coragem e imparcialidade, que tenho a insigne honra de convidar a todos os presentes para, de pé, erguendo commigo, a taça, beberem essa agua branca e pura estrahida do sub-sólo do Brasil, arrancada do coração da patria, pura e crystallina quanto os sentimentos do exmo. sr. dr. Getulio Vargas."

"Bebamos, pois, a felicidade pessoal do chefe da nação e do seu honrado governo."

FALLECIMENTO EM S. GABRIEL

Porto Alegre, 9 (União) — Falleceu em S. Gabriel o conhecido fazendeiro e capitalista João Maximo dos Santos.

COMMISSÃO DE CENSURA CINEMATOGRAPHICA

Relação dos films examinados de 28 de agosto a 2 de setembro de 1933

1 — "O avião phantasma" — 7º e 8º episodios — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.

2 — "O rebelde" — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.

3 — "A banda municipal" — Vitaphone Varietes U. S. A. — Approvado.

4 — "O beneficio" — Vitaphone Varieties U. S. A. — Approvado.

5 — "O tocador de orgão" — desenho — Vitaphone Varieties U. S. A. — Approvado.

6 — "Amôr na côrte" — drama — Warner Bros U. S. A. — Approvado.

7 — "O violinista" — desenho — R. K. O. — Radio Pictures U. S. A. — Approvado.

8 — "Que noite!" — desenho — R. K. O. — Radio Pictures U. S. A. — Approvado.

9 — "Quando o amôr faz a moda" — Trailer — Universum Film A. G. — Approvado.

10 — "Has de ser minha mulher" — Trailer — Universum Film (Ufa) — Allemanha — Approvado.

11 — "Sport da roda Rhoen" — Universum Film A. G. — Film educativo.

12 — "Quando o amôr faz moda" — drama — Universum Film A. G. — Approvado.

13 — "As irmãs de Celestina" — Trailer — Studios Paramount — França. — Approvado.

14 — "Dragões da morte" — Trailer — Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.

15 — "A vóz do mundo numero 102-33" — Jornal — Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.

16 — "A vóz do mundo numero 103-33" — Jornal — Paramount International Corparation U. S. A. — Approvado.

18 — "Entre actos" — desenho — Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.

19 — "Fabrica de musicas" — desenho — Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.

20 — "Dois corações" — Cicero Film Co. — Approvado.

21 — "Metrotone News n. 196" — Jornal — Metro-Goldwyn-Mayer U. S. A. — Approvado.

22 — "Vivamos hoje" — Metro-Goldwyn-Mayer — U. S. A. — Improprio para creança — Approvado.

23 — "Uma excursão ás Cataratas do Iguassú" — Touring Club do Brasil — Approvado.

24 — "Gelados no polo" — desenho — R. K. O. — Radio Pictures U. S. A. — Approvado.

25 — "Os gemeos da discordia" — Comedia — R. K. O. — Radio Pictures — U. S. A. — Approvado.

26 — "O novo governo do Estado de São Paulo" — Santa Theresinha — Film de São Paulo — Approvado.

27 — "La canzone di frascicio" — Cesar Film de Roma — Italia — Film educativo.

28 — "Meia noite" — drama — Fox Film Corporation U. S. A. — Prohibido para creanças — Approvado.

29 — "Jornal Fox Movietone n. 6 x 96" — Fox Film Corporation U. S. A. — Approvado.

30 — "Melodia de arrabalde" — Trailer — Studios Paramount — França — Approvado.

31 — "Tu serás duqueza" — drama — Stdudios Paramount — França — Improprio para menores. — Approvado.

As aposentadorias e as nomeações em caracter interino

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em S. Paulo, que a proposta e para preenchimento de vagas decorrentes da aposentadoria do porteiro da mesma Delegacia, José da Silva, só poderá ser devidamente apreciada depois de aposentado o alludido serventuario, porquanto não são feitas nomeações, nem mesmo em caracter interino, para cargos vagos em virtude da licença especial concedida a funccionario que aguardam aposentadoria.

Assumiu no dia 6 o cargo o novo prefeito de Cruzeiro

Com a presença de pessoas da maior representação social, assumiu o cargo de prefeito municipal de Cruzeiro, no dia 6 do corrente, o sr. Eurico Pereira Penna, que era, até aquella data, director do jornal "O Cruzeirense".

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Almoço de confraternização da classe medica

De accordo com os annos anteriores, o S. M. B. fará realizar no Automovel Club, no dia 3 de outubro, um almoço de confraternização da classe medica brasileira, que este anno contará com a presença dos representantes officiaes dos syndicatos regionaes que nesta data estarão presentes para a elaboração do regimento interno da Confederação dos Syndicatos e eleição do Supremo Conselho de Disciplina Medica. Qualquer medico, syndicado ou não, poderá tomar parte no referido almoço. Listas de inscripção: na Casa Moreno, Pharmacia Freitas, séde do Syndicato e em mão do seu cobrador.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

As 4 horas da proxima quinta-feira, 14 do corrente, será realizada a setima Sessão Ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, á Avenida Marechal Floriano, nº. 212, sobrado.

Como de costume, haverá communicações geographicas.

Commemorando a passagem do 50º. anniversario da installação da Sociedade, no proximo sabbado, 16 do corrente, ás 4 horas, será realizada, em sua séde, á Rua Marechal Floriano, nº. 212, sobrado, uma sessão magna allusiva a essa data.

Entre os oradores que se farão ouvir nesse dia, falará o professor La-Fayette Côrtes, orador official da Sociedade, recordando os feitos de tão util instituição, durante o cincoentenario de sua existencia.

Essa sessão será publicada.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se ás terças, quintas e sextas-feiras, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos (deposito), nos seguintes [illegible]: Apolices nominativas — letra A a Z; apolices ao portador: Obras do Porto — relações de qualquer numero; Diversas Emissões — relações de qualquer numero. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas. O pagamento dos juros em deposito, continuará até ao fim do mez de dezembro.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas de [illegible]: atrazados excepto os do dia anterior.

— Na 2ª Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Supplementares, gratificações, auxilios, ajuda de custo, diarias, etc., de todos os ministerios.

— Externo — Nas sédes das respectivas repartições: Ministerio da Educação — Serviço de Locomoção e Instituto Benjamin Constant.

NA PREFEITURA — [illegible] as seguintes folhas do [illegible] mez de agosto [illegible] Directoria Geral de Engenharia; Directoria de Mattas, Jardins e Arborização; operarios das 2ª, 3ª e 5ª Divisões de [illegible]; operarios da Usina de Asphalto; operarios de desinfecção da Directoria de Saneamento; pessoal contratado do [illegible]; auxiliares academicos e das [illegible] da Limpeza Publica [illegible] Copacabana, bem como as folhas dos auxiliares de fiscalização.

NO THESOURO DO ESTADO DO RIO — No Thesouro Fluminense serão pagas amanhã, as seguintes folhas, correspondentes ao 8º dia util: Professores de [illegible]; Professores em disponibilidade, [illegible] isoladas e Auxilio e Custeio e professores.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 13 do corrente, ás 12 horas, rua Luiz de Camões, 45-47.

VIANNA, IRMÃO & CIA. — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Pedro I, 28 a 30.

DIAS & MOURES — Penhores, no dia 19 do corrente, ao meio-dia, á rua Theophilo Ottoni, 14.

[illegible] GOMES & C. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro, 223.

POLICIA CIVIL

NO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

— Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na Delegacia Auxiliar, o commissario Marcellino.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Eusebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. Carlos Cesar de Souza.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal [illegible]; C. E., 2º fiscal Alberto; 1º G. R., 2º fiscal Coelho; 2º G. R., 2º fiscal Dutra; 3º G. R., 2º fiscal Deoclecianno; 4º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5º G. R., 2º fiscal Sampaio; 6º G. R., 2º fiscal Augusto; 7º G. R., 2º fiscal Braga; 8º G. R., 2º fiscal Castelloto; 9º G. R., 2º fiscal Oscar de Souza.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Silveira, Lincoln, Benigno e Laurindo, e segundos fiscaes Jayme, Darcy e Alvaro Avila; 2ª turma: primeiros fiscaes Godoy, Bernardo, Cabral e Guimarães, e segundos fiscaes Cassilhas, Affonso, Sá e Lydio; 3ª turma: primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal e Hermando, e segundos fiscaes Milanes, Thimoteo e Bessa.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 8º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Dia aos grupos — G. C.: 1º fiscal Nery; C. E., 2º fiscal Tiburcio; 1º G. R., 2º fiscal B. de Paula; 2º G. R., 2º fiscal Levy; 3º G. R., 2º fiscal Dias; 4º G. R., 2º fiscal C. d'Avila; 5º G. R., 2º fiscal Dermeval; 6º G. R., 2º fiscal Ernesto; 7º G. R., 2º fiscal Fontes; 8º G. R., 2º fiscal Pires; 9º G. R., 1º fiscal Reynaldo.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Antenor, Borba e Pedro Velloso; segundos fiscaes Dias, Romulo e Ignacio; 2ª turma: Primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula, Agostinho Macedo e Leal; segundos fiscaes Franklin, Josias, Sarmento e Djalma; 3ª turma: Primeiros fiscaes Rodolpho, O. Jaymes, Agnello e Hildebrando; segundos fiscaes Lopes, Erasmo e Olimaco.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Paschoalino; official de dia no quartel general, capitão Orlando; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. P. Chaves; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Barreto e segundos tenentes Jacyntho, Machado e Fonseca; motocyclista, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Moeda, 2º tenente Rangel; ronda especial: sargentos Baptista, do 3º batalhão, e Mattos, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Proline, do S. S., e Sampaio, da I. G.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Costa, da A. P.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete no quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino.

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessôa; no 2º batalhão, capitão Anthero; no 3º batalhão, capitão Soido; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, capitão Joselyn; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthio; no 3º batalhão, aspirante J. Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Davien; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Depois de amanhã:

"Highland Monarch", para Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Avila Star", para Teneriffe, Madeira, Lisbôa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Affonso Penna", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o interior da Republica, até 6 horas; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua dos Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14, rua Republica do Perú n. 41 e rua São José n. 71.

SANTA RITA — Rua Camerino n. 44 e rua Marechal Floriano n. 164.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires ns. 90 e 200 e rua Senhor dos Passos n. 176.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 34, rua da Lapa n. 35, rua do Cattete ns. 87 e 102 e rua Bento Lisbôa n. 92.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 243, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14, rua Voluntarios da Patria n. 152 e rua S. Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 624.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660, rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Barão de Ipanema n. 120 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Frei Caneca n. 232, rua Senador Euzebio n. 127 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua da America n. 36, rua Barão de São Felix n. 60, rua da Harmonia n. 83 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo n. 208, rua Estacio de Sá n. 26 e avenida Francisco Bicalho n. 252.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 62 e 121, rua Aristides Lobo n. 220, rua Haddock Lobo ns. 153 e 431 e rua Estacio de Sá n. 9.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 282 e rua Maria e Barros n. 302.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 371, rua Bella n. 193, rua General Sampaio n. 42, rua S. Luiz Gonzaga n. 152, rua Esperança n. 46 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 95, 500 e 819.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 226, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 145, rua Theodoro da Silva ns. 237, 590 e 1.026.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 451, rua Anna Nery ns. 374 e 588, rua Viuva Claudio n. 327-A, rua Conselheiro Mayrink n. 380 e rua Lino Teixeira n. 107.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 43, rua Lins de Vasconcellos n. 324 e rua Barão de Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Aristides Caire n. 249, rua José dos Reis n. 153, rua Alvaro de Miranda n. 308, rua Goyaz n. 406, rua Archias Cordeiro ns. 198 e 444 e avenida Suburbana n. 2.220.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva numero 275, rua Nerval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana n. 2.798, rua dos Cardosos n. 374 e estrada nova da Pavuna n. 5-A.

IRAJA' — Rua Uranos ns. 16 e 116-A, avenida dos Democraticos ns. 816 e 1.885 e rua dos Romeiros n. 20.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 366 e 580, avenida Nova York n. 14, estrada Engenho da Pedra n. 582 e rua Lobo Junior n. 215.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, estrada Br. de Pinna n. 553, rua Guaporé n. 24, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto numero 68.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 30 e 902.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 47 passagens, na importancia de 2:246$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 10 passagens, na importancia de 687$700; M. da Justiça 2, na quantia de ...... 103$700; M. da Fazenda 1, a ...... 64$400; M. da Marinha 1, a ...... 8$00 e M. do Trabalho, 33, num total de 1:387$500.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as Estradas de Ferro filiadas, no dia 8 do corrente, attingiu á importancia de 770:092$700, para mais 239:456$200, sobre egual data do anno anterior.

— Pelo trem nocturno mineiro regressou hontem, a esta capital, o dr. Alfredo Sá, politico mineiro.

— Passageiro do trem NP 4, segundo nocturno paulista, chegaram hontem, a esta capital, os estudantes argentinos que se acham em excursão ao nosso paiz. O desembarque dos universitarios platinos foi muito concorrido.

— Chegou de S. Paulo, pelo trem Cruzeiro do Sul, o sr. Lineu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro.

— A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil por circular, que em vista do edital n. 14, do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, está autorizando os despachos de café das séries H. R. C. com a nota "para trocas".

Nesse sentido foi expedida ordem de accordo com a referida circular.

— Não tendo mais applicação no trafego, o chefe da 2ª divisão autorizou a 4ª inspectoria da Central do Brasil a fazer entrega á 3ª divisão, dos tres pontões que serviram para baldeação de cargas, durante a interrupção da ponte de Piquete, no ramal de S. Paulo.

— O Tribunal de Contas, communicou á Central do Brasil que resolveu registrar a verba de ... 2.000 contos, para concertos de carros e vagões, da renda da Estrada, de accordo com o resolvido pelo Ministerio da Viação.

— A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil, o accordo de tarifas em trafego mutuo, entre aquella estrada e a E. de E. Jaboticabal.

— A administração recebeu communicação de haver fallecido o trabalhador da estação de Engenho de Dentro, Marcolino Gomes de Azevedo Freitas.

— A administração expediu circular determinando que os pedidos de baixa de bens patrimoniaes, sejam endereçados á 2ª divisão, para o respectivo processo de exclusão.

— A Companhia Paulista de Estradas de Ferro communicou á Central do Brasil de que a estação America, passou a denominar-se Alba.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Agenor do Nascimento, servente do Deposito de material de engenharia sobre rodas, solicitando pagamento de vencimentos. — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Alberto Jacintho de Menezes, ex-praça do Exercito, solicitando pagamento de vencimentos correspondentes a 8 mezes do anno de 1931. — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Albino Peixoto de Carvalho, sargento ajudante reformado, solicitando abono de etapa. — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Antonio Domingos de Oliveira, 1º sargento do 2º R. I., solicitando reforma — O requerente não tem o tempo allegado em sua petição. Requeira por contar mais de 20 annos de serviço, querendo.

Haroldo Antunes Pereira Pinto, na qualidade de procurador de Augusto Feliciano Pereira Pinto, professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, solicitando pagamento da differença de vencimento — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Francisco Alves de Souza, 3º sargento reservista do Exercito, solicitando seja tornada sem effeito a sua exclusão das fileiras (11º R. I.) — Indeferido.

Helio Nogueira, 3º sargento do 10º R. I., solicitando pagamento de gratifição — Deferido.

Honorio da Costa Maia, tenente coronel, professor da E. M. P., solicitando pagamento de diaria. — Indeferido.

Isaac Viegas Pereira, capitão, servindo no A. G. R. J., solicitando pagamento das vantagens alludidas no aviso n. 483, de 5 de agosto de 1932. — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

J. G. Pereira & Cia., apresentando proposta para o fornecimento de 100.000 cadernetas de reservistas. — Indeferido, por falta de recursos orçamentarios.

João de Araujo Chaves, 2º tenente commissionado, delegado da junta de alistamento militar do municipio de São Gonçalo, solicitando pagamento de vencimentos, referentes ao posto de 2º tenente — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

João José dos Santos, ex-1º sargento, solicitando restituição de documentos (caderneta militar e attestado). — Restitua-se mediante recibo.

Paizes que augmentaram, em 1933, os direitos aduaneiros sobre o café

Belgica — 350 francos por 100 kilos e mais 2 por mil, imposto de transmissão.

Chile — Passou a pagar $ 1,50 (peso), por kilo.

China — Augmentou 35% ad-valorem.

Dinamarca — Augmentou 0,30 (corôa), por kilo.

França — Creou uma taxa de 100 francos por 100 kilos para licenças de importação.

Hungria — Elevou de 50% os direitos em vigor.

Polonia — Augmentou para 270 zlotys, quando importado por porto polonez, 320 quando por porto estrangeiro.

Suissa — Augmentou de 5 francos para 30 por 100 kilos.

Sudão — Creou o direito de 2% ad-valorem.

Tchecoslovaquia — Augmentou 30% sobre os direitos em vigor.

Noruega — Diminuiu os direitos de entrada do café, de corôas 0,633 para 0,540.

IMPORTAÇÃO DE LARANJAS NA FRANÇA

Da uma informação do adido commercial, em Paris, extrahimos o seguinte quadro comparativo da importação de laranjas na França, nos seis primeiros mezes de 1932 e 1933:

IMPORTAÇÃO DE LARANJAS NA FRANÇA

(6 primeiros mezes)

1932

Procedencias	Tons.	1000 fres.
Hespanha	170.531	155.568
Argelia	1.381	1.547
Palestina	675	1.213
Brasil	177	232
E. Unidos	160	471
Inglaterra	154	467
Africa do Sul	3	5
Outros paizes	1.155	2.598
	174.308	145.574

1933

Procedencias	Tons.	1000 fres.
Hespanha	203.961	162.480
Argelia	5.078	3.611
Palestina	590	1.049
Brasil	150	187
E. Unidos	312	700
Inglaterra	34	56
Africa do Sul	3	8
Outros paizes	4.876	5.971
	218.308	174.032

A differença, para mais, de 167 toneladas, verificada no primeiro semestre de 1932 relativamente a egual periodo de 1931, representava um accrescimo de 85% da nossa exportação de laranjas para a França. No mesmo periodo de 1933, porém, essa exportação caiu de 27 toneladas, relativamente a 1932, ou seja uma diminuição de 15%. Esta baixa — diz o addido commercial, commentando as cifras acima referidas é enorme se levamos em conta a alta da importação franceza desta fructa, que augmentou de 44.000 toneladas, 25%, no primeiro semestre de 1933 relativamente a egual periodo de 1932.

Actos do interventor fluminense

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

— Concedendo, ao bacharel Fernando Henrique de Azevedo Soares, promotor publico da comarca de Cantagallo, o accrescimo de 10 % sobre os seus vencimentos annuaes de 8:000$000, a partir de 30 de setembro de 1932, por ter completado na vespera 10 annos de serviço.

— Nomeando, Domingos Affonso de Aguiar para exercer o cargo de juiz de paz do 2º districto do municipio de Saquarema.

— Exonerando, por abandono de emprego, o agente fiscal de impostos do municipio de Rio Bonito, José Rodrigues da Costa Sobrinho, e nomeado para o alludido cargo o actual interino, Bernardo de Siqueira Campos.

A fiscalização dos serviços de estiva a bordo dos navios

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, dirigiu um aviso ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, relativamente á fiscalização do serviço de estiva a bordo dos navios.

Um desastre ferroviario na Inglaterra

Glasgow, 9 (UTB) — O expresso procedente de Helensburgh, ao passar por uma estação proxima a esta cidade, numa velocidade de 55 milhas por hora, foi de encontro a quatro vagões que ali se achavam parados, ficando com seis carros descarrilados, enquanto a locomotiva se enterrava na lama.

Apezar da violencia do choque não houve nenhum ferido.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209, 2.º T. 2-4061 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106 — Telephone 3-5658.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Raxo — 7 Setembro 127-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 2-0143 e esc. 2-5728.

Godofredo B. Neves da Rocha — Ouvidor, 68. T. 6-2446.

AUGUSTO MIRANDA — Advocacia commercial e contabilidade em geral. Rua 7 de Setembro, 32-1º, s. 13 — Tel. 4-2428.
(K 11655)

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 3-0600.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 133, (7º), S. 701 (2-8065).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 72 (6-3111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 86, Leme. Tel.: 7-2300.

Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis, R. Ram. Ortigão, 38, s. 34 — Res. 2-1860.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 2-3684.

Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0831. — Diariamente de 1 ás 3.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0443.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca 48; 1º das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendice etc. 30$000; Radiographias dentarias, 8|G 10$000. Entrega immediata. Fone 2-1525.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação das mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6480.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 33, ás 14 hs. Consultas 2ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Giralho — Raios X — Eletroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana 104. Das 4 ás 6.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-3973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos). — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturiencias.

Sanat. de Convalescentes

Tratamento e installações especiaes para os fracos e doentes do pulmão. Situado á 1.200 ms. diarias desde 10$000 — Barbacena — Minas.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3721. — Recebe pedidos para o interior.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 113). — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 236. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Eeberard Leite — 35, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — Do 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 963. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-2500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1228.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7218. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1351.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48. — 2-4671.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 78-2º. Tel. 2-8788. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

Dra. Elise Oehlke

Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-2414, das 2-5 h. Molestias das Senhoras, corrimento, Syphilis, Operações.

Dra. Juana de Lopes

Medica pela Universidade de Buenos-Aires. Gynecologista-chefe da Colonia de Psychopathas. trat. medico e cirurgico das doenças de senhoras. Corrimentos em moças e meninas. Diathermia. R. ultra-violeta. Bs. de luz. Ed. Odeon, sala 518. 3as, 5as, e sab., 4 ás 6 T. 2-3458.

CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS

Dr. Possolo — R. Republica do Perú, 70, tel. 2-0809 — 2 ás 4. Rua Montenegro, 281 — Ipanema. Tel. 7-2461.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

EXAME DE URINA. Completo, 40$ — Parcial 20$. Microscopicos, 20$. Dr. Mauricio Godinho, Assist. do Dr. Leitão da Cunha no Hosp. S. Fco. de Assis. Clinica medica. Molestias dos rins. Travessa do Ouvidor, 38 — 2º — 3-2688. Consultas diarias, 9 ás 11.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0708).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 2º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0831. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0831 — Diariamente. das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José 84, 3º, das 3 ás 5. (28138).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5. 2-0421.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Os vencimentos não poderão ser pagos pela 1ª Pagadoria do Thesouro

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que, por se tratar de funccionarios contractados, não pode ser attendida a solicitação feita pelos funccionarios da Escola João Luiz Alves, Gabriel dos Santos e Waldemar Pedroso, no sentido de lhes serem pagos os respectivos vencimentos pela 1ª Pagadoria do Thesouro.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Abandonados — 11559 — 2989.
Contra mão — 10578 — 15575 — R. J. 1877.
Carrinho 1759 — P. 293 — 371 4121 — 3193 — 3736 — 7509.
Contra mão de direcção — 12628 C. 76 — O. 476 — 478 — 497 e 501.
Desobediencia ao signal — 10334 10654 — 11343 — 11350 — 11776 12336 — 14611 — 14719 — 15223 Cargas 2401 — 5949 — 3663 — 3637 — 3785 — 4630 — O. 83 — 148 — 365 — 477 — 483 — 525 — 539 — Bondes 240, regulamento n. 2047 — P. 397 — 477 — 3808 6139 — 5216 — 6148 — C. 734.
Desobediencia ao signal para ser fiscalisado — 10364 — 378 — 3836 — 4051 — 3677 — Cargas 463 e 4764.
Desobediencia ás ordens de serviço — C. 5298.
Decreto 1959 — Carroça 54 — Carro de bois 1079, 1081 e 1117 — Carrinhos 739 — 853 — 1250 — 2607 — Caminhões 3923 — 397 — 29 e 44 — Cargas 853 — 3506 — 3394 — 3638 — 3642 — 3766 — 3778 — 4833 — 4717 — 5555 e 6564.
Descarga livre — C. 1445 — 6909.
Excesso de velocidade — 17140 1393 — 2566 — 4747 — 6138 — 7011 — 7772 — 8133 — 8169 — 8550 — Cargas 3639 — 5512.
Omnibus 23 — 152 — 269 — 328 — 368 — 387 — 418 — 432 e 535 — E. 60828 — R. A. 61718.
Interromper o transito — 12502 e R. J. 15296.
Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 5128 — C. 2518 — O. 203 — 356 — 579.
Passar á frente de outro — O. 196 — 207 — 318 — 394 — 408 429 — 479 — 557 — 577.
Retardar a marcha — O. 4 — 23 — 135 — 215 — 275 — 290 — 310 — 352 — 355 — 362 — 385 — 368 — 381 — 386 — 393 — 411 — e 418.
Falta de attenção e cautela — Carroça L. P. 48 L. A. Bondes ns. 894, regulamento 824 — 73, regulamento 731 — 82, regulamento 62 2— 340, regulamento 3343 — 443, regulamento 3189 — 789, regulamento 722. Cargas 2414 4070 — P. 13246 — 3162 — 2179 e 5633 — O. 208 — 312 — 504 333 — 561 — S. P. 100 e 2408.
Fila dupla — 6001 — O. 386 — Art. 320 — P. 396.
Lanternas apagadas — 1041 — 2861 e 4827.
Deficiencia de freios — C. 3842.
Falta de transferencia local — 10185 — 10848 — 11421 — 14808 14931 — 14941 — 15308 — 17131 17264 — Cargas 2090 — 2743 — 4817 — P. 1884 — 3569 — 5880 6717 — 7752 — 8002 — 8041 — 8054 — 8924 — 8999 — 9552 — 9522 — 9535 e 9631.
Estacionar em logar não permittido — 10041 — 10130 — 10412 11446 — 12158 — 13794 — 14356 15141 — 16889 — 16964 — 17198 Cargas 536 — O. 70 — 317 — 328 — 341 — 352 — 354 — 360 361 — 368 — 380 — 555 — 556 — M. G. 2637 — P. 396 — 399 — 1936 — 2770 — 3996 — 4639 — 4685 — 5201 — 5265 — 5736 — 6033 — 6503 — 6543 — 7035 — 8452 — 8463 — 9507 — 9631.
Transitar em logar não permittido — 11548 — 12820 — Cargas 3168 — 4414 — 6156 — Carrinho 781.

Declarações

DECLARAÇÃO

Wantuil de Souza, feitor de 2ª classe, da 3ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que desta data em diante, passa a assignar-se Vantuil Coelho de Souza.

Estado do Rio de Janeiro, Santa Thereza, 1º de Setembro de 1933. — Wantuil de Souza. (K 14127)

AVISO AOS JORNAES

A Casa Mathias, communica que não assume a responsabilidade de publicações de annuncios, sem autorisação por escripto de seu proprietario ou pessoa por si autorisada. — (assignado) Mathias da Silva. (K 11598)

"Declaro para todos os effeitos que o meu verdadeiro nome é Oswaldo de Mello e não Durval de Mello, como se acha anotado na repartição da Estrada de Ferro Central do Brasil. — Floriano, 6|9|933. — assignado, Oswaldo de Mello. (42795)

DECLARAÇÃO

Raul Pinto, machinista de 3ª classe, Deposito de Valença da Estrada F. C. B., declara dóra avante passará assignar-se Raul Pinto da Cunha que é o seu verdadeiro nome.

Valença, 8 de Setembro de 1933. (K 12365)

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

Assembléa Geral dos portadores de obrigações (debentures) de emprestimo de 4.000:000$000, realisado por força da Assembléa Geral de Accionistas de 9 de Agosto de 1932

Tendo sahido com engano o annuncio de convocação publicado no "Diario Official", "Jornal do Commercio" e "Correio da Manhã", de 9 de Agosto de 1933, convidando os Srs. debenturistas desta Companhia a se reunirem em Assembléa Geral para os fins no mesmo annuncio referidos, para evitar possiveis duvidas a proposito dessa publicação, fica essa assembléa transferida para o dia 12 de Setembro proximo futuro, para o que de accordo com o art. 4º do decreto n. 22.431, de 6 de Fevereiro de 1933, são convidados os Srs. portadores de obrigações (debenturistas) do emprestimo de Rs. 4.000:000$000, realisados por força da Assembléa Geral de Accionistas de 9 de Agosto de 1932, a se reunirem na séde da sociedade, á rua do Ouvidor n. 11, loja, ás 14 horas afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da administracção em que a mesma pede aos Srs. debenturistas a exclusão das aguas de propriedade da sociedade sitas nos terrenos da fabrica em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, da hypotheca garantidora do emprestimo e bem assim autorisação para a venda dessas aguas, sob as condições que forem estabelecidas, para o fim de ser applicado o respectivo producto na solução de parte de encargos da sociedade e movimento de sua fabrica.

Os Srs. debenturistas deverão depositar os seus titulos no Banco do Brasil, até 2 dias antes da reunião, correndo as respectivas despesas por conta da sociedade.

Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1933. — Os directores, Deodeciano P. Guimarães — Launcelot C. Gepp. (K 13589)

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO, com escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, financiamento de construcções, applicação de capitaes, administração de bens, medição e demarcação de terras e levantamentos topographicos, á rua dos Ourives, 51, 1º andar, unico que possue cadastro immobiliario cuidadosamente organizado em 10 annos de acurados e pacientes trabalhos technicos e informativos occupando a actividade diaria e permanente de varios funccionarios, inclusive engenheiro e advogado especialisados, incumbe-se de solucionar qualquer encommenda idonea feita directamente e offerece á venda os seguintes terrenos nos bairros abaixo:

COPACABANA:

Av. Atlantica, 12 x 31, de esquina, no posto 3; 18 x 33, no posto 5 e outros.

— Em ruas transversaes á Copacabana, os seguintes:

No posto 4, entre D. Ferreira e Copacabana, 15 x 34.
No posto 4, entre Barata Ribeiro e Tonelleros, 12 x 31.
No posto 4, entre B. Ribeiro e 5 Julho 34 x 35.
No posto 4, entre Barata Ribeiro e Pompeu Loureiro, 12x26.
No posto 6, proximo a Barata Ribeiro, 12x25.
No posto 6, bom lote entre dois predios.
No posto 5, entre Copacabana e Raul Pompeia, 12x47.
No posto 5, entre Raul Pompeia e S. de Carvalho, 10x30.
No posto 6, esquina com 1673 m2, a uma quadra da praia.
No posto 6, esquina com 885 m2, a duas quadras da praia.
No posto 6, com duas frentes, lote com 2.000 m2.

— Em ruas parallelas á Avenida Atlantica, os seguintes:

No posto 3, proximo do Lido, 18 x 27.
No posto 2, proximo de Hartoff, 20x40.
No posto 3, proximo de Paula Freitas, 12x40.
No posto 4, entre Constant Ramos e S. Clara, 16x40.
No posto 2, lote com 190 m2.
No posto 2, entre 9 de Fevereiro e Otto Simon, 16x20.
No posto 4, entre Constant Ramos e Ipanema, 14x20.
No posto 6, grande esquina para monumental casa de apartamento.

IPANEMA:

Av. Vieira Souto, 10x50, 16x35, 15x50, 30x50, e esquinas de 15x25 e 30x30.
Prudente de Moraes, 10x50, 15 x 50, 20x50, 30x50 e uma esquina.
Visconde Pirajá, 16x50, 30x50, 12x28, e outros.
Barão da Torre, 10x50, 15x50, 20x50, 80x50, 10x20, 30x20, e outros.
Redemptor, 10x41, com duas frentes e varios de 10x20.
Nascimento Silva, 10x41 com duas frentes; 12x20 prox. da egreja da Paz; 15x20 prox. de Maria Quiteria; 10x20 prox. de Jangadeiros e varios outros.
Barão de Jaguaribe, 10x30, entre dois predios, proximo de Montenegro; 15x31, 19x21 e 12x30 proximos de Maria Quiteria; 20x21 de esquina, a 20 ms. da Av. Epitacio; 10x20 proximo de Jangadeiros e 10x20 proximo de Henr. Dumont.
Alberto de Campos, 10x20 proximo de Montenegro; 20x20 proximo de Joanna Angelica; 10x20 prox. de M. Quiteria; 32x20 proximo de Montenegro.
Epitacio Pessoa, 18x20, 12x30 e 12x41 entre M. Quiteria e G. d'Avila; 10x30, 20x30 e 30x30 proximos de J. Angelica; 15x27 proximo de 15x40, Vieira Souto; 15 x 35 com duas frentes; e varios outros.

— Em ruas perpendiculares á Av. Vieira Souto, os seguintes:

Entre a praia e P. de Moraes 10x20, 15x30 e 16x30.
Esquina com B. de Jaguaribe 21x20 e 10x20.
Proximo de B. da Torre 12x50.
Proximo de N. Silva 10x20.
Proximo de V. Pirajá 11x30.
Entre P. de Moraes e V. Pirajá 15x35.
Esquina de Redemptor, 19x10 e varios outros.

LEBLON:

Av. Delphim Moreira, 20x40, 10x40, 14x44 e esquinas de 30 x 40, 15x30, 11x40 e 10x20.
Del Vechio, 15x30, 14x28, 10x30, e esquinas de 30x20, 20x20 e outros.

Av. Ataulpho de Paiva, 10x30, 10x40, 17x30, 30x33, esquina de 20x40 e outros.
Conde de Avellar, 12x30 proximo de Delvechio.
Azevedo Lima, esquina de Delvechio 9x12,5; 12x50, 20x40, 30 x 40 e 40x40 proximos da praia.
Miguel Braga, 15x30, 10x30 e 20x30 proximos da praia.
Rita Ludolf, 15x30 e 15x60 entre Delvechio e a praia; 10x23 e 10x30 proximo da praia.
Aristides Spinola, 15x30 e 16 x 40 este de rua a rua a poucos metros da praia; de esquina, proximo do bonde 30x17.
Acarahy, antiga Baptista das Neves, 10x30 proximo do bonde; de esquina com Ataulpho de Paiva, 40x30.
Visconde Albuquerque, 10x33 e 12x30.

PRAIA VERMELHA:

Av. Portugal 10x30 e 20x30 proximo de Ramon Franco; 12x24 e 10x28 cada qual com duas frentes; 10x18, 20x29 e outros.

— Proximos da Av. Pasteur, por onde circulam os bondes e omnibus:

A poucos metros da rua Urbano Santos 80x42, indicadissimo para monumental casa de apartamento.
A poucos metros da praça Guaparará, 12x42 e 15x42.
Proximo de Odilio Bacellar, 10 x 22.

— Situados depois do Balneario:

Av. João Luiz Alves, Beira-Mar, esquina de 28x30, esquina de 19x36; esquina de 14x38; 12 x 22, 24 x 30, ambos em situação destacada; 48x50 com duas frentes, todo ou fraccionado e varios outros.

— Em ruas parallelas á Av. João Luiz Alves, os seguintes:

Entre Joaquim Caetano e a Praia, 40x25, todo ou fraccionadamente, á vista ou a prestações.
Esquina com a praça Nilo Peçanha 386 m2 com 24 metros de testada.
Proximo da rua Joaquim Caetano, 24x25.
Esquina com Irineu Marinho 15x10.
Esquina com Joaquim Caetano, 10x12.
Proximos de Irineu Marinho, lotes de 10 e 12x25.
Av. São Sebastião, a 25 metros do n. 75, num dos poucos plateaux desta soberba avenida, 15x27 e varios outros de 10 a 40 metros de frente com 40 metros de fundos.

BOTAFOGO:

— Em ruas perpendiculares de São Clemente, os seguintes:

Barão de Lucena, 10x39, 12x44, 36x44, todo ou fraccionadamente e outros.
Eduardo Guinle, 12x42, 15x45 e 10x30.
Entre São Clemente e V. Patria, 15x40.

— Proximos do largo dos Leões:

Icatú, dominando a bahia, soberbo lote.
Proximo da rua Humaytá, 11 x 20.
Proximos da rua Miguel Pereira, 14x25 e 10x25; á rua "D" e 10x20 á rua "E".

LARANJEIRAS:

Alice, 34x330, dominando a bahia e tendo tambem frente para Julio Ottoni indicadissimo para sumptuosa residencia; 34x160, tambem em situação dominante, que se fracciona.
Julio Ottoni, 34x80 muito proximo de Almirante Alexandrino e poucos passos de luxuosas residencias.
Julio Ottoni, 55x80 todo ou em lotes.

REALENGO:

Terrenos desde 25$ mensaes sem juros e sem entrada em Villa Itamby, que possue agua encanada e illuminação publica. Tratar no armazem Itamby, á rua C 31, ou no meu escriptorio.

SANTA CRUZ:

Todas as grandes fortunas tiveram sua origem na valorisação da terra. Compre em prestações mensaes sem juros as esplendidas chacaras que tenho á venda com luz electrica e ao lado de ricas granjas, proximas do Largo do Curral Falso e a poucos minutos do futuro hangar do Zeppelin e cuja valorização com esse importante melhoramento e com a proxima electrificação da Central será rapida e segura. (42658)

Santa Casa da Misericordia

De ordem do Exmo. Sr. Irmão Provedor, convido todos os irmãos, para assistirem na Igreja da Misericordia, no proximo domingo, 10 do corrente, ás 11 horas, a festa de Nossa Senhora do Bomsuccesso, padroeira da nossa Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 3 de Setembro de 1933. — O Escrivão, Luiz Antonio de Medeiros. (42790)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

— 2ª convocação —

São convidados os Snrs. Associados para a Assembléa Geral Extraordinaria a reunir-se no dia 10 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga numero 70 (Asylo João Alves Affonso), para eleger o 2º secretario e tratar de interesses sociaes.

Sendo esta a 2ª convocação, resolver-se-á, de accordo com o artigo 14 § 1º., com qualquer numero de socios presentes.

Rio, 3 de Setembro de 1933. — O 1º Secretario, Eugenio Mergulhão. (K 14045)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 71, em 9 de setembro de 1933:

5.605	500:000$000	São Paulo.
5.590	50:000$000	Rio.
17.615	20:000$000	São Paulo.
5.357	5:000$000	Bello Horizonte.
5.186	5:000$000	Curityba.
14.189	2:000$000	Rio.
12.080	2:000$000	São Paulo.
8.203	2:000$000	São Paulo.
10.098	2:000$000	Rio.
8.668	2:000$000	Juiz de Fóra.

E mais 10 premios de 1:000$, 60 de 500$ e 500 de 150$000.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 120$000.

ANNUNCIOS

ICARAHY

Vende-se optimo terreno junto ao n. 88 da rua General Pereira da Silva; tratar á rua Conde Bemfim 783. (K 14207)

BRINS - CASEMIRAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10 sobrado. (K 14028)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma com todo conforto á rua Sá Ferreira 160 — Copacabana. (K 14119)

TROQUE SEUS MOVEIS

"AOS PEQUENOS MOVEIS"

Rua Visc. Itauna, 515. Acceita seus moveis em troca de outros mais modernos. Salas de jantar desde 600$ dormitorios desde 500$000. (K 14039)

TERRENO

Vende-se um terreno com 10 metros de frente na rua Frei Pinto e 30 de fundos na Rua General Labatut. Entre as Estações de Rocha e Riachuelo. — Trata-se na rua Maria e Barris 193. (K 14135)

Bungalow - Jacarépaguá

Vende-se perto da Praça Secca um pequeno, com todo o conforto, área além de 1.000 m2, entrada para automovel, etc. por 18:000$ podendo o pagamento ser de 50 % a prazo — Cartas nesta portaria para Enéas. (K 13503)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis!

A anemia, a magreza, e pallidez, a leucorrhéa, a insomnia as irregularidades da menstruação, a neurastrenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a cópia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453. — São Paulo. (40362)

PALACETE

Aluga-se para grande familia de tratamento em centro de grande jardim, na Rua Engenheiro Nazareth 13 - Encantado Ver e tratar no local a qualquer hora. Informações fone 9-3657 ou Cattete 35 com Neves. (K 11674)

VELHOS! FRACOS! DECADENTES?

GOTTAS DE JONNES

REJUVENESCEM

Encontram-se em todas as pharmacias. (K 13564)

RADIOS G. E. A' 50$ POR MEZ

e Philips (novos modelos). Facilita-se qualquer negocio; rua Uruguayana, 49. (K 13700)

SOCIO

Com 40 contos para explorar bar automatico na Avenida que custou mais de 200 contos. Trata-se com Costa, — Ouvidor 189, loja. (K 11300)

DIATHERMIA

Vende-se um apparelho perfeito grande modelo 3 amperes. Preço 1:500$. Facilita-se pagamento. Assembléa, 67, 1º and. 3 ás 4. (K 13409)

Automovel — Sedas

Troca-se um lindo "cabriolet" por tecidos de sêda. Cartas nesta portaria á LONDRINO. (K 13506)

Cãosinho Pekinois

Vende-se um com doze mezes. Preço e informações telephone 8-1181. (K 13495)

Consente V. S. ser Victima de suas Dôres ou Aspira a Gosar Perfeita Saúde?

Si V. S. se descuida dos primeiros symptomas de Rheumatismo, Molestia dos Rins, está em caminho de perder a saúde. Estes males revelam com frequencia a existencia no organismo de certas impurezas.

Miquecaloe e afiados crystaes formados pelo acido urico são arrastados pela circulação do sangue até depositarem-se em diversas regiões do corpo, especialmente nas articulações, dilacerando os nervos sensitivos. Isto provoca agudissimas dôres. Portanto, o meio mais rasoavel para combater esses males, é estimular os rins afim de desempenharem suas funcções de manter o sangue livre de impurezas.

Eis aqui, por que aconselhamos um tratamento com as Pilulas De Witt. Por sua acção sobre os rins, constituem um medicamento de confiança para combater os males indicados.

Se V. S. deseja conhecer as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga antes de adquiril-as, leia e envie o coupon abaixo, hoje mesmo. Pela volta do correio receberá uma AMOSTRA GRATIS PARA EXPERIENCIA.

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 165), Caixa do Correio 894, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome........
Endereço........

Queira escrever com clareza

Mande em envelope aberto.......sello 40 Reis

A sua conta de gaz é grande? Não vacille: adopte o

Fogão «Maravilha»

Com forno e sem forno
Sem fumaça
Sem fuligem
Sem chaminé

1 kilo de carvão para 5 horas! Póde ser usado até em appartamentos.

Americo Martins & Cº.
Pça. 15 Novembro, 42-2º Sala 207 — Tel. 3-0974
Acceitam-se pedidos do interior (42658)

Marcas:
LEADER! e MONARCH!
Garantia absoluta

Correias de:
Lona e borracha dobrada
Lona e borracha laminada
Balata legitima
Sola: singela e dupla

Emendas para correias Leader, Aguia, Jackson, Crescent, Bristol, Trilhos e etc.

Artefactos de borracha

Machinas para lacticinios. Desnatadeiras Westfalia.

Consultem os minimos preços dos especialistas:

FABIO BASTOS & Cia.

Rua Vde. Inhaúma, 81
C. P. 3031
RIO DE JANEIRO (41154)

NO FINAL

DE QUALQUER COMPRA superior a 3$000 do variado sortimento da A NOBREZA, V. Ex. póde comprar abaixo do custo as seguintes perfumarias:

Sabonete Lever, um	$900
Sabonete Eucalol, caixa ..	3$000
Sabonete Gessy, caixa	2$600
Sabonete, Dorly, caixa ...	1$800
Pasta Colgate, tubo grande	1$800
Pasta Kolynos, tubo grande	2$500
Pasta S. S. White, tubo grande	1$800
Talco Ross, lata grande..	2$700
Talco Ross, lata pequena.	1$900
Pasta Gessy, tubo	1$900
Sabonete Sabonalça, caixa	2$000
Agua Figaro, vidro.	7$500

Tambem na mesma proporção das perfumarias, V. Ex. encontra enxovaes para noivas, e baptizados, sedas, tecidos da moda, artigos de camisarias, robs-manteaux, vestidos para moças, senhoras e crianças, etc.

Porque comprar a prazo! se tudo a dinheiro é muito mais barato na A NOBREZA!

URUGUAYANA, 95 e CATTETE, 212

troque este annuncio por um sabonete DUSE. (41160)

A CASA PAVAGEAU

Communica aos seus amigos e freguezes que tendo mudado seu estabelecimento para a Rua da Constituição, 44, resolveu reduzir todos os preços como seja Bicyclette FLYING-WHEEL a 250$ completa, isto é, com bolça, com chaves e almotolia e bomba presa no quadro. Peçam prospecto. (41666)

CONSTIPOU-SE?

USE

NAGRIPPE

Valioso attestado do illustre clinico Dr. J. Braga.

Nagrippe não tem contra indicação e é de effeito extraordinario nos grippados. Receito e uso com grande confiança. — Dr. J. Braga. A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. — Fabricante: Adolpho Vasconcellos. — Quitanda, 27. (42419)

DR. NERI MACHADO

Molestias de Senhoras. Hemorrhoidas. Doenças do Recto. Diagnostico precoce do cancro e da gravidez (mesmo de dias). Tratamento preventivo. Rua São José, 80. Das 3 ás 4. Gratis ás 5as feiras. (K 11146)

SERINGAS HYGIENICAS

Dupla pressão — Indispensaveis na toilette intima das senhoras.

Preço reclame — 12$000

Para remessa pelo correio, envie vale postal de 14$000 á Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50. — RIO. (42712)

Companhia Santista de Credito Predial

Séde em Santos — FUNDADA EM 1920

Agencia — Aven. Rio Branco, 109 — 6.º andar

Realiza a acquisição da casa propria pelo systema cooperativista. Mais de 300 predios custeados para seus mutuarios.

Creditos fornecidos até 1932

Rs. 9.473:200$000

Para obter a antecipação de credito para a construcção não é necessario que o mutuario concorra durante determinado prazo com suas mensalidades; basta o pagamento após a inscripção, da primeira mensalidade para obter por votação o credito que lhe garantirá a posse de UMA PROPRIEDADE.

Peçam prospectos e informações. (42646)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (41602)

VENDEDORES

Offerece-se alguns lugares para vendedores com pratica de Refrigeração Electrica. Vendas facilitadas devido a um novo plano de vendas. Ordenado e Commissão. Tratar Snr. Freitas, das 9 ás 11 horas. Passeio 66. (42054)

PAQUETA'

Aluga-se casinha nova muito bonita com praia para banhos. Rua Nacional Nº. 73 — Está aberta. (40768)

CASA

Compra-se uma casa em Copacabana ou Ipanema, com tres quartos, duas salas, garage e mais dependencias. Negocio sem intermediario e pagamento a vista. Offertas indicando o minimo preço possivel, para iniciaes "MEB" nesta jornal. (42658)

TRASPASSA-SE

No melhor ponto de Copacabana o contrato de uma casa commercial á quem comprar as mercadorias, bemfeitorias, moveis e utensilios. Informa Bastos no edificio da A Noite sala 1006 das 16 ás 18 horas. (K 14137)

Homeopathia

Coqueluche? THAPRICORIA

Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso.

Depositarios:
RODOLPHO HESS & Cia. Lda
63, Rua 7 de Setembro (42703)

LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro. Unico especialista no genero. Av. Passos 37, 1º andar sobre a casa de banhos. (42011)

O VERÃO

este anno vae ser forte. Porque gastar 12 ou 15 contos em machina de sorvetes? Temos machinas pequenas movidas á mão com gelo, a partir de 800$000. Peçam nicatalogos, ou visite-nos pedindo uma demonstração.

KUNTZ & Cia. Ltda.
R. Brigadeiro Tobias, 49-A
Caixa postal 3137. - S. Paulo (41954)

Madame Marthe

Serzideira franceza

Sirse qualquer tecido. Trabalho perfeito, invisivel. — Evaristo da Veiga n. 139. Ap. 10 (Arcos). (41...)

ACTOS RELIGIOSOS

PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

✝

(7.º DIA)

O INSTITUTO MINEIRO DO CAFE' em nome da lavoura caféeira do Estado de Minas Geraes, fará celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, Solemnes Exequias pela alma do pranteado Presidente DR. OLEGARIO DIAS MACIEL, fallecido em Bello Horizonte, a 5 do mesmo mez.

Para esse acto, que se realizará na Igreja da Candelaria, ás 10,30 horas do referido dia 11, convida o INSTITUTO a todos os seus amigos, aos lavradores mineiros e aos membros da colonia mineira, residentes nesta cidade, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem.

(42797)

Dr. João Thomaz Alves

Irmãos e sobrinhos do saudoso fallecido fazem celebrar amanhã 11, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja de S. José, a missa de 7.º dia em sufragio de sua alma. (K 14158)

Maria de Oliveira Teixeira Osorio

(7º DIA)

Arlindo Teixeira Osorio, Waldeck Teixeira Osorio, Euny Mary Osorio, e demais parentes, convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, mãe e parenta, MARIA DE OLIVEIRA TEIXEIRA OSORIO, amanhã, segunda-feira, dia 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Santa Luzia (Rua Santa Luzia). Agradecem antecipadamente a todas as pessôas que comparecerem a esse acto piedoso de religião. (K 11609)

Saturnina Baptista

José Baptista do Nascimento, Baptista Junior, Baptista Netto, Dulce Baptista Junior, Aida Val e Dora Baptista Junior, marido, filhos, nóra e netas de SATURNINA BAPTISTA, mandam celebrar, no altar-mór da egreja de N. S. da Gloria, largo do Machado, amanhã, ás 9 1|2 horas, a missa do 7º dia em suffragio de sua alma. (K 14201)

Capitão Affonso de Sá da Rocha Maia

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes, amigos e collegas para assistir á missa que manda resar por alma do seu inesquecivel filho, AFFONSO DE SA' DA ROCHA MAIA, na egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas. (K 14198)

Tenente Ubirajara Fonseca

(EX-ALUMNO DE 1922)

Seus irmãos, cunhados e tia agradecem a todos que os acompanharam na sua dôr e os convidam para a missa de 7º dia ás 8 e meia do dia 13, na Matriz da Sagrada Familia de Deodoro e Villa Militar. (K 13582)

General Paulo de Oliveira

A viuva General Paulo de Oliveira, filhos, netos, genros e noras, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido marido, pae, avô e sogro, GENERAL PAULO DE OLIVEIRA e convidam para assistir á missa do 7º dia que por sua alma fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, na terça-feira, dia 12 do corrente, ás 9 1|2 horas. (K 11705)

Antonio Guedes do Amaral

(GUEDES)

Manoel Guedes do Amaral, Modesto Ferreira e senhora e demais parentes, convidam a todas as pessôas de suas relações para assistir á missa do 30º dia que por alma de seu inesquecivel irmão e cunhado, ANTONIO GUEDES DO AMARAL, manda celebrar no altar-mór da egreja do Sacramento, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas. Agradecem. (K 13682)

Casemiro d'Almeida Possinhas

Odette d'Almeida Possinhas e filhos, Carlota Coutinho, Viuva Rosallina Vaz de Carvalho, filha, genro e netas, J. J. d'Almeida Coutinho e senhora, Hermenegildo Brandão e familia (ausentes) João Vaz de Miranda e familia, Juvenal d'Almeida Possinhas e familia, Julio Coutinho e familia, convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu querido e inesquecivel marido, pae, genro, irmão, tio e cunhado — CASEMIRO D'ALMEIDA POSSINHAS, mandam celebrar no altar-mór da egreja N. S. Conceição e Bôa Morte, ás 10 horas do dia 12 do corrente. Antecipadamente agradecem. (K 11819)

Casemiro d'Almeida Possinhas

Miranda Costa & Cia., convidam seus freguezes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu ex-gerente e amigo, CASEMIRO D'ALMEIDA POSSINHAS — mandam rezar no altar de N. S. das Dores, na egreja N. S. Conceição e Bôa Morte, no dia 13, ás 10 horas.

Agradecem antecipadamente. (K 11818)

Eng.º Augusto Fausto de Souza

Fernando Ferreira, senhora e filhos, Dr. Hugo Ramos, senhora e filhos, Hildebrando Nunes (ausente) e filhos, Engenheiro Celso Fausto de Souza e senhora, José Gil, senhora e filhos (ausentes), Engenheiro Augusto Fausto de Souza Junior, senhora e filho (ausentes), Engenheiro Francisco B. Gallotti, senhora e filhos, Engenheiro Gil Fausto de Souza, senhora e filhos (ausentes), Engenheiro Cezar do Rego Monteiro Filho e senhora, Saul Fausto de Souza e senhora, filhos, filhas, genros, noras, netos e netas do saudoso e pranteado Engenheiro AUGUSTO FAUSTO DE SOUZA, Chefe de Secção Aposentado da Inspectoria Federal de Portos, convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por sua alma será resada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 horas. (K 13497)

Julia Soares Segadas Vianna

(7º DIA)

Edgar Segadas Vianna, Noemia Segadas Vianna (Baby), Olga Segadas Vianna, seu marido Antonio Segadas Vianna e filho, Carmen Segadas Niemeyer, seu marido Amocy Niemeyer e filho, Violeta Segadas Soares, seu marido Samuel Soares e filho, Francisco Segadas Vianna, sua senhora Hercilia de Castro Segadas Vianna e filho, sensibilisados muito agradecem a todos os parentes e amigos que de qualquer modo expressaram o seu sentimento por occasião do fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, JULIA SOARES SEGADAS VIANNA e de novo os convidam para assistir á missa do setimo dia que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente hypothecam o mais profundo reconhecimento. (K 13470)

Almeron Richard

Olga de Saboia Porto Richard e filhos, Heitor de Carvalho e Silva e senhora agradecem a todos aquelles que acompanharam o seu prezado esposo, pae e primo á ultima morada, e de novo os convidam para a missa do setimo dia que será celebrada terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (K 13545)

Adjucto da Silva Ferreira

Isabel da Silva Ferreira, cunhadas, sobrinhos e demais parentes, sensibilisados agradecem as homenagens prestadas ao seu saudoso esposo, cunhado e tio, ADJUCTO DA SILVA FERREIRA e convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja do Carmo, ás 10 horas do dia 12 do corrente, terça-feira. (K 11653)

Helena de Frontin Hess Bittencourt

(7º DIA)

Socrates Mariani Bittencourt e filhos, Rodolpho Hess, Mauricio de Frontin Hess, Solange de Frontin Hess, Almirante Pedro de Frontin, Desembargador Pedro Ribeiro Bittencourt e familia, Antonio Mariani, Familia Paulo de Frontin, Familia Almirante Emilio Julio Hess, sensibilisados agradecem a todas as pessôas que de qualquer modo expressaram o seu sentimento de pezar, por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, nóra, cunhada e prima, HELENA DE FRONTIN HESS BITTENCOURT e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos por este acto de religião e amisade. (K 11634)

Professor Ivo Affonso Corseuil

(FALECIDO EM PORTO ALEGRE)

Capitão Ignacio Corseuil, senhora e filhos mandam resar missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria, por alma de seu idolatrado pae, sogro e avô. (K 11610)

Dr. J. Thomaz Alves

Isaura Guimarães convida as amigas e amigos do inesquecivel THOMAZ ALVES para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, na egreja de S. José, ás 10 horas, no altar-mór. (K 11650)

José Felix de Andrade

(PRADO)
(7º DIA)

Sua familia, profundamente sensibilizada, agradece a todos quantos a acompanharam durante a molestia, morte e enterro, do seu querido pae, tio e cunhado, e convida para assistirem á missa que manda resar, pelo eterno descanço de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de S. José, no dia 12, terça-feira, ás 9 horas da manhã. Confessa-se agradecida. (42553)

A. S. F.—Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-2620 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despezas. — Escript°.: Praça da Republica n. 91 — Loja. — ABERTO TODA A NOITE. (41963)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas - Flores

Assembléa, 113-Tel. 2-8132 (40426)

FELIZ RESULTADO

O sr. João Martins Guindo, capitalista de São Gabriel, escrevendo, ao depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, diz sua opinião:

São Gabriel, outubro de 1918.

Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. — Rompendo, por excepção, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornaes, usei o seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e espectoração. Venho informal-o de que tal foi a rapidez da acção do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que cessaram todos os meus soffrimentos: a tosse foi-se, e com ella a expectoração e o mal estar pronunciado. Convém notar que a minha idade de 78 janeiros não auxiliava a acção do remedio, pois nessa idade as forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sinceramente convicto de que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um remedio heroico para curar tosse, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos. Firmado na minha experiencia personalissima, aconselhei francamente o uso do seu maravilhoso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, pois estou certo que os outros farão o mesmo que eu fiz: ficarão bons em pouquissimo. — De vmcê. amigo e obrigado.

JOAO MARTINS GUINDO

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26-3-906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. (41910)

POÇOS DE CALDAS

O Dr. Agnello Leite Filho avisa aos collegas, amigos clientes que continúa com o seu Consultorio á Praça Pedro Sanches (Palacete Cobra) Res. rua Ceará 39. Tel. 44. (K 14072)

Posto 4 - Copacabana

Aluga-se optimo quarto mobiliado para uma ou duas pessoas á rua Domingos Ferreira 136. (K 13379)

Moveis de escriptorio

Vende-se um cofre inglez de 95 x 85, carteiras, armarios, mezas para mostruarios, machinas e mais utensilios. Rua da Alfandega, 107, sobrado. (K 18511)

REPRESENTANTES

Precisam-se de 3 cavalheiros idoneos com referencias de firmas commerciaes, tendo ajuda de custo e commissões, para trabalhar em sociedade anonyma. — Resposta para caixa postal n. 1677. (K 11578)

Films cinematographicos

Compra-se novos, usados, velhos, em qualquer estado, para industria. Rua Sete Setembro 94, 1º, sala 2. Perillo (K 11306)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (40726)

LUVAS

Sapatos bolsas tinge em qualquer cor serviço garantido. Fabrica propria de carteiras para senhora sempre as ultimas novidades concerta reforma

A 1001 BOLSAS

Rua Carioca 40, loja. Tel. 2-4085. (K 14119)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA", rigoroso asseio e optimo paladar — Direcção da familia. Av. Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Tel. 2-5510. ((K 13693)

Enceradeira Eletro Lux

Vende-se 1 e 1 aspirador tudo pouco uso baratissimo por viagem. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (K 11826)

SALA DE JANTAR LEANDRO MARTINS

Vende-se á rua Carvalho Azevedo, 63. Tel. 6-1004. (Gavea). (K 11824)

Juros 8 % ao anno

Empresto sob caução de apolices federaes até 80 °|° da cotação. Negocio resolvido no mesmo dia, á vista dos titulos e prova de sua propriedade. M. Sayer — Jornal do Commercio 3° s. 322. (K 13694)

BUICK 30 CHRYSLER 65 OAKLAND 29

Vende-se em estados de novos por preço de occasião. Rua General Pedra 31. Garage Commercio. (42661)

MATERIAL USADO

Vendem-se taboas de pinho, caibros, etc., para andaimes. 1 Caldeira para asphalto, 2 balanças, caixa dagua, esquadrias usadas, carrinho de mão etc. Para desoccupar logar. Av. Mem de Sá n. 329. (42660)

ALUGA-SE

A' travessa Barão de Petropolis n. 4, optimo predio, acabado de reformar e com todo o conforto moderno. Vêr a qualquer hora. Trata-se á Praça Floriano, 37|39, 3° andar. (Edificio Gloria) com A. de Brito. (K 11371)

ESCRIPTORIO

Aluga-se para escriptorio commercial o terceiro andar da "CASA HAERDY" á Praça Tiradentes, 60. (K 13536)

SOCIO

CASA DE LOUÇAS E FERRAGENS

Precisa-se um, com capital approximado de 80 contos, para desenvolver casa bem installada, no centro, com boa freguezia e optimas possibilidades. Informações, por favor, com o Sr. Augusto, na casa Oliveira Leite, Largo do Rosario 33. (K 11540)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se com contrato de 2 annos, excellente predio da rua Redemptor 373, com 2 quartos e garage. 750$000 mensaes, tel. 7—3641. (K 13354)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida. Optimo tratamento familiar. Diarias de 10 a 12$000. Proprietario. Arnaldo Schwantes. (K 09401)

CAIXOTARIA BRASIL

Encarrega-se do encaixotamento de moveis, louças, objectos de valores, despachos a preços modicos; orçamentos sem compromisso; telephone 4—4339, á rua General Camara n. 313. (K 1453)

PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Aluga-se no sitio São Francisco uma excellente casa com todo conforto, seis quartos, sala, mais dependencias, luz electrica, agua quente e fria. Para informações com Sr. Vellisch á rua Buenos Aires 139, loja. (K 11377)

Chacara de plantas

Liquida-se todo stock Ficus a 1$000 Fruteiras Europêas a 5$000 Fruteiras de Conde a 3$000 temos todas as qualidades. Plantas para pomares e jardins encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 395. (K 10993)

CHAMINÉ DE DUPLO EFFEITO Privilegiado

Para bom funccionamento de aquecedores a gaz e fogões a oleo e caldeiras. Reparos de aquecedores a gaz e a gasolina. Chamar João Couto Filho — Telephone 4—4843. (K 14141)

AUTO-SUGGESTÃO

A pouca e muita distancia. Mme. Zita diplomada em Paris no Instituto Emel Coué, trata como enfermeira doentes nervosos neurastenias paralysias insomnias agitação mental fraqueza nervosa nervoso sexual masculino e feminino, timidez vicios, attende no consultorio medico. Avenida Almirante Barroso 11, 1° tem elevador, telephone 2-5294, dias 2ªs 4ªs e 6ªs de 1 ás 4, chamados a domicilio em sua residencia telephone 5-0316, preço modico dá provas da sua competencia. (K 14205)

QUARTO MOBILIADO Copacabana

Procura pessoa do commercio. Indicações com preço a\ caixa 37, deste jornal. (K 14199)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Cancilla Av. Rio Branco 109, 3° das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (K 14200)

GRANJA

Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados. Boa casa de residencia com agua luz e telephone da Light, estabulo para 40 vaccas, pomar, canaviaes, capineiros, gado, etc. Informações bem detalhadas com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario 156, sob. de 11 á 1 e das 4 ás 6 h. (K 13528)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (40318)

Terrenos em Copacabana

Vendem-se na rua St. Roman elegantes predios e terrenos a dinheiro e a prestações. Informações na Cia. Commercio e Construcções. Rua Theophilo Ottoni 142 2° and. Phone 4-4067. (K 13181)

TERRENOS A' RUA COSME VELHO

Vendem-se cinco lotes, juntos ou separados, com 12, 12, 16, 30 e 36 metros frente Rua Cosme Velho 219 e grande area para Ladeira Cerro Corá. Preços e demais informações no local com Mandarino até meio dia e de 1 hora em deante com Dr. Mello, Rua do Carmo 60, 2° andar. (K 09799)

OS DESESPERADOS DA VIDA

Para alcançar tudo que desejarem devem adquirir 3 milagrosas orações, enviando 1$000 rs. e um envelope sobrescriptado e sellado á sra. Ana F. Machado, R. Bascellos 596, Cachoeira, R. G. Sul, que fez promessa de distribuir 100.000 orações. (42641)

LARANJAES EM PRODUCÇÃO

Vendem-se a prestações, em 4 annos, chacaras de laranjeiras que serão entregues em plena producção, situadas no municipio, de Nova Iguassú estradas de rodagem á porta, trens da linha Auxiliar. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3° andar (esq. de Quitanda). (K 11643)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Alugam-se á rua Candido Mendes 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 1° andar. — Phone 4—6065 — Ramal 33. (43734)

Doentes do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (42483)

MACHINAS

Vendem-se para macarrão, padarias, biscoitos, doces, m. tomate, kerozene, algodão, assucar, mandioca, oleos e em geral para outras industrias.

Caldeiras Locomoveis Autoclaves Tanques

De todos os typos. Vendem. Grisanti & Cia. S. Paulo. Informações no Rio, com L. Peviani. Rua do Russel, 52. (41825)

CASAS EM MENDES

Optimo negocio. Vende-se em Mendes, E. do Rio, os predios da rua Dr. Chaves, n. 7 por 8:000$000, renda mensal de 120$000, n. 9 por 7:000$000, renda mensal de 80$000, n. 13 por rs. 6:000$000, renda mensal de 70$000. Villa Zelia com 5 casas por 13:000$000, renda mensal de 200$000. Terreno proprio. Tudo por 28:000$000. Tratar em Mendes com Sebastião Marques de Moraes e em Barra do Pirai com Celestino Guedes. (42614)

Senhores Fazendeiros

Pessoa com longa pratica deste ramo, brasileiro, casado, acceita proposta para administração, organização em geral quer de lavouras ou criação, bem como empreitadas de culturas e tudo quanto se relacione com este negocio. Cartas para J. Rocha á rua da Bica, 82, casa 2. Quintino até 11 horas ou das 18 em deante. (K 11599)

Palacete em Botafogo

Aluga-se o da rua Barão de Itamby n. 20, com oito quartos, 2 salas e garage. Está aberto; informações pelo tel. 7—4444. (K 13574)

TIJUCA Grande Chacara

Perto do bonde vendemos por 150:000$ com area de 500.000 m2, tendo confortavel casa para moradia e uma avenida com 16 casas de renda. Tem 5.000 pés de laranjeiras enxertadas, arvores fructiferas e flores. Possue varias nascentes daguas. Photographias e detalhes com BRITTO, PORTO & Cia. Avá Rio Branco, 111, 3°, sala 303. (K 13573)

HYPOTHECAS

(Sobre predios e terrenos)

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

(Collocação de capitaes, recebimentos de juros, alugueis, etc.).

BRITTO, PORTO & Cia.

ESTABELECIDOS EM 1931
Av. Rio Branco, 111 — 3° sala 303 (K 13572)

Steno-Dactylographa

Em portuguez, falando hespanhol inglez e francez, procura collocação. Cartas para D. C. L. neste jornal. (K 13567)

PREDIOS Bom negocio

Vendem-se os predios da Rua Visconde Figueiredo 89 e rua Visconde Itauna 565 e 567, por preço de occasião. Trata-se Praça Quinze 42, sala 408, ou telephone 8-3705. (K 13565)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Serviço garantido. — Casa de confiança fundada ha mais de 40 annos. (K 13560)

Costureira diplomada

Lecciona corte e costura. Barata Ribeiro 533, casa 3. Fone 7-2783. (K 13562)

Officina Graphica

Vende-se com o melhor material, podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos. Av. Henrique Valladares 145, das 3 ás 5. (K 13555)

700:000$000

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Pagamento resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda 87. 1° andar 3-4419. (K 13551)

Pretende Construir ?

Para evitar aborrecimentos futuros, leia, antes, "Desvantagens e Perigos da Compra de Immoveis a Prestações", onde é ensinado o unico systema de possuir um Lar, economicamente. A' venda nas livrarias. Preço 2$000. (K 13550)

DECLARAÇÃO

José Guerra, ajudante de 1ª classe da ferraria do 2° Districto da L. V. da E. F. C. Brasil, declara que desta data em deante passará a se assignar José Manoel Guerra, seu verdadeiro nome conforme consta de sua certidão de casamento. Rio, 9-9-33. José Manoel Guerra. (K 13549)

DECLARAÇÃO

Antonio Mello operario de 4ª classe da ferraria do 2° Districto da 1ª I. V. da Estrada F. C. do Brasil, declara que desta data em deante passará a se assignar Antonio de Mello por ser este seu verdadeiro nome, conforme consta de sua certidão de casamento — Rio, 9—9—33. Antonio de Mello. (K 13548)

Corrêas e Nogueira

Aluga-se ou vende-se em Corrêas optimo sitio com grande casa nova propria para hotel, pensão ou casa de repouso e outras chacaras e lotes de terreno tudo junto ao centro e em Nogueira, junto a estação, boas chacaras com pomar, garage, cocheira, optimas residencias, proprias para criação ou aviarios. Tratar com Nogueira Filho á rua Dr. Porciuncula 39, tel. 2325 ou Av. 15 Novembro 206, tel. 3707. Petropolis. (K 13546)

Lotes e pequenas chacaras em modicas prestações

Tenho para vender á vista ou em prestações modicas a longo prazo, optimos lotes e pequenas chacaras no melhor ponto de Jacarepaguá, entre o largo do Campinho e praça Secca, á rua Candido Benicio, na altura do n. 300. Ver e tratar no local á rua Maricá n. 46, com Uby Ribas. (K 13547)

APARTAMENTO E SALA LEME

Aluga-se um bem mobiliado frente para o mar, bom passadio. Tel. 7-0849. (K 14003)

Caixas Registradoras

E machinas de escrever usadas — como novas — vende á vista, a prazo, compra, troca e concerta com garantia; preços sem competencia. Casa Vitoria, de Joaquim J. Soares & C. rua da Conceição n. 58; telefone 4-5181. (K 08942)

FAZENDA EM PEDRO DO RIO

Vende-se com 43 alqueires geometricos em cafésaes, mattas, pastos, contendo numerosas bemfeitorias: uma casa moderna com todo o conforto, a 300 metros da estação mais proxima da Leopoldina: uma casa antiga, grande e velida morada de colonos, 3 mil cafeeiros em producção, tulhas, gallinheiros, estabulo, cerca, horta, pomar, abundante agua nascente, á margem da estrada da União e Industria. Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3° andar (esq. de Quitanda). (K 11643)

CASA — IPANEMA

Vende-se uma á rua Nascimento Silva n. 461, perto da rua Anibal de Mendonça. Preço de ocasião. Aceito ofertas. (K 13544)

POSTO 6

Senhora distincta aluga um quarto em apartamento; preço a combinar. R. Julio de Castilhos, 57. App. 7. (K 13543)

"Casas para Todos"

E' um bello "Album" com 150 plantas e fachadas, com metragem e orçamentos para cada uma. Preço 5$, nas livrarias Jacyntho e Francisco Alves, ou rua Assembléa, 47, sob. onde tambem se constróe e facilita-se os pagamentos a quem possuir, terreno. Pedir prospectos gratis á Empresa de Construcções Reunidas, unica especializada em habitações modernas. (K 11677)

TERRENOS A 1:500$ E 2:000$

Vendem-se a prestações, dois pequenos lotes de terreno, de 1:500$ e rs. 2:000$, ou a dinheiro com grande abatimento, para liquidar; situados no prolongamento da rua Miguel de Paiva — Catumby; são os unicos; tratar á rua da Assembléa, 47, sobrado, onde tambem se constróe e facilita-se os pagamentos, nestes ou noutros terrenos. (K 11678)

Copeira - arrumadeira

Precisa-se de uma perfeita copeira e arrumadeira branca, para casa de familia de tratamento. Exige-se boas referencias. Rua Uruguay 488. (K 11683)

SRA. ELEGANTE

E distincta que queira acompanhar outra a casinos etc. Sem remuneração. Cartas para M. S. Mensageiro Exelsior. Galeria Cruzeiro. (K 11682)

Geladeira "Marpy"

Portatil. Patenteada. Em consumo de gelo a mais economica. Casa Ribeiro — Cattete 124. (K 11664)

A CHIMICA AO ALCANCE DE TODOS

Ensina-se a preparar qualquer producto. Consultas a C. P. n. 1333 — Rio. (K 11665)

COPACABANA

Acceito offertas para um magnifico lote de terreno com 13 x 40, frente para duas ruas (Sá Ferreira, junto ao n. 60 e Saint Roman). Tratar á rua Gonçalves Dias 30, loja. (K 11661)

JOCKEY-CLUB

Compra-se titulos de socio a tres contos de réis, e do Derby de quem fôr socio do Jockey a seis contos de réis. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (K 11660)

FILOTELISTAS

Acaba de aparecer a 2ª edição do Catalogo Brasil, de sellos officialmente emitidos, de acordo com os arquivos oficiaes, illustrado de quasi 300 moldes admiraveis, em otimo papel e primorosa encadernação. Contém, além de outros capitulos, o seguinte: Preços correntes datas de começo da circulação, quantidades emitidas, avisos ministeriaes, alvarás, decretos, leis, portarias, editais regulamentos, notas explicativas e historicas, chapas e retoques, conselhos uteis, vocabulario mais empregado em filotelia, etc. Preço 20$. Pedidos a Dorvelino Guatemosim. Caixa Postal 2.351. Rio. (K 11642)

PONTO SUPERIOR

Aluga-se um armazem com moradia, proprio para casa de calçados, que não tem no logar, trata-se na Praça Quintino n. 7, estação de Quintino Bocayuva. (K 11645)

SOCIO

Para negocio de lucros certos admitte-se com 20 contos; recebe todos os dias 1° de cada mez 1 conto de réis sendo, 400$; como retirada e 600$; para amortização do capital, não precisa trabalhar, capital garantido, cartas neste jornal a S. Patricio. (K 11633)

KAOLIM -- VENDEDOR

Precisa-se de um conhecedor do ramo, a commissão, para grandes vendas ao menor preço da maior organização no genero. Cartas nesta redacção á Kaolim. (K 11739)

Confortavel residencia -- Copacabana

Vende-se, para pequena familia alto tratamento, bungalow ainda não habitado, todo construido em pedra trabalhada. Pode ser visto a qualquer hora. Rua Toneleros 376, esquina Lacerda Coutinho. Preço unico 120 contos. Facilita-se pagamento. Informações — Fone 7-3577. (K 11635)

GUARDA-LIVROS

Competente, acceita escriptas avulsas, longa experiencia, organização, remodelações, balanços mensaes, semestraes e annuaes, pericias e serviços confidenciaes, traducções etc. Cartas á caixa postal 3175, Rio. (K 11624)

CURSO DE DESENHO E PINTURA Aulas diurnas e noturnas - Ambos os sexos

Faz-se restaurações de quadros a oleo e retratos. Rua Aristides Lobo 106 Fone 2-2463. (K 11632)

FRIGIDAIRE

Vende-se uma em bom estado e funcionando perfeitamente. Tratar pelo telephone 7-4608. (K 11621)

Entre Olaria Penha

Vende-se uma casa de madeira na rua Eça de Queiroz 15 e uma de Tijolos em Olaria. (K 11619)

Quitanda na Penha

Vende-se ou traspassa-se o contrato á rua Itaú 139. (K 11619)

BARATA FORD

Vende-se em perfeito estado e garantida. Para ver e tratar na Garage Ondina, rua da Relação, 40. (K 11616)

VENDE-SE

Um predio com 3 quartos e 2 salas com fogão a gaz, e mais dependencias á R. Joaquim Tavora 39, antiga R. Alvaro as chaves no 37. Facilita-se o pagamento. Trata-se á R. 7 de Setembro 35. (K 11614)

Bungalow mobiliado Copacabana

Aluga-se um lindo com todo o conforto para casal de tratamento, esplendidas varandas e magnifico banheiro. Ver e tratar á rua Dias da Rocha n. 68, telephone 7-0461. (K 11611)

Traspassé de Garage

Traspassa-se vantajoso contrato de garage em Copacabana.

Tratar á Rua Francisco Octaviano, 35 das 9 ás 11 horas Tel. 7-0405. (K 14085)

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉOS

Vendo os seguintes:

Centro commercial, diversas casas pelo preço do terreno, com 10, 20 ou 27 metros de frente.

Silveira Martins, com 13 e com 25 metros de frente por mais de 60 metros de fundos.

Marquez de Abrantes, esquina, com 12, 25 e 25,00

Senador Vergueiro, esquina, 23 e 27.

Avenida Atlantica, 1 esquina e 3 lotes bem situados, com 15, 17 e 30 metros de frente, assim como nas immediações do Lido, os ultimos lotes pelos menores preços.

João Proença, rua Buenos Aires, 41 — 3° andar (esq. de Quitanda). (K 11643)

APARTAMENTO

Cavalheiro procura bom apartamento, mobiliado ou não, com ou sem refeições, preferindo em arranha-céo no centro ou nas praias. Dá referencias. Carta com explicação e preço neste jornal. Caixa 39. (K 11607)

TUBO "ARMCO"

Vende-se de 3 a 15 metros, tudo "Armco" de 18 polegadas, preço de occasião. Ver e tratar Estrada Rio-S. Paulo — (Campinho). (K 11606)

CASA MOBILIADA

Aluga-se a familia de tratamento, sem creanças, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, telephone etc. Rua transversal á do Cattete. Informações telephone 5—1146. (K 11602)

JACARANDA'

Moveis estilo D. João V, ou qualquer outro estilo. Lustres de madeira preços de fabrica. Rua Lavradio 62. (K 11601)

Apartamento - Botafogo

Aluga-se novo com 5 peças na Rua Ipu 19, (transversal a Demetrio Ribeiro) — Trata-se na Cia. Continental: Av. Rio Branco 91, 3° com o dr. Fonseca. (K 11598)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão "Prometheus" com 4 bocas e forno, todo esmaltado de branco, motivo de viagem á rua 24 de Maio 353. (K 13580)

RADIO-ELECTROLA

Vende-se por preço de occasião. Victor R. E. 45, 10 valvulas. Magnifico apparelho com gramophone, todo em perfeito estado. Cartas a M. C., caixa postal, 34, Rio de Janeiro ou pelo telephone n. 3-2746, dias uteis. (K 13533)

MARAVILHA Pensão Tijuca Tel. 8-7371

Clima ideal floresta bonde na esq. 350 m. de altitude predio novo agua corrente telephone nos quartos. Cosinha de 1ª ordem Rua Rocha Miranda 57 fim de bonde Tijuca, tem garage e auto para servir os hospedes telephonas. (K 11688)

VENDEDORES

Profissionaes encontrarão collocação para os seguintes artigos: Lustres e artefactos de electricidade, artefactos de metal, chapinhas de metal, saccos de papel, cabos e cordas, fitilhos e barbantes, meias para senhoras e homens, artefactos de madeira, cera para assoalho, productos pharmaceuticos, bijouterias, perfumarias. Um vendedor para cada artigo. Apresentar-se com referencias á rua S. José, 22, 1°. (K 11675)

VENDEDORES

Admittimos alguns rapazes de boa apparencia e bem educados. Trabalho facil e com excellentes possibilidades de futuro. Logares proprios para quem pretende fazer carreira de vendedor e que esteja realmente disposto á produzir. Dá-se preferencia aos que já tenham trabalhado com GE, AEG, Nelvinator, Business Machine ou Berkel. Offerecemos magnificas condições porém exigimos bastante pratica anterior. Apresentar-se com referencias á rua S. José, 22, 1°. (K 11675)

VENDEDORES — CHEFE DE TURMA

Admittimos para a venda dos refrigeradores "Unica", os mais perfeitos e baratos, bem como para as sorveterias "Monte Branco", moinhos e torradores de café e balanças "Lila". Offerecemos magnificas condições, porém, exigimos bastante pratica anterior. Apresentar-se com referencias á rua São José, 22, 1°. (K 11675)

Vendedoras — Moças

Profissionaes, desembaraçadas e de boa apparencia encontrarão optima collocação á rua S. José, 22, 1°. (K 11675)

Vendedor — Brinquedos

A fabrica de Bonecas "Mariposa", as mais perfeitas, admitte um vendedor profissional e profundo conhecedor da freguezia. Apresentar-se com referencias á rua S. José, 23, 1°. (K 11675)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: no centro da cidade, predio novo em concreto armado, elevador "Otis", 7 andares, rendendo 8 1|2 °|° liquidos para o comprador, pelo preço de 500 contos; no Lido, Copacabana, predio recente, 2 optimos elevadores, rendendo 69:800$ annuaes, pelo preço de 500 contos; rua Corrêa Dutra, a 75 metros da Praia do Flamengo, predio em terreno de 11,50 x 40, rendendo 13:000$ annuaes, pelo preço de 115 contos; grupo de 9 casas novas na rua Barroso, rendendo 54 contos annuaes, por 375 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7° andar. (K 13616)

VELOCIPEDES Desde 23$

Autos a 32 com buzina patinetes a 12$ no deposito dos Brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 43. (K 13628)

Bonecas que dormem desde 5$000

Mobilias, pianos, ferro de engomar, velocipedes, automoveis, bicycletas, bolinhos, carroças etc., no deposito dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 43. (Guarde este annuncio). (K 13627)

ELIMINADOR 3003

Vende-se, novo por 100$000. Alto Falante R. C. A., 90$000. Rua São Pedro 86, 2° andar. (K 13634)

TUNGAR

Vende-se um tungar GE em perfeito estado e um eliminador Pilot. Rua Buenos Aires 68, 2°. (K 13633)

OPTIMO ARMAZEM

Aluga-se um bello e amplo armazem que serve para qualquer negocio á rua Machado Coelho n. 103, A. no edificio Estacio de Sá recem-construido proximo ao Largo do Estacio. Está aberto. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 107. (K 13630)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se, por preço de occasião, optimo palacete em centro de terreno com 18 metros de frente, 3 pavimentos, 8 quartos, 4 salas, 3 banheiros, dependencias, garage e 3 quartos de empregados. Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3° andar (esq. de Quitanda). (K 11643)

CASAS COPACABANA

Vendem-se as seguintes:

Duas nas proximidades do Lido, sendo uma por 300 contos, com 6 quartos, 4 salas, 3 banheiros, etc.; a outra por 220 contos, recem construidas, com 3 salas, 4 quartos, banheiro, 3 varandas, etc.

Uma no posto 5, com 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage, etc., por 200 contos.

Duas no posto 6, sendo uma por 250 contos, com 4 quartos, 2 salões, 4 varandas, etc.; outra por 150 contos, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias.

Todas essas casas são novas e construidas com todos os requisitos do bom gosto e do conforto moderno.

Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3° andar, esq. de Quitanda). (K 11643)

Ilha do Governador Freguezia

Vende-se uma casa com ou sem mobilia, á rua Bujuru' n. X. Trata-se com a proprietaria, na mesma das 8 ás 13 horas. (K 11752)

ALUGA-SE

Magnifica residencia de luxo, em centro de jardim e pomar, com optimos e amplos aposentos para familia de tratamento, á rua Visconde de Pirajá n. 514. (K 13595)

COLCHOEIRO Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2-8771. (K 13593)

"SEJA VAIDOSO"

Comprando a dinheiro e barato — Alpiste argentino kilo 2$000. Mistura para canarios kilo 2$200 com bonificação nos pacotes de kilo. Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac, 22. (K 11763)

Mantenha, Intactas, as possibilidades da sua juventude...

O ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E IOHIMBINA COMPOSTO

Licor estimulante, do mais fino e exquisito paladar, é o guarda-fiel, e o reservatorio maravilhoso, das suas energias sexuaes. Elle o refará das forças gastas ou em declinio. Vidro 10$ — A' venda na Drog. Pacheco e em todas as pharmacias e drogarias. (K 11760)

Terrenos em Copacabana

Vendem-se na rua St. Roman elegantes predios e terrenos a dinheiro e a prestações. Informações na Cia. Commercio e Construcções. Rua Theophilo Ottoni 142 2° and. Phone 4-4067. (K 13181)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo os melhores pelos menores preços, nas principaes ruas de Copacabana, Gavea, Urca, Botafogo, Laranjeiras, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto Tijuca, Petropolis, Corrêas, Itaipava e Jacarepaguá. Assim como empresto sob garantia de predios bem situados, ainda que em construcção, a 10 °|° e condições do ultimo Decreto do governo. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (K 11774)

CASA MOBILIADA

Por motivo de viagem, traspassa-se uma casa mobiliada para pequena familia de tratamento ou vende-se os seus moveis e todos os utensilios; á rua Bella de S. João n. 270, casa 15, tel. 8—6106. (K 11761)

AUTO -- LIMOUSINE

Por 4:000$, em perfeito estado, muito economica, pneus novos, facilitando o pagamento. R. Buenos Aires 81, 4° (K 13637)

ALTAR CASAMENTO

Mediante pequena gratificação cede-se riquissimo altar para casamento religioso em casa; ver tratar Avenida Oswaldo Cruz 121, residencia. (K 13649)

MALAS VELHAS

Ficam melhor do que novas chamando o Meirelles, que por trabalhar particular não tem competidor. Pode ser a domicilio chamados pelo telephone — 8-1012. (K 11786)

Terrenos em Paysandu'

Vendem-se os seguintes: uma esquina de 30 x 26 pelo preço de 170 contos; esquina de 15,50 x 30, pelo preço de 90 contos; lotes de 12 x 30, por 59 contos, e 12 x 40, por 80 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7° andar. (K 13618)

"AO MIMEOGRAPHO"

50 copias 3$, 100 5$, 500 15$; inclusive papel. A. B. Nunes. Ouvidor 121 1° sala 8. Telephone 4-3133. (K 13642)

JACAREPAGUA'

Vende-se grande propriedade com optima casa, garage e muitas bemfeitorias. Não é foreira. Rua Barão n. 361, proximo da Praça Secca. Trata-se com Alvaro, na R. Larga n. 40. Pode ser vista no local a qualquer hora. (K 13640)

DETETIVE -- ALBANO

Pagamento depois de terminado. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Muitas victimas tem apparecido. Chame 2-3494, Carioca 34, 2° and. salas 1 e 2. (K 13643)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel. 5-2126. (K 13644)

CADILLAC - SPORT

Moderna, 6 rodas de arame mala e radio, tudo em perfeito estado. Rua Camerino, 91. (K 1777)

GRAHAM PAIGE — SEDAN

Vende-se de 4 portas, forrado a couro motor 6 cylindros 4 velocidades, rodas de arame optimo estado. Rua Camerino, 91. (K 11777)

PREDIO E TERRENO TIJUCA

Vende-se urgente um lindo predio por 50 contos e um lote de 10 x 35, por 13 contos. Tratar com Richard. Av. Rio Branco 117, 1° sala 106 T. 3-2886. (K 13661)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja. Tel. 2—9771. (K 13664)

PREDIO EM RAMOS

Por motivo urgente vende-se predio 270 da rua Barreiros; preço de occasião grande facilidade de pagamento. Tratar com proprietario. Av. Rio Branco 117 1° sala 106. T. 3—2886. (K 13660)

OURO Nem a 10$ nem a 15$

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia. Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 °|° do que outros compradores.

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.

CASA ROBERTO

A maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco, 127. Em frente ao "Jornal do Brasil". (K 13655)

Petropolis -- Corrêas

Vende-se [illegible] 90.000 m2, em [illegible] bungalow mobiliado, agua [illegible] em abundancia bananal, horta casa para empregado, aviario e varias plantações. Clima optimo. Ver e tratar Estrada União e Industria 6.673. Autos "Pedro do Rio" á porta. Aceita-se offertas. (K 11302)

FAZENDAS DE PRIMEIRA ORDEM

Vendem-se em S. Paulo: nos municipios de Olympia, Araçatuba, Barretos, Bebedouro, Bauru'; Em Minas: em Mar de Hespanha e Dores de Indaiá; no Paraná: em Ribeirão Claro, Ponta Grossa, e Marechal Mallet; — grandes ou pequenas, a partir de 30:000$000, com excellentes terras para qualquer cultura, cafezaes em producção e, invernadas, todas devidamente montadas, proporcionando renda immediata. Informações, detalhes, facilidade de visitas, etc. com Dr. W. L. de Azevedo. Praça 15 de Novembro 42, salas 201-2 — Telephone 3—0572. (K 11745)

FAZENDAS

— Têm para arrendar.
— Pedro Lara; — Phone 2—9980. (K 11627)

DYNAMOS

Vendem-se de 3 a 690 ampéres Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 11724)

MOINHOS BOLAS

Vendem-se para tinta, etc. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 11724)

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3° andar (esq. de Quitanda). (K 11643)

ESPALHAR CÊRA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças; apparelho de luxo, preço 20$000. Peça demonstração em sua residencia, sem compromisso. Telephone 2-6947. (K 12376)

COLCHÕES

A domicilio chamar o Villas telephone 8—0889 em qualquer ponto da cidade ou mesmo fóra da capital. Preços os mais economicos e com boas fazendas. Mão de obra garantida. tel 8-0889. (K 12375)

MOVEIS

Vende-se um dormitorio grande, em estylo uma sala de jantar em imbuya com 16 peças, uma vietrola "Victor" com discos, e uma geladeira Av. Mem de Sá 100 — loja. (K 12373)

Pianos — Liquidação

Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio, pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemães. Av. Mem de Sá 100 — loja. (K 12372)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone para 2—8819 que fará o exame necessario. Concerta; limpa e gradúa garantindo economia. — MULLER. (K 12364)

Terreno em Grajahu'

Vende-se 1 lote de 10 x 40 á rua Itabaiana. Antes do predio n. 67, trata-se á rua Conde de Bomfim 434 ou á rua Almirante Cockrane n. 10 — Preço 15 contos de réis. (K 12368)

CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos sob mercadorias, promissorias e duplicatas, juros de 5 a 10 °|° ao mez, negocio honesto e de maxima garantia. Informações com Asa — Caixa Postal 2-571. (K 11798)

Restaurant 1ª ordem

Vende-se um afreguezado, facilitando-se pagamento ou arrenda-se o mesmo. Negocio urgente a tratar com Duarte, rua Pedro I n. 15, de 15 1|2 ás 18 horas. (K 13677)

SOBRADO

Aluga-se um esplendido sobrado, proprio para medico á rua 7 Setembro 53 (perto da Avenida). (K 13684)

IPANEMA

A cem metros do Posto 6, com frente para o mar, aluga-se confortavel casa, de um só pavimento, para familia de tratamento, inteiramente pintada de novo, tendo: 6 quartos, 3 salas, bom banheiro, copa, despensa e cozinha, com uma dependencia nos fundos para empregados e amplo quintal. Ver á rua Prudente de Moraes n. 186 e tratar á rua Candelaria n. 44, primeiro andar, com o Sr. Costa. (K 13676)

PIANO

Vende-se urgente por preço barato, com magnificas vozes, bem conservado. Conde Bomfim 567. (K 11807)

CAPITALISTAS Renda garantida

Escriptorio commercial estabelecido ha longos annos aceita mais alguns capitalistas para financiar negocios absolutamente garantidos, rapidos e com resultados compensadores; optima proposta para pessoas que disponham de pequeno capital, cuja renda seja insignificante. Trocam-se referencias — Para esclarecimentos cartas a portaria deste jornal sob n. C. R. G. (K 11788)

CASA SILVA

Offerece a sua distincta clientela, Tanques, pias, vazos, jardineiras, peitoris, caixa dagua, columnas, etc. tudo por preços sem competidor. Av. Salvador de Sá 27. Tel. 2-3916. (K 13669)

OPTIMA FAZENDA POR 40 CONTOS

Vende-se uma fazenda de 120 alqueires, a 3½ horas do Rio de Janeiro, 900 metros acima do nivel do mar, com 3 grandes quedas dagua, muita matta e pastagens, pelo preço infimo de 40 contos, facilitando-se metade do pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7° andar. (K 13617)

Terreno Grajahu'

Vende-se urgente por menos do custo um lote de esquina da rua Araxá com Gurupy. Tratar com Richard Av. Rio Branco 117 1° sala 106 T. 3-2886. (K 13659)

Bungalow com garage

Vende-se com 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro completo á rua Lilazes 24 tomar em Cascadura, omnibus, para a Estrada Rio São Paulo e saltar na mesma em frente no n. 677, tratar no local. (K 11779)

PHARMACIA

Vende-se nos suburbios da Leopoldina, facilita-se o pagamento. Inf. Rua 7 Setembro 235 loja com S. Costa. (K 13651)

Sala -- Oswaldo Cruz

Em casa de familia de todo respeito, aluga-se sala a cavalheiro — Oswaldo Cruz 121. (K 13648)

Optimo escriptorio

Aluga-se grande sala com 3 janellas de frente, Avenida Rio Branco 103, 1° sala 6 onde se trata. (K 13646)

SITIO

Compra-se um, com residencia para familia de tratamento, nesta capital ou Nictheroy, proximo á conducção com agua corrente e illuminação electrica. Cartas com detalhes ao Sr. Jurandyr Rua Assembléa, 35, 1° Rio. (K 13594)

SOBRADO

Aluga-se rua dos Invalidos n. 114, póde ser visto a qualquer hora por favor do inquilino. Trata-se com o proprietario, rua Dona Marianna n. 85. Tel. 6-2594. (K 11742)

BOCCA DO MATTO

Aluga-se ou vende-se, nova e magnifica vivenda em centro de grande terreno. Trav. Aquidaban 42 Lins de Vasconcellos, informações no local ou rua General Camara 333 Luiz Silva. Teleph. 4-3407 (K 11740)

Terreno Petropolis

Vende-se rua Schlick, 22 x 200 vê-se toda bahia do Rio de Janeiro. Preço, 11 contos. Trata-se. Phone 6-1324.

ALUGA-SE

Predio isolado dum pavimento com 4 quartos 3 salas etc. Varanda e jardim amplo, na rua R. Romana 193, Lins Vasconcellos. Infor. n. 195, tel. 9-4735. (K 11753)

COPACABANA

Aluga-se grande e espaçoso apartamento no ultimo andar do Edificio Neder, completamente independente com 3 quartos, 2 salas, grande sala de banho e mais dependencias, aluguel 550$ rua Copacabana 912. (K 11701)

Aluga-se ou vende-se R. S. Christovão n. 505

Predio proprio para qualquer negocio ou industria — as chaves no local — trata-se com Pedro Reis. Edificio do Jornal do Brasil, 5° andar. (K 11736)

KAOLIM - LAVADOR

Aceita-se proposta idonea para a montagem de lavador moderno e economico para o minimo de cem toneladas mensaes. Cartas nesta redacção para KAOLIM. (K 11729)

Apartamento mobiliado

No melhor ponto do Leme, andar terreo, sala de jantar, dormitorio, banheiro, teleo, etc., com optima pensão, fone 7-1871. (K 11726)

CONTRA A CHUVA

Para impermeabilizar ou estancar quaesquer infiltrações, ou goteiras em terraços, paredes, claraboias, calhas, telhados de toda especie, etc. usae o COUVRANEUF, a 4$000 a lata, á rua dos Ourives, 83, sobrado.

Corte e guarde o annuncio. (K 11694)

E. N. BELLAS ARTES

Curso vestibular de M. Martins e G. Pinheiro. *Inclusive modelagem.* Informações na portaria só com Francisco. (K 11696)

Fiscalização Bancaria Por José de Serpa

Legislação bancaria. Commentarios — Pareceres, Decisões e Circulares da Inspectoria Geral dos Bancos, do Gabinete do Consultor da Fazenda e do Banco do Brasil. Avenida Rio Branco 137, 1° andar, sala 104. P. 3-10093. (K 13586)

Bungalow - Praia da Gavea

Aluga-se, novo, na Estrada da Gavea, n. 1.354, depois do Gavea Golf, com tres quartos, sala garage e terreno de 60 x 60, com bastante agua; as chaves estão no n. 1.380 e tratar pelo telephone 7-2836. (K 13584)

VENDE-SE

Canarios da Serra brigadores e um lote differente passaros. Visconde da Gavea 32. (K 13589)

Escriptorios desde 100$

Aluga-se na Avenida por cima da casa SUCENA, entrada pela rua Buenos Aires 62. (K 11745)

SYLVESTRE PALACE HOTEL Lad. Guararapes 317 Tel. 5-0997

A 400 metros de altitude e á 30 minutos do centro. 1 bondes á porta apartamentos e quartos c. todo conforto moderno. Cosinha de 1ª ordem e rigorosamente familiar. Parque, jardim, garage e amplos terraços, debruçados sobre o mais bello panorama da bahia. Clima ideal com ar puro da floresta. Preços modicos. (K 11692)

ALOH! ALOH!

Fabricantes de sabão do Brasil! A nossa dolomita e kaolim dão optimos resultados nesse fabrico. Noronha Motta e Cia. á rua Theophilo Ottoni 125 1°. Telephone 4-6864. (K 13600)

Praia do Flamengo, 116 *Edificio Guinle*

Traspassa-se magnifico apartamento com linda vista para a Bahia a quem adquirir o seu mobiliario rico e elegante. Ver e tratar de 10 ás 17 horas. (K 11246)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (K 11808)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus" caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia.

Remetter um envelope subscripto, sellado para resposta. (K 11789)

COPACABANA

PERTO DO LIDO

Vende-se lindo palacete recem-construido á rua Haritoff 82 com 6 quartos 3 salas copa cosinha bello banheiro; minimo preço trata-se no mesmo predio. Telephone 7-1819. (K 13685)

ARISTIDES -- CALISTA

Trata de callos e unhas encravadas Edificio Guinle Av. Rio Branco, 137. Telephone 3-0555. (K 13679)

PARQUE DOS GANÇOS

Coelhos de raça e ovos para incubar — Avenida Automovel Club n. 238 — fundos. Inhauma. Tel. 9-3881. (K 11693)

Casa nova em Ipanema

Aluga-se a da r. Redemptor 36, acabada de construir. Pode ser vista a qualquer hora. Infs. Phone 6-0241. (K 11738)

FALTA DAGUA ?

Aproveitem agua existente no sub solo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha,* indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do solo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje

ENG. ERNESTO WEIKERS
Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso, Nesta. (K 13697)

Terrenos em Copacabana

Vendem-se na rua St. Roman elegantes predios e terrenos a dinheiro e a prestações. Informações na Cia. Commercio e Construcções. Rua Theophilo Ottoni 142 2° and. Phone 4-4067. (K 13181)

MODERNO PREDIO COM LINDO POMAR E GARAGE

Vende-se á rua Figueira 99, estação do Rocha, (São Francisco Xavier), em centro de terreno, de 14 metros e 30 centimetros por 79 metros de comprimento, com variedades de fruteiras. Tem tres quartos, tres salas, quarto de banho completo, dispensa, cosinha. Porão habitavel, grande salão para bilhar ou bibliotheca e quatro quartos, outro banheiro com chuveiro dagua quente e fria e W. C., tanques, gallinheiro etc. Informações sobre preço e marcar hora para ser visto, pelo telephone 9—1686. (K 11744)

Catalogos de Sellos Yvert 1934

Rs. 40$000 franco sob registro O de 1933 custa rs. 25$000 J. S. Leite, á rua Rodrigo Silva, 15. (K 11545)

Especialista Concertador de Tapetes

Orientaes, Persas, Smirnas e qualquer qualidade e lavagem. As melhores referencias. Amid George. Av. Mem de Sá 59. tel. 2-5849. (K 11543)

TERRENO

Vende-se á rua D. Delfina, com 15 metros de frente por 27 de fundos de um lado e 18,50 do outro. Informa-se á rua Rodrigo Silva 15, loja. (K 11524)

DINHEIRO

Empresta-se sobre CAIXAS REGISTRADORAS

Ficando no estabelecimento — Reserva absoluta. Informa: QUITANDA, 87-1° (K 13182)

DETECTIVE -- ALBANO

Investigações em sigillo. Preços baixos, qualquer pessoa póde pagar de vez (Depois de terminado). Attende dia e noite. Carioca 34, 2° andar, sala 2. Tel. 2-3494 — ALBANO. (K 13473)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Pagamento em prestações. (Ex-director de 2 Asylos de Menores). Chame 2-0001. Sr. LIMA. Rua da Carioca 50, 1° sala 3. (K 14123)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma artisticamente mobiliada com todo luxo e conforto, garage e jardim ver das 2 em deante. Rua S. Clemente n. 492 (Largo dos Leões). (K 07970)

Copacabana - Posto 6

Aluga-se á rua Bulhões Carvalho 105 casa estylo colonial hespanhol, mobiliada e com todo conforto moderno — 4 quartos, hall, 2 salas, 2 quartos para empregados, outras dependencias, terraço, garage, jardim e optimo quintal. Trata-se á rua da Alfandega 51, Moscoso, Castro e Cia. Ltda. (K 11731)

DANSAS RYTHMICAS

Exercicios para mocinhas debeis. — Curso particular para crianças, Gymnastica para senhoras contra obesidade. Instituto Keller-Als. Praia Botafogo 412. Tel. 6-0930. (K 14160)

DECLARAÇÃO

Egas Ribeiro, escrevente de 2ª classe da E. F. C. B., declara que a partir desta data passará a assignar-se Egas de Assis Ribeiro, seu verdadeiro nome. (K 13515)

Olaria - Casas de 90$ a 120$

Alugam-se de recente construcção, á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, quasi na porta. (K 07799)

ICARAHY

Vende-se um elegante e confortavel bungalow proximo a Praia das Flexas (garage etc) — Rua Fagundes Varella 33 (antiga Justina Bulhões) — Tratar á rua Ouvidor 45, sob, sala 5, das 4 ás 5. (K 14111)

SITIO

Compra-se um pequeno com nascente de agua, perto do Rio. Rua Silva Jardim n. 37. (K 13519)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão aulas diariamente. Pela unica professora sra. KELLER-ALS, praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 14160)

VIRILIDADE

Volta em qualquer edade, o CORPO TODO REJUVENESCE. Muitos sentem um bem estar desde a primeira massagem, que é gratuita. GUSTAVE THOMAS, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, rua Senador Dantas n. 3. Tel. 2-3680. (K 13531)

MOVEIS

Dormitorios 450$ salas 500$. Trocam-se e reformam-se á rua Haddock Lobo 104. Tel. 2-4513. (K 13527)

Capas á prova dagua

Capas legitimas inglezas desde réis 135$000. Ouvidor 71-73, 3° (elevador) (K 14152)

ZINCO UZADOS

Compra-se uma grosa sete pés n. 30, só serve nesta medida á rua Senador Vergueiro n. 143 — fundos. (K 13536)

CASA MOBILIADA

Em Ipanema maximo conforto radiola, piano, inclusive louça aluga-se, por dois mezes. Tratar á rua Maria Quiteria 19 das 2 ás 6 da tarde. (K 13517)

BARATA DE LUXO

Vende-se estado de nova tratar pelo telephone 7-4368, das 12 ás 16 horas. (K 14143)

MISSOURI HOTEL

Quartos e grandes salas, optimo tratamento, agua corrente nos aposentos. Parque, asseio, preços modicos. Senador Vergueiro 219, Flamengo. (K 13534)

MEZAS PARA RADIOS

Vendas facilitadas sem entrada e sem fiador de todos os preços Casa A. Mathias. Av. Rio Branco 123. (K 14163)

Radio R. C. A. 1:100$

Vende-se um no valor de 2:200$ — Urgente á rua Correia Dutra 135. (K 14162)

Radio Philips 700$

Vende-se um no valor de 1:350$000 pegando toda America do Sul Rua da Quitanda 73, 2° andar. (K 14162)

RADIO PILOTO 700$

Vende-se um novo no valor de réis 1:500$ pegando toda America do Sul, Rua da Passagem 163, casa 20 sob. (K 14162)

SELLOS — SELLOS

Compra-se e troca-se é favor telephonar para 5-0028 Sr. Adolpho ou escrever Caixa Postal n. 2481. (K 11725)

BARATA

Hudson, de corrida, vende-se ou troca-se por um caminhão de cinco toneladas. Rua Jorge Rudge 75, fone 8-3052. (K 11702)

Turbina Hydraulica

Vendem-se usadas perfeito estado — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. Rio. (K 11724)

Machina á vapor

Vende-se horizontal 6 cavallos. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. Rio. (K 11724)

MADEIRAS

O maior stock em grosso serradas e apparelhadas, preços os mais baixos. Tacos, desde 7$ m3. Forros desde 3$500 M2. Soalhos desde 8$500 M2; Pranchões Cedro desde 300$ M3; Toros Sicupira, desde 210$ M3; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3; rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 09785)

LOCOMOVEL

Compra-se um de 75 H. P. effectivos, em perfeito estado de funccionamento. Cartas detalhando Estado, Marca e Logar onde se encontra á Caixa Postal n. 3-126. (42564)

MOTOR MARITIMO

Vende-se completo 60 á 160 cavallos — Buffalo — Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (K 11724)

COMPRESSOR DE AR

Vende-se Demarg estado de novo. — Casa Claudio — Theophilo Ottoni numero 191. (K 11724)

SID-CAR

Vende-se para Harley-Davidson — CASA CLAUDIO — Theophilo Ottoni, 191. (K 11724)

Machinas de Funileiro

Vendem-se usadas. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 11724)

CALDEIRA

Vende-se 5 cavallos, vertical. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (K 11724)

Apartamentos modernos

Acabados de construir, alugam-se rua Camaragibe, 3 (Praça Saens Pena). Informações apart. n. 7. (K 11587)

LOJA

Vende-se em optimo ponto em franca prosperidade para qualquer negocio, com 3 portas de aço, defronte a Estação Riachuelo. Ver das 8 ás 11. R. D. Anna Nery 588. (K 14133)

Juros de Apolices

Empresta-se qualquer quantia mesmo sendo em usufruto, ou direito de ceção, cartas na portaria deste jornal á Juros de Apolices, indicando local e hora para se entender. (K 13388)

FORD -- SEDAN

Vende-se em perfeito estado informações, telephone 7-3891. (K 14120)

Terreno em Santa Thereza

Vende-se um com 21 metros de frente á Rua Joaquim Murtinho. Mais informações com o Snr. Adhemar Rua Theophilo Ottoni 44 — 1.° andar. (41994)

MORADIA IDEAL, EM NICTHEROY

Entre a praia de Icarahy e o Sacco de S. Francisco vende-se, por preço de occasião, a quem tenha bom gosto, uma magnifica moradia com excellente vista para a bahia de Guanabara, muito terreno, e proximo do Yacht Club com facilidade de banhos de mar, junto ao bonde e omnibus. Preço 30:000$000, para mais informações com o sr. Antonio da Silveira Salles — rua do Rosario n. 109, 1° andar. (42562)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (40829)

COFRES INGLEZES

Vendem-se 3 de uma e duas portas para desoccupar logar. rua do Rozario, 143. (K 11756)

"ARCHIVOS DE AÇO"

Vendem-se baratissimos; rua do Rozario, 143. (K 11756)

SELLOS DO BRASIL

0 fr. a 100 e 150, assim como troca. Praia de Icarahy 253; das 8 ás 2 horas. (K 14680)

SITIOS (ITAIPAVA)

Vendem-se dois, facilitando o pagamento ou troca-se por propriedade com bôa renda no Rio, proprios e já preparados para exploração avicola em grande escala ou outra qualquer industria pastoril, prestando-se tambem para lavoura, pela excellencia de suas terras e salubridade de seu clima. Têm gado leiteiro, galinhas de raça, animais para sela e charrete, etc. Muitas arvores frutiferas, pastos, matas e aguadas. Casas para moradas com todo o conforto para pessoas de tratamento. Situados á margem da Estrada União e Industria e ligados a Petropolis, por muitos omnibus e trens que param á porta. Informações com o proprietario, á avenida Rio Branco n. 139, 1° andar, sala 7. (K 11708)

PORQUE BEBE ASSIM — arruinando

sua saude, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA — ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS. (41688)

Madureira — Casas a 100$

alugam-se, de recente construcção, com agua e luz, forradas e assoalhadas, e grande terreno á R. Pescador Josino, 41 e 43 proximo ao bond e auto-omnibus Irajá e antes do ponto 100 réis, quasi esquina da R. Marechal Rangel, 626. (K 12371)

Bungalows a 1:000$000!...

a vista e prestações mensaes de 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 165, proximo ao Largo do Campinho e á R. Domingos Lopes ou Carlos Xavier, entre as estações de Cascadura, Madureira e D. Clara, e R. Souza Freitas, 17, Pilares, proximo ao ponto do bonde e onimbus E. de Dentro. Informações no local ou pelo tel. 2-2770. (K 12371)

OURO até 12$500

Compra-se — Travessa Ouvidor, 16. (K 13652)

Loja — R. Carmo Netto, 234

Aluga-se, com portas de aço e grande terreno. Trata-se á rua do Lavradio, 137-sob. (K 12371)

Ramos e Olaria - Casas - 200$

alugam-se á R. Paranhos, 43, proximo á estação, ao lado esquerdo de quem vae, e Estrada do Engenho da Pedra, 612, quasi em frente á estação, ao lado direito de quem vae. Está situada em centro de grande terreno, com entrada para automoveis. (K 12371)

MEYER - LOJAS A' 150$

alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67, as chaves por favor no lado n. 53. (K 12371)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 12371)

MADUREIRA -- Loja -- 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes, 134, proximo as estações de Madureira e D. Clara. (K 12371)

OURO - 12$500

Em moedas e caixas de rapé. Antiguidades, pratarias, louças da China, prata moeda 50 % e 100 % de agio, prata velha, ouro quebrado e etc. Consultar primeiro o "REI DA PRATA". Rua São José 117. Esquina do Largo da Carioca. Edificio do Hotel Avenida. (K 13653)

BRINS E CASEMIRAS

Preços de importação, vendas á varejo. Jor. Mazoulas. Ouvidor, 71-73, 2°. (K 13639)

ESCRIPTAS AVULSAS

Guarda livros habilitados, acceitam. Telephone 2-6741. (K 11695)

TRANSITO — THEODOLITO

Vende-se barato. Praia Botafogo. 390. Quarto, 14. (K 13569)

MAMONA

Compra-se com Leon Beriutti. S. Pedro, 86 — Caixa Postal, 609. (K 11757)

APPARTEMENT

Transfère le contrat d'un joli, central et a beira-mar a qui achète l'installation de tout confort. Fone 2-8195. (K 13662)

CABELLEREIRA SALÃO PLATINA

RUA OUVIDOR, 143 — PHONE 2-2367

Especialidades em permanentes (grande pratica em Berlim, Vienna e Paris), cortes de cabellos, manicure, etc, Preços de reclame. (English spocken). (13657)

MOTOR A OLEO

Vende-se vertical cabeça quente. Casa Claudio, Theophilo Ottoni 191. Rio. (K 11724)

BUENOS AYRES 253

Alugam-se, primeiro e segundo andar proprios para grande industria ou sociedades recreativas. Chaves na papelaria. Trata-se com Souzella, á rua Marquez de Paraná, 7. Tel. 2-5611. (K 11579)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, fim da rua Luiz Teixeira, e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4° andar sala 405. (K 11391)

LEILÕES

— LEILÃO —

Em 13 de Setembro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 41-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(42470) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 14 de Setembro
Filial r. 7 de Setembro 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(42727) 77

EM 15 DE SETEMBRO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(42800) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 19 de Setembro
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(42739) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 18 DE SETEMBRO DE 1933
AO MEIO DIA
A Casa Dias & Moysés
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias. (O catalogo sairá no "Jornal do Commercio", na vespera do leilão).
(42766)

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 18 de Setembro de 1933
(K 11630) 77

LÉVY GOMES & CIA.
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 12 de Setembro de 1933
(K 12101) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 21 DE SETEMBRO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(K 11537) 77

Implorando á caridade

Angelina Perurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 312, c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos, e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre, velho, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Martes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (K 13577) 1

ALUGA-SE uma ampla e confortavel sala ricamente mobilada, com ou sem pensão, a casal, cavalheiro ou senhora de tratamento. Senador Dantas, 37.

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto, muito bem mobilado, á rua Paulo de Frontin n. 16. (K 11780) 1

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a senhor distincto, para ser occupado só durante o dia. Rua Buenos Aires n. 395, sobrado. (K 13540) 1

ALUGA-SE á rua 1º de Março, 105, 1º andar, duas salas, sendo uma de frente com 4 janellas. Tratar na loja. (K 11646) 1

ALUGA-SE boa casa tem 7 quartos e mais dependencias. Rua Riachuelo, 11, casa XXI. (K 11685) 1

ALUGA-SE pequeno quarto a pessoa decente, casa de familia. A rua 7 de Setembro n. 111, 2º. (K 13650) 1

ALUGA-SE quarto a casal ou a senhoras, em casa de familia, á rua Buenos Aires n. 48, 2º andar, proximo á Av. Rio Branco. (K 11785) 1

...rado. (K 11754) 1

ALUGA-SE na R. dos Ourives, 32, 1º, um escriptorio mobilado, teleph., asseio e respeito. Preço razoavel. (K 13690) 1

ALUGA-SE pequena sala com ou sem moveis, no Edificio Imperio. Tratar praça Floriano, 19, sala 11. (K 11810) 1

ALUGA-SE optima loja, completamente nova, azulejos brancos, tres portas de frente, para qualquer negocio, á rua Luiz de Camões n. 112. (K 11706) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$, rua Moncorvo Filho, 4, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 780) 1

ALUGA-SE bello bar automatico, bem installado. Ver e tratar Buenos Aires n. 4, 1º andar. (K 11501) 1

ALUGA-SE confortavel casa, á rua Riachuelo n. 316, com terraço e jardim; acha-se aberta das 9 ás 16 horas. (K 13626) 1

ALUGA-SE um apartamento, preço 350$ á rua Visconde Rio Branco, 1-A. (K 13510) 1

ALUGAM-SE optimos quartos para solteiros e casaes sem filhos, á rua Marrecas n. 33. Telephone 2-1391. (K 14166) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE a casa da rua B. de Mesquita n. 136. Chaves na padaria. (K 11747) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Clarice Indio do Brasil, 47. Chaves armazem de Marquez de Abrantes, 3 (portão dos fundos). (K 13585) 4

ALUGA-SE uma casa acabada de reformar com 3 quartos, 2 salas e dependencias, bom quintal, á rua Martins Ferreira n. 67. Chaves no armazem, á rua Voluntarios n. 409. (K 13678) 4

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paysandú n. 130 (Botafogo), por ...$ mensaes e taxas. Com o corretor ... á rua General Camara n. 41. (K 11630) 4

ALUGA-SE um confortavel predio á rua Marquez de Olinda n. 28, com 10 quartos, aluguel 950$ e taxas; fiador commercial idoneo. As chaves no 90 e tratar no Banco de Credito Mercantil, rua da Quitanda, ns. 71-75. (K 13531) 4

ALUGA-SE uma casa á rua São Clemente n. 243, casa 8, recentemente construida, com todo o conforto, ... em todos os quartos, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 13576) 4

ALUGA-SE boa moradia, de esquina, com elevador exclusivo, 4 quartos, 2 salas, salão de bilhares, terraço, etc. Praia de Botafogo n. 120, com o sr. ...

ALUGA-SE um optimo quarto, bem mobilado, com certa independencia, á rua Senador Vergueiro, 135. (K 11827) 4

ALUGA-SE a excellente casa de dois pavimentos, á rua Bambina, 93 (casa 8), construcção modernissima, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Aluguel 500$, contrato de dois annos. Chaves na casa 7. Informações á rua 1º de Março n. 110-1º, telephone 4-8121. (K 11728) 4

CASA — Aluga-se ou vende-se á rua Frei Leandro, 25. Informações, telephone 6-3595. (K 13518) 4

GRANDE SALA, sem moveis, aluga-se, confortavel, casa estrangeira; praia de Botafogo, 412. Tel. 6-0950. (K 14161) 4

QUARTO. Aluga-se um bom quarto, bem mobilado, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia de respeito e com todo o conforto. Praia de Botafogo, 170. (K 11822) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE confortavel predio á rua do Cattete n. 40, ver das 14 ás 17 horas; tratar Av. Mem de Sá n. 101. (K 12370) 5

ALUGAM-SE optimos quartos para casal e solteiros com ou sem moveis, café e roupa. Gago Coutinho n. 22. (K 13304) 5

ALUGA-SE sala e quarto bem mobilado com boa pensão, perto aos banhos de mar, cozinha de 1ª ordem, internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (K 11712) 5

ALUGA-SE esplendida sala luxuosamente mobilada, completamente independente e com optima pensão, á rua Corrêa Dutra n. 99 (Cattete). (K 11761) 5

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes ou um casal. Rua 2 de Dezembro, 114. (K 13632) 5

DOIS RAPAZES allemães, procuram quartos mobilados com direito a tocar piano e relativa liberdade. Gloria, Botafogo ou Copacabana. Cartas para K. 11.648, na portaria deste jornal. (K 11648) 5

GLORIA — Sala de frente, linda vista, espaçosa 6x5, com ou sem moveis e pensão, local muito fresco e socegado, familia aluga á rua Santo Amaro, 43-A. (K 13491) 5

400$000. Quarto para dois, com boa refeição, agua encanada, etc. Cattete n. 44, phone 5-0761. (K 11734) 5

Copacabana e Leme

AVENIDA Atlantica; 228 (Leme). Aluga-se esse confortavel predio com 3 bons quartos, quarto para creado, 2 terraços para a praia, quintal e mais dependencias. Inf. tel. 8-3918, 8-3581. (K 11803) 8

APARTAMENTO com varanda e mais quartos frescos e socegados todo conforto, mesa excellente, a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19, posto 6. (K 11093) 8

ALUGA-SE quarto com pensão, em palacete, casa de familia, estrangeira. Rua Copacabana n. 75, Lido. (K 12367) 8

ALUGA-SE apartamento confortavel, tres peças, sendo 2 optimos quartos e um banheiro completo, excellente pensão, casa aprazivel e socegada, moradia propria para familia de tratamento. Rua Figueiredo Magalhães n. 141, posto 3. (K 11686) 8

ALUGA-SE a cavalheiro distincto optimo quarto com ou sem moveis. Não é pensão. R. Copacabana, 962. (K 13571) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (K 11480) 8

APARTAMENTO no Lido. Aluga-se á rua Goulart, 97. Aluguel 400$ e taxas. Trata-se no armazem. (K 14184) 8

APARTAMENTO: No Palacete Atlantico, á Avenida Atlantica, 300; aluga-se optimo apartamento com 9 peças por preço modico. Tratar com o porteiro. (K 11782) 8

AVENIDA Atlantica, 608. Quarto de frente ao mar, optimamente mobilado aluga-se a casal ou cavalheiro distincto, em casa confortavel de familia franceza. (K 11594) 8

ALUGA-SE a 4ª casa de uma villa de 5 casas, estylo mexicano, com 3 quartos e 2 salas, á rua Dias da Rocha n. 31-A. (K 13524) 8

ALUGA-SE predio á rua Barão de Ipanema n. 101, com 4 q., 3 s., etc. Não tem garage. Chaves no 89. (K 13587) 8

APARTAMENTO moderno, confortavel, aluga-se á rua Sá Ferreira, 103, terreo, 6 peças com garage 400$ e com chalet, empregadas 450$, com taxas, chaves no 1º pavimento. Tratar com João Ferreira, R. Carioca, 10, 1º, s. 2. Tel. 2-7847. (K 13354) 8

AVENIDA Atlantica n. 790, Phone 7-1091. Aluga-se um quarto de frente com grande terraço e garage, em casa de familia allemã de alto tratamento; informações completas do Hotel Empresa ... Copacabana. (K 13501) 8

ALUGAM-SE, á rua Domingos Ferreira, 14 e 219, duas confortaveis residencias para familia de tratamento com 5 quartos, 3 salas, copa e cozinha; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 13575) 8

COPACABANA, POSTO 4 — Alugam-se 2 optimos quartos mobilados ou não, com esplendida pensão, Rua Barão de Ipanema n. 19, esq. de Domingos Ferreira. (K 14159) 8

POSTO 2 — Avenida Atlantica, 272. Pensão estrangeira — Aluga-se sala de frente, bem mobilada, com agua corrente, comida de 1ª ordem, telephone 7-2668, garage. (K 13183) 8

PENSÃO estrangeira — Quartos bem mobilados. Agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). Phone 7-1676. (K 13318) 8

QUARTOS. Aluga-se junto ao posto 1 com vista para o mar. Aluguel barato. Rua Gustavo Sampaio n. 124-A, Leme. (K 11538) 8

QUARTO mobilado para casal com pensão. R. Barata Ribeiro n. 334. (K 13090) 8

QUARTO com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta desde 10$ solt., 18$ casal; familias preços especiaes; acceita-se pensionistas para mesa e manda refeições fóra. Hotel Balneario. Rua Barroso, 43. (K 11603) 8

QUARTOS mobilados. Alugam-se optimos, no estimo andar do Palacete São Paulo, rua Hariloff, 35, posto 2. (K 11637) 8

QUARTO, sem mobilia, aluga-se para rapazes, á rua Copacabana, 760. (K 11507) 8

Estacio

ALUGA-SE optima loja com moradia rua Senhor de Mattosinhos n. 43. Chaves no n. 38. (K 11633) 9

Flamengo

ALUGAM-SE 2 bons quartos sem pensão. Conde de Baependy, 84. Proximo ao Flamengo. (K 11755) 10

ALUGAM-SE amplos quartos, optimo passadio, bello palacete, praia do Flamengo n. 358. (K 11484) 10

ALUGA-SE boa casa á rua Dois de Dezembro n. 22, por 1:000$ mensal e as taxas 40$. Contrato 3 annos. Informações com 5-0550. (K 13542) 10

ALUGA-SE o predio da rua Machado de Assis n. 14, para familia de tratamento. Tem garage. (K 11825) 10

FLAMENGO — Senhoras distinctas alugam quarto sem moveis, com pensão á senhora com referencia, unica inquilina. Rua Cruz Lima, 20, c. III. Telephone 5-2459. (K 11652) 10

QUARTO para garçonnière. Telephone 5-0386. Flamengo. (K 14149) 10

Gavea

ALUGA-SE uma casa em centro de jardim com tres quartos, duas salas e garages, á rua Carvalho Azevedo n. 63. Teleph. 6-1004 (Gavea). (K 11823) 11

Ipanema

ALUGA-SE optima casa centro grande terreno, 2 salas, 3 quartos, fomdr. banheiro e cozinha, Rua Barão da Torre n. 81, proximo á praça General Osorio. Omnibus na porta. Tratar tel. 8-0633. (K 14134) 12

ALUGA-SE linda sala de frente a casal ou cavalheiro. R. Teixeira de Mello n. 22, perto da praia. (K 14138) 12

ALUGAM-SE duas casas novas, com bonita vista para o mar, bello terraço, á rua Prudente de Moraes, 282 e 280; chaves na casa 282; tratar á rua Copacabana n. 981. (K 13562) 12

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna com tres salas, quatro quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias tendo fora quatro quartos, banheiro completo e grande terreno de 10 x 50. Aluguel 1:300$ contrato de dois annos, á rua Nascimento Silva n. 127.

Jacarépaguá

ALUGA-SE. Jacarépaguá. Optima casa, 2 salas, 4 quartos, excellentes installações sanitarias. E. Freguezia, 646. Chaves no 712. (K 11795) 13

JACAREPAGUA' — Aluga-se á rua Pedro Telles n. 79, optimo predio com quatro quartos e demais dependencias, em centro de terreno, plantado de arvores fructiferas. Chaves ao lado, á rua Dr. Bernardino 27, com José Camacho. Tratar á rua da Alfandega, 55, com João Macedo. (K 41847) 13

Lapa

ALUGA-SE uma sala completamente independente com toda a liberdade necessaria a moças solteiras ou a casal sem filhos, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-4805. (K 14190) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE para embaixada, ou familia de alto tratamento, ricamente mobilado, o predio da rua Alice, 160, Laranjeiras. Tratar com o dr. Gomes Pereira, em Buenos Aires n. 124, sobrado. (K 11773) 16

ALUGA-SE á ladeira do Ascurra, 143, boa casa por preço conveniente. Informações á travessa do Rosario, 13. Telephone 2-9230. (K 14202) 16

ALUGA-SE uma casa na rua das Laranjeiras, n. 160 com tres pavimentos, 10 quartos, 2 salas, cozinha, etc., pode ser vista, trata-se na rua Larga, n. 141. Relojoaria. 13468) 16

CASA — Aluga-se com 2 quartos, saleta, sala jantar, banheiro com aquecedor á rua Alice, 71, aluguel modico. Chaves no 76. (K 13489) 16

Mangue

ALUGA-SE o predio da rua Laura de Araujo n. 55. Chaves no n. 1, e tratar na rua do Rosario, 154 (café). (K 13681) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE, para casal ou solteiros, boa sala de frente, com ou sem mobilia, com optima pensão familiar, a preço muito convidativo. Mattoso, 107. Ph. 8-1010. (K 13821) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa II da rua Santa Alexandrina n. 104, com 2 quartos, 2 salas. Trata-se á mesma rua n. 108. Telephone 8-4928. (K 11691) 22

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado com pensão, a um casal, á rua do Bispo n. 2, esquina da Avenida Paulo Frontin. Teleph. 8-3626. (K 11723) 22

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal ou solteiro, á rua Campos da Paz n. 110, Rio Comprido. (K 13541) 22

ALUGA-SE uma sala mobilada e com boa pensão para casal ou senhores gr. jardim, tambem 2 quartos baratos, para rapazes. Casa estrangeira. Rua Sta. Alexandrina n. 181. (K 11684) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE um quarto e dependencias a uma senhora seria na rua Hermenegildo de Barros n. 179. (K 11781) 23

APARTAMENTO MOBILADO. Em residencia moderna, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e pequena area com tanque (não tem cozinha), aluga-se no melhor ponto de Santa Thereza, deslumbrante vista, bondes á porta, a 15 minutos do centro, á rua Progresso, 41, esquina de Costa Bastos. (K 11717) 23

ALUGA-SE uma linda sala independente. Casa allemã com todo o conforto. Pensão de pr. ord. Situação unica. Preço razoavel. Lad. Meirelles, 32, proximo ao Largo do Guimarães. (K 13227) 23

RAPAZ do commercio procura quarto mobilado, com pensão ou meia pensão, entre Vista Alegre e França. Cartas para S. P., neste jornal. (K 13570) 23

ALUGA-SE ou vende-se o optimo predio á Rua Monte Alegre n.º 420, SANTA THEREZA, com excellentes accommodações para pequena familia. Chaves no local. Facilita-se o pagamento que póde ser feito em suaves prestações a longo prazo á vontade do comprador. Trata-se com os administradores, á Rua do Ouvidor n.º 90, 1.º andar. Telephone 4-6065 — Ramal 33.
(42736)

São Christovão

ALUGA-SE casa acabada de construir, para pequena familia com todo conforto, tendo 3 quartos e mais dependencias com muita fartura de agua. Rua General Canabarro n. 13-A, casa 4, por obsequio as chaves no 13-B. (K 13705) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 122, c| duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho, um quarto fora, entrada independente, preço 300$ e taxas. Chaves no 124, c. I e trata-se á rua São Francisco Xavier n. 352. (K 11655) 26

Tijuca

ALUGA-SE em casa de casal, uma sala independente, com ou sem moveis, encerada e tem agua quente, para solteiro ou casal. R. Conde de Bomfim, 211, sobrado. Tel. 8-4901, defronte ao Inst. Lafayette. Trata-se na loja. (K 12378) 27

ALUGA-SE casa com 4 quartos, 2 salas, jardim e grande porão habitavel, á rua Radmaker, 51. As chaves no botequim da esquina. (K 13609) 27

ALUGA-SE a boa casa da rua Pereira de Siqueira, 87, completamente reformada, as chaves no n. 93, casa VIII onde se informa. (K 11640) 27

ALUGAM-SE 1 sala de frente e 2 quartos, na acreditada Pensão Diamantina, á rua Haddock Lobo, 417. (K 13508) 27

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva Guimarães n. 3, perto da praça Saenz Pena, 2 s., 3 q., bom banheiro e grande quintal. Está aberta. Tratar á rua Desembargador Isidro n. 147. (K 13578) 27

ALUGA-SE com moveis, sob contrato, a casa da rua Oliveira da Silva, 13, no lindo jardim da praça Commandante Xavier de Brito. Moda da Tijuca. Preço commodo. Tratar com Zézé, á rua Candido Mendes n. 32, Gloria. Phone 5-2944. (K 11715) 27

ALUGAM-SE dois armazens á rua Santa Sophia esquina de Pareto. (Tijuca). Chaves no sobrado. Trata-se pelo phone 6-0638. (K 11722) 27

ALUGA-SE o predio da rua Felix da Cunha n. 104, com 2 salas, 4 quartos, 1 quarto de creados, cozinha, banheiro com aquecedor. Tratar com o sr. Fernando Alexander, Edificio Castello, sala 401. Aberto das 8 ás 4. Aluguel 400$ e taxas. (K 13450) 27

ALUGA-SE a casa I da Avenida (só tem 4 casas), da rua Lucio de Mendonça n. 20, transversal a Mariz e Barros com 2 quartos, 2 salas, dependencias e quintal em perfeito estado, muito arejada e logar muito socegado. Está aberta. (K 14128) 27

ALUGA-SE o predio da rua Andrade Neves n. 72, Tijuca. Chaves no 74. (K 13482) 27

FAMILIA NORTISTA aluga duas magnificas salas e um quarto completamente independentes juntos ou separados com pensão a casaes ou rapazes distinctos. Av. Paulo de Frontin, 341. (K 13387) 27

QUARTO. Aluga-se com pensão. Fornece-se comida, á rua Carlos de Vasconcellos n. 146. P. S. Pena. (K 13516) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua Duarte Ferreira n. 33, perto da estação de Quintino tendo 5 commodos, aluguel 120$. (K 13671) 29

ALUGA-SE a casa da rua Frei Pinto, 35, Rocha, com duas salas espaçosas, quatro quartos, centro de terreno, entrada para automovel. As chaves no n. 51, casa 10. (K 11707) 29

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Jobim ns. 89, 91 e 93, no Engenho Novo, com dois quartos e duas salas e demais dependencias, por 227$. As chaves no armazem da esquina da rua Bella Vista. Tratar á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555. (K 11718) 29

A.LUGAM-SE as casas VII, XI, XIII e XIX da avenida da rua Castro Alves n. 110, no Meyer, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, por 160$. As chaves na casa XVIII. Tratam-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555. (K 11719) 29

QUARTO arejado, em casa de familia, aluga-se a solteiro ou a senhora que trabalhe fora, com direito ao telephone, á rua Barão de Bom Retiro, ...

ALUGA-SE esplendido predio, para moradia de familia, com quatro quartos, duas salas, porão habitavel e demais dependencias, sito á rua Condessa de Belmonte n. 62; as chaves estão no n. 60, e trata-se na Cia. de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87, loja. (K 13593) 29

MEYER. Aluga-se a casa III da travessa Rio Grande n. 84, sala, 2 quartos e mais dependencias. Aluguel 190$000. (K 13499) 29

Nictheroy

ALUGA-SE em Icarahy, casas modernas, com todo o conforto. Alugueis 380$ e 280$. Chaves á rua Gavião Peixoto n. 13. (K 11020) 33

ALUGA-SE confortavel predio á rua Paulo Alves, 22, praia das Flexas, Nictheroy. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 187, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. Rio. (K 11636) 33

ALUGA-SE a 50 metros da praia de Icarahy o bom predio da rua Belizario Augusto n. 40, com 5 quartos, tendo fogão e aquecedor a gaz e bastante agua. Chaves na praia 407. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 106, sob., tel. 4-4027. (K 11615) 33

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se casa pequena e nova, no melhor ponto. Informações 7-3879. (K 11800) 30

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA NIEMEYER — Vende-se em um lote, com cerca de 150x400, proximo ao Collegio Anglo-Brasileiro. Preço 150 contos ou proposta conveniente. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 13683) 91

A PRAIA de S. Christovão, esquina da rua Industria, fundos para o mar, proprio para armazem, deposito ou trapiche. Vende-se um optimo terreno 30 x 33. Rua do Rosario n. 169, 1º andar. Mello Araujo. (K 13638) 91

ALUGA-SE ou vende-se á rua São Christovão n. 505, predio proprio para qualquer negocio ou industria, as chaves no local; trata-se com Pedro Reis, edificio do Jornal do Brasil, 5º andar. (K 14095) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — Vende-se um optimo; á rua Professor Valladares, 99; pertissimo dos bondes e com duas linhas de omnibus á porta; centro de terreno de 12x21; com entrada e abrigo para auto; 3 quartos, 2 salas, despensa, banheiro completo, W. C. para criados etc., preço 42:000$, sendo 22:000$ á vista e o restante a prazo. Vêr e tratar com o dono á RUA MEARIM, 70, Grajahú. Teleph. 8-6801. (K 13658) 91

BUNGALOW — Ipanema, jardim e quintal, 2 pavs., 2 salas, saleta, etc. e em cima 3 quartos, sala de banho, bella vista. Vendo por 42 contos, informações pelo telephone 7-4067 (K 11751) 91

COPACABANA — Vende-se predio novo no melhor logar, 1º, 2 salas, copa, cozinha, despensa, quarto, jardim, quintal; 2º, 4 dormitorios, banheiro, telephonar 7-0425, preço 75 contos. Para marcar hora. (K 11676) 91

CASA EM COPACABANA — Vende-se optima residencia no melhor ponto da rua Barata Ribeiro, 150:000$000. Negocio directo. Informações pelo telephone 7-2640. (K 11649) 91

CASAS — VENDEM-SE: tratam-se com João Ferreira, com escriptorio á rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2; phone: 2-7847.
CENTRO COMMERCIAL: 2 optimos predios em 3 pavimentos, 300 contos.
BOTAFOGO: Palacete, centro terreno, á rua Dona Anna, 120 contos.
COPACABANA: Lindo predio moderno, rua Miguel Lemos, 155 contos.
FLAMENGO: 2 bons predios, medindo terreno 16x51, á rua 2 de Dezembro, rendendo 1:500$ mensal, pela melhor offerta.
PRAÇA SAENZ PENA: 3 predios novos, 2 pavimentos, por 95 contos.
VILLA ISABEL: Nova villa, proximo no Boulevard, rua Gonzaga Bastos, rendendo 1:300$ mensal, 5 novos e modernos predios, 110 contos.
ENCANTADO: 10 predios, junto á estação, 15 %, renda liquida, 72 contos.
TIJUCA: Optimo terreno, plano, nivelado, 18x51, rua Delphina, 42 contos.
S. CHRISTOVÃO: Grande chacara e predio: 29x109, melhor local, 110 contos
MARIZ E BARROS: Travessa Lucio de Mendonça, optimo moderno predio, 2 pavimentos, centro terreno, por 65:000$. (K 13675) 91

COPACABANA, Vende-se por 65:000$, facilitando-se o pagamento, o esplendido predio de dois pavimentos, á rua Quatro de Setembro, n. 33, casa 8; tratar á rua do Carmo n. 58. Telephone 4-6221. (K 11762) 91

CASA. Botafogo. Vende-se á rua Assumpção, 84, nova, por 72:000$. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 100, 3º, sala 24. (K 11714) 91

COMPRA-SE — Predios bem localizados de preferencia com contracto e paga-se bem, mesmo hypothecados e adianta-se para os impostos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 13279) 91

CASA Sol Nascente compra e vende predios e terrenos para todos. Uruguayana, 95 — Figueiredo.
(K 13583) 91

GRAJAHU' — Comprando V. S. o meu terreno optimamente localizado á Rua Mearim, construirei nelle um lindo e solido bungalow com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo e o que ha de moderno, tudo por 29:000$, pagando 9:000$ pela posse do terreno; 6:000$ depois da cobertura do predio e 14:000$ a prazo com juros de 10 % ao anno. Planta e predio para ser visto á rua Buenos Aires, 46, 1º, com o sr. Mario. (K 13658) 91

ICARAHY — Vende-se lindo palacete com 3 andares e porão habitavel, 12 qs., etc. Serve para apartamento, hotel ou pensão. Bosseli, Quitanda, 87, 1º. (K 13419) 91

IPANEMA — Vende-se predio de luxo, á rua Montenegro, 197, ainda não habitado, centro de jardim, com 6 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 85 contos, facilita-se metade. Vêr a qualquer hora. Inf. no local. (K 11559) 91

IPANEMA. Vende-se bungalow rua Nascimento Silva n. 223, acabado de construir. Installações luxuosas, perto da praça Matriz. Facilita-se, 72 contos. (K 14156) 91

ESTACIO — Vende-se uma casa por 15 contos á rua S. Frederico, 26, com 3 qs., 2 salas. Trata-se á rua Marechal Floriano, 57, sob. (K 14167) 91

LARANJEIRAS — Vende-se uma casa de estylo á rua Almirante Salgado, feita para moradia do dono, moderna e nova. Preço 150 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 13693) 91

O CORONEL JOAQUIM VIEIRA FERREIRA, vende á vista e á prazo, optimos terrenos de sua propriedade, na Villa Gerson, estação de Ramos e na boa praia de banhos ahi existente. Automnibus das 4 ás 24 horas, entre Ramos e Villa Gerson. Trata-se no local ás segundas, terças, quartas-feiras, das 6 ás 10 horas, rua Gerson Ferreira, 80. (K 11778) 91

PREDIO NO ENGENHO NOVO — Vende-se o da rua Bella Vista n. 103, com grande terreno de 20m,40 por 120m,00, em frente á rua Visconde de Santa Cruz, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 14 de Setembro de 1933, ás 4 1|2 horas. (K 13512) 91

PAQUETA' — Terreno, vende-se á rua Santo Antonio, esquina da Praia da Guarda, 12x32. Tel. 9-8186. (K 13591) 91

PETROPOLIS — VENDE-SE pela importancia de 25:000$ uma bem installada fabrica de moveis com os seguintes machinismos e accessorios: 1 machina de desengrossar, fazer forro e assoalho, com todos os pertences; 1 serra de fita; 1 esmeril automatico e 1 pequeno; 1 machina tico-tico; 1 machina de aplainar; 1 machina tupia com mais de 270 ferros, etc para moldura tremida, esvasiadores de almofadas, etc.; 2 machinas de furar horizontares e 1 vertical; 1 torno; 1 machina serra circular combinada com tupia; 1 prensa para folhear; 1 machina automatica para amolar serras de fita; 1 motor electrico "Siemens" de 2 H. P., 1 de 6 H.P. com escovas e 1 marca "Ercole Marelli" de 5 H. P., com levantamento de escovas; 2 rheostatos; 1 medidor trifasico AEG, typo D-7; eixos de transmissão, diversas polias, correias, bancos de carpinteiro, cadeiras para mancaes, moncaes, ferramentas e outros pertences. Vêr e tratar até 31 do corrente á rua Thereza n. 2048, Petropolis (Em frente á estação do Alto da Serra). (K 14117) 91

PEQUENA FAZENDA — Em clima de primeira ordem, a 3 horas da Estrada de Ferro Central do Brasil e a 2 de automovel, Vende-se por preço de occasião; vêr e tratar com Torres, Rua 2 de Dezembro, 123. Cattete. (K 14075) 91

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Vende-se um predio de 3 pavs. terreno 11x22, transformavel em negocio e apartamentos. Preço 60 contos e está hypothecado por 60. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 13693) 91

SANTA THEREZA, Vende-se optima residencia, centro de terreno, garage, varandas, á rua Petropolis n. 45. ...

TERRENO. Vende-se o lote todo ou só a parte dos fundos dá para 3 predios 20 x 20 dando uma entrada pela frente. Rua Marquez de Valença, 115 (Tijuca). Acceita-se offertas á rua da Quitanda n. 132, 1º, sala 6. Serra. (K 13507) 91

TERRENO de 11 x 190, com duas frentes e casinhas precisando concertos, rua Virgilio Vidal n. 152 em Jacarepaguá. Vende-se á vista e a prazo. Tratar com Alberto, Assembléa, 60. Phone 2-1653. (K 13668) 91

TERRENOS em Copacabana, vendem-se no Lido, 14 x 37; na R. Copacabana, p. 4, 10 x 50, na mesma rua entre p. 5 e 6, 21 x 35 esquina, e na R. V. de Pirajá 10 x 45 prox. a pr. G. Osorio; preços baratissimos, tratar na R. Assembléa, 56, 2º. (K 11814) 91

TERRENO em Botafogo. Vende-se por 22:000$, á rua Real Grandeza, de esquina, com 28 m. de frente. Optimo para renda. Trata-se Av. Rio Branco, 100, 3º, sala 24. (K 11714) 91

TERRENO em Ipanema. Vende-se á Av. Henrique Dumont, lado da sombra, 14 x 30, 35:000$. Trata-se Av. Rio Branco n. 100, 3º, sala 24 ou no Bar 20 de Novembro, com o sr. Neves. (K 11714) 91

TERRENO. Vende-se no melhor ponto do Collegio Militar, á avenida Paula e Souza, lotes com 30 e com 45 metros de fundos e qualquer quantidade de frente; trata-se á rua Pará n. 7, praça da Bandeira. (K 13619) 91

TERRENO em Copacabana. 15:000$. Vende-se no posto 4, junto a construcções modernas, com 10 x 23,50. Trata-se tel. 3-5234. (K 11723) 91

TERRENO. Vende-se um excellente lote na rua Grajahú, medindo 12 x 46. Tratar com o sr. Mattos, rua Santo Amaro, 85-A. (K 13568) 91

TERRENOS desde 17 contos, á rua Santo Amaro, a prestações desde 500$. Lotes approvados pela Prefeitura, com agua, gaz, luz e calçamento. Informações de 9 ás 11 horas com o engenheiro Torres, diariamente, na construcção 211, ou de 11 ás 12, á rua da Quitanda n. 113-1º, com Lafond. (K 11698) 91

TERRENOS com 14m x 40ms., para villas, e com 12 x 20 ms. para residencia, á travessa Uruguay. Com Lafond, á rua da Quitanda, 113-1º. (K 11698) 91

TERRENOS no Eng. Dentro, desde 97$ por mez a 10 minutos da estação e a 5 minutos do bonde e do omnibus. Trata-se no local, á rua Borges Monteiro, 193, ou no escriptorio á rua da Quitanda n. 113-1º, com Rossini, até ás 4 horas. (K 11698) 91

TERRENOS em Irajá, Collegio e Sapê, desde 45$ por mez, proximos de feira e rapidas conducções. Com o sr. Mattos, no 2º ponto dos bondes de Irajá. (K 11688) 91

TERRENO. 22 x 66, com 5 casinhas, renda, 300$ mensaes. Rua Pompilio Albuquerque, 213, Encantado. Acceita offerta acima de 19:000$. Dr. Carrilho, 4-4770, ou 8-3761. (K 11651) 91

TERRENOS em Inhaúma. Vendem-se 2 á rua D. Joaquina entre os ns. 34 e 54 e 1 á rua Dr. Magessi junto e á esquerda do n. 45, medindo cada um 11m,00 por 50m,00, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 12 de setembro de 1933, ás 4 1|2 horas. (K 13514) 91

TERRENO Engenho de Dentro. Vende-se o da rua das Officinas, junto e depois do predio n. 173, antiga rua Eugenia, medindo 6m,00 de frente até 11m,00, onde alarga para 17m,80 e de extensão 53m,00, em leilão pelo Palladio, 14 de setembro de 1933, ás 14 horas em seu armazem á rua da Quitanda n. 65. (K 13513) 91

VENDE-SE duas casas em Jacarépaguá, uma grande, outra pequena, por 20:000$000. Trata-se pelo telephone 3-0813. (K 13487) 91

VENDE-SE o predio á rua Conde de Bomfim n. 238, frente de rua, com cinco quartos, 2 salas e mais dependencias. Informações, Praça Saenz Pena, 15, Ferragens. (K 13401) 91

VENDE-SE optimo terreno, todo murado, prompto para construir, com 12x25, á rua Barão de Mesquita, entre os ns. 54 e 56. Trata-se com Sr. Legey. Telephone 3-4649. (K 14080) 91

VENDE-SE PREDIO — Nictheroy, 5 minutos das barcas. Beira-mar, grande terreno, optimo local, rua Visconde Rio Branco, 711. (K 13521) 91

VENDE-SE um predio, novo, com 10 modernos compartimentos, á rua Frei Pinto, 79, Rocha; terreno de 10x62 todo murado, com jardim e pomar; vêr até 12 horas e tratar á rua Rosario, 115 Dr. Renato — 55:000$000. (K 13483) 91

VENDE-SE — Excellente predio á rua 16 de Novembro n. 12, Ipanema. Póde ser visto de 1 ás 5. Tratar á rua Ypiranga, 105, casa III. (K 11541) 91

VENDE-SE na rua Barão de S. Francisco Filho, uma avenida de 5 lindas casas acabadas de construir, com terreno para mais 5 casas, pelo preço infimo de 140 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 13614) 91

VENDE-SE terreno 16x28, murado, rua General Bellegarde, proximo do Theatro Edison. Tratar com Adalberto Lima. S. Luiz Gonzaga, 625. (K 11608) 91

VENDE-SE um terreno a 500$000 o metro na rua Minas, trata-se á rua Engenho Novo, 108. (K 11617) 91

VENDE-SE casa nova em centro de terreno com gabinete, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, á rua General Argollo, 84, São Christovão. Vêr e tratar das 12 horas em diante. (K 13559) 91

VENDE-SE lindo bungalow em Santa Thereza, com vista admiravel para as 2 vertentes do morro; 5 quartos, 3 salas, varanda, grande sala cimentada, etc. Clima de Petropolis. Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 11644) 91

VENDE-SE, na Praia de Botafogo, luxuoso palacete em centro de terreno, com 7 quartos, 4 salas, 3 banheiros, etc. Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 11644) 91

VENDE-SE optimo galpão para fabrica, com 8x58, todo coberto, em São Christovão, pelo preço de 35 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 11644) 91

VENDE-SE baratissimo (pechincha), numa das ruas principaes do Meyer, magnifico terreno arborizado, 10x70, urgente, rua Buenos Aires, 81, 4º andar. (K 13635) 91

VENDE-SE a grande chacara da rua Marquez S. Vicente, 778, Gavea com piscina, nascentes, etc. Tratar com o Dr. Gomes Pereira, á rua Buenos Aires 124, sobrado. (K 11772) 91

VENDE-SE palacete de solida construcção para grande familia ou embaixada. Vêr e tratar em dias uteis das 13 horas em diante. Rua Copacabana, n. 75 (Lido). (K 12366) 91

VENDEM-SE em Copacabana, os seguintes predios: rua Raymundo Corrêa, ampla e confortavel residencia, em terreno de 18x50, pelo preço de 220 contos; rua Goulart (Lido), grande residencia em terreno de 15x40, pelo preço de 180 contos; rua Barata Ribeiro, linda e confortavel casa, por 135 contos; rua Sá Ferreira, casa moderna, com dois pavimentos e garage, por 100 contos; rua Joaquim Nabuco, bella residencia, por 120 contos; rua Gomes Carneiro, optima casa em dois pavimentos e garage, por 100 contos; Av. Rainha Elisabeth, bella casa, genero americano, por 110 contos; Av. Atlantica, casa em esquina, com 12 metros de frente, por 160 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 13607) 91

VENDE-SE por 35:000$000 na Estação do Riachuelo um predio em centro de terreno tendo 6 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar á rua do Rosario n. 129, 2º andar, sala 1. (K 13625) 91

VENDE-SE proximo á praça Saenz Pena, por 40:000$000 cada um, 2 predios, tendo 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 13624) 91

VENDE-SE optimo terreno na rua Voluntarios da Patria, medindo 16,40x35, pelo preço de 78 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 13604) 91

VENDE-SE em Botafogo, por 55:000$ á rua Arnaldo Quintella, um predio de 1 pavimento com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias, situado em terreno de 11,50x50. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 13626) 91

VENDE-SE amplo, luxuoso, moderno e confortavel palacete, proprio para embaixada, construido em terreno de 18x80, proximo á praia do Flamengo pelo preço de 400 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 13608) 91

VENDE-SE á rua Benjamin Constant (Gloria) pelo preço de 73:000$000 um predio de 2 pavimentos com 6 quartos, 3 salas e outras dependencias. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 13622) 91

VENDE-SE em Laranjeiras, uma ampla residencia, construcção recente do mais apurado gosto e conforto, em terreno de 14,50 de frente, pelo preço de 220 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 13609) 91

VENDE-SE na Urca, linda e confortavel casa acabada de construir, pelo preço de 100 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 13610) 91

VENDEM-SE lotes de terrenos em Ipanema com diversas dimensões. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 13623) 91

VENDE-SE proximo á praça General Osorio (Ipanema) pelo preço de 58:000$, um predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 13621) 91

VENDE-SE o espaçoso predio n. 65, situado no melhor ponto da Praia de Icarahy, facilita-se o pagamento. Trata-se á rua Newton Prado, 58 (Santa Rosa). (K 11721) 91

VENDEM-SE os seguintes predios na Tijuca: rua Aurelinno Portugal (antiga de Haddock Lobo), novo e bello predio, por 78 contos; rua Visconde de Cabo Frio, moderna e magnifica residencia, em terreno de 12x50, por 79 contos; rua Homem de Mello, linda casa acabada de construir, por 68 contos; rua Conde de Bomfim, antiga e solida casa, em terreno de 13x50, por 55 contos; rua Almirante Cochrane, riquissimo e amplo palacete do custo de 500 contos, por 250 contos; rua Santo Affonso, junto á praça Saenz Pena, duas boas casas, por 39 contos cada uma; rua Senador Furtado, magnifica residencia em centro de terreno de 24x105, por 150 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 13605) 91

VENDEM-SE em Ipanema as seguintes casas: rua Maria Quiteria, casa moderna em dois pavimentos, por 32 contos; Av. Henrique Dumont, casa moderna em dois pavimentos e garage, por 48 contos; praça General Osorio, boa casa em um pavimento, por 64 contos; Avenida Vieira Souto, o mais bello, amplo e confortavel palacete desta avenida, em terreno de 28x60, por 550 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 13611) 91

VENDE-SE um terreno na rua Carvalho Alvim, Tijuca, medindo 11x36, por 11 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 13613) 91

VENDEM-SE EM IPANEMA os seguintes terrenos: Av. Vieira Souto, esquina, 20x30, por 104 contos; rua Alberto de Campos, 12x25, por 26 contos; praça General Osorio, 10x50, por 48 contos; Av. Afranio de Mello Franco, lotes a 1:800$ o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 13612) 91

VENDE-SE um terreno proprio para arranha-céo, na rua Carlos de Carvalho, medindo 18x27, pelo preço de 80 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 13615) 91

VENDEM-SE, 250:000$, 3 predios, rendendo 30:000$, por 200:000$; 18 predios rendendo 37:000$, por 140:000$ lindo predio com 7 quartos e garage na rua C. de Bomfim; por 120:000$ um predio na rua dos Andradas; por 59:000$ predios rendendo 8:800$. Informar com Drummond, das 13 ás 17 horas, Rosario, 134, loja. (K 13590) 91

VENDEM-SE OS SEGUINTES PREDIOS EM BOTAFOGO: rua Senador Vergueiro, palacete novo e em esquina, por 200 contos; rua Senador Vergueiro, magnifica, confortavel e ampla residencia, por 215 contos; rua Senador Vergueiro, proximo á Praia de Botafogo, grande, solida e bella casa em centro de terreno de 16x40, por 220 contos; rua Senador Vergueiro, rico e luxuoso palacete, por 500 contos; rua Demetrio Ribeiro (Real Grandeza), bellissimo e moderno palacete, a 100 metros da rua S. Clemente, por 220 contos; rua Humaytá, grande e solida casa em terreno de 33x35, por 200 contos; rua Marquez de Olinda, confortavel e ampla casa, em centro de terreno de 20x300, por 218 contos; rua Esteves Junior, magnifica e grande residencia, em terreno de 17x40, por 120 contos; rua Conde de Baependy, boa e moderna casa, por 70 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 13606) 91

VENDEM-SE OS SEGUINTES PREDIOS:

R. Prefeito Montes (Therezopolis)	18:000$
R. Mesquita Junior	26:000$
R. Visc. de Abaeté	27:000$
R. Dona Zulmira	42:000$
R. São Miguel	55:000$
R. Pinto Guedes	55:000$
R. São Miguel	65:000$
R. Valparaizo	70:000$
R. Licinio Cardoso	77:000$
R. da Cascata	77:000$
R. Petropolis	80:000$
R. Uruguay	80:000$
R. Marechal Trompowski	82:000$
R. Garibaldi	90:000$
R. Dona de Maio	90:000$
R. Pereira Nunes	100:000$
R. Licinio Cardoso	140:000$
R. Uruguay	160:000$
R. Custodio Serrão	160:000$
R. Dona Mariana	160:000$
R. Cosme Velho	350:000$

Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 2 ás 5. (K 13704) 91

CARLOS REBELLO, com escriptorio á RUA BUENOS AIRES, 46, 1º andar, offerece á venda os terrenos abaixo:
GRAJAHU' — Rua Araxá junto e antes do predio n. 35, 9x30,50, 14:000$. Rua Mearim murados e com passeios, 10x12 e 10x13, por 9:000$ e 9:800$. Rua Borda do Matto 10x12,80, 7:500$. Rua Prof. Valladares, murado com duas linhas de omnibus á porta, 10 x 45, 18:000$; 13x45, 20:000$ e 15x21,50, por 15:000$. Rua Maquiné murado e passeio, omnibus e bondes á porta 12x24, 18:000$000.
ANDARAHY — Rua Juiz de Fóra, junto e antes do predio n. 173, parte calçada, com 9x40, 11:500$; sendo 3 contos de signal e restante em 60 prestações de 172$ com juros de 8 % ao anno. Rua Campinas entre os predios ns. 48 e 56, 10x30, 10:000$ (urgente). Rua Juiz de Fóra, esquina de Henrique Morize, lindo panorama, 12x20, 15:000$. Rua Rosa e Silva, junto e antes do n. 5, 8x34, 6:500$, sem entrada e pequenas prestações.
TIJUCA — Rua Canuto Saraiva, perto de Conde Bomfim, 8x25, 16:000$. Rua Maria Amelia, pertissimo da rua Uruguay 16,50x39,50 a 2:500$ o metro de frente para liquidar.
IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 15x50 lado da sombra, 24:000$. Rua Barão de Jaguaribe 11x21, perto da Avenida Dumont, a longo prazo. Rua Barão da Torre, defronte á linda Praça e Igreja da Paz, 10x40; Avenida Epitacio Pessoa, ultimo lote á venda com 16,7(x35.
LEBLON — Rua Antonio dos Santos, junto e depois do predio n. 69 com 17,50x40 (Pechincha), por 32:000$.
JARDIM BOTANICO — Rua Saturnino de Brito 12,50x12, 13:000$ e de 11x24 por 21:000$, Avenida Linneu Machado 8x24 e 8 12x34,50.
Todas essas ruas são asphaltadas. Facilita-se bastante o pagamento. (K 13658) 91

VENDE-SE terreno com duas frentes e pequena casa, 5 minutos da praia Icarahy, 27:000$. Rua Octavio Carneiro, n. 369. (K 13074) 91

VENDE-SE a quatro minutos da estação do Riachuelo, por 55 contos, uma grande chacara, toda plantada e lindo predio, que reune gosto e conforto, preço de occasião, acceita-se metade á vista e o restante conforme se combinar; tratar á rua Buenos Aires n. 212, das 3 ás 5 horas. (K 11802) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato do predio á rua Conde de Lage n. 52. Ver no local até 1|2 dia. e tratar com Oliveira á rua Theophilo Ottoni n. 70, 1º, Tel. 4-2950. (K 14126) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de cosinheira e de arrumadeira. Rua 2 de Dezembro, 114. (K 13631) 52

Empregos diversos

CARVOEIROS — Precisa-se 45 competentes, mattas em Rezende, E. do Rio. Trabalho para alguns annos. Tratar com Campello, rua do Mercado, 12, 1º sala 6. (K 12850) 55

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRA DIPLOMADA — Lecciona corte e costura. Barata Ribeiro, 533, casa 3. Tel. 7-2783. (K 13561) 58

Sapateiros e ajudantes

VENDE-SE victrola orthophonica e machina de braço para sapateiro; rua Angelica, 21. Meyer. (K 14153) 60

Achados e perdidos

CARTEIRA DA FACULDADE DE MEDICINA — Oswaldo N. Barcellos, perdeu, sexta-feira; pede a quem encontrou entregar nesta redacção ou telephonar para 7-1096; dispensa o dinheiro nella existente. (K 11704) 61

MME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo; rua S. José n. 31, 1º andar. (K 13667) 61

PEDE-SE a quem encontrou o titulo de eleitor de Manoel de Souza Ramos, o obsequio de entregal-o á rua dos Cajueiros n. 8, que será gratificado. (K 11686) 61

PERDEU-SE uma medalha de ouro com uma photographia em esmalte, gratifica-se a quem achar. Teleph. 9-0243. (K 11821) 61

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. (K 13341) 62

O Dr. Lycurgo Cruz, mudou o escriptorio para a rua da Quitanda n. 85, 2º andar; teleph. 3-3293. (K 14151) 62

Animaes

CÃES ADESTRADOS — Instructor competente com as melhores referencias, ensina cães para qualquer fim, principalmente policiaes. Cartas para o Sr. Joseph, Caixa Postal 2516. (K 11739) 63

Automoveis de occasião

BUICK — Typo Phaeton-Sport, 1927. Uso particular. Completamente reformado. Vende-se, vêr e tratar á rua Buenos Aires, 68, 2º. (K 11735) 64

COMPRA-SE FORD V 8, ou Chevrolet, 1932, cartas para E. F. A., nesta redacção. (K 11623) 64

VENDEM-SE de procedencia particular e com termo de garantia os seguintes: Cadillac ultimo typo, sete logares, Windsor barata de grande luxo, Plymouth cabriolet, Erskine sedan quatro portas, pneus novos; Marmon, supersport, Lancia lambda, Fiat sete logares, Hudson sedan duas portas e um magnifico Buick sport, modelo 931. Vêr e tratar com a gerencia da Garage e Officinas Norte-Sul, á rua Salvador Corrêa, 88, teleph. 7-1139. Leme. (K 11738) 64

VENDE-SE HUDSON, 7 logares, aberta com cadeirinhas, typo 929, particular, pouco uso, garage REIS, á rua do Cattete n. 218. (K 13668) 64

LIMOUSINE ERSKINE, elegante, escura, licenciada, bem calçada e equipada; muito economica. Vende-se 3:850$. Daniel, á rua do Matteoso n. 130. (K 13498) 64

AUTOMOVEIS novos Ford V8 e 4 cylindros usados todas marcas. Vende-se facilitando pagamento e faz-se boa avaliação nas trocas, recebe-se autos para vender sem despesas ou compra-se á vista. Optimo stock carros usados todos typos. Ferreira & Nilo. Rua Frei Caneca n. 54. Tel. 2-0540. (K 14040) 64

GARAGE OSWALDO CRUZ — Particular cede sua garage por modico aluguel. Oswaldo Cruz, 121. (K 13647) 64

CITROEN 6, 4 portas Sedan — Vende-se por preço de occasião, Av. Gomes Freire, 47. Imperial Garage. (K 13461) 64

DODGE, 6 cly. Victory — Vende-se, preço occasião. Av. Gomes Freire, n. 47, Imperial Garage. (K 13461) 64

Aves e ovos

GRANJA GUARANY — Galarotes Leghorns, origem americana, Rhodes, a 10$, cada para desoccupar logar. Periquitos australianos, verdes, amarellos, azues, etc., desde 20$ o casal. Pedidos para 9-1409, ou Avenida Rio Branco, 111 (sala 408). (K 13557) 65

GRANJA GUARANY — Ovos para incubação de Plymouth Barrada (alta linhagem), Rhodes (linha escura), Minorca Preta (ovos grandes), Leghorns, etc., desde 6$ a duz. Pedidos pelo tel. 9-1409, e entrega na sala 408, do Edificio Portella, Av. Rio Branco, 111. (K 13558) 65

LEGHORNS seleccionadas, alta postura. Ovos duzia 6$000. Granja Covanca, Estrada Covanca, 601, Tanque, Jacarépaguá, 10 minutos do bonde. Optima estrada automoveis. Pelo correio 10$, para qualquer ponto do paiz. (K 11628) 65

OVOS frescos, legumes e frutas. A Granja Guarany, fornece a pensões, hoteis, casas de familia, ovos frescos para consumo (de 3 dias no maximo). Legumes regados com agua nascente, frutas, etc. Preços reduzidos. Tratar com Moacyr, das 4 ás 6 da tarde. Avenida Rio Branco, n. 111, sala 408. (K 13556) 65

RHODE, Leghorns, Orpington branca, não compre sem ver a minha criação, bellissimos exemplares, optimas poedeiras. Ovos garantidos 10$ a duzia. Copacabana n. 61, Leme. (K 14206) 65

VENDE-SE — Ovos de Pekim. Alta linhagem. Tratar, rua S. Januario, 221 ou pelo telephone 8-3763. (K 11631) 65

VENDEM-SE ovos de raças seleccionadas para postura, typo Standard, 500 pombos-correio de afamadas estirpes. Visitas das 12 ás 16 horas. Phone 8-2701, rua Itapagipe, 155. (K 11775) 65

VENDEM-SE pintos e ovos Wyandotte Prateada, Gigante, Jersey, Rhode-Island, Leghorns, Perdiz e Branca. Phone 6-1150. Visconde Silva, 31. (K 13328) 65

Chiromantes

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas Lev e Ettecilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 60, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 7958) 69

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos, á rua Corrêa Dutra, 27, Flamengo. (K 13697) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; 18 todo a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, rua S. José, 74-1º. (K 13454) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (42242)

PYORRHÉA Tratamento efficas em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 11629) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 11629) 72

PROTHESE DENTARIA — Prothetico habilitado, offerece-se. Cartas por favor a E. M. S. para este jornal. (K 11690) 72

RAYMUNDO Nunes e Isauro Vaz de Mello, cirurgiões dentistas, communicam a transferencia de seus gabinetes para a rua da Assembléa n. 98-5º. Telephone 2-8813. (K 11278) 72

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira gabinete e um motor electrico, á Avenida Rio Branco, 148, 3º andar. (K 14155) 72

RADIOGRAPHIA 10$
Não trate dos dentes sem Radiographia, que é garantia do bom trabalho, Radiographias a 10$000. Ouvidor 162, elevador. Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 h. (K 13376) 72

Dinheiro

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, aluguel de predios, automoveis, juros de apolices, contas do Governo, herança, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (K 13630) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localisados, adeanto dinheiro para os impostos atrazados, resgate e amortização á vontade do proprietario e sem bonificação. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 13280) 73

A JUROS os mais baixos, sob hypothecas, empresta-se desde 4:000$ a 450:000$, adeanto dinheiro sem juros. Tratar rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. (K 11733) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos; á r. de S. Pedro n. 22, 1º-and., das 10 ás 17 horas. (K 11213) 73

EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1.º. (K 11776) 73

Diversos

MOÇA independente offerece-se para dama de companhia ou governante, procurar á travessa Pedregoes, 27, sobrado. (K 13698) 74

ENCERADOR e calafate, raspa qualquer assoalho, 4-3150, José Francisco, Senador Pompeu, 231. (K 14771) 74

PAINA e Pluma de Flexa, kilo a 3$ e 2$500, só quem vende á 6 Mesquita á rua Vieira Fazenda n. 32. Envia a domicilio. Tel. 8-0895. (K 11811) 74

JOSE' SOARES, TV da 7ª IV, declara que passa a assignar-se José Soares Martins, seu verdadeiro nome. Mello Franco, 9|9|33. (K 13601) 74

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se de uma, com modestas pretenções, desembaraçada e conhecedora do portuguez; Assembléa, 47, sob. (K 11679) 74

A frei Fabiano de Christo, um seu devoto agradece a sua cura. (K 11672) 74

TUBOS usados de ferro, diametro cerca de meio metro, Compram-se. Tel. 3-0266. (K 13689) 74

MICROSCOPIO. Compra-se Zeiss. Dr. Alcindo. Phone 5-14.4. (K 13383) 74

MANICURE franceza. Rua do Cattete n. 1, sala 7. (K 13460) 74

CARLOS JUNCKEN JUNIOR — Tel. 4-0889, rua dos Ourives, 86. Compra, vende, troca, reforma, aluga, concerta, etc., etc., machinas de escrever e calcular. (K 11749) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO, completamente novo. Vende-se a particular, rua 18 de Outubro, 140, casa 2. (K 11656) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$000. Concerta, afina, compra. Fone 8-4149. (K 11670) 75

PIANOS — Compram-se. Paga-se bem. — Telephone 8-4149. (K 11671) 75

PIANO BLUTHNER — Vende-se um perfeito na rua Dr. Agra, 16, Catumby (bonde Coqueiros). (K 11628) 75

PIANO — Vende-se um bom, garantido de Ritter, caixa de nogueira, rua São Francisco Xavier, 461. (K 11669) 75

ARPA; vende-se uma de Erard quasi nova, dourada. Rua Lavradio n. 62. (K 11660) 75

RADIO Philips, completamente novo, vende-se (urgente), R. Estacio de Sá n. 78. (K 13342) 75

COMPRAM-SE PIANOS — Paga-se bem — Telephone 9-1670. (K 10922) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Telephone 2-5437. (K 13340) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se, pequeno formato, optimo estado, côr preta e teclado de marfim, facilitando-se o pagamento, á rua Guineza, 111, Engenho de Dentro. (K 11590) 75

VICTROLA — Vende-se electrica, com discos e albuns, motivo viagem, preço baratissimo, á Travessa S. Vicente de Paulo n. 2, Haddock Lobo. (K 14132) 75

VENDE-SE optimo piano "Bluthner" de concerto, teclado marfim, meia cauda em caixa preta. Tratar de uma ás 5 horas da tarde á rua das Laranjeiras, 99. (K 13486) 75

PIANO PLEYEL, NOVO — Vende-se superior, mod 4 Bis, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, peça de fino e apurado acabamento pela metade do valor, Av. Mem de Sá, 65, terreo, proximo á Lapa. (K 11804) 75

VENDE-SE — Magnifico piano, optimo para aprendizagem, por 1:000$. Av. Mem de Sá, 65, terreo. (K 11808) 75

PIANO aluga-se ou vende-se; Becco Bragança, 22-1º andar; preço razoavel. (K 13691) 75

COMPRA-SE UM PIANO; PAGA-SE BEM. — TELEPHONE 2-0990. (K 11720) 75

Ouro e Joias

COMPRA-SE joias e relogios quebrados, cautelas, etc. Off. Araujo. Praça Tiradentes, 52, sob. (K 11806) 76

OURO — Grande comprador de joias velhas, brilhantes, prataria antiga e cautelas. Venha ver os nossos preços — A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (K 11710) 76

OURO JOIAS. Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 13629) 76

Machinas diversas

MACHINAS para padaria e fabrica de macarrão, vendo diversas, em perfeito estado, por preço de occasião; favor escrever á caixa postal n. 697, Rio. (K 14006) 76

VENDE-SE uma machina Underwood, á rua Engenho Novo, 108. (K 11618) 78

Modas e bordados

EX. MODISTA da Casa Castro, prepara alumnas de chapéus em 3 mezes. Rua de São José, 76, 2º. (K 11760) 81

CONTRA-MESTRE de córte e costura. Acceita alumnas, 50$000 mensaes. Corta moldes e fina confecção. Rua São Clemente, 107, casa 8. (K 11604) 81

REFORMAM-SE chapéus ultimos figurinos, qualquer modelo 5$000; rua do Rosario n. 137, proximo á Avenida. (K 13703) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (K 13380) 81

MME. AURORA, executa pelos ultimos figurinos por preços excepcionaes, trabalho garantido, á rua do Ouvidor n. 148, sala da frente, 1º andar. Telephone 2-1521. (K 13485) 81

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras pelo 8-0054. (K 14130) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; córte desde 10$000; á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Nair. (K 11369) 81

MODISTA. Confecciona por figurino qualquer modelo a começar de 30$. Rua 7 de Setembro, 176, 2º andar. Tem elevador. Tel. 2-2242. (K 11716) 81

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios, desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos, na rua Assembléa 50, 2º, tel. 2-0930. (K 11615) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda, faz vestidos pelos ultimos figurinos a qualquer preço, rua do Rosario, 137, proximo á Avenida. (K 13702) 81

Motos e bicycletas

MOTO Harley, 2 cylindros, perfeito estado, 929, vende-se baratissimo á rua do Senado n. 222, sr. Picolé. (K 11708) 82

Moveis novos e usados

SALA de jantar de imbuya com 16 peças, vendem-se por preço baratissimo, Boa opportunidade. Rua Frei Caneca, 9. (K 11812) 83

VENDE-SE um dormitorio para casal, de imbuya, typo apartamento, por 450$000. Rua Frei Caneca, 9. (K 11812) 83

MOVEIS. Rua Buenos Aires n. 280. Sala de jantar 500. Dormitorio para casal 500. Um grupo estofado 280. Um piano 1100. Moveis para escriptorios. Geladeiras. Tapetes. Passadeiras, Louças e muitos outros objectos. (K 13665) 83

DORMITORIO, 250$, de peroba, com espelhos bisauté, outro escuro com cama de curva, 350$000. Rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 13701) 83

COMPRA-SE moveis — Salas de jantar, dormitorios e peças avulsas; paga-se bem. Tel. 2-4334. (K 13339) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, antiguidades, casas mobiliadas completas; paga-se bem. Telephone 2-8704. (K 13530) 83

DORMITORIO — Vende-se, um mez uso, motivo viagem, 10 peças, imbuya, ultimo modelo, á Travessa Bambina, 37, Praça Saenz Pena. (K 14131) 83

VENDE-SE uma sala de jantar colonial, completa, mesa pé de columna e cadeiras estofadas por 600$. Rua Frei Caneca, 29. (K 11812) 83

MOVEIS — Dormitorios — 330 a 500 — Salas de Jantar — 400 a 600. — Rua Buenos Aires 226. (K 13451) 83

BUREAU MINISTRO com duas ordens de gavetas e cadeira de rodigio. Vende-se por preço de occasião. Guarda-Moveis, rua Rezende, 33. (K 13570) 83

DORMITORIOS — 450$000. e salas de jantar a 600$000. Varios estylos modernos em solida construcção de peroba e imbuya. Vendem-se á rua Haddock Lobo n. 18. (K 11813) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 13183) 84

MME. DE MESTRE parteira das Fac. de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos. Injec. das 8 ás 18 horas. R. S. José n. 31. Tel. 8-0700. Cons. gratis. (K 14183) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (K 11260) 84

Professores

PROFESSORA — Ensina, portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369. Icarahy. (K 13673) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação; trav. S. Vicente de Paula, 8. H. Lobo. (K 13230) 87

PROFESSORA PIANO — Theoria, solfejo. Program. Instituto N. de Musica. Joanna Angelica, 119. Phone 7-1194 (K 11654) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, rua Maria e Barros, 425. Fone 8-1412. (K 11759) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes. — Telephone 8-4505. (K 11608) 87

PROFESSORA do Instituto. Piano, theoria e solfejo, preços modicos. Phone 7-0425. (K 11680) 87

O PROFESSOR Gomes, especialisado em portuguez e francez, ensina tambem arithmetica e outras materias. R. Ubaldino Amaral, 89, sob. Tel. 2-0581. (K 12071) 87

TACHYGRAPHIA. Adquira, para aprender sem mestre, nas Livrarias Alves ou Freitas Bastos o livro de tachyg. da Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho ou estude directamente com este no largo de S. Francisco, 6, 2º andar, Tel. 7-4346. (K 13554) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turma de 5, distincção, methodo test pratico-theorico, garante fallar 90 lições, prof. rega. e collegios, uma semanal particular 50$ mensal, rua São José 40, sob. Mr. Kelli, 3-0096. Faz traducções. (K 13667) 87

UMA senhora lecciona allemão em sua casa ou na casa dos alumnos. Inf. tel. 5-1944. (K 11089) 87

INGLEZ — Professora ensina este idioma, telephonar 5-2425, das 8 á 1 hora. (K 11548) 87

HESPANHOL — Theorico e pratico, pronuncia perfeita, ensina senhora hespanhola. Teleph. 5-3693. (K 14144) 87

FRANCEZ — Aprendam, preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C., Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8665. (K 12368) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, etc. Preparando do mesmo para exames e concursos, á rua S. José, 84, 2º andar. (K 13652) 87

LEARN PORTUGUEZ — 80$ monthly, an individual lesson per week, pratical-theorical test method. Rua S. José, 40, sob., salas 2 e 3. Tel. 3-0096. (K 13686) 87

FRANCEZ E INGLEZ — Ensinam P. e A. De Fossey, auxiliares do Pedro II, em cursos (25$000) e particular. Edif. do Jornal do Commercio, sala 218, 2º andar. Phone 2-6023. (K 13188) 87

INGLEZ e allemão — Ensina-se de facto em qualquer degrau e para qualquer fim. Lições em casa das alumnas. Cartas: professora ingleza, Rua Copacabana, 912, casa 1. (K 13602) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente, Av. Almirante Barroso numero 14, sob. Tel. 2-7854. (K 12654) 87

ADMISSÃO ao curso secundario. Collegio Militar e Pedro II. Aulas particulares, 6-1242 das 9 ás 12 horas. (K 12309) 87

CALIGRAFIA — Caligrafo eximio, ensina qualquer tipo por metodo racional e atraente. Escola Pratica de Comercio Avalfred, S. José, 106, 2º. (K 11663) 87

PARTICULAR: Inglez, Francez, Portuguez, Tachygraphia, Aritmetica, Mathematica. Ouvidor, 58-2º (elevador). (K 11791) 87

Escóla Thomas Edison — Radio-electricidade — Datilografia — Comercio — Admissão — Matematica — Primario — os melhores professores; rua Buenos Aires, 120-2º andar. Fone 3-0798, em frente ao Mercado das Flores. (K 13672) 87

INGLEZ PRATICO. — Professor Dr. Rammel. Ouvidor, 58-2º. (K 11585) 87

Profissão de Futuro Curso nocturno especialisado (unico existente) de Engenheiros Agrimensores. Outros cursos de Constructores, Electro-Mecanicos e Chimicos-Industriaes. Prospectos do Instituto Tecnologico, Ouvidor 58-2º. (K 11586) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior-Lopes Filho "Jornal do Commercio", 1º and., s. 107-8. (K 11844) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 14191) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (K 14191) 87

CONCURSO NO BANCO DO BRASIL
Contador com longo tirocinio bancario, já tendo preparado cerca de 200 candidatos, actuaes funccionarios deste banco, conforme relação á disposição dos interessados, propõe-se habilitar com efficiencia e honestidade concurrentes ao proximo concurso. Rua da Carioca, 10-1º. (K 11613) 87

Philosophia e Sciencias Sociaes —Cursos livres, avulsos ou para o Doutorado. Prospectos no Instituto Sociologico, Ouvidor, 58-2º. ou pelo correio. (K 00363) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (FISCALIZADA) — Curso primario, Curso Comercial, Curso de Admissão. Inglês, Datilografia, Taquigrafia, Francês, E. Mercantil, Português Arithemetica e Caligrafia, rua Leopoldo Frões (antiga do Teatro), n. 1, 2º andar, em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas para ambos os sexos. Mensalidades minimas. (K 11743) 87

ESCOLA URANIA — Datilografia, duas vezes, 15$; diaria 20$; nas maquinas Remington, Royal e Underwood, Port., Francês, Inglês, Arith., E. Merc., Taquigr. e C. Comercial; 7 de Setembro, 107. (K 11817) 87

COPIAS á machina e no mimeographo. R. 7 Setembro, 107. Escola Urania. (K 11817) 87

PREPARADOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

Chá Porangaba
E' uma combinação de rubiaceas de acção nevrotonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

CHA' MINEIRO
Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

CARPASINA
Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA
Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

PIPER
Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

COCCULUS
Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

LUNGACIBA
Diarrhéa, disentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dôres de cabeça, tonteiras e falta de apetite.

DYRAJAIA
Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

MUSA SEIVA
Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS. PEÇAM CATALOGOS A

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

MATRIZ: Rua São Pedro, 38 | UNICA FILIAL NO RIO: Rua São José, 75

R. Assembléa n.º 52 — ENCOMMENDAS E CATALOGOS A LUIZ BELTRÃO - RIO — PORTE 2$

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (40847)

"VALVULAS PARA RADIO"
Com desconto especial. Rua Uruguayana, 49. (K 13700)

BARATA
Compra-se uma á vista por 3:000$ de 930 para cá. Tratar com o porteiro Vasconcellos do Club Naval, de 16.30 ás 17.30. (K 11699)

JÁ CHEGOU!

Larg. 2,20

Metro - 5$9

A Nobreza avisa ao povo economico, que recebeu mais um lote do afamado cretone para lençóes de casal, largura 2,20, artigo melhor do que o inglez, do valor de 9$000, que venderá durante alguns dias a 5$900 o metro! Aproveitem, emquanto ha. Uruguayana, 95 e Cattete, 212 (41159)

Terrenos em Copacabana
Vendem-se na rua St. Roman elegantes predios e terrenos a dinheiro e a prestações. Informações na Cia. Commercio e Construcções. Rua Theophilo Ottoni 143 3º and. Phone 4-4067. (K 13181)

RADIO DESDE 20$
mensaes e Apparelhos ultimos Typos — Em Prestações — Sem Fiador.
VALVULAS de todo typo, á prazo e á vista só na C. K. S. — Fone 4-1571.
242, R. São Pedro, 242, loja. (41186)

CASA NA TIJUCA
OCCASIÃO
Vende-se uma excellente casa construida em centro de terreno que mede 21 x 57, com 4 optimos quartos, 4 salas, banheiro e outras dependencias, por preço de occasião. Acceitam-se offertas. Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41 - 3º andar (esq. de Quitanda). (K 11651)

Novos Discos VICTOR

SUPPLEMENTO DE SETEMBRO

VOCAES

Titulo	N.º
SI UM DIA PUDESSE — Valsa (Joubert de Carvalho — Gilberto Andrade) / FELICIDADE... E' QUASI NADA — Canção Rumba (Joubert de Carvalho — Gilberto Andrade) — Roberto Vilmar com Orch. Victor Brasileira	33.698
ALMA DE TUPY — Canção (Calazans) / CÉO DO BRASIL — Canção (Henrique Vogeler — Calazans) — Augusto Calheiros com Orch. Victor Brasileira	33.697
EU QUERIA UM RETRATINHO DE VOCÊ — Samba (Lamartine Babo) / FORÇA DE MALANDRO — Samba (Hervé Cordovil — Jayme Tolomi da Rocha) — Mario Reis com Diabos do Céo	33.695
MARIUZA — Valsa (Joubert de Carvalho — Olegario Marianno) (Da Opereta "Mariuza") / BOCCA BONITA — Samba Canção (Joubert de Carvalho) — Gastão Formenti com Orch. Victor Brasileira	33.699
SEJA BREVE — Samba (Leo) / CAIXA ECONOMICA — Samba (Orestes Barbosa — Antonio Nássara) — João Petra de Barros — Luiz Barbosa, com piano (Custodio Mesquita) e chapéo de palha (Luiz Barbosa).	33.701
EU QUERO SABER SI VOCÊ GOSTA DE MIM... — Canção (Francisca Araujo) / FOI O VENTO... FOI A VIDA... — Canção (Sivan — Corrêa Junior) — Aida Verona com Orch. Victor Brasileira	33.703

INSTRUMENTAES

Titulo	N.º
CAMELIA — Valsa (Antenogenes Silva) / RODA MORENA — Marchinha (Antenogenes Silva) — Antenogenes Silva, solos de Sanfona com Violão (Pereira Filho)	33.702

DISCOS DE DANSA

Titulo	N.º
DÔR DE UMA SAUDADE — Fox Canção (J. Medina — Vinicius de Moraes). Orch. Victor Brasileira, canto: João Petra de Barros — J. Medina / SONHO BONITO — Fox Canção (J. Medina — Monte Branco) Orch. Victor Brasileira, canto: João Petra de Barros	33.693
QUE BOM QUE ESTAVA — Marcha (Joubert de Carvalho) (Da Opereta "Mariuza") Diabos do Céo, canto: Carmen Miranda / BOM DIA, MEU AMOR! — Fox Canção (Joubert de Carvalho — O. Marianno) (Da Opereta "Mariuza") Orch. Victor Brasileira, canto: Carmen Miranda	33.694
MELODIA DE ARRABAL — Tango (Gardel — A. Le Pera — M. Bates — Stella) / JURAMENTO — Tango (F. Canaro — E. Amadori) Orch. Typica Pedro Verges, canto: Lely Morel	33.696
O SAMBA E' A SAUDADE — Samba (André Filho) / A LUA VEM SURGINDO... — Samba (André Filho) Diabos do Céo, canto: Elisa Coelho	33.700

SELLO VERMELHO

Titulo	N.º
MAZURCA EM DO' MENOR (Chopin, Op. 56 N. 3) / GOYESCAS — La Maja y El Ruiseñor (Granados) — Arthur Rubinstein (piano sólo)	7.408

VOCAES

Titulo	N.º
FADO DE LISBOA "ARCO DO CEGO" / MISERIAS — Adelina Fernandes	34.996
A SENHORA DA SAUDE "REVISTA DE LISBOA" / QUEM CANTA... — Adelina Fernandes	34.997
MI UNICO TESORO — Tango — Agustin Magaldi / DE MI TIERRA CRIOLLA — Zamba Magaldi — Noda	37.265
ZAGANE' — Canzone One Step (do Film "La vecchia Signora") / MAMMA M'HA FATTO UN CUORE NAPOLETANO — Canzone Tango — Daniele Serra	V-12.988

VARIEDADE

Titulo	N.º
NOS BONS VIEUX AIRS — Frou Frou — Amoureuse — Valse brune — Fascination — Valse bleue / NOS BONS AIRS — Lelong du Missouri — Je sais que vous êtes jolie — La petite Tonkinoise — Quand l'amour meurt — Ah, si vous voulez de l'amour. — Jack Hylton e sua Orch., c. refrãos em francez	V-5.546
PHRASES UTEIS PORTUGUEZ — INGLEZ — Parte 1 / PHRASES UTEIS PORTUGUEZ — INGLEZ — Parte 2 — G. P. Cabral, Cyril Nash	91.000

DISCOS DE DANSA

Titulo	N.º
LOVE SONGS OF THE NILE — Fox Trot (do Film "Uma Noite no Cairo") / MY TEMPTATION — Fox Trot — Orch. Leo Reisman	24.312
FORTY — SECOND STREET — Fox Trot (do Film "Rua 42") / SHUFFLE OFF TO BUFFALO — Fox Trot (do Film "Rua 42") — Don Bestor e sua Orchestra	24.253
IN THE PARK IN PAREE — Fox Trot (do Film "Beijos para Todas") / LOOK WHAT I'VE GOT — Fox Trot (do Film "Beijos para Todas") — Paul Whiteman e sua Orchestra	24.285
DALE CELOS! — Tango / LA CHIMENTADORA — Ranchera — Orchestra F. J. Lomuto	37.220
MENTIRAS DE AMOR — Valsa / SOLTERO... SOY FELIZ — Tango — Orchestra F. J. Lomuto	37.211
MY SILENT LOVE — Fox Trot / AM I WASTING MY TIME? — Fox Trot — Orchestra Ruby Newman	24.042
LA BIGUINE — Rumba Fox Trot (do Film "Paris eu te amo") / PALOMA DE EMBAJADORES — Paso Doble — Orchestra Demon's Jazz	30.820

DISCO PARAGUAYO

Titulo	N.º
LAGRIMAS DE UM CANTOR — Canção — Typica Paraguaya / EL CARAU — Canção Correntina — Samuel Aguayo	47.645

R-28 — 1:100$000

Modelo RE-80 — Combinação radio electrola, 8 valvulas. 4:500$000

R-37 — 1:800$000

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

No RIO: Ouvidor, 98 — Gonçalves Dias, 64 — Av. Rio Branco, 122. Em S. PAULO: S. Bento 35 — Direita, 25. Em SANTOS: Rua do Commercio, 46-48 e nas outras boas casas do ramo.

AUXILIADORA PREDIAL, S. A.

APSA

SOCIEDADE DE CREDITO REAL

Primeira Caixa Constructora com *isenção de juros*, organisada no Brasil

Capital realisado Rs............... 600:000$000

8.ª distribuição

No dia 30 de Setembro será feita a nossa 8.ª distribuição na importancia approximada de

2.000 CONTOS.

Na circumscripção do Rio de Janeiro, será feita a 3.ª distribuição attingindo no minimo a 19 contractantes abaixo relacionados:

N.º	Nome	Local	Valor	
1	Herbert Leipsiger	(Nictheroy)	15:000$000	743,5
2	Dr. José Leme Lopes	(Rio)	60:000$000	653,5
3	José Joaquim da Silva Anachoreta	(Rio)	55:000$000	615
4	Carlos Wehrs	(Nictheroy)	5:000$000	590
5	Elizabeth L. Braeutigam	(Rio)	30:000$000	573
6	Albina Augusto Pimentel	(Rio)	20:000$000	569
7	a mesma	(Rio)	5:000$000	567,5
8	Contracto de Emprestimo N.º 110	(Rio)	40:000$000	566,5
9	Werner Franck	(Rio)	45:000$000	566
10	Wendelin Voegel	(Nictheroy)	25:000$000	565
11	Gustav Adolf Glock	(Rio)	50:000$000	563
12	Sylvio Lazary	(Rio)	35:000$000	536,9
13	Avelina Serrat Simões	(Victoria — E. S.)	10:000$000	523
14	Waldemiro da Silva Santos	(Victoria — E. S.)	10:000$000	522
15	Wilhelm Degetthof	(Rio)	7:500$000	521
16	Ernst Miksch	(Rio)	40:000$000	520,4
17	Joaquim A. de Carvalho	(Rio)	40:000$000	512,8
18	Vera Simonsen Street	(Rio)	80:000$000	504
19	Antonio Moraes	(Nictheroy)	40:000$000	493,4
	TOTAL		612:500$000	

Com apenas 8 mezes de funccionamento foram distribuidos mais de **1.200 CONTOS** a **38** pessoas previdentes, sómente nesta Capital.

NÃO HESITE. Peça hoje mesmo a sua inscripção ou faça-nos uma visita em nossas novas installações

A' AUXILIADORA PREDIAL S. A.
RUA DO OUVIDOR, 75 — RIO DE JANEIRO
Sirvam-se enviar-me um prospecto dessa Sociedade
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... EST. ....

RUA DO OUVIDOR, 75
Tel: 3-3993.

Auxiliadora Predial, S. A.
Rio de Janeiro
(42842)

LAVOLHO

Lave os seus OLHOS hoje á noite com LAVOLHO. E note a frescura e brilho delles —acabe com esses OLHOS envelhecidos e cançados do esforço. OLHOS vermelhos, cançados e sem vida desapparecem. A esclerostica torna-se pura, as palpebras firmes e as pupilas brilhantes. O Antiseptico Lavolho rejuvenece os OLHOS. (41353)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega, ns. 42 e 48. (42877)

Amarellão ou Opilação
Cura-se radicalmente com
ANKILOSTOMINA
FONTOURA
Uso facil. Effeito seguro. Preço modico.
Nas pharmacias e drogarias. (40417)

ENGLISH — Lady gives lessons in english and shorthand by letter to O. E. (K 18509) 87

PROF. ALLEMÃ — Falando tambem francez e inglez, ensina creanças com muita habilidade. Tel. 7-3638. (K 18498) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, Seno. Curso Commercial e Linguas; r. Carioca 40; Archias Cordeiro, 198. Director prof. A. Castro. (K 11760) 87

Vendas diversas

VENDE-SE por preço modico, uma pequena pensão, em ponto commercial, em mobiliada e freguezia distincta. Cartas para Ary. (K 11662) 89

REFRIGERADORA e Radio. Por motivo viagem, vende-se urgente uma Refrigeradora "Electrolux" a gaz, tamanho mediano, um radio "Pilot" que pega toda a America do Sul. Ambos apparelhos quasi novos e em perfeito funccionamento. Preço de occasião. Tratar, rua Duvivier, 78. 3º andar, apt. 9. Copacabana. (K 11737) 89

VENDE E COMPRA CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE um botequim á rua São Christovão n. 140. Contrato 7 annos. O motivo é o dono ter de se retirar. (K 12860) 90

Medicos e pharmaceuticos

AOS MEDICOS. Vende-se moderna mesa acolchoada, para exames, por metade do custo. A rua D. Zulmira, 10. (K 18381) 80

CONSULTORIO MEDICO — Agua, luz, teleph., elev. Cede-se 2 a 3 horas diarias. 100$: 7 Set. 75, 2º, sala 4. (K 14196) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes. A rua 7 de 7bro, 194, sob. (K 11630) 80

DR. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração
TUBERCULOSE chefe serviço Tub. Hosp. P. II
Cons. Rua 7 Setembro n. 141-1º, de 14 ás 15 horas. T. 2-0767. (K 3636) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — Da 1 ás 6. (K 12215) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (41241) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Sander (com 25 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 143-3º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (40822) 80

VIAS URINARIAS
Dr Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas, impotencias e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-2051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (40330)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18.
Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (K 13427) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização, Rua Republica do Perú n. 28 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 13143) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8863. ás 15 horas. (K 11475) 80

GONORRÉA
complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA. —
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (41035)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 7946) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 3148. BELLO HORIZONTE — MINAS. (42448)

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas, inofensivas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel.: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO. (K 09227) 80

TUBERCULOSE
Especialista. Pneumothorax — Dr. Hernani Negrão. R. Assembléa 67 (2 ás 5 hs.) Phone 8-5224. (K 11505) 80

GRANDE FABRICA DE FERRO ESMALTADO
Premiada em diversas exposições
A PRIMEIRA INSTALLADA NO BRASIL
EXECUÇÃO RAPIDA E PERFEITA DE PLACAS PARA AUTOMOVEIS E OUTROS QUAESQUER VEHICULOS. ESTAMPADAS EM BAIXO OU EM ALTO RELEVO.
CARDINALE & C.
PLACAS DE METAL, GRAVADAS E FUNDIDAS EM ALUMINIO. CARIMBOS DE BORRACHA E DE METAL. CUNHAGEM, MEDALHAS E DISTINCTIVOS PARA ASSOCIAÇÕES.
30-R. SENADOR EUZEBIO-40 TEL. 4-3714 RIO (41931)

PILULAS DE BRUZZI
Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias. (K 13568)

SANDOR
Em fricções é infallivel. A venda nas Pharmacias. (K 11210)

GALPÃO
Precisa-se de um, para alugar, de 1000-1500 m2, de construção solida, de preferencia S. Christovão ou Cajú. Terreno plano, agua e força electrica. -- Offertas para Caixa 38. (K 14208)

COBRANÇAS
Sem despezas para o credor, não só no Rio, como em São Paulo, Minas e outros Estados. Contas, duplicatas, promissorias, alugueis, fianças, hypothecas, juros de emprestimos, etc. Cobranças amigaveis ou judiciaes. Escriptorio especializado. Optimas referencias. Informações sem compromisso. PROCURAL, r. Buenos Aires, 44-2.º, Tel. 3-3831. (K 18203)

PATENTE N. 10541
Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. P. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio. (40313)

Aguas de São Lourenço
HOTEL DAS NAÇÕES
Conforto, rigorosa hygiene optimos apartamentos. Informações na gerencia do Hotel Avenida — Rio. Tel. 2-9300. (K 09662)

Terrenos em Copacabana
Vendem-se na rua St. Roman elegantes predios e terrenos a dinheiro e a prestações. Informações na Cia. Commercio e Construcções. Rua Theophilo Ottoni 142 2º and. Phone 4-4067. (K 13181)

RIACHUELO
Aluga-se o amplo predio N.º 158, todo pintado e prompto á ser habitado. Aberto pela manhã. Trata-se Rua do Rosario n.º 60-1.º andar. (K 13620)

Apartamento luxuoso
Aluga-se, ricamente mobiliado, com 3 peças á rua Bambina, 23. Aluguel 630$. (K 13389)

Terrenos em Copacabana
Vendem-se na rua St. Roman elegantes predios e terrenos a dinheiro e a prestações. Informações na Cia. Commercio e Construcções. Rua Theophilo Ottoni 142 3º and. Phone 4-4067. (K 13181)

HOTEL MILTON
Aluga-se quartos para familias e cavalheiros. Marquez de Abrantes 26. (K 11479)

CÃO PEKINEZ
Vende-se um puro, de 20 mezes, por 250$. Rua Copacabana 675. (K 11592)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90/94.
Banco do Brasil — R. 1º Março.

CORANTES E ANILINAS
Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Gerardo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss
Pilulas Vitalisantes.
Urodonal.
Emplastro Phenix.
Pariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruco Creosotado.
Drogaria V. Silva - Assembléa 34
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS
Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS
Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES
W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-3º.

LOTERIAS
Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Loteria Federal do Brasil.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.

MEDICOS
Dr. Luis Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES
A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA
Motometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO
Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11/13.
Exprinter — Av. Rio Branco, 57

PENHORES
Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luis de Camões 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS
Casa Hermanny — G. Dias, 60
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, COPA E MESA
A Notre Dame — Ouvidor, 182
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS
Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 35.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor esq. Quitanda.

TECIDOS
Cia. America Fabril.

A. LAZARY GUEDES
Corrector de immoveis - Administração de bens.
Vende predios e terrenos em Copacabana, Ipanema, Gavea, Urca, Botafogo, Centro, Tijuca, Villa Isabel, Andarahy, Suburbios, Petropolis e Theresopolis.
Fazendas, sitios, granjas, em varias localidades do interior.
AVENIDA RIO BRANCO, 129-1º andar - S. 7 - Tel. 4-0415 (K 13373)

LOJAS
ALUGAM-SE TRES OPTIMAS LOJAS NO MELHOR PONTO COMMERCIAL DE COPACABANA, SENDO:
Uma grande loja de esquina, propria para grande confeitaria, pharmacia, armarinho, fazendas etc., e duas outras proprias para fructas, flores naturaes, bomboniere, sorvetes, artigos electricos, radio, costuras, chapéos de senhora, sapataria ou cabelereiro.
POSTO 4
RUA DE COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR, EDIFICIO CASTRO ARAUJO. (42779)

CASA OTTO
rua Santa Luzia n. 206, em frente da City
Fogões e aquecedores Junker
Vendas á vista e a longo prazo. Grande sortimento de fogões reformados desde 150$000 com garantia. (K 11605)

HOROSCOPOS GRATUITOS
CALCULOS INFALLIVEIS
Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia), nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada... e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 2$000 para o porte. — Caixa postal 2387 — São Paulo. (42627)

BOA COLLOCAÇÃO
Para complemento do seu quadro de corretores, grande organização admitte dois cavalheiros de boa apresentação e grande desembaraço. Dirigir-se, com referencias ao Chefe do Dep. de Vendas. — ROSARIO, 155, sobrado. (K 11780)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 39|128 (56$366) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 29|128 (56$783) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	55$480
Nova York	11$780
Paris	$670
Italia	$930
Marcos	4$003

	A' vista
Londres	55$580
Nova York	11$850
Paris	$675
Italia	$900
Marcos	4$085

CABO

Londres	56$080
Nova York	11$880

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 38|128 (56$380)

	A' vista
Londres	4 29|128 (56$783)
Italia	$945
Paris	$700
Nova York	12$140
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$480
Belgica (papel)	—
Portugal	$545
Montevidéo	7$000
Allemanha	4$245
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	4$500
Suissa	3$440
Suecia	—
Hespanha	1$480
Dinamarca	—
Vales ouro, por 1$	6$685

CABO

Londres	57$304

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 38|128 (56$388,972)	4 27|128 (56$994,482)
" Paris	—	$700
" Nova York	—	12$140

Italia	—	$945
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$500
Canadá	—	—
Montevidéo	—	7$000
Hespanha	—	1$480
Portugal	—	$547
Allemanha	—	4$243
Suissa	—	3$440
Hollanda	—	7$175
Suecia	—	$540
Syria	—	—
Palestina	—	—
Japão (yen)	—	3$390
Rumania	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$480
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$685

ESTERLINAS

Bancaria	—	4 88|128

MOEDAS

Pesetas	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$670
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	108$000
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

Mercado de Moedas

Ouro:

	Compra	Venda
Mil réis	10$750	11$500
Libras	101$000	104$000
Dollars	20$300	20$300
Marcos	4$900	5$050
Francos	3$900	4$100

Papel:

	Compra	Venda
Uruguayos	6$000	6$700
Pesetas (Hespanha)	1$800	1$830
Liras (Italia)	1$110	1$140
Francos (França)	$835	$850
Francos (Belgica)	$580	$620
Francos (Suissa)	4$000	4$130
Guldens (Hollanda)	8$300	6$700
Kroners (Suecia)	3$200	3$400
Kroners (Noruega)	3$000	3$200
Kroners (Dinamarca)	2$900	3$100
Dollars (N. America)	15$300	15$450
Dollars (Canadá)	12$500	13$000
Reichsmark (Allemanha)	4$950	5$080
Schillings (Austria)	2$150	2$300
Corôas (Tchecoslovakia)	$350	$020
Dinares (Servia)	$365	$255
Leis (Rumania)	$100	$110
Marcos (Finlandia)	$290	$310
Zlotys (Polonia)	2$200	2$400
Yens (Japão)	4$400	4$700
Bolivianos (pesos)	—	—
Chilenos (pesos)	$500	$600
Paraguayos (pesos)	—	—
Escudos (papel)	$635	$668
Argentinos (papel)	4$050	4$400
Libras (Perú)	—	—
Libras (Inglaterra)	68$300	69$200

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 9.

A's 9.3 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$430 e o dollar a 11$730.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 9.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.54.00	$ 4.54.00
" Genova á vista por £	L. 60.37	L. 60.00
" Madrid á vista por £	P. 38.12	P. 37.75
" Paris á vista por £	F. 81.31	F. 80.68
" Lisboa á vista por £	Esc. 104.50	Esc. 104.50
" Berlim á vista por £	M. 13.37	M. 13.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.91	Fl. 7.84
" Berne á vista por £	F. 16.50	F. 16.36
" Bruxellas á vista por £	B. 22.88	B. 22.67

LONDRES, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.52.21	$ 4.54.00
" Genova á vista por £	L. 60.80	L. 60.00
" Madrid á vista por £	P. 38.44	P. 37.75
" Paris á vista por £	F. 81.80	F. 80.68
" Lisboa á vista por £	Esc. 100.00	Esc. 104.50
" Berlim á vista por £	M. 13.45	M. 13.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.95	Fl. 7.84
" Berne á vista por £	F. 16.60	F. 16.36
" Bruxellas á vista por £	B. 22.87	B. 22.67

LONDRES, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.93	Fl. 7.84
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.37	Kr. 19.37
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 8.

Fechamento ás 3,14 p.m.:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.53.15	$ 4.54.37
" Paris, tel., por F.	c 5.38.50	c 5.64.00
" Genova, tel., por L.	c 7.50.50	c 7.65.30
" Madrid, tel., por P.	c 11.93	c 12.05
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 57.50	c 58.04
" Berna, tel., por F.	c 27.35	c 27.82
" Bruxellas, tel., por F.	c 19.60	c 20.08
" Berlim, tel., por M.	c 33.00	c 34.35

NOVA YORK, 9.

Abertura ás 9,33 a.m.:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.52.60	$ 4.53.12
" Paris, tel., por F.	c 5.52.00	c 5.58.50
" Genova, tel., por L.	c 7.44.00	c 7.50.30
" Madrid, tel., por P.	c 11.78	c 11.93
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 57.00	c 57.50
" Berna, tel., por F.	c 27.30	c 27.55
" Bruxellas, tel., por F.	c 19.70	c 19.80
" Berlim, tel., por M.	c 33.40	c 33.09

PARIS, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 9.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 42 15|16	d 43 5|8
T/compra	d 43 3|8	d 44 1|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 35 1|4	d 35 13|16
T/compra	d 36	d 36 11|16

Telegramma financial

LONDRES, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	7/16 %	7/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.87	F. 22.67
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.30
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 38.44	P. 37.75
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 74.40
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1933.

Movimento do dia 8:

ESTATISTICA

	Saccas	
Entradas:		
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	4.209	
De Minas	9.079	
Nictheroy	714	
		14.109
Pela Maritima:		
De Minas	8.745	
De S. Paulo	56	
Rio	54	
		1.855
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	650	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		650
Total		23.017
Idem o anno passado		20.746
Desde 1 do mez		104.409
Média		18.051
Desde 1 de julho		717.881
Média		10.111
Desde 1 de julho do anno passado		817.811

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	4.182
Africa	9.937
America do Sul	227
Cabotagem	—
Asia	1.268
Antilhas	—
Total	15.634

Idem o anno passado	6.006
Desde 1 do mez	57.338
Desde 1 de julho	701.562
Idem o anno passado	800.610
Stock	444.607
Café retirado do mercado no dia 8 do corrente	7
Menos o consumo do dias 7 e 8 do corrente	1.000
Café devolvido	—
Café entregue como bonificação	776
Existencia	444.376
Idem o anno passado	288.738
Imposto mineiro (setembro)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 4 a 10 de setembro)	$940

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com alguma procura e bastante lotes na tabua. Os negocios effectuados foram de 6.107 saccas, ao preço de 9$300, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	10$500
Typo 4	10$200
Typo 5	9$900
Typo 6	9$600
Typo 7	9$300
Typo 8	9$000

HAVRE, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em setembro	118	117 ¾
Café para entrega em dezembro	118	117 ¾
Café para entrega em março	135	134 ¼
Café para entrega em maio	133	132
Vendas do dia	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 1 franco.

LONDRES, 9.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41/—	41/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	34/6	34/6

SANTOS, 9.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em setembro	12$200	12$200
Café typo 4, para entrega em outubro	12$200	12$200
Café typo 4, para entrega em novembro	12$200	12$200
Café typo 4, para entrega em dezembro	13$100	13$100

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 9.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$400; anterior, 12$400.

Embarques: hoje, 40.708 saccas; anterior, 68.051 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 80.864 saccas; anterior, 52.898 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.407.294 saccas; anterior, 1.417.228 saccas.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.000	10	10
Havre	Groix	10.000	13	13
Bremen	Sierra Nevada	12.000	14	14
Trieste	Neptunia	22.000	14	14
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	14	14
Liverpool	Deseado	10.000	14	14
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.800	15	15
Trieste	Belvedere	8.000	16	16
Londres	Andalucia Star	14.000	18	18
Londres	Highl. Princess	14.171	18	18
Genova	C. Biancamano	24.416	19	19
Hamburgo	General Osorio	12.000	20	20
Marselha	Alsina	10.000	23	23
Havre	Kuergelen	10.000	28	28

Da America do Sul para Europa — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.551	10	10
Rotterdam	Alvaki	8.000	11	11
Londres	Highl. Monarch	14.181	12	12
Londres	Avila Star	14.000	12	12
Hamburgo	Bagé (10 hs.)	8.000	15	15
Amsterdam	Orania	12.000	19	19
Hamburgo	Gen. San Martin	13.231	20	20
Marselha	Florida	12.500	20	20
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	23	23
Rotterdam	Alekiba	8.000	23	23
Southampton	Alcantara	22.181	24	24
Londres	Highl. Chieftain	14.131	26	26
Trieste	Neptunia	22.000	27	27
Hamburgo	La Coruna	7.500	28	28

Do Norte para o Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Sah.
Iguape	Piraky	10
Antonina	Victoria	12
Porto Alegre	Commandante Alcidio	13
Porto Alegre	Campinas	13
Porto Alegre	Butiá	14
....	....	—

Do Sul para o Norte — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Affonso Penna (9 hs.)	10
Recife	Serra Grande	10
Pará	Gurupy	12
Cabedello	Aratimbó (10 hs.)	14
....	....	—
....	....	—

Da America do Norte e Japão — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Jaboatão	4.536	18	—
Nova York	Parnahyba	6.692	20	—
Nova York	Northern Prince	15.000	22	22

Do Brasil para America do Norte e Japão — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	21	21
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	12
Buenos Aires	Panair	13	14
Natal	Condor	14	14
Buenos Aires	Aeropostale	15	15

SETEMBRO

Destino	Aviões da	ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	15
Estados Unidos	Panair	15	15
Europa	Aeropostale	16	16
....	....	—	—

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 9 DE SETEMBRO DE 1933

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	6.377	—	—	6.377
E. F. Leopoldina	—	10.775	—	—	10.775
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	349	—	349
E. F. Leopoldina	—	—	6.413	—	6.413
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	732	—	732
Nictheroy	—	—	520	—	520
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	783	783
Somma das entradas	—	17.152	8.014	783	25.949
De 1 do mez até dia 8	3.574	69.507	28.578	2.750	104.409
Até esta data	3.574	86.659	36.592	3.533	130.358

Existencia anterior — dia 8	444.376
Entradas de hoje	25.949
Café entregue 10 % bonificação	—
Café devolvido	13
	470.338

EMBARQUES			
Europa — Oéste e Norte	7.409		
Europa — Sul e Léste	3.372		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	668		
Africa — Sul e Léste	—		
Asia	123		
Cabotagem Norte	—		
Cabotagem Sul	118		
Somma dos embarques	5,880	5.889	
De 1 do mez até dia 8	57.538		
Até esta data	63.427		
Retirado do mercado	45	45	
De 1 do mez até dia 8	55		
Até esta data	100		
Consumo local diario	—	500	6.434
Existencia ás 17 horas			463.904

Para Santos, saccos de 60 kilos	4.800	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos (recontado)	43.800	22.800

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com os vendedores accessiveis e procura destituida do interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.495
Movimento do dia 8:	
Entradas:	
De João Pessoa	126
De Santos	85
De Natal	1.259
Total	1.470
Desde 1 do mez	3.077
Saidas	389
Desde 1 do mez	2.032
Stock actual	6.576

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	30$000 a 31$000
Typo 5	28$000 a 29$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000

LIVERPOOL, 9.

12,30 p.m.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.52	5.58
Maceió Fair	5.52	5.58
American Fully Middling	5.38	5.32
American Futures, para outubro	5.20	5.29
American Futures, para janeiro	5.24	5.33
American Futures, para março	5.28	5.37
American Futures, para maio	5.32	5.41

Disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

Disponivel americano, baixa de 6 pontos.

Termo americano, baixa de 9 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.00	9.20
American Futures, para outubro	8.81	9.01
American Futures, para janeiro	9.10	9.30
American Futures, para março	9.27	9.47
American Futures, para maio	9.44	9.63

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido á pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 20 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	8.88	8.81
American Futures, para janeiro	9.11	9.10
American Futures, para março	9.26	9.27
American Futures, para maio	9.43	9.44

Mercado: commercio de caracter normal. Compram na Wall Street. Os operadores do Sul vendem.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 9.

Preço por 15 kilos:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	38$000	38$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	400	—
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	2.100	1.700
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	6.200	6.000

Abatimento do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma, com procura bastante moderada e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	21.684
Movimento do dia 8:	
Entradas:	
De Maceió	1.000
De João Pessoa	3.000
De S. Catharina	700
De Minas	333
De Campos	5.499
Do Pernambuco	500
Total	11.032
Desde 1 do mez	43.886
Saidas	4.855

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	15.940
Para a Europa	43.319
Para outros portos	700
Total	60.019

Desde 1 do mez	28.652
Stock actual	30.808

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

S. PAULO, 9.

Entradas de café:

	Hoje	Fechamento anterior
	Saccas	
Em Jundiahy pela Estrada Paulista	20.000	96.000
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.	13.000	20.000
Total	33.000	116.000

JUNDIAHY, 8.

Meio dia até 5 p.m.:

	Hoje	Fechamento anterior
	Saccas	
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos	Nada	Nada
Total	Nada	Nada

LONDRES, 8.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	5|6	5|6
Assucar para entrega em outubro	5|6	5|6
Assucar para entrega em dezembro	5|7 ½	5|7 ¾
Assucar para entrega em março	5|11	5|11½

NOVA YORK, 8.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.50	1.53
Assucar para entrega em dezembro	1.57	1.61
Assucar para entrega em março	1.65	1.68
Assucar para entrega em maio	1.70	1.73

Mercado: accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, 10$000.

Demerara: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$600; anterior, 5$000 a 6$000.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	900	Nada
Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.590	600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

Regulou o mercado de valores ainda, hontem, sem maiores negocios e assim esteve pouco movimentado.

As apolices da União, vigoraram calmas, as uniformizadas e as ao portador, tendo se firmado as nominativas. Tambem estiveram bem collocadas as municipaes, bem como as estaduaes, com as obrigações de Minas mais accessiveis.

As acções de Bancos regularam pouco trabalhadas e em condições de estabilidade, tendo ficado firmes as do Brasil.

Os outros valores em evidencia não despertaram grande interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 2, 5, 7, 17, 100, a	853$000
Diversas Emissões de réis 200$, nom., 1, a	170$000
Ditas de 1:000$, nom., 50, a	880$000
Ditas idem, 18, 50, a	853$000
Ditas port., 5, a	852$000
Ditas idem, 12, a	853$000
Ditas idem, 2, 3, 50, a	855$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 20, a	180$000
Dito de 1917, port., 7, a	160$000
Dito idem, 2, 36, a	181$000
Dito de 1920, port., 5, a	159$000
Decreto 1.535, port., 28, a	180$000
Dito 1.948, port., 15, 25, a	178$000
Emprestimo de 1931, port., 5, 10, 20, a	181$000
Dito idem, 5, 5, a	182$000
Dito idem, 1, 1, 1, 2, a	183$000
Estaduaes:	
Municipaes de Campos de réis 200$, 7 %, port., 3, a	180$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.710, 50, 50, a	890$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$000, 9 %, port., 2, a	204$000
Ditas de 500$, 2, a	515$000
Ditas de 1:000$, 60, a	1:035$000
Ditas idem, 25, 50, a	1:030$000
Rio (Popular), 5, a	101$000
Bancos:	
Brasil, 7, a	392$000
Companhias:	
Manufact. Fluminense, 75, a	80$000
Minas S. Jeronymo, 150, a	122$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 24, a	210$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	990$000
Ditas (1930)	1:000$	988$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	1:023$	—
Ditas Rodoviarias, ao portador	—	860$000
Emprestimo de 1903	890$000	850$000
Uniform., de 1:000$	855$000	850$000
Div. Emissões, nom.	890$000	856$000
Ditas port.	855$000	850$000
Rio (Popular), 4 ½	101$000	100$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 6 %	—	825$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	340$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 5 %	860$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	850$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	720$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	705$000	[illegible]
Ditas, 7 %, port.	890$000	860$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 11 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$000
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$750
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$050
Arroz japonez, especial	Kilo	$900
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$450
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$900
Banha typo I, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$100
Banha, typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$800
Banha typo II, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$000
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$500
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meúda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	1$800
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$400
Cebolas nacionaes	Kilo	1$500
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$500
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$400
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$650
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, novo	Kilo	$800
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, novo, regular	Kilo	$400
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$600
Costella de porco, salgada	Kilo	2$200
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$600
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	2$900
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	4$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$700
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$200
Toucinho fumeiro	Kilo	2$500

Ditas nom.	—	880$000
Obrigações de Minas Geraes	1:036$	1:035$
Municipaes de 1906, port.	168$000	165$500
Ditas de 1904, £ 20	495$000	—
Ditas nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	162$000	—
Ditas de 1917, port.	161$000	160$000
Ditas de 1920, port.	160$000	158$000
Ditas de 1921, port.	180$000	179$500
Ditas (lotes miudos)	181$000	180$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	180$000	179$500
Ditas decreto 1.848 (Lagôa)	—	176$000
Ditas decreto 1.990 (Castello)	—	180$500
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	180$500
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	—	189$000
Ditas (titulos definitivos)	182$000	180$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	189$000
Ditas decreto 8.284	179$500	179$000
Ditas decreto 2.097	180$000	176$000
Ditas decreto 2.339	177$000	176$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	173$000	171$000
Ditas decreto 1.623	—	145$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	420$000	400$000
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	600$000
Ditas de Campos de 200$, 7 %, port.	—	180$000
Bancos:		
Brasil	895$000	892$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Funccionarios Publicos	47$500	46$000
Commercio	—	125$000
Portuguez do Brasil	75$000	70$000
Economico	—	33$000
Boavista	—	615$000
Credito Real de Minas Geraes	800$000	—
Regional	—	95$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	185$000	190$000
Petropolitana	80$000	—
Prog. Industrial	85$000	80$000
Manuf. Fluminense	100$000	75$000
Nova America	150$000	—
Brasil Industrial	—	885$000
Corcovado	—	40$000
Esperança	300$000	—
Seguros:		
Confiança	—	220$000
Previdente	3:500$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	122$000	121$000
Jardim Botanico	135$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	248$000	241$000
Ditas nom.	—	235$000
C. Brahma	420$000	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	190$000
Progresso Industrial	165$000	160$000
Confiança Industrial	105$000	—
Mercado Municipal	—	210$000
Nova America	—	1:080$
Manufactora Fluminense	195$000	194$000
C. Brahma	—	1:050$
Docas da Bahia	45$000	85$000
Fluminense Football Club	72$000	—

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1933. — *Preços para lotes*

Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	66$000	a	68$000
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	68$000	a	70$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	65$000	a	60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	60$000	a	64$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	55$000	a	58$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000	a	52$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000	a	44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	45$000	a	46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	42$000	a	44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	38$000	a	39$000
Banha, 60 kilos	[illegible]		[illegible]
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	[illegible]		[illegible]
Amendoim com casca, 25 kilos	[illegible]		[illegible]
Alhos nacionaes, cento	[illegible]		[illegible]
Alhos estrangeiros, cento	[illegible]		[illegible]
Alpiste nacional, kilo	1$050	a	1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	—		—
Araruta, kilo	1$200	a	1$400
Bacalhau especial do Porto, 58 kilos	[illegible]		[illegible]
Bacalhau Superior, 58 kilos	[illegible]		[illegible]
Bacalhau Escamado, 58 kilos	[illegible]		[illegible]
Banha de Porto Alegre, caixa	[illegible]		[illegible]
Banha de Laguna, caixa	[illegible]		[illegible]
Banha de Itajahy, caixa	[illegible]		[illegible]
Batatas do interior, kilo	[illegible]		[illegible]
Batatas do sul, kilo	[illegible]		[illegible]
Batatas estrangeiras, caixa	[illegible]		[illegible]
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	[illegible]		[illegible]
Ervilha, kilo	[illegible]		[illegible]
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	[illegible]		[illegible]
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	[illegible]		[illegible]
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	[illegible]		[illegible]
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	[illegible]		[illegible]
Feijão preto especial, 60 kilos	[illegible]		[illegible]
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	[illegible]		24$000
Feijão branco, 60 kilos	48$000	a	56$000
Feijão enxofre, 60 kilos		Nominal	
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	85$000	a	87$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	80$000	a	82$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—		—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	42$000	a	44$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—		—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—		—
Fubá mimoso, 20 kilos	10$000	a	11$000
Fubá extra, 20 kilos	17$000	a	19$000
Grão de bico, kilo	2$600	a	2$700
Lentilhas, 60 kilos		Não ha	
Linguas defumadas, uma	2$000	a	2$100
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$800	a	1$900
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$200	a	1$400
Herva-matte, kilo	$400	a	$000
Manteiga do interior, kilo	5$400	a	5$600
Manteiga do sul, kilo	—		—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	12$000	a	13$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	11$500	a	12$000
Polvilho do norte, kilo	—		—
Polvilho do sul, kilo	$450	a	$500
Tapioca, kilo	$600	a	$700
Toucinho mineiro, kilo	1$200	a	1$300
Toucinho paulista, kilo	1$600	a	1$700
Toucinho de fumeiro, kilo	1$900	a	2$100
Xarque do Rio da Prata, para manta	—		—
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$000	a	2$100
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	a	1$900
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$800	a	1$900

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 11 — Serviço de Transportes do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 11 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de artigos diversos a E. F. Central do Brasil.

— Para o fornecimento de 8 torres metallicas para illuminação do pateo e 20 ventiladores "G. E.".

Dia 11 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 23, 12, 11, 23 e 18.

Dia 11 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio séde da Directoria Regional do Rio Grande do Norte, Natal.

Dia 12 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de sabão bra.co, typo Marselha.

— Para o fornecimento de oleo de linhaça crú.

— Para o fornecimento de baldes de ferro, zincado, capacho de arame e de coco, camurça, flanella, cera para assoalho, desinfectante, pó para limpar prata, sapolio, saponaceo, cestas para papeis, escovas, espanadores e vassouras de piassava.

— Para o fornecimento de carvão "Cardiff", dito vegetal, gasolina e oleo combustivel.

Dia 12 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio séde da Directoria Regional de Alagôas, em Maceió.

Dia 13 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 10 e 20.

Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de torno mecanico, jogo de plainas, mandrial, placas, cabeçote e jogo de 24 frezas.

— Para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 13 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Dia 13 — Directoria de Aviação, para a execução dos serviços de illuminação no pavilhão de commando e hangares do 1º Regimento de Aviação, no Campo dos Affonsos.

Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 55, para serem entregues no Deposito Naval do Rio de Janeiro.

— Para o fornecimento de material electrico especialisado.

Dia 15 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um jogo completo de 24 matrizes e um forno a oleo.

Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de forja, ventilador de alta pressão, motor electrico e aspirador.

— Para o fornecimento de uma sub-estação transformadora de força para 1.000 H.P.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um forno electrico para tempera de mollas de aço.

— Para o fornecimento de 1.000 japonas azues.

— Para o fornecimento de 8 apparelhos completos para mudança, 17.000 pares de talas de juncção, 560.000 grupos e 160 kilometros de trilhos.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento

Preço por 100 kilos:

	Hoje	Anterior
Para entrega em setembro	5.80	5.90
Para entrega em outubro	5.88	5.94
Para entrega em novembro	5.88	5.98
Mercado	Access.	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.15	6.20
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em setembro	83.37	85.12
Para entrega em dezembro	87.00	86.62

ALFANDEGA

Renda do dia 9 do corrente:

Em ouro	99:306$100
Em papel	58:272$660
Total	157:578$760
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	3.017:050$520
Em egual periodo em 1932	1.122:958$069
Differença a maior em 193 3	1.894:092$451

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 8 de setembro de 1933	4.425:230$600
Em 9 de setembro de 1933	691:789$100
Total	5.117:019$700
Em egual periodo de 1932	4.739:725$625
Differença para mais em 1933	377:294$075
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 9 de setembro, 1933	177.852:815$800
Em egual periodo de 1932	157.157:449$105
Differença para mais em 1933	20.795:366$105

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 7 — Vapor inglez "Charlbury" — Importação.
Armazem 8 — Vapor hollandez "Maasland" — Importação.
Armazem 9 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Importação.
Armazem 10 — Vapor americano "West. Ira" — Importação.
Armazem 16 — Vapor hollandez "Zeeland" — Exportação.
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Florida" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Orania" — Importação.
P. Mauá — Vapor italiano "Duilio" — Importação.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	385
Vitellos	38
Porcos	128

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Porcos	2$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Duilio".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pyrineus".

De Santos (directo), vapor nacional "Siqueira Campos".

De Santos (directo), vapor nacional "Santarém".

SAIDAS DE HONTEM

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".
Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Itacava".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".
Para Maceió e escalas, vapor nacional "Itaquy".
Para Recife e escalas, vapor hollandez "Rotterdam".
Para Genova e escalas, vapor italiano "Duilio".
Para Rosario e escalas, vapor americano "West Ira".
Para Amsterdam vapor hollandez "Zeeland".

PALACIO
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-6888

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AMOR DE MANDARIM: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O IDOLO de SEMPRE ao LADO do IDOLO QUE NASCE

— EM —

AMOR DE MANDARIN

Tambem no elenco

LEWIS STONE

Direcção de CLARENCE BROWN
SALÃO DA FUZARCA — comedia com THELMA TODD e ZASU PITTS
METROTONE NEWS n. 200

ODEON
TELEPHONE: 4-4083

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00, 8,40 e 10,20
MARIDO DA GUERREIRA: 2,20; 4,00, 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

ULTIMO DIA
A FOX FILM apresenta

Uma producção de JESSE L. LASKY — HOMERO, o SUMMO POETA DA ACADEMIA DE LETRAS DA GRECIA, compoz ILLIADA 800 a. c., agora foi promovido por antiguidade a "chefe de propaganda" dos exercito de Theseus!... QUE BOA BOLA"!!!...

ELISSA LANDI

MARJORIE RAMBEAU
Ernest Truex
David Manners

— EM —

O Marido da Guerreira

WARRIOR'S HUSBAND
ASTROS SICILIANOS — TAPETE MAGICO
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS
actualidades

IMPERIO
TEL. 4-5153

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00, 8,40 e 10,20
NEGOCIO E' NEGOCIO: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

ULTIMO DIA
A WARNER FIRST apresenta:

NEGOCIO É NEGOCIO

com

WARREN WILLIAM

LORETTA YOUNG

ALICE WHITE
ALINE MAC MAHON

TOCADOR DE ORGAM — desenho
PARECE INCRIVEL n. 13 (natural)

GLORIA
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00—3,40—5,20—7,00—8,40 e 10,20
Loucura Americana: 2,20—4,00—5,40—7,20—9,00 e 10,40

A UNITED ARTISTS apresenta

WALTER HUSTON

KAY JOHNSON
PAT O' BRIEN

— EM —

LOUCURA AMERICANA

URSOS E ABELHAS — Symphonia Colorida
PARAMOUNT SOUND NEWS — Actualidades

HOJE — ás 10 horas da MANHÃ
5.ª MATINÉE do Camondongo MICKEY

1) DIGA ISSO CANTANDO — desenho com o camondongo MICKEY — 2) URSOS E ABELHAS, symphonia singular colorida — 3) RIN-TIN-TIN — nos 9° e 10° episodios do film da Universal — O GRANDE GUERREIRO — 4) o film do Far West, com BUCK JONES em "O FILHO DA TRIBU" (producção Columbia, distribuição United Artists)

CRIANÇAS — Poltronas . . . 2$200

AMANHÃ
A METRO GOLWYN MAYER apresenta

JOAN CRAWFORD
GARY COOPER
— EM —
VIVAMOS HOJE
(TODAY WE LIVE)

AMANHÃ
O PROGRAMMA ART apresentará

WILLY FRITSCH
CAMILLA HORN
no film da UFA
HAS DE SER MINHA MULHER

AMANHÃ
A METRO GOLWYN MAYER apresentará

STAN LAUREL
OLIVER HARDY
— EM —
FRA DIAVOLO
com DENNIS KING — THELMA TODD

PATHE-PALACIO

HOJE

Onde está minha Mulher?

com HENRY GARAT • MEG LEMONNIER •

Improprio para menores. C. C. C.

PATHE-PALACIO

BROADWAY

Uma grande paixão que devora a alma de um scientista transviando-lhe a razão e o raciocinio

CHARLIE RUGGLES
LIONEL ATWILL
KATHLEEN BURKE — a Mulher Panthera

EM

VINGANÇA DIABOLICA

"MURDERS IN THE ZOO"

Complementos:
ESTE, OESTE E' ESTOURADO (Comedia)
A VOZ DO MUNDO (actualidades)

DIA 18 LUPE VELEZ e LEE TRACY em A Verdade Semi-Nua

ALHAMBRA

CIA. BRASIL. COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

Telephone 2-7092

HOJE — Ultimo dia com este programma
No palco: — ás 4 — 6 — 8 e 10 horas

DINA TEREZA

em FADOS e CANÇÕES — e ainda o professor guitarrista JOSÉ DE OLIVEIRA COSME e o grupo de minhotas

Na tela — Ultimo dia: — o film EXTRAVAGANCIA — da Tiffany - com LLOYD HUGHES e JUNE COLLIER

AMANHÃ - No PALCO: - AMANHÃ

DINA TEREZA

em CARNE e OSSO — ella propria, em Novo Programma — de FADOS e CANÇÕES e

na — Tela: —

A SEVERA

o film estupendo de LEITÃO DE BARROS, extrahido da obra de JULIO DANTAS

Nota — Copia inteiramente nova, vinda especialmente

HOJE e AMANHÃ continua o preço especial de 3$300

Tim McCoy em CAVALLEIRO do TEXAS

"As Cataratas do Iguassú" Excursão Touristica do Touring Club

AMANHÃ PATHE.

CASINO

HOJE — ás 15 hrs. "MATINÉE"
ás 20 e 22 hs. "SOIRÉE"

ULTIMOS DIAS da grande comedia de EURICO SILVA

"PENSE ALTO"

TERÇA-FEIRA-Dia 12
GRANDE FESTIVAL DE

PROCOPIO

Primeiras e UNICAS representações da famosa comedia hungara — de Molnar —

Era uma vez um lobo...

Traducção de ODUVALDO VIANNA

FORMIDAVEL PROGRAMMA

Lely Morel, Carmen Miranda, Tito Bosa, Muraro, Portella, Genesio Arruda — Sensacional desfile comico de Modelos Femininos, feito por PROCOPIO e seus companheiros. — "CHARGE" IMPAGAVEL — NOVIDADE.

Quarta-feira, 13 — "DEUS LHE PAGUE"
a famosa comedia de JORACY CAMARGO que o publico está exigindo.

ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

TABARIS

Sessões continuas des 15 horas em deante

RUA PEDRO I° 25-fone 28583 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — A super-producção do genero "só para adultos"

VICIOSOS E DEGENERADOS

VISÕES DELICIOSAS E ALLUCINANTES

Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.

2.ª FEIRA — CHAMMAS DO DESEJO

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
EMPREZA A. B. RODRIGUES
Direcção do tenor CAV. ABELE DE ANGELI

HOJE — A's 8 3/4 horas
Um espectaculo completo com as apreciadissimas operas:

Cavalleria Rusticana
EMILIA BELLUSSI
RENATO DE PASCALE

PAGLIACCI
Cav. ABELE DE ANGELI
SOPHIA BAFALOVITCH

Regente — Maestro EMILIO CAPIZZANO

AMANHÃ — A's 8 3/4 horas
A opera de PUCCINI, em 4 actos:

TOSCA

Protagonista — soprano EMILIA BELLUSSI PIAVE
Cav. Abele de Angeli — Palo Ansaldi — Lisandro Sergenti — Renato de Pascale — Nino Costa — Paternelli — A Selva — A. Frate

HOJE — Em matinée — ás 3 horas — HOJE
A opera de G. Verdi RIGOLETTO prot. o baritono PAOLO ANSALDI

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 104
HOJE — Matinée e Soirée

Entre Seccos e Molhados
comedia, el Buster Keaton

Um romance em Budapest
drama, com Loretta Young e, mais, só em matinée, "Legião dos Centauros", série.

Amanhã — "CASAR POR AZAR", com Clark Gable.

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado (41242)

Bungalow - Copacabana
Aluga-se um completamente mobiliado Tem garage á rua Barão de Ipanema 33. Pode ser visto das 2 ás 6 horas. Telephone — 7-2996. (K 13523)

Terrenos em Copacabana
Vendem-se na rua St. Roman elegantes predios e terrenos a dinheiro e a prestações. Informações na Cia. Commercio e Construcções. Rua Theophilo Ottoni 142 2º and. Phone 4-4067. (K 13181)

MANICURA
Mlle. Ida Sbrana
Largo da Carioca, 6 — Tel. 2-1551. (K 14173)

ALUGAM-SE
Predios ás ruas Senador Furtado 35, Conde Bomfim 735 e Maris e Barros 270. Tratar na Avenida Rio Branco n. 9, sala 217 das 16 ás 17 horas. (K 11340)

CABELLEIREIRA
Ondulação permanente
duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Córtes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos garantidos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (K 14171)

"SEDAN FORD"
Vende-se um de quatro portas. Optimo estado. Rua Silveira Martins 110. (K 14136)

CIRCO OCEANO
Rua Cardoso e Archias Cordeiro — Em frente a egreja do Sagrado Coração de Maria — MEYER —

HOJE — DOMINGO
A's 3 horas da tarde
MATINÉ'E
Dedicado ao mundo infantil
BELLO E INTERESSANTE PROGRAMMA
A's 8 e 1|2 horas da noite
Extraordinaria funcção

Estupendo e variado programma — Arte — Sensação — Alegria.
Nota — Amanhã: descanso — No proximo semana, grande estréa.
Preços: Camarotes 20$ — Cadeiras de 1.ª e 2.ª filas 4$ — Cadeiras de 3.ª e 7.ª fila 3$ — Cadeiras de 8.ª em deante 2$ — Geral creanças 1$000.

PARISIENSE — HOJE
Poltrona — 2$000

MARLENE DIETRICH, GARY COOPER e ADOLPH MENJOU, em
MARROCOS

AMANHÃ
RONNY com WILLI FRITSCH

Nos bastidores do Sport
com
Jack Oakie,
Marian Nixon,
Thomas Meigham,
William Collier,
Zazu Pitts,
William Boyd,
Lew Cody.

Poltrona..... 2$000

CINEMA ELDORADO
AVENIDA RIO BRANCO — Tel. 2-4.218

HOJE — HOJE
O film-amor da "First" todo colorido com a mais linda partitura musical filmada até a data presente
NOITES VIENNENSES
com VIVIENE SEGAL e ALEXANDRE GRAY

Poltrona. . . . . 3$000

Amanhã — BELA LUGOSI e EDMUND LOWE no impressionante e mysterioso film CHANDU (Fox Movietone)

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée
QUENTE COMO PIMENTA
por EDMOND LOWE — VICTOR MC LAGLEN e LUPE VELEZ

O INVOLUNTARIO DA PATRIA
por LEE TRACY e GLORIA STUART

Amanhã:
UNIDOS NA VINGANÇA
por GEORGE RAFF e NANCY CARROL

THEATRO RECREIO
EMPREZA PINTO LTDA.
Telephone do Theatro, 2-8164 — Telephone da Exposição, 2-3220

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE
MATINÉE CHIC — DEDICADA A'S SENHORAS

A' NOITE — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas — Com a linda opereta-fantasia em 2 actos e 18 quadros Cinematographicos

«A CASA BRANCA»

Libretto e musica do Maestro FREIRE JUNIOR

OPERETA QUE FOCALIZA, ATRAVEZ LINDA FANTASIA, OS COSTUMES CARIOCAS. — MONTAGENS DE GRANDE SUMPTUOSIDADE E DESLUMBRAMENTO. E O QUE REVELA UM GRANDE AVANÇO NA TECHNICA THEATRAL. UM SENSACIONAL DESFILE DE ELEGANCIA. — PARADA DE "MODELOS" DAS NOSSAS PRINCIPAES CASAS DE MODAS.

MUSICAS LINDISSIMAS — FEERIA ADMIRAVEL — ESCOLA DE BONITAS E MUITA GRAÇA!

AMANHÃ — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas
"A CASA BRANCA"

CASA DO CABOCLO
Hoje A's 7,45 - 9,15 e 10 1|2 horas
O grande exito do quadro:
"LAMPEÃO CHEGOU NO ARRAIÁ"
dentro do original sertanejo
PROMESSA
com JARARACA, RATINHO e MATTOS.

HOJE — A's 3 e 4 1|2 horas — Matinée com distribuição dos caramelos BUSI.

Terça-feira — Festival em homenagem ao "C. R. Bequeirão do Passeio", com um grandioso acto variado. Preços populares.

DEMOCRATA CIRCO
Rua Figueira de Mello, 11 — Phone: 8-5011

HOJE — A's 15 horas — HOJE
Surprehendente MATINÉE
Com sorteio de 3 valiosos brindes, e farta distribuição de balas de creanças.

A'S 20,45 — ESPECTACULO CHIC
Representação da burleta em 2 actos de gostosas gargalhadas

Os Gaviões do Amor

2 HORAS DE ALEGRE PASSA TEMPO
Exito das trupes PELOGGIO — JURANDYR LIMA — ROMES e dos queridos e populares comicos
CO' CO' AND ESPANADOR

Na Matinée tém ingresso os COUPONS CENTENARIO.

TERÇA-FEIRA — SANCHES, o homem que zomba da morte. — Quarta-feira — "FUNGAGA".

VENDEM-SE
Predios ás ruas Joaquim Nabuco, 190 (Copacabana), Haddock Lobo, 41. Tratar na Avenida Rio Branco n. 9, sala 217 das 16 ás 17 horas. (K 11341)

COPACABANA
Aluga-se uma casa com 5 quartos e garage, á Praça Eugenio Jardim n. 10. (K 11565)

Terrenos em Copacabana
Vendem-se na rua St. Roman elegantes predios e terrenos a dinheiro e a prestações. Informações na Cia. Commercio e Construcções. Rua Theophilo Ottoni 142 2º and. Phone 4-4067. (K 13181)

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby
Praça 11 de Junho | Rua Frei Caneca | Av. Mem de Sá | R. Marq. Sapucahy

Rio Branco	Guarany	Cine Lapa	Catumby
MME. BUTTERFLY — SYLVIA SIDNEY — Estigma do Accaso com BUCK JONES e um JORNAL	PROCURA-SE 1 AVÔ com o GORDO e o MAGRO — Entre Duas Esposas com Ralph Bellamy	Unidos na Vingança com JORGE RALT — A Tia de Carlos com Charles Rugles	Barqueiro do Volga grande film historico com IVAN MAJUSKINE — Legião dos Centauros 9° e 10° episodios
Amanhã — "Mulher indomavel" — "Herança das Estepes".	Amanhã — "Delirio de Amor" — "Medico e Amante".	Amanhã — "6 Dias de Amor" e "Estigma do Acaso.	Amanhã — "Quente como Pimenta" e "Tudo ou nada".

DANCING MILTON
ESCOLA DE DANSA
Rua Chile, 21 — 3° andar
Phone 4-8756
Matinées ás terças, quintas e sabbados das 5 ás 8 1|2 e todas as noites, das 22 horas em deante.
30 — FORMOSAS DANSARINAS — 30
Ensina-se a dansar em aulas particulares pelo prof. MILTON

POPULAR-Hoje
LIONEL ATWILL em
MUSEU DE CERA
JACK OAKIE em
PUNHOS DE FERRO
JACK HOXIE em
A RAÇA AGUERRIDA
LEGIÃO DE CENTAUROS
11° e 12° episodios.
Amanhã: Cavalleiro Destemido — Corisco do Texas — A Garota

MASCOTTE - HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
WILL ROGERS
JANET GAYNOR em
FEIRA DE AMOSTRAS
LILI DAMITA em
MME. JULIE DE PARIS
Primo Carnera x Sharkey
O GRANDE GUERREIRO 7° e 8° episodios.
Amanhã: A Herança do Deserto, Dr. X.

PRIMOR-Hoje
GARY COOPER em
ADEUS ÁS ARMAS
ROBERT ARMSTRONG em
MENSAGEIRO DA MORTE
Amanhã: Entre duas Esposas, Ronny.

Haddock Lobo
MATINÉE A'S 2 HORAS
LEDA GLORIA em
ARMADA AZUL
WILLY FRITSCH em
RONNY
Amanhã: — Involuntarios da Patria, A Arauka.

PARIS

Apresenta HOJE no
PARIS
MATINÉE A' 1 HORA
Praça Tiradentes n. 42
com a chanchada em 2 quadros de gargalhadas:
O SEVERO
Na tela: Lionel Atwill em MUSEU DE CERA.
Preços: Palco e films — 2$000 — Horario do palco: 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Amanhã: Heroes do Mar — Marrocos — No palco: GENESIO ARRUDA.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Setembro de 1933

OS SINOS
DE EDGAR PÖE

Traducção de *Gondin da Fonseca*

Illustração de *H. Cavalleiro*

I

Escutae os trenó s cheios de guizos,
guizos de prata...
Quantos prenuncios de alegria ha nessa doce
[melodia!
Como elles soam, tlim! tlim! tlim!
dentro da noite escura e fria!
Surgem estrellas, trémulas, no ar...
e o céo parece, ao longe, scintillar
com fulgor crystallino, estranho e unico!
E um som claro, a compasso, em cadencia, a
[compasso,
numa especie de rythmo Rúnico,
brota do retintim tão musical dos guizos...
tlim! tlim! tlim! tlim!
tlim! tlim! tlim!
— brota do retintim, do retintim dos guizos!

II

Escutae repicar sinos de nupcias,
sinos de ouro!
Quantos prenuncios de ventura ha nessa doce
[melodia,
que vaga no ar balsamico e dormente,
e sôa com tão limpida alegria!
São notas aureas no ambiente,
vibrando em unisona harmonia!
Um canto liquido, indeciso, no ar
[fluctua...
Ouvem-no as rôlas, contemplando
[a lua...
O' magica euphonia!
O' poeira de som, molleculas sonóras!
O' encanto musical dos sinos a deshoras!
Som que jámais se esquece
Que permanece
vibrando, no futuro! Ouvi! como elle diz
o enlevo que o enternece,
e o impelle nesse rythmo feliz!
Dlen! dlen! dlen!
dlen! dlen! dlen! dlen!
dlen! dlen! dlen!
Rythmo bello e musical dos sinos!

III

Escutae badalar sinos de alarme,
sinos de bronze!
Que negra historia de terror dizem seus bra-
[dos á distancia!
Como elles gritam sua amargura
e apavoram a noite escura!
Assustados de mais para falar,
sabem apenas gritar, gritar, gritar,
em dissonancia,
e clamar contra o fogo crepitante,
e disputar contra esse louco delirante!
E o som augmenta, cada vez mais forte,
numa ansia louca, ansia de morte,
numa ansia louca, exasperada!
Subir! subir! Agora, ou nunca mais!
até acordar a lua desmaiada!
Sinos de bronze! Dlan! dlan! dlan!
Que negra historia a sua voz nos conta
de desesperos infernaes!
Sempre a clamar! Jesus! Como essa voz
[nos amedronta!
Que longo horror seu grito agudo
espalha no ar tremulo e mudo!
Ah! nós sentimos bem distinctamente,
só pela sua acuidade,
e sua atroz ansiedade,
se augmenta ou diminue o incendio apavo-
[rante!
Nós sentimos, e bem distinctamente,
através do som rubro e dissonante,
se sóbe ou vae descendo o perigo imminente,
segundo sóbe ou desce a colera dos sinos!
Dlan! dlan! dlan! dlan!
dlan! dlan! dlan!
— segundo sóbe ou desce a revolta dos sinos!

IV

Escutae, a dobrar, os velhos sinos,
sinos de ferro!
Que estranho mundo espiritual em seu plan-
ger soturno existe!
No silencio da noite, assustador,
nossa alma freme de pavor
escutando essa voz, ameaçadora e triste!
Pois cada som, rouco, dolente
da sua atroz garganta escura,
é como um grito de amargura!
E essa gente! oh, essa gente,
que está na torre, sempre a sós,
na escuridão,
fazendo soluçar aquella voz
em monótona vibração,
sente prazer, rolando, cruelmente,
penedos sobre o nosso coração!
Nem seres irracionaes,
nem homens, nem mulheres elles são!
São ruins demonios sepulcraes!
E é o seu rei que faz dobrar os sinos,
e que tange, que tange, que tange,
e que tange
o canto funebre dos sinos!
Toda a sua alma freme de alegria
áquella amarga litania!
E ouvindo o triste canto funeral,
elle dansa, num passo estranho e unico,
ulula e dansa numa cadencia original,
numa especie de rythmo Rúnico,
e volteia, — a compasso, a compasso, —
numa especie de rythmo Rúnico,
segundo o palpitar do coração dos sinos!
— sinos que plangem, plangem, plangem,
que plangem, a chorar nossos destinos!
E a compasso, em cadencia, a compasso,
elle dansa, num rythmo Rúnico!
E os sinos plangem! os sinos plangem!
tangem!
plangem dobrando, soluçando,
soluçando num vão lamento,
num tom sombrio e miserando!
— dlan-dlan! dlan-dlan! dlan-dlan!
suspirando e gemendo em seu tormento.

GONDIN DA FONSECA

NOTA: — Esta traducção, tão literal quanto possivel, contém o mesmo numero de versos da celebre poesia de Edgar Poe. O traductor manteve ainda, além disso, a mesma variedade de rythmos do original. A poesia The Bells (Os Sinos) está como The Raven (O Corvo) traduzida em quasi todas as linguas. São ambas, tambem muito declamadas, apesar de apresentarem enormes difficuldades á recitação. Póde dizer-se que são a pedra de toque das boas declamadoras de todo o mundo.

O OUTRO MUNDO

Foi em 1925 que em meio da nossa volumosa correspondencia começou a surgir aqui uns originaes com todos os caracteristicos da producção literaria dos principiantes: O estylo ás vezes encaracolado, excessivamente rebuscado, denotando sempre essa desmedida preoccupação de fórma ás vezes perniciosa peculiar aos jovens, aos que vivem correndo atrás das cores berrantes, dos ruidos espalhafatosos, deixava muito a desejar. Mas apesar disso reconhecemos desde logo que o autor de taes composições dava para a coisa. Para a literatura elle trazia como credencial uma vocação decidida, uma grande força de vontade.

Foi por isso que nos decidimos estimulal-o, encorajal-o.

E não nos arrependemos.

Dentro de pouco tempo, Epaminondas Martins correspondia a

Epaminondas Martins

todas as nossas esperanças e passamos a distinguil-o entre os nossos melhores collaboradores. Os seus contos regionaes foram se tornando cada vez mais interessantes, conquistando leitores por toda a parte onde vae o "Correio da Manhã". Fizeram publico. Hoje o autor é um nome triumphante que o "Correio" lançou sem hesitar e de cuja victoria nas letras já não pode haver razões para duvidas.

Não houve a menor parcialidade da nossa parte para com elle; fizemos-lhe apenas justiça.

Basta dizermos que o seu nome em 1929 já estava feito e nós ainda não o conheciamos pessoalmente. Hoje é nosso companheiro de trabalho. O seu primeiro livro, a se publicar no começo de novembro, lançado por "Calvino Filho, Editor", é um livro cuja victoria desejamos, como qualquer coisa de nosso.

Muitos dos seus trechos foram já publicados aqui, sob forma de contos apesar de na realidade fazerem parte de uma novella de folego.

Aquelle interessante Pereapo Xiribaloh Khatepirá, aviador saturniano que arrebata o autor numa viagem fantastica através das estrellas, já é um personagem de ficção conhecidissima da maioria dos nossos leitores. *O Colosso de Chipecó, Romances a granel, o Lago de Melimord, Um sujeito impagavel, Um espirro historico, Parabatucha, Um match scientifico, sonhos de mulher, O museu de Porikepó, o Homem Eterno o Cosmoplano*, são capitulos fortes que aqui já publicámos, com grande agrado do publico ledor confirmado pela correspondencia, sempre sob a fórma que convinha ao jornal: conto, embora, como já dissemos, fizeram elles parte de uma unica novella parcialmente inedita.

Eis aqui o final do prefacio do "O outro Mundo" em que o Epaminondas se apresenta e resume de um modo claro as suas convicções literarias, que, no fim de contas, não são convicções de especie, alguma.

"A'quelles que se interessarem pela minha carteira de identidade literaria, posso affirmar o seguinte:

Sou um homem do meu seculo porque nasci no seculo vinte, como poderia ter sido contemporaneo de Moysés e escripto um capitulo do *Pen kateuco*. Se nascesse antes do Diluvio provavelmente tel-o-ia evitado... O sr. Destino, entretanto, por astuciosa maldade, não se dignou a perguntar a que época eu queria pertencer, ou em que paiz desejava nascer. Poderia muito bem ter escolhido a profissão de rei na Atlantida, de rhapsodo na Grecia, de Fakir hindu, de sultão na Turquia, de propheta biblico, de bardo entre os druidas, de mandarim na China ou conductor de bonde em Marte.

Mas o sr. Destino determinou que eu haveria de ser escrevedor no Brasil e... bumba! Cá estou eu".

— Como julga que a critica vá recebel-o? — perguntámos-lhe.

— Ainda não pensei nisso. Seria disparate julgar-se a gente capaz de agradar a todo o mundo, mas para desagradar a toda a gente seria necessario uma dose excessiva de azar e inepcia.

Eu sou azarento e inepto, mas como naquelle canto carnavalesco... *não muito*! Nessa coisa de agradar ou não, estou convencido do seguinte:

Cada um de nós está filiado a uma determinada corrente de opiniões e representa uma especie de individuos que comnosco commungam em idéas, convicções ancias, etc. Aos individuos que nos são identicos agradamos sempre. Os outros apenas nos toleram e vice-versa, quando não ha outro remedio. Nas poucas vezes que tenho me arvorado em critico literario no *Correio* tenho sido bastante rabugento para agora não merecer a menor camaradagem da Critica. Aliás critica de camaradagem nunca foi critica e não convence ninguem pela falta de sinceridade que dá na vista até dos cegos.

Vae, pois entrar nos prélos "O Outro Mundo", o livro que Epaminondas Martins nos prometteu, sem precisar datas ha mais de um anno. Nós acreditamos que seja um bom livro, por ser de um autor que tem tido por preoccupação predominante preparar-se para as letras e isso já não é pouco num meio onde muita gente ainda escreve livros confiante apenas nos milagres das vocações.

Quando não em São Jorge.

PORTO ALEGRE EM 1835

(LIGEIRO BOSQUEJO HISTORICO)

(Especial para o "Correio da Manhã") — *FERNANDO CALLAGE*

No momento em que vamos nos approximando da commemoração festiva do centenario da revolução dos "farrapos", seria interessante que se publicassem alguns dados e informações referentes á cidade de Porto Alegre, theatro que foi, então, dos acontecimentos que precederam ao famoso movimento rebelde que culminou com a retirada da presidencia da provincia do sr. Fernandes Braga e do commandante das armas, marechal Sebastião Barreto — os dois grandes inimigos dos republicanos "farroupilhas".

Como era Porto Alegre nesse tempo? Qual a sua physionomia urbana, intellectual e social?

Perguntas estas que a mim têm sido dirigidas, ultimamente. Eu tambem tenho procurado saber como era Porto Alegre nesse tempo lendario — que já vae tão longe, mas que está tão perto de nós pela sua historia gloriosa e evocativa.

Augusto Porto Alegre, que foi o historiador fiel da cidade, em seu livro "A Fundação de Porto Alegre" nos dá uma resenha completa da invicta e valorosa cidade (1).

Para dar alguns informes preciosos sobre Porto Alegre de 35, cingir-me-ei não só a esse historiador, como a varias outras fontes, cuja origem não cito para não tornar monotono esse trabalho. Eu penso, como Maurois, que nada mais cacete, fastidioso, do que as citações, a cada passo, do pé de cada pagina...

Entretanto não poderei, em absoluto, fugir dellas. São necessarias, infelizmente!

Porto Alegre em 1835...

* *

Era, então, a capital, uma cidadezinha minuscula (Porto Alegre passou á categoria de cidade em 1822) com perto de 14 mil habitantes. Uma cidade adolescente na sua physionomia urbana, de ruas desimetricas, sem nenhum encanto esthetico. As suas construcções, como todas as desse tempo, eram irregulares, inexpressivas, mas tinham, entretanto, um caracter proprio com o seu estylo colonial.

Porto Alegre, que fôra fundada em 24 de julho de 1773, pelo seu primitivo governador José Marcelino de Souza teve, porém, uma marcha muito lenta no seu crescimento, tanto assim que, em 1820, a sua população orçava em 10 mil habitantes e, em 1835, época da revolução, não possuia a capital mais de 14 mil habitantes. (2)

Aliás, era natural que assim fosse, dado os poucos recursos com que contava a sua industria, o seu commercio, a sua agricultura. Quasi tudo se resumia na vida pastoril que era e tem sido a grande industria do Rio Grande.

Nesse tempo, as rendas do governo da provincia eram bem diminutas. De 1834-35 ascendia, apenas, a rs. 218:967$875, com uma despeza forçada de rs. . . 170:862$020! Renda esta que decresceu, sensivelmente, no periodo revolucionario.

Collocado numa situação central privilegiada, o antigo Porto de Casses offerecia, já, entretanto, quer pelas suas bellezas naturaes, quer pelas suas facilidades de transporte a todas as regiões da provincia, uma geral attracção a todos quantos o procuravam para a realização de negocios de gado e compras de mercadorias.

O Guahyba, que se tornou, desde logo, navegavel, já possuia, em 35, um serviço de transporte com a navegação a vapor. Esse serviço teve inicio em 1832 com a barca "Liberal", que começou fazendo viagens a Rio Pardo, Villa do Triumpho, São Leopoldo, Pelotas, São José do Norte e a varios outros pontos do rincão fronteiriço. Commentando esse facto affirma Eduardo Duarte:

"No periodo que decorre desde o inicio da sua navegação até o irrompimento da grande revolução, encontramos continuas referencias á barca "Liberal".

As viagens eram periodicas, em dias determinados, havendo, ao que parece, muita regularidade no serviço.

A grande revolução, que convulsionou a provincia no memoravel decenio de 1835-45, veiu interromper essa navegação".

Não foi sem razão que os açorianos ...deram-lhe preferencia. Porto Alegre attrahia pela sua physionomia singular, toda marginada pelo formoso Guahyba, que recebia e recebe a confluencia de cinco poderosos rios navegaveis, que "com uma espalmada mão estende os seus cinco dedos para as diversas regiões do Estado, afim de reunir, em determinado ponto, todo o trabalho, toda a economia, toda a prosperidade do Rio Grande".

Essa situação invejavel collocou, desde logo, Porto Alegre em posição verdadeiramente excepcional. Um escriptor romantico, por isso mesmo, em arroubos de eloquencia, chamou-a de "donairosa naiade do Guahyba". Não se contendo com isso, poetisou que sua "fronte emerge na limpida transparencia do céo annilado e perfulgente, cujo corpo gracil se reclina em languido espasmo no immenso divan de granito e pittoresco promontorio".

Ainda servindo-se de um outro poeta, Porto Alegre, como a "Venus da Fabula, surgia, quasi núa, das aguas"...

A Capital, como era natural, dado o seu pouco desenvolvimento em 35, tinha uma vida simples, pacata, sem nenhum relevo importante. As suas ruas principaes eram as da Pria, becco do Rosario, becco do Poço, rua da Ponte, becco do Oitavo, Caminho Novo, praça do Portão, Rica Clara (esta rua, segundo versões correntes, denomina-se assim porque era a rua mais escura da cidade) rua da Lavadeira, rua Bragança, da Figueira, praça da Alfandega, rua da Olaria, becco da Opera, rua da Igreja, rua do Arvoredo, rua Varginha, becco da Olaria, becco do Fanha, rua Direita (por ser a mais torta, como quasi todas as ruas Direitas do Brasil) rua Imperatriz, Alto do Bronze, rua Amelia e muitas outras que subsistem, ainda, hoje. (3)

A rua da Azenha, que teve origem no funccionamento de varias azenhas, é a rua historica da cidade. O primeiro combate entre as forças revolucionarias e as legaes, deu-se, precisamente, sobre a ponte da mesma rua. Estas, então, defendidas pelo cabo Rocha (capitão Manuel da Rocha Vieira) e aquellas sob o commando de José Gomes Jardim e Onofre Pires. Foi nesse celebre local que o visconde de Camamú, com 200 homens, querendo atacar as forças rebeldes, soffreu um grande revés.

A vida social citadina cifrava-se nas festividades religiosas, principalmente na celebração do Divino Espirito Santo, que se tornava a "preoccupação absorvente do povo". As realizações das cavalhadas constituiam um verdadeiro acontecimento para a população que, para assistil-a, se locomovia dos suburbios e logares mais longinquos.

Por occasião das occurrencias revolucionarias não existia mais a "Casa da Opera" que funccionou até 1834. Este famoso theatro foi, ao tempo, sala de funcções dramaticas da moda, onde pessoas de destaque da sociedade trabalhavam como amadoras.

Nenhum habitante da cidade, que se pejava de culto, deixava de frequental-a. Era, então, toda constituida de páo-a-pique. Sua manutenção deve-se, em parte, ao governador Paula Gama que mandou executar radicaes reformas no referido theatro, tornando-o uma casa atrahente, que teve como emprezario o padre Amaro de Souza Machado e uma mulher de nome Maria que, por muito tempo, ficou sendo chamada "Maria da Casa da Opera". Araujo Porto Alegre foi um dos amadores notaveis da época.

Segundo uma observação de Pereira Coruja, ao tempo da revolução não havia theatro. Alguns annos mais tarde houve uma tentativa como o "Theatro D. Pedro II", que durou pouco, sendo substituido pelo "Theatro São Pedro" inaugurado, officialmente, em 1858.

A illuminação publica, na época, era, como se poderá imaginar, pobre. Os lampeões, suspensos nas paredes, eram alimentados por azeite de peixe e o serviço de sua limpeza era feito por um negro que, nas noites de luar, tinha um merecido descanso por parte da municipalidade...

Essa illuminação durou até 1874, época em que foi introduzida a illuminação a gaz carbonado.

Uma das manifestações intellectuaes de mais fulgor foi, sem duvida, a imprensa, onde sobresaiam grandes espiritos que tanto lustre deram ás letras.

Segundo A. Porto Alegre, a creação official da primeira typographia em Porto Alegre data, de facto, de 1827, sendo, nesse sentido, notaveis os esforços do inolvidavel visconde de São Leopoldo; no entanto, manda a verdade dizer que dois francezes chegaram á capital e estabeleceram, antes, as primeiras officinas typographicas, José Girard e Carlos Dubreuil, cujos serviços contaram, depois, com o auxilio de Estivallet, immigrandos politicos todos elles.

A imprensa, em 1835, que já era brilhante, circumscrevia-se, entre outros, aos seguintes jornaes: "Recompilador Liberal", Echo do Pão", "Federal", E'co Porto Alegrense", "Continentista", "Republicano", "Inexoravel", "Inflexivel", "Mestre Barbeiro", "Constitucional", "Mensageiro", "Idade de Ouro", "Sentinella", "Legalista", "Correio Official", e outros. Uns eram, francamente, favoraveis ao movimento republicano; outros mais moderados e outros intransigentes, defendiam com ardor, o governo.

Porto Alegre assistia a uma verdadeira luta entre os jornaes, que já tinham, naquelle tempo, uma extrema esquerda e direita...

Alfredo Ferreira Rodrigues, um dos historiadores mais fieis do movimento revolucionario de 35, referindo-se, em muitos de seus trabalhos, aos periodicos que surgiam então, affirmou: — "Creavam-se pequenos jornaes de proporções minusculas especialmente para sustentar a polemica nesse terreno, lançando-se mão de todos os meios para deprimir os adversarios. Isso ainda mais contribuiu para exaltar os animos, avigorando os odios que separavam as duas facções. Partidarios exaltados de um e de outro lado chegavam ao extremo de concluir as questões a páo. Continuadas rusgas tiveram, por muito tempo, em sobresalto, a população da Capital e das principaes cidades".

Era assim a imprensa daquelle tempo. Pouco tem differenciado a dos dias actuaes...

Em 1835, Porto Alegre já possuia uma bibliotheca publica, que teve começo em pleno dominio colonial e por esforços de alguns commerciantes.

Em materia de instrucção primaria ia bem adeantada, tendo sido fundada a primeira escola em 1778 (para meninos) e 1801 (para meninas). "A 1 de julho de 1831, affirma A. Porto Alegre, abriu-se a primeira aula de geometria" e assim, pouco a pouco, ia a instrucção avançando, embora as mulheres, nesse tempo, fossem quasi privadas de se instruirem, "afim de não poderem se corresponder com os seus namorados"...

Assim era, como de resto, em toda a sociedade brasileira do tempo.

Desde muito que vinham funccionando uma Santa Casa, obra, esta, inspirada pelo espirito caritativo do povo portalegrense.

Os edificios principaes eram: Alfandega, Egreja das Dores, Arsenal de Guerra, Hospital de Caridade, Quartel do 8º., Arsenal da Marinha.

Desde 1822 que vinham os poderes publicos se preoccupando com o calçamento da cidade. Este calçamento, segundo affirma um historiador da cidade — foi melhorado depois nalgumas ruas, estando, assim, no anno de 1839, a rua da Egreja, calçada, desde a do Arroio até a de Bragança; esta, desde a primeira até o Paraiso, que exhibia um verdadeiro pantanal; a da Praia, desde a do Rosario até a do Arroio e a da Ponte que, principiando no Portão ia terminar na do Arroio. As praças não se apresentavam calçadas, excepção feita á do Palacio; consistia este calçamento num grande xadrez de pedras irregulares, em cujos quadros, sem aterro sufficiente, as aguas das chuvas empoçavam...

O palacio, um velho casarão colonial, cheio de janellas. Era o mesmo em 1803. Do lado, numa de suas dependencias, funccionava a cadeia. Do lado opposto, a Cathedral com uma só torre. Por muitos annos, ainda mesmo depois dos acontecimentos, o velho Palacio serviu para, nelle, serem installados os varios governos que succederam após o movimento revolucionario.

Convém resaltar ainda, neste bosquejo ligeiro, que Porto Alegre, em 1835, não possuia nenhum serviço de transporte urbano. C. Barnasque, nas suas "Ephemerides" diz que "foi a 1º. de novembro de 1846 que esse serviço teve inicio. Segundo antigas chronicas locaes, em face do grande desenvolvimento que tomava a cidade, necessaria se tornava a creação de uma empreza de transportes urbanos. Com esse intuito o cidadão Estacio da Cunha Bittencourt, no dia acima alludido, inaugurava a primeira empreza de "tramways", a que o povo chamava de "maxambombas". Esse serviço começou sendo feito entre a Independencia e o Cemiterio, estendendo-se depois até ao Menino Deus e outros pontos centraes".

Ai fica, nestas linhas, sem nenhuma pretensão literaria, o que era Porto Alegre ao tempo em que teve inicio a heroica revolução dos "farrapos", que durou dez annos e que assignala um dos periodos mais interessantes da vida e da historia do Rio Grande do Sul.

S. Paulo, 1933

(1) Esse livro appareceu em 1906, editado pela Livraria do Globo de Porto Alegre.

(2) A população da provincia, na época, não alcançava mais de 140 mil habitantes. Segundo uma nota de Augusto Porto Alegre, Arsene Isabelle, autor da "Voyage a Buenos Aires et Porto Alegre", em 1834, estando na Capital riograndense, avaliou sua população em 15.000 habitantes.

Almas harmoniosas

Junqueira Freire

Do claustro na nudez, na escura cella,
Lembrava a que era "toda a sua dita",
E todo o seu amor, por ser bonita,
E toda a sua vida, por ser bella.

De Deus, á solitaria sentinella,
Após uma paixão, uma infinita
Paixão mundana o coração agita,
Que é da loucura uma fatal parcella...

Perido, embora, esse cantor suave,
Assim, por dois amores tão diversos:
Um, quente e lyrico, outro puro e grave,

Logrou fazer que sua meiga musa
Andasse pela terra a espalhar versos
Casta e espiritual como Arethusa.

Theophilo Dias

Este, o ourives paciente e delicado
Que, dentro de sua arte luminosa,
Em largos vôos a alma poderosa
Solta, triumphal, no espaço illimitado.

E sob o céo, de vivos sóes realhado,
Cantos debuxa, mystica e nervosa,
Que traduzem a vida inquieta e anciosa
Do que anda pelos sonhos arrastado.

A sua lyra — a tuba de um deus era,
Celebrando em suaves cavatinas,
O feérico esplendor da primavera;

E em sonoras e lindas algavarras,
Suas estrophes cantam, crystallinas,
Na gloriosa harmonia das "Fanfarras".

Augusto dos Anjos

Brasileo Leopardi, sorvo a sorvo
Bebeu do mar parado da amargura:
E foi-lhe de continua, negra tortura
Da vida o dia desgraçado e torvo.

Não encontrára, no soffrer, estorvo;
Fóra-lhe a sorte hostil, acerba e dura;
Traxia, em sua alma angelica a figura
Sinistra do de Poe sombrio corvo...

Rolavam-lhe no cerebro as idéas
Como as ondas na praia refulgente
— Estrophes de sublimes epopéas;

E por sua alma shakespereana
Passava, num tumulto intercadente,
Toda a tragedia da miseria humana!

Juvenal Galeno

Ante a amplidão do verde mar bravio
Que a jangada recorta, e onde a jandaia,
Gorgeante, o vôo accelerado ensaia,
Aos ventos atirando um desafio;

Quasi um seculo inteiro, fio a fio,
A floresta, o sertão, o morro, a praia,
Cantou em êstos que ao delirio raia,
— Cigarra de ouro do espaçoso estio.

As tragedias da terra cearense,
Das seccas o horroroso panorama,
Que do inferno dantesco á visão vence,

Em sua alma seraphica e sonora
Encontrou éco e refulgiu a chamma
Da alma do povo — alma que sonha e chóra.

Leoncio Correia

OUTROS POEMAS

de Armindo Rangel

A Editorial Alba Limitada acaba de lançar "Outros poemas", de Armindo Rangel, poeta que se distingue pela espontaneidade e simplicidade de seus versos.

Sem as extravagancias e bizarrias das escolas de dinamismo do seculo, Armindo Rangel adopta a moderna forma com uma arte perfeitamente equilibrada.

SAUDADE...

(PAULO)

Saudade... pequenina petala secca e rendilhada que se escapa de entre as folhas de um livro esquecido...

Saudade... perfume tenue que acaricia e que fére, abandonado pelas dobras de um lenço, guardado em velho cofre escurecido pelo tempo...

Ah!... como eu sinto saudade...

Tambem vejo essa pequenina petala fugindo de entre as folhas de um livro velho e inutil que é a minha vida...

E do lenço que guardou cuidadosamente a minha lagrima de amor, tambem se evola... perdendo-se no tempo, o perfume de poesia que ali deixou o meu grande sonho de Ideal...

Ah!... como eu sinto saudade...

Saudade do que quiz... da chimera louca... vivida em momentos que a vida fez tão breves... mas que a saudade faz tão longos... esgotando em ondas venenosas, o amargo de um Ideal amargado em meio, pelo desengano e pela desesperança...

Tocando com tristeza infinita essas reliquias que resumem um passado que não teve presente... e que terminou o seu futuro tão cedo...

O que faria eu sem a saudade... que restitue, cercado pelo ambiente frio de uma dôr sem esperança, o meu amôr... que foi tão grande... e que hoje vive apenas nos refolhos da minha alma... que envelheceu tão cêdo...

Rio — Setembro — 933.

ALHAMBRAS DE GELO NA TERRA DO FOGO

Por TETRÁ DE TEFFÉ

(Illustrações na 1.ª pagina)

Viagem é cinema ás avessas... Desfilamos ante os scenarios, em vez delles perpassarem á frente dos nossos olhos.

Assim divaga meu espirito emquanto evoco a serie de panoramas descortinados desde que, a bordo do *Neptunia*, dobramos o Pão de Assucar, esphinge millenaria do nosso "deserto verde": penhascos da avenida Niemeyer, escarpas tragicas que me trouxeram á lembrança o suicidio de Nina Sanzi e o emocionante desastre da infeliz senhora ingleza, despencando-se por elles no seu automovel; as Feiticeiras, sempre abandonadas e mysteriosas; a monumental pedra da Gavea, pedestal monstro destinado, desde a saída do cháos, á estatua do grande "duce" brasileiro que ha de surgir... daqui ninguem sabe a quantas décadas; as costas pittorescas de Santos, cujas graciosas praias me fizeram recordar Paquetá; Rio Grande, onde, como em gravura de conto regional, deparei, tocando uma ponta de gado, alguns gauchos a cavallo, cobertos com o typico poncho, rostos tapados por desabados *sombreros*. Depois, aguas turvadas de lama, praias banhadas de sol, lindos "cottages", arranhas-céos e ruas symetricas: Pocitos, Carrascos, Montevidéo. Por fim, a capital argentina: elegantes hoteis, luzes estonteantes, Florida, bulicio de "calles" centraes, theatros e cinemas, uns ao lado dos outros, lojas de bom gosto, movimento espantoso.

Agora, do convez do *Monte Paschoal*, olho de novo as aguas barrentas do estuario do Prata, que se vão esverdeando gradativamente... Anciosos de impressões inéditas, avidos de desconhecido, estamos fazendo rumo para as regiões austraes. Somos setecentos e sessenta turistas, na maioria argentinos; brasileiros sómente tres...

Os tombadilhos, atravancados de espreguiçadeiras, regorgitam de gente que, estirada sobre ellas, se despede do sol abrasador.

Vinte e quatro horas após a saída de Buenos Aires, marginamos lentamente Mar del Plata, avistando, com nitidez, os bonitos villinos e os numerosos hoteis que orlam suas praias, de garrido aspecto, coloridas, como estão, por uma infinidade de tendas, barracas e paraoes, de tonalidades berrantes! A visão esvae-se como num sonho e a tarde termina em diluido e suave matiz de violeta, escurecendo a pouco e pouco, até ficar noite e recamar-se de estrellas a abobada sem fim!

Depois, dia e meio se passam em alto mar, para surgirem, outra tarde, egualmente linda, as extremidades da Caleta Pyramide: duas extensas faixas de interminaveis morros de areias cinzentas, quasi castanhas, a pique sobre o oceano, que se unem ao longe num abraço mythologico. A' face dos barrancos, sulcos profundos parecem hieroglyphos enigmaticos de frizas pharaonicas; elles variam a forma de seus desenhos ao capricho dos pampeiros violentos que sopram ora numa, ora noutra direcção. Uma torre de radio, a cavalleiro sobre a crista de um dos montes, solitaria na sua displicente realidade de progresso, tira-nos, subitamente, a illusão da fantasia egypcia!

Por entre os isthmos arenosos da Caleta, entramos no vasto Golfo Nuevo, de que os argentinos se envaidecem por ter, dizem elles muito contentes, a capacidade de abrigar todas as esquadras do mundo! Tambem affirmamos o mesmo da nossa Guanabara...

Com pinceladas de sepia, começam esboçar-se no horizonte os contornos das costas inhospitas da Patagonia, numa profusão espantosa de dunas! De vez em quando, no meio dellas, tufos de vegetação rachitica apparecem, como indesejaveis.

Estamos agora em Puerto Madryn, territorio patagonio, onde vamos passar algumas horas. Os botes do navio levam-nos a uma ponte, verdadeiro desafio ao equilibrio dos que nella se aventuram; limo, ostras e infinita variedade de caramujos e conchas tornam difficil o desembarque e a custo conseguimos galgar-lhe a escada em caracol, desfalcada de muitos degráos.

Paira no ambiente indizivel melancolia! A cidade é monotona e pobre; as ruas, apenas delineadas, apresentam-se numa aridez quasi aggressiva.

Na immensa região littoranea da Patagonia os colonos estrangeiros deturparam por completo os costumes indigenas, de que poucos vestigios restam. As mulheres que vemos estão adornadas com polychromas mantilhas hespanholas e os homens com os ponchos e bombachas caracteristicos dos habitantes dos pampas. Verifico, tambem, que a decantada estatura colossal dos patagões, suas tatuagens deformantes, os brincos de tamanho extraordinario usados pelas mulheres, etc., tudo isso são lendas de imaginações por demais inventivas...

A' noite regressamos a bordo afim de continuar o roteiro.

Intenso frio começa a fazer-se sentir, apesar dos dias longos, muito longos continuarem luminosos e bellos; o sol insiste com a sua presença, mas já quasi não aquece! O aspecto dos tombadilhos é, por isso, bem differente de ha tres dias passados: as espreguiçadeiras desappareceram como por encanto! Agora, no "footing", ao longo do passadiço, circulamos agasalhados com pesados sobretudos e custosas peliças.

Esportes de toda a especie, dansas principalmente, movimentam e aquecem os viajantes.

Hoje, antes do almoço, a sereia apitou, insistente, e pelo microphone foi-nos annunciado que as ilhas Punta Raza e Leones estavam á vista. Corremos pressurosos ao convez de bombordo, de onde, entre surprehendidos e alegres, vimos milhares de lobos-marinhos, fulvos e negros, que se atropelavam em grande balburdia, emquanto, num interessante contraste, bandos de pinguins se conservavam imperturbaveis ao lado delles. Com as cabeças e azas pretas, realçadas sobre o peito branco, e assim perfilados, pareciam esquadrões de soldadinhos! Os lobos atiravam-se dos rochedos ao mar, apavorados com a proximidade, sempre crescente, do navio.

Após curta ...ada, que nos concedeu a gentileza do commandante, continuamos a marcha e a ilha extranha se foi perdendo no horizonte, deixando na minha imaginação a idéa de fazer o protagonista de um conto ser atirado ahi ao mar pelo rival... Medito no seu destino ao alcançar a nado aquelles penhascos...

Estamos, finalmente, a poucas milhas do Estreito de Magalhães. A noite vem caindo, limpida e glacial, emquanto as estrellas retomam, trementes, seus logares marcados no firmamento. Fito os olhos no oceano, e, contemplando-lhe as aguas negras, vejo, em chimerica illusão, emergirem-se das ondas, velas impando ao vento, as náos que Magalhães commanda! E meu pensamento reconstitue o famoso episodio occorrido nestas paragens quando, ao cabo de um anno de incessante navegar á procura de novos descobrimentos, quasi toda a tripulação, exhausta pelas provações soffridas sem resultado neste longo tempo, se revoltou contra o famoso almirante.

"E' falso o que nos promette o chefe"! gritam Quesada, Mendoza e Carthagena. "Temos soffrido fome e frio inutilmente. Só a morte nos espera! Basta! Exigimos a volta immediata"! "Não, brada Serrano, a honra obriga-nos a proseguir! Acompanhemos a sorte do nosso capitão-mór"! Dois grupos se formam e entre elles trava-se violenta peleja. Mas, inabalavel fé no exito final, além do desejo de vingança contra o Rei de Portugal, que só com ingratidões lhe havia retribuido os inestimaveis serviços, desenganos tão crueis que o levaram a renegar a propria patria para servir agora a Hespanha, dão a Magalhães indomita coragem para resistir. Suas decisões têm a rigidez do aço. Como um bólide, á frente do pugilo de bravos, que lhe ficaram fieis, atira-se, audacioso e intrepido, contra os revoltosos. Gritos estrugem; espadas reluzem; o sangue corre; corpos baqueiam... Mendoza cáe morto; Quesada agonisa; Carthagena está aprisionado! Rendem-se por fim os traidores!

Das cinco galeras uma foi a pique e outra desertou; as demais continuam a fascinante rota para o desconhecido... Brusco arrepio de frio repõe-me na realidade! A miragem foi rapida, mais rapida que o tempo decorrido para contal-a!

Deixo o tombadilho receiosa de apanhar uma grippe. No bar, num ambiente de fumo irrespiravel, entre "drinks", que se succedem, impera o jogo; prefiro o conforto do salão de musica, onde a orchestra está tocando.

Durante a noite atravessamos o Estreito, amanhecendo em Punta Arenas, capital chilena da Terra do Fogo. Na nesga pertencente á Argentina a capital é Ushuaya, que visitaremos daqui a dois dias.

H... ...as coisas que espantam o fora...iro nesse pedaço longinquo do Chile, hoje denominado Magalannes: em primeiro logar o "minuano", vento constante, desenfreado, sibilante, ululante, que quasi nos carrega nas encruzilhadas das ruas; depois, a degenerescencia da raça, cuja explicação está no abuso que faz o povo, para defender-se contra a inclemencia do clima, do "snap" e do "guachacay", bebidas alcoolicas fortissimas.

A cidade é muito interessante. Em redor da praça principal, onde se eleva imponente monumento a Hermando de Magalanes, com a omissão proposital da sua nacionalidade, estão construidas bellas residencias cercadas de jardins, agora em exuberante floração.

O passeio que nos indicam como o mais bonito é o Cerro, pequena collina de cujo cimo descortinamos o panorama da cidade, que se esprafa a nossos pés, na alegre tonalidade vermelha das suas casas, construidas de madeira e forradas de zinco. Na imponente enseada destaca-se, bem proximo, "Monte Paschoal", alli ancorado.

Após o percurso de outros pontos interessantes, invadimos afinal o Cosmos-Hotel. E' a hora do almoço e a fome é grande. Apreciamos, com delicia, achando-lhe um sabor todo especial, a "santoja", especie de lagosta, que só é encontrada nas regiões austraes.

Pelo grande numero de pelleterias existentes em Punta Arenas deprehendo que o commercio mais importante do lugar é o das pelles. Zorros, vicunhas, guanacos, pumas, lontras e avestruzes não sómente se acham expostos nas vitrines como são apresentados pelas ruas por innumeros vendedores ambulantes que, trazendo-os dependurados nas costas e sobre os hombros, dão a impressão bizarra de homens primitivos do tempo das cavernas!

O vapor pernoitou no porto, para partir ao raiar da aurora, o que nos permittiu recolher-mo-nos tarde a bordo.

*

Dormia ainda profundamente, cansada das fadigas desse dia, quando fui despertada pelas exclamações de pessoas que fallavam em voz alta no passadiço. Intrigada com o barulho, pois eram apenas cinco horas da madrugada, abri a janella para indagar o que havia de anormal.

Não precisei, porém, interrogar. Na luz da ante-manhã, sob o sol austral, que reluzia em reflexos metallicos, maravilhoso espectaculo me surprehendeu. Em opulenta symphonia, onde fulguravam todas as gramas, todas as nuanças do branco, desde o anilado da neve, o scintillante da madreperola, o opaco do marfim, o transparente do crystal, até o inalteravel do marmore, erguia-se, ante meus olhos, uma esplendorosa geleira!

A sensação de vida, vida que só o movimento géra, é, no emtanto, positiva naquella immobilidade. Tem-se a impressão de caudaloso rio cascateando em torrentes pela encosta da montanha, o curso entravado aqui e ali pelos penhascos, em ondas revoltas, com todas as forças latentes vindas á tona no ultimo impeto, que, antes de precipitar-se no mar, se congelou, por um phenomeno sobrenatural, brusca, repentina, instantaneamente! Os arabescos das espumas como que se crystallizaram, tornando-se estalactites, e, sob a camada gelada, as rochas deixaram a revelação de suas fórmas extravagantes. Tudo parece em equilibrio, á espera de uma ordem magica para de novo se animar, ondular e continuar o curso borbulhante, em torvelinho, em arrancada louca!

Agasalho-me o mais que posso e corro ao tombadilho, onde o ar, algido, é cortante, e, por longo tempo, deleito-me com o feérico espectaculo!

E' gigantesco o portico dos Canaes Fueguinos; enthusiasma a magnificencia do seu aspecto! Entre colossaes columnas, emergem do mar os enormes capiteis de centenas de rochedos, através dos quaes se avistam, distantes, as ondas do Pacifico!

Quer a historia que Fernão Magalhães haja dado tal nome a esse oceano, por ter nelle navegado, durante oito dias, com absoluta calmaria. Quem, em dias de bonança, como os que estamos atravessando, viu, porém o tamanho formidavel das ondas aggressivas desse mar não pode acceitar semelhante lenda. Imagino, mais razoavelmente, que, após os interminaveis dias passados na angustia da fome, no desespero do frio, na espreita dos traidores, das noites em constantes vigilias, em toda essa conjuctura afflictiva, Magalhães tendo conseguido, num epilogo feliz, singrar as aguas da rota cujo descobrimento o empolgava, seus nervos se acalmaram; então a tranquillidade, o doce allivio da tranquillidade, fez-lhe acudir á mente a palavra abençoada de Deus: Paz!

Talvez por isso, penso eu, embora encapellado, rude, tormentoso, o oceano lhe mereceu a denominação paradoxal de Pacifico!

Os imponentes rochedos das Furias vão desapparecendo; distanciamol-os lentamente... Começa agora o encruzamento confuso, intricado como verdadeiro dédalo, dos canaes.

Vemos primeiro a ilha Picton, na entrada do Paso Beagle, cujas margens apresentam panoramas os mais imprevistos, que se desenrolam numa successão fantastica entre o grandioso e o barbaro, em conjunto desconcertante de desharmonia pagã, e na mais brutal ostentação do potencial de forças da natureza!

Montanhas cobertas de vegetação luxuriante ao lado de penedias abruptas, nuas e rudes, que elevam ao céo a offerenda mystica do véo immaculado das suas neves eternas na refulgente camada de prata a coroar-lhes os cumes. Mais adiante, entre o tom aureo da opala e o arroxeado da violeta, uberrima peninsula estende-se a perder de vista; além, um fjord, ao fundo da bahia; depois, ilhas e mais ilhas com selvas impenetraveis. Metallizadas em estrias argenteas, fôscas como o alabastro umas, outras com o reflexo theatral de luzes de um azul Sévres, magnificas e inesperadas nas suas anfractuosidades, como grinaldas da propria belleza, deliciando a vista e enlevando o espirito, assomam as geleiras Romanche, Constantino, Italia, pompas de gala dos gelos da Terra do Fogo!

Subito, vindo de alturas prodigiosas, azas immensas espalmadas ao vento, mensageiro dos picos nevados das montanhas alcantiladas, majestoso condor voeja em torno do navio! Com a vista, acompanhamos-lhe o vôo ousado e energico, por algum tempo...

O mar profundissimo (em poucos logares a sonda lhe atinge o fundo), espelhando gelos e folhagens, parece feito de esmeraldas e de topazios.

Outrora, muitas vezes coloriu-se tambem de rubro, tantas e tão barbaras foram as lutas travadas entre as tribus yaghans e alacalufs no desespero com que, pela falta de mulheres, plagiando, sem saber, o rapto das Sabinas, se arrebatavam esposas, irmãs e filhas, fugindo com ellas nas canôas.

Contou-me o almirante Martyn, encantador "gentleman" argentino, nosso companheiro na excursão, que se deve a origem do nome absurdo de Terra do Fogo, dado a uma região glaciaria como essa, aos primeiros missionarios inglezes que a visitaram. A' vista da fumaça que se evolava das fogueiras accendidas pelos indios, os cathechistas gritavam, de uma para outra embarcação: fogo! fogo! E paravam então para pôr-se em contacto com aquellas vidas humanas. Essa versão foi-me no emtanto contestada. Asseguraram-me provir a denominação de Terra do Fogo das erupções vulcanicas que eram, em passado remoto, muito violentas e constantes na região.

Contornando ilhas, marginando peninsulas e montanhas, destrinçamos, cada vez mais interessados, o labyrintho empolgante dos canaes: Slogget, Bahia Aguirre, Banner-Cover, Breacknot, e tantos outros que se vão perdendo nas ondulosas curvas do caminho, em extasiante fantasmagoria de fórmas e de côres!

O longo dia austral finaliza; o sol, prestes a morrer, parece espargir sobre as aguas o sangue symbolico do Nazareno e envolver aquelle mysterioso mundo numa aura de ternura...

Sobre um rochedo, a prumo, apparece, bem ao alcance da vista, o marco que limita o Chile com a Argentina. Logo em seguida deparamos o pharol "Eclaireur" sobre uma ilhota rochosa; então, a sereia do navio faz-se ouvir lugubremente, os officiaes apitam para formar a guarnição, e uma grande grinalda de folhagens é trazida ao convez para ser atirada ao mar. Estamos no logar onde morreu, de modo tragico, o commandante do Monte Cervantes, ha dois annos passados. A helice e parte da popa do navio naufragado agonizam miseravelmente, ainda fóra dagua.

Duas horas mais tarde chegamos a Ushuaya, em cujo porto ancorados ao lado de dois *buques* de guerra argentinos, vamos passar a noite.

Alcançamos aqui o ponto terminal do roteiro.

Ushuaya é o povoado mais austral do mundo! Está a tão curta distancia do polo que, se proseguissemos a marcha em sua direcção, gastariamos apenas mais dois dias para attingil-o!

Aos pés do Monte Olivia, num valle que se desdobra em suave declive até á praia, abriga-se a cidadezinha, bem pittoresca vista de bordo. Esta impressão é, porém, logo que se pisa na ponte do desembarque completamente desfeita! A aldeia mostra-se então com o tetrico aspecto de uma segunda Siberia. Enorme penitenciaria quasi que a abrange totalmente e nas poucas ruas do logarejo sómente os guardas da prisão, armados até aos dentes acompanhando os galés, condemnados por "tempo indeterminado", que se occupam nos serviços publicos, por ellas transitam.

Depois de havermos visitado o lugubre presidio, percorrendo-lhe as extensas galerias, e de rapida excursão ás mattas do Monte Olivia regressamos ao navio.

*

O *Monte Paschoal* parte, tomando agora rumo norte, escoltado por aligera esquadrilha de "avutardas", que se alinham tão symetricamente no espaço como se formassem o desenho de um symbolo, para nós incomprehensivel... Acompanham-nos até Yendegaya, a bahia formosa, cujas aguas são azues e transparentes. O scenario é primoroso!

Vamos a terra.

A paysagem bucolica da estancia, écloga virgiliana, com a graça campestre dos rebanhos pastando, ao longe, nos gramados tenros, e a casa rustica, que se destaca cheia de encanto no meio do poetico sitio, fórma um lindo quadro pastoral. A envolvente suavidade de toda a natureza ostenta-se sem preparos, na expressão maxima da sinceridade. Invade-me a alma a ineffavel sensação de estar penetrando no reino sentimental da innocencia e da ventura, no mais puro recanto da Arcadia! Não me pareceria extraordinario ouvir de repente, as amorosas melodias da flauta do deus Pan, echoando pelos bosques...

Na margem opposta do canal, em assustador antagonismo, quatro formidaveis pyramides, obras do Creador, mil vezes mais remotas e incomparavelmente mais imponentes que as Pharaonicas, alçam ao firmamento vertices de gelo. As bases dessas pyramides estão revestidas de lichens e de musgos, de arvores e de flores, com uma fertilidade quasi tropical!

Em amalgama original, heterogenea e incomprehensivel, vemos reunidos nesse minusculo rincão todos os elementos da natureza: — mar, campo, planicie, montanha, vegetação e gelo!

Já a bordo, da amurada do convez, contemplo ainda enamorada a aprazivel Yendegaya! O ouro do sol, o verde da folhagem, o violeta dos penhascos, o anilado das neves, o vermelho das flores e o alaranjado do horizonte dão aos meus olhos seduzidos por tanta sumptuosidade a illusão de um arco-iris aureolando a bahia azul...

O navio levantou ferros aos primeiros alvores do dia. Innumeros escolhos tornam perigosissima a navegação á noite nos canaes.

Nas grandes alturas, agulhas de gelo transverberam os matizes furta-côres da atmosphera; charnecas e steppes alternam-se com serranias aridas e florestas densas.

Começo a divisar, sobre a superficie chamalotada das aguas, manchas brancas que se me afiguram grandes nenúphares. Porém, a medida que nos approximamos ellas vão mostrando sua consistencia. São enormes blocos de gelo. A vanguarda dos fjords Garibaldi!

Nova parada. Ainda uma vez os botes são arriados.

As embarcações descobertas tornam o frio quasi inaguentavel! Tiritamos!

Sobre o mar vogam náos translucidas de Lalique, veleiros em crystal da rocha, estatuas de marmores nacarados, cysnes Lohengrinianos, golfinhos de escamas facetadas, nympheáceas fantasticas... São fragmentos de gelo que fluctuam degarrados.

Tomamos uma vereda do canal para penetrar no fjord por entre dois rochedos gigantescos. A lancha quebra-gelo vae á frente, abrindo-nos passagem através de grandes "ice-bergs", verdadeiras barragens que difficultam o caminho.

Cingindo por colossal paredão de altissimos fraguedos, o golfo abre-se em amphitheatro. Sobre rochas ingremes, espessos bosques de robles projectam sombras verde escuro. Nas pedras rugosas vêem-se milhares de nichos, onde se abrigam casaes de "cormoranes". Ouve-se a cada instante o fragor de torrentes estrepitosas, que se atiram pelos despenhadeiros no abysmo insondavel.

Circundamos vagarosamente o fjord. A proporção que avançamos, todas as coisas lindas contempladas até este momento, se apagam, perdem o colorido, desapparecem, diante da belleza irreal do Templo Maravilhoso que, ás nossas vistas deslumbradas, surge em suprema apotheose! Formando o fundo do painel, como altar de proporções fantasticas, eleva-se grandiosa montanha de gelo. Ella sobe em suaves degráos, que parecem de fascinante esmalte azul cobalto, numa escalada alegorica até confundir-se com as nuvens! De cada lado uma geleira, ambas portentosas. A da direita, denominada "Penitentes", parece silenciosa morada de almas soffredoras na empolgante visão de fantasmas envolvidos em tunicas de jaspe, galgando penoso calvario!...

Sinto-me, em pleno nirvana, transportada na contemplação desse prodigio da natureza! E ao dobrar a curva da bahia, esforço-me ainda por vêr o quadro inimitavel, indescriptivel, procurando gravar indelevelmente na retina aquelles tons fulgurantes de anil, toda aquella plasticidade de gelos nas suas singulares e caprichosas modalidades!

Ao sopé dos rochedos, grutas profundas escondem lobos-marinhos, que uivam soturnamente á passagem dos nossos botes. Transponho, com o coração invadido por antecipada saudade, o portico immenso formado pelos dois rochedos gigantescos!

Pela madrugada o vapor prosegue a marcha. Penetramos na ampla bahia Keats, onde recifes de madreporas alongam sinuosos tentaculos. Contemplamos o fjord Agostini, as geleiras Schiapparelli e o Monte Sarmento, a cujos picos nevados, ultimos que avistamos, lanço longo olhar de despedida. E' o adeus inappelavel! A' tarde, com um crepusculo avelludado, côr de amethysta, dobramos o Cabo São Valentim, perdendo de vista a Terra do Fogo, revelação de tantas maravilhas!

O Monte Paschoal accelera a marcha. Já nada mais temos para contemplar, a não ser o céo e o mar.

Um dia de pleno oceano... Outro ainda... Novamente o calor! As espreguiçadeiras perfilam-se outra vez nos tombadilhos, convidando-nos ao banho de sol!

Carnaval a bordo: serpentinas, guizos, pandeiros, fantasias, mascaras, tangos langorosos, rancheras animadas!

Revemos, as aguas barrentas do Prata... o Yacht Club... o arranha-céo da Chade... Buenos Aires!

Morre a poesia da natureza! Acaba-se o sonho!

A engrenagem trepidante das cidades de novo attrahe e subjuga a nossa vontade, dominando-a com a esmagadora força da civilização!

Correio Feminino

CANÇÕES SEM RIMAS

"QUANDO E PORQUE"

(A' maneira de R. Tagore)

Por SYLVIA PATRICIA

Quando eu te trago braçadas de flores, as mais raras e as mais lindas que vou colher em maravilhosos e desconhecidos jardins, para a alegria de teus olhos que andam sempre distraidos e sombrios, perdidos em estranhos sonhos, tu sorris, oh meu incontentavel senhor! — e eu sinto num amargo ciume, que muitas outras flores tão lindas, tão perfumadas quanto as minhas, já te foram, por outras mulheres, muita vez offertadas!...

—

Quando eu canto baixinho para embalar o teu repouso, qual a mãe que cantasse para adormecer o filho pequenino procuro sempre canções desconhecidas que só eu imaginava saber.

Mas tu terminas muita vez a phrase começada — oh meu cruel senhor! e eu sinto num louco desespero, que as mesmas canções de amor que tão apaixonadamente murmuro, outras mulheres, antes de mim, já as cantaram a teus ouvidos!...

—

Quando eu te beijo, num transporte de ternura, tu sorris da minha apaixonada volupia e num terrivel ciume eu sinto — oh meu inconstante senhor! — que outras mulheres já te beijaram nos mesmos transportes de apaixonada ternura!...

—

Quando, para arrancar-te aos teus graves pensamentos e para prender-te ao meu lado por alguns curtos momentos — os unicos momentos bons da minha vida — invento, qual a Scherezade — maravilhosas historias de encantados reinos — tu me escutas com a indulgente paciencia que se tem para com as creanças tagarellas, e eu sinto — oh meu fugidio senhor! — que buscando tambem prender-te, muitas outras mulheres contaram-te antes de mim, maravilhosas historias!

—

Quando ponho, um novo vestido, procurando fazer-me mais bonita para que gostes mais de mim, sorris com ironia, dizendo: "Como são vaidosas as mulheres".

E fico profundamente triste — embora de vestido novo! — e sinto, oh meu senhor! — que muitas outras mulheres inventaram antes de mim, para que as achasses lindas, muitos vestidos novos...

—

Quando porém me fazes soffrer todos os martyrios, todas as dores com que torturas o meu coração, quando me fazes sorver gotta a gotta a taça de fél que de tuas mãos recebi, quando exiges de mim todos os sacrificios que jamais amor algum soube exigir e quando vês que sem uma queixa, sem um só lamento, sem uma revolta, sem uma lagrima ao menos, recebo qual se fôra um precioso bem, todo o mal que me vem de tuas mãos, tu me fitas surpreso... E na tua muda surpresa eu sinto com um delicioso orgulho que suavisa todas as minhas dores — eu sinto — oh meu amado senhor — que mulher alguma jamais te amou como eu te amo...

Porque jamais mulher alguma soffreu por ti o que eu soffro...

AQUELLA QUE VAE SER MÃE

(F. Denis)

Dá graças a Deus, mulher, e bemdize o céo, porque em tua carne o amor e a natureza realisam o milagre de um filho!

*

Prepara o teu coração e os teus braços para que elles sejam o berço e o travesseiro para o teu filho repousar.

*

Depura tua alma e torna-a boa, afim de que te encontre suave e amorosa, aquelle que esperas e que será teu filho!

*

Ri com os labios e com a alma, afim de que a primeira musica que chegue aos seus ouvidos leve harmonias de venturas á alma de teu filho.

*

Sê consciente e corajosa, e antes de affrontar as responsabilidades de ser mãe, aprende a ser o guia da vida de teu filho.

*

Sê planicie e montanha, sol e sombra, calor e frescura; faze que teu espirito resôe qual sino de bronze, que chame, que attraia e que embale a alma de teu filho!

*

Sê tão mansa que attraias a sua confiança, e tão forte que desvies e dirijas todos os pensamentos de teu filho.

Traducção de

Silviny

Tosca — Não experimente regimens prejudiciaes. Com o uso dos *Banhos de Parafina*, você perderá em poucos meses, os kilos que tem a mais.

Doris — Estimei saber que está se dando bem com o tratamento; prosiga-o alguns meses ainda.

Luizita — Respondi para o endereço enviado.

Kate — Use *Baume de la Forêt* que é o melhor tonico para o cabello. Elimina a caspa, impede a quéda e conserva a côr natural.

Lila — Não ha de que; sempre ás ordens.

Mary — Queira repetir a consulta enviando envelope sellado para a resposta.

Dida — Queira ler a resposta á Tosca.

Walkiria — Use de preferencia *"Vigueur des Seins"* que é o preparado ideal para o fim que deseja.

Fany — Não ha de que; sempre ás ordens.

Josette — Use *Lotion Miraculeuse de Cedib* e obterá um optimo resultado. A glycerina é para fazer massagens nas mãos, afim de amacial-as; qualquer pequena porção.

Maria José — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Solange — Para ter uma linda cutis clara e macia, use *Agua Radio Activa* e *Crême Radio Activo*. A' venda no Consultorio de *Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo.*

Gisa — Por favor, repita a sua consulta que não está muito clara.

Feiticeira — O preparado que deseja, encontra-se á venda no endereço indicado á Solange.

Violeta Branca — Não entendo do assumpto; queira dirigir-se á Vêra Cruz.

Maria de Circé — Respondi para o endereço enviado.

Leninha — Queira ler a resposta á Tosca; o tratamento em questão póde ser feito em casa.

EVA

Palestra Feminina

UMA FESTA ANIMADISSIMA

Tudo na vida é uma questão de ponto de vista, não é verdade? Por isto nunca se deve discutir gostos e opiniões alheias. Mais uma vez convenci-me disto, ao ler ha dias o seguinte telegramma do "O Globo":

—"Maranhão, 5 — As festas de S. José de Ribamar correram, conforme communicamos, muito animadas. Além do desastre, a quem nos referimos hontem e no qual perderam a vida, com o naufragio de uma canôa, 18 pessoas, a imprensa de hoje registra ainda mais onze desastres de automovel. Ao contrario do que dissemos hontem, cinco pessoas foram salvas no naufragio da canôa e a narrativa que fazem esses sobreviventes que lutaram horas seguidas contra o mar e contra os tubarões; vendo desapparecer um a um, seus companheiros de viagem, entre gritos de dor e de horror é daquelles que não se descrevem, nem ousariamos fazel-o."

O correspondente que enviou este telegramma, deve ser discipulo apaixonado de Edgard Poe, na sua attracção pelos tetricos horrores da vida... Mas mesmo assim não se explica como póde ser qualificada de "animada festa", semelhante série de catastrophes, peores umas do que as outras!

E' de esperar que São José de Ribamar tenha emfim piedade de seus devotos e que nunca mais hajam no Maranhão, nem em parte alguma do mundo, festas tão animadas assim!

CLAUDIA

PENSAMENTOS

Não desejes coisa alguma que precise ser escondida, seja por meio de paredes; seja por meio de véos. — Marco Aurelio.

*

O passado guarda um reflexo dos nossos sonhos primeiros e parece superior ao presente, simplesmente porque é passado. — J. Clartel.

*

Não se tem na vida nem duas grandes amizades, nem dois grandes amores. — J. Clartel.

*

O amor só é culpado quando o crime é descoberto.

*

O amor das almas ensina
Como o universo é bemdito,
E essa chamma pequenina
Inunda todo o Infinito.

*

Por te amar perdi a Deus;
Vê lá que gloria perdi!
Agora, vejo-me só,
Sem Deus, sem gloria, sem ti!

BRUGES

(Alvaro Moreyra)

Bruges, num dia de maio tu acolheste a minha vida. Havia uma feira ingenua na Grande Place. No *beffroi*, o carrilhão cantava um ar quasi alegre da velha Flandres. As janellas das antigas moradas tinham vasos de rosas e cravos. Junto dos nichos, ás esquinas, lampadas accesas resavam em luz a Nosso Senhor, — que ainda uma vez mandára a primavera.

Era a primavera, Bruges. Em todas as arvores brotavam folhas, em todos os canteiros nasciam flores. O sol tingia tudo de um ouro pallido, derramava-se pelas aguas, brancas de azas, as tuas aguas, que são as tuas olheiras...

Assim me surgiste, na primeira manhã, como te sentira Mallarmé:

multipliant l'aube au défunt canal
avec la promenade
éparse de maint cygne...

Mas eu te sabia de côr... Sabia que não era essa a tua hora...

Quando entardeceu, fui pelas calçadas quietas, adormecidas. A alma de Jean Rembrandt ia commigo, e já nas novenas Memling andára espalhando as côres do poente. A's soleiras das portas, velhinhas tangiam bilros, na ultima claridade. A renda apontava nas almofadas, os olhos tremiam de cansaço. Vestidas de negro, uma touca na cabeça, pareciam pintadas por algum primitivo, e ali pousadas, de uma em uma, a sorrir e a fazer renda...

Tu és a cidade das rendas, Bruges. Um livro remoto da tua bibliotheca diz que, ha muitos seculos, existia contigo uma rapariga loura, de nome Serena; fiava o linho, desde a aurora até a noite, para o seu sustento e o de tres irmãs creanças. Mão grado tanta fadiga, sempre as despesas seguiam além dos ganhos. Serena, tinha por noivo um aprendiz de esculptor. Entretanto, nem ousava pensar no casamento, em meio da miseria que lhe entristecia o lar. Desesperada, prometteu á Virgem:

— "Santa Virgem! se me daes o meio de soccorrer as minhas irmãs, renuncio á felicidade, renuncio ao amor, e entro para o convento."

No domingo seguinte, sentada, em scisma, a uma sombra do campo, tres aranhas vieram formar sobre o avental da rapariga, uma teia de fios leves, compondo nos entrelaços, um desenho estranho e lindo. Ella comprehendeu: a Virgem a escutára.

Levou para a casa a teia maravilhosa. Com o seu linho mais fino procurou imital-a. Os fios se embaraçaram. Pôz uma haste de madeira ao fim de cada um. Para conservar o trabalho, prendia com alfinetes o que estava prompto, em cima de um travesseiro. Acabada a renda, as grandes damas do tempo a disputaram. Serena continuou, nunca mais houve falta de pão no lar. E a Virgem desceu do céo, num sonho, e livrou Serena da promessa. E Serena casou com o esculptor. E viveu feliz. E teve muitas filhas, ás quaes transmittiu o segredo da sua arte, arte que passou de geração á geração... arte de chimera, renda de Bruges...

Por isso, mal os meus olhos te viram, do alto do *beffroi*, ao esmorecer do crepusculo, com os teus telhados, os teus canaes immoveis, entre pedras, ramos, caminhos... as tuas pontes, o teu abandono, — tu foste bem a Bruges morta de Rodenbach, morta sob um sudario de renda que a noite ia estendendo sobre ti, renda de bruma, renda de sons a cair das torres..

Do livro "Um Sorriso para Todo".

A felicidade é a miragem do nosso deserto. — Gustavo Barroso.

*

Um direito do qual se abusa torna-se uma injustiça. — Voltaire.

MODELOS DECORATIVOS

Este precioso motivo em Richelieu é muito indicado para almofadas, stores e outros labores — GISELA.

ARDIL

(R. Tagore)

Nenê, se quizesse, poderia voar ao céo agora. Mas por alguma coisa é que elle não nos deixa. Elle gosta de descansar a cabeça no regaço de sua mãe e não póde jámais perdel-a de vista.

Nenê conhece todas as maneiras de falar sério, ainda que poucos na terra consigam entendel-o.

Mas por alguma coisa é que elle não quer falar.

O seu unico desejo é aprender, nos labios de sua mãe, as palavras que ella diz.

E por isso é tão innocente o seu olhar.

Nenê tinha um montão de ouro e perolas, ainda que chegou á terra sem nada, como um pobre.

— Mas por alguma coisa foi que elle veiu neste disfarce.

Este pequenino mendigo nú quer mesmo que lhe falte tudo: o que elle deseja, de riquezas, é só o amor de sua mãe.

Nenê não tinha prisões na terra vaporosa da lua crescente.

Mas por alguma foi que elle renunciou á sua liberdade

Elle sabia as alegrias sem fim que se escondem no menor cantinho do coração de sua mãe e que mais doce que toda liberdade é o aconchego do seu seio querido.

Nenê nunca soube chorar. Elle morava na terra da perfeita ventura.

Mas por alguma coisa foi que elle aprendeu a derramar lagrimas.

Elle prende o coração de sua mãe com o sorriso dos seus labios, porém, com o seu pranto sem motivo é que elle entrelaça a piedade e o amor.

Traducção de

Placido Barbosa

DA MINHA ESTANTE

—

Velho quadro

Carlos Eduardo

Uma rosa encarnada... uma guitarra... [um beijo...
Velho quadro de amor, que eu recordo a [chorar...
Como foi grande, em mim, esse inutil [desejo
De ser sempre mulher de tormentoso [amor!

Uma guitarra... um beijo... uma rosa [encarnada...
E o meu sonho durou apenas meia [hora...
Dessa historia de amor, que resta, agora? Nada...
Uma saudade, só... E um coração, [que chora...

*

A amizade mais forte vem das semelhanças. O amor mais violento vem das uniões de genios oppostos.

OS TRES BEIJOS

conto de HORACIO QUIROGA

Era uma vez, um homem com tanta sêde de amar, que temia morrer sem haver amado bastante. Temia principalmente morrer sem haver conhecido um desses paraisos de amor onde se entra uma só vez na vida, pelos olhos claros ou escuros de uma mulher.

— Que farei de mim — dizia — se a morte colher-me sem que o tenha conseguido? Quem amei até então? Quem hei beijado? Quem hei abraçado?

E nesse receio, o homem vivia a queixar-se de sua sorte. Mas eis que quando se achava deitado, a luz suave projectou-se sobre elle, e viu um anjo que assim lhe falava:

Porque soffres, homem? Teus lamentos chegaram até ao senhor e fui enviado para interrogar-te. O que desejas?

— Quem és? — perguntou o homem, olhando com vivo assombro o seu visitante.

— Sou o anjo de tua Guarda.

— Ah! — disse o homem — sentando-se na cama — julguei que na minha idade não se tinha mais anjo da guarda!

— E porque? — sorriu o anjo.

— Sim... porque não terei um anjo que vele por mim? Mas é inutil contar a minha dor.

— Nunca é inutil um desejo pelo qual se soffre. O Senhor, bem vês, ouviu as tuas queixas. O que desejas?

— O que desejo nada tem de divino. O que poderás fazer?

— Eu, nada. Mas o Senhor tudo póde. Almejas alguma coisa?

— Sim.

— E podes obtel-a por tuas proprias forças?

— Talvez...

— E porque te queixas ao céo, se depende de ti conseguil-a?

— Porque estou desesperado e tenho medo. Porque temo que venha a morte sem que eu haja alcançado um só beijo do grande amor! Mas tu não pódes comprehender o que é esta sêde dos homens!

— Certo — respondeu a divina creatura sorrindo — Nossa sêde está aplacada... Temes então morrer sem conhecer um grande amor... um beijo de grande amor, como dizes?

— Sim.

— Não soffras então. O Senhor concedeu o que pédes. Bréve estarei comtigo. Até logo!

— *Solong!* — respondeu o homem, surpreso. Dentro de poucos minutos, o quarto illuminava-se outra vez e o anjo assim falava:

— A paz seja comtigo. Manda dizer — o Senhor que teu desejo é elevado e tua dor sincera. A eterna vida que exiges para saciar a tua sêde, não te póde ser concedida. Mas o Senhor concede-te tres beijos. Poderás beijar tres mulheres que sejam formosas; mas o terceiro beijo ha de custar-te a vida.

— Anjo da minha guarda — exclamou o homem, pallido de alegria — Tres mulheres por mim eleitas? As mais bellas?

— Sim. Tres beijos serão teus. Mas ao terceiro, morrerás.

— Que me importa perder a vida, se assim posso alcançar a propria vida que é o amor!

— Então não te queixes mais. Sê feliz. E não te esqueças.

E o anjo desappareceu, emquanto o homem corria para a rua. Não vamos seguil-o nas aventuras que o divino dom lhe outorgou. Basta que se saiba que num curto lapso de tempo realizou as duas terças partes de seu bem, e quando ia realizar a ultima, foi de subito colhido pela morte.

Muito aborrecido, compareceu perante o Senhor.

— Quem é? — perguntou o Eterno ao anjo que acompanhava o homem.

— E' aquelle a quem concedestes o dom dos tres beijos.

— Ah, sim! E o que quer elle agora?

— Senhor — diz o homem — morri de repente. Não satisfiz o meu desejo. Peço para tornar á vida e cumprir a minha missão.

— A culpa é tua. Não encontraste, uma mulher digna de ti?

— Não é isto! Morri quando menos esperava!

— Bem. Torna á vida e aproveita o tempo. Vae em paz!

Mas aquella segunda etapa da vida, alargou ainda mais o intervalo de seus beijos, e a morte chegou quando elle menos esperava.

— Aqui está de novo, Senhor — disse o anjo — o homem que morreu outra vez.

— E o que quer ainda? Já teve tudo quanto desejou! E voltando-se para o homem.

— Não encontraste ainda a mulher?

— Procurava-a, Senhor, quando a morte...

— Procuravas de verdade?

— Com toda a alma! Mas morri! E sou tão moço ainda para morrer!

— E's difficil de contentar. Não trocaste a vida por esses tres beijos que te dão tanto trabalho? Queres que te retire o dom? Poderás viver muito ainda.

— Não me arrependo!

— Então? Não são bastante formosas as mulheres de teu planeta?

— Sim, oh, sim! Deixa-me viver ainda!

— Vae pois. E não quero mais ouvir falar em ti!

Muito contente, o homem voltou á terra.

Mas outra vez, ceifado em plena mocidade, subiu ao céo.

— Como ousas tornar á minha presença? — exclama o Senhor — Não disse eu que não mais queria ver-te?

O homem porém não tinha mais nos olhos nem na voz, o calor das outras ocasiões.

— Senhor — murmura elle — sei que te desobedeci e que mereço castigo. Mas a culpa é da graça que me concedeste!

— Porque? Não tens mocidade, talento, coração?

— Sim. Mas não tenho tempo! Tiras-me a vida tão depressa! Quando maior é a minha sêde de amar, quando mais perto estou da mulher amada, tu me tiras a vida. Deixa que eu viva muito, muito, para que possa saciar esta sêde de amor!

O Senhor olhou então attentamente aquelle homem que queria viver muito para conseguir na velhice o que não alcançava na mocidade, e disse:

— Volta á vida, em busca da mulher amada. O tempo não te ha de faltar. Vae em paz.

E o homem tornou á terra, radiante por saber que a morte não mais cortaria seus dias juvenis.

E então, o homem que queria viver, deixou que passassem os minutos, as horas e os dias, reflectindo, calculando as probabilidades de felicidade que podia receber da mulher a quem désse seu ultimo beijo.

— Quanto mais tempo passar — dizia — mais certo estou de não me enganar.

E os dias, os mezes, os annos passaram, trazendo honras e riquezas ao homem de talento que fôra joven e tivéra coração. E a gloria traz comsigo as mais bellas mulheres do mundo.

— Chegou o momento de entregar a minha vida — disse o homem. Mas ao approximar seus labios dos labios frescos da mais linda das mulheres, o homem velho sentiu que já não a desejava.

Seu coração não mais podia amar. Tinha agora tudo quanto impaciente buscára na mocidade. Tinha honrarias e riquezas. Sua longa vida de calculo havia-lhe concedido os bens negados ao homem que volta a cabeça para ver se a morte vem enquanto elle geme num beijo de paixão.

Só lhe faltava o desejo sacrificado com a mocidade.

—

Joven poeta, artista, philosopho: não voltes a cabeça quando deres um beijo, nem vendas ao futuro o ideal de tua joven existencia.

Pois se a prolongares á sua custa, comprehenderás muito tarde que o supremo canto, a divina côr, a sangrenta justiça, só valeram emquanto tiveste coração para morrer por elles!

Traducção de

SERGIO THOMAZ

A força da sinceridade

Por GORDON LATTA

Precisa-se de um parceiro para uma partida de bridge. Queres ser, Jorge?

Não posso ser bom parceiro em nada, porque logo me canso, e este jogo causa-me dor de cabeça — respondeu Jorge.

Em que se entretem, então? — pergunta Lydia Deushaw — a poesia por acaso?

Não digo que não — disse elle.

Sómente uma pessoa cheia de imaginação póde conceber Jorge fazendo qualquer coisa — exclamou Lydia.

Você é muito franca, Lydia. E' um mysterio para mim o motivo por que estás sempre contra dessa maneira, com o que eu faço ou digo. Mas ainda que te pareça incapaz de fazer qualquer coisa, vou para o salão de fumar para pensar qual dos seus pretendentes obterá o triumpho... E, com toda a dignidade, levantou-se atravessou o salão em que estavam todos reunidos e foi em busca de um de seus cantinhos preferidos. Installou-se commodamente e depois de accender um cigarro, se entreteve em olhar as espiraes azuladas da fumaça. Jorge, visconde de Scardon, com trinta e cinco annos, era em materia amorosa um dos mortaes mais perigosos. As mulheres se interessavam bastante por elle, em muitas occasiões porém nem uma conseguira apaixonal-o. Havia poucos minutos que Jorge se achava em seu isolamento, quando foi interrompido em suas meditações: ouviu o frú-frú de um vestido de seda e alguem penetrou na sala.

Quem é? perguntou Jorge.

Não é "mais" que Joanna, meu amigo — respondeu uma voz doce.

Ninguem "mais" de que você? disse Jorge, — pois é mais que bastante, porque se trata de uma das mulheres mais perigosamente formosas que conheço. Ignora talvez, que o salão de fumar é reservado para homens?

E' que não reservaram um logar para as mulheres perigosas que têm tambem o habito de fumar...

E seu noivo?

Está jogando bridge com Lydia... eu o vi, vir para aqui e pensei em conversar um pouco. A noite está muito agradavel, e espero que me convide para dar um passeio pelo jardim.

Está dito. Você é uma mulher tão perigosa como encantadora, Joanna! Vamos passear!

Momentos depois estavam installados num dos muitos carramanchões, illuminados pelo clarão da lua. Joanna, esbelta e elegante tinha uma conversação cheia de encantos. Seu cabello escuro fazia um harmonioso contraste com os olhos muito grandes e azues.

— Sentemo-nos aqui — exclamou Jorge. Houve um silencio, durante o qual ella o olhou expressivamente.

— Quando pensa em casar-se Jorge, disse de repente.

— Casar-me? repetiu elle — Não penso fazel-o por emquanto, tenho muito que trabalhar!

— Trabalhar! — disse Joanna admirada — trabalhou acaso alguma vez?

— Embora todos se empenhem em affirmar que o trabalho é uma coisa desconhecida para mim, devo dizer-lhe que trabalho desde que tenho uso da razão, minha querida Joanna. Dediquei-me desde então a um enorme serviço; fazer que Jorge Scardon viva feliz e alegre... e não acredita que isso me custe pouco trabalho...

— E não pensou ainda em associar pessoa a essa tarefa? insinuou Joanna.

Algumas vezes... mas quando penso em casamento, mudo de pensar; é uma coisa demasiado séria para mim.

Joanna sorriu com certa tristeza.

— Não é você muito perspicaz, Jorge...

— E' um elogio que você me faz.

A conversa ameaçava tomar um sentido muito perigoso, mas naquelle instante ouviu-se o ruido de passos que partiam do lado de uma das portas do salão, e a luz de phosphoro accendendo um cigarro se destacou entre as sombras do jardim.

— Quem é? — perguntou Joanna, erguendo-se da cadeira.

— Acho que era Hylton, seu noivo — disse Jorge, levantando-se tambem.

Eu aconselharia a que você voltasse para o salão, emquanto que eu...

— O que?

— Fumarei outro cigarro.

—

No dia seguinte, emquanto Jorge dava os ultimos retoques na elegante gravata, annunciaram que o senhor Hylton Silvany desejava-lhe falar.

— Muito bem — disse Jorge ao seu criado de quarto — Diga a esse senhor que posso conceder-lhe dez minutos. Acabou de vestir-se, desceu ao salão, onde encontrou Hylton sentado.

— Lamento importunal-o a esta hora para um assumpto de caracter pessoal — disse Hylton — mas desejo ser o mais breve possivel.

— Muito bem, não me importuna e estou inteiramente á sua disposição.

— Então irei directamente ao assumpto. Minha noiva parece ter se apaixonado por si.

— Acredita? — disse Jorge fingindo surpresa.

— E os factos parecem demonstrar tambem. Hontem á noite, depois de jogar com Lydia uma partida de bridge, sai para o jardim para tomar um pouco de ar fresco. Antes de fazel-o dirigi-me ao salão de fumar e de uma das janellas vi que o senhor e ella estavam em um dos bancos do jardim...

— Meu amigo, a culpa do que aconteceu é tanto nossa como sua; não deviamos ir a um logar tão visivel, e o senhor não devia espiar-nos e poderiamos ter evitado tal aborrecimento.

— Em uma conversa que tive depois com Joanna, pude certificar-me que era verdade o que eu suspeitava. Ella o ama e está disposta a romper nosso noivado.

— Lamento muito! Seria uma lastima!...

Considerando que tudo não é mais que uma loucura da parte della, vim vel-o e confio no seu cavalheirismo para falar-me com franqueza. Ama Joanna?

Não?

— Mas para minha desgraça eu a amo.

— E, que podemos fazer?

— Precisamente vim para propor-lhe que faça algo para desilludil-a.

— Não comprehendo.

— Póde contar-lhe algum episodio de seu passado e convencel-a de que não é o homem que deverá fazel-a feliz.

— Mas meu querido Silvany, nada tenho...

— Mas isso não precisa de ser verdade. Houve um silencio, depois do qual Jorge estendeu a mão a seu visitante e disse:

— Está bem, confie em mim.

Dois dias depois Joanna recebia uma carta de Jorge, convidando-a para tomar chá em sua casa. Pontualmente ella foi.

— Jorge! disse ella, — Como sou feliz!...

— Um momento, desejo proceder com ordem; é verdade que me ama? Joanna fez com a cabeça que sim.

— Nesse caso, para proceder lealmente, devo dizer-lhe antes algo que pesa sobre minha consciencia. E' uma historia de meu passado... Ella agitou a mão em signal de protesto.

— Não é o teu passado o que me preoccupa, mas sim o presente e o porvir.

— E' que se trata da historia de um homem que traiu um amigo, deves ouvil-a.

Bem — respondeu Joanna, resignando-se a escutar.

— O facto occorreu ha varios annos em Fuenterrabia. Que fazia eu, naquelle logar na Hespanha? E' coisa que não interessa.

O desejo de fugir de uma mulher que me perseguia, havia me levado ali; no hotel em que me encontrava, havia outro homem um desses typos que os literatos chamam de romanticos. Fizemos camaradagem, e uma noite em que o moço sonhador bebera de mais, disse-me que estava loucamente apaixonado por uma joven que havia naquelle logar. Havia fracassado em todas as tentativas para dal-o a conhecer, e como bom inglez estava resolvido a casar. Um dia me disse quem era a moça e, por minha fé, tratava-se de uma grande belleza. Tinha o rosto moreno como as hespanholas, uns olhos grandes, negros, muito negros. Sua bocca de dentes pequenos e eguaes, pareciam um fio de perolas, com uns labios muito vermelhos...

— Tem necessidade imprescindivel de descrever todos os encantos da hespanhola? interrompeu Joanna um tanto despeitada.

Não, de certo, sómente o fiz para justificar porque resolvera permanecer mais tempo do que desejava em Fuenterrabia. Dois dias depois de conhecel-a, meu amigo recebera della uma carta. Dizia que sabendo de sua paixão resolvera falar-lhe para combinar o que fazer.

O pae, sabendo de tudo, e como o inglez não lhe era sympathico, preparou uma emboscada para matal-o. Elle deveria ir sem receio, cantaria uma canção sob suas janellas e ella sairia para falar. Offereci-me para acompanhal-o. Emquanto elle fazia o signal combinado, eu me afastei. Instantes depois ouvia gritos e ruido de pancadas. Não esperei mais. Quando duas horas depois regressei ao hotel, meu amigo estava desesperado, cheio de manchas e dispondo-se a fugir dali pelo primeiro trem. A bella não havia dado signaes de vida; meu amigo havia perdido a fé nas mulheres... Mas na realidade a infeliz Dolores fôra enganada por mim, pois por causa de um bilhete que lhe enviei foi a outro logar e crendo que falava com seu apaixonado esteve duas horas falando commigo...

Houve uma pausa, e Jorge passou as mãos pelo rosto e murmurou com fingido remorso:

Desde aquelle dia me perseguem! Eu enganei os dois. Agora teria que enganar a Hylton. Joanna levantou-se em silencio e já na porta parou, contemplando-o embevecida, e murmurou:

Que admiravel escriptor podia ser! Que imaginação surprehendente!...

—

Na manhã seguinte Jorge estava ainda deitado quando sôou o telephone. Attendeu e em seguida reconheceu a voz de Hylton.

Allô! — disse. Supponho que me chama para felicitar-me pelo bom resultado da minha entrevista hontem com Joanna...

— Não, ao contrario — respondeu o outro, asperamente.

— Por que?

— Eu pensei que me ajudasse!

— E por acaso não o fiz? Haviamos combinado que lhe contaria alguns episodios sombrios de seu passado.

Eu o referi.

Não o duvido. Tal devia ser, mas, fez de tal modo que os resultados foram completamente diversos, pois agora ella está ainda mais apaixonada — admira-o!

Admira-me?

Sim. Disse-me que é capaz de chegar até a traição quando está apaixonado.

E que podemos agora fazer?

Empregarei eu meus methodos, já que os seus fracassaram lamentavelmente.

Não, um momento. Deixe-me fazer uma tentativa, confie ainda uma vez em mim.

Veja então se tem mais sorte agora, pois meu casamento corre perigo.

—

Uma hora depois Jorge saia, quando o telephone tocou. Era Joanna que falava.

Jorge, podes receber-me?

Pois não. Desde hontem que te estou esperando. Fizeste mal em ires embora sem escutar o fim da minha historia, respondeu elle.

— Bom...

Mas notava elle, que não havia ficado contente com a resposta. Jorge sorria emquanto desligava o telephone.

Vinte minutos depois chegava Joanna.

— Minha adorada Joanna! exclamou elle correndo ao seu encontro. Sabia que voltarias. Não era possivel que deixasses de me amar só por causa da uma banal historia de amor.

Tem muita confiança em mi...

Correio Feminino

CASO DE DIVORCIO

H. Trolle Steenstrup

Magdalena estava deante do espelho, penteando os cabellos louros. No crystal reflectia-se todo o dormitorio, os pesados moveis, os tapetes, e o enorme leito. Um bébé sorria sobre a cama, e para attrair seu olhar, a moça mostrava-lhe a mão. A janella dava para o pateo, atraz do qual appareciam as copas enormes das laranjeiras. Mais para longe estendiam-se as plantações de algodão, que sob os raios do sol assemelhavam-se um immenso campo coberto de neve. Quando Magdalena acabou de pentear-se levantou-se. Sentia-se ainda debil com as pernas tremulas, pois fazia apenas duas semanas que dera á luz ao bebê que estava sobre a cama. Acercou-se delle sorrindo e estendeu-lhe os braços. O recemnascido passeou o olhar inexpresivo em volta de tudo, e cerrou os olhos para dormir. Collocou de novo o filho na cama, deixando cair junto a elle seu braço bem feito, branco como a neve, de pelle tão delicada e transparente que deixava ver algumas veias azues, como fios de sêda. Ficou um momento contemplando a côr de seu braço com a do filho. Depois dirigiu-se para a janella e ficou a olhar lá fóra. Um velho negro carregava agua do poço; pela porta aberta da cozinha, via-se a cozinheira negra, fazendo a comida. Magdalena deixou seu olhar errar distraida pela redondeza, sobre as laranjeiras e as plantações de algodão, e por toda a parte só appareciam negros e negras. Juntou as mãos e as lagrimas correram-lhe pelas faces. Tornou de novo ao leito, comparando com attenção a côr da pelle de seu braço com a de seu filho. Nesse momento abriu-se a porta. Magdalena inclinou-se sobre a creança, e beijou-a na fronte, voltando logo para seu marido. Juliano Laforgue era um homem alto e robusto, de amplas espaduas, sobrancelhas cerradas e barba negra, com reflexos azulados.

Tinha os olhos redondos como os de um passaro. Juliano beijou a mão de sua mulher, perguntando:

Como está o pequeno? Emquanto se curvava para a creança, Magdalena, olhava-o furtivamente por cima do hombro, observando que tambem elle comparava sua mão com a do filho.

— Magdalena! chamou affinal, num tom bastante extranho. Ella extremeceu como se acordasse nesse momento de um sobresalto.

— Magdalena, que aconteceu a nosso filho? Parecia á moça, que alguem apertava-lhe a garganta, e não podia comprehender as palavras do marido. Juliano poz-se a passear de um lado para outro. Depois chegou-se á janella, olhando os campos brancos, e os peões negros, que moviam-se trabalhando. Mas de repente voltou-se e disse com voz rouca:

— Amanhã virá o doutor Villanova. Falarei com elle. E saiu sem dirigir-se olhar para a mulher. Magdalena quiz chamal-o, mas o bebê começou a mecher-se na cama. Sentou-se então junto do filho e juntando as mãos murmurou: "De que, que será falar com o medico"?

Na manhã seguinte chegou o doutor. Examinou a creança passando em seguida para o escriptorio de Laforgue. Magdalena, não podia resistir á tentação de escutar á porta. Chegou o ouvido á fechadura. A principio nada ouviu, tão fortes eram as palpitações do coração; depois conseguiu escutar distinctamente a conversa. Juliano disia:

— Mas o menino é negro, doutor. Como me explica esse caso? O doutor Villanova respondeu:

— Um filho negro, querido Laforgue não é coisa rara nestas regiões.

— Certamente. Mas, como póde ser negro, se minha mulher não o é?... O medico o interrompeu dizendo:

— E' uma coisa que posso explicar-lhe com facilidade; não deve suspeitar de sua mulher, nem um segundo. Mas é preciso que me refira tudo quanto se relaciona com a origem della e de sua familia. Eu apenas conheço os paes. — Fez-se um silencio, depois baixando a voz, continuou:

— Não ouviu dizer se algum de seus parentes tem uma gotta de sangue negro nas veias?

— Absolutamente. — O medico olhou attentamente Laforgue.

— Tem certeza? — perguntou.

— Porque então tudo se explicaria. Já sabe o que acontece: até depois de tres gerações é possivel ter um filho de côr.

— Meu Deus! exclamou Laforgue. O medico tranquilisou-o:

— Não tome tão á peito. Que importancia póde ter a côr da pelle se sabe perfeitamente que é o pae de seu filho?

Magdalena, não quiz ouvir mais. Com passo vacillante, chorando com a desesperação na alma, dirigiu-se para o quarto onde seu filho dormia...

* * *

Quando no dia seguinte chegou a ama, trazia uma carta dirigida á Magdalena. Esta abriu-a e enquanto a lia sentiu que os joelhos dobravam-se. A carta dizia assim:

"Querida Magdalena.

"O doutor explicou-me tudo. Não te faço nem uma culpa. Estou absolutamente convencido de tua innocencia, mas pelo respeito que guardo de meus paes e a meu nome, não me é possivel reconhecer a creança. Tão pouco quero que se faça publico este assumpto, porque mais que tudo temo o ridiculo. De modo que para facilitar nossa separação, acho opportuno partir para Cuba. O doutor e o advogado Levesque arranjarão as coisas. Crê que estou profundamente penalisado, pois me é impossivel proceder de outra maneira. Juliano".

Magdalena incapaz de fazer qualquer esforço para comprehender apertou a cabeça com as mãos, querendo como uma leôa ferida. A creada olhou-a surprehendida, mas sem fazer maior caso, voltou-se para cuidar da creança. Quando acabou seu trabalho, retirou-se. Magdalena então, tomou o menino nos braços, enrollou-o numa manta e abandonou a casa, sem que ninguem a visse. Atravessou o pomar de laranjeiras, depois as plantações de algodão, e internou-se pelo o atalho que dava para o campo livre. E inteiramente só com o filho, sentou-se ao pé della...

Uma semana depois, Juliano estava de volta. Parecia muito envelhecido. As rugas da fronte e da bocca haviam se tornado mais fundas. Com ninguem provava palavra, e os creados procuravam evitar encontral-o. Só a ama negra teve a coragem de acercar-se delle e dizer com tristeza: — A senhora foi embora com o filhinho. Não voltará mais. Elle não pediu nem um detalhe, parecendo ficar indifferente. Poucos dias depois correram rumores de que pretendia voltar para a Europa. E um dia viram-o preparando as malas. Antes de embarcar, Juliano quiz queimar todos os seus papeis. Accendeu o fogão e passou uma manhã inteira vendo as cartas e atirando-as ao fogo. Já estavam quasi vazias as gavetas, quando principiou a revistar o armarinho secreto, no qual havia um pacote de cartas amarellinhas pelo tempo. Estavam escriptas com letra muito fina, e despendiam um aroma de perfume antigo. Juliano desatou a fita e começou a lel-as pouco a pouco. Reconheceu nellas a calligraphia de sua mãe. As datas indicavam que essa correspondencia datava de trinta annos atraz. De uma saiu uma flor murcha. A carta escripta por sua mãe, de Paris, tinha a data de 6 de agosto e dizia assim:

— Querido Antonio, quanto desejaria estar ao meu lado! Hoje o medico prohibiu-me de escrever, por isso esta talvez seja minha ultima carta. Sinto-me tão cansada que mal posso sustentar a penna na mão. Espero que darás uma boa educação á nosso filho, pois que o amas tanto quanto eu. Mas para morrer tranquilla deves jurar-me que Juliano nunca saberá que sua mãe era de côr... Promette-me Antonio! Estou convencida que será tua raça, e portanto jamais suspeitará que em suas veias corre sangue de escravos. Tua Hortencia".

Traducção de
Cecilia Margarida

COCKTAIL HISTORICO

Abarim — E' assim denominada a grande cadeia de montanhas do Antigo-Libano-Palestina. Nella se encontra o monte Nibo, onde, segundo a Biblia, morreu Moysés.

Edmund About — Conhecido escriptor francez, nascido em Dineze. O seu estilo claro, espirituoso e léve, attrai e agrada. Viveu de 1828 e 1885.

Achélous — Rio da Grecia antiga, no Epiro. Achélous é tambem chamado o deus desse rio e que foi o pae das sereias.

Acis — Foi um formoso pastor da Sicilia a quem Galatéa amou, e que foi por Colyphine, ciumento daquelle amor, esmagado sob um rochedo.

Jules Breton — Notavel pintor francez, nascido em Courrières, no anno de 1827 e morto em Paris em 1906; especialisou-se em scenas rusticas que pintava com grande perfeição.

Carlos Calvo — Conhecido publicista argentino, nascido em Buenos Ayres em 1824; é o autor de um celebre tratado do Direito Internacional theorico e pratico.

Cassino — Montanha da Italia meridional, onde São Bento fundou em 524 o seu celebre Mosteiro.

Castor — Heroe mithologico, filho de Jupiter e de Leda; era irmão gemeo de Pollux com o qual foi sempre muito unido; e estes dois nomes são até hoje citados como o simbolo da amizade.

Davy — Chimico inglez, nascido em 1778; foi o inventor da lampada de segurança para os trabalhadores das minas.

NYA

... mesmo — disse ella olhando-o friamente.

Nem tanto, mas é que confio no amor que me tens.

Não importa sua historia... não imaginava que era o meio mais certo para que nenhuma mulher o quizesse tornar a vêr...

Confesso: foi tudo um producto de minha imaginação mas com isso queria conseguir um favor: por a prova seu amor por mim, queria estar seguro delle.

Quer dizer — exclamou lentamente Joanna — teve então a audacia de inventar uma historia tão disparatada, só para pôr-me á prova?...

Assim foi — respondeu Jorge que disse desculpando-me — mas não devemos estar descontentes, já que o resultado foi favoravel.

— E acredita ainda que o amo?

Jorge enfrentou o perigo com extrema frieza — Se não me amasses não me telephonavas nem virias á minha casa.

— Permitta-me que lhe diga que considero sua maneira de proceder como indigna de um cavalheiro, e agora o odeio de todo o coração.

Mas reflicta — comprehenda — balbuciou Jorge, fingindo desesperação.

Nada mudará minha resolução. Não nos veremos mais.

— Vou casar-me com Hylton.

Mas deixa-me explicar — começou Jorge a dizer, mas Joanna sahia da habitação.

Na manhã seguinte Hylton, tornou á telephonar, e disse que se sentia feliz, pois Joanna marcára o dia do casamento: — Mas, como conseguiu isso? como a desilludiu?

Meu amigo, esta vez fui sincero, e sem duvida a verdade é mais difficil de ser acreditada do que a mentira...

Traducção de
CECILIA MARGARIDA

CULTURA PHYSICA FEMININA

A LINGUAGEM E O GESTO

Num magnifico ensaio sobre o rythmo musical, Elie Poirée escreveu o seguinte: "O homem manifesta a sua actividade psychica — pensamento, sentimento, emoções — por dois signaes exteriores: a linguagem e o gesto. "Estes dois phenomenos, claramente distinctos, quer se produzam isoladamente ou em conjunto, pódem ser conduzidos a um termo unico, o gesto, tomado numa acepção geral, pois que a linguagem não é, effectivamente, senão uma especie de gesto mais desenvolvido e de maior precisão: differem entre elles pelo seu modo de formação, pelos caminhos particulares que seguem para exteriorizar-se."

Se estudarmos a natureza da linguagem, que é um meio de expressão das nossas emoções, da alma e da intelligencia, verificaremos que a linguagem é movimento rythmico. Não podemos de modo algum expressar a nossa vida interior sem ser pelo movimento rythmico.

Acontece, porém, que nos educamos, até certo ponto, para exteriorizarmos a nossa vida interior pela linguagem, mas abandonamos esse outro meio de expressão, em que póde tomar parte todo o corpo, que é o gesto, ou o movimento de todos os musculos, envez de serem apenas os da producção da linguagem. Tambem nos esquecemos de considerar essa parte importante da nossa vida de sêres que sentem, pensam e têm necessidade de exteriorizar o que sentem e pensam, como uma educação rythmica que, embora imperfeitamente, realizamos, através de esforços constantes, de exercicios continuados para aprender a arte — chamemol-a assim — da linguagem.

Talvez pareça pueril se falar nisso, ma não deixa de ser um trabalho maravilhoso o que a creança realiza para aprender a produzir certos rythmos sonóros cada vez mais complexos, que são as palavras e as phrases, afim de exteriorizar a sua vida interior. Esse trabalho não consiste apenas em aperfeiçoar o seu mecanismo vocal de modo a fazel-o vibrar com um rythmo cada vez mais preciso e claro, isto é, de modo a proferir bem as palavras, mas, tambem, em fixar os rythmos no cerebro, comprehender os seus valores expressivos e adquirir a capacidade de associal-os logicamente e com elles formar as mais variadas combinações.

Todo este trabalho que na creança representa a acquisição ou o desenvolvimento da linguagem é feito de um modo espontaneo, mas não deixa de ser uma successão de esforços da vida que procura communicar-se com o exterior. Esses esforços, que se concentram sobre o orgão vocal, que o obrigam a mover-se de maneira a produzir séries de vibrações cada vez mais complexas, são esforços physicos e tambem da vontade e da intelligencia. Sem se aperceber, conduzida por um impulso interior, a creança crea a logica dos seus movimentos vocaes, vive a exercer sobre elles um incessante controle, a apural-os, a enriquecel-os de novos rythmos e novas combinações de rythmos. A medida que a sua linguagem se desenvolve, que consegue maiores e mais ricas associações de sons, a sua comprehensão do mundo exterior se amplia e aprofunda e se enriquece tambem a sua intelligencia e a sua imaginação. Por se poderem exercitar, exprimindo-se, as faculdades do intellecto e o sentimento se afinam e desenvolvem. Estabelece-se uma certa harmonia interior, embora imperfeita.

Digo harmonia imperfeita, porque estou convencida de que são raras as pessoas em que as energias da personalidade se expressam plenamente. E o motivo é não terem procurado desenvolvel-a por meio de uma complexidade de movimentos rythmicos mais ampla do que a da simples linguagem. O trabalho de exercicio da vontade, da producção de associações de movimentos e de actividade muscular deveria ter-se estendido além ao orgão vocal, abrangendo todo o organismo. Então o cerebro se teria habituado a responder á associações de idéas mais completas, a uma actividade mais viva e mais rica de combinações; o movimento da vida, expressando-se com maior amplitude, obrigaria diversas energias psychicas a despertar e a se crearem entre o sêr pensante e o corpo physico novas e mais ricas correspondencias.

Se, como diz Elie Poirée em seus "Essais de technique et d'esthetique musicales", a linguagem não é senão uma especie de gesto mais desenvolvido e de maior precisão, é evidente que, se com o desenvolvimento da linguagem adquirimos riqueza, amplitude e profundidade de vida psychica, muito mais rica, mais ampla e mais profunda se fará a expressão da nossa personalidade se a vontade e a intelligencia se exercitarem em gestos em que toma parte todo o systema neuro-muscular.

Sendo o movimento ou o gesto a expressão da nossa actividade psychica, quanto mais o educarmos em nosso corpo e sobre elle projectarmos as energias da intelligencia e da vontade, mais auxiliaremos o desenvolvimento da nossa vida interior.

Eis o que a esse respeito diz um notavel physiologista francez, o dr. Desfasses: "O movimento, a producção da força é absolutamente indispensavel á vida.

A funcção muscular não tem sómente por fim mover os nossos membros e nos permittir deslocar e agir; a funcção muscular não preside sómente á vida de relação; preside a todas as funcções da vida: activa a nutrição, a respiração e a circulação; garante ao nosso organismo uma temperatura constante; fornece ao nosso cerebro o meio interior estavel, a energia necessaria ao funccionamento da nossa intelligencia."

Não apenas, como diz o citado autor, com os exercicios musculares se recebe "a energia necessaria ao funccionamento da intelligencia", como se habitua a intelligencia a trabalhar no sentido da ordem e da harmonia, a reprimir impulsos, a dominar movimentos, a controlar as proprias energias. Estabelece-se o equilibrio no funccionamento organico e a ordem na vida psychica, ordem que não é passiva, mas activa, vibrante, clara, cheia de enthusiasmo e satisfação.

E' que num ser assim desenvolvido, em que todos os seus movimentos se habituaram ao controle da consciencia, a vida encontra em todo o organismo um meio adequado de expressão.

A belleza de um exercicio rythmico para desenvolver agilidade.

Um ser sómente é completo, diz um autor, "quando possue o controle de si mesmo, sómente quando domina as suas paixões, subjuga os seus impulsos, impera sobre os seus desejos, sómente, emfim, quando submette todas as suas impulsões ao controle dos ceantros cerebraes, o que é propriamente o dominio da cultura physica."

AMALIA GUIDO

RONDA LITERARIA

CARMEN CINIRA

(Para a grande saudade de Sylvia Patricia)

Tivemos ha dias a noticia dolorosa da morte de Carmen Cinira!

Carmen Cinira era uma moça inteligente, estudiosa, amante da arte, que versejava com facilidade e que possuia além desses innumeros requisitos o de ser modesta, até aonde a modestia póde ir.

Seus versos, que ainda lemos no ultimo supplemento do "Correio da Manhã", demonstram bem as caracteristicas fundamentaes da sua mentalidade.

Existe no terreno poetico muita pobreza de pensamento e de imaginação que se acentuam nos "lugares communs" nas obras literarias. Carmen Cinira não era assim.

Tinha a preoccupação de escrever com sinceridade, com gosto, não empregando termos pomposos, que estão em todos os labios, em todas as pennas dos que querem apparecer.

Seus versos eram naturaes e não se valia de comparações e imagens sovadas para a expressão do pensamento que sempre a attendia.

Não seremos por demais generosos se dissérmos, se affirmármos que a sua musa era toda de primeira agua, apreciando o justo valor das pedras preciosas que essa moça — "linda cigarra que cantou toda a vida", como della já disse alguem — soube legar-nos, a nós, que não vemos apenas os exteriores das creaturas, mas temos a veleidade de conhecer-lhe a alma!

Grande e bôa a alma de Cinira.

Esperemos que com Carmen Cinira não se dê o mesmo que aconteceu ao sempre lembrado Hermes Fontes. Deste, dizem alguns amigos, aquella phrase de um conhecido poeta allemão:

"O tempo que seccou tantas lagrimas, [deixou tambem crescer a hera sobre o seu tumulo..."

E, effectivamente, parece-me que Hermes foi esquecido...

Rendamos um culto á poetisa que morreu. Culto de admiração e de saudade!

PLINIO MENDES

POEMAS DO ORIENTE

(F. Toussaint)

O archote

Poli o teu corpo de tantas caricias, que elle se assemelha agora á pedra sagrada de El Djouf que tantos labios gastaram.

Póde apagar-se o sol e a lua póde tombar, elle ha de inundar-me de luz.

A batalha

Nós tinhamos esgotado as palavras de amor. Assim como se estabelece o silencio entre dois pelotões que vão combater, o silencio se fizéra entre nós.

Feri-o batalha de amor. O rumor dos sabres eram os nossos beijos, os suspiros dos feridos eram os nossos gemidos, o rumor dos campos estava em nossas arterias...

E eu te guardei contra mim, qual uma bandeira dilacerada.

O somno das pombas

No cédro, as pombas pousaram, para a noite. Muito tempo hesitantes, voaram ellas por sobre a arvore solitaria. E agora vão adormecer. Como todas as noites acontece, no ramo mais alto do cédro, um rouxinol cantará.

Assim, embalo muita vez o teu somno com palavras de amor.

Creio que o mesmo instincto guia as pombas e as virgens para os jardins onde cantam os rouxinóes.

Sobre o silencio

Não interrogues o mendigo que te pede uma esmola.

Não interrogues a mulher que pronuncios, dormindo, palavras de amor.

Não respondas aquelle que insulta o teu inimigo.

Nunca digas: — "Que silencio!" Dize: "— "Não escuto!"

Traducção de

Marisa

JANTARADO PARA ANNIVERSARIO

Os jantarados são muito usados, principalmente nos domingos e feriados. Em dias de festas tambem é costume dar-se o jantarado, para que a tarde toda fique livre, afim de se poder servir os doces.

Os empregados domesticos não se conformam em servir o almoço e o jantar nesses dias e é por isso que é quasi que geral servil-o entre ás 13 e 15 horas.

Ha ainda o fato de se irem escasseando pouco a pouco esses empregados e si assim caminharmos no Brasil, em pouco seremos obrigados a fazermos como nos E. U. da America do Norte, em que quasi todas as donas de casa fazem seus serviços domesticos por não encontrarem pessoas que se empreguem para esse fim.

Felizmente os regimens alimentares muito se estão simplificando e o povo assim se habituará a comer cada vez menos.

Não quero dizer com isso que façamos como Gandhi, que passou 21 dias sem si alimentar. Mas outros que em nada se parece com o grande hindu, tambem têm passado varios dias sem nenhuma alimentação e isso quer dizer que uma vez educado nosso organismo nesse regimen, poderemos conseguir tambem muita coisa a esse respeito.

Temos tambem a considerar que varios scientistas já estão cogitando de substituir os alimentos por capsulas alimenticias, capazes de nos manter com todas as calorias. E' o que está affirmando grande autoridade medica em materia de alimentação.

Quando esse assumpto estiver resolvido, não cogitaremos mais de fazermos bons quitutes e assim não precisaremos tambem de nos preoccuparmos tanto com a arte culinaria.

Penso, porem, que jejuar por prazer ou alimentar-se de capsulas não será para a nossa geração e por isso tratemos de fazer todas as vezes que nos fôr possivel, pratos variados e bem gostosos.

Perú — Morto o perú, deve ser pendurado pelos pés, até sahir bem o sangue. Deixa-se algum tempo de molho nagua fria, para depenal-o. Depois de bem limpo, tempera-se com sal, vinagre, alho, cebola, pimenta do reino e azeite doce. Deixa-se este tempero até o dia seguinte. Assa-se em forno bem quente, passando-se manteiga e deitando-se dentro meio copo de vinho do Porto. Cobre-lhe o peito com um papel bem grosso. Depois de assado, serve-se com a seguinte farofa: leva-se ao fogo um pouco de manteiga e, quando esta estiver bem quente, misturam-se-lhe farinha e gemmas cosidas e bem esmigalhadas, até ficar amarella, e algumas azeitonas.

Mayonaise de gallinha — Assa-se um frango e, depois de assado, tiram-se os osso. Cosinham-se batatas inglezas e palmitos. Depois destes cosidos e frios, tempéram-se como salada, arrumando-se, em seguida, num prato, camadas de batatas cortadas frias, pedaços de gallinha e palmitos e cobre-se com o seguinte môlho: cosinham-se tres gemmas, que são bem esmigalhadas com um garfo. Juntam-se duas gemmas crúas e vae-se pondo azeite, aos poucos e batendo-se sempre. Quando o môlho estiver bem encorpado, mistura-se uma colherinha de caldo de limão e despeja-se em cima da salada, que já deve estar o prato. Enfeita-se com alface picada em volta do prato e, em cima do môlho arrumam-se as azeitonas e as claras, que devem ser picadinhas bem finas.

Costelletas de porco á milaneza — Tempera-se bem a costelleta e, depois, passa-se com uma faca, manteiga em cada uma. Passa-se na farinha de trigo, em ovo batido e finalmente no pó de rosca; frita-se na gordura quente. Serve-se com purée de batatas.

Canja — Limpa-se uma gallinha e parte-se em pedaços miudos. Refoga-se bem com tomate, cebola e cheiro; quando a gallinha estiver quasi cosida põe-se arroz, algumas azeitonas e hortelã.

SOBREMESA

Pudim de laranja — Doze ovos inteiros, 500 grammas de assucar refenido, um copo de caldo de laranja doce, mistura-se tudo e passa-se em peneira fina onze vezes. Cosinha-se em banho maria, em fôrma untada de calda queimada.

Torta de ameixas — 500 gramas de farinha de trigo, quatro colheres de manteiga, quatro gemmas e um pouco de assucar. Amassa-se tudo junto e, si fôr preciso, um pouco dagua para ligar. Forra-se uma fôrma untada com manteiga. Faz-se um doce de ameixas e despeja-se dentro da fôrma e cobre-se com suspiros.

Serve-se com queijo prato.

Mme. Santiago — No proximo numero do supplemento completarei seu pedido.

AINGE

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, vinhos de licores assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

A DESCOBERTA DE DOMICIANO JORDÃO

LIA CORRÊA DUTRA

Domiciano Jordão sentiu-se, aquelle dia, mais triste ainda do que de costume. De manhã, olhando accidentalmente a folhinha, verificára, com surpreza, que a data era a de seu anniversario. Cincoenta e dois annos completava Domiciano Jordão... E, deante dessa descobeta inesperada, Domiciano reviu summariamente, na lembrança, o que tinha sido sua vida.

Em pé, deante da folhinha, com a mão na pagina por arrancar, recapitulára em silencio esses cincoenta e dois annos...

A infancia sem travesuras e sem alegrias... Menino franzino, bem educado, que não tinha licença de brincar na rua... A adolescencia doentia, sem heroismo, em collegios internos, em rodas de rapazes, em salas de bilhar. E todos os outros annos, depois, que se tinham seguido, até a maturidade: annos de trabalho sem gloria e sem promessas, dias eguaes, lisos, monotonos, vasios...

Nenhum amor, nenhuma amizade, nenhum carinho a vigiar por elle. Nem siquer uma piedade, descendo suave e bôa por sobre a sua vida de pobre diabo...

Domiciliano Jordão sentiu, de certo pela primeira vez, toda a amargura da solidão. Comprehendeu sua inutilidade irremediavel.

Por mais que procurasse, dentro de seu passado não via nada de grande. Nem belleza, nem generosidade. Nenhum merecimento e nenhuma falta. Dias corriqueiros, de trabalho esteril, de acontecimentos miudos.

Aquelle bello thesouro inestimavel — a vida, Domiciano perdera-o sem proveito para ninguem, nem siquer para elle proprio...

Não era afinal, um homem melhor nem peor do que os outros. Era um qualquer. Mas não soubéra, como tantos, como todos, fazer de pouco a sua riqueza... Realizar, no amor, toda a felicidade. Fazer, de uma ambição, motivo de viver. Ou, ao menos, povoar, de pensamentos e desejos, sua solidão.

O que tinha sido sua vida... De manhã, ao acordar, os cuidados quotidianos do asseio e do alimento. A saida para o serviço. O encontro dos companheiros, a convivencia forçada, quasi sempre incommoda, muitas vezes dolorosa. Conversas que não interessavam, e que eram, frequentemente, importunas. A' tarde, a volta para a casa. O bonde cheio, correndo pelas ruas sombrias e mal tratadas do bairro pobre. Seu quarto de pensão, feio, sem graça, sem commodidade. O jantar detestavel. As confidencias monotonas de seu vizinho de mesa, guarda-livros do commercio, que afogava as maguas da viuvez na descripção inevitavel dos encantos e das virtudes da fallecida. Depois, a noite comprida, inutil, sem prazer. O gramophone da sala, tocando interminavelmente "blues" e sambas, para a alegria murcha de duas meninas magras, filhas da dona da pensão, e de dois hospedes, desembarcados ha pouco do Norte para estudar Direito, e aos quaes a mesada paterna não permittia diversões mais dispendiosas. Elle, Domiciano, geralmente subia ao quarto, para a leitura dos jornaes da noite. Outras vezes, saia procurando, sem esperança de o encontrar, um pouquinho de prazer. Ia a um cinema... Entrava num café... Visitava um amigo casado, que o entretinha com algumas partidas de bisca e algumas discussões sobre politica. Não tinha coragem para mais nada.. Eram raras as aventuras em seu passado de moço. E envelhecia agora, sem o perfume consolador de recordações amaveis.

Cincoenta e dois annos... A velhice proxima... Não tinha tempo mais, em sua frente, para tentar viver como os outros, com aventura, com amor, com ousadia. A velhice chegando... E, com a velhice, o fim daquella vida inaproveitada, desperdiçada á tôa.

Um peso insustentavel descêra sobre seus hombros, esmagando-o. Sentia o coração angustiado, apertado, por uma inquietação extranha. Não era tanto a inutilidade de sua existencia que o torturava agora... Era a certeza de ser sozinho, sem o affecto, sem o cuidado, sem o pensameneo de ninguem. Era saber que sua presença não tinha significação, que suas dôres, suas esperanças, suas alegrias, suas incertezas não importavam a ninguem.

Domiciano Jordão... Um nome solto, que ninguem, repetia, que não passava por nenhuma bôca humana, sinão accidentalmente. Um nome que não era pronunciado como são pronunciados os outros nomes, com intonações de admiração, de orgulho, de odio, de respeito, de rancor, de confiança de ternura...

*

Nessa impressão de desamparo, Domiciano Jordão saiu do quarto. Todo o peso da vida caira sobre elle. Lá fóra, no corredor, encontrou o creado, e reclamou, com mais aspereza do que costumava, uma falha no serviço. O outro respondeu-lhe rudemente, com máos modos... Discutiram. E Domiciano saiu de casa, tremulo, pallido, maguado. Na rua, caminhou em passos rapidos, desattentos. Tropeçou, pouco adeante, numa pedra solta da calçada, e perdeu o equilibrio, sustentando-se, a custo, de encontro ao poste. Seu chapéo caiu, rolou na rua. Domiciano ouviu a risada clara de uma moça que passava, a risada cruel com que a linda creatura, radiante de graça e mocidade, acolheu o tombo ridiculo do velho mal humorado.

O coração de Domiciano pareceu diminuir, contrair-se de angustia. Doia-lhe, principalmente, — elle não sabia porque — a circunstancia da moça que rira ser tão bonita e tão nova. Parecia-lhe que o insulto era maior, e o riso mais cruel...

Foi apanhar o chapéo. Abaixou-se, numa attitude difficultada por suas dores rheumaticas. Tinha o coração cheio, cheio como se fose arrebentar... E os olhos tambem, ridiculamente cheios, cheios de lagrimas, lagrimas tolas, lagrimas vergonhosas, lagrimas pueris, e motivadas, como todas as lagrimas que já derramára em sua existencia, por tristezas pequeninas, por dôres sem belleza...

Sentia a hostilidade dos homens, a dureza da vida. Continuou o caminho, só, afastado de todos regeitado da communhão dos sêres.

E, como era cedo ainda, quiz distrair-se um pouco, antes de iniciar o seu serviço. Na sala escura, suffocaria. Continuou andando. Tomou a Avenida Central, a rua do Ouvidor, onde mergulhou no meio da multidão. E della lhe veiu o primeiro consolo. Era levado pelos passantes tão anonymos, naquellas ruas movimentadas, quando elle mesmo. Não se sentia mais differente dos outros, inferior, prejudicado. Hombro a hombro, ladeava as outras creaturas, altivamente, como um egual. Ninguem podia saber que elle era um isolado, um solitario, um fracassado. E Domiciliano reparou em como, misturadas, anonymas, confundidas, as pessoas tinham um ar mais nobre, mais puro do que destacadas. A multidão pareceu-lhe amiga, mais acolhedora, mais digna e mais perfeita do que o individuo. Não podia reparar na expressão particular daquelles sêres que caminhavam, apressadados uns, distraidos outros, ladeando-se, esbarrando, abrindo ou cedendo caminho, como si não houvesse entre elles tantas incompatibilidades essenciaes, tantas differenças consegenitas, tantas distancias que a sociedade quiz tornar intransponiveis...

Domiciano, que se sentia afastado e solitario na presença de outro homem, sentiu-se acolhido, presente, proximo, acceito, aconchegado no meio da multidão.

*

Logo, na primeira esquina, um transeunte apressado esbarrou com elle, atirando-o quasi de encontro ás casas. Mas o homem, parou, levou a mão ao chapéo, pediu desculpas. Domiciano teve ao mesmo tempo uma alegria e uma surpreza. Porque aquelle homem apressado, que nunca o vira, que talvez nunca o tornasse a vêr, que sabia disso certamente, porque interrompêra sua caminhada diligente, porque fôra, tão delicado, porque lhe pedira desculpas? Tivêra, sem duvida, medo de o haver maguado. E revelára, naquelle gesto rapido de levar a mão ao chapéo, na voz solicita com que se desculpára, uma radiosa, uma enternecedora bondade, que Domiciano não tinha direito de esperar de um desconhecido. E Domiciano, commovido até o fundo de seu coração, começou a prestar attenção aos factos da rua. Uma senhora, velha e gorda, corrêra atraz de um omnibus para fazel-o parar. Os transeuntes, rindo um pouco da mulher, faziam entretanto signaes ao chauffeur, no intuito evidente de ajudal-a. O omnibus parou. E a mulher subiu a custo, puxada, de dentro do carro por um passageiro, empurrada, de fóra, por um sujeito qualquer que passava no momento.

Na mesma calçada por onde Domiciano caminhava, ia uma joven mãe, levando pela mão um garotinho vestido á marinheira. Todos evitavam pisal-o, magual-o, attentos, cuidadosos, como se lhes importasse profundamente o destino e o bem-estar daquella creança. Algumas mãos se pousavam sobre sua cabecinha. E para onde elle erguesse os olhos risonhos, encontrava sempre um olhar amigo, um sorriso luminoso.

Domiciano reparou naquillo. Pensou "Que solidariedade tocante! como a multidão é bôa! Como todo o homem é bom, quando se confunde com os outros homens, quando não precisa cobrir-se com a capa de sua personalidade, quando se sente apenas homem dentro da humanidade, um vulto na multidão"!

Quiz fazer mais uma experiencia. Deixou, de proposito, rolar no chão o guarda-chuva. Immediatamente, um rapazinho fardado de mensageiro, que ia com uma das mãos cheia de caixas de chapéos, abaixou-se, e com a mão livre apanhou o guarda chuva e estendeu-lh'o. Depois sumiu-se sem esperar seu agradecimento assobiando marchas carnavalescas.

Uma emoção profunda crescia dentro do coração de Domiciano, transportando-o a uma altura sem sombras, resplandecente de luz. Uma alegria como nunca sentira em sua vida pardacenta e opaca, tornava-o leve e confiante como não o soubéra sêr na mocidade.

Recordou-se do creado que o offendêra, da linda moça que se rira delle. Mas havia agora, em sua alma, uma indulgencia inhabitual... O homem que o insultára era um infeliz, que vivia na humilhação da inferioridade, amargurado pela sua vida de obediencia e de pobreza. Esse homem, no entanto, trataria delle, se adoecesse. E a moça que rira, teria inclinado sobre sua cabeça o rosto compassivo, si por acaso o seu tombo tivesse sido perigoso, se elle se tivesse ferido, si tivesse gemido de dôr...

Lembrou-se de seu vizinho de mesa, na pensão, que lhe fazia, a elle, solitario sem afeições e sem familia, presente do melhor sentimento de seu coração, da melhor recordação de sua vida, na confidencia tocante de um passado feliz. Lembrou-se tambem de seu companheiro de trabalho, que geralmente tanto o irritava com as descripções fabulosas de acontecimentos impossiveis. Domiciano comprehendia agora toda a generosidade desinteressada que havia nas mentiras de seu companheiro. Antes de mais nada, não era nunca elle mesmo o autor das aventuras. Attribuia-lhes modestamente todo o merito a irmãos ou a primos desconhecidos. E era seu intuito evidente divertir, maravilhar os ouvintes, sem pensar quasi nas suas proprias satisfações de amor proprio. Domiciano Jordão entendeu a esmola magnifica que lhe fazia o outro com as prodigalidades de uma descontrolada fantasia, — a elle, pobre homem sem imaginação, avarento de suas palavras, que media sempre tudo quanto disia, direitinho, conscienciosamente evitando de enfeitar os factos, numa honestidade miuda, sem pensar no prazer dos outros.

*

Domiciano estava agora certo de que em todos havia um fundo admiravel de bondade e de ternura. O que elle chamava maldade, era apenas incomprehensão. A vida é que não permittia a expansão natural dessa bondade e dessa ternura. A vida, com suas difficuldades, com suas lutas, com suas incertezas, com suas injustiças, é que não consentia na perfeita união entre as pessoas. O trato commum dos homens, feito de desconfiança e de competição, é que fazia levantarem-se frente a frente, desafiando-se, as creaturas feitas para um entendimento profundo e permanente. A sociedade, a difficuldade da existencia, a concorrencia, o trabalho difficil, raro e mal renumerado, a má distribuição da riqueza, eram os culpados da hostilidade, do rancor, das restricções existentes nas relações entre os sêres humanos. A vida é que amargurava a vida é que perturbava a visão serena das coisas, a vida é que roubava ás almas aquella ingenuidade, aquella innocencia feliz, que pareciam, ter renascido agora dentro de Domiciano, fazendo com que aos cincoenta e dois annos abrisse para o mundo uns olhos deslumbrados de creança...

Domiciano Jordão, que nunca tivera lar nem familia, descobriu uma familia na multidão, e um lar na rua, onde os homens esqueciam toda a maldade e toda a mesquinhez, na felicidade tranquilla do anonymato. Elle, que sempre fôra um desagregado, um regeitado, integrou-se no seio do povo, fundiu-se, fez um só corpo com elle. Sentiu-se completado. A turba arrastava-o, empurrava-o, levava-o numa correnteza irresistivel... E Domiciano, sem oppôr á menor resistencia, sem lutar sem recuar, entregou-se, numa felicidade divina, ao fluxo daquelle oceano, contente de não ser ninguem — Só um homem entre outros homens; de não ter sinão o valor de uma pequenina, insignificante parcella, naquelle enorme todo, naquella grande massa poderosa.

Correio Feminino

Vomitos observam-se tão frequentemente no lactante que já houve quem os considerasse physiologicos, isto é, uma manifestação até certo ponto normal; um proverbio allemão, "Speikinder Gedeihkinder" traduz a crença popular de que o regorgitar é indice de prosperidade no lactante.

Não se deve ser tão optimista no que diz respeito a vomitos. Na grande maioria dos casos, elles traduzem quer um disturbio alimentar ou uma infecção localizada mesmo fóra do apparelho digestivo. Uma alimentação desordenada, inconveniente, póde causal-os, sendo que em taes casos sempre a diarrhéa predomina. O que dá certeza da natureza simplesmente alimentar, nesta hypothese, é que tal disturbio desapparece com a classica dieta hydrica de 24 horas; afastada a causa, cessa o effeito.

Menos conhecido, da parte dos paes, é que qualquer infecção geral ou affecção local, uma grippe, uma pyelite, uma meningite, póde ser acompanhada de vomitos: entretanto estes, na maioria dos casos, precedem, em importancia á diarrhéa, que mesmo póde faltar, para dar logar á prisão de ventre.

O regorgitar é o escoamento lento, pelo canto da bôca, de uma pequena porção de leite, algum tempo após as refeições. Via de regras tal manifestação é inteiramente despida de importancia.

Os vomitos que mais impressionam, pela maneira explosiva pela qual se manifestam, são os de pyloro-espasmo. Uma vez cheio o estomago, começa a contrair-se para lançar lentamente o leite no duodeno (intestino delgado). Encontrando, porém, o pyloro (annel que dá passagem do estomago para o intestino) fortemente contraído, as ondas tornam-se violentas, e bruscamente todo o leite reflue, sendo expellido em jacto violento, mesmo á distancia.

Taes vomitos manifestam-se, geralmente, meia até duas, mesmo tres e mais horas após as mamadas, e, repetindo-se muitas vezes, trazem uma perda consideravel de alimento e, consequentemente sub-alimentação. O lactante, acabando de mamar, fica algum tempo tranquillo, começando, então, a contrair-se, como se algo o incommodasse, para em seguida, vomitar em jacto, como já o dissemos. Segue-se uma pausa, em que elle se mantém tranquillo, para dentro em breve chorar novamente, procurando mamar, pois toda a grande parte da alimentação ficou perdida. Taes lactantes, via de regra, não prosperam devidamente, ou definham, chegando mesmo ao estado de atrophia (physionomia de velho), chorando dia e noite.

As mães, na grande maioria de casos, incriminam o proprio leite, fazendo mudanças successivas de ama, e por fim, para a desgraça da creança, lançam mão da alimentação artificial, farinhas, leite condensado, etc., continuando os vomitos da mesma fórma, pois a causa não reside na alimentação, e sim na natureza espasmophilica, nervosa, da creança.

CORRESPONDENCIA

Mme. Ivan Rabinovitch — (S. Paulo) — Escreve-nos: "Com o regimen que o dr. prescreveu o menino Djalma tem engordado a olhos vistos, tendo mais rosada a face, emfim, tem ido admiravelmente bem".

Havendo escassez de leite de peito para o petiz de 5 mezes, dê 2 mamadeiras de 150 grs. de leite, 25 grs. dagua de arroz, 1 colher das de sopa de assucar. A prisão de ventre, que póde ser signal da fome, desapparece augmentando a quantidade do assucar e administrando caldo de laranjas em doses progressivamente crescentes, a começar por 50 grs. diarias (egualmente bem, adoçado).

Mme. Encdina Cunha da Andrade — (Andrélandia) — Escreve-nos: "Junto a este um retrato de meu filho — José Guido como preito de grande gratidão.

Graças aos preciosos "Ensinamento ás Mães" que sigo com todo o zelo e carinho, o meu querido Guidinho, com 10 mezes pesa.. 13.300 grs. goza de uma saude invejavel e promette ser um testemunho do grande bem, que essa secção do "Correio da Manhã" vem fazendo á humanidade"...

Agradecemos o retrato da linda creança e fazemos votos para que continue a progredir, tornando-se futuramente um cidadão util á sociedade e ao nosso paiz.

Mme. Maria Pereira Paiva — (Pontalete) — Não importa que a creança de 2 mezes tenha micções muito frequentes (e normal é de 10 a 15 vezes por dia).

O peso de 6.100 grs. para 3 1|2 mezes é optimo. As affecções catarrhaes das respiratorias desapparece, deixando o petiz ao ar livre todo o dia, dando-lhe banhos de sol (não através da vidraça) e afastando-o de adultos e creanças grippadas.

O suor abundante e os vomitos são manifestações nervosas. Conserve a creança afastada de ruido, evite festinhas e collo.

Mme. Noemia Silva — (Rio) — O somno irregular, a prisão de ventre, peso insufficiente, são signaes de má orientação na alimentação artificial. Regimen para creança de 4 1|2 mezes: 150 grs. leite de vacca, 25 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas bem adoçado 50 grs. por dia.

Mme. L. C. C. — (Cataguazes) — Preferimos o nome por extenso. Quanto ás affecções catarrhaes, siga o conselho á Mme. Maria Pereira Paiva e habitue o petiz a fricções e banhos frios. A brotoeja é consequente do calor. (agasalho excessivo, camisazinhas de lã).

Mme. Elsa — (Rio) — A creança de 11 mezes não deve tomar exclusivamente leite. Almoço ao meio dia (arroz, puréo de batatas, caldo de feijão); sopa de vegetaes, ás 6 horas; 1 papa de bananas com biscoitos e assucar, em substituição a mamadeira das 2 horas, é que deve ser o regimen desde petiz. A vida ao ar livre, os banhos de sol, o afastamento de adultos e de creanças maiores hão de melhorar o appetite e a excitabilidade nervosa.

Mme. Filogonio Costa (Ponte Nova) — Escreve-nos: "O meu filho que está com 4 annos de edade foi creado sob as sabias instrucções de v. s., quer através do seu livro "Guia das Mães" quer por intermedio de sua secção no "O Jornal".

Passando v. s. a ministrar suas sabias lições pelas columnas do "Correio da Manhã", desejava obter conselhos"...

Os ganglios inflammados no pescoço devem ser consequencia de infecção das amygdalas de que segundo informa, o petiz soffre frequentemente. Deve procurar o especialista; convém entretanto seguir os conselhos de Mme. Maria Pereira de Paiva e dar oleo de figado de bacalhão e calcio.

Mme. Rosemarion Silva — (Rio) — O babar no lactante é signal de irritação quer da bôca quer da garganta (mais frequentemente de resfriado) e nunca da dentição. O regimen é bom. Dê banhos de sol; o fastio provavelmente é de resfriado.

Mme. Alice Costa — (Rio) — O petiz de 3 1|2 mezes sendo nervoso, assustadiço e tendo o somno irregular, deve ficar todo o dia ao ar livre afastado do ruido de adultos e creanças. Falar e fazer festinhas, excitar convém ser evitado. O regimen é bom. A prisão de ventre desapparece e as fezes se tornam menos duras, augmentando gradativamente a quantidade de assucar e administrando 25 a 50 grs. de caldo de laranjas adoçado. As pequenas manchas avermelhadas que se assemelham a picadas de insectos chamam-se urticaria. Deve empoar o petiz com talco-mentholado.

Mme. Leticia A. Monteiro — (Campos) — A vida ao ar livre e os banhos de sol melhoram o appetite. Resfriado, mesmo, póde dar o caldo de laranjas. A quantidade de urina depende da porção de liquidos ingerida.

Mme. Delma Portella — (Rio) — O seu lactante esteve a não ser que haja diarrhéa.

A palavra colica serve para explicar qualquer inquietação ou chôro proveniente de fome, de dôr de ouvido ou má respiração nasal. Gazes a que alludo são o resultado de ar engolido por occasião da fome. Não se dão purgantes a lactantes nos quaes a prisão de ventre e os gazes são sempre consequencia de fome ou má orientação na alimentação artificial, (falta de assucar). Habitue o petiz a tomar a colher de laranjas, uma hora depois do seio, de cada vez, 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. O leite assim administrado com a colher fará que o lactante não se habitue á mamadeira, que geralmente exige menor esforço do que o seio e cudo abandone este ultimo.

Mme. Paulo de Assis da Silva Gama — (Rio) — O peso de 4250 grs. para um lactante de 4 mezes é insufficiente. Havendo escassez de leite de peito, dê o seio alternado com mamadeiras de 125 grs. de leite de vacca, 25 grs. dagua de arroz, 1 colher das de sopa de assucar. Caldo de laranjas, 25 a 50 grs. por dia. Ar livre, banhos de sol, não carregar no collo.

Mme. H. Cintra — (Campos) — Escreve-nos: "Há 2 mezes recorri ao seu "Ensinamentos das Mães", para uma minha sobrinha que actualmente está outra creança, gorda e corada, o que me alegra bastante. Hoje venho novamente pedir conselhos sobre a alimentação de um pequeno com 7 mezes pesa apenas 4.300 grs." A causa é a má orientação no regimen. Preferimos o leite de vacca fresco ao condensado. Dê 5 mamadeiras de 150 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de farinha, 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes, preparada em caldo de carne. Caldo de laranjas 25 a 50 grs. por dia. Ar livre, sol.

O peso de seu filhinho de 4 annos (17.500 grs) é bom. Banhos de sol, jogos ao ar livre, fricções de alcool, farão ellas assim como a administração do oleo de figado de bacalhão e calcio são indicados no tratamento da asthma.

Mme. Cecilia Sorensen Laroca — (Moyer). — Augmente a quantidade do leitelho para 3 colheres de sopa e administre-o no copo com 1 colherzinha de assucar. Se fôr possivel ponha o petiz a mamar no seio.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia, etc., deverá ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº. 5 Rio.

UM POUCO DE TUDO

SABIA VOCE QUE A BALEIA PODE VIVER 1000 ANNOS?

A abelha vive de seis mezes a quatro annos; o coelho, 7; a lebre, 8;; os touros de 8 a 14; as ovelhas, gallinhas e pombas, 10; os monos morrem entre os 17 e 18 annos.

E' muito raro que os cães passem dos 20; o lobo, o rinoceronte e a vaca rara vez chegam aos 22; o leopardo, a hiena e o veado alcançam os 25; o cavallo, o burro, e o boi, 30; o gavião, 40; o castor, 50; a raposa, o salmão e o tigre; 60; o leão, o crocodilo e o elephante, 100; os cisnes, os corvos, 200; a baleia bate o record, pois pode viver 10 seculos.

DE BAYONA, BAYONETA

A bayoneta foi inventada em Bayona no anno de 1670, e sendo desconhecido seu inventor, tomou o nome de sua patria.

Segundo o "Dictionnaire des Inventions" (de Noel Carpentier e Puisant fils), os francezes serviram-se pela primeira vez da nova arma de guerra no combate de Turin (1692). Outros autores asseguram que foi na jornada de Marsaglia (Piamonte), a 4 de outubro de 1693.

A bayoneta, em sua origem, adaptava-se á boca do fusil, cerrando-o. Este inconveniente desappareceu pouco tempo depois com a "faca".

NULA

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Com a approximação dos bellos dias de primavera e proximos dias de verão, nós já podemos admirar as pequenas modificações da linha geral e o gosto cada vez mais accentuado por tudo o que é immensamente simples.

Pelos modelos e pelas informações que sempre vou transmittindo, as gentis admiradoras desta secção já notaram as transformações que a moda ultimamente tem feito.

E assim vemos que o grande godet que caia em forma desde os quadris, ficou abolido; hoje e para o futuro, um futuro pequeno com certeza, porque a moda varia sempre, os vestidos são collantes, acompanhando as curvas do corpo, com uma elegancia encantadora; só em baixo, quasi na terminação da saia é que uma roda ligeira apparece.

Os hombros já não são tão accentuados e a ausencia do decote é quasi completa; mas as mangas são lindissimas porque nellas está concentrada toda a immensa variedade de feitios.

E finalmente os vestidos estão de novo mais compridos.

O modelo que illustra a chronica de hoje é original, elegante e na linha moderna. Feito em crépe Cyrnos branco, com botões tambem brancos. Para a sua confecção precisamos 4 metros.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. *Luis Ayres.*

Lita Martins (Campos) — Sua resposta já seguiu; espero que gostará.

Linney Gault (Angustina) — O organdy está muito em moda, mas talvez o seu vestido tenha que soffrer uma modificação porque actualmente elles estão mais collantes e a roda só é permittida do joelho para baixo. Quanto ao costume de viagem, deve ser o mais simples e commodo possivel: uma saia em lã beige, abotoando de um lado e terminando em uma préga, com uma jaquette marron, fechada por um cinto e a golla em fórma de écharpe, ficará elegante e pratico.

Elisabeth (Muriahé) — O modelo que publico hoje, presta-se para o fim que deseja; faça-o em tom mais escuro e verá como vae gostar.

Maria Lucia (Cruzeiro) — O modelo que me pede não foi possivel publical-o hoje; quer ter a bondade de esperar até o proximo domingo.

Mlle. Zinha (Ponte-Nova) — Póde enfeitar seu vestido branco com vermelho ou azul vivo. Para a reforma do azul celeste empregue o beige-rosado.

Yvone Dornellas Araujo (Rio) — Fez bôa escolha, preferindo a mousseline; vamos usar muito; quanto ao modelo não me disse se queria para baile ou para rua.

Luiza Marso (Entre-Rios) — De facto tenho publicado poucos modelos de vestidos de baile, mas não é minha culpa; eu costumo ir publicando os modelos de accordo com os pedidos que recebo; bréve satisfarei o seu.

Lucy (São Matheus) — Muito grata pela grande gentileza de colleccionar os modelos desta secção. O seu vestido póde ser feito no genero do que publico hoje; não engorda e é original.

Rosalina (Juiz de Fóra) — Emquanto Mlle. espera o modelo que publicarei muito bréve, escolha o tecido e a côr; dê preferencia ao crépe-romano em tom damasco.

Ophelia Penha de Andrade (Paiol) — Ha uma grande variedade de crépes, mas o mais novo é o crépe Croquignole. Assim que tiver opportunidade publicarei o modelo para o manteau.

Ruivinha (Paraty) — Para o verão, o branco vae ser uma das côres preferidas; tambem vão usar Mlle, a mousseline estampada.

Irene Soares (Roça Grande) — Já seguiu resposta a sua cartinha.

A ESBELTEZ

Os cuidados que preocupam a mulher são: a belleza da cutis, a frescura da tez e a conservação de suas proporções de acordo com o peso normal.

Ha, alem disso, detalhes como o cabello, brilho dos olhos, encanto da bocca, belleza e expressão dos labios, que, embora constituam poderosos atractivos são mais accessiveis que a conservação da esbeltez, o desapparecimento das rugas e a formosura da cutis.

Estes tres guardam, sem duvida, uma intima relação, de tal sorte que cultivando o corpo, a juventude é muito mais duradoura e o bom estado de saude manifesta-se na frescura da tez e na lizura da cutis.

A esbeltez consegue-se com o regimen alimenticio, com a gymnastica sueca ou com a natação, e com os esportes ao ar livre.

No regimen alimenticio devem ser eliminados alimentos gordurosos, os cremes, chocolates, presunto, carnes de porco, frutas em conserva, mel, marmeladas, papas, cereaes, batatas, tapioca, figos, uvas salmon, atum e as substancias assucaradas.

Em compensação as frutas frescas, os ovos, as saladas, o pão torrado, o chá com limão, os tomates, espinafres e couves-flor, as laranjas, as ameixas sem assucar, assim como o pão de farello, sem debilitar o organismo, evitarão a acumulação de gordura no tecido subcutaneo.

Passear uma hora seguida duas vezes por dia e, se possivel com roupa de lã para transpirar bastante, caminhando a bom passo e combinando estes exercicios com banhos turcos (não mais de duas vezes por semana), o corpo se sentirá forte conservando a sonhada esbeltez.

As flexões do tronco, facilitarão as funções do intestino.

O corpo deve descansar decubito dorsal para sentar-se sem que os membros inferiores separem-se do solo; descansando o tronco se elevarão os membros inferiores sem que o tronco se mova.

Com menos cuidados locaes a pelle estará isenta de imperfeições e a côr será mais egual e saudavel.

MONA VANA

SACRIFICIO

(Yola de Amaro)

Hontem, de accordo com o teu pedido, rasguei as tuas cartas e queimei-as depois... Oh, como me custou satisfazer, então o teu capricho, nesse temor ingenuo em que vives agora, de descobrir alguem o nosso amor!

Não sei de meus dedos que tremiam, nessa estranha impressão de destruir thesouros de ternura, pareceu-me ao rasgar as tuas cartas, que tremia o papel... e palpitavam as palavras que tu nellas escreveste, como se não quizessem desapparecer de vez, na chamma rubra...

E rasguei e queimei... uma por uma, todas ellas, até que vi sómente, á minha frente, o cofre onde as guardava... e olhando-o, imaginei ver nelle um tumulo vasio e profanado...

Não me peças jámais o sacrificio impio, de destruir assim, por minhas mãos, e queimar aos meus olhos, tudo quanto escreveste e tudo quanto eu li, na emoção de tocar teu pensamento, na secreta ternura, em que hade sempre viver o nosso amor.

Colméia

Columba — Não tenho palavras para agradecer a sua chronica gentil, tão cheia de bondade e de indulgencia! Escrevi-lhe directamente; recebeu?

Magali — O meu tempo é escasso, amiguinha, e as minhas abelhas são muitas; não é pois por esquecimento que ás vezes deixo de escrever.

Haydée — Muito grata pela fotografia que está encantadora por estar muito fiel. O trabalho enviado e a outra fotografia foram entregues ao "Brasil Femenino".

Mára Della — Sei que as casas editoras dão romances a traduzir que são, naturalmente, renumerados, mas ignoro quaes as condições.

A. Dantanguela — Neste momento temos muita colaboração e não posso attender o seu pedido; quanto a devolver originaes, bem sabe que não o fazemos.

Maria Luisa R. — O seu escripto é uma carta pessoal; não póde ser publicada. Não quer enviar um outro genero de trabalho?

Gloria — Aguardo bréve a sua visita; agora pouco saio e é só telefonar. Assim poderei agradecer pessoalmente a sua preciosa colaboração.

Nille P. — Recebi o soneto que vae ser publicado; seria possivel enviar-me novamente a "Voz do Coração?" Recebo por semana, tantas cartas e tantos trabalhos, que não posso, ás vezes, responder por todos elles, como desejaria.

Alencar — *Itajubá* — O seu trabalho não está mau, mas um pouco romantico demais, no estilo 1830 que já passou de moda. Porque não escreve uma coisa mais moderna?

Justino — Alvinopolis — Logo que haja lido o seu trabalho, darei a minha opinião. Aqui vae a informação pedida: o nome da escriptora é Sylvia Patricia.

Resoluto — Pense que tivesse feito um voto de silencio perpetuo e por isso não me atrevia a perturbal-o. Mas vejo, com prazer, que voltou emfim ao convivio das humildes mortaes!

Djinane — O seu pequeno poema em prosa, está muito bonito e será publicado brévemente.

Erita — Muito grata, pelo seu tão amavel interesse. Mas eu apprendi que aquelles que mais soffrem, são os que não sabem chorar... Conheço todo Vargas Vila, e "Jalousie" tambem. Porque não rerá emprestar-me "Amplidão"? ... suas missivas ... lhe ... as quaes ... Patricia e Claudia que agradecem os cumprimentos. O meu nome não é ... guem na lista enviada. Mas penso que você já o adivinhou.

Claudia Regina — Envie-lhe na lista que você mandaram para você.

Lirio — Estimo que seus ... e venho pedil-as.

VERA CRUZ

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

V. JARDIM — Sua graphia de letras desassociadas, tem todos os caracteristicos das pessoas cultas, eruditas de imaginação expontanea e analysadoras pacientes, que com toda a concentração da sua intelligencia procuram a deducção das coisas. Tem admiravel senso esthetico e accentuada inclinação para a carreira das letras, com capacidade, para cargos de responsabilidade. Emoções extraordinarias produzidas por acontecimentos imprevistos e de ordem sentimental, modificaram a sua personalidade. Natureza de combatente, não se sujeitando a subordinações e sempre prompto a defender, aos que dependem de si.

MARTHA VEIGA — Não ha grande modificação em sua graphia. Embora tenha soffrido bastante, os abalos moraes, não conseguiram modificar o seu caracter. A natureza dotou-a com um espirito essencialmente leal, detestando todos os recursos da dissimulação. Possue uma intelligencia lucida, bellas qualidades affectivas e um vibrante temperamento de artista. Os mesmos traços de sensibilidade, abnegação e grandeza dalma transparecem em sua letra, novamente analysada.

BRANQUINHA — Caracter ainda em formação, devido a pouca edade. Nota-se no entretanto, traços de vaidade, teimosia e inconstancia. Temperamento jovial, deixando-se levar muito pela imaginação.

JANDAIA — Alguma incoherencia encontra-se na sua natureza, demasiadamente susceptivel. Ora, apresenta-se franca e alegre, óra retraida e melancolica. Coração definido por pronuncia dos traços de bondade, ternura e constancia.

FLOR DOS ALPES — O orgulho o egoismo e a desconfiança de que é dotada, offuscam as boas qualidades que possue. Intelligencia clara, imaginação ardente e hombridade de caracter.

BASILIO AMARO — Natureza resignada, laboriosa e com sufficiente força moral, para não se abater nas adversidade. E' sobrio, moderado nos desejos, fundamentalmente honesto e escrupuloso, no cumprimento dos deveres que lhe são impostos.

JOTA ERRE — (Barbacena) — Accentuado egoismo, demasiada pretenção e grande reserva. Tem um ideal literario, assente numa vocação de que se julga possuidor procurando expandir-se, de qualquer fórma. Sua natureza é um tanto prodiga, mas, tal prodigalidade, não representa bondade de coração, parece estar na força expansiva do seu temperamento materialista, deveras notavel.

BELLA — (S. PAULO) — O egoismo não é o traço predominante de sua graphia, como suppõe. O ciume exaggerado é que a faz pouco communicativa, desdenhosa e desconfiada. Exclusivista, não tolera que partilhem com outrem, o affecto que deseja sómente para si. Possue uma intelligencia viva, integridade de caracter e um temperamento artistico, sensivel e delicado.

CHIMERA — (Ouro Preto) — O seu temperamento afoito e a sua volubilidade, bastante a têm prejudicado. A sua letra é variavel como o é tambem a sua natureza. Não obstante, o seu coração é bom e inclinado a actos de philantropia.

ANDRE'A DE TAVERNEY — Denota sua graphia, o seguinte: fantasia, preoccupação de originalidade, de ser unica. Coração caprichoso, porém, não é isento de generosidade. Singulares dotes physicos.

ASTRO — (Juiz de Fóra) — Graphia quasi illegivel, com finaes curtos, maiusculas dilatadas, indicadora de vaidade desmedida, máu genio e epretenção ainda maior. Natureza materialista, falta evidente de ponderação espiritual.

FLOCOPIN — Natureza affavel, serena, methodica e sincera. Caracter desprovido de vaidade e orgulho.

MAGICO FLUMINENSE — A irregularidade das letras e a maneira de assignar o nome, indicam: mobilidade, indecisão e indifferença quasi glacial. Desdenha as artes e tudo o que é intellectual.

MABEL — Graphia das pessoas prudentes, credulas e confiantes.

Agindo reflectidamente, é tolerante e desculpa facilmente as faltas alheias.

MADEMOISELLE CARMEN — Sua graphia óra analysada, é o expoente de uma alma cheia de emoção, subtilezas e alimentada pelos sonhos. Natureza de tendencias estheticas muito apuradas. Embora ambiciosa, conforma-se com aquillo, que lhe traz o destino.

ROSA MARIA — Cordiaes agradecimentos pela gentileza de suas manifestações. Graphia reveladora de sensibilidade, clareza de raciocinio, natureza accentuadamente idealista, embora retraida. Possue a mais apreciavel das qualidades: a franqueza. E' de uma lealdade incomparavel.

B. J. S. — (Estado do Rio) — Graphia de letras dissassociadas em sua maior parte, reveladora de vibratilidade do espirito, notavel perspicacia, intelligencia intuitiva e apreciaveis qualidades de caracter. Imaginação ampla e rasgos de generosidade.

V. C. SANTOS — Graphia de letras descendentes que vão augmentando de dimensões, indicando: credulidade, economia e um pouco de nervosismo. Espirito muito fortalecido pela fé. No momento de escrever, uma preoccupação qualquer o dominava.

WALKUERE — Sua letra attesta a capacidade de seu caracter intransigente e a força de sua natureza. Alma viril, cheia de expansão e franqueza.

LOBO MARINO — Rogo renovar a consulta, escrevendo mais alguma coisa e em papel sem pauta.

VIVI — Natureza curiosa, investigadora e encoberta por alguma discreção. Espirito scintillante, expansivo e eivado de ironia. Intelligencia minuciosa e genio sociavel.

GRETA NISSEN — Letra reveladora de uma individualidade forte principalmente em grandeza dalma e na reacção contra o soffrimento; estes dois traços, definem o seu caracter. Apesar de sonhadora, o seu espirito calmo, chama-a sempre á realidade. Intelligencia bem orientada.

MULE — (Minas) — O conjunto dos traços de sua letra denuncia um espirito ponderado, tranquillo, indulgente e de seguros raciocinios. Suas variaveis, não dando liberdade ao pensamento, procura dissimular o mais possivel o que lhe vae na alma pela exacta comprehensão da vida.

RAINHA DA CHICOREA — Seria perfeito o seu caracter, se não fosse a vaidade e o amor proprio exaggerado. E' talentosa, pertinaz, constante nos desejos, discreta, intrepida e atilada.

TREVATO — Os instinctos sensuaes prevalecem muito na sua natureza. Espirito alegre, vivaz, forte e curioso. Grandes ideaes, eloquencia natural e sociabilidade.

ALAH — Espirito fantasista, imaginação exaltada, falta de logica e nervosismo. A maneira de assignar o nome, indica os sentimentos mais incoherentes entre

M. HESIF — Graphia anormal, maiusculas estranhas, côrte dos t t ascendentes, revelando: altivez de caracter, gosto pela vida, intelligencia sagaz, sentimento esthetico e boa memoria. Colloca a fama ou gloria, acima dos interesses materiaes. Em certos assumptos é contradictorio e teimosa, contrastando com a sua proverbial delicadeza.

MINDINHA — (Porto Novo) — Letrinha meuda, irregular, desproporcionada, definindo uma natureza hesitante, descontrolada, inquieta e de escasso sentimentalismo. Fragilidade espiritual.

CLOVIS R. — (S. Paulo) — Possue o meu consulente um espirito conciliante, uma natureza tranquilla, franca e perseverante nos desejos. Sentimentos abnegados e altruistas. E' ponderado, caritativo e de caracter indulgente.

VIVI — O seu temperamento é amoroso, tendendo muito para a sensualidade. Meiga, terna e affectiva em excesso, tem necessidade de se dedicar a alguem. Possue vontade propria, aliada a um espirito corajoso, lucido e a um bom humor perenne.

O judaismo no Brasil

Sua origem e seu desenvolvimento até os nossos dias — Centros de população israelita — Elementos assimilados — Vestigios de uma grande colonização hebraica — Os israelitas de hontem e de hoje

I

OSCAR MESSIAS CARDOSO

O judaismo no Brasil é tão antigo quanto a nossa historia, pois que elle data de 1500, quando aqui aportou Cabral.

Com o grande movimento irrompido contra os judeus da Peninsula Iberica, na época da Inquisição, Portugal viu quasi metade da sua população absorvendo-se, fugindo aos perseguidores, escondendo-se, disfarçando-se e abandonando, premida pelas circumstancias, a sua antiga Patria. Os navios que partiam, rumo ás Indias e a outras regiões desconhecidas, levavam sempre em seu bojo degredados. Estes em grande numero eram judeus, e mesmo grande parte da sua tripulação.

Após a partida de Cabral, dos degredados que ficaram em terra, segundo narra a historia, quantos eram hebreus? Talvez a maioria... O fanatismo religioso da época e as perseguições consequentes foram taes que os israelitas foram compellidos a trocar de nome, e muitos sem o direito de usar os nomes communs do paiz ou os da Biblia. Tomavam nomes de animaes ou de plantas e assim appareceram os sobrenomes Oliveira, Carneiro, Cardoso, Ramos etc.

Tal é a origem dos israelitas no Brasil.

Degredados, audazes aventureiros, administradores capazes, navegantes illustres, que por aqui passaram, eram judeus de Portugal. Ha mesmo certos documentos que indicam ser a ilha de Fernando Noronha descoberta em 1503, fruto do esforço e da audacia de um israelita que lhe deu o nome.

Por ser o povo hebreu marcadamente emprehendedor e progressista, Portugal perdeu enormemente com o exodo da sua população judia e, ha factos não revelados em documentos historicos conhecidos que nos levam a crer que as mesmas lutas, as mesmas perseguições atravessaram o Atlantico e continuaram na nova colonia, na grande ilha que "servia" de boa aguada para os navios" na phrase de Caminha mas que seria revelada ao mundo, dentro em pouco, como um vasto continente.

As narrações historicas são quasi sempre deturpadas pela animosidade das paixões humanas, e a luz da consciencia illumina apenas uma parte que convem, deixando a outra na penumbra, até que se perca nas brumas do passado. Quem nos diz que não tiveram influencia hebraica tantos capitulos importantes da nossa historia, entre os quaes resaltam os "Emboabas", as "Bandeiras", a animosidade de certos nucleos contra os jesuitas e quantos mais?

Taes factos não resistem a uma comparação psychologica profunda, e dahi a nossa affirmação de que o judaismo no Brasil data dos primeiros dias da sua existencia, no seio da civilização.

* * *

Se procurarmos elementos que nos provem a existencia de hebreus no Brasil, desde remotos annos, só encontramos os vestigios de uma grande colonização hebraica.

O Brasil não teve conhecimento de israelitas senão ha, relativamente, poucos annos. Existem, sim, numerosas e importantes familias absorvidas e que nem mais se lembram da sua origem. Outros guardam ainda as suas tradições, mas nunca dizem que são israelitas, sendo mesmo capazes de jurar o contrario.

Ha uma lenda que diz ter sido outrora o Ceará um grande centro de população judaica absorvida naturalmente, pelo temor ás perseguições. A lenda tem o seu quê de verdade. Uma rigorosa analyse etnica talvez que nos possa provar a veracidade do facto. Os traços physionomicos, certos habitos, o espirito de aventura e desbravador, peculiar ao cearense, a energia natural deste punhado de brasileiros soffredores e dignos são caracteristicos judaicos. E no Brasil os cearenses formam um povo distincto, algo differente de todos os demais Estados. E' o povo que mais emigra. Todos dotados de intelligencia e de energias raras. Um outro facto interessante e que fala fundo de hebraismo é o respeito e a fé que deposita a nossa população do interior em um signal traçado a carvão ou a giz atraz das portas de suas casas a que chamam "Signo Salomão". Serve tal signal para afugentar duendes, evitar máos olhados, destruir o feitiço, etc.. Tal signal representa dois triangulos superposto ou, melhor, uma estrella de seis pontas. E' sabido que Salomão foi um dos mais sabios reis dos israelitas e que o tal "Signo Salomão" é hoje o symbolo do sionismo, denominado "Haghen David" (escudo de David).

O Pará foi um dos pontos escolhidos para concentração dos hebreus vindos da Peninsula Iberica. Ainda hoje, no Pará existe uma grande população israelita sepharadim, ha pouco visitada pelo dr. Isaias Thaffalovitch.

Tal população está perfeitamente integrada e radicada na vida do Estado. No entanto, os israelitas do Pará não se deixaram absorver por outras religiões. Mantiveram as suas tradições até hoje. E' verdade que não são das primeiras levas aqui chegadas, são de época mais recente, mas viviam dispersos sem uma sociedade que os orientasse. A historia israelita do Pará nos fornece dados interessantes. Assim é que no Pará existiu uma synagoga em 1838, á rua Manuel Barata nº. 16, que foi a primeira fundada no Brasil. Ha naquelle Estado tambem um tumulo israelita, datado de 1838. Póde-se mesmo dizer que no Pará foi localizada a mais antiga colonização israelita que ainda subsiste.

De uma publicação antiga extrahimos o seguinte documento:

"Para o estabelecimento das casas de negocio pertencentes a estrangeiros cuja nação não tinha tratado com o Brasil, a Assembléa Provincial Legislativa decretou, por sua lei nº. 12 de 12 de maio de 1838, que esses estrangeiros não poderiam ter casas ou lojas com negocios, nem mascatear por qualquer fórma sem licença prévia, para o primeiro caso, do Governo da Provincia e, para o segundo, da Camara Municipal.

Para obter essa licença, só poderia ser concedida á vista de petição abonada por fiança idonea da capacidade do requerente; era-lhe, entretanto, absolutamente prohibida a venda de carnes.

Dois mezes depois de promulgada essa lei, começaram as inscripções, em livros competentes, das licenças concedidas pelo então presidente da provincia e commandante das armas, o marechal de campo Francisco José de Souza Soares d'Andréa.

Para aqui transladamos tudo que consta do dito livro no qual apenas se acham inscriptos cidadãos de nação marroquina.

"Francisco José de Souza Soares d'Andréa, official da Imperial ordem do cruzeiro, marechal de campo graduado do exercito do Brasil, presidente e commandante das armas na Provincia do Gram-Pará etc.

Nº. 1 - Na conferencia da lei provincial de 12 de maio deste anno, concedo licença a Simão Bengó Irmão, de nação marroquina, por ter no presente anno financeiro, a sua loja aberta no Largo do Pelourinho com seis portas entrando a corredor, para vender nella fazendas seccas por grosso e miudo, e fazendas molhadas por atacado; visto ter preenchido o determinado no Artº. 2º. e § 1º. do Artº. 3º. da mesma lei; e farão seus fiadores João da Gama Lobo de Arverna, Francisco de Ponte e Souza, Domingos Pereira Ribeiro, Cordulo Candido de Gusmão Borralho e o Pe. Salvador Raiz da Costa — Palacio do Governo do Pará — 4 de julho de 1838 — Francisco José de Souza Soares d'Andréa.

Eguaes licenças foram concedidas sob. nº. 2 a Fortunato Vendelak & Cia., para abrir uma loja com uma porta á rua do Pelourinho; nº. 3 a d. Anna Fortunata com loja de fazendas com duas portas no Largo do Pelourinho; nº. 4 a Salomão Levy & Irmão com uma porta á mesma rua; nº. 5 a Fortunato Cardoso com duas portas á rua Bôa Vista; nº 6 a Duarte Afalo; nº. 7 a Judah Arrobas; nº. 8 a Marcos Dias Cohen; nº. 9 a Fortunato Bocaxis com armazem á rua dos Mercadores nº. 7; nº. 10 a Fortunato Benchebrit & Cia.; nº. 11 a Moysés Benzimram; nº. 12 a Leão Serfaty; nº. 13 a Fortunato Assemonth e nº. 14 a Isaac Benchebrit & Cia".

Foi, como se póde deprehender da leitura acima, uma lei quasi que applicada a israelitas unicamente e sendo elles tão emprehendedores e capazes de dar um grande progresso ao Estado, onde hoje apresentam uma força consideravel e dynamica de prosperidade economica.

Existem, no Brasil, outros grandes centros de população judaica organizada, sendo os principaes Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Pernambuco. De resto, vivem espalhados em todos os Estados, em quasi todas as principaes cidades do Brasil, numerosas familias israelitas. Todos trabalham empregando-se em todas as actividades; trabalham pelas suas sociedades e collaboram para a grandeza e para a prosperidade da Patria que adoptaram.

No tempo da borracha, quando se descortinavam radiosos horizontes de esperança para o Amazonas, houve uma grande contribuição de trabalho, por parte dos israelitas do Pará, no novo emprehendimento.

Ha uma infinidade de historias interessantes, referentes ao judaismo no Brasil. Os maranos nos fornecem paginas memoraveis. Vamos relatar, seguidamente, alguns factos que illustram a nossa asserção.

Gaspar da Gama, um dos companheiros de Cabral, era israelita; foram os israelitas os primeiros a exportarem daqui o pão Brasil que foi utilisado pelas tinturarias européas; Gaspar Pereira, israelita, no tempo das invasões, era o mais rico fazendeiro do Brasil; no tempo dos invasões, havia grandes colonias israelitas no Rio de Janeiro, Itamaracá, Parahyba e Pernambuco. Só em Pernambuco, havia cerca de 5.000 israelitas, colonização que se estendia até ao Piauhy. Estava o Norte cheio de israelitas; aqui esteve o rabbino Isaac Abonhab da Fonseca que dirigiu a communidade israelita do Norte. Com a expulsão dos hollandezes elle voltou a Amsterdam; a nossa literatura antiga muito deve a Elias Mochoró, Jacob de Andrade Velloso, Hypolito José da Costa e Furtado de Mendonça, todos israelitas, o dramaturgo Antonio José da Silva, nascido em 1705, no Norte, foi no tempo da Inquisição apanhado no Rio de Janeiro e queimado em Lisboa em 18 de outubro de 1739.

Isaac Castro Tortosi, voltando de Portugal, desembarcou na bahia de Todos os Santos e lá foi pegado pelos espiões da Inquisição e levado a Lisbóa, sendo queimado em 1647. Quando era queimado, nos ultimos momentos, gritou — "Shaná Israel" ((Escuta Israel), e foi tal a impressão que pouco depois era a phrase proferida pelo povo, em massa.

Na ilha de Itamaracá, havia um rabbino Jacob Logarto.

Os directores da communidade de Recife eram Abrahão de Mercado. José Frago, Abrahão de Azevedo, Jacob Navarro, Daniel Dias e outros.

Innumeros outros casos, alguns de real valor historico, podiam ser aqui narrados, mas nos tomariam um desmesurado espaço. Os que foram apresentados bastam para provar a existencia de israelitas no Brasil, desde os seus primeiros dias, cooperando em todos os sentidos para a nossa nacionalidade, assim como podem levantar um véo sobre a origem de muitas familias numerosas e importantissimas das que hoje existem e exercem decidida influencia no Brasil.

* * *

Ha uma grande differença entre os israelitas de hontem e de hoje. Póde bem parecer estranha a epigraphe, mas entremos em detalhes:

Quando nos referimos aos israelitas de hontem, já deixamos longe as primeiras migrações, queremos fazer uma referencia aos israelitas que aqui chegaram antes da guerra de 1914 esparsamente.

Pode-se mesmo dividir a emigração israelita para o Brasil em tres partes: — a primeira é aquella de que só ha vestigios, hoje já absorvida, já desapparecida; a segunda, esparsa e constituida de elementos os mais diversos, aqui chegada antes da guerra mundial; a terceira é a que hoje existe, organizada, na sua quasi totalidade vinda durante e após a Grande Guerra.

Quanto á primeira já falámos largamente, linhas atraz. A segunda não merece menção aqui, pois raros são os seus elementos que hoje existem e rarissimos os que fazem parte da communidade hebraica.

Na historia de todos os povos e entre todas as raças, ha sempre os pontos vulneraveis e dos quaes as massas não têm culpa nem podem ser responsabilizadas por tal.

A terceira parte da colonização judaica no Brasil é justamente a que vae merecer um estudo especial da nossa parte. E' ella a legitima representante dos israelitas no Brasil, quem organizou a communidade, a quem pertencem as sociedades hebraicas aqui existentes, e formada de elementos activos, honestos e progressistas.

As causas da grande emigração israelita para o Brasil foram: — 1º — A organização da "Ica" que em 1911 começou a enviar familias para o Brasil, localizando logo quinhentas no Rio Grande do Sul; IIº — O fechamento dos portos nos Estados Unidos á imigração; IIIº — A Grande Guerra; IVº — O advento communista na Russia.

Após a Grande Guerra, muitas familias israelitas, proprietarios, commerciantes, industriaes, em suas terras, viram-se inesperadamente reduzidas á miseria. Outros, embora com grandes prejuizos, liquidaram os seus negocios, e muitos outros, por motivos varios, deixaram os seus antigos lares e fugiram para terras distantes, onde se vissem em maior segurança, onde pudessem respirar melhor, onde pudessem, emfim, alimentar novos halos de esperança. E foi assim que o Brasil recebeu emigrantes israelitas da Polonia, da Allemanha, da Austria, da Hungria, da Rumania, da Turquia, das regiões do Norte da Africa (Egypto principalmente) e da Asia Menor. Do Norte e do Centro da Europa vieram os "skenasis" e da Asia Menor, do Sul da Europa e Norte da Africa vieram os sepharadins.

Outro exodo numeroso, de que resultou uma forte corrente emigratoria para o Brasil, foi provocado pela revolução communista. Todos os que puderam fugir do territorio russo o fizeram a tempo, com o que puderam salvar dos seus haveres. Fugiam aos "progrons", á ruina certa, á miseria, e assim, recebeu o Brasil uma grande imigração russa, provinda não só da Russia como da Finlandia, da Lettonia, Esthonia e Lithuania.

Não fossem taes circumstancias historicas, não teria o Brasil, hoje, uma grande collectividade israelita, perfeitamente organizada e trabalhando activa e utilmente pelo seu progresso. Estavam taes elementos, radicados nas suas antigas patrias, estabelecidos e com futuro feito. Não precisavam emigrar, mas o destino assim o quiz e vieram aqui encontrar a sua nova Patria.

Pode-se, pois, dizer que a emigração hebraica para o Brasil foi uma consequencia dos factos já citados. São as poderosas e occultas forças do destino que mais uma vez pesaram num povo que soffre ha cerca de dois mil annos mas que tem resistido impavidamente através do tempo e do espaço, vendo esparzirem-se os ultimos atimos das grandes civilizações de antanho; perlustrando as ruinas dos mais poderosos povos da antiguidade; assistindo aos momentos de gloria ou de desgraça das maiores nações da Terra; acompanhando a marcha de todas as raças; ao par de todo o progresso da civilização; engrandecendo as sciencias, as artes e as letras; atravessando os seculos e sem se aniquilar, sem diminuir, sem perder as suas mais profundas caracteristicas e, pelo contrario, sempre augmentando e sempre deixando um marco expressivo por onde quer que passe.

A Nossa Casa

Uma avenida moderna, traçada segundo as exigencias da Prefeitura, tendo ao fundo um recreio para creanças

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Devem os quartos nas plantas de casas pequenas ser maiores relativamente do que as peças de serviço? Faz-se, em geral, mais questão do bom quarto, deixando-se as cozinhas, copas e banheiros nas dimensões minimas. Entretanto, quando se trata de casa economica, é mais logico que se diminuam os quartos, augmentando as peças de serviço, porque ao quarto se vae apenas para dormir, não acontecendo o mesmo ás cozinhas e copas, onde uma dona de casa desenvolve durante o dia toda a sua actividade. Ora, é claro que na peça onde ha movimento, deve haver largueza. O que se precisa num quarto é apenas ar e não é só com largueza que este se obtém: basta que se tenham janellas sufficientes. Em quasi todos os paizes da Europa em que se cogita do problema de habitação barata, os quartos são as primeiras peças abolidas. Ha uma sala ampla, uma cozinha e um banheiro. Eis as peças que constituem as suas casas de apartamentos economicos. Como se dorme, perguntar-nos-hão?

O leitor ainda não viajou de trem ou de navio? Nunca passou uma ou mais noites numa cabine ou num beliche? Pois é assim que está resolvido ali o problema do leito: dorme-se, pois, em prateleiras.

Chegou-nos ha dias ás mãos uma revista polonesa tratando amplamente desse assumpto. O apartamento ali estampado mostrava uma sala, tendo de um lado um recanto, o qual, fechado por uma cortina de panno grosso, escondia tres camas; duas fixas e outra movel... A que é movel encaixa-se, durante o dia, na que é fixa, e, á noite, é naturalmente tirada para a sala transformando-se esta num amplo quarto. A cozinha communica-se com a sala de jantar por uma pequena janella bem em cima da mesa por onde passam os pratos commodamente, sem necessidade de copeiras.

Dir-se-há que ha ahi um grande inconveniente. E' no caso de doenças. Esse entrave será apenas para nós que gostamos de adoecer em casa; o europeu, pelo contrario, procura a casa de saude ou o hospital; verdade é que lá póde-se a bem dizer ir para uma desas casas, porque não é só mais barato como mais commodo; aqui, além do incommodo, é caro.

Não iremos por emquanto abolir o quarto. Deixemos primeiro que as casas de saude sejam accessiveis, e se generalisem. Demais, a Prefeitura não nos permittirá ainda morar emprateleirados.

Embora sem fazer guerra ao quarto amplo, vamos dar uma planta com bastante espaço nas peças de serviço. Trata-se, como se vê, de uma pequena avenida. Não obstante as casas serem modestas, achamos imprescindivel dispôr as peças de fórma a dar-lhes o mesmo conforto exigido ás casas de mais luxo ou importancia. O "croquis" fornecido pelo proprietario e traçado por um mão constructor, dotava cada casa de entrada directamente na sala de jantar, o que lhe iria trazer um grande prejuizo. Conforme, porém, a disposição dada agora, nota-se que não só se torna mais sympathica a entrada da sala de jantar como, havendo outra de serviço, lhe permitte a condição de entrada principal. Ahi está uma pequenissima coisa acarretando multissimas vantagens: com a entrada de serviço consegue-se isolar a sala de jantar e conserval-a, sempre limpa, o que não aconteceria se a entrada fosse somente por ahi. Assim, vêem-se completamente isoladas as duas partes; numa a entrada social e noutra a de serviço, por onde entrarão os quitandeiros, caixeiros, etc.

A cozinha, como se vê, é ampla. Tem 3m.50 por 2m.20, dimensões pouco usadas, mesmo em casas de certa importancia: serve ao mesmo tempo de copa e onde se poderá fazer pequenas refeições, á moda dos americanos. Vê-se, ao fundo, um armario-despensa e ao seu lado o fogão embutido com tiragem de fumaça e do vapor gorduroso das panellas.

Conforme as disposições novas do regulamento de obras, não se pode fazer uma avenida sem deixar ao fundo um recreio para as crianças, correspondendo uma area de 12 metros quadrados para cada casa. Sobre esta questão regulamentar poderiamos apontar graves inconvenientes, mas como hoje não cingimos as armas de combatente e estamos por isso desarmados, o melhor é calar. Não fôra isso, diriamos — a fazer como nossa antiga professora de escola primaria ao pegar pela orelha do alumno, cravar-lhe a unha e dizer-lhe; hoje não puxo não, mas de outra vez puxar-lh'a-hei com vontade, deixando a orelha quasi a sangrar — não fôra isso diriamos que o recreio tem dois inconvenientes: será um futuro campo de immundicies, deposito de latas, capinzal com ninho de cobras e arena onde as mães se engalfinharão por causa de briga de filhos. A Prefeitura só vê o jardim, a belleza, mas não vê outra coisa: a educação do nosso povo.

Leituras de 1|2 minuto

"Conte-nos, amigo, a historia daquelle homem que se envergonhava de ser rico — propoz madame de Caillavet, para incital-o a contar uma de suas historias.

— Um rico envergonhado de ser rico! — perguntei surprehendido.

France apontou-me com o dedo, dirigindo-se á Nunede Caillavet:

— E' verdade, senhora! Está assombrada de que possa existir um rico envergonhado. Naturalmente... A vergonha parece reservada exclusivamente para os pobres. São elles que devem corar quando comprehendem que estão na miseria e no abandono, quero dizer, quando comprehendem que foram despojados pelos ricos.

E dirigindo-se directamente a mim:

— Sem duvida, amigo, são os ricos que devem sentir essa vergonha. Escravisados pelos bens da terra, vivem sem ideal, preoccupando-se somente em acumular o que pertence a todos". Nicolas Segur. — "Anatole France anecdotico".

A XXXIX Exposição Geral de Bellas-Artes

O SALÃO DE GRAVURA

A secção de gravura e pedras preciosas apresenta-se este anno bem forte. Não ha amadores e sim artistas profissionaes de grande merito, que passam despercebidos do publico e mesmo dos criticos de arte pela sua amostra discreta, mas verdadeiras joias de arte.

A secção apparece em todas as modalidades da technica da *glyptica*, em gravura de medalha e pedras preciosas. Innumeros são os trabalhos em plaquetes, medalhas, medalhões, moedas em gesso e bronze; ponções em aço, gravuras a talhadeira e a buril, em entalhes e em camafeus nas diversas materias como o côco, pedra, agatha e saphira.

Culmina entre os gravadores o mestre Augusto Girardet, o decano dos artistas expositores, que enviou ao Salão os seguintes trabalhos modelos em gesso: *Reis da Bulgaria; Prof. Rodolpho Bernardelli; Jubileu sacerdotal de S. S. Pio XI; Confederação Universitaria do Rio de Janeiro; Inauguração do Monumento ao Redemptor no Corcovado; 1º. centenario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Taça Condessa de Frontin.* Em bronze, duas plaquetes do museu Mariano Procopio; dois ponções em aço do *Premio Caminhoá; Retrato de S. E. o Cardeal D. Leme* e *Christo Redemptor no Corcovado*, camafeus em agatha. Provas em gesso de retrato executado em entalhe em saphira e dois medalhões em gesso: Professor Ernesto Ronchini e Heitor Lyra.

Girardet no retrato de d. Sebastião Leme e Christo Redemptor em agatha é extraordinario; os camafeus são verdadeiras obras primas: senhor absoluto da technica da glyptica e seguro na execução nos deu mais essas joias de seu talento; julgo existirem poucos ou nenhum mesmo no mundo que ainda faça esse trabalho. Aos 79 annos de edade, não só executou essas peças em pedras preciosas, como magistralmente modelou um medalhão em tamanho natural retrato do Prof. Heitor Lyra, que é sem favor a obra maxima do actual salão.

Ao mestre as nossas sinceras felicitações.

Adalberto Mattos apresenta os seguintes trabalhos, dois já publicados no Supplemento do "Correio da Manhã", e uma vitrine com plaquetes e medalhas.

Estes honram o artista, pois são bem executados principalmente o *retrato do velho Bethencourt da Silva*, da plaquete commemorativa do primeiro centenario natalicio do educador.

O Lyceu de Artes e Officios recebendo essa contribuição de um dos seus filhos, se enaltece, augmentando o seu patrimonio artistico com mais essa obra de arte.

Leopoldo Campos expõe duas vitrines contendo plaquetes e medalhas em gesso patinado, dento os quaes salientam-se *Carlos Chagas, Adolpho Bergamini, Premio Teixeira Soares, Italo Balbo, Vasco da Gama;* por esses trabalhos nota-se a sua preferencia pela gravura de medalha, um dos ramos da glyptica, onde mostra a sua segurança e mestria na modelagem.

Calmon Barreto, o joven gravador, apparece com diversos trabalhos: *Guarany, Fundação Reschon des Enarts, M. Novarro da Costa, João Monteiro de Carvalho, Gremio Luiz Barbozo, Modelo da moeda Vicentina* (500 rs.) e *Tiradentes* (gesso patinado) com o qual acaba de conquistar o *Premio Maria Pardo*, no valor de um conto de réis, instituido pelo Museu Mariano Procopio.

Todos os seus trabalhos são bons, tratados com carinho e firmeza quer no desenho quer em suas concepções.

Francisco Gomes Marinho enviou seis trabalhos: duas medalhas, a *Santos Dumont* e *Remonta do Exercito;* um baixo relevo *retrato de Mme. Dulce Vignal* e tres ponços em aço, *Um trio, Columbophila* e *Guatimozim*, cabeça de indio, ultimo Imperador dos Aztecas, enforcado pelos hespanhoes em 1525, trabalho executado a talhadeira e buril, de grande arrojo, pois é o maior pedaço de aço que já vi no nosso salão de Bellas-Artes. A maneira larga e segura com que desbastou esse pedaço de aço demonstra o perfeito conhecimento de sua arte.

Este ponção foi o trabalho apresentado pelo jury da secção ao Conselho Nacional de Bellas-Artes, ao Premio de Viagem, o qual em votação secreta em concorrencia com um pintor e um esculptor, sahiu com maioria de votos o pintor Jordão de Oliveira, o que não desmerece em nada o valor do artista gravador.

Mario Doglio apresenta diversas *cabeças* executadas em côco (jarina), que são muito interessantes. *Monogrammas, Cupido, Philosopho*, e *Retrato de P. A.* em gesso; *Cabeça* em gravura de pedra e Amor e Psyché gravura, que obteve medalha de prata, tornando-se concorrente ao premio de viagem para o anno.

Benedicto de Araujo Ribeiro, com *Cabeça de Velho* (estudo em gesso), *Guanabara* (plaquete em gesso) e *Minerva* gravura em aço. Foi premiado com Menção Honrosa por esse bom trabalho.

Orlando Moutinho com os gessos *Cabeça* (estudo) e *Gaúcho*, bom trabalho; *Napoleão* gravura em aço que obteve Menção Honrosa.

Moacyr Fernandes Rolim com *Rubens Serra* retrato em gesso e *Cesar* gravura em relevo.

Djalma Barreto com *Creança* baixo relevo gesso patinado.

Manoel Ignacio da Silveira concorreu com os seguintes trabalhos: *O par constante, O samba*, (plaquete). *Mendigo* (gravura) *Deusa Olympica* (gravura a buril), *Letras, O Campeão*, (plaquete). *Decepção* (gesso). *Em guarda* (gravura em talhadeira), *N. S. de Lourdes* (gesso) e *Egypciana* (gravura a buril).

Trabalhou muito, realçando a sua secção que se mantem num plano de destaque.

Walter Rodrigues Toledo com a seguinte contribuição: *Almirante Alexandrino de Alencar* (gesso), *S. Geraldo* (gesso patinado), *Innocente* (plaquete gesso), *sra. Carlota Silva, Reverso da moeda de 100 reis e Anverso da moeda de 200 reis*, ambas do quarto centenario da colonisação de São Vicente.

Outro artista joven que vem se destacando de anno para anno.

Lucilia Ferreira expõe: *Dr. A. Costa, Mello, R. Barreto e Mlle. Inaia V. de Carvalho, em gesso;* gravuras em aço e em concha, bons trabalhos.

Lamentámos a falta dos artistas, Arlindo Bastos e J. Soubre, pois erum os expositores mais assiduos do nosso salão.

Todos os expositores são discipulos de Girardet e na maioria profissionaes da Casa da Moeda, em suas especialidades. Dahi o equilibrio e harmonia com que todos os annos a gravura se impõe em nosso salão, pelos envios seleccionados desse grupo de laboriosos da difficil arte, que tem como principio conservar em pequeno o sentimento da grandeza e do bello.

M. C.

AUGUSTO GIRARDET

Uma suggestão de Adalberto Mattos

"Exmo. Snr. Ministro da Educação. Snrs. Membros da Commissão Organisadora da XXXIX Exposição Geral de Bellas Artes.

Agora, que os nossos trabalhos se encontram por assim dizer terminados, ousamos tomar um pouco da vossa preciosa attenção.

Ousamos não é bem o termo que deveriamos empregar, pois, temos a convicção que dentro de poucos instantes estaremos irmanados pelos mesmos sentimentos e eguaes propositos.

A razão das nossas palavras é tão relevante e justa que os vossos applausos surgirão quentes e dignificadores. Temos a certeza disso.

Escolhemos este momento porque elle é bem propicio e marcante nos annaes da historia da Arte em nossa terra; porque nos é caro e representativo, porque é, podemos assim consideral-o; o momento concreto da resurreição de um idealismo sadio, de uma restituição como nol-o affirmou o sr. Ministro ao responder á saudação de Pedro Bruno.

Queremos fazer á luz fulgurante deste dia bemfazejo uma proposta, uma proposta bem grata a quantos amam e se interessam pela Arte em nosso ambiente. Ella sinthetiza um acto de justiça o coroamento de uma existencia fecunda cheia de ensinamentos, um acto que não pode e não deve ser retardado ou desapparecido no turbilhão das competições, nas lutas de cada instante. O momento se impõe porquanto tão cedo não nos reuniremos sob tão grata presidencia e porque o motivo desta congregação está proximo a desapparecer pela extincção do mandato a todos imposto: a realização do actual Salão de Bellas Artes, mandato que tudo indica ter sido levado a bom termo, pois, a mostra maior de Arte, em nossa terra ahi está cheia de realizações consagradoras e de promessas risonhas, ahi está numa communhão perfeita da maturidade com a juventude anciosa de louros e conquistas.

Queremos o vosso apoio na glorificação de um mestre que, não obstante ter nascido muito além das fronteiras patricias, em uma terra em que o sol parece tambem artista pelo contino oscular da Belleza, que tem sido um esteio legitimo de uma arte soberba cujo principal escopo tem sido sempre o vehiculo de levar pelos seculos em fóra a cultura e a civilisação.

Esse esteio, senhores, vive entre nós, vive como um timido, mas, em realidade, um gigante ousado que não esmorece nunca, que vive permanentemente em contacto com as sadias realizações, as quaes, em outras terras já lhe teriam assegurado uma projecção internacional, realizações que realizam o milagre de se conservarem sempre em contraste com as que encantam fugazmente para entristecer depois porque não sempre bellas e eternamente jovens.

O mago que tanto sabe conseguir é Augusto Girardet, o mestre cuja modestia impediria o nosso gesto se delle tivesse conhecimento antecipado!

Ha quarenta annos que a sua obra illumina os nossos Salões de Bellas Artes sem interrupção. Foi em 1893 que elle nos deu as primeiras joias burila das em sua officina no Brasil; em 1894 quando a Primeira Republica, depois de quebrar os grilhões do regimen imperial, andava pela mão da intelligencia moça de sonhadores. A Republica envelheceu, contaminou-se no convivio de homens máos. A arte de Girardet seguia-lhe os passos, registrava os acontecimentos, porém, sempre altaneira e intangivel na sua celsitude. Foi sempre a mesma, cheia de segurança e estilhante, um paradigma de ombridade profissional.

A velha Republica veio pela vontade de novos homens tambem moços e sonhadores, de homens já cansados de dermandos e temperados pelos sacrificios de toda a sorte. A nova Republica surgio como um nova Phenix encontrando os buris do mestre ensarilhados esperando o commando da intelligencia e da emoção para novos emprehendimentos, para o registro patriotico do heroismo.

* * *

Quarenta annos passaram. Quarenta annos de triumphos incontestes e projecção constante.

Essa obra de quasi meio seculo anda pelo Brasil inteiro, engalanada, mostrando a nossa historia.

Ainda agora o Mestre nos dá a confirmação de tudo no soberbo punhado de obras mandadas ao Salão. A confirmação está bem proxima, vive no retrato de D. Leme, no medalhão de Lyra da Silva, nas plaquetes de Rodolpho Bernardelli e em tudo o mais, cuja segurança e emoção são tão flagrantes, que bem difficil se torna encontrar adjectivos capazes de realçar-lhe a belleza contida.

* * *

Gilberto Amado, esse talento moço e fulgurante, que os seus pares não exitam em classificar de Goeth brasileiro, disse um dia que o "homem procura a arte como a creança procura o circo, levado pela mão da natureza para cumprir uma necessidade..." Augusto Girardet é bem esse homem. A arte para elle é um habito congenito.

O seu nome, pela Arte e pela obra realizada, exige uma consagração condigna, uma consagração que fique como um exemplo de magnitude. Reverenciando o Mestre teremos, senhores, praticado um acto que nos elevará perante a cultura de nossa terra e perante as nossas proprias consciencias.

* * *

Propomos que seja conferido ao Mestre o titulo de "Decano dos Expositores dos Salões Officiaes".

Não temos lei que nos autorize a tal, mas, para glorificar quem tão alto tem dignificado e levantado a Arte no Brasil a lei é perfeitamente dispensavel.

ADALBERTO MATTOS

REPLICANDO...

Ao sr. Alexandre Passos

Preconceitos de raça? Não conheço coisa mais ridicula, principalmente em nossa terra. E quem seria capaz de commetter esse ridiculo sem nome? Esse ridiculo de tel-os e apregoal-os á luz meridiana, sem poder provar categoricamente, algebricamente, toda a pureza da sua arvore genealogica, vinda dos gôdos de Portugal para que nem mesmo os mouros pudessem tisnar a alvura da sua perfeita ancestralidade!

Não conheço nada mais ridiculo do que ter preconceitos de raça! Para mim é a maior prova de ignorancia, sabido como é que os cruzamentos raciaes, se no momento em que são registrados provocam certas desordens biologicas, em compensação no fim de um certo tempo produzem optimos resultados, revigorando e fortalecendo os velhos sangues anemiados dos "fins de raça". E' a eclosão de individuos fortes, aptos, vigorosos, intelligentes e mesmo geniaes.

Não ter preconceitos de raça, porém, não quer dizer que se evite cuidadosamente de fazer referencias á gente pigmentada, e deixar de escrever a palavra "mulato", ou "negro" para não despertar antipathias, num paiz em que os ha tantos, e não só nas camadas inferiores da sociedade. Isso traria resultado contraproducente, pois deixaria transparecer a reserva, e faria nascer desconfianças e duvidas. A cada passo encontramos pessoas pigmentadas, fortemente pigmentadas, no scenario brasileiro, e não se póde escrever um romance sem fazer menção a ellas! Entre os homens de côr ha caracteres nobres, mas ha-os tambem menos dignos, como em toda parte. Um jornalista sem escrupulos, tanto póde ser branco como mestiço ou negro, o seu typo não revela deficiencias proprias da raça, mas sim inherentes ao espirito que anima a sua materia, unicamente...

A literatura nacional está cheia de livros em que a gente pigmenta-livros em que a gente pigmentada é estudada, analysada, apresentada, e com muito menor reserva do que o fiz no meu romance "Um Drama no Seculo XX". Formosos romances realistas ahi estão para comprovar o que escrevo, "As Voltas da Estrada", de Xavier Marques, "A Bagaceira", de José Americo de Almeida, e tantos e tantos outros...

O romance realista, como o seu nome o diz, prescreve "a mais absoluta liberdade de linguagem, a mais fiel pintura de costumes, o estudo mais rigoroso de factos sociaes e individuaes". Se o meu livro tivesse por these atacar os pigmentados, amesquinhal-os, apontar-lhes os defeitos, para sublimar a superioridade da raça branca pura, ahi sim, a critica deveria ser de uma severidade extrema. Pequenos episodios, porém, em que "por acaso apparecem pessoas de côr em condições menos correctas, por um simples acaso", aliás obedecendo ao meu desejo de escrever uma obra bem brasileira e bem realista, não autorisam o resentimento de ninguem contra um livro completamente despretencioso e que não vem agitando bandeiras de combate!

E, para concluir, logo em seguida á publicação de "Um Drama no Seculo XX", comecei a escrever uma novella cheia da mais pura brasilidade, impregnada do mais ardente amor á patria querida, em que abordo justamente esse thema, os cruzamentos de raça na época da colonização, e as minhas paginas são brados de revolta contra os causadores da desgraça dos pigmentados, de quem faço uma apaixonada apologia, e a um ponto tal que quem lêr essa novella terá a impressão nitida de que é escripta por uma senhora de côr, bastante escura, que tomou, com fortissima paixão, a defesa de sua gente contra o desprezo que votavam, naquella época, os brancos puros aos mestiços e aos escravos africanos!

Escriptora realista, que prefere estudar a crueza da verdade a perder-se em romantismos fóra de moda, gosto de apresentar as nossas realidades ethnicas e sociologicas como de facto ellas se revelam aos nossos olhos, sem véos de fantasia e sem rodeios. Mas, a imparcialidade é o lemma das minhas obras, e faço questão de frizal-os perante os que interpretarem erradamente as paginas de minha lavra. Sou imparcial, e tão depressa apresento typos sem caracter, brancos como de côr, indifferentemente, apenas como os venho a conhecer na vida, cá fóra, no convivio diario, tendo como norma, antes de tudo mais, ser "exacta", ser "justa".

E a prova do que digo, está no facto de que a minha seguinte novella será toda ella um hymno carinhoso e amigo aos desprotegidos da sorte, aos pigmentados infelizes, cujo caracter, nobreza moral, intelligencia suprema e superioridade incontestavel, fazem-nos aptos a triumphar na vida e a conquistar a felicidade e a gloria, por sobre a derrocada das raças muito brancas, degeneradas e anemiadas pelos seus estultos preconceitos de caldeamento excessivo. Victoria bonita, dos fortes contra os fracos, como outrora a victoria dos valentes homens de côr do Sudão numa geração vigorosa de reis bem constituidos, abatendo a seus pés a dynastia degenerada dos filhos tuberculosos dos Pharáos do Egypto...

MARINA COELHO CINTRA

ANCHIETA

Por *JORGE DE LIMA*

ILLUSTRAÇÃO DE NOEMIA

CAP. II

Nobrega foi o primeiro religioso da Companhia que desembarcou e poz pé em terra do Brasil, saindo da nau com uma grande cruz ás costas, até que a arvorou no logar onde se abrigaram todos com o governador". (1) Com elle chegaram os padres João de Aspicuelta Navarro, Antonio Pires, Leonardo Nunes e os irmãos leigos Vicente Rodrigues e Diogo Jacome.

O Apostolo das Indias já lhes tinha deixado a lição de começar proveitosa catechese attraindo de preferencia os meninos e por via destes chegariam depois os mais velhos. Mas tudo naquella terra menina era menino tambem. Era lançar a rêde a todo peixe. Não poderia haver regras para a catechese. Estava no tino pedagogico do missionario creal-a e resolvel-a. Foi assim que a alliciação dos velhos Caiuby e Tibiriçá da Borda do Campo para Piratininga, arrastou a nova missão o gentiu moço do planalto.

O colono só tinha um fito — o apossamento da terra sem dono, o jesuita um só tambem — o apossamento do homem sem dono. O grande historiador Rocha Pombo estudando esse afan de conquistar proselytos a torto e a direito, seduzindo o indigena antes de convencel-o, transformando-o em christão num abrir e fechar de olhos, com o sello do baptismo e da confissão faz certa censura ao processo do padre. Parece-me entretanto que outro caminho não havia a seguir. Era apossar-se primeiro daquella terra humana, daquelle barro selvagem, lançar a cerca, ficar com o terreno. Depois com o amanho pelos sacramentos então se veria se a terra era fertil mesmo. E não ha duvida que as terras virgens pagaram fôro e produziram lavouras para a Egreja de Deus.

Para a conquista recorriam a tudo, applicavam mesinhas, lancetavam abcessos, pensavam feridas.

Anchieta chegava a esperar que o indiozinho fosse saindo á luz, do ventre materno para baptisal-o...

Ninguem tinha medo de fadigas.

Aquelle mesmo Aspicuelta Navarro só oito annos durou aqui. Morreu de andar. Embrenhou-se no sertão bahiano como um bandeirante de almas, percorrendo mais de duzentas leguas de deserto "a pé por mattos incultos e charnecas bravias, rios e lagôas, de que não sabia o váo, e deu com muitos gentios aos quaes ia buscar, e trouxe-os para as aldeias". Voltou em nada, tão arruinado no corpo e "tão desbaratado no vestido" que mal chegou foi morrendo. Elle tinha se offerecido na expedição de Spinosa para servir de capellão. Quizeram. Spinosa ia procurar ouro e diamantes. Subiram até o Jequitinhonha, viraram para o noroeste e chegando no Grão Mogol e bateram em linha recta ao Maugahy. Não encontraram nem ouro nem diamantes. Nesse tempo nem a villa de São Paulo sonhava ainda em nascer. Em carta ao Provincial, Navarro escrevia a 24 de junho de 1555: "fomos até a um rio muito caudal por nome Opará, que, segundo os indios informaram, é o rio de São Francisco. O primeiro sertão tinha sido assim batido por pé de jesuita.

O vaqueiro entra o sertão vestido de couro, o indio entrava nu'; de saia, de batina, é o maior martyrio. A sotaina preta chama um calor infernal, pega o espinho do quipá, do chique-chique, da macambira. Tudo se defende porque tudo está ali em luta permanente, contra a secca, contra o sol, contra mil e uma aggressões: a planta consegue attingir a perfeição dos cactos que além de symetria guardam provisão de agua, cobrem-se de espinhos, despem-se de folhas; o pé do cabloco é um calo todo, da ponta do pollegar ao calcanhar encascorado em que não entra nem a larva de verme nem espinho de mandacaru'.

Mas a luta contra a natureza era o menos. Tinha a luta contra o branco de quem o jesuita disputava o indio-concubina e escravo do colono.

Quando Padre Nobrega mais seus camaradas trabalhavam ajudando Thomé de Souza na fundação da cidade do Salvador, lhe disseram que na capitania de S. Vicente 210 leguas de distancia "havia muita falta de doutrina, porque os portuguezes viviam quasi como gentios, captivando por escravos os indios, fazendo nesta materia grandes insolencias e infidelidades" (Padre Antonio Franco-Vida do P. Manoel da Nobrega, pag. 555).

Então mandou naquelle mesmo anno em que chegára a Bahia padre Leonardo Nunes mais o irmão Diogo Jacome (chamado Padre Voador porque era forte e ligeiro em andar) afim de pôr cobro aquella gente, doutrinando e libertando os indios. Os dois padres levaram aquellas terras tão longes, além da piedade e do exemplo um caixote de bugigangas para a bugraria. Praticos. Intelligentes. Foi uma festa na chegada dos religiosos. Até morubichabas, os principaes das tribus foram derrubar páu, lavrar e enfincar madeira, carregar pedra e areia para a edificação da casa e da Egreja. Tudo isto ajudado de cantos e de fugustorio. Em menos de seis mezes estava prompta a segunda casa da Companhia, no Brasil. Installado o Collegio, começaram a distribuição de ensinamentos devotos a toda a gente além do ensino da lingua portugueza e lêr e escrever ao gentio até o anno da graça de 1554 quando se mudaram para os campos de Piratininga. Deu-se que vieram um anno antes, com o novo governador-geral D. Duarte da Costa, successor de Thomé de Souza, outros sete jesuitas; destes o mais illustre o padre Luiz da Grã ex-reitor do Collegio de Coimbra trazia ao padre Nobrega a nomeação de Provincial. O irmão escholastico José de Anchieta tambem vinha neste grupo. Elevado que foi Nobrega á provincial cuidou de fundar logo novo Collegio em Piratininga destinando treze missionarios da Companhia sob a chefia do padre Manoel de Paiva (1554). Seguiu com esta gente, nomeado mestre escola o irmão José de Anchieta. Já era uma melhoria para quem fôra simples cozinheiro a bordo. A 25 de janeiro do mesmo anno celebrou-se a primeira missa da fundação. Era dia da conversão de São Paulo — santo unico de quem a Egreja escolhe para festejar um simples episodio da sua vida. Deram ao Collegio o nome feliz do santo, mais tarde a feliz cidade de São Paulo. Escrevendo a Ignacio de Loyolla, José de Anchieta seis mezes depois, conta que "ás vezes mais de vinte dos nossos se abrigavam numa barraquinha de canniço e barro, coberta de palha, quatorze pés de comprimento, dez de largura. E' isto a escola, é a enfermaria, o dormitorio, refeitorio, cozinha, dispensa. Não invejamos, porém, as mais espaçosas mansões que nossos irmãos habitam em outras partes, que Nosso Senhor Jesus Christo ainda em mais apertado logar se viu, quando foi de seu agrado nascer entre brutos numa mangedoura: e muito mais apertado então quando se dignou morrer por nós na cruz".

Mas aquillo foi crescendo e no dia de Todos os Santos, em 1556, com procissão, repiques, inubias e macarás estava inaugurada a nova Egreja.

A economia daquella organisação religiosa é que era por si só um apertume. "Eram pobrissimos, inventavam para viver officios mecanicos, e nas horas de descanço faziam rosarios de páu, faziam alpercatas de corda por não haver sapatos que repartiam com os homens do povo e de que elles usavam nos caminhos asperos: uns eram carpinteiros, outros torneiros, outros funileiros, em cujos officios ganhavam para o sustento da vida". (2)

Viveram mesmo no começo, explorando o "trabalho do irmão ferreiro Matheus Nogueira, (escrevia Nobrega), que por concertar as ferramentas dos indios lhe dão de seus mantimentos". Recorriam á esmola quem para aguentar o estomago da casa de Piratininga contava com os concertos na pobre ferramenta do bugre ainda neolithico "que cortava sua madeira e páus (Caminha viu e contou) com pedras feitas com cunhas mettidas em um páo, entre duas talas muito bem atadas".

E conservando o bom humor natural do gentio, fazendo da catechese um brinquedo, combatiam a embriaguez quebrando talhas do vinho selvagem. A's sextas uma procissão com musica e cantoria, arregimentava pacificamente o selvagem acostumado a juntar-se sob o chamamento do odio guerreiro. Estava nesta pacificação e abrandamento de costumes o maior obstaculo á diffusão de um regimen de humildade que fazia da morte uma reconciliação com Deus e com os inimigos: a palavra de Christo affrouxando o briguento evitava-lhe a morte violenta que era para o indio a unica terminação digna das vidas premiaveis.

A reforma estendendo-se á familia que o missionario ia tornar monógama nos dá a idéa da força molle e insinuante que os jesuitas arranjaram para transformar habitos e manhas de pessoas nas quaes o raciocinio era infantil.

Visava o missionario a limpeza de uma gente que não se apercebia da propria sujeira. O menino arrelia-se quando se quer dar banho nelle ou se cortar as unhas ou calçar-lhe os pés livres. Não valem explicações. E' melhor recorrer ao carinho e ao exemplo. Mais pratico. Mais intelligente.

* * *

Contra o padre, o maior empecilho á obra de Piratininga partiu de João Ramalho e João Bolés. João Ramalho era tão agudo que parecia judeu. Certo investigador estudando-lhe a assignatura enxergou mesmo nas garatujas deste homem extraordinario okaf cabalistico. Foi elle mesmo quem iniciou com verdadeira organisação commercial esse negocio de fabricar mamelucos e de explorar escravos indios. Material humano sim senhor. O depoimento epistolar de Anchieta é bem pittoresco: "uns certos christãos nascidos de pae portuguez e de mãe brasilica, que estão distante de nós nove milhas, em uma povoação de portuguezes, não cessam, juntamente com seu pae Ramalho, de empregar continuos esforços para derribarem a obra que, ajudando-nos a graça de Deus, trabalhamos por edificar". Quanto á prole que Ramalho formara em S. André da Borda do Campo onde a sua polygamia alliciava desde a filha do cacique á totalidade das mulheres bonitas da tribu, Anchieta ainda informava: "Este Ramalho atravessou por quasi cincoenta annos esta região, tendo por manceba uma mulher brasilica, da qual procreou alguns filhos".

Tal gente via com effeito no missionario a fallencia do seu commercio desenvolvido em largos annos por serem afamados linguas da terra e terem mesmo o dom da insinuação e do mercantilismo ganancioso. Rebelaram o gentio contra a catechese, fazendo de S. André um reducto de combate a Piratininga. De simples nucleo de população Borda do Campo prolifica de mestiçagem ramalhista causava em 1553 tanta admiração a Thomé de Souza que lhe mandou pelourinho, elevou-a á categoria de Villa nomeando João Ramalho — alcaide mór.

A cidade que João Ramalho povoára e produzira ia ceder mais tarde á que Anchieta espiritualmente organisára.

O outro João, — João de Bolés entrou brincando na historia do paiz. A "**Informação do Brasil e das suas Capitanias**" attribuida a Anchieta, resume-lhe a historia em tres periodos: "Um dos moradores desta terra era um Joannes de Bolés, homem douto nas letras latinas, gregas, hebraicas e muito lido na Escriptura Sagrada, mas grande herege. Este com medo de Villegaignon, que pretendia castigal-o por sua heresia, fugiu com alguns outros para São Vicente, nas canôas dos tamoyos que iam lá á guerra, com titulo de os ajudarem, e chegando á fortaleza de Bertioga se metteu nella com os seus, e se ficou em São Vicente. Ali começou logo a vomitar a peçonha de suas heresias, ao qual resistiu o padre Luiz da Grã e o fez mandar preso á Bahia, e dahi foi mandado pelo bispo D. Pedro Leitão a Portugal e de Portugal á India, e nunca mais appareceu".

Este João de Bolés apenas um blageur era o francez Jean Cointac ou Cointa ou ainda Cointha, o Joannes Boullerius de Beretario. Viera ao Brasil em 1556 com Bois-le-Conte, para quem durante a viagem se intitulava de monsieur Hector. Mal pisara terras de São Vicente passou a chamar-se "des Boulez" que egualmente ao mr. de Pyrard em tantas coisas parecido, lembrava o seu logarejo de origem. Depois Monsieur de Bolés e finalmente João de Bolés do forte de Coligny. Doutor da Sorbonne (dizia) ensinava o grego, o latim e o hebraico, escrevia e falava o portuguez e o hespanhol cultivava a eloquencia: o cabotino deslumbrava seu meio. Penetrou a França Antarctica e foi quem mais concorreu para o desvairo de Villegaignon. Discutindo e discursando reduziu ao silencio Pedro Richier, olhava com desdem a Guilherme Cartier, torceu a cabeça já fraca de Villegaignon o que tem valido ao celebre rei da America ser chamado de paranoico pelos actuaes fazedores de diagnosticos retrospectivos. Creaturas tão dissemelhantes e discutidoras resolveram um dia retirando regras de doutrina e preceitos rituaes da egreja de Roma e da heresia de Genebra derivar nova egreja sobre a pequena ilha de Sergipe o que originou com os pastores genebrinos discussões sobre discussões para formação de novos ritos do baptismo e outros sacramentos.

E emquanto Bolés gosava aquella balburdia Villegaignon não se conteve e em plena assembléa offendeu com palavras e gestos aos pastores renitentes.

Acalmados os animos, Bolés intervem: mandariam a França e a Allemanha o Cartier submettendo os pontos de controversia a julgamento de egrejas reformadas.

Como Bois-le-Conte regressasse a Europa seguiu o Cartier com elle afim de resolver a questão que não seria mais dirimida porque já o Bolés e o Villegaignon tinham resolvido outra vez (apenas o pastor seguira), só acceitarem parecer da Sorbonne. E contra o proprio Bolés agora se insurgia Villegaignon; era necessario um paradeiro a tantas transformações e tantas apostasias que nem deixavam tempo e calma para os trabalhos da colonização e de cuidar do sonhado refugio aos huguenottes perseguidos no Velho Mundo. E para isso: colonização efficiente e paz em Coligny seriam necessarias duas coisas: restaurar a egreja catholica com santos e tudo e acabar com aquelles huguenottes que ali já estavam e muito amolantes. Então Bolés que se confessara ante a furia do chefe não ser nem huguenotte, nem catholico, nem nada, foi despachado do forte como "boca inutil".

Appareceu em São Vicente com a sua vingança: ir na primeira monção a Bahia ter com Mem de Sá, offerecendo-lhe plano de ataque a Coligny que elle conhecia a palmo.

Mas emquanto esperava a monção desafiou o collegio de Piratininga a discutir com elle. Era uma carta de lambanças ao superior Luiz da Grã em que bancando o Pico de Mirandola "desejava praticar com aquelles mofinos missionarios sobre coisas divinas e humanas".

Elle queria transformar Piratininga em Guanabara. E como ninguem quiz discutir, Bolés implantou a heresia dentro do animo ainda molle de São Vicente.

Reportava-se a introducção das imagens nas egrejas reprovada por Lactancio, discorria sobre a pratica da agua benta aspergida já em hyssopes por sacerdotes idolatras e applicada pela egreja de Roma até para curar a esterilidade, ridicularisava o celibato obrigatorio quando os bispos Hilario, Gregorio Nazianzeno e Basilio foram todos casados, a missa — uma innovação do romanismo, a tonsura — visivel iniciação dos sacerdotes de Baccho; a hostia — symbolo espherico do sol das cerimonias rituaes egypcias. E discorria por ahi...

O pernostico enfeitava isso tudo com citações em grego e hebraico nesse Brasil de 1560 quando os primeiros livros eram rabiscados á noite por Anchieta, simples cadernos em lingua geral para os meninos bugres entenderem. O proprio Anchieta se referia em carta com alguns gabos á sabedoria do francez: "o vulgo se sentia bem ouvindo-o. E elle já despresava o assumpto geral das heresias para attingir mesmo a catechese de Piratininga apontando nella praticas pagãs e religiosidade grosseira. Isto fazia elle com o fim de afugentar do collegio certa sympathia dos colonos emquanto ao gentio o indusia a não obedecer a intrusos aventureiros vindos de outras terras para escravisal-os.

Luis da Grã se abalou do Collegio para São Vicente. Foi ter com João Bolés que o recebeu até com reprimendas sobre o desacerto das catecheses entregues a missionarios tão curtos e tão pouco sagazes o que levou Luis da Grã a procurar o Ouvidor ecclesiastico — padre Gonçalo Antonio Monteiro para pedir-lhe providencias contra Bolés, denunciando-o á jurisdicção ecclesiastica, advertindo o povo em falações publicas a abandonar o indesejavel da França Antarctica.

Mas a influencia do francez já era tão grande que a papelada do primeiro processo summiu nas mãos da justiça.

A segunda petição endereçada ao padre Gonçalo arrolava como testemunhas entre outros muitos, Nobrega e Anchieta. Inqueridas taes testemunhas mais que idoneas, a justiça não apurou a culpa do accusado, e o Ouvidor Gonçalo o absolveu, appellando para o bispo.

Livre e desimpedido ia seguindo o agitador para a Europa com Estacio de Sá — então encarregado de certas missões junto á rainha d. Catharina quando no porto da Bahia é preso á ordem do bispo. Foi o maior contratempo ao aventureiro tão certo de ir receber no fim daquella viagem premios e alviçaras pelos bons serviços prestados a Mem de Sá na tomada do forte de Coligny. A sua veia sarcastica não se abateu com isto, e das grades da cadeia mandou ao bispo uma carta divertida dizendo haver andado por Seca e Meca não achando sequer "rival ou semelhante nem á distancia de uma legua, em metaphysica, profundeza da Escriptura Sagrada, especulativa, profana e theologia pratica." E logo no segundo interrogatorio procedido pelo bispo nada bem se saiu quem se gabava na vespera, de ter na memoria doutoraes hebraicos, gregos e latinos.

Esse personagem tão gozadissimo ia ser desembrulhado pela Inquisição que o requisitou para Lisboa por carta avocatoria do cardeal-infante, inquisidor geral d. Henrique. Lá teve sentença reconciliatoria, declarou-se fervoroso catholico e falou que até havia escripto no Rio um discurso contra Calvino além de ser autor do livro "Colloquio de João, senhor de Bolés, com Alchana de Farão, capitão turco, contra mouros e judeus."

Abjurou tudo e entrou no mosteiro de São Domingos. Portou-se bem lá. Isso foi attestado pelos proprios frades.

Algum tempo depois apparecia editado por Marcos Borges de Lisbôa a versão: "Paradoxo ou sentença philosophica contra a opinião do vulgo: "Que a natureza não faz o homem, senão a industria", do "fidalgo francez J. Cointha, senhor de Boulez".

Foi o ultimo signal de vida desse genial cabotino que veio ver o Brasil naquelles tempos recuados. Partira depois para a India e nunca mais appareceu conforme reza a "Informação do Brasil e das suas capitanias".

A tudo Anchieta vencia: ganancias commerciaes, heresias, selvagens, colonos, cansaço, fome, molestias e a propria carne de peninsular. Foi quando o branco começou a ver no apostolo, o thaumaturgo.

Emquanto o indio enxergava só feiticeiros nos missionarios, muitos se rendiam para o bem com medo do mal que o Santo poderia fazer.

Mas todos aquelles homens obraram milagres. Uma vez naufragou Nobrega na barra de São Vicente "e não tendo uso algum de nadar, foi visto andar sobre as ondas com grande socego". De outra vez precisavam dagua e como perto da ermida havia um tronco de arvore, um irmão achou que daquelle tronco devia brotar agua ao que Nobrega que estava presente respondeu: "Mais do que isso póde a Senhora!" pois bem, emquanto estavam na missa jorra um olho dagua do tronco. "O padre Francisco Pires teve muita parte neste milagre, por ser elle quem officiava no momento."

O indio via no missionario o mais poderoso dos magicos. A Leonardo Nunes chamavam Abaré-bebe — padre voador" pois andava mais ligeiro que o caipora. Anchieta era mesmo o grande piahy o supremo pagé branco. Como o selvicola feiticeiro era o representante dos espiritos tenebrosos "apparecia em todos os logares, sabia a lingua de todos os entes, vencia todos os estorvos, curava os doentes, dava ou tirava a saude, roubava e escondia a alma de quem o offendia, quando compadecido ainda lhe permittia viver mais algum tempo." (Capistrano).

Tudo isso fazia o pagé de roupeta.

Em Yperuig o Grão-Palma aconselhava que gentio rebellado obedecesse ao apostolo senão as molestias dizimariam as tribus. Por sua vez o Santo apparecia em São Vicente e em São Paulo ao mesmo tempo, vencia todos os estorvos, curava os doentes, escrevia catecismos em tupy, autos e poemas em portuguez, hespanhol e latim, sabia até a lingua dos bichos. A Salvador Rodrigues quasi morto ordenou Nobrega quando viajava para São Vicente: Não morraes até que eu torne a esta cidade." E o homem não morreu sem primeiro ter licença.

Parece que não é o 'Flos Sanctorum o lado curioso da vida daquelles missionarios até commum a qualquer vida santa do calendario. O padre Anchieta como São Felippo Nery — o bom bispo, ficava zangado quando se tocava neste assumpto. O mais curioso e mais meritorio de tudo que effectuaram foi a astucia intelligentemente humana com que foram vencedores na colonia — a catechese. Para não afugentar ou exterminar o gentio como fizeram o hollandez na Guyana e o inglez na Africa, dependia tudo da conducta com que se collocassem entre a ganancia do colono e a infantilidade do indio. Era uma corda bamba. E tinham que dansar nesta corda a contento dos dois. Assegura um escriptor que contavam com "o suborno dos ritos e com a impostura da charlatanice, processos indignos em homens que deveriam ser modelos de circumspecção. "Nem sempre appellaram elles para os seus processos tão sagazmente pedagogicos nem seriam na outras ordens religiosas recolhidas na quietação de suas cellas que fariam á distancia a catechese do gentio. Houve occasiões em que se generalisou a abusão (espalhada pelo colono) de que o padre trazia com a sua visinhança a infelicidade. E os indios fugiam então do padre como quem foge do diabo achando até não paladar na carne humana aspergida do baptismo e attribuindo a este Sacramento a causa dos revezes que por acaso os acommettiam.

Entretanto como o baptismo é a porta por que se entra na communhão catholica era necessario que o baptismo fôsse sellando novos adeptos para a egreja. Requeriam-se, porém, agora os missionarios manhas de caçador de indio. Conta Simão de Vasconcellos que os padres deram para visitar toda aldeia onde sabiam ir-se immolar indio á antropophagia. E chegando lá como por acaso, desejavam assistir ás dansas de que o indio tem grande orgulho. Os padres entravam então com os elogios ás festas; e mais ainda o pessoal se esforçava nas cerimonias a ponto de se distrair do padecente, e "logo na tal occasião chegava-se algum delles ao justiçado, e davalhe ali brevemente, o melhor que podia, noticia de nossa santa fé, persuadindo-o a pedir o Sacramento do baptismo: e feito isto tirando de um lenço que levava ensopado em agua, e espremendo-lhe sobre a cabeça, dizendo a fórma do baptismo, deixava-o christão."

Foi difficil então rehabilitar o baptismo. Para isso tiveram os padres de convencer o indio das "vantagens materiaes" que este Sacramento produzia, tornando as creanças mais gordas e os adultos mais sadios e mais prosperos.

Tantos seculos depois Theodor Koch Grunberg era assediado pelos indios do noroeste brasileiro para que elle "produzisse a feitiçaria do baptismo" nas creanças "porque as creanças prosperavam" (3).

Ganhando o homem, alargando a terra, estavam apparentemente em contradicção com o titulo do "reducção" — systema de catechese que consistia em reconduzir (de reducere) os indios das aldeias a nucleos isolados, reduzindo-os a povoações á parte. Parallelamente andava a reducção espiritual: "Tinha para si (escreve Simão de Vasconcellos) o padre Nobrega que todo o espirito dos missionarios no Brasil se devia reduzir a dois pontos — mortificação e obediencia." Em reduzir o gentio e reduzir o espirito como ao gentio assentava a reducção — o reducto, o fortim, a maioria donde irradiaria a maioria.

(1) Southey — Vol. I, pg. 303.

(2) — Mello Moraes. Chron. Geral do Brasil, pg. 39.

(3) — In diesen Gegenden, wo die Priester seit Jahrzehnten gänzlich fehlen, ist es allgemein üblich, dass die weissen Händler auf Verlangen die Taufen vornehmen. Die Indianer, die [illegible] Missionen [illegible] Kunde [illegible] Bedeutung [illegible] der Taufe [illegible] Zauberhandlung [illegible] Theodor Kock — Grunberg — [illegible] bei den Indianern [illegible] — 1923 — pag. 117.

Pensamentos de Vargas Vila

TRADUZIDOS POR

JOSE' VITORINO DE LIMA

Teme o Amôr como a Morte:
elle é a Morte mesma;
por elle nascemos e por elle morremos;
sejamos fortes para viver sem elle;
o Amôr é Alfa e Omega: Principio e Fim da existencia;
é a Maldição'
é Eva e Jetzabel, Judith e Dalila, Raab e Magdalena;
é reducção no Paraiso; destruição debaixo a Tenda;
mutilação no Leito; delação na Muralha;
Tentação aos pés da Cruz.

* * *

O Amôr, na Historia, se chama: Acto;
o homem dá sua vida pelo Amôr, e crê não
haver dado nada, disse o livro hebreu;
e exclama logo; "O Amôr é forte como a Morte";
Teme o Amôr!
põe a sabedoria como um sello sobre tua razão!

* * *

Não ames! não ames!
o Amôr é a debilidade irredimivel;
o que ha de debil no homem, veiu de que é filho do Amôr:
ama o Amôr dos sentidos;
sê sensual; não sejas sentimental;
mutila teu coração;
ama as mulheres, não ames a Mulher;
não ames nunca a "uma" mulher; essa será tua perdição:
pelo prazer, a mulher é uma escrava;
sê seu senhor;
pelo Amôr, a mulher é uma rainha' não sejas seu escravo;
o homem que ama, é um conquistador vencido por sua [conquista
goza a Mulher; não a ames nunca;
sê só;
si és só, serás todo teu, disse Vinci;
o homem que não é livre, não é Homem;
sê livre, sê Homem.

* * *

Eva! eterna Eva! tentadora do Amor!
bemdita sejas!

NOTA — Penso o contrario do que traduzi de Vargas Vila.

J. V. L.

A palavra bale arca
Resta com a espuma do mar,
Para saber os segredos
Que a onda sabe guardar.

* * *

Contemplar é a forma absoluta de comprehender. — V. Vila.

Pensamentos de Gustavo Barroso

Os homens dizem mal das mulheres, a maior parte das vezes por não as entenderem.

* * *

Ha uma profunda hypocrisia masculina no culto do esposo como anjo do lar...

* * *

A mulher é uma flôr que cultivamos, uma flôr que [illegible] curva para o chão.

* * *

Porque a mulher é geralmente aristocrata, quando se rebaixa [illegible] homem.

Do livro "Luz e Pó".

ROSAS PINTADAS

(por **Clara Lucia**)

— Então, minha senhora, não vão umas rozinhas?

Já eu passava adiante, quando a voz do homem, grossa mas bonacheirona, me deteve. Os meus ouvidos receberam-na com declarada sympathia. A mim todo o diminutivo me enterneco. E aquellas *rosinhas*, numa honrada pronuncia beirôa, positivamente me captivaram.

Adivinhando que o seu appello me impressinára, o homem insistiu reforçou os processos seductores.

— Olhe que melhor não encontra V. Ex. em parte alguma! Isto é o que se chama uma especialidade! — indicava-me um grande ramo de rosas côr de enxôfre, peor do que isso, dum amarello desvairado, inverosimil...

— Então, que me diz V. Ex. a estas formosuras?

Não era propriamente *excellencia* que elle pronunciava. Mas a palavra parecia-me assim mais pittoresco, mais espontanea, preferivel em summa. E foi ella que acabou de me conquistar.

O homem, já com um sorriso de triumpho nos olhos arregalados, esperava que eu escolhesse, me decidisse...

— Desejava umas rosas... principiei, com certa difficuldade de exprimir o meu pensamento.

Mas o negociante, comprehendendo de certo que me faltavam as expressões, atalhou providencialmente:

— Pois é o que não falta, minha senhora! Aqui tem V. Ex. estas, azul celeste... Que assombros, hein? Isto vende-se que nem manteiga! Ainda agora, estiveram aqui umas senhoras... Gente da alta... Até vieram de automovel e com um chauffeur que era um principe. Pois foram carregadinhas dellas! Só deixaram este ramo, por não poderem levar mais. E até teve graça, porque foram justamente as mais bonitas que ficaram!

Mas eu não olhava as rosas, cujo aspecto de falsificação atroz me horripilara. Não olhava aquellas nem as outras, distribuidas por entre as folhagens decorativas, em maçarócas estapafurdias, verdes, roxas, vermelhas — mas do vermelho artificial e barato da tinta de escrever... Em rigor, eu só olhava... o que o homem dizia.

A certa altura, porém, o florista perdeu o enthusiasmo. Sentia a minha indifferença pelos especimens do sortimento que elle já exaltava, por descargo de consciencia, por habito, mas sem nenhum ardor convicente. E o seu rude braço, athletico e lanzudo, erguia-se para apontar as "especialidades" em gestos que tinham perdido toda a energia, toda a inspiração...

Chegára o momento de eu declarar, francamente, a minha preferencia:

— E rosas *Paul Neyron*, por exemplo, não terá por ahi algumas? — O beirão trincou o beiço, meneou a cabeça, numa triste negativa. — E *Principe Negro*? E *Fausto Cardoso*?

... A cabeça exuberante, toda em carecões, ia abanado, cada vez mais pesarosa, mais desanimadamente...

— Isso, V. Ex. quer que lhe fale com franqueza? — são coisas que acabaram.

Que lhe hei de eu fazer, Ainda quiz aguentar algum tempo... Porque lá que eu gostasse destas côres, destas pinturas, não gostava. Até se me apertava o coração!

Mas os freguezes só pedium disto... Olhavam para as outras, as de verdade, e torciam o nariz... Nem que lhes cheirasse, mal os estap!... Com perdão de V. Ex. mas a gente até perde a cabeça. Imagine V. Ex. Até umas rosas-chá, uns amores, umas coisas do Deus, duma roseira que eu tinha lá em casa e que eu mesmo tratava, com estas que aqui estão... — E exhibia as palmas formidaveis, os dedos herculeos, a que o contacto dos espinhos havia dado a aspereza da lixa — Pois até as minhas rosas particulares, a especialidade das especialidades, os malandros e as serigaitas — com perdão de V. Ex., achavam sem graça, olhavam com risinho de despreso... V. Ex. ha de perdoar... Mas que bom par de bofetadas as lhes pespegava, se pudesse!

E um dia... Mas dessa vez, não me deu senão vontade de rir. Um rapazinho, imagine V. Ex., a remexer-se, a quebrar pela cintura, e com o focinho todo sarapintado, a quem eu mostro um molho de camélias — uma doçura, um verdadeiro mimo — e que me responde, todo enjoado: — Não gosto, Isso é *passadismo!* Depois é que me ensinaram, me explicaram, a palavra que quer dizer coisa antiga fóra da moda... E explicaram-me tambem que o moço era poéta, duns que para ahi andam agora, chamados *futuristas*... Raios os partam, com perdão de V. Ex.

— E acha que durará muito tempo essa moda das rosas pintadas?

O homem soltou um profundo, desesperado suspiro:

— Isso... só Deus! E talvez V. Ex. não tenha reparado... Ahi nas casas de luxo, apparecem agora umas flores tão differentes das antigas, tão esquisitorias que a gente quer dizer o que são e não sabe!

Já elles ferem estragado as dhalias primitivas foi uma barbaridade que nem Nosso Senhor lh'a ha de perdoar. Que lindas cores, minha senhora... E aquelle encanudadosinho, aquelle repolhudosinho, como encantava os olhos de uma pessoa! Fizeram aquella mixordia com os crysanthemos, saiu uma flôr mestiça, toda arrepiada... Mas esse, emfim, ainda passa. Agora as outras, francamente... Devia haver um castigo!

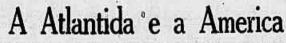
Não parecem cravos, nem margaridas, nem lyrios, nem amôres-perfeitos; misturam tudo, atrapalham tudo. E até chego a desconfiar que são feitas á machina: V. Ex. não faz idéa do que, nestas occasiões, passa cá por dentro... E até estas rosas, minha senhora, pensando bem... Não é uma dôr de alma? Só mesmo quem não a tenha! Mas que lhe hei de eu fazer? Commercio é commercio...

E o pobre homem mostrava-se envergonhado, como um livreiro essencialmente honesto que, para não falir, tivesse de vender livros obcenos...

Ha quanto tempo me não perguntavam se eu tinha rosas... de verdade! Ninguem mais gosta dellas senão pintadas.

O mesmo que com as mulheres, coitadas. Se não se pintarem... Com perdão de V. Ex., mas que pouca vergonha! E que tristeza!

— Dão cabo das rosas, dão cabo das mulheres... E' o fim do mundo!

A Atlantida e a America

(CONTINUAÇÃO)

(SALDANHA DINIZ)

II

PROVAS DE QUE OS EGYPCIOS DESCENDIAM DOS ATLANTES

Os povos antigos davam ás suas historias, que se perderam no pó dos seculos, um aspecto lendario, onde a realidade se confundia com o divino, pontilhando a narrativa dessas lendas de alegorias poeticas que, ainda em nossos dias são tão do agrado da imaginação popular. Vemol-as, entre gregos, romanos, aryanos, hebreus, carthaginezes, etc.

Uma dessas narrativas, onde surge o amor dando um traço sentimental, explica a origem dos egypcios. Descobriu-a, numa inscripção, o dedicado archeologo H. Schilleman, ao fazer escavações na Porta dos Leões, em Micena. Dizia ella: "Missor, do qual descendem os egypcios, era filho de Taaut ou Thoth, deus da historia, e este filho de um sacerdote da Atlantida, que, apaixonando-se por uma filha do rei Chronos, fugiu para o Egypto, construiu o templo de Saïs e ensinou a sciencia do paiz nativo". (Artigo do dr. Paulo Schilleman no "London Budget", publicado em 15 de Novembro de 1912).

Eis ahi uma alusão precisa á Atlantida, em a qual, a lenda se humanisa, partindo do divino para o terreno, assim explicando a origem dos egypcios. Por ella se vê que a civilização da terra dos pharaós veio da Atlantida, então muito mais avançada em civilisação.

Outros elementos existem que revelam, na historia, a vinda de povos do occidente para darem as primeiras noções de civilisação aos povos do Nilo.

Platão, cognominado pelos gregos, — o Divino, pelas virtudes e grande saber, fala da Atlantida, com informes colhidos no Egypto, cujos sacerdotes, em Saïs, contaram a seu avô Critias, a invasão do oriente pelos povos daquella região. Disia elle que tal terra fôra um reino poderosissimo que estendêra suas conquistas até á bacia mediterranea e a "certas partes do continente", o que se nos afigura tratar da America. Ficava a região, referida além do estreito de Hercules, espandia-se para o sul, e era, uma das mais bellas e ricas, gozando de clima sempre primaveril, sempre coberta de ricas florestas, onde predominavam madeiras de construcção e possuindo ricas minas de metaes preciosos.

Solon, considerado um dos sete sabios da Grecia, vem em reforço de Platão. Conta que seus mestres, os sacerdotes egypcios, falando com respeito dos atlantes, narravam-lhes os feitos, o grande poderio, tendo escravisado os povos da Africa até o Egypto, suas grandes esquadras e a desapparição da Atlantida.

Muitos outros nomes poderiam ser citados, como Homero, Isiodo, Plinio, Euripedes, na edade antiga; o padre Kircher, na edade media, Genaro d'Amato, o marquez de Nadaillac, Brasseur de Bourbourg, padre Moreaux, Charles Chassé, Lewis Spence, etc., em nossos dias, todos os adeptos da remota existencia da Atlantida e sua influencia colonisadora no oriente.

Os egypcios, cuja antiguidade é incontestavelmente remotissima, calculada em mais de 15.000 annos antes de Christo, representavam, nos seus desenhos muraes, na sua ceramica, seus antepassados com a cor vermelha e imberbes, caracteristicos da raça americana. Os desenhos dos incas, mayas e astecas são perfeitamente semelhantes aos egypcios. Constatada essa curiosa analogia de povos de continentes differentes, separados por um largo oceano, archeologos de renome se apaixonaram pelo esclarecimento do facto e, já em nossa época, após meticulosos estudos, não ha duvida, entre a maioria delles, que tenham tido uma origem commum, todos esses povos.

Ora, nenhuma tradição, hieroglypho ou papyro até hoje conhecido, assignala o facto de terem egypcios povoado e colonisado terras oceanicas, para o occidente.

Muito pelo contrario, longa é a série de documentos que registram a vinda de povos do Atlantico para o oriente, entre os habitantes do vallo do Nilo, da Grecia e entre outros povos mediterraneos. Dessas, é sobremodo notavel a collecção feita por H. Schilleman, notavel archeologo, fallecido em 1890, em Napoles, e já por nós citado, pouco acima. Della consta um papyro de Manethon, historiador egypcio, no qual vem consignada a data 16.000 a. C., para os principios da historia do seu paiz e diz que durante 13.900 annos reinaram no Nilo os sabios vindos da Atlantida. Outro, encontrado no Museu de S. Petersburgo e considerado como dos mais antigos do mundo, escripto no reinado do pharaó Sent (3ª dynastia), isto 4.571 annos antes de Christo, fala que os antepassados dos egypcios tinham vindo do oéste, da Atlantida, 3.500 annos antes dessa época, de lá trazendo a civilisação.

As allusões a viagens para o occidente por povos antigos, como egypcios, hebreus e phenicios, são muito posteriores a tão recuadas datas e nellas ha referencias aos atlantes que, primitivamente, de lá tinham vindo. Há, não só pelo littoral brasileiro, como no sertão, de norte a sul, e em outras partes da America, principalmente no Mexico, innumeras provas da vinda, a essa parte do mundo, dos phenicios, e ha uma forte corrente que se bate pela localisação da terra de Ophir, tão poetisada na Biblia, em territorio brasileiro, na Amazonia.

Acceitas como reaes taes viagens, cujas provas são tantas que ninguem mais ousa contestar, e dado o pequeno porte dos navios de então, era natural suppor-se que as communicações entre a Europa e a America não se poderiam fazer através a grande vastidão do Atlantico, se ahi não houvesse uma grande terra. Essa, que abrigava os navios das tempestades, que permittia a navegação de cabotagem, que reabastecia as tripulações, que lhes dava aguadas, era a Atlantida. Submergida esta, cessaram as communicações, que só nos fins da edade media foram reatadas, com os grandes descobrimentos.

O nome de atlantes, dado pelos egypcios aos seus antepassados, vem corroborar a accepção de que tenham elles ido dos lados da America. Atlante é formada da raiz egypcia *atl* paiz e a palavra *anti*, da mesma lingua, e significa: *os altos valles*. Assim, atlante significa: paiz dos altos valles, o que se póde enquadrar á Atlantida, que sabemos ter sido montanhosa ao norte e planiticia ao centro, e tambem á America, referindo-se aos planaltos de Anhauac (Mexico) ou de Cuzco (Perú), sendo que, neste, a cadeia de montanhas tem o nome de Andes, que pode ser corruptela do nome Ante.

Dest'arte, é admissivel que os atlantes, quer idos da America, quer da Atlantida, tenham ganho a costa da Lybia, onde fundaram colonias e deixaram seu nome em uma cadeia de montanhas: *Atlas*, nome formado da raiz egypcia *atl* paiz e da particula egypcio-kichua *as*, que indica estabilidade, significando, pois: *do paiz* (Consultar Brasseur de Bourbourg). Dada a aridez das costas onde estavam e conhecendo, por suas frotas, regiões mais ferteis, para o oriente, para lá emigraram em massa, estabelecendo-se no valle do Nilo, e dahi passaram para a Grecia, nessas regiões deixaram seus cultos e usos.

Os hieroglyphos dos monumentos conservam multas palavras dos Antes, como se poderá vêr no vocabulario abreviado de Bunsen.

Os archeologos que têm estudado a civilisação dos povos americanos da época pre-colombina, têm constatado extraordinaria semelhança com a civilisação do paiz do Nilo e de outros povos do oriente: no mesmo processo de mumificação; na construcção de pyramides; na ceramica; no culto ao sol, que é commum aos incas, mayas, aztecas, kichuas, egypcios e gregos; trabalhos de bronze; calendario astronomico; e construcções colossaes.

Essa semelhança de costumes, e ainda de trajes não seria facilmente explicada com a existencia da Atlantida, entre os dois continentes, como um traço de união, como um meio de communicação?

(Continúa)

A sabedoria e o Destino

(MAETERLINCK)

A vida interior não é talvez o que se pensa. Ha uma infinidade de vidas interiores como ha tambem exteriores. Os grandes e os pequenos penetram nestes dominios calmos da mesma maneira; e nem sempre é pelas portas da intelligencia que ahi se entra. Acontece frequentemente que aquelle que sabe tudo bate em vão a estas portas; e o que pouco sabe responde-lhe do interior. Certamente, a melhor vida interior, a mais bella e a mais duravel é a edificada lentamente pela consciencia, com o auxilio dos mais limpidos elementos de nossa alma. E' sabio, aquelle que aprende a entreter esta vida com tudo quanto o acaso lhe traz cada dia.

E' sabio, aquelle em quem uma decepção ou uma traição servem para purificar ainda mais a sabedoria. E' sabio aquelle em que mo proprio mal é obrigado a alimentar a fogueira do amor.

E' sabio aquelle que tomou o habito de não mais vêr em seu soffrimento senão a luz por elle derramada em seu coração e que não olha nunca a sombra por ella estendida sobre os que a fizeram nascer. E ainda mais sabio aquelle em quem as alegrias e as dores não augmentam somente a consciencia, mas fazem vêr ao mesmo tempo que ha alguma coisa superior á propria consciencia. Aqui atinge-se os cumes da vida interior, cumes de onde se domina emfim as chamas que a illuminam.

Mas é a parte do pequeno numero, e pode-se viver feliz nos valles menos ardentes onde se agitam as raizes sombrias destas chammas. Ha existencias mais obscuras que conhecem tambem seus refugios.

Ha vidas interiores instinctivas. Ha almas sem iniciativa ou sem intelligencia, que não encontrar nunca o atalho por onde descerão a ellas mesmas, que não verão jamais o que possuem neste recanto. Existem estes que, ignorando ser elle a unica estrella fixa da mais alta consciencia, não querem senão o bem, sem no entanto saberem por que razão o querem. Ora toda vida interior começa menos no momento em que a intelligencia se desenvolve do que no momento em que a alma se torna bôa. E' bastante estranho não ser possivel adquirir uma vida interior no mal. Todo ente que não possue alguma nobreza d'alma não tem vida interior. Poderá conhecer-se muito, talvez saiba elle porque não é bom, mas não terá nem esta força, nem este refugio, nem este thesouro de satisfação invisiveis que possue todo homem quando pode tornar-entrar sem medo em seu coração. A vida interior é feita de uma certa felicidade da alma, e a alma é feliz quando pode amar nella alguma coisa de puro. Acontece enganar-se em sua escolha: mas, embora ella se engane, será mais feliz do que a alma que não teve occasião de escolher.

Anedoctas de livraria

Rudyard Kipling penetrou certo dia em uma livraria, apanhou um volume, e dirigindo-se ao livreiro perguntou-lhe:

— E' interessante?

— Não sei — contestou o livreiro, que era dos que pouco ou nada lêem

— Como! — exclamou Kipling um pouco surprehendido. — Você vende livros e não os lê?

— Naturalmente! Que tem isso de extranho? Se eu fosse pharmaceutico, exigiria o senhor que eu provasse todos os remedios?

—

Em uma livraria hespanhola entra uma pessôa e pede um livro de viagens intitulado "*El blanco en la tierra del negro*", de Mihaiticáu Rumano. O livreiro, que nunca ouvira falar em tal livro, finge procurar, e responde sem grande demora:

— Não temos mais. Mas, 'não lhe seria egual "*El negro que tenia el alma blanca* de Alberto Insu'?

Passas por mim na calçada
Não me ver, fingindo vace...
Não te recordas de nada!
Ou te recordas demais!..

Correio Infantil

CASTELLO DE CARTAS

Era uma lojazinha escura, numa rua barulhenta.

Uma livraria pequena, atafulhada de livros e jornaes, uma livraria bastante poeirenta.

Nella havia sempre gente.

Gente que entrava e saia depressa depois de uma vista d'olhos sobre os livros novos...

Gente que demorava um tempo infinito a remexer nos livros velhos, e nos livros novos tambem.

Bonifacio, o dono da livraria, vivia firmando no nariz o "pince-nez" que caia, e olhando a todos por cima do pince-nez.

Dizia bom dia a uns e outros, não perdia de vista nenhum freguez, mesmo quando estava conversando com um dos amigos da casa.

Era alto, forte, de cabellos grisalhos sempre arrepiados...

Vivia com os livros entre elles, e só com elles...

Só com elles, não!

Entre os livros viviam, alem do Bonifacio, um gato e uma menina.

O gato era cinzento, avelludado e chamava-se Cinza.

A menina loura e bonita, era Zuleika, a netinha de Seu Bonifacio.

A creança e o bicho andavam soltos por entre as pilhas de livros, por entre os balcões e Cinza passava mesmo por cima delles...

Já faziam parte da loja... Entravam na vida da livraria como o raio da lua e o raio do sol entram na vida da terra...

Andavam os dois, bonitos, macios, calados.

O gato, de tanto cochilar por cima de obras celebres, de versos, de romances, ja se tornara quasi um gato sabio, ou, pelo menos, mais philosopho do que os outros.

Não comia ratos por exemplo... Mas olhava de tal modo os camondongos que queriam entrar no seu dominio, que, convencera a esses do respeito devido aos livros da livraria do seu Bonifacio.

A menina, de tanto ouvir falar e discutir obras e autores, tomara tambem um ar differente do das outras creanças; um ar de quem já viu muita coisa e conheceu muita gente...

Não tinha briquedos, por exemplo, assim como o Cinza não não se divertia com ratos.

Olhava os livros, olhava... e, convencia-se que delles saiam personagens. Guerreiros, princezas, reis, que andavam pelas prateleiras e nos montões de jornaes transformados em florestas e valles.

Zuleika era um nome muito comprido... por isso, o avô e os conhecidos chamavam de Zuka a menina.

Zuka tagarelava todas as tardes com os amigos do vôvô...

Elles a suspendiam ao collo, sentavam-n'a no balcão e conversavam com ella.

— Então, Zuka, já sabe ler?

— Ih! Já li aquella pilha toda, não é vôvô?

O vôvô ria...

Zuka só sabia ler e escrever... vôvô...

Depois, botavam-n'a ao chão para vel-a correr com o Cinza.

Era assim a vida della.

A' noitinha, antes de fechar a loja passava a "Bahiana" pela porta.

— Bôa-noite, Nhãzinha!

Bôa noite seus moços!

E, todas as tardes Zuleika, de narizinho para o ar, embasbacavase deante da bahiana, como se a visse pela primeira vez!

Aquelles collares, aquelles brincos, aquella saia de roda... que roda!...

Era um assombro maior a figura de Dona Felicidade do que os bolinhos de tapioca que ella sabia fazer!...

Dona Felicidade!...

A' noite, quando Zuleika sonhava, ella entrava nos sonhos, junto com os principes e as fadas, tão bonita com sua saia engommada...

Entrava ella e entrava tambem uma certa collecção de cartões em que Zuleika não tinha licença de tocar.

Uma collecção de vistas representando palacios, ruas, estatuas, dos paizes que o vôvô percorrera...

Que vontade tinha a menina de mexer aquillo, um dia bem acordada!

Tanto sonhou com isso, tanto o desejou que um dia, dia em que chovia muito, a livraria estava cheia, e o vôvô distraido, ella conseguiu pegar nos cartões.

Apanhou-os e escondeu-se com elles, atras da loja, na sala de jantar.

Lá, com o Cinza a seu lado, serio como um professor, Zuleika poude afinal admirar os cartões prohibidos...

Ruas que ella conhecia de ouvir o vôvô falar... Palacios em que já lhe parecia ter entrado...

Bonito, era!...

Mas Cinza, como farto de conhecer aquillo, enroscou-se para dormir...

E Zuleika, inspirada pelos castellos que vira, começou a pensar:

— Se eu fizesse tambem um castello!

Um castello lindo... só meu!...

Só meu, mas, onde eu deixava morar os meus amigos...

Você quer, Cinza, morar no meu castello?

Cinza não respondeu.

— Bom, disse Zuleika, eu deixo um quarto para você... Eu guardo!

E a pequena, com gestos acertados, leves, foi levantando, na propria pasta dos cartões, a construcção...

Devagar... Devagarinho!

Ah! Cuidado!

Quasi desmoronou o quarto dos amigos, por cima do quarto dos livros!...

Quasi! Mas ficou firme...

O quarto dos livros, o dos amigos...

O do Cinza, agora...

Está ali!

Agora, o do vôvô...

Agora, agora...

As mãozinhas da Zuka fizeram-se mais delicadas...

O quarto do Principe.

Do mais bonito. Daquelle que ella chamava:

Meu Principe... Aquelle que tinha uma capa grande toda de seda... E um capacete de ouro...

E uns olhos verdes, que riam...

O quarto do principe ficou de pé....

Zuleika batou palmas...

— Que bonito!...

...Mas falta uma coisa! Outro quarto! Não é que Zuleika ia esquecendo Dona Felicidade!

Vamos a ver... Bem devagar!...

O quarto dos collares, dos brincos... o quarto mais cheio de riquezas.

Devagarinho...

Ai!...

De uma só vez, sem barulho, escorregando, desmoronou o castello encantado!...

Zuleika deu um grito:

— Meu castello! Meu castello!

Soluçou ella...

Da livraria correram o vôvô e mais tres amigos...

— O que foi?

— Meus cartões!

— Meu castello!

Foi Dona Felicidade!... Foi ella!

— Foi o que, Zuka?

No collo do vôvô a pequena contou chorando a historia do castello que fizera...

A historia do castello que desmoronou com o ultimo andar...

E o vôvô não chorou: sorriu!

E os amigos sorriram tambem, com os olhos humidos como quem vae chorar...

..E disse baixinho á menina: "E' sempre assim Zuka... Nós tambem já tentamos construir um palacio como o teu!...

E' o da vida...

Mas elles cairam tambem... como todos, quando nelles a gente quer botar além de tudo, esse que não mora com ninguem, senão Zuleika, essa bahiana das nossas chamada:

Felicidade.

M. A. VELLOSO

RESULTADO DO PROBLEMA "COELHO"

Do problema "Coelho", mandaram soluções certas os seguintes pequenos: Lucia Carvalho (Parahyba do Sul), Oswaldo Moura (Cordeiro-E. Rio), Celia Salomão, Léa Teixeira Izzo, Edu Teixeira Izzo, Aldir Madeira de Mattos, Maria Noemi M. Pereira da Silva, Luiz Santos Bastos (Santos Dumont-Minas), Celeste Pinto (Bom Jardim), Nilton F. Tourguinho, Sebastião Azevedo, Léda Caminada, Sylvia da Costa, Roberto M. L. P., Harley Granato (Miracema-E. Rio), Chamaneco Pereira, Córa F. Pinto (Bom Jardim), Maria do Carmo Bretas, Benjamin Gallotti, Almiria Nogueira, Juca Telles Netto, Almir Nogueira, Leda Benjamin de Oliveira, Arletto M. Borges da Costa, Leoni Almeida (Cachoeiro do Itapemirim), Nyldio Ribeiro Braga, Carlos Braga Filho, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Arletta Sá Barreto (S. Gonçalo-Nictheroy), Léa Moreira Guimarães (Realengo), Francisca Léa dos Reis Junior (S. Vicente Ferrer-Minas), Altair Bessa, Waldyr Bessa, Aldy Cunha, Antonio Ignacio de Almeida (Seminario S. Antonio de Juiz de Fóra), Lelio Maciel de Sá, Antoninha Fabello, Francisco Rocha da Silveira, Francisco Lima Abreu, Manoel dos Santos Pereira, Maria de Lourdes Lemos, Benedicto Corrêa, Nilce Pereira dos Santos, João de Almeida, Vicentina dos Anjos, Aristides Couto, Zaira dos Reis, Antonio Braga, José Nogueira, Manoel Telles, Sebastião do Couto, Roberto de Assis Lima, José de Almeida Junior, Homero Braga, Domingos da Silva e Lucio de Abreu.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Celia Salomão, cujo endereço veiu incompleto. Deve a netinha mandar a sua direcção por extenso, se morar fóra da capital, e 500 réis em sellos do correio, para a remessa registrada dos quatro livrinhos de historias illustradas, que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "COELHO"

Horizontaes: 1 — Ova, 4 — Arido, 6 — Magos, 8 — Arado, 10 — Mim, 12 — Ivo, 13 — Mora, 16 — Elo, 18 — Mu, 19 — Aria, 23 — Ota, 24 — Oho, 25 — Era, 28 — Frete, 29 — Leigo, 31 — Urca, 32 — Ara, 34 — As, 37 — Sina, 39 — Motor, 40 — Má.

Verticaes: 1 — Or, 2 — Vingativo, 3 — Ar, 4 — Armar, 5 — Ossos, 7 — Ar, 8 — Od, 10 — Mi, 11 — Mó, 14 — Ré, 15 — Alma, 17 — Ouro, 20 — Ir, 21 — AA, 22 — America, 26 — Froga, 27 — Ata, 28 — Ferro, 29 — Lua, 30 — Ura, 33 — Caco, 35 — S. I. T., 36 — Tara, 38 — Nós.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Coelho", mandaram soluções coloridas e composições originaes, os amiguinhos Roberto M. L. P., Léa Pimentel (Bom Jardim), Córa F. Porto (Bom Jardim), Maria do Carmo Bretas (coelho emmoldurado), Celeste Pinto (Bom Jardim), Nyldio Ribeiro Braga, Carlos Braga Filho, Ordylio L. Ribeiro Braga, Altair Bessa, Waldyr Bessa (ambos de Petropolis) e Aldy Cunha, que enviou uma magnifica composição, trabalho de mestre, com o coelho do problema cercado de camaradas, gallos, porcos e patos.

Um jogo engraçado

Quando vocês convidarem seus amiguinhos para tomar chá deem a elles para divertil-os depois do lunch, um pedaço de papel e um lapis e peçam que cada um faça um desenho com doze traços e um ponto. Alguns farão coisas absurdas... mas podem ser feitas coisas engraçadas. Ahi vão uns modelos de desenhos feitos como o mando o jogo: com doze riscos e um ponto.

PROBLEMA "BORBOLETA"

(Composição e desenho de Elisabeth Alves do Valle)

Horizontaes: — 2 — Fluido incolor e util á vida, 4 — Mentira (termo popular), 6 — Soberano, 8 — Preposição, 10 — Um verbo, 11 — Espirito, 13 — Do verbo "doer", 14 — Collocar, 18 — Faz presente, 19 — Com elle fez Colombo uma demonstração, 21 — Oceano, 22 — Morada, 25 — Titulo musulmano, 27 — Nota, 28 — Laço.

Verticaes: — 1 — Nome de um general francez (1772-1821) 3 — Preposição, 5 — Grito de dor, 7 — Estimar muito, 8 — Egreja, 9 — Argola, 10 — Tempo de um verbo, 12 — Voz do carneiro, 15 — Cheiro, 16 — Nome que os egypcios dão ao sol, 17 — Preposição, 20 — Afasta-se, 22 — Apreciar coisa escripta, 23 — No fim da reza, 24 — Zomba, 26 — Um animal que salta, 29 — Artigo.

AINDA O PROBLEMA "TREVO"

Do problema "Trevo" recebemos ainda as decifrações dos netinhos E. Machado de Souza (Rio Bonito-E. Rio), Amalia Senna (Campos), Maria do Carmo Bretas (trevo numa lyra colorida), Rachel Sette (Victoria-E. Santo), Maria Helena de O. Souza, Laert Brum de Castro (Nova Minas), Dulce Teixeira (Paracamby), Paulo Berger, Magdalena S. Delfim (Fazenda dos Oratorios-Minas), Carmen Corrêa Netto (Ponte Nova-Minas).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os problemas de Erasmo Junior e Armando Ramos.

CORRESPONDENCIA

Gelsa Duarte Monteiro: — A participação do fallecimento do nosso caro Aristeu nos causou immenso pezar. Para o seu endereço (rua Sampaio Vianna, 68) mandamos duas cartas, a ultima das quaes foi devolvida, por não ter sido encontrada a destinataria. Nellas pedimos que nos fosse enviado o retrato do querido irmão e nosso estimado amiguinho, para lhe prestarmos uma homenagem pelo "Correio da Manhã". Notas sobre a sua vida deviam acompanhar o retrato.

Pedimos á netinha que satisfaça o nosso pedido, pois não podemos deixar passar tão grande perda, sem uma homenagem.

QUANDO NÃO HAVIA PAPEL

Foram os chinezes que, pelo que parece, inventaram o papel no anno 241 antes da era christã, mas a arte de fabricar o papel só foi introduzida na Europa pelos Arabes no principio do seculo treze.

Antes disso, como naturalmente o povo precisava escrever, utilisavam-se outros productos.

Vocês sabem todos que os mais utilisados foram o papyrus e o pergaminho.

O papyrus é egypcio. Foi do nome *papyrus* que derivou o nome — *papel*. E' uma especie de bambu que cresce ás margens do Nilo.

Na extremidade da haste ha multas fibras; destacando-as e aproximando-as umas das outras forma-se um rolo fino e resistente.

Era o que faziam os Egypcios que gravavam sobre o *papyrus*, com um instrumento chamado *calamus* os seus *hyeroglyphos*.

O papyrus não era uma materia prima muito cara mas tinha o inconveniente de só dar nas margens do Nilo. E a exportação nem sempre era facil.

Os Romanos procuraram pois outra coisa.

Abandonando os vegetaes recorreram aos animaes.

Certas pelles de animaes depois de seccas e curtidas ficaram proprias para a escripta: o *pergaminho* tinha sido inventado.

O successo do pergaminho foi consideravel.

Graças aos rolos unidos uns aos outros foram formados verdadeiros livros: é a elles que devemos os conhecimentos sobre a Antiguidade.

O pergaminho espalhou-se por toda a parte.

Na Gallia (antigo nome da França) elle foi introduzido no VII seculo.

Os reis francos adoptaram o pergaminho para escrever seus decretos.

E desde então no mundo todo o pergaminho serviu para os documentos officiaes desde os tratados de paz até os diplomas de bacharel, aos quaes vulgarmente chamavam: *pele de burro*.

No entanto o pergaminho vinha a sair muito caro.

Em certas epocas tornou-se tão raro que, por economia, foi preciso retomar os pergaminhos já usados e raspal-os para utilisal-os de novo.

Para evitar o desperdicio simplificaram o alphabeto; inventaram as abreviaturas.

Existem daquelle tempo multos milhares de abreviaturas tanto latinas, quanto francezas. Até diccionarios foram feitos com ellas.

Imaginaram systemas especiaes nos quaes cada palavra era representada por um signal.

A stenographia, como estão vendo, não é novidade, nem invenção moderna.

Seu inventor foi um escravo romano chamado Tiro.

Esse Tiro foi apreciado por Cicero que lhe deu a liberdade e tomou-o como secretario.

Encarregado de apanhar os discursos de Cicero, Tiro teve a idéia de se servir de signaes. Esse systema foi chamado *notas tironianas* e esteve em grande moda.

Certos signaes de Tiro ainda são hoje empregados na typographia moderna.

Ouvindo e Rindo

Progressos...

— Então como vae sua filha no piano?

— Vae bem. Imagine que a professora estava tocando hontem uma musica com ella e eu ouvi que ella dizia. "Menina! você está adiantada de dez compassos!

Esse pastorsinho adormeceu de cansaço. Sonhou que os carneiros e os boisinhos que guardava, tinham fugido todos! E tinham mesmo! Vocês encontrarão na gravura. Vamos a ver quantos vocês podem achar. Ha vinte e dois carneiros e seis bois.

Corcunda

CONTO INÉDITO

de ALICE LEONARDOS DA SILVA LIMA

(Do livro a sair "*Ouvindo as horas*")

Naquelle dia, na escola publica, quando a aula de historia natural terminou, o velho professor dirigiu-se aos alumnos:

— Meus filhos, tenho agora uma communicação que lhes fazer.

— Irá elle inventar algum novo castigo? sussurrou o Raul ao ouvido de Carlos.

— Sentem-se, meninos! — continuou o mestre, limpando os oculos ao lenço — Porque esta pressa em deixar a escola?

Os pequenos tornaram aos seus logares, visivelmente mal humorados, excepto um delles, o João, que balbuciou meio hesitante:

— O senhor... não vae deixar o collegio... não é verdade??

O ancião, geralmente sisudo, teve um sorriso, e encarando-o com doçura, indagou:

— Então, gostas tanto assim do teu velho professor? Terias saudades, se elle fosse embora?

— Sou orphão... preciso gostar de alguem... A voz tornou-se-lhe velada e accrescentou com tristeza: — Já que ninguem faz caso de um corcunda!

Pobre creança! Quando nascera, o pae exclamara, louco de alegria: — Minha mulher, que lindo é o nosso filhinho! Como ha de ser feliz se viver! — E elle viveu... para o pae, tres annos depois, bradar, louco de dôr: — Minha mulher... o nosso filhinho... como ha de ser desgraçado... se não morrer!

E tambem elle não morrera da horrivel quéda que o tornara corcunda. Tempos depois, ficára orphão de pae e mãe, e, como estes deixaram um pequeno rendimento, uma vizinha encarregou-se de tomar conta do aleijadinho. Matriculára-o na escola, e a creança estudava com tenacidade, apezar de sentir-se sempre perseguida ou repellida pelos collegas.

— João! — continuou o mestre, commovido — não fales assim!... Escuta... Ainda hoje, um botanico abastado lembrou-se de convidar a classe toda para ir a sua casa, e não deixou de recommendar-me que não me esquecesse de ti.

— Será possivel?... — exclamou João, cujos bellos olhos brilharam de intenso jubilo.

Raul, sacudindo os hombros, falou, ferino:

— Hum... Não póde ser para alguma festa... senão o tal senhor não insistiria p ra o João...

— Cala-te! — ordenou o professor — Como pódes ser tão perverso?

Raul abaixou a cabeça furioso, murmurando por entre dentes:

— Este corcunda dá um azar! Todas as vezes que falo delle, levo um pito!

— E' porque só dizes maldades... — observou-lhe Carlos.

O sermão, porém, não foi avante, por sentir o pregador forte beliscão, emquanto o Raul murmurava:

— Repete isto lá fóra, se és gente!

— Para que será o convite professor? — perguntou o Chico, aguçado pela curiosidade.

— Amanhã vocês hão de saber. Este senhor que me pareceu um grande naturalista, só chegou a Barbacena no mez passado, e comprou uma grande chacara aqui no bairro. Hoje de manhã, antes de se iniciarem as aulas, veio procurar-me e pediu-me para lhe mandar os meus alumnos.

— Para que será? — murmuram alguns meninos, vivamente intrigados.

— Então... como foi que se referiu ao João, se o não conhecia? — perguntou Raul, zombeteiro.

O mestre olhou-o com severidade:

— Porque lhe contei que tinha um discipulo muito applicado e, embora fosse defeituoso no physico, valia mais que alguns defeituosos de alma e que não sentiram no corpo o sopro da desgraça.

Fortes gargalhadas acolheram a lição, e Raul, vermelho de colera, resmungou novamente:

— Não digo que o corcunda dá azar?

— Bem feito! — segredou-lhe Carlos, tratando logo de equilibrar-se na ponta do banco, o mais longe possivel de alguma demonstração vingativa.

— Meus filhos — tornou a falar o professor — Creio que amanhã vocês se portarão em casa do botanico, como meninos dignos de convite tão especial. Sendo feriado esse dia, com certeza não se lembrarão de mim, mas peço-lhes que não esqueçam a minha recommendação. Podem levantar-se.

Não foi preciso repetir a phrase; a pequenada poz-se instantaneamente em pé, arrumando febrilmente os cadernos, livros e demais objectos nas respectivas bolsas.

— O meu lapis azul! onde está o meu lapis azul? — gritava Frederico, possesso, procurando-o por todos os lados.

— O teu thesouro — disse Heitor rindo-se a bandeiras despregadas — está espetado na fita do teu chapéo!

— Só quero saber quem teve a ousadia de me pregar a peça! Deixa estar, que lá fóra hei de por tudo em pratos limpos!

A metade dos meninos já se tinha retirado, em grande algazarra, quando João, meio indeciso, se aproximou do mestre.

— Acha... que eu deva acceitar... tambem?

— Naturalmente, João! Uma pessoa nunca se deve intrometter, nem tambem precisa deixar-se dominar por timidez exagerada.

— Garante... que elle não caçoará de mim?

— Não, meu filho! E' necessario teres coragem para enfrentar a vida! Só os de espirito muito mesquinho podem zombar dos defeitos physicos alheios. Que culpa tens tu em ter ficado... Animo, João!

Os olhos do menino annuviaram-se:

— Obrigado, professor! Nunca ninguem me falou assim... E afastou-se bruscamente.

— Pobre pequeno! — murmurou o velho entristecido.

João acabava de se preparar para sair, quando Carlos se lhe acercou.

— João! Quero ser teu amigo!

O corcundinha olhou-o desconfiado, não podendo acreditar no que ouvia. — Seria verdade mesmo?

— Sim proseguiu o outro — E's corcunda, mas tens força. Como vamos fazer camaradagem... — Pareceu hesitar um momento, e concluiu em voz baixa: — O Raul está me escorando na estrada... vamos dar-lhe uma sóva?

João olhou-o com melancolia:

— Ah! e foi por isso que me chamaste amigo!...

Era uma censura tão sentida, que Carlos se afastou envergonhado, um tanto arrependido.

Notando ser o unico discipulo a ficar na sala, João, despedindo-se do mestre, apressou-se a deixar a escola.

— Não! Nunca hei de ter um amigo!... disse em voz alta, inconscientemente, quando se viu na estrada.

— Então menino, não existe Deus? — respondeu-lhe uma voz de mulher.

João voltou-se e reconheceu Maria Leprosa, a mendiga que andava a vaguear pela cidade, arrastando as suas chagas e miseria.

A creança ficou attonita, porém nada retrucou e seguiu além.

Nessa tarde um pensamento obsessor invadia-lhe a alma toda: — Seria possivel que um ente ainda mais infeliz que elle pudesse ter-lhe dito uma phrase tão simples... e que o consolasse tanto?

....

— Psiu! Psiu! Olá seu homem! — ouviu-se a voz aguda do Raul.

Por cima do velho muro todo coberto de héra, appareceram duas mãos procurando fixar-se com solidez. Em seguida, emergiu o rosto antipathico do garoto.

O dr. Georges, que passeava com um traje de brim commum, inspeccionado as plantas da sua chacara, voltou-se vivamente em direcção ao Raul, agora já encarapitado no muro.

— E' aqui que mora o sabio? — tornou a falar o pequeno.

O senhor sorriu:

— Não, aqui não mora sabio algum, mas sim um velho botanico que deseja fazer amizade com os meninos do logar.

— Elle é mesmo riquissimo?

— Porque desejas saber isto?

— Ah! Porque se elle fôr muito importante, vou já me botar no "trinque". Gosto de fazer figura quando lido com homens de nomeada. O tal botanico convidou a classe inteira a vir aqui dentro de pouco, e eu...

Raul interrompeu a explicação e logo depois continuou com ares pretenciosos: — Como sou o mais esperto da escola, fui designado afim de procurar saber que especie de homem é elle.

— Realmente! — exclamou o velho, divertido — Pareces-me fino e... diplomata!

— Não é assim? — proseguiu Raul encantado — Qual foi a palavra que o senhor disse?

O dr. Georges a custo conseguiu reprimir o riso. Afinal, repetiu com gravidade:

— Um grande diplomata!

— Justamente! Nunca tinha ouvido pronunciar bem este nome, mas com certeza foi como o professor, ainda hontem, me chamou! E onde está o botanico?

— Ainda é cedo para o veres. Não foi para ás 4 horas que elle marcou?...

— Sim, mas estamos todos ardendo em curiosidade! Que nos quererá elle?

— Quer sómente que lhe prestem attenção e sejam bem educados.

— Ah! Lá isso... hum! Não me responsabilizo pelos meus collegas. A não ser eu, os outros são uns...

Raul teve que interromper a basofia por acontecimento inesperado:

Um punhado de lama, partido do lado da estrada, veiu esparramar-se-lhe em cheio no rosto.

— Miseravel! — Bradou furioso, procurando desvencilhar-se da terra que lhe toldava a vista. — Sem duvida foi o Carlos ou o Corcunda! — proseguio, fulo de raiva, lançando-se da muralha abaixo, na pista dos seus provaveis mas invisiveis inimigos.

— Ah! murmurou o dr. Georges pensativo. — Se os outros forem éguaes ao embaixador... E continuou o passeio pela chacara, aguardando travar conhecimento com o resto da creançada.

Meia hora depois, a sineta do portão retinia longa e fortemente. O velho foi em pessoa abrir os batentes, dando passagem ao bando de rapazelhos.

Raul, já limpo e com os cabellos reluzentes de pomada, dirigiu-lhe a palavra com desenvoltura: — Vá dizer ao senhor botanico que chegaram os seus convidados.

— Sou eu proprio o tal botanico. Podem entrar sem cerimonia, meninos.

— O que? — exclamou Raul boquiaberto — Então é o senhor?... Uma onda de rubor lhe invadiu o rosto, e accrescentou meio desnorteado: — O senhor... E falava tão simplesmente — Nunca julguei que... pudesse ser o sabio!

Voltando-se para os collegas, segredou-lhes, desapontado: — Meu Deus! Que estará elle pensando de mim? Isto é azar do Corcunda!

O dr. Georges, montando os oculos no nariz examinava attentamente os pequenos.

Todos apparentavam grande timidez, e até o Raul, geralmente tão desembaraçado, mantinha-se mudo, não ousando levantar os olhos do chão.

Por sua vez, João tentava occultar a sua disformidade, disfarçando-se por trás dos companheiros, sem saberem que dizer na presença de um *sabio de verdade*.

Afinal, o dr. Georges começou:

— Mandei-os chamar para lhes propor uma coisa: Todas as tardes, depois das aulas, queria que viessem aqui trabalhar commigo, durante uma hora apenas.

Em quasi todos os olhares convergidos para sua pessoa, o botanico não deixou de notar a passagem instantanea de grande decepção.

— Ora essa! — balbuciou Decio, um dos mais vadios — Trabalhar!

— E eu que julgava ser para alguma festa!... murmurou Abelardo, o seu amigo inseparavel na vadiação.

Esquecendo a sua timidez, o João disse espontaneamente:

— Estamos promptos para auxilial-o!

— Como tem o tratante o atrevimento de falar em nosso nome? — sussurrou novamente Decio, indignado.

Raul nada ousou observar. Já tinha sido tão mal succedido naquelle dia.

— Muito bem, meu menino! — disse o botanico a João.

E dirigindo-se aos outros:

— Não cuidem que o meu fim é aproveitar-me dos seus braços. Longe disso. Tenho um plano que lhe vou expôr em poucas palavras:

Vocês são todos filhos de um paiz fertil, rico em terras e em climas. O futuro do Brasil, o progresso da vossa Patria, depende em grande parte, da agricultura. Pensei em lhes incutir o amor a este solo, estimulando o estudo da botanica pelo seu lado mais attrahente: a floricultura.

Os pequenos ouviam-no sem commentar; sómente o João se adeantou alguns passos, bastante interessado.

— A natureza — dissertava o botanico — foi prodiga para com a nossa terra, e temos o dever de aproveitar aquillo com que Deus nos presenteou: este sólo abençoado. A cada menino darei um grande canteiro e os utensilios necessarios para o cultivo das plantas. Ainda mais: arranjarei as sementes, as mudas, os tuberculos, adubos, emfim tudo o que fôr preciso.

— Está bem, acceitamos — exclamou João impulsionado pelo enthusiasmo — Haverá coisa mais linda que as flôres? Eu amo tudo o que é bello!

— Então... deves detestar-te a ti mesmo! — aparteou Raul, rindo-se.

O corcundinha estremeceu, curvando a cabeça para esconder as lagrimas que lhe affluiram aos olhos.

— Pois eu tambem acceito... se Raul pular fóra! — disse Carlos, aproveitando a opportunidade de se mostrar valente.

— Neste caso, contem commigo — secundou o Chico. Mas, ante um olhar fulminante de Raul, emendou arrependido da ousadia:

— Trabalhar, porém, todos os dias... não sei bem se poderei...

— Não temos tempo! — desculpou-se o Abelardo.

— Deixem-me acabar! — interveiu o dr. Georges. — No fim de determinado prazo, organizarei um concurso, e os que me apresentarem as mais formosas flores...

— Terão algum premio? — interrompeu Frederico, repentinamente animado.

— Sim, e não um, mas diversos. O primeiro será de quinhentos mil réis.

— Quinhentos mil réis! — repetiram os meninos embasbacados.

— E' bom eu não tirar... senão ficaria maluco! — exclamou Heitor.

O velho continuava:

— O segundo será de duzentos, e o terceiro de cem mil réis. Quanto aos outros que não forem premiados, prometto vender-lhe as flôres ao meu amigo, director da casa Flora, que tem plantações em Barbacena. Como vêm, ninguem verá os seus esforços sem proveito...

Brados de enthusiasmo coroaram a allocução.

— O senhor é um grande patriota! — exclamou Carlos maravilhado.

— Antes... ou depois de prometter os premios? — perguntou-lhe Raul com escarneo.

— Vibora! — soprou-lhe Carlos com raiva.

— E que flores quer o senhor que cultivemos? — indagou Paulino, mais conhecido pela alcunha de "Café com leite".

— Havemos de combinar, meninos. Cada um de vocês vae dizer-me, a sós, a sua flôr predilecta e guardará segredo. Naturalmente hei de orientar-os quanto á maneira do plantio, a melhor estação para as mudas, etc. Só assim não haverá desavenças e protestos no concurso.

— Vamos começar hoje mesmo! — suggeriu Lauro, animado.

(Continúa)

O Momento Musical

por TAPAJÓS GOMES

A Academia Nacional de Musica, de Paris, assistiu, o mez passado, uma estréa sensacional, com a primeira representação da epopéa lyrica em 4 actos, "Vercingetorix", musica de J. Canteloube e poema de Etienne Clementel e J. H. Louwyck.

A historia de "Vercingetorix" é conhecida. Depois de levantar a Gallia contra Cezar, o celebre general gaulez é vencido em Alesia e executado após seis annos de captiveiro.

Se ha uma opera que mereça o titulo de "heroica" é essa — disse um critico. Um sopro de gloria e de sacrificio percorre-lhe todas as scenas. O enthusiasmo da renuncia e a belleza da idéa de patria nella penetram e fulguram.

E' uma evocação da "alma celtica" personificada no celebre heróe, que ousou affrontar a invasão romana e que, afinal, se entregou para salvar a Gallia.

O libretto, ao contrario do que geralmente succede, é de primeira ordem e a musica não lhe fica atraz.

Canteloube escreveu uma partitura que honra o drama e o autor. E' um trabalho de um bello, de um nobre caracter. Toda escripta em estylo vigoroso e sem desfallecimentos, acompanha muito de perto o espirito do poema, dando-lhe uma grande vibração, e uma enorme belleza.

A opera, entretanto, reservava para o publico uma novidade, a que não ficou mal o qualificativo de sensacional, pelo Canteloube, pela primeira vez, teve a "audacia" de "explorar as ondas musicaes de Martenot", isto é, empregou "as novas harmonias radio-electricas, com as quaes conseguio os mais bellos, os mais surprehendentes resultados". E' o theatro alliado ao cinema.

Artista do mais elevado bom gosto, Canteloube não abusou da novidade. Explorou-a onde lhe pareceu que ella ficava melhor, e, portanto, onde os seus effeitos poderiam ser mais felizes.

Ha no libretto scenas mysteriosas de prophecias de druidas e druidizas — que assim se chamavam os sacerdotes e as sacerdotizas gaulezes. Passavam-se taes scenas em uma ilha selvagem, onde sopravam frequentemente "brisas immateriaes".

E' principalmente por occasião das prophecias, que as harmonias radio-electricas produzem o effeito grave que o autor procurava, acompanhando as orações das sacerdotizas, o dialogo aspero com o insolente centurião romano, a alegria viva e brilhante do cortejo nupcial, os impetos de raiva de Vercingetorix, o rythmo impertinente da revolta e da traição, o frenito progressivo dos ventos e das ondas, annunciando a approximação da ilha selvagem, a vaga musica da brisa e dos cantos distantes.

Em todas essas scenas, a partitura, pelo seu trabalho orchestral, curiosissimo, consegue produzir effeitos de uma grandiosidade e de uma belleza realmente empolgantes!

"Vercingetorix" conquistou o auditorio desde o principio. Autores e interpretes foram enthusiasticamente applaudidos.

A regencia da opera foi confiada a Philippe Gaubert. Posta em scena, com um gosto engenhoso, por Chéreau, e com lindissimos scenarios pintados por Mouveau, os cantores que defendem a peça estiveram á altura do espectaculo. Foram elles: Mlle. Marjorie Lawrence, de voz poderosa e pura, como o typo de Keltia, que encarnou com tanto enthusiasmo; Mlle. Martha Nespoulous, cheia de graça e muito emotiva no papel de Melissa, a abandonada; Mme. Ketty Lapeyrette, dando extremo realce á druidiza; Georges Thill, o tenor de voz quente e clara, sobresaindo em todos os conjunctos, com impetos verdadeiramente heroicos; Pernet, que emprestou o timbre tão impressionante da sua voz ao papel detestavel de Gobannit; Singher, que deu grande nobreza ao archi-druida, e outros de menor importancia.

O repertorio de opera franceza parece que conquistou, com "Vercingetorix", mais uma peça de valor, peça agora, que ella não demore a transpor os muros da cidade e a atravessar os mares, para chegar até nós, que aguardamos sequiosos de novidades.

A musica na Hollanda tambem tem boas amigas, entre os que a cultivam e os que a applaudem. Agora mesmo, pelas cidades principaes do paiz, a Opera Italiana de Amsterdam vae fazendo ouvir o velho e surrado, mas sempre applaudido "repertorio italiano", nelle incluidas algumas peças allemães como "Lohengrin" e "Tannhauser", e francezas, como "Fausto" e "Carmen", italianissimas para maior agrado dos interpretes e dos auditorios.

Os hollandezes de bom gosto, entretanto, tambem apreciam a musica symphonica e a de Camera. A 3ª Symphonia de Albert Roussel, dirigida brilhantemente por E. Van Beinum, arrancou uma acclamação formidavel, do publico que frequenta os concertos populares do "Concertgebow" de Amsterdam.

Kreisler, o magico do violino, cuja presença entre nós nos foi promettida para este anno, deu um recital no Kursaal, de Schelvinigue, em cujo programma figuraram, como numero maximo, o concerto de violino de Brahms. E, ainda no "Concertgebow", de Amsterdam, foram applaudidos, entre outros, Marguerite Long, Elza Reykens, R. Chemec, Jo Vincent, Marix Loewensohn, A. Roolenbourg, Mlle. Herr, Japy, e a nossa deliciosa Vera Janacopoulos, cuja presença all, todos os annos, é reclamada com extrema sympathia.

Deixo a Hollanda e passo os olhos no movimento musical da Hungria. E' em Budapest que a arte magistral de Marcel Journet exerce sobre o publico, mais uma vez, a sua attracção formidavel, não só em operas como em concertos.

Ao lado do celebre cantor francez, um compatriota, não menos celebre, pianista e compositor, revolucionou completamente o auditorio: Alfred Cortot, que se viu cercado de toda Budapest musical, artistica, literaria, e tambem social, e lhe offereceu um recital onde não se sabe quem, nelle, foi mais victoriado, se o autor genial de tantas peças interessantes, se o genial interprete de tantos programmas inesqueciveis.

Mas algumas coisas de novo se de [illegible] estava reservado ao publico hungaro. Um encantador melodrama mimico emocionou-o pouco antes de ser encerrada a temporada da Opera Real.

Trata-se da realização scenica de um episodio lyrico que approximou l'Aiglon da celebre dansarina Fanny Elssler, cujo nome deu titulo ao trabalho. Parece que não se trata de uma choreographia, pois as outras personagens não dansam o ballado classico.

O libretto é de Eugenio Taradgo; a musica, de Michel Nador; a realização scenica de Gustavo Olah; a interpretação principal de Carola Szalay, que compoz, de fórma impressionante, o papel de Fanny Elssler, e Corios Zsedenyi, que interpretou o duque de Reichstadt.

São tres quadros mimicos dansados. Durante o seu desenvolvimento, um acalanto inspirado envolve todo o drama. A musica é de uma inspiração felicissima e evoca as mil maravilhas, a época, o meio, a atmosphera e as personagens da peça.

O compositor — segundo um commentario que li — observou cuidadosamente o estylo que se impunha para musicar semelhante assumpto e fez uma partitura notavel. O modo como compoz o estylo e a escripta da partitura, empregando todos os recursos da orchestra moderna, assim como a fórma de construcção geral da obra, revelam um compositor de grande talento.

Vejo a seguir uma relação de nomes notaveis: Dahnanyi, Brugnoli, Cortot, Mme. Gizela Goellerich, Kreutzer, Cezar Nordio, Pembaur, Philipp, Tovey, Turczinsky, Paul Weingartner.

Esses artistas compuzeram o jury do concurso internacional de pianistas, para a conquista do Premio Liszt, que se realizou na Escola Superior de Musica de Budapest, sob os auspicios do governo hungaro, e ao qual compareceram mais de cem candidatos de ambos os sexos, menores de trinta annos e pertencentes quasi todos os paizes civilisados de toda parte.

Do resultado da segunda prova, que era a eliminatoria, dependia a entrada á terceira e ultima, tendo sido apenas em numero de oito, os concurrentes que chegaram á parte final.

O primeiro Premio foi conferido a uma pianista hungara: Annie Fischer, que os jornaes consideram de excepcional merecimento.

Deixo Budapest e vou encontrar-me em outro concurso interessantissimo, realisado em Moscou.

Verifico, com prazer, que a Russia musical não está completamente perdida... Foi o Governo da União Sovietica que autorisou o concurso, com o intuito de verificar o grão de virtuosidade artistica a que chegou a escola contemporanea em quatro especialidades: piano, violino, violoncello e canto, preparados por todas as escolas superiores da União Sovietica.

O concurso teve uma importancia sem precedentes, tendo sido muito vultosa a subvenção concedida para a sua realização.

O resultado foi o seguinte:

Primeiros premios — 2.000 rublos e quinze concertos atravez da Russia, distribuidos assim: Piano, Samuel Hilelse; violino, Fischmann; violoncello, Zoniyk e Knoushewsky; canto Mlles. Kvengilkoff, Leontieff e Gaydai.

Segundos premios — 1.000 rublos e dez concertos na União: Piano, Iochelson, Ginsberg, Sevriakoff, Wera Rasoumowska; violino, Mlle. Baby Pritykine; violoncello, Ferksmann e Mlle. Kosolonpoff; canto, Mlles. Maliuta e Blagovidoff.

Terceiros premios — 500 rublos e cinco concertos: Piano, Grossmann, Goutmann e Mlle. Levinson; violino Fourerer; violoncello Alywasian; e canto Kirichek e Mlles. Chromtchenko, Bychewska e Balboule.

O vencedor do concurso de piano, Samuel Hilelse, natural de Odessa, alumno de Mme. Reingbald, tem apenas 16 annos de edade. Na expressão de um critico, elle, muito rapidamente, tomará logar ao lado dos nomes mais illustres do piano, taes como Paderewsky, Hoffmann e outros.

Terminado o concurso, desafiou toda e qualquer comparação, publicamente a segunda, a perfeita pianista Wera Rasoumowska, que, apezar de ter sido a melhor interprete de Chopin, ficou em segundo logar.

Convem guardar o nome do victorioso, Hilelse — disse um critico — com a sua maturidade artistica absoluta, apezar de seus 16 annos, com a sua execução delicada, sua incomparavel agilidade de dedos, sua riqueza illimitada de colorido, e seu rythmo, ao mesmo tempo vigoroso e brando, não é um concurrente com quem se façam comparações: é um milagre!

Sabe-se que, na Russia dos Soviets não se admittem explorações com as chamadas "creanças prodigios". O concurso, entretanto, permittiu que as mais dotadas e elle comparecessem, uma vez que cada Conservatorio recebe do Estado uma subvenção especial para educal-as da maneira a mais previdente e com a maxima circumspecção.

Foi, pois, com um encanto inesquecivel que o publico ouviu, como "prodigio dos prodigios" uma notabilissima garota violinista, de doze annos de edade, Lize Hilelse, irmã de Samuel Hilelse, o vencedor do concurso de piano.

Lize, assim como os violinistas Goldstein e Fischtenholz, e o pianista Kaplan, produziram uma tão extraordinaria impressão, que o Conselho dos Commissarios do Povo se viu na obrigação de decretar a concessão de uma somma especial supplementar de 3.000 rublos a cada um, accrescentando, mais 4.000 rublos ao premio de Samuel Hilelse, e 3.000 ao de Baby Pritykine.

Em sua chronica do "Menestrel", de Paris, o critico S. Levique assignalou que não ha exaggero em affirmar que o resultado mais importante do Concurso foi o de ter feito nascer um novo estylo de execução, familiar á maioria dos 102 concurrentes, e capaz de se extender á toda a jovem geração: a força, a energia, a penetração profunda do sentido vital de cada peça, o sentido da technica pura, da technica em si, desappareceu quasi inteiramente.

* * *

Os receptores hungaros e estrangeiros receberam, ha poucos dias, uma irradiação que lhes ia da cidade de Pecs, na Hungria.

A musica transmittida foi a "Cruzada das creanças", de Gabriel Pierné, executada, ao ar livre, por todas as associações coraes, escolas de musica da cidade e solistas all residentes.

Successo formidavel!

Na escola.

— Néco, diga-me si a calça é singular ou plural?

— Depende, seu Professor... Em cima é singular, e em baixo é plural!...

ARTE DE PRENDER O NOIVO

Juanita e Jayme estão no terceiro mez de noivado e tudo quanto os rodeia para elles assemelha-se a rosas e a pedaços do Eden, porém... conservar o noivo não é o mesmo que conquistal-o. [illegible]

[illegible]

Essas são as qualidades que despertam o amor e serão sempre as que o prenderão.

(42254)

O MONTE DE S. MIGUEL

ABBADIA E CASTELLO MEDIEVAL, NINHO DE LENDAS E PEREGRINAÇÃO. PRAÇA DE GUERRA HISTORICA. ORGULHO DA NORMANDIA

Encarapitado sobre um rochedo a uma centena de metros da terra firme e ligado a esta por uma passagem, o Monte S. Miguel representa ao mesmo tempo o papel de monumento historico, villa e abbadia.

As suas lendas desapparecem nas brumas longinquas da Gallia antiga, centenas de annos mesmo, antes que Guilherme da Normandia atravessasse o canal da Mancha para o combate de Senlac que lhe abriria as portas dos reinos Anglo-Saxonicos.

E o futuro Saint Aubert, Bispo de Avranches, recolhendo-se ao rochedo solitario a que davam o nome de Monte Tumba, afim de rezar e meditar, apparecendo-lhe então o archanjo S. Miguel que lhe ordena de construir no tope do penhasco um santuario de sua devoção.

Hesita o joven fidalgo ordenado ha pouco e continua a rezar, esperando confirmação sobre se foi sonho ou realidade a apparição. Volta então o archanjo que o censura e por signal toca-lhe a fronte. E no logar do toque sagrado, o craneo do joven bispo apresenta um orificio. Não mais hesita St. Aubert que se prepara para construir um palacio no alto do morro. Surge então uma difficuldade. Havia dois blocos de pedra destacados, na parte superior do penhasco e tão pesados que nenhum esforço humano podia mover, naquelle tempo de rudes apetrechos de construcção.

Ao que, torna o archanjo a apparecer, desta vez a um camponez e ordena-lhe que leve ao cimo do rochedo todos os seus filhos afim de rolarem os blocos. Obedece [illegible] todos os filhos menos o mais moço, [illegible].

Apezar de todos os esforços empregados, porém, não conseguiram [illegible] remover os blocos.

Pergunta então St. Aubert ao camponez por todos os filhos. Este explica que não trouxera o pequenino. Manda-lhe o bispo então buscal-o.

Dahi a algumas horas volta o camponez com o infante nos braços.

Approximando-se então dos blocos de pedra ergue a creança para que esta toque a rocha com o pequenino pé. Apenas dá-se o contacto rolam um após o outro os dois blocos, [illegible] indo se encravarem ao sopé do monte. A desobediencia ás ordens do archanjo, havia interrompido temporariamente o milagre.

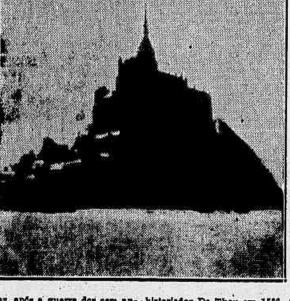
E o archanjo S. Miguel fazendo tombar sobre o monte uma geada, deixando isento o logar exacto onde se deveria construir o santuario.

E' a lenda da joven Helena morta de saudade pelo noivo, que partira nas hostes de Guilherme o Conquistador.

Os monges sensibilisados enterraram-nos no sopé do monte, onde caira morta e diziam que todos os annos uma pomba branca vinha esvoaçar por cima do seu tumulo, no dia do seu anniversario. E muitos outros!

A construcção desse massiço maravilhoso que se chama o Monte S. Miguel levou perto de sete seculos.

A fortaleza é um simples castello de altos muros, flanqueado por torres redondas, segue-se a este no plano immediatamente superior a villa circular de casas estylo normando.

No plano seguinte acha-se a abbadia, com todas as suas dependencias, maravilha gothica, na [illegible] que trabalharam varios abbades e abbades de muitas gerações.

De 1356 a 1453 sustentou a fortaleza o cerco dos inglezes a intervallos diversos. Foi quando, feita a paz, após a guerra dos cem annos, effectuou-se a restauração da mais arruinada abbadia com o auxilio do rei Luiz XI, fundador da ordem de S. Miguel (1469).

A praça porém tornou a soffrer investidas dos Huguenotes, decahindo aos poucos até chegar á revolução de 1789, que a transformou em prisão, chamada de "Monte Livre".

Os primeiros prisioneiros foram trezentos sacerdotes [illegible]. Depois, entre outros, o cardeal Balue, [illegible] Barbès que saltou [illegible] louca de evasão, Noel Beda, Syndico da Sorbonne, encarcerado por Francisco I, Dubourg que insultou a côrte de França e foi mettido segundo contam, em uma gaiola de trave de madeira inventada pelo cardeal Balue. [illegible] que escrevera versos contra a Pompadour esteve ahi preso por Luiz XV até o advento de Luiz XVI.

O imperador em 1811 fundou na abbadia um recolhimento, convertido em 1818 em casa central de detenção.

Em 1865 começou o novo periodo da restauração, quando o bispo de Avranches, dessa época, alugou-a, emprestando-a a padres missionarios. Em 1872 o governo tomou-a continuando os trabalhos de restauração, em grande escala.

Como ponto de peregrinação desde as épocas remotas contam-se entre muitos, os seguintes peregrinos:

Luiz, duque de Bourbon, em 1329, Carlos VI, rei da França, (1395) Maria, irmã de Carlos VII, (1417) e o proprio monarcha 1422), Luiz XI diversas vezes de 1462 — 1469 e foi na ultima vez que, de volta, no Castello de Amboise, instituiu a ordem de S. Miguel, creando os primeiros 15 cavalheiros.

O mesmo rei tornou a voltar ali em 1470 para render graças a Deus pelo nascimento do delphim. Francisco I visitou a abbadia em 1518 e 1532, desta vez, em companhia do delphim e de Antonio Duprat, delegado do papa. Carlos IX ahi esteve em 1561 e Henrique III enviou por si o celebre historiador De Thou em 1586. Os reis Luiz XIV, XV e XVI fizeram visitas de curiosidade á abbadia.

Desde a época da restauração pelo governo francez tornou-se o Monte São Miguel um ponto do turismo, importante e fascinador, não só pelo seu passado historico, [illegible] darte [illegible] encerradas [illegible] o visitante [illegible] encantado e recompensado, quando depois de visitar a curiosa [illegible] muralhas [illegible] horizontes [illegible] faz [illegible] dependencias [illegible] esforço [illegible] obtem [illegible] ultimas [illegible] a enorme [illegible] lenda, [illegible] for- [illegible] Cancale.

(40398)

Musica em Disco

DISCANDO

Pelo concerto que se apresentou, realizado no Instituto Nacional de Musica na quinta-feira ultima, tem-se a impressão de que a Confederação Brasileira de Radiodiffusão quer se traçar um bom caminho para a sua missão educadora atravez da arte.

Com um programma escolhido de obras symphonicas e vocaes tiradas exclusivamente do Brasil, cuja execução esteve confiada acertadamente ao regente Lorenzo Fernandez e a um grupo de professores da Orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos e cantores, com um apreciavel equilibrio entre a musica e os demais numeros que compõem as manifestações naturaes da radio-diffusão (palestras e declamação), teve a Confederação marcado com exito de primeira ordem o inicio da sua actividade.

Tivemos, assim, um programma que honrou a radiocultura brasileira e que, todos hão de reconhecer, permittiu ao nosso paiz fazer boa figura para o estrangeiro.

Vê-se por ahi que a Confederação tem cabeças firmes á sua frente, pessoas que se recuzavam a organizar programmas hediondos com a supposta arte popular, tão do agrado dos que não sabem distinguir o falso do verdadeiro e o bom do ordinario.

Preparou-se um programma de direitas, sem bobagens, digno de um povo que quer se cultivar, que é moço e forte e quer ir para deante.

E assim, graças ao criterio havido na confecção dessa excellente audição, não tivemos milhares de pessoas espalhadas pelo Brasil a ouvir, como se se tratasse de coisa séria, um alto falante desprender tolices em que se não sabe o que mais realçar — a miseria das idéas ou a ignorancia da arte de compor — isso quando se não trata de criminosa deturpação da authentica musica do povo.

Levando a paragens brasileiras musica brasileira que nunca ahi foi ouvida e jámais o seria sem o radio, a musica de Carlos Gomes, Nepomuceno, Miguez, Alexandre Levy, Oswald, Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, Villa-Lobos e outros, bem executada por uma verdadeira orchestra, inclusive o hymno nacional que hão de conhecer sempre mal tocado, a Confederação prestou maravilhoso serviço á musica bôa: tornou illimitada a sua esphera de acção e abriu um mundo de belleza e elevação espiritual á gente da nossa terra.

Mostrou-lhe a Confederação, a essa gente, o que é a grande arte brasileira dos sons.

Acreditamos que a Confederação não se afaste do compromisso que assumiu de concorrer poderosamente para a formação de uma solida cultura no nosso paiz e assim vae ser o primeiro vehiculo do pensamento são, expresso de mil maneiras, e a desbravadora do caminho que os livros precisam lhes seja preparado.

Que assim seja e então poderá a Confederação usar com mais direito do que qualquer outra organisação o titulo soberbo de Bandeirante do seculo vinte.

Augusto F. Lopes Gonsalves

VARIAS

CONSELHOS

Como promettemos, vamos concluir a reproducção da primeira serie das magnificas considerações de natureza pedagogica musical feitas pela illustre professora Jeanne Thieffry, da *E'cole Normale de Musique* de Paris.

A vontade — a ordem — o tempo.

... Marcel Prevost considera a *vontade, a ordem, o tempo,* como as proprias condições do saber...

... Ha methodos para economisar o tempo. Elles fazem, naturalmente, appello á vontade e á ordem, sem a qual a vontade se torna impotente...

...Devemos nos empenhar em conhecer, a todo momento os nossos limites... Taes coisas, primitivamente impossiveis, tornam-se possiveis porque o nosso saber geral cresceu.

... Conservemos em proporção, sempre, os nossos intentos aos meios *actuaes* do que dispomos para garantir o exito.

... Quem quer avisadamente, moderadamente, quer com mais força efficacia do que aquelle que quer cegamente sem se representar primeiramente *o que quer*...

... A vontade e a teimosia são coisas distinctas.

O teimoso atira-se sobre o objecto e se obstina até o esgotamento, mesmo se o obstaculo offerece uma resistencia fóra de proporção com o total das suas forças. O que tem vontade considera a natureza do obstaculo, calcula o seu poder de resistencia e, se julga *economico* contornal-o, não hesita em fazer o contorno necessario para retomar, mais alem, o seu caminho... ou talvez uma outra que não teria descoberto se não tivesse apresentado...

... E' preciso querer com malleabilidade. Wellington dizia: "Os meus planos, para mim, são feitos de pontas de cordas. Se uma cede eu faço um nó. Impillo o meu cavallo e continuo."

... E' preciso querer com persistencia e com força, empenhar-se a fundo, na luta com as difficuldades, e pôr em acção *todos os meios de que se dispõe.*

O possivel se divide em dois sectores: o *facil*, o *difficil*. Deante do que é *possivel*, pois, uma vez empenhado numa difficuldade, prende-se em nós a vergonha de desprezal-a e não a domina.

... Nunca ceda ao desanimo. Os desfallecimentos de coragem, são as faltas de rythmo da vida interior. Não se pode contar com aquelles que têm accessos periodicos de vontade. São os mesmos que têm accessos periodicos de desanimo, durante os quaes perdem o beneficio das suas horas de actividade.

... Reconhecer exactamente a natureza de uma difficuldade é já como que dominal-a, e, ás vezes, estar bem perto de vencel-a...

... Nós devemos desconfiar do que parece facil, á primeira vista. Difficuldades muitas vezes ahi estão contidas que se encontraram situadas fóra do campo das nossas previsões, ou estão incluidas no que nos parece accessorio ou indirecto.

... Ordem, tempo — Estas questões se interpenetram... Definição da Ordem segundo Littré: "disposição das coisas segundo relações apparentes e constantes, simples ou complexas." "A relação da razão e da ordem é extrema. A ordem não pode ser restabelecida nas coisas senão pela razão só ser comprehendida por ella. Ella é a amiga da razão e o seu proprio objecto (Bousset). "A razão precisa do tempo para reunir as suas forças, para por os principios em ordem, para dar apoio ás suas consequencias" (Od.).

... Vontade, ordem, tempo, substituem muitas vezes os dons naturaes. Delacroix cita, como exemplo, Quentin de la Tour, que affirmava ser o homem mais inhabil de mão, e ter conseguido a sua pericia a custa de trabalho...

Diversos processos que permittem aprender: M. Prevost e P. Mille — em *Le bel art d'apprendre* — os designam todos os dois: pode-se *ler, ouvir experimentar*. São coisas difficeis para bem praticar.

A' pergunta: "Que se póde aprender?" Marcel Prevost responde: "*Gestos, factos, sensações, raciocinios, linguas.*" As palavras technica *instrumental* só sugerem a utilidade da aprendizagem dos *gestos*... *Os factos*... é todo o dominio da historia (a historia das artes ahi está comprehendida). As *sensações* se aprendem. Os sentidos devem ser educados. Bem *raciocinar* exige treino. Quanto ás *linguas*... as proprias artes são linguas e o estudo destas é questão de percepções acabadas, de raciocinios e de observação dos factos.

A experiencia

... A experiencia é o fruto do tempo, mas é adquirida tanto mais de pressa quanto mais cedo se começou, não só a observar mas tambem a unir e a pôr em ordem as suas observações. O proprio professor aprende ensinando. A abnegação de corrigir os defeitos de outro o conduz muitas vezes á solução de problemas que o atormentam pessoalmente. Elle vê varias vezes tambem lhe apparecerem no tocar de um alumno a imagem hypertrophiada de um dos seus defeitos. Esta é uma excellente occasião para se corrigir porque é mais facil trabalhar sobre a imagem augmentada de um defeito do que sobre um defeito medio, de proporções ordinarias.

... O aspecto dos gestos no tocar muito informa. Um gesto harmonioso é sempre um gesto certo...

... Acontece que o alumno comprehende isso mas não pode realizal-o. Mas se elle não o comprehende? — Varie a apresentação da idéa. Use comparações. Muitas vezes a incomprehensão do alumno resulta de uma negligencia do professor relativamente a alguma questão essencial que deveria ter sido explicada previamente. Nenhum dos dois, então, enxerga claro. Ora "quando um cego conduz outro todos os dois caem no fosso."

... No primeiro contacto o professor deve inspirar confiança ao alumno. A elle porque é o superior hierarchico, cabe diminuir a distancia. Mas o alumno, tambem deve ser assaz delicado para se sentir contente com o seu professor por lhe abrir barreiras que podia deixar fechadas.

... Não se mostre muito rigido no começo de uma iniciação. Que as suas exigencias cresçam progressivamente e se tornem cada vez maiores á medida que o alumno faz mais rapidos progressos. Mas encoraje sempre e indique que é graças a este progresso verificado que pode, então, pedir outro.

... Se é urgente aconselhar ao professor um exame attento do alumno, é superfluo recommendar ao alumno um exame attento do professor. Este exame é, em geral, muito mais paticado do que o outro. Foi dito da juventude: "esta edade é sem compaixão" — e eu deixo á sua "experiencia" decidir se, neste exame, os alumnos usam mais frequentemente um methodo critico ou uma critica sem methodo... Eu sei que a fraqueza humana é grande, que o professor perfeito é o que reduziu as suas imperfeições ao minimo, mas saiba que será observado e que lhe será necessario como professor evitar os erros tanto de conducta quanto dos especialmente pedagogicos.

... Esforce-se por esconder, no começo dos estudos, a massa enorme de difficuldades que o alumno vae ter de vencer. Ninguem se empenhará em qualquer arte ou sciencia que ella seja se souber, antecipadamente o que o espera no caminho. A arte é longa e difficil, é verdade, mas é preciso escolher entre as verdades. Aquella que é preciso enunciar é a de que uma difficuldade vencida dá a chave de outra. Mostre que aquelle que conquistou um logar eminente numa arte no qual sobresae, longe de parecer fazer coisas extraordinarias parece só praticar actos faceis. Se attingiu um cimo ahi chegou simplesmente pondo um pé adeante do outro e quando um alumno põe, tambem, um pé adeante do outro, marcando progressos regulares, não se sabe até onde irá.

... O professor deve guiar sem escravizar.

Os diversos modos de aprender

A respeito das tres maneiras de aprender: *ler, ouvir, experimentar* — Marcel Prevot e Pierre Mille dão os dois excellentes conselhos nas duas obras precedentemente citadas. Existe tambem uma *Arte de ler* de Faguet, no qual encontrará numerosas observações muito judiciosas.

... Faguet diz, tambem, que La Bruyére expoz nas *Les ouvrages de l'esprit* uma *arte de não ler bem*, o que é exacto.

... Desconfie do livro que se deixa ler rapidamente. Não vale a pena lel-o. Leia com a *penna na mão, filtre* a substancia das paginas. *Releia* o livro, tome as suas notas.

... Ler aproveitará mais aos *virtuoses*. Ouvir aproveitará sobretudo aos *auditivos*, desde que não sejam palradores e não pensem no que vão dizer, emquanto que *o homem que sabe* lhes fala *mas sobre o que lhes diz.*

... Nos cursos publicos, que se dirige a estudantes, tem mais *densidade* do que a conferencia, que se dirige ao *grande publico*. O conferencista deve geralmente vulgarizar o seu assumpto. Siga os cursos com a penna na mão e, como diz M. Prevot, aprenda a *desengordurar* a lição.

... Aprende-se muito conversando com pessoas cultas "As pessoas que têm idéas nol-as fazem ter". (Delacroix).

... Ouçamos attentamente os que são de opinião differente da nossa. Liguemos ás criticas. *O essencial não é ter razão mas conhecer a verdade.*

...... O curso não é a lição. Ao fazer um curso leve em conta a edade e a cultura dos estudantes.

... O alumno ouve, ordinariamente, por demais *passivamente* o seu professor. As *consequencias do que elle diz* são tão importantes quanto *o que elle diz*. Ouça de modo *activo*.

... A investigação pessoal é um meio de aprender que não deixa de ser perigoso se é mal praticado, mas que nada o substitue. Saber de uma coisa o que os outros della pensam é pouco, em relação a nossa curiosidade é; sobretudo, á *nossa sensibilidade*.

"Não se receba a sabedoria, é preciso descobril-a por si mesmo após um trajecto que ninguem pode fazer por nós, que ninguem póde nos poupar porque ella é um ponto de vista sobre as coisas" (M. Prevot).

...Annotemos os resultados das nossas experiencias e as idéas que nos vêm e cuja memoria queremos guardar."

Este é o final da sabias lições da professora Jeanne Thieffry (1ª serie), lições magnificas por que partem da experiencia e porque dizem *coisas que todos nós sabemos mas que em regra são esquecidas a cada momento* tanto pelos professores como pelos alumnos e tambem pelos autodidactas.

ACRÓSTICOS ENIGMÁTICOS

Supto. do "Correio da Manhã" Rio, 10 de setembro de 1933

N. 17

Dos tempos juvenis, os breves dias,
Velhuscos recordamos no presente,
Do HONTEM da vida, as horas fugidias
Da meninice que passou fremente...

Francisquinho

Nº. 18

Para quê viver lutando?
O INFERNO desta vida
Bastante me vai cansando!
Quasi me faço suicida!

Pombino

Nº. 19

Um CÃO PEQUENO E VULGAR
De meu amigo Baltar
Deu para sempre fugir...
— Deixem-no; êle ha de vir...

Ylade

SOLUÇÕES

Nº. 14 — JULAVENTO;
Nº. 15 — CANICULA; e
Nº. — TARO.

CONTAGEM DE PONTOS — 16 pontos: Arranha-Céo, Eusi Campos, Francisco Lessa, Nêna, Ramiro Braga, Rosa Crême e Ubirajara; — 14 pontos: Francisquinho; — 11 pontos: Alma Nova; — 9 pontos: Pochôcho; 8 pontos: Renato Fernandes; — 7 pontos: Silvio Coimbra, Com Sorte e Os Validum; — 4 pontos" Eloá (Iconha do Espirito Santo), Delson, Junas Braz, José Vale e Selvinha; — 3 pontos: Maria Aparecida (Ponte Nova — Minas), Catrão e Paulista; 2 pontos: Sá e Bill; — 1 ponto: Bandeira Falcão e Luar.

PRÊMIOS

E' muito possivel que os solucionistas dos problemas que publicaremos domingo proximo tenham direito a prêmios, se até lá já tivermos resolvido sobre os meios da distribuição dos objetos seguintes: — 1 par de calçado, oferenda da Fabrica Fox, de Braga & Woolman Ltda. (o que constituirá o 1º prêmio exposto em local que anunciaremos oportunamente); e — 6 frascos de Tônico Walter, fortificante do organismo em geral, oferenda do Laboratorio Walter (desdobrando-se êsses 6 frascos em 2º e 3º prêmios, expostos, em oportunidade, no deposito dos ofertantes, á Avenida Gomes Freire n. 6).

CORRESPONDÊNCIA

Eloá (Iconha do E. Santo) — Agradecidos.

Maria Aparecida (Ponte Nova) — Gratos!

Lumar — Como devemos trocar idéas, precisamos do seu endereço para cartas.

Ylade — Gratos. Póde ir, en-

REGRAS ESPECIAIS

Vigoram ainda as "Regras Especiais" publicadas em 3 do corrente.

Toda a correspondência sobre soluções, originais e informações a êste respeito deve ser dirigida para rua da Relação n. 53-A — Rio, e endereçada ao signatário desta secção.

ARMANDO JULIO WALSH

momento sportivo

POR FAUSTO TORRENTS

No ultimo domingo de agosto, Martin Silveira, o nosso magnifico center-half da "*Taça Rio Branco*", foi uma das principaes figuras do quadro do Boca Juniors, na victoria que este club de Buenos Aires alcançou sobre o seu competidor, o Tigre.

As chronicas dos jornaes da capital argentina, tratando desse encontro, destacam a maravilhosa actuação do arqueiro Martinez, do quadro derrotado, e entre os vencedores tecem grandes elogios ao centre-half brasileiro e ao centre-ford, que é o paraguayo Benitez Cáceres.

As duas principaes posições do centro, no popular quadro "*Boquense*", são occupadas por esses dois estrangeiros, que já conseguiram angariar enorme sympathia no seio da *torcida* daquelle grande club buenairense.

No mesmo dia, o nosso Petronilho, como centre-ford do San Lorenzo di Almagro, conquistou, em bello estylo, o unico tento para seu quadro, que foi derrotado em La Plata, pelos "Estudiantes", pela contagem de 2 a 1.

O ex-jogador paulista — que os jornaes de Buenos Aires insistem em chamar de *Petronhilo*, por ser essa pronuncia mais facil no castelhano — recebeu tambem fartos elogios da imprensa, perante a qual já conseguiu rehabilitar-se, sem ter tido necessidade de modificar o seu estylo de jogo, que a principio não agradara.

Esses dois factos mostram que os nossos dois "*cracks*" continuam a corresponder á expectativa que os cercava e servem para que se admitta que nenhum dos dois deve estar arrependido de haver abraçado, mesmo no estrangeiro, o profissionalismo.

O Rio da Prata continuará a ser, para nós, a séde dos nossos mais perigosos concorrentes e o ponto de convergencia, verdadeira Meca, dos que forem verdadeiramente "*cracks*". E' inutil e inefficiente toda a campanha que se tente fazer para modificar esse estado de coisas, que é uma consequencia natural do alto grão de popularidade a que chegou o football no mundo inteiro, de modo a fazer de cada bom jogador um elemento de attracção para as *canchas*, seja qual fôr a sua nacionalidade.

Por muito que nos pese vermos o exodo de nossos footballers para paizes estrangeiros, é preciso não exagerar ridiculamente as consequencias ou as causas desse facto.

O phenomeno é o que póde haver de mais natural, e só mesmo quem não acompanha o movimento sportivo mundial pode ver nelle os intuitos inconfessaveis de diminuir a nossa potencialidade no popular sport britannico.

Uma vez admittido como inevitavel o profissionalismo no football, é naturalissimo que o jogador procure exercer a sua profissão e explorar a sua habilidade onde encontrar a melhor retribuição a seus serviços.

Isso é o que se dá em todos os ramos de actividade, embora só nos sports o facto tenha a intensidade que se está verificando.

O interessante é que, nas demais modalidades da vida moderna, encoraja-se o individuo que procura, fóra do paiz, aperfeiçoar seus conhecimentos ou levar ao estrangeiro, para ali applicar, as qualidades que adquiriu e cultivou no proprio paiz.

Entretanto, abre-se uma campanha de antipathias contra o sportman que procura fazer o mesmo.

Um sentimentalismo incoherente procura ver nesses rapazes verdadeiros apostatas de sua patria. Repete-se, com essas pessoas assim tão sensiveis, o mesmo que se dá com o *torcida* vulgar para o qual determinado jogador passa a ser considerado incorrecto ou mesmo "*fundo*" só porque abandonou o club a que pertencia, para ingressar em outro. O torcedor daquelle não lhe perdôa o *crime* O enthusiasmo do novo club escolhido pelo "*crack*" já não vê mais neste os defeitos ou falhas que lhe descobria quando elle envergava outra camisa.

Não é absurdo suppor que o Brasil inteiro vibraria de satisfação patriotica, si Procopio Ferreira fosse amanhã contratado para um theatro da "*Broadway*, para ali ganhar em um mez o que aqui levou annos e mais annos para conseguir.

A noticia de que Aracy Côrte foi contratada em Paris, para figurar ao lado de notaveis "*vedettes*" de theatros "*boulevardiers*" ou de simples "*cabarets*", ano Montmartre deu arrepios de unção e de enthusiasmo a mais de um patriota.

O triumpho relativo de Roulien em Hollywood conquistou para o nosso elegante patricio, entre os brasileiros, um renome e uma gloria muito maiores do que o successo absoluto que alcançou em palcos brasileiros.

Seria considerado um diffamador da mais legitima gloria nacional o brasileiro que reprovasse a Santos Dumont o ter feito de Paris o theatro de seus successos como pioneiro e realisador da navegação no "mais pesado do que o ar".

Poderiamos repetir ao infinito exemplos semelhantes.

Deante desses casos que citámos, porque não havemos de sentir a mesma alegria ao sabermos, por exemplo, que o nosso Domingos é hoje um idolo dos torcedores de seu club, em Montevidéo, e um dos grandes attrativos das canchas de capital uruguaya? Por que não nos sentirmos ufanos ao sabermos que as associações de outros paizes enviam agentes a nossa terra em busca de elementos novos, de primeira classe, que lá lhes faltam?

Não neguemos ao sport o papel de destaque que elle desempenha na vida moderna, mas não vamos alimentar a veleidade de attribuir-lhe uma ascendencia qualquer sobre a arte, sobre o jornalismo, sobre a literatura ou sobre qualquer outro ramo da actividade, cultural ou não do nosso seculo.

Já que começamos a falar do football em Buenos Aires, aproveitamos uma pequena noticia de um facto occorrido ali, tambem no ultimo domingo de agosto findo.

Foi no jogo entre o "Ferrocarril Oéste" e o "Chacarita Juniors", que terminou empatado de 1 a 1.

O full-back Gilli, do Ferrocarril, teve que abandonar a cancha, com uma grave lesão no maxillar, e o seu quadro entrou em campo, para o segundo meio-tempo, só com dez homens, occupada a zaga pelo centre-ford Bravo.

Aos cinco minutos desse segundo tempo, Chacarrita abriu a contagem a seu favor, aproveitando bem a superioridade numerica sobre o adversario.

Gilli não póde se conter e, contrariando as ordens de seu medico, entrou em campo para voltar a occupar seu posto.

Esse gesto de valor deu a todo o quadro um novo alento. Bravo voltou a commandar a linha deanteira, e um minuto depois conseguiu empatar a partida, conservando-se até o fim a contagem de 1 a 1 então alcançada.

A attitude de um jogador operara o milagre da reacção, que o publico soube reconhecer e premiar com seus applausos.

E' uma pena que gestos como esse não se possam verificar entre nós, porque as nossas "*leis*" não deixam. Aqui no Rio e em São Paulo, e em mais nenhum logar do mundo, a lei das "substituições" resolveria o problema de um modo mais simples, embora erradamente.

Mais um topico estrangeiro, e ainda este reproduzido de jornaes de Buenos Aires.

Não se trata de algum caso extraordinario, principalmente para nós, que estamos tentando bater o "*record*" mundial dos "*sururus*". Apenas, queremos narrar aos leitores um facto que julgamos inédito, em materia de desordens em jogos de football.

Passou-se elle em Rosario de Santa Fé, num jogo entre os velhos rivaes Newell's Old Boys e Rosario Central.

O primeiro estava ganhando de um a zero, o juiz consignou em seu favor mais um goal, conquistado em *off-side*.

Deu-se a encrenca. Invasão de campo, aggressão ao juiz, brigas entre jogadores, entre estes e o publico, de torcedores entre si, e todos os outros aspectos habituaes em taes occasiões, como em qualquer *sururu* de primeira classe cá da terra.

A policia era pouca e não póde com os brigões. Veiu um reforço constituido por "uma companhia de policia" com equipamento de "gazes asphyxiantes", mas as pistolas não funccionaram e os policiaes ficaram á mercê do publico enfurecido.

Depois de longos minutos de desordem, o combate cessou por falta de gente para brigar. Os jogadores se refugiaram no vestiario, o "referee" iniciou um esplendido treno de marathona e o proprio esquedrão da policia foi posto em fuga, a pedradas e cacetadas, pelos torcedores enfurecidos.

A torcida ficou senhora absoluta da cancha, numa vibrante demonstração de força e de prestigio!!...

Felizmente nós aqui ainda não chegamos a esse ponto. Por emquanto a policia está sujeita apenas ao "*não póde*" e á vaia. O mais que tem acontecido tem sido um ou outro *aperto* contra o juiz, ás vezes até com o auxilio da policia-torcida.

Mas é só com os juizes!...

Tambem, quem os manda arriscar a pelle no cumprimento de seu dever, si na hora do "*nó*" ninguem se lembra de defendel-os e si ainda depois do jogo vão servir de assumpto para as rodinhas das más linguas!?

Parece que basta de falar do football estrangeiro.

Já é tempo de voltarmos a commentar as coisas cá da terra.

As novidades são muitas: — a renuncia do dr. Renato Pacheco; — a fundação, installação, constituição e inauguração, em datas seguidas, da novel Federação Brasileira de Football; — o começo do inicio das primeiras providencias para a proxima futura provavel realisação do grande campeonato brasileiro da C. B. D.: — a ida do seleccionado da AMEA a São Paulo, para jogar com o da Federação Paulista de Football; — a proxima inauguração do grande Stadium conjuncto dos clubs varzeanos de S. Paulo; — a historia que se repete com os fracassos do Bangú; — e ainda, como prato obrigatorio de cada semana, os incidentes do jogo Corinthians x Fluminense e mais um caso de juiz aggredido e quasi lynchado.

Etc. etc.

Com franqueza, porem, devemos dizer que no fundo de todos esses magnificos assumptos não se encontra uma unica ponta que se possa desenrolar para tirar qualquer conclusão aproveitavel, nem ha nelles nenhum aspecto novo a commentar, a não ser para mais uma vez profligar a falta de sinceridade e de ideaes com que o football brasileiro está sendo dirigido por seus paredros.

Já é visivel o desinteresse do publico pelo sport que sempre foi o seu preferido, mas não apparece ninguem que queira procurar o mal e combatel-o em sua propria fonte.

Emquanto isso, o publico vae aos poucos fugindo dos camppos de football, em busca de outras diversões.

A gallinha dos ovos de ouro está em seus estertores. De que serve esquartejal-a? Onde buscar o veterinario, ou o feiticeiro, capaz de fazel-a novamente apta a reproduzir as valiosas posturas de outros tempos?

CORREIO AGRICOLA

Está na hora

Está na hora de se dar um combate efficiente á maior praga da lavoura — a saúva. Nesta época do anno, começa o damnoso insecto a sahir em vôo da sua toca para depois de fecundado, iniciar novas moradas que são os novos formigueiros. Por conseguinte, estamos no momento de maior rigor pelos lavradores para atacar sem desfallecimento os velhos formigueiros. Cada formigueiro que fôr atacado em tempo, impede a sahida de milhares de içás, pois se estas sahirem, por sua vez iniciarão novos nucleos que amanhã serão os maiores estragos de plantações. Hoje, graças ao novo e pequeno apparelho Gazometro Trevo, que gazeifica o formicida, augmentando-lhe poderosamente a acção toxica, tornou-se facil o combate á saúva. Não ha necessidade de limpesa prévia dos olheiros. Nada de folles, e nem tampouco trabalhos exhaustivos de pesadas machinas, movidas a custo! O Gazometro Trevo, é de extrema simplicidade e uma só pessôa pôde, com elle, eliminar facilmente 20 e mais formigueiros por dia!

A Assistencia Rural Brasileira recommenda com interesse este simples apparelho, cuja distribuição está confiada á firma W. Keetman & Co., á Avenida Rio Branco n. 173 - 3º, Rio de Janeiro, onde tambem se fornece gratuitamente o interessante livrinho "Salvemos nossas terras!", de grande utilidade para os snrs. lavradores.

(42619)

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Mlle. Bandeira — Rio — Escreve-nos: — Ha vinte dias escrevi ao dr. Americo Braga fazendo uma consulta, como ha muito tempo faço, e como já dois domingos, se passaram e não veio resposta, renovo o pedido.

Creio que o substituto, seja tão gentil quanto o antecessor, por isso rogo um pouco de brevidade quanto possivel.

Trata-se do seguinte: o meu cachorro está com o corpo cheio de uma caspa grossa, que devido a se coçar constantemente, fere e o pello está caindo muito.

Apesar de sempre tomar banho tem uma morrinha horrivel.

Para facilitar o diagnostico, envio junto, um pouco do pello com a caspa. Este mesmo cão, tem os olhos correndo uma agua e um pouco de materia, botei a conselho do dr. Americo, em volta dos olhos, pomada amarella de oxydo de mercurio, mas não deu resultado, por isso creio ser preciso um remedio para pingar nos olhos.

Assim como, desejava saber se esta pomada, póde produzir algum mal ao cachorro, pois elle tira com as patas e lambe?

Resposta: — Aconselhamos dar banhos de 3 em 3 dias com o fluido Cooper (casas de aves), á dóse de uma colher das de sôpa para 5 litros dagua.

Fazer injecções de 4 em 4 dias de meio centimetro cubico de Curuban do Instituto Vital Brasil.

Nos olhos instille argyrol a 2 %, duas vezes por dia.

Nice — Botafogo — Escreve-nos — Peço o favor de mandarme uma receita, para o meu cachorrinho lulu n. 2 que está com uma purgação nos ouvidos, com mão cheiro. Se fôr preciso pagar alguma coisa mande dizer.

Resposta: — Indicamos empregar Hendupt (V. B.) em pó e liquido, seguindo as instrucções do prospecto.

Julio Dutra Barrozo — Ponte Nova — Escreve-nos: — Habituado sempre a seguir seus conselhos, não me posso furtar ao desejo de lel-os mais esta vez.

Trata-se agora da febre aphtosa, que já se estendeu em grande parte do meu gado.

Desejo que v. s. me indique a medicação dos doentes, o modo de fazel-a, e bem assim se ha preventivo que dê resultado satisfactorio; o nome do remedio e onde o encontro. Falaram-me no azul de methyleno, desconheço a formula. Se v. s. achar bom tenha a bondade de me dizel-o.

Será necessario um reconstituinte para as vaccas leiteiras após os estragos da doença? Queira indicar-me tambem.

Não tenho feito uso do leite das vaccas contaminadas.

Posso aproveital-o para uso humano, bem fervido? ou é perigoso?

Afim de não estar sempre lhe prendendo a attenção, aliás preciosa, com pequenas indagações, ainda faço desta mais uma pergunta:

Que devo administrar ás vaccas que sem motivo apparente (cá para mim, que apesar de roceiro pouco entendo) começam a emagrecer, diminue o leite apresentando-se sempre arrepiadas, embora bem tratadas.

Resposta: — No combate contra a febre aphtosa o consulente deve empregar o sôro e a vaccina, unicos productos de que a sciencia dispõe e offerece no momento para a prophylaxia da doença em apreço.

O leite fervido não é nocivo.

Para os bovinos magros aconselhamos dar sal á vontade e fazer injecções de cacodylato de sodio a 10 °|° (dez por cento).

Injectar 10 c. c. por dia, durante 10 dias seguidos.

Julio Furtado — Valença — Escreve-nos: — Tendo perdido uma vacca que pela manhã estava boa e a tarde, foi encontrada morta, resolvi enviar-vos a canella e sangue da mesma para v. s. ter a bondade de examinar, pois, penso que trata-se de

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo-se as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objectos de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

outra doença que, não aquella que se dá em Quirino, visto que apresentava grande inflammação no pescoço e na pá.

Estava vaccinada contra os dois carbunculos.

Pelas fossas nasaes corria sangue. Não posso dar outros symptomas porque, como disse, foi encontrada morta.

Resposta: — Trata-se da mesma doença de Quirino; o exame do material assim revelou. Como vaccina referida pelo consulente entra o germe de Quirino, aconselhamos vaccinar o seu gado com aquelle producto, empregando, porém, 5 c. c. para cada animal.

Conceição — Guapy — Escreve-nos: — Mais uma vez, venho servir-me das vossas conceituadas paginas para uma consulta. Possuo uma cachorra policial que ha tempos acha-se atacada de piolhos, tendo empregado diversos tratamentos sem obter nenhum resultado.

Desejava a informação de um remedio que pudesse curar tão lindo e util animal.

Resposta: — Tenha a bondade de dar banhos de 2 em 2 dias com solução de Carrapaticida Cooper, uma colher das de sôpa para 4 litros dagua.

Caso não consiga acabar os parasitas ao cabo de 20 dias de tratamento, o que não é provavel, póde empregar as injecções de Curuban, 1 c. c. de 3 em 3 dias.

L. Espirito Santo — Escreve-nos: — Tendo lido com attenção as diversas consultas que nos são dirigidas e peço-vos o favor de receitar a um gato de minha estimação.

O gato é todo alvo, tem cinco annos, aos dois annos elle teve uma inflammação nos olhos, criou uma pelle, foi preciso receital-o, com o remedio que appliquei elle ficou bom, porém perdi a receita; agora os olhos estão ficando vermelhos e com um pouco de pus em volta.

As orelhas começaram a ficar sem pellos, como uma especie de eczema e agora estão ficando feridas e está atacando a testa até junto dos olhos; tenho medo de botar remedio para não offender os olhos e por isso espero que o dr. explique o medicamento que devo applicar em meu gatinho.

Resposta: — Parece tratar-se de sarcoptose. Aconselhamos consultar um medico veterinario, para receitar com conhecimento exacto da causa.

Francisco Orlando — Rio Bonito — Escreve-nos: — Tenho um cachorro policial, raça allemã com 7 annos de edade e desejava ensinal-o, porém, como não conheço nenhum methodo, peço a v. s. para me dar algumas instrucções sobre o ensinamento desta raça policial, ou dizer-me se haverá algum livro á venda e onde adquiril-o, que possa servir-me para tal fim.

Resposta: — Tenha a bondade de lêr o livro de Eurico Santos, "Manual do amador de cães". Livrarias do Rio.

Arthur Gonçalves Marinho — Escreve-nos: — Tendo um casal de cães, sendo o macho policial belga e a femea com belga, já teve dois cruzamentos e sem resultado. O facto é o seguinte: o 1º mez depois de enxertada, aborta, gemendo muito. No periodo do aborto, isto é, uns cinco dias mais ou menos, depois deste periodo torna a ficar forte e não sentindo mais falta de appetitte, engorda até chegar a nova phase do enxerto.

Assim sendo, venho solicitar-lhe os vossos sabios conselhos, digo conselhos afim de regular esta situação e desde já ficando muito grato.

Cumpre-me informar que a edade dos cães é de dois annos e a alimentação é papa de fubá de milho e carne fresca cosida.

Resposta: — Faça injecções na femea de Extracto-hormo-ovarico, uma empola de 3 em 2 dias.

Retire o fubá de milho da alimentação, durante a gestação. Substitua-o pelo arroz e pelo feijão.

INDUSTRIA

José Delaix — Cruzeiro — Escreve-nos: — Constante leitor do "Correio Agricola" Supplemento do "Correio da Manhã", venho por intermedio desse solicitar de v. s. uma receita para tirar o cheiro de couros de Zorrilho, curtidos com pello: os ditos couros antes de curtidos e depois, já foram lavados com sabão e potassa; os couros são curtidos com "alumen de chromo".

Resposta: — Vamos indicar ao nosso consulente o que a este respeito teve occasião de dizer o illustre technico dr. Antonio Barreto justamente a proposito do assumpto de sua consulta.

"As pelles são tratadas como de costume, retirando-se as partes grossas; as gorduras, carnes, etc. Lavam-se em agua morna a 50º-60 e durante 6-8 horas, contendo 2-3 °|° de amoniaco ou soda calcinada (barrilha, etc.). Lavam-se depois com agua pura e morna até que a agua fique completamente limpa.

Deixa-se enxugar um pouco e, em seguida, prepara-se o seguinte banho: — Para um kilo de pelle: 50 grammas de bichromato, 100 grammas de acido chlorydrico; 100 grammas de sal; 80 grs. de acetato de sodio; 5 litros de agua; 250 grammas de assucar.

Ferve-se esta solução durante 2 a 3 horas, em um vaso esmaltado. Neste banho junta-se mais 100 grs. de alumen e conservando a 40-45 c. juntam-se as pelles.

Deixando-se escorrer as pelles de 4 em 4 horas, conservam-se as pelles durante 5 a 6 dias.

Depois desse tratamento, junta-se ao banho, 200 grammas de barrilha e imergem-se as pelles durante mais 2 horas no nono banho a 40º c.

Após esse tratamento lavam-se as pelles com agua fria varias vezes, e deixam-se enxugar as mesmas.

Prepara-se outro banho de chloreto de cal para cada litro de agua e junta-se ás pelles em seguida acidula-se com acido chloridico até o papel de tournesol se tornar ligeiramente vermelho.

Deixa-se durante 1 a 2 horas nesse banho. As pelles, em seguida, são lavadas em agua pura e postas num terceiro banho composto de 10 grs. de hyposulphito de soda para cada 3 litros dagua.

Acidula-se novamente com acido chloridico o banho após permanecerem as pelles durante 1 a 2 horas no mesmo banho.

O mesmo processo acima descripto pode seu empregado ao mesmo tempo, juntamente com o de cascas. Curte-se a pelle como acima foi descripto e sem tratar com o chloreto de cal e hyposulpheto, põem-se as pelles após, lavadas em banhos de extractos tannosos com plantas aromaticas ou cascas de qualquer especie durante 15 a 20 dias, mexendo de vez em quando as pelles permanentes no banho.

Em seguida, depois das pelles enxutas, faz-se uma passagem de oleo de algodão fino com uma boneca de panno no lado avesso do couro, ao mesmo tempo faz-se uma fricção mais ou menos forte com uma escova de madeira, dentada para amaciar bem a pelle.

O primeiro processo descripto é conveniente para qualquer pelle com máu cheiro.

O cortume mixto, ao chromo e ao tanino presta-se bem para as pelles finas de qualquer qualidade.

O aroma agradavel no couro ou nas pelliças, pode-se obter juntando ao banho de tanino extractos aquosos de plantas aromaticas.

Após os tratamentos acima descriptos, seccam-se as pelles em logar arejado.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações frutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, regar horta e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho acha-se a cargo da casa Olivio Gomes, (rua Theophilo Ottoni n. 22 — RIO) que presta detalhes, fazendo ainda demonstrações.

(42106)

J. Fernandes — Rio Casca — Minas — Escreve-nos: — Ha muito tempo venho, com particular interesse, acompanhando esta secção de cujos conselhos sobre industria tenho tirado muito proveito.

Agora, tendo iniciado montagem muito humilde de um cortume para pequenas pelles, venho solicitar-lhes a fineza de me informarem o seguinte:

1º) — Pretendendo executar as operações de descarnadura, de pillação, e estiragem, etc. das pelles, apenas com o auxilio de ferramentas proprias para esse fim, á mão, qual á firma nessa praça que devo me dirigir para acquisição das mesmas?

2º) — E em que casa, tambem nessa praça, poderei encontrar pelo menor preço as drogas de que necessito para curtir, tingir e acabar as pelles?

3º) — Onde comprarei um manual pratico para o mesmo fim em portuguez, que trate detalhadamente das pelles curtidas com o pello?

Já tenho a obra de Gausser, ("Manual do Curtidor").

Resposta: — Queira pedir, indicando o material necessario; preços á casa Moreno Borlido, nesta capital.

Aconselhamos a leitura do trabalho: — Pelles, couros e cortumes, editado pela emprensa "Chacaras e Quintaes".

Chamamos a attenção do nosso consulente para a resposta que hoje damos a José Delaix.

AGRICULTURA

Isabel de Oliveira — Rio — Escreve-nos: — E' doloroso se ver o descanso em que entre nós se acata o mais lindo ramo da floricultura, o que diz respeito ás rosas. O mercado é pauperrimo, a não ser a aberração das rosas brancas, fantasiadas de anilina nada mais se encontra.

A despreoccupação é geral e os apreciadores muito poucos. Estes, como eu, ignoram por completo a Historia e a Vida das rosas. E' isso que me traz a sua presença para importunal-o.

Desejava sair da ignorancia em que me acho; peço minuciosas lições, que poderiam ser dadas em capitulos, pois que devem ser grandes, por ser tambem grande a minha curiosidade. As rosas brasileiras merecem especial attenção porque nada deixam a desejar ás estrangeiras.

Resposta: — Estamos de inteiro accordo com as ponderações de nossa prezada consulente.

O redactor desta secção teve opportunidade de tecer, em artigo publicado em março de 1930, um hymno á rainha das flores.

O elogio da rosa vem desde os tempos da antiga Grecia.

Entre os romanos ella triumphou egualmente, basta lêr os elogios a ella feitos por Plinio e Virgilio.

Com o decorrer dos tempos e o progresso da navegação, varios viajantes foram introduzindo em diversos paizes da Europa e da America especies novas com o cruzamento da Rosa indica e Canina com os até então conhecidos dos povos occidentaes.

Tambem nós temos tido apaixonados roseiristas. Não dispomos de estabelecimentos que possam ser comparados aos existentes na Europa e da America do Norte, mas seria uma injustiça affirmar que á roseira no Brasil não tem sido dispensado o carinho que ella merece.

Em São Paulo, por exemplo, encontram-se rosicultores de apri morada cultura que muito têm feito pela bella flôr.

Entre os estudiosos destacamos Rodrigues de Figueiredo, que, além de se impôr por sua cultura intellectual tem sido um dedicado propagandista do plantio da roseira entre nós.

Salvador de Mendonça, que abandonou os seus affazeres de ministro dedicando-se á cultura das roseiras, morreu deixando cerca de 5.000 roseiras, na sua chacara na Gavea.

J. Fontes, creador de bellissimas Souvenir de Fausto Cardoso, Sylvio Romero e Tobias Barreto, obteve medalha de ouro numa exposição de Paris, onde fez figurar bellas variedades obtidas com religioso carinho.

Já vê nossa consulente que, embora reduzido, o numero dos que se dedicam á rosicultura no Brasil, está bem representado.

Tudo está na escolha das variedades que tem de obedecer ao objectivo do rosicultor, sob o ponto de vista da belleza, valor commercial e abundancia da floração, já como amador, commerciante de roseiras e negociante de rosas.

Com vagar, pois o accumulo de materia nos impede continuamente da divulgação de assumptos inherentes a esta secção, attenderemos, de bom grado, ao que nos pediu.

E. M. B. — Rio — Escreve-nos: — Recorro ao "Correio Agricola" na certeza de como outros consulentes obter informações seguras sobre a cultura da banana não só com relação á colheita dos cachos como sobre o rendimento de um hectare se na mesma é indicado o processo que evitasse a perda de muitas fructas quando os cachos são apanhados ficaria resolvido um problema de capital importancia para o agricultor.

Resposta: — A colheita dos cachos requer certa pratica e cuidados, devendo sempre ter-se em vista o fim a que se destinam as bananas, isto é, se são para o consumo immediato ou para exportação para longas distancias e finalmente se vão servir para a fabricação de farinha, que não exige fructos completamente maduros.

Em qualquer dos casos, porém, devem ser escolhidos com precaução afim de evitar pancadas, que produzem manchas pretas quando amadurecem, o que muito deprecia o producto.

Conhece-se o momento opportuno para a colheita quando, achando-se os fructos bem formados, principia a amarellecer no cacho uma ou outra banana ou mesmo pouco antes, quando a extremidade inferior do rebento floral fica muito reduzida.

Muitos lavradores têm o habito de podar esse apendice logo que o cacho, ainda verde, está formado, afim de fazer reflorir a seiva, augmentando as dimensões dos frutos.

Os cachos devem então ser guardados em armazens escuros, pouco arejados, porém frescos, quando se desejar retardar a maturação e, ao contrario, bem expostos ao ar em logar quente ou em estufas se se quizer apressal-a.

Para colher-se o cacho, corta-se o tronco da bananeira e, por sua vez é elle aparado nas duas extremidades, conservando-se a parte central constituida pelas pencas dos frutos.

As bananas colhidas antes do tempo amadurecem muito mal, conservam e apodrecem facilmente.

Um hectare de terreno, bem plantado de bananeiras pode conter cerca de 2.000 pés, que produzem no fim de 12 a 18 mezes cerca de 6.000 cachos cuja venda facilmente se consegue a preço remunerador.

Wilson Nogueira — Cataguazes — Escreve-nos: — Venho pedir a v. s. o favor de me informar qual o processo de se applicar salitre do Chile em roseiras, e se se póde fazer uso delle diariamente.

Peço ainda que v. s. me esclareça, por obsequio, qual a vantagem entre roseiras de enxertos altos e as de enxertos baixos, qual destes o mais conveniente, pois desejo adquirir alguns depois de conhecer a sua valiosa opinião.

Resposta: — O salitre do Chile deve ser applicado ao iniciar-se a vegetação ou quando os novos brotos começam a se desenvolver. As dóses variam segundo a edade da planta repetindo-se 2 a 3 vezes com intervallo de 15 a 25 dias.

Para as roseiras aconselhariamos entretanto a seguinte formula: Salitre do Chile, 20 grs.; Rhenaniaphosphato de potassio, 10 grammas.

Adquirindo roseiras já enxertadas em casas como a Hortulania e Flora nesta capital o sr. consulente nada terá a recear porque naturalmente os enxertos serão feitos em cavallos de variedades rusticas a esse fim destinados.

A pratica ensinou aos emprehendedores da cultura intensiva da roseira um meio efficaz e rapido para prorogação. Ao envez de plantarem as estacas no local e alli fazerem os seus enxertos, o que tem o inconveniente de afilharar demasiado, elles cultivam touceiras permanentes, distanciadas dois metros, pelo menos uma das outras, e, nas pontas de suas hastes, a um metro no minimo de altura praticam a enxertia que consiste na retirada do escudo da uma das hastes da variedade escolhida, tendo o cuidado de deixar na respectiva borbulha uma parte do peciolo da folha, collocando-a immediatamente na incisação, feita, em vasos, ou no proprio sólo, tendo o cuidado de lascal-as afim de facilitar o enraizamento. Tres mezes após podem as plantas ser transportadas para o local definitivo.

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

José Machado — Rio — Escreve-nos: — Como sou leitor assiduo do "Correio Agricola" venho importunal-o com os seguintes pedidos:

Como poderei fabricar uma pequena chocadeira á kerozene por preço barato? O lampeão desta chocadeira compra-se feito ou poderei fabrical-o?

Qual a temperatura que se deve usar para incubação?

Onde poderei encontrar um thermometro e qual o preço, assim como, a do lampeão?

Tenho em meu quintal uma pequena creação de Rods Island Red, que está com as pennas cobertas de uma crosta meia esbranquiçada.

Ouvi dizer que quando a ave se apresenta com esse mal é porque está velha, mas a minha creação tem apenas 5 para 6 mezes.

Resposta: — Chocadeira de ovos é apparelho que só deve ser construido por um technico.

Não está ao alcance dos leigos a construcção de pianolas, victrolas, radios, etc... com muito mais razão uma chocadeira.

O consulente deve lavar os tarsos de suas aves com agua morna, sabão e escova de unhas e, applicando em seguida pomada de Helmerick, que se adquire nas pharmacias.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Francisco Welmen — Petropolis — Escreve-nos: — Como leitor assiduo que sou do "Correio Agricola" tomo a liberdade de pedir novamente uma informação. E' a seguinte:

1a) — Querendo plantar regular quantidade de arvores fructiferas, desejava saber se o Ministerio da Agricultura me fornecerá mudas de laranjeiras, limeiras e outras e, no caso affirmativo como deverei fazer para conseguil-as, e qual o preço approximadamente.

2a) — Onde poderei obter uma revista que trate exclusivamente do pombo-correio, e annels fechados para pombos, onde os obterei tambem.

Resposta: — Aos agricultores inscriptos concede o Ministerio da Agricultura uma reducção nos preços das mudas de arvores fructiferas, limitando, porém, o fornecimento a um determinado numero de pés.

Actualmente tal concessão foi abolida.

Aconselhamos o sr. consulente a se dirigir á Sociedade Nacional de Agricultura que fornece a preços reduzidos mudas seleccionadas, enviando-a, ao seu destino.

Entre nós ainda não existe uma revista que se dedique exclusivamente á columbophilia. Todos os esclarecimentos que desejar lhe serão, porém fornecidos pela Sociedade Brasileira de Avicultura, á praça 15 de Novembro nesta capital. Os anneis poderá encontrar na Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, n. 3.

Dr. Galeno de Carvalho — Lavras — Minas — Remettendo material para o necessario exame.

Resposta: — As secções de entomologia e phytopathologia do Instituto Biologico Federal ás quaes foram submettidas a exame o material agricola enviado, gentilmente prestaram-nos as seguintes informações.

Secção de entomologia.

"Os galhos de ameixeira enviados para exame pelo dr. Galeno de Carvalho e provenientes de Lavras (Minas Geraes), se acham atacados pelo *Aspidiotus perniciosus* Comstock, conhecido na literatura entomologica como "piolho de S. José".

Para combater esta praga que é bastante perigosa, será conveniente cortar e queimar os galhos mais atacados, e applicar a emulsão de sabão e kerozene conforme a formula abaixo, duas ou tres vezes, com intervallo de quinze dias, até o desapparecimento do insecto".

Thomaz Borgmeier, assistente-chefe.

FORMULA DE EMULSÃO DE SABÃO E KEROZENE A 2 °|°

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro dagua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; dissolve-se então a massa obtida em cincoenta litros de agua quente; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

Secção de phytopathologia

No material de ameixeira, enviado pelo dr. Galeno de Carvalho, composto de um fragmento de galho, constatamos a presença de um estroma negro, cobrindo os insectos existentes nesse material. Nos inumeros córtes examinados, sómente constatamos um estroma de fungo, cuja identificação não nos foi possivel, por falta de elementos. E' possivel tratar-se do fungo entomofito, *Myriangium curiosi* Mont., conhecido por "fungo negro". Algumas vezes desenvolve-se com tal intensidade, produzindo abundantes incrustações enegrecidas que podem prejudicar a planta.

Para a determinação do fungo, seria conveniente a remessa de material mais abundante.

Nearch da Silveira e Azevedo, sub-assistente.

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Os srs. Souza Lima & Cia., proprietarios da pharmacia São José, situada á rua Marechal Deodoro, 194, em Nictheroy, tiveram a gentileza de nos enviar diversas amostras dos productos dos seus laboratorios.

Agradecidos pela attenção que nos dispensou, registramos os preparados afim de que havendo opportunidade possamos indical-os aos nossos consulentes.

VARIEDADE DE FEIJÃO

Tratando da cultura do feijão o illustre dr. Vieira Souto teve opportunidade de se referir as variedades dessa leguminosa e fel-o nos seguintes termos:

"Um livro volumoso não bastaria para mencionar todas as variedades de feijão commum já conhecidas. O lavrador intelligente que experimentar algumas dessas variedades, ficará conhecendo em pouco tempo as que mais se adaptam á natureza das suas terras e ao clima da sua localidade.

Os catalogos das casas especialistas na venda de sementes indicam sempre as variedades proprias para colheitas de vagens ou de grão secco, as que são *anão* ou de *trepas*, as que são *precoces* ou *tardias*, etc.

Das variedades cultivadas no Brasil para producção de grão secco, sobresaem, como verdadeiros padrões, as dos feijões denominados — Preto e *Mulatinho* — que são de enorme consumo no paiz, ambas anãs e muito productivas. Entretanto são tambem cultivadas diversas variedades de *feijões brancos*, que sempre alcançam no mercado melhor preço que o *mulatinho* e o *preto*. São egualmente muito apreciados, quer no mercado interno, quer para exportação, os *feijões amarellos* taes como os denominados *Amendoim* e *Enxofre*; o *Preta* ou *Pampa*, de côr avermelhada ou roxeada, marmoreados de branco; os *Rajados*, listados de rosa e marello, e muitos outros que no mercado são genericamente designados como *feijões de cores*.

Para a colheita de vagens, os feijões mais frequentemente cultivados no Rio de Janeiro são os da variedade francezas, quer as de estaca (*Alger*, *Mosst d'Or*, *Princesse*, etc.), quer dizer as anãs, como a *Canadá*, o *Flageolet rouge*, a *Ramos*, e *outros*.

Qualquer que seja a variedade preferida, o lavrador não deverá plantar as sementes senão depois de seleccional-as e de experimen-

OS PEQUENOS AMADORES E O USO DE CHOCADEIRAS

Por "ARISTOCRATICO"

E' muito commum ouvir-se perguntar por que tantos avicultores, depois de dedicarem-se aos negocios avicolas, durante apreciavel espaço de tempo, annos, ás vezes, acabam fracassando ou abandonando o emprehendimento começado com tanto enthusiasmo. E as respostas, dadas pelos que conhecem o assumpto, si bem que variando com as palavras, encerram sempre este verdade: Porque começam sem os conhecimentos necessarios, sem programma, e por onde devem acabar. Isso, entende-se, quando taes avicultores não têm motivos de força maior para desinteressarem-se pelo assumpto.

Chocadeiras usadas indevidamente, chocadeiras de valor duvidoso, ou por qualquer motivo pouco recommendaveis, sempre concorreram para taes fracassos. A parte que toca a essas machinas, como causa de tantos desanimos, tem augmentado muito ultimamente, com apparecimento de varias marcas, de preços mais accessiveis.

Escassa ainda entre nós a diffusão dos conhecimentos avicolas necessarias a qualquer avicultor, muitos daquelles que se iniciam na arte de criar gallinhas racionalmente, sentem-se levados pelo desejo de criar muito, em menos tempo e com pouco trabalho, não lhes faltando interessados ou mal avisados que os aconselham a adquirir uma chocadeira, sem attender ao seu programma, a sua sua capacidade, aos seus recursos pecuniarios. E, não raro, vêmos que aquelles que regateiam alguns mil reis que lhes são pedidos a mais por uma duzia de ovos de aves realmente seleccionadas, empatam varias centenas de mil reis em uma chocadeira de cuja marca nunca ouviram fallar, da qual não se informaram bem, e, na maioria dos casos, da qual não necessitam.

A fabricação de chocadeiras já attingiu á quasi perfeição. Conhecem-se dessas machinas algumas que funccionam admiravelmente, prestando inestimaveis serviços aos avicultores. A industria nacional já está apparelhada para concorrer com a estrangeira, e algumas das nossas incubadoras honram a nossa industria. Os preços actualmente em vigor, já não são os espantalhos de outrora. A perfeição das chocadeiras, o serviço que prestam aos avicultores, o adiantamento da nossa industria e a modicidade dos preços, porém, não quer dizer que todos os avicultores devam fazer uso da chocadeira.

No Brasil, a avicultura está dando os primeiros passos. Poucos são os avicultores, muitos são os amadores innumeros os principiantes e interessados, sem pratica nem conhecimentos avicolas, que muito necessitam de auxilio, afim de que se tornem avicultores. Esses principiantes, não devem pensar em utilizarem-se de chocadeiras, emquanto estiverem estudando as suas aptidões para o negocio, perquizando as possibilidades deste, e adquirindo os conhecimentos indispensaveis ao emprehendimento. Aquelles que desejarem criar somente algumas dezenas de aves, como distracção, não têm necessidade de chocadeiras, e devem ter sempre em mente que, embora possamos obter os melhores resultados com essas machinas, ainda devemos preferir incubar os nossos melhores reproductores com gallinhas, que é o meio que a natureza nos forneceu. A sabedoria humana já fez muito, conjugando delicados conhecimentos de physica, chimica, etc., para fazer saltar um pinto de um ovo inerte; o homem, porem, não poderá superar a natureza, porque, mesmo que seus conhecimentos e calculos sejam os mais precisos, sempre poderá encontrar, na execução dos seus planos, na pratica do seu ideal, qualquer cousa de anormal, qualquer contratempo que o desvie do successo idealisado. O que aqui dizemos não é para combater as chocadeiras; ellas dão bons resultados e são indispensaveis aos avicultores que criam um apreciavel numero de aves annualmente, mas é necessario não confundir a sua utilidade com a sua necessidade.

Sob qualquer ponto de vista que os principiantes estudem o assumpto, concluirão que o caminho natural, ou, seja, a incubação por meio de gallinha, os levará aos melhores resultados.

E' certo que o vigor constitucional dos pintos tirados com gallinha é maior que o daquelles que nascem na chocadeira. Os avicultores bem apparelhados e praticos compensam essa defficiencia por meio de methodos especiaes de criar, o que os pequenos amadores principiantes difficilmente podem fazer. Tambem a porcentagem de eclosões é menor na incubação artificial.

As descepções motivadas pelas machinas de incubar são diarias, nos tempos que correm. A historia é sempre a mesma, embora com personagens e scenarios differentes. E' o mesmo que acontece no cinema. Differentes os nomes dos films, differentes os actores, differentes os scenarios mas quasi invariavelmente um romance de amor é offerecido á nossa apreciação. Nos casos "Chocadeira" ouvimos quasi sempre a historia de um principiante que pagou pela duzia de ovos 24$000, 36$000 ou 60$000, que comprou uma chocadeira e nada obteve, depois de haver dado muito, 21 dias de ansiedade e cuidados, e 3 ou 4 semanas... O scenario quasi sempre é o seguinte: Uma chocadeira em logar errado mal ventilado, varrido por constantes correntezas de ar; um porão onde mal se supporta o ar viciado; uma dispensa lizenta, onde, por falta de espaço ou de commodidade, a propria chocadeira serve, ás vezes, para outros fins; um quarto de dormir, onde os empregados absorvem o carbono produzido pelo lampeão ao kerozene, ou viciam o ar, pelo carbono ou pelos suores nocturnos que expellem; um quarto onde são guardados objectos velhos e de toda especie, roupas usadas, etc., um galpão coberto de zinco, que, no caso, podemos considerar um forno, nos dias quentes, ou uma geladeira, nas noites frias.

Estes são os aspectos que se deparam na quasi totalidade dos casos em que ha um que se lastima do resultado obtido com a sua machina de incubar. Seria o fracasso motivado por esta? Nem sempre. O novato no assumpto é que não reconheceu a conveniencia de fazer a sua chocadeira funccionar em local apropriado, não foi scientificado dessa conveniencia, ou não teve recursos (como na moiria dos casos) para attender a tão importante requisito.

A grande somma de bôa vontade empregada assim, sem proveito, si fosse empregada em attenções dadas a algumas gallinhas chócas, conduziria esses principiantes ao successo almejado. A grande somma de dinheiro empregado em uma chocadeira, cujo uso inopportuno não pode trazer satisfação ao avicultor, si empregado em bons livros ou em productos de maior selecção, e em apetrechos indispensaveis, voltaria multiplicada para a bolsa do avicultor. O tempo perdido em varios periodos de incubação artificial, que terminam com o desanimo do avicultor, si applicado ao estudo de assumptos importantes, de cujo conhecimento depende o successo do avicultor, como a alimentação, por exemplo, preparal-o-ia para um trabalho futuro mais ameno e de resultados mais positivos.

Devendo as chocadeiras serem utilisadas somente pelos avicultores que criam em apreciavel escala, dispondo, para isso, de sufficientes conhecimentos e recursos para a montagem adequada do aviario, os catalogos que as acompanham são muito laconicos quanto á parte que se refere ao local exigido para o seu bom funccionamento.

E' lastimavel, tambem, o facto de alguns vendedores, na moiria das vezes intermediarios, aconselharem o uso dessas machinas, influenciando os neo-avicultores a compral-as, sem instruil-os sufficientemente sobre o local em que devem funccionar, sem attenderem ás accomodações e aos recursos de que possam dispor para obterem o successo almejado, sem attenderem ao dever de evitar que aquelles que não estejam em condições de usal-as convenientemente gastam mal o seu dinheiro, e se tornem propagandistas contrarios á avicultura racional, e, muitas vezes, contrario á reputação da machina que lhes é inculcada e da qual não otêm o proveito que esperam.

O local destinado ao funccionamento da machina com a qual procuramos substituir a natureza, na incubação de ovos, deve ser apropriado exigindo, muitas vezes, uma adaptação ou construcção technica especial. Qualquer bom tratado de avicultura esclarece sufficientemente o assumpto. E' possivel que tenhamos entre os commodos dos quaes podemos dispor algum que se preste admiravelmente para sala de incubações, mas quando assim não fôr, não podemos pretender que qualquer local se preste para isso.

Não é sufficiente, tambem, que uma machina tenha o nome de chocadeira, e a sua forma caracteristica, para dar satisfação. E necessario estudarmos bem as suas vantagens e desvantagens, e conhecermos a experiencia que outros tenha tido com ella, para que não venhamos a considerar perdido o capital empatado e o tempo gasto.

tal-as, plantando alguns grãos para verificar em que proporção se dá a germinação. E' tambem da conveniencia não usar sementes sem immunizal-as contra o gorgulho, com um pouco de formicida ou sulfureto de carbono.

Embóra o feijão commum conserve o seu poder germinativo por tres e mais annos, é prudente semear de preferencia os feijões mais frescos da ultima colheita.

CONSERVAÇÃO DO LEITE

WALDEMAR RAOUL

Pela acção dos germens existentes no ar, o leite está sujeito a diversas alterações. Muitas vezes a necessidade do commercio, não permitte a sua immediata utilização, sendo necessario, portanto, protegel-o, afim de assegurar a sua integridade.

Todos os processos que visam a conservação do leite, têm por fim, evitar o desenvolvimento dos seres microbianos, paralysando-lhes a vitalidade, sem modificarem as propriedades do leite. Existem processos physicos e chimicos, sendo os mais empregados a pasteurização e a esterilização. Estes processos são baseados no aquecimento do leite. Submettido a uma determinada temperatura os microbios são destruidos ou têm a sua vitalidade suspensa.

A pasteurização executa-se a temperatura inferior a 100°C e a esterilisação a cerca de 115°C. Ao contrario do que parece á primeira vista, não é temperatura que distingue estes dois processos e sim o methodo de aquecimento e os resultados.

A pasteurização suspende por um certo tempo, a actividade microbiana, ao passo que a esterilisação suspende-a definitivamente.

Estas duas operações não se empregam indifferentemente. As condições do commercio e da industria, é que indicam qual dos processos deve ser usado, porque tanto um como outro, pódem prestar importantes serviços em determinados casos e serem prejudiciaes em outros.

A pasteurização é actualmente o processo mais empregado. Apezar de ser muito limitada a sua acção, resguarda por certo tempo, o leite da acção microbiana. Na fabricação de certos lacticinios, a esterilisação seria prejudicial, pois, altera em parte as propriedades physicas do leite.

A pasteurização é feita a cerca de 80°C, podendo esta temperatura variar segundo as necessidades. Assim sob o ponto de vista hygienico, as temperaturas elevadas são as mais favoraveis, necessitando, porém, a operação de grandes cuidados afim de que o leite não perca algumas de suas propriedades naturaes. E' necessario fazer-se um aquecimento gradual em toda a massa, em constante agitação.

Operando-se a temperatura de 70°C, para se comprovar a deficiencia do calor, submette-se o leite a uma refrigeração grande e rapida, logo após o aquecimento. Esta mudança rapida de temperatura, actua desfavoravelmente sobre a vida dos fermentos. Durante todo o tempo da operação o leite deve ser mantido em constante agitação, pois, está provado que ella mantém o seu gosto e unctuosidade naturaes.

A esterilisação é feita a temperatura de 110°C. Apezar de ter maior acção sobre os microbios, por outro lado, modifica em parte as propriedades do leite.

A esterilisação póde ser feita de uma só vez, ou realisada em uma serie de operações, submettendo o leite a successivos aquecimentos em intervallos de 18-24 horas, durante o qual germinam os esporos que resistiram ao primeiro aquecimento e cujos individuos são destruidos no aquecimento seguinte.

O leite que não fôr absolutamente fresco coagula durante a esterilisação. O mesmo se dará se a acidez fôr muito alta. Tanto numa como noutra operação empregam-se apparelhos denominados pasteurisadores e esterilisadores.

Sob o ponto de vista hygienico a pasteurização do leite é uma necessidade, actualmente, já bem comprehendida por todos os industriaes.

A composição especial do leite, a sua riqueza em substancias albuminoides e phosphatadas, tornam-no um dos meios mais proprios para o desenvolvimento de muitas especies de microbios, geradores das mais graves enfermidades.

Destes germens alguns manifestam a sua presença, por signaes evidentes de alteração, emquanto que outros não modificam o aspecto normal do leite. Não é só o leite que se torna transmissor das mais graves enfermidades quando não pasteurisado, mas tambem os productos de lacticinio, como sejam o queijo e a manteiga.

A Saúde Publica a quem está entregue o serviço de fiscalisação do leite, não tem se descuidado. A sua acção tem se feito sentir, sendo hoje o leite um elemento indispensavel e pelo seu consumo sempre crescente, póde-se ajuizar o modo com que a Saude Publica e mesmo os industriaes têm encarado esta questão de pasteurização do leite.

Conselhos e informações

O kakieiro é refractario aos ventos fortes. O motivo de haver poucas culturas no littoral provem desse facto, accrescido de não ser proprio a essa cultura os ventos salinos ou marinhos. Sendo os ramos do kakieiro muito frageis, o vento os quebra principalmente quando a sua formação é alta.

* * *

A Inglaterra, que é dos maiores productores de coelhos, ainda importa mais de 15 milhões de coelhos mortos, sendo seus principaes fornecedores a Australia, e a Belgica. A Italia, que ha poucos annos não produzia 25 milhões hoje consome mais de 25 milhões.

* * *

Durand assignala que as verduras cultivadas em solos bem providos de potassa produzem vegetaes mais vigorosos, ricos em hidratos, capazes de conservar por largo tempo sem desmerecer, confirmando estas conclusões as [illegible] e a York na Charente Inferior — (França).

* * *

Experiencias feitas sobre o valor alimenticio do cogumelo tem demonstrado o seu alto valor nutritivo. O dr. Letelher, por exemplo, por varias vezes, para provar [illegible]

* * *

Os terrenos calcareos reconhecem-se facilmente, porque dão effervescencia com os acidos. Absorvem a agua, e augmentam de volume. Os adubos organicos decompõem-se facilmente. São porosos, leves e as leguminosas nelles muito se desenvolvem.

Vacinação antirabica dos cães

Dr. SYLVIO TORRES

(MEDICO-VETERINARIO)

A vaccinação do cão contra a raiva tem constituido uma grande preoccupação dos veterinarios e das autoridades sanitarias com o fito de extinguir a raiva que grassa em todos os continentes. Desde Pasteur até o momento actual a vaccinação do cão tem sido objecto de centenas de pesquizas. E' necessario esclarecer aqui que a vaccinação do cão, que antes de ser contaminado quer depois é possivel desde a época de Pasteur.

O que se tem pesquisado, é um meio mais pratico e sobretudo mais economico que o de Pasteur que exige a applicação de 14 a 22 injecções em 14 a 22 dias seguidos.

Quanto mais rapidamente se immunisar o cão melhor.

Para maior clareza dividirei a vaccinação do cão em duas partes:

I — VACCINAÇÃO ANTES DA INFECÇÃO

(Vaccinação preventiva)

Consiste em immunizar o cão antes de ser contaminado pelo cão ou gato raivoso.

Varios são os processos de que se póde lançar mão para proceder á vaccinação preventiva.

Processo de Pasteur em 14 a 22 injecções.

Processo de Semple em 14 injecções.

Processo de Hogyes em 6 injecções.

Processo de Umeno e Doi em 1 injecção.

Processo de Kondo em 1 injecção.

Processo de Remlinger em 3 injecções.

Processo de Plantureux em 3 injecções.

Os quatro ultimos são os mais praticos, sendo que os de Umeno e Doi e Kondo têm sido empregados em maior escala.

No Japão só em 1925 foram vaccinados por aquelles dois ultimos processos, mais de 250.000 cães; nos Estados Unidos as estatisticas accusam mais de .... 500.000 vaccinações com bons resultados.

Nos Estados Unidos a vaccinação preventiva do cão é obrigatoria em 31 cidades.

Estudando essa questão tive a opportunidade, em 1931, de fazer algumas experiencia em cães, com uma vaccina preparada de accordo com a technica de Kondo, tendo obtido bons resultados.

A vaccina que preparei differe da de Kondo porque emprego substancia nervosa de cão, equino, bovino, ovino ou carneiro morto pelo virus fixo; pela utilização do sôro physiologico a 30% em vez de 60%, permanencia na estufa 24 horas a 42° e não 3 dias a 37°, e phenicada a 0,5% em vez de 1,25% como emprega Kondo. A substancia nervosa é emulsionada na proporção de 15%; Kondo a emulsiona na proporção de 20%.

A vaccina que preparei é mais economica, mais rapida de preparo, tão efficaz quanto a de Kondo e facil de obter grandes quantidades rapidamente pela utilização da substancia nervosa de grandes animaes em vez de coelho como faz Kondo.

Os mesmos resultados obtive com uma outra vaccina analoga a de Hogyes, em 6 injecções que foram applicadas em tres dias successivos, fazendo-se duas por dia.

A vaccinação preventiva dos cães é uma medida de grande alcance e que deve ser praticada em larga escala.

Não são raros os casos em que o proprio dono é victima do seu fiel companheiro. A raiva não é espontanea; para que o cão a contraia é necessario ser infectado por um cão, gato ou outro animal raivoso, e, muitas vezes isso acontece sem que o dono veja; ou ainda o cão póde ter sido infectado por um outro cão capaz já de transmittir a molestia mas ainda apparentemente são, indo a doença manifestar-se dahi a 20 dias, quando o cão mordedor não esta mais sob as vistas do dono do mordido.

Infectado o cão em prazo que varia no geral de 25 a 90 dias, a raiva se declara e as proprias pessoas da casa podem ser mordidas.

E' facil evitar que isso aconteça fazendo vaccinar annualmente os cães.

Com que constrangimento, as vezes somos obrigados a matar o nosso fiel companheiro por estar idrofobo.

As vaccinas a empregar devem ser bem novas; as que estão ha muito tempo nas pharmacias devem ser evitadas, convindo mesmo exigir que a data da fabricação ou melhor ainda a data até quando póde ser usada, venha declarada em cada ampola.

As vaccinas anti-rabicas guardadas por mais de 20 dias em logares quentes e expostas a luz directa devem ser recusadas.

Convém sempre procurar um veterinario para fazer a vaccinação, pois elle é a pessoa que está habituada para julgar do estado da vaccina a empregar.

II — VACCINAÇÃO APÓS INFECÇÃO

(Tratamento preventivo)

A vaccinação após infecção (mordedura por cão, gato ou outro animal raivoso) deve ser iniciada o mais depressa possivel, sobretudo se ha ferimentos na cabeça e pescoço; em geral não se deve esperar mais de 10 dias.

Para immunisar o cão já infectado o veterinario póde lançar mão dos processos de Pasteur, Hogyes, Remlinger, Puntoni, Marie, e os de Kondo, Umeno e Doi e o meu repetindo as injecções 3 a 6 dias seguidos ou alternados.

No caso da vaccinação após infecção, a presença de um veterinario é então indispensavel pois só elle póde julgar da gravidade da infecção e indicar qual o caminho a seguir.

Em muitos casos é preferivel sacrificar o cão infectado ao invés de vaccinal-o, embora sejam raros os casos em que a raiva se tem declarado após vaccinação cuidadosa.

Em geral, passados 10 dias é bastante perigoso fazer iniciar a vaccinação, sobretudo se ha feridas graves na cabeça e pescoço.

Tem sido constatado rarissimos casos em que a raiva se declarou 7 a 8 dias após a injecção da vaccina, não dando tempo a que se immunizasse a vaccinação.

São frequentes os casos de raiva no cão quando a vaccinação é indicada tardiamente.

Mesmo após uma vaccinação normal convém ter o cão preso por tempo [illegible] que passados 90 dias não há de animal se tenha constatado.

Tive a occasião de applicar em muitos cães infectados, um processo analogo ao de Hogyes, com optimos resultados, pois nenhum dos cães vaccinados contrahiu a raiva, inclusive 3 vaccinados tardiamente (16 dias após infecção).

Nos casos em que se é levado a proceder a vaccinação tardiamente, ou em casos de ferimentos na cabeça pode-se empregar conjunctamente com a vaccina nos 3 primeiros dias sôro antirabico, com [illegible] neutralizante, em doses adequadas.

O processo analogo ao de Hogyes a que me refiro acima consiste na applicação de 6 injecções em 3 dias fazendo-se 2 injecções por dia.

Prepara-se uma emulsão de virus fixo a 1 para 20 e fazem-se 6 injecções de 0,5 c. c. — 0,5 c. c. — 1 c. c. — 1 c. c. — 2 c. c. — 2 c. c.

Não deve ser esquecido que o veterinario deve sempre ser consultado desde que ha suspeita de raiva.

Um cão raivoso constitue sério perigo não só para as creanças como para os adultos.

A raiva é incuravel e a morte é das mais tragicas.

Deve-se procurar um Instituto Antirabico toda vez que alguem tenha sido mordido por cão que se suspeita ou que esteja elle raivoso ou não, pois no Instituto será indicado o que se deve fazer.

Agosto — 1933.

O ABACAXÍ

Seu consumo externo

Extrahimos do trabalho "A fructicultura no Brasil", publicado pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, na vigencia da administração do sr. Mario Barbosa Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura as linhas que seguem relativas as nossas possibilidades quanto ao commercio do abacaxi:

O consumo externo é dividido entre os mercados europeus e platinos. Os primeiros comprehendem — a Inglaterra, a França, a Italia, a Belgica e Portugal, respectivamente em ordem de importancia. A Argentina e o Uruguay representam as praças platinas. O Chile importa pouca quantidade e sempre a exportação para este paiz foi coroado de exito. A razão de ser da minima importancia que faz, deve-se attribuir exclusivamente á falta de transporte mais a miudo.

Dentre os citados, caminham na vanguarda a Argentina, a Inglaterra e o Uruguay, como importantes consumidores.

Durante o periodo 1901 a 1931, notamos que houve um lapso na exportação, e esta foi em 1914, completamente nulla.

Entretanto, não causou esmorecimento na lavoura, porquanto de 1915 para cá, recomeçou mais vigorosa e com mais segurança, tendo para tal contribuido, nos ultimos annos os esforços ingentes que o Serviço de Inspecção e Fomento Agricola tem envidado em pról da fruticultura.

A actual regulamentação e consequente fiscalisação, vem trazer beneficios innumeros á exportação, assegurando o preparo conveniente da fruta ao lado de uma embalagem adequada e segura para o producto.

Possuidores como somos de "habitat" para a cultura do abacaxizeiro, temos os elementos basicos para a producção do fruto no tocante ás suas qualidades intrinsecas — sabor, aroma, delicadeza da polpa, etc., cabendo-nos ainda obter com a melhoria dos processos culturaes e auxilio da biologia, a obtenção das qualidades extrinsecas, como o tamanho, aspecto, colorido, em grão elevado e caracteristico firmados.

Comquanto a distancia que nos separe dos centros europeus seja longa, em comparação com a de Hawaii aos mesmos centros, não ha razão para desanimo, desde que tenhamos transportes directos e adequados, pois, mais distante está a Africa do Sul, tambem exportadora de abacaxi, entretanto, não deixa esmorecer o commercio com os mercados conquistados, sendo, contudo, a elevada temperatura lá um obstaculo grave a contornar.

No tocante a esta questão fomos mais felizes, graças ás experiencias do technico brasileiro Felisberto Camargo, em 1922, mais tarde confirmadas pelas observações de Henricksen. Chegámos á conclusão de que o abacaxi colhido verde, não supporta temperaturas muito baixas, facto que lhe causa a interrupção da phase de maturação, permanecendo com a coloração esverdeada, depois de retirado do frigorifico.

A temperatura de 40° por 15 dias não lhe é favoravel sendo-lhe propicia a de 55F, como a das camaras com aeração, especiaes para transporte de bananas. Ao adquirir a coloração bronzeada, o fruto supporta melhor o grão 40 ou 42F, que é o ponto optimo para o abacaxi amarello paulista — o melhor actualmente para exportação.

De posse destes valiosissimos dados, estamos aptos a exportar o abacaxi, com, as temperaturas convenientes, assegurando ao producto maior parcella de garantia, afim de que se possa collocal-o nos mercados nas condições commerciaes aconselhaveis, permittindo acceitação mais ampla do fruto, firmando com a bôa qualidade e sanidade da mercadoria brasileira o conceito nos centros consumidores.

Para tal ponto, chama-nos a attenção, e convem citar o boletim commercial de M. Isaacs & Sons Ltda, de 10-XII-31, vêm assim confirmar os pontos frisados pelas experiencias que acima citamos. Diz-nos: "por nossa parte temos visto alguns abacaxis provenientes do Brasil embarcados em frigorificos. Infelizmente elles foram estivados sob uma temperatura demasiadamente fria e não é possivel degelal-os sufficientemente, quer dizer, estavam queimados pelo gelo e não era possivel amadurecel-os. Em nosso parecer, o abacaxi vindo do Brasil, deveria ser embarcado e estivado sob condições usuaes em vapores rapidos, com porões bem ventilados, ou então em camaras frigorificas, onde a temperatura não seja demasiadamente baixa"...

Estas palavras ditas por quem viu e recebeu a mercadoria, confirmam as observações do nosso distincto collega F. Camargo...

* * *

Quanto á embalagem, estatuida na regulamentação, satisfaz presentemente ás necessidades.

O cultivo do abacaxi continua entregue aos processos antiquados, o que resulta produzir-se por preço de custo muito mais elevado, que si o fosse pelos methodos racionaes. Quanto á lavoura, só podemos exceptuar São Paulo, aonde ella é feita, lá, pela maioria dos agricultores, nas normas de cultura mechanica. Os demais Estados productores, podemos nivelal-os em adeantamento, pois, continuam na rotina que adoptaram seus antepassados.

Mais infeliz do que o systema de cultivo, é a selecção. Póde-se dizer que não existe mesmo ainda e, entretanto, o seu valor supera a de todas outras questões. Está nas mãos do governo tomar a iniciativa da pratica da selecção racional, abrindo postos experimentaes aonde, com cuidado e acerto, sejam resolvidos os problemas vitaes da cultura, e afim de servirem de guia aos agricultores.

Resolvidos todos esses pontos capitaes, restaria aos agricultores, constituirem-se em cooperativas para assegurarem a campanha externa em pról de novos horizontes commerciaes. As cooperativas, foram a razão de ser do progresso agricola de nações hoje poderosas e serão a do Brasil de amanhã.

E' o que nos aconselha o systema proprietario-agricola que possuimos: o da pequena propriedade, do colono, em geral sem posses para realizações de maior vulto.

O MARFIM VEGETAL

O Canadá produz grandes quantidades de botões de varias qualidades, contando-se ali, em 1929, treze fabricas, sendo 11 no prov. de Ontario, e 2 na de Quebec, occupando 450 operarios. Estimava-se o capital então empregado nessa industria em cerca de um milhão e meio de dollares, com uma producção no valor de 995 mil dollares, e com um augmento de 18 mil sobre o do anno anterior.

A maior quantidade produzida provém do fruto; que tem tambem ali o nome "corozo" ou marfim vegetal, isto é 36% sobre o total; os botões de madreperola e imitação de perola vem com 23% é os de celluloide, 10%; os de gelatite 5%; seguindo-se os de chifre artificial, etc.

Esse "corozo" é o oriundo da mesma palmeira que entre nós é conhecida por jarina ou marfim vegetal — Phytelephas macrocarpa" Ruiz e Pav., e "tagua" em Venezuela ou tambem "corozo".

Para producção desses artigos, o Canadá importa materia prima, não figurando o Brasil entre os seus freguezes exportadores.

A importação de materia prima durante os ultimos annos foi como segue:

	1927-28	1928-29
	DOLLARES	
Marfim vegetal	38,024	69,821
Botões de residuos animaes apenas desbastados	73,725	65,767
Madreperola não trabalhada	21,201	28,008
Celluloide, xilonite, em folha, etc. .	1,855,948	1,732,270

Emquanto os Estados Unidos entram com a maior percentagem de galalite, xinolina, etc., a Italia concorre com a maior nos residuos animaes, ossos, etc. Relativamente á importação de botões promptos offerece a estatistica os quadros seguintes:

	1927-28	1928-29
	DOLLARES	
Botões para calçados .	14,437	13,400
Principaes procedencias		
Estados Unidos	11,408	6,723
Italia	1,881	2,606
Grã Bretanha	877	869
França	873	—

	1927-28	
	grossa	dollars
Botões de marfim vegetal . .	85,807	25,024

	1928-29	
	grossa	dollars
Botões de marfim vegetal . .	28,498	11,363

Principaes procedencias:

	1927-28	
	grossa	dollars
Italia	79,140	21,810
Estados Unidos .	4,851	1,702
Grã Bretanha .	1,095	822

	1928-29	
	grossa	dollars
Italia	27,579	10,028
Estados Unidos .	515	947
Grã Bretanha .	404	378

E' interessante notar que a Italia apparece exportadora de botões de marfim vegetal a partir de 1923, sendo que sua exportação decresceu em 1929, bem como a de outros paizes, em virtude da concorrencia indigena que offerece o producto manufacturado.

Como se vê, é o mal generico. A industria nacional canadense de botões é de materia prima estrangeira, e, pois, para proteger "essa" industria "nacional" grava-se a materia prima importada.

Exportação de jarina ou marfim vegetal do Brasil:

Annos	Kilos	papel réis
1922 . . .	71.680	14:939$
1923 . . .	236.429	42:311$
1924 . . .	583.567	301:498$
1925 . . .	263.196	202:659$
1926 . . .	72.625	57:830$
1927 . . .	16.458	13:119$
1928 . . .	30.277	21:359$
1929 . . .	10.005	2:531$
	££	unidade
1922 . . .	416	$208
1923 . . .	1.010	$127
1924 . . .	7.264	$516
1925 . . .	1.796	$796
1926 . . .	820	$797
1928 . . .	524	$711
1929 . . .	62	$253

Como se verifica, houve em 1929, uma quéda espantosa em a nossa exportação, accentuadamente de 75% com relação a 1928, mais impressionando a baixa do preço por unuidade, de 711 réis a 253 réis.

Entretanto, tal se nota acima, o Canadá importou em 1928, de marfim vegetal $38,024 e em 1929, $69,821, o que vale dizer que importou em 1928 jarina no valor de 304:000$ e em 1929, por .... 552:000$ (dollar a 8$000), emquanto que as nossas exportações daquelle producto valeram o que foi exposto no quadro de exportação retro-reproduzido.

Falta-nos, é claro, a expansão commercial, devido, naturalmente a carencia de meios adequados de propaganda.

Eurico Teixeira da Fonseca

Bellezas naturaes do sul da Africa

A MONTANHA DA MESA NA CIDADE DO CABO

Ao fundo do terreno onde está situada a capital da Colonia ingleza do Cabo da Bôa Esperança, eleva-se como muralha natural a *Montanha da Mesa* (Table Montain) um dos pontos de interesse dessa cidade, no meio de dois outros montes, o "*Pico do Demonio*" e a "*Cabeça do Leão*" e erguendo-se em precipicio ingreme a uma altura de 3582 pés. (cerca de 1092 metros).

Ligado ao sólo por uma linha aerea semelhante á do nosso Pão de Assucar o passeio constitue uma das attracções habituaes da Colonia e dos visitantes, com seus despenhadeiros, pequeninos cascatas, vegetação luxuriante marchetada de flores de grande numero de especies e colorido. A vista do alto se apresenta em todo o seu esplendor.

De um lado e do outro os dois picos acima mencionados, á direita o do "Demonio" erguendo sua pyramide singela a 3270 pés (cerca de 998 metros), a esquerda a "cabeça do Leão", na ponta do serro denominado a "Cauda do Leão", com seus 2180 pés (cerca de 665 metros). A' distancia a bahia com suas aguas azues bordadas de espuma e do outro lado, da linha do horizonte, o perfil violaceo e indistincto das serras.

Os picos escarpados da Colonia do Cabo, de alguns annos a esta parte, despertam (nos centros esportivos da região uma séde de alpinismo que tem produzido não poucos rivaes dos peritos montanhezes da velha Europa.

A situação electrisante em que se encontra o audaz escalador do costado ingreme da "Montanha da Mesa" na gravura acima bem demonstra a coragem e pericia dos Alpinistas do Cabo da Bôa Esperança.

Este nome evoca-nos o passado envolto nas brumas da historia como fica as vezes envolta em neblina espessa a Montanha da Mesa, quando sopram os ventos do sudoeste.

Descoberto por Bartholomeu Dias em 1486 o Cabo da Bôa Esperança foi por elle chamado de Cabo das Tormentas.

Mais tarde, pelo cabo, na extremidade do promontorio, passou Vasco da Gama em 1497 a caminho da India.

A região, porém, permaneceu abandonada até 1652 quando os hollandezes da Cia das Indias Orientaes enviaram Jan van Riebeeck acompanhado de um troço de colonos afim de darem inicio a um estabelecimento de natureza commercial.

Em 1795 quizeram os hollandezes sacudir o jugo do Principe de Orange no que foram impedidos pelos inglezes que o auxiliaram com uma esquadrilha tomando posse do paiz em nome delle, governando-o até 1802 quando o mesmo foi reentregue aos hollandezes depois da paz de Amiens. Retomado aos mesmos por occasião da guerra de 1806 permaneceu em poder dos inglezes até 1815 quando foi finalmente cedido á Inglaterra, pelos Paizes Baixos, sendo a colonização regular ingleza começada em 1820.

PALAVRAS CRUZADAS

ENIGMA Nº. 12 DE LUCIA DE O. BARROCA — RIO

Horizontaes: — 3 — Fixadora da amarra da ancora, 6 — Marinheiro, 10 — Cidade da Hespanha, 11 — Interjeição, 12 — Toxico vegetal, 14 — Archipelago da Oceania, 15 — Tirar, em inglez, 16 — Habitação musulmana, 17 — Mãe de Deus, 19 — Protoxydo de calcio, 21 — Cactacea, 26 — Suavisar, 28 — Cidade da Rumania, 30 — Vestuario, 31 — Censura, 32 — Feiticeiro, 33 — Pintor italiano (1575-1642), 34 — Serra de Portugal, 35 — Filho de Theiodamas.

Verticaes: — 1 — Cabo da Inglaterra, 2 — Kágado, 3 — Erro, 4 — Celebre maritimo francez (1650-1702), 5 — Espada em francez, 7 — Inventar 8 — Interjeição, 9 — Estendo em camada, 13 — Philosopho grego, 14 — Cidade de Negroponto, 18 — Filho de Hermes e de Dryope, 20 — Especie de choupo, 21 — Burro da India, 22 — Mala de panno, 23 — Rio do Pará, 24 — Apparelho cirurgico, 25 Genero de irideaes, 27 — Filho de Isaac e de Rebeca, 29 — Fado.

SOLUÇÃO N.º II

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

O ALEITAMENTO ARTIFICIAL

Élever avec succès des enfants sans le secours du sein, constitue un art véritable pour l'exercice duquel des bons artistes manquent généralement (Quéniot).

Quando por circunstancias imperiosas, o lactente não puder ser aleitado pela mãe ou pela ama, ter-se-á de recorrer ao leite de especie differente — é o que se chama aleitamento artificial.

Este, mais trabalhoso que o natural, apresenta, no entanto, resultados inferiores.

Creanças ha, todavia, que o supportam bem; são, geralmente, os primogenitos, filhos de paes jovens e vigorosos; isentos de taras morbidas. Constituem, porém, a excepção. Na maioria dos casos, os lactentes aleitados artificialmente, apresentam constantes perturbações do intercambio, tem evacuações irregulares, carnes flacidas, pelle descorada e diminuida resistencia ás infecções.

Quanto menor fôr a edade do lactente, maiores serão os perigos a que está sujeito.

No primeiro trimestre, as consequencias são, ás maiores das vezes, funestas.

A mortalidade infantil é, de doze vezes maior que no aleitamento natural.

A explicação é simples: no aleitamento natural, o lactente recebe leite de facil digestão perfeita assimilação e isento de germens, porque é sugado directamente na fonte de origem; no aleitamento artificial, o leite é de difficil digestão, assimilação incompleta e está constantemente exposto a impurezas e microbios, que o podem contaminar, mesmo depois de fervido.

Dahi as perturbações digestivas e infecções intestinaes que se observam, com frequencia, nas creanças aleitadas artificialmente.

E' preciso, portanto, que haja, no aleitamento artificial, o maximo cuidado. O leite será convenientemente esterilisado e o vasilhame, mamadeira e bico, que irão servir ao bêbê, rigorosamente limpos e fervidos.

Dentre os leites empregados na alimentação artificial do lactente figuram, em primeiro plano, o de agua e o de jumenta, por serem os que mais se approximam do da mulher. Seu uso é, porém, restricto pela difficuldade que ha em obtel-os.

O leite de cabra, que alguns autores recommendam, por ser o animal refractario á tuberculose, não é aconselhavel, dada sua composição, que muito o afasta do leite humano, e a certa anemia que produz no lactente.

O leite de ovelha, o mais indigesto de todos, não é, tambem, recommendavel.

E', pois, ao leite de vacca que se deve recorrer para aleitar, artificialmente, o lactente.

Em sua composição ha comtudo, certos elementos (albuminas e saes) que se acham em proporção elevada em relação ao leite de mulher.

Para tornal-o semelhante ao leite humano, diversos processos foram sugeridos pelos autores.

Não nos deteremos aqui na analyse de taes tentativas, que longo nos levaria, sem nenhuma utilidade pratica proporcionar á orientação das mães.

Diremos, apenas, que o leite de vacca não póde, nos primeiros mezes, ser dado puro ao lactente. E' preciso diluil-o. Para isso, aconselhamos, em vez da agua fervida simples, os decoctos de cereaes (arroz, centeio, cevadas, trigo ou aveia).

No primeiro mez, a diluição deve ser feita na proporção de 1|2 (uma parte de leite e uma parte de decocto de arroz); do segundo ao terceiro mez, na de 2|3 (duas partes de leite e uma de decocto de centeio ou cevada); do quarto ao quinto mez, na de 3|4 (tres partes de leite e uma de decocto de trigo ou aveia). Do quinto mez em deante, o leite deve ser dado puro (sem diluição).

Para adoçar o leite deve-se empregar assucar de canna, refinados, de primeira qualidade, na proporção de 5 ⁰|₀.

Para se avaliar a quantidade de leite que o lactente deve mamar de cada vez, faça-se o calculo de accordo com as indicações que já tivemos opportunidade de dar nesta secção.

Queremos, entretanto, chamar a attenção das mães para um ponto de importancia capital — é o que se refere ao horario das rações.

Se, no aleitamento natural, o intervallo de 3 em 3 horas é o aconselhavel, no alimento artificial elle é indispensavel e deve, com maior razão, ser rigorosamente observado, pois a digestão do leite de vacca só se completa no fim de tres horas.

Dado antes desse espaço de tempo, provocará, é certo no organismo do lactente perturbações de gravidade, por vezes, tamanha, que o especialista mais experimentado difficilmente logrará corrigir.

Aviso — As mães que tiverem seus filhinhos doentes e não puderem por falta de recursos, tratal-os convenientemente, deverão leval-os á rua Barão de Mesquita, 756 que serão attendidas, das 10 ás 11 horas, gratuitamente.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

No Mundo da Téla

COMO AGEM AS "CAVADORAS DE OURO"...

No seculo passado, o mundo inteiro esmereceu de ambição, com as primeiras noticias de que no Novo Mundo o ouro jazia quasi á flor da terra, em vastas regiões banhadas de sol, porem para cujo, acceso era necessaria longa e penosa viagem... E de todos os cantos do mundo partiram homens resolutos, dispostos a tudo, a perder mesmo a vida, em busca do metal que a todos fascinava! A indumentaria e os utensilios usados eram os mais miseraveis, rudes e primitivos. Calça e chapéo de couro, uma picareta e grande dose de coragem e tenacidade... Hoje, os methodos são outros... Os campos auriferos já muito explorados e dominados por meia duzia de magnatas não mais atrahem os aventureiros e muito menos as aventureiras... Agora que o ouro saiu das entranhas da terra e rola nas carteiras immensas dos millionarios, existem apenas as "Cavadoras de Ouro", (Gold Diggers of 1933), que adoptaram uniforme bem differente e utensilios tambem diversos... Usam roupas transparentes e bem poucas, e não pensam em picaretas... Seus apetrechos todos cabem em uma bolsinha mignon e são o rouge e o pó de arroz, o perfume estonteante e o piscar de olhos... E cavam ouro que não é brinquedo... E' sobre ellas que vae falar "Cavadoras de Ouro", um film que a Warner-First Natonal fez com Warren William, Joan Blondel, Aline Mack Mahn, Guy Kibbee, Ruby Keeler, Dick Powell e Ned Sparkes. A direcção coube a Mervin Le Roy, o genial director que realizou Tubarão e Sede de Escandalo, o que desde logo, dá uma idéa da sumptuosidade do film, que é ainda uma deliciosa revista, com maior numeroso de bailados, canções, e pequenas do que Rua 42. O Odeon, provavelmente a 18 de Setembro proximo iniciará a gloriosa semana de exhibições desse celluloide que reune as magias da belleza e da musical!

- XADREZ -

PROBLEMA N. 339

de O. Strange Petersen

Pretas 2

Brancas

Brancas: R8CR, T8BR, C2BR, P3CR = 4 peças.

Pretas: R3TR, P3CR = = 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 339

(Peão da Dama)

Brancas: F. Ploennings — Pretas: O. Zander.

1 — P4D, P4D; 2 — C3BR, P4BD; 3 — P3R, P3R; 4 — P4BD, C3BR; 5 — C3BD, C3BD; 6 — B3D, B3D; 7 — O-O, O-O; 8 — P3TD, D2R; 9 — PDxP, BxP; 10 — P4CD, B3D; 11 — BD2C, T1D; 12 — D2B, C4R; 13 — CxC, BxC; 14 — D2R, B1CD; 15 — TD1BD, P4R; 16 — CxP, CxC; 17 — PxC, P5R; 18 — TxB!!, TxT; 19 — D4CR, P4BR; 20 — DxP, T1R; 21 — B5CR, T1D; 22 — T1BD, P3TD; 23 — B4T, P4CD; 24 — B2BD, T1R; 25 — P3BR !, T1R; 26 — P6D 8, B2T; 27 — P3CR, BxP, xeq.; 28 — R1T, D4CR; 29 — B3C xeq., R1T; 30 — T7BD, D8TR; 31 — TxP, 32 — BxD xeq., RxB; 33 — D7B xeq. (as brancas abandonam, mate em 2 lances.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 338

T. 5BD

Enviaram solução exacta do problema n. 338:

Samuel Danemberg, Aparicio de Guerra, Sylvio Declercq, Annibal de Magalhães, José Roggers, Gabriel Niklaus, Otto Raulino, Alipio Gonçalves, Marciano Lazaro, Matheus de Souza, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Dama Preta, Tiburcio Costa, Torres II, Laskermirim, Affonso Dias (Pirauba, Minas).

52) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

O FOGO DA VIDA ETERNA

e illuminando a forma adoravel de Ayesha com esplendor celeste.

Ah!

Se pudesse descrever a fantastica, a peregrina belleza daquella espada de fogo suspensa no ar, atravessando os farrapos de neblina surgidos do abysmo!

Como se produziu não sei ao certo.

Supponho, porém, que haveria algum buraco que furava o paredão da frente, na direcção precisa do ponto em que o sol se punha naquelle instante.

Mas, asseguro que o effeito que fazia era o mais assombroso que se possa conceber.

Aquella espada ignea estava mergulhada mesmo na treva.

Por onde ella passava, a luz era tão viva que se podia ver até o grão da pedra, ao passo que fóra do rastro de luz, á distancia de algumas pollegadas apenas, do seu gume subtil, nada se distinguia mais que as amontoadas sombras.

E então, graças a esse raio de luz que *Ella* estivera esperando, e para encontr[illegible] o qual havia calculado a nossa chegada, sabendo que nessa estação do anno, durante milhares e milhares de anteriores, havia sempre caido naquella direcção pudemos ver o que tinhamos pela frente.

A certa distancia da ponta do trecho de rocha parecido a uma lingua em que jaziamos, erguia-se, provavelmente, do insondavel fundo da mesma um granitico cone, como um pão de assucar, cujo vertice estava exactamente frente a nós.

De nada nos teria servido esse vertice só, que era circular e concavado, pois que vinha a ficar a uma distancia de nós, de quarenta pés pelo menos.

Mas, em cima da borda da cuspide, descansava uma lousa gigantesca e chata, assim como o canto de um *glacier* — o que muito bem poderia ser — e o fio da lousa approximava-nos della uns doze pés, talvez.

Esse enorme bloco não era mais que uma pedra, suspensa na borda do cone, ou cratera em miniatura, como uma moeda na de um copo de mesa, pois á ingente luz que a allumiava viamol-a oscillante aos embates do vento.

— Depressa! exclamou Ayesha.

"Ponhamos a taboa.

"Temos que passar, emqu[illegible] durar a luz que será por pouco tempo.

— Senhora e Deus meu!

"Não quererá *Ella*, decerto, que passemos por cima disso, gemeu Job, emquanto, obedecendo-me, me empurrava a taboa.

— E' isso mesmo o que faremos, Job! gritei-lhe eu.

E a idéa do perigo atrós que iamos arrostar punha-me fatidica alegria no animo.

Dei difficultosamente a taboa a Ayesha que, rapido, a collocou com muita limpesa através a cova de maneira que uma das suas pontas descansava sobre a movente lousa, e a outra no extremo do nosso vibrante esporão.

Então, colocou sobre ella o pé para que o vento a não arrastasse e voltando-se para mim disse:

— Desde que aqui estive, Holly, o sustentaculo da vacillante diminuiu um tanto, e não sei, por isso, se resistirá ao nosso pêso, se cairá ou não.

"Atravessarei eu primeiro, pois que não me póde succeder nada.

E começou a andar, leve e ainda que seguramente pela fragil ponte, e em um segundo encontrou-se parada e a salvo, sobre a suspensa pedra.

— Está firme! exclamou então.

"Sustem tu a taboa.

"Eu pôr-me-ei do outro lado da pedra, para que o peso maior de vocês a não desequilibre.

"Vamos...

"Vamos, Holly...

"Que vae faltar a luz!...

Puz-me de joelhos e se alguma vez na minha vida me senti mal, aquella foi uma dellas.

Não me envergonho ao escrever que vacillei um pouco e pensei mesmo em retroceder.

— Não tens medo, certamente! exclamou a estranha creatura, numa pausa do vento, do logar onde estava pousada, como uma ave, na parte mais elevada da movente pedra.

"Se o tens, deixa passar Kallikrates.

Isso resolveu-me.

Vale mais cair num precipicio e morrer, do que ser o objecto da caçoada de uma mulher como aquella.

Cerrei os dentes e lancei-me sobre a horrivel e estreita taboa; que se dobrava sob os meus pés, ao espaço insondavel.

Tocou a vez, então, a Léo, e apezar de ter certa expressão rara no rosto, passou pela taboa como um saltimbanco pela corda.

Ayesha estendeu a mão para o receber, exclamando:

— Corajoso te portaste, meu amor!

"Ainda te anima o antigo espirito hellenico!

Só o pobre Job restava do outro lado da cova.

Arrastou-se até á taboa gritando:

— Não posso fazer o mesmo, senhor!

"Vou cair nesse atrós buraco!

— Deixemos esse homem.

"Que passe ou morra ahi, disse Ayesha.

"Vejam...

"A luz começa a faltar.

"Dentro de um minuto estaremos no escuro.

Tinha razão.

O sol descia, talvez, do nivel do buraco ou fenda, por onde o raio penetrava.

— Se ficares, Job, morrerás ahi sósinho.

"A luz está escasseando.

— Vamos...

"Sê homem! gritou-lhe Léo.

"E' coisa facil.

Animado desse modo, o misero Job deu o grito mais desesperado que em minha vida ouvi, e arrojou-se de rosto contra a taboa.

Não tratava de andar, dito seja sem offensa, começando a arrastar-se abraçado a ella, dando torpes impulsos com as tristes pernas pendentes de ambos os lados sobre o vacuo.

Os violentos impulsos que á taboa dava faziam que a lousa balanceasse, pois estava em um fio de poucas polegadas, oscillando de maneira atrós, e para aggravar o caso, precisamente ao achar-se elle em meio caminho o raio fugitivo da luz espectral desappareceu como uma lampada que de subito se apaga, deixando-nos em meio de uma desolação de trevas.

— Pelo amor de Deus, Job, venha depressa! gritei-lhe com a maior agonia, porque a pedra sobre a qual estavamos, augmentando sua oscillação a cada impulso da taboa, balanceava tanto que mal nos podiamos suster.

A situação era horrorosa.

— Que Deus me ampare! gritou Job na escuridão.

"A taboa escorrega.

Ouvi um rumor sinistro e pareceu-me que elle havia caido.

Mas, no mesmo instante, sua mão estendida, açoitando crispada o ar ás escuras deu com a minha...

Agarrei-a e puxei.

Puxei com a força que tão abundante a Providencia me concedeu.

E Job encontrou-se num momento, resfolegando, a nossos pés.

Mas a taboa?

Senti o ruido que fez, ao deslizar e chocar contra uma pedra e mais nada depois.

Tinhamol-a perdido.

— Céos! exclamei.

"Como voltaremos?

— Sei lá! respondeu-me a voz de Léo no escuro.

"Bastante mal temos tido por hoje.

"Veremos isso depois.

"Alegro-me de estar aqui.

Ayesha então tomou-m ea mão e disse-me:

— Vem!

XXIV

Obedeci-lhe, e aterrei-me ao sentir que me levava sobre a borda da cratera.

Estendi as pernas para os lados e não senti nada.

— Vou cair! murmurei.

— Não.

"Deixa conduzir-te e confia em mim, respondeu Ayesha.

Agora, bem:

Se se concebe a situação, facilmente se comprehenderá que aquillo era pedir á minha confiança muito mais do que justificava o conhecimento que eu tinha do caracter de Ayesha.

Talvez nesse mesmo instante estaria a ponto de entregar-me a um horrivel destino.

Mas temos algumas vezes que pôr a nossa fé sobre peregrinas aras, e foi isso o que então fiz.

— Deixa conduzir-te! gritou.

E como não podia escolher outra coisa assim fiz.

Sentia-me deslizar como a um ou dois passos pela superficie obliqua da penha, e cair depois no meio do ar, e passou-me como um relampago na mente a idéa de que estava perdido...

Mas, não!

Senti os pés esbarrarem na pedra dura, que estava parado sobre qualquer coisa solida e fóra do alcance do vento, cujo rumor eu acompanhava ouvindo-o sobre a cabeça.

E emquanto dava graças por esses pequenos serviços á minha estrella, senti como que um deslise, ou roçar, um choque e depois a voz de Léo que gritava alegremente:

— Olá, parente!

"Estás aqui?

"Não achas que isto vae ficando interessante?

E nesse instante sentimos Job cair, dando um tremendo guincho, sobre nós, deitando-nos ao chão.

Quando nos levantamos ouvimos a voz de Ayesha, mandando accender as lampadas que felizmente estavam inteiras, assim como o jarro de oleo de reforço.

Puxei a minha caixa de phosphoros que accenderam tão alegremente naquelle atrós logar, como em um gabinete de Londres, e em minutos tinhamos as duas lampadas accesas.

A' sua claridade vimos um curioso espectaculo.

Estavamos amontoados em um logar de uns doze pés quadrados e em nossos rostos pintava-se a inquietação.

Ayesha estava de pé, tranquilla, em um angulo, esperando que acabassemos de accender as lampadas.

Aquelle recinto em que nos achavamos parecia ser em parte natural, e em parte aberto pela mão do homem, e estava na propria cuspide do cone.

O tecto da parte natural era formado pela pedra movente, e o fundo do logar que tinha uma pendente para o interior estava aberto na rocha viva.

Ao demais, não havia ali hu

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"HAS DE SER MINHA MULHER"

Camilla Horn em "Has de ser minha mulher" film da Ufa que o Odeon estréa amanhã

Ahi está um titulo bem suggestivo para um film, e convenhamos que a Ufa não o podia escolher melhor, para esse film. Aliás digamos que não foi realmente a Ufa quem o escolheu, visto como se trata de um vaudeville bem parisiense "Vous serez ma femme", de Louis Verneuil, e que foi montada por aquella fabrica, a maior da Europa e uma das maiores do mundo.

O titulo é tanto mais suggestivo, quanto o vemos nos labios de um rapaz que se dirige, está claro, a uma mulher, mas a uma mulher casada! Ella sabe porque diz. Trata-se de uma creatura joven, linda, elegante, com dotes de espirito e intelligencia, mas... que se casou com um homem de trinta annos mais velho do que ella, e que, apesar disso, esqueceu a belleza e os dotes de talento de sua esposa, para se atirar ás "girls" de theatros e cabarets, que o depennam. E o joven comprehendeu que se devia tornar como que um cavalleiro andante, livrando a dama daquelle captiveiro.

O mais interessante é que ella, presa á sua palavra, desejando honrar a sua promessa feita ante o altar e a lei, continua a ser fiel ao marido e então o rapaz engendra tudo quanto póde para dissuadil-a daquelle proposito. E o que elle faz nos narra em esplendido film da Ufa, mas nol-o narra como só mesmo a Ufa sabe fazel-o.

Na verdade, trata-se de uma comedia musicada, e todos sabemos bem que a Ufa tem o previlegio de agradar neste genero, ou pelo menos, de agradar mais que os outros. O enredo é magistral. As scenas são bem escolhidas. O film é montado com grande luxo. A photographia é de uma nitidez que encanta. A musica é suave, e saltitante, é mesmo empolgante, sendo toda ella executada pela orchestra da Ufa, que, na Allemanha, é tida com um dos melhores conjuntos musicaes.

E a interpretação? Nisso repousa em grande parte o successo de "Has de ser minha mulher". E' que a Ufa foi escolher o seu melhor galã para este papel magnifico. Willy Fritsch ahi está, como dentro de uma luva, nesse papel que parece ter sido feito só mesmo para elle. E ella? Ella é quasi uma figura nova para nós, pelo menos no film fallado a vimos pela primeira vez. E' Camilla Horn, uma lourinha daquellas, uma mulher encantadora e que ao mesmo tempo é uma artista esplendida. Ella vae se tornar um dos idolos da nossa gente. Note-se que o film se trata de uma comedia, defendida habil e esplendidamente por um artista cujo nome é inglez mas cuja pessoa é allemã. Trata-se de Ralph Arthur Roberts. E' de uma felicidade em todas as scenas em que entra.

Completemos estas notas dizendo que o Programma Art vae lançar "Has de ser minha mulher", já amanhã, no cinema Odeon.

LAUREL E HARDY AMANHÃ NO IMPERIO

A Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas, conforme annunciaram ha dias, offerecem, no Imperio, a re-apresentação de "Fra Diavolo", a parodia lyrica em que Laurel, Hardy e o cantor lyrico Dennis King marcaram um successo immenso no Palacio-Theatro.

"Fra Diavolo" marcou, na sua primeira semana no Palacio-Theatro, um "record" bonito: o de maior renda, numa só semana e num cinema.

A VOLTA DE MARY PICKFORD EM "SEGREDOS"

Mary Pickford em "Segredos"

Uma bôa, uma excellente, uma agradavel noticia para alegrar o domingo do leitor: Mary Pickford está de volta! Vamos vel-a de novo, talvez ainda este mez, ou então logo no inicio de outubro! E' ainda a United Artists quem a apresenta, e o fará, agora, em "Segredos" — dirigido por Frank Borzage!

Essas poucas linhas seriam bastante. Tudo estaria dito. Faziam tanta falta os films de Mary! Ella seguindo o exemplo de Douglas pae, escasseou bastante o seu trabalho de studio. Consequencias de quem enriquece... Mas o publico exigia a sua volta, e Mary não teve maneira de fugir a essa exigencia. Ella vem, em "Segredos", onde nos dará uma nova modalidade de sua grande arte. Vamos tel-a em tres phases distinctas na vida de uma mulher: moça, enamorada e sequiosa de amor; mulher feita, esposa dedicada e affectuosa; finalmente, já envelhecida, com os primeiros fios grisalhos prateando-lhe a cabeça soffredora, mãe amantissima... "Segredos" trará recordações aos velhos e muitas emoções aos novos. Vae mostrar-nos o caminho da vida. Vae dizer-nos porque não adianta nada, mesmo nada, ser egoista, no mundo... A mocidade passa. As gerações tem apogeus ephemeros, e á luz mortiça da maturidade é tudo. A gente vive de lembranças, bôas e más, quando envelhece, e guarda, com avareza, os seus segredos... Segredos de felicidade! Segredos de horas menos felizes! Tudo, segredos que a gente não conta a ninguem... Quem quizer que viva, para conhecel-os, por sua vez...

O Gloria prepara-se, para receber, festivo, alegre, a nova Mary Pickford.

OS SABBADOS

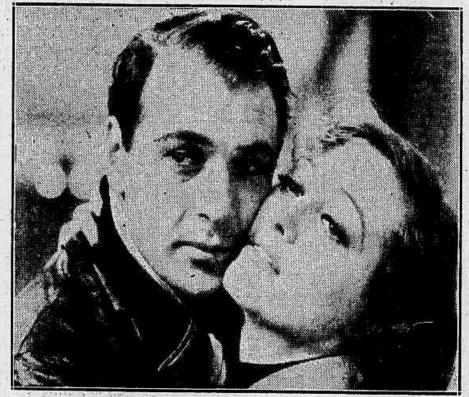
Cary Grant, Nancy Carroll e Randolph Scott em "Sabbado alegre" film da Paramount que o Pathé Palacio começa a exhibir amanhã

Tristes ou alegres, alegres quasi sempre, os sabbados tem sido verdadeiros marcos indestructiveis, a assignalar momentos allucinantes na vida de muitos rapazes, de muitas raparigas. E' um dia em que por norma acontecem coisas momentosas, e essa tradição, por mais que rolem as horas, os dias, os mezes, na ampulheta do tempo, os sabbados não a perdem.

O sabbado é precursor de alegrias. Desde segunda feira até meio de cada proximo sabbado, a gente moça entrega corpo e espirito ao trabalho nos escriptorios, nas fabricas e usinas. Mas toda essa gente moça, aguarda, palpitante, o decantado sabbado, que é a liberdade da canga do trabalho, que lhe permittirá expandir-se, brincar, dar vasão ao excesso de vida que a possue. Após tantos dias de disciplina e sujeição, serão algumas horas no sabbado, algumas horas no domingo, durante as quaes poderão moças e moços folgar, rir, amar, ser felizes, cada um á sua maneira.

E' entre essa gente moça, gulosa de divertimento, do riso, da alegria, que se passam os acontecimentos que constituem a trama de "Sabbado Alegre", o primoroso film da Paramount que o Pathé Palacio vae lançar no seu cartaz na proxima semana. E', portanto, um film de alegria, mas não lhe falta, como é natural, a nota romantica, dramatica mesmo, algumas vezes.

Por interpretes, alguns dos mais finos e applaudidos artistas da Paramount: Nancy Carroll, interessantissima no principal papel feminino, Cary Grant, Randolph Scott, Lilian Bond, William Collier Jr, Edward Woods, etc.

AFINAL, JOAN CRAWFORD E GARY COOPER EM "VIVAMOS HOJE" NO PALACIO

Joan Crawford e Gary Cooper, as primeiras figuras de "Vivamos hoje" da Metro

O Palacio-Theatro estreará amanhã, afinal, "Vivamos Hoje"! (Today we Live), que Joan Crawford, Gary Cooper, Franchot Tone e Robert Young interpretaram para a Metro-Goldwyn-Mayer.

"Vivamos Hoje"! um drama de entrechóques de paixões humanas. Uma mulher com o seu destino ligado ao de tres homens — e todos creaturas abnegadas, de almas bonissimas, promptas ao sacrificio, promptas á renuncia da felicidade pela felicidade dos outros.

Joan Crawford, é, no film, o sonho de felicidade de Robert Young. Mais para attender ao irmão (Franchot Tone), que tem em Young o seu maior amigo, ella concorda em prometter tornar-se esposa. Mas a guerra está no seu apogeu — e os dois partem para o "front". Joan conhece, então, Cary Cooper, por quem se apaixona. Sentindo que não deve continuar aquelle romance, e que deve participar das angustias dos dois entes que se encontram distantes, tambem ella parte para o "front" inscrevendo-se no Serviço de Guerra. Começam ali as maiores emoções do film. Gary reapparece — mas agora elle não póde enfrentar o seu olhar, porque se entregara ao outro, no delirio da guerra...

A trama segue, exigindo de todos os artistas expressões fortes, sinceras. E por toda essa trama ha espalhados, maravilhosos de belleza e sensibilidade, primeiros-planos de Joan Crawford como artista dramatica.

COMO AGEM AS "CAVADORAS DE OURO"

Guy Kibbe e Aline Mac Mahon em "Cavadoras de Ouro"

"AMAR E SER AMADA", COM JEAN HARLOW E CLARK GABLE

"Amar e ser Amada" (Hold Your Man), com Jean Harlow e Clark Gable sob a direcção de San Wood, é o film que o Palacio-Theatro estreará dia 18, ou seja, de amanhã a oito dias. A historia desse film foi escripta por Anita Loos especialmente para os dois queridos artistas. Numa sequencia de "Amar e ser Amada" Jean Harlow canta um fox enédito, que fez successo na America.

"MENTIRAS DA VIDA", TALVEZ A 3 DE OUTUBRO...

Talvez sce verifique em outubro (dia 3, se possivel) a estréa no Palacio-Theatro, de "Mentiras da Vida" (Strange Interlude), o grande drama que Norma Shearer e Clark Gable interpretaram para a Metro-Goldwyn-Mayer, dirigidos por Robert Z. Leonard.

"Strange Interlule", cujo enredo é de Eugene ó Neil, encerra em sua trama caracteres inteiramente inéditos. Norma e Gable, mas figuras le Nina Leed e Ned Darrell, marcam "performances" complexas, invulgarmente suggestivas.

"HUMANIDADE"

Scena do film "Humanidade"

A missão nobilitante e abnegada de um médico está exposta com todos os preciosos detalhes neste film que a Fox Film exhibirá em pouco na téla do cinema Gloria. A dedicação unica, o zelo profissional, o amor ao proximo estão relatados de um modo inédito e bello, através os personagens desta pellicula, onde ha ainda a emoldurar uma lição lindissima do amor paterno. Gira o enredo de — Humanidade — em torno do pae e filho, ambos medicos e notaveis. O pae com um nome aureolado pelos scientistas, galgou a golpes de esforços consumidos a luz do saber o mais alto e honroso posto que um medico possa ambicionar. O filho recem formado, a esperança gloriosa deste pae amantissimo, para ser o continuador de seu nome e das suas ambições. Entretanto, uma mulher aliás formosissima veio toldar aquelle sonho maravilhoso alimentado pela cabeça grisalha do famoso e didicado homem de sciencia. Transviara-se o filho. Pae acima de tudo, para redimil-o, viu-se obrigado a renunciar o passado admiravel, macular um nome sagrado e querido por todos. Obteve a redempção do filho, mas o preço fôra cruel e forte demais para uma vida toda ella votada ao bem alheio e ao conforto da humanidade soffredora! Em rapidas linhas o argumento deste film, uma legitima homenagem a classe medica, um drama que tem a brilhante interpretação de um pugillo de artistas admiraveis, como Ralph Morgan, Alexander Firkland, Irene Ware e Boots Mallory.

MAIS VIBRANTE FILM DE LUPE VELEZ

Lupe Velez e Lee Mary em "A Verdade Semi-Núa"

Era uma simples bailarina exotica do circo e, todavia, animava sonhos de gloria infinita. Nos seus devaneos constantes, imaginava-se aureolada pelos applausos universaes. Seria celebre como Palowa; altanaria como um vulto que a sua situação presente deixasse muito a desejar. Que significava a humildade da posição actual com o explendor futuro? O certo é que nascera com a aura da predestinação. Tocada pela flamma do genio, cresceria em relevo definitivo, impondo-se na estima dos povos... Debruçada sobre os proprios sonhos ella experimentava como que um deslumbramento. E foi assim que, um bello dia, resolveu deixar a phase das chimeras, inaugurando o periodo da acção. Era penosa a escalada para a gloria. Mas ella tinha a consciencia precisa do valor, e certeza da gloria, a confiança na arte — Iniciou uma serie de esforços, de tentativas para a conquista da gloria. A sua primeira medida foi a de uma ligeira metamorphose. Assim é que, com uma naturalidade bastante satisfatoria, deixou a nacionalidade americana, de que se orgulhava, para adoptar o titulo pomposo de "A bella Sultana". Surgiu no palco como uma dessas imagens diaphanas do sonho. Bailava e parecia toda espiritualizada num surto de vêos. As suas posturas, as attitudes nostalgicas, os olhos negros e humidos, tudo isso parecia transformal-a num desses typos idealizados que só florescem nas lendas do Velho Oriente. Acontece, no entanto, que, máo grado a habilidade da caracterização e o encanto das melodias orientaes, o publico não se mostrou muito convencido. E' que tornara-se vulgarizado o preconceito, talvez injusto, de que as chamadas dansarinas exoticas teve de se convencer que fracassara. Com era, porem, um espirito forte, um temperamento energico, tratou de tomar uma providencia que tudo sanasse. Dest'arte, passou a chamar-se "Princeza Medula". Mas a esetrella da sorte não lhe sorriu. Já experimentando as primeiras sensações do desanimo, soffreu outra metamorphose. E resurgiu com o nome de "Mll. Therezina". Amagou novo fracasso o seu destino falhar em todas as realizações?

Eis ahi, delineada rapidamente, uma parte do film "A Verdade Semi-Nua", da R. K. O. Radio e que veremos, breve, no Broadway". Lupe Velez e Leo Tracy são os vultos principaes do elenco. Um e outro, que se caracterizam pelo genio irriquieto, encontram uma acção intensa. Lupe Velez encarna o typo suggestivo, pittoresco, de uma bailarina exotica que persegue a gloria. Ella obtem, asim, no papel que lhe coube a sua mais electrizante creação. Nunca foi tão bella, tão graciosa, tão efficiente. Vive numa acção que lhe permitte o desenvolvimento integral de suas virtudes. E' adoravel, do principio ao fim, pelo movimento de expressão, pela variedade dos effeitos scinicos. Lee Tracy mostra-se dynamico, vibrante, sensacional. "A Verdade Semi-Nua", tem os mais bellos, os mais irresistiveis lances humoristicos. As peripecias comicas multiplicam-se. O film apresenta, ainda, uma valor enestimavel: é, a parte musical, que se compõe das trepidantes melodias. Cada um dos numeros sonóros da fita está impregnado de alegria irradiante.

"A VOZ DO MEU CORAÇÃO"

Magda Schneider em "A Voz do Meu Coração" film da Universal que passará amanhã no Broadway

"A voz do Coração é um film completo. Surge na téla carioca com todos os valores preciosos para maravilhar a alma da cidade. Cumpre que realcemos, antes de tudo, a parte musical do film que é realmente encantadora. De começo, ouviremos pequenas obras primas, prodigios de harmonia ligeira, melodias que lembram vôos de ternura. São canções extraidas das fontes do amor e que se eternizarão, em alto relevo, na memoria auditiva da cidade. A melodia "Tell me To Night", por exemplo, percorrerá, electrizando todos os sentidos. E' uma canção que nos fala em syncopes de amor em surtos de adoração, em rythmicas. Vale, em summa, como uma creação imperecivel da ternura. Só o encanto lyrico do "Tell me to night" bastaria para o exito da "Voz do Meu Coração". Mas ha no film, alem desse, outras virtudes fulgidas e que seria injusto esquecer. Ainda na parte sonora, cumpre realçar os trechos da opera que são interpretados. "Boheme", "Traviata", "Rigoletto" apparecem nas suas melhores harmonias, nas harmonias supremas em que fulgura uma scentelha de eterno. Todos nós, que ainda frenezíamos das emoções da ultima temporada lyrica, teremos, na "Voz do Meu Coração", os trechos melhores das operas que amamos. Restanos assignalar que "Boheme", "Traviata", "Regoletto", creações eternas como a propria belleza, serão interpretadas por Jan Kepura ou seja o maior tenor da actualidade, aquelle que herdou o genio de Caruso. Elle se transfigura, realmente, nas excelsitudes do canto: a sua voz libra-se em surtos divinos; offerece-nos pianissimo que mais parecem fios de luz. Como interprete de melodias ligeiras, mantem a mesma e incontrastavel efficiencia. A sua voz obtem os menores effeitos, as nuances mais subtis os contornos mais puros, os mais leves coloridos. Elle canta "Tell Me To Night" numa noite de maravilha, sob uma lua espiritualissima e estrellas nostalgicas. O proprio luar está impregnado de um perfume intensissimo de jasmins. E ahi, nessa atmosphera vaga, que elle desfere a voz; o som floresce calido, magnifico, fascionante. E heroina — um temperamento equatorial dentro de uma esculptura grega — tomba numa quéda rythmica de amor" "A Voz do Meu Coração" desenrola-se scena a scena, junto aos lagos encantados da Suissa. Uma luz meiga e colorida vae idealizando linhas, espiritualizando montanhas e nuvens. Desdobram-se caminhos longos de cyprestes heraldicos. Os crespusculos são macios, decorativos, ideaes, como aquarellas de album — Nesse scenario de maravilha, as mulheres são mais lindas, superiores. E, todavia, sob o fulgor das linhas clasicas esconde-se uma sensibilidade vibrante. Todos amam e encontram no amor a belleza da vida. Ha idyllios junto aos lagos e o vulto dos amantes reflecte-se no espelho das aguas romanticas. Em "Voz do Meu Coração", as melodias constantes não prejudicam nunca a intensidade da acção. Passam as harmonias serenas e sagradas. E as vozes e sons lyricos vão compondo fundos sonoros para os episodios de amor. De onde em onde, surge uma dessas mulheres brancas, suaves, espirituaes, e que parecem buscadas numa lenda, ordica. "A Vov do Meu Coração"", que veremos, a partir de amanhã, no Broadway", é um film que fará a platéa viver numa atmosphera magica de sonhos.

MAIS UMA SERIE DE MAGNIFICAS PRODUCÇÕES FRANCEZAS QUE SE ANNUNCIAM

Pathé Natan, a grande fabrica franceza, está apparelhada para produzir verdadeiras obras primas. Nada lha falta para isso: apparelhagem technica, directores e artistas.

Dentre essas producções mereca especial destaque: Paris Mediterraneo, com Annabella, Jean Murat e Duvallés.

Annabella é uma figurinha de graça e encanto fascinantes.

Jean Murat é um typo de galã elegante, sypathico e de voz agradabilissima.

Duvallés, é um comico que merece um lugar á parte. A sua comicidade é viva, entelligente e desperta sempre risos.

Paris Mediterraneo, é um desses films tecidos com fios de seda, e por isso as suas scenas são macias, e as emoções que desperta, são leves delicadas. O seu humorismo tem a caricia do um velludo.

E' um film que tem gosto de assucar. E' como um lindo conto de fadas. A montagem é um primor de bom gosto.

Ha ainda o Rei da Graxa, com o maior pandego de Paris: Georges Milton. O alegre, o dynamico Bouboule canta neste film umas canções que não são deste mundo. Os seus expedientes e trucs para sahir dos mais serios embaraços, têm um espirito invulgar.

E não é só: Maré de Sorte, é outro film alegre e movimentado. Duvallés, é a principal figura, e está dito tudo.

Breve o Pathé Palacio, começará a lançar esses films, que vão maravilhar o publico.

LAUREL E HARDY AMANHÃ NO IMPERIO

Laurel e Hardy apparecerão amanhã em "Fra Diavolo"

"AMOR NA CÔRTE"

George Arliss, Dick Powell e Patricia Ellis em "Amor na Côrte" film Warner First National

A Warner-First National, a grande productora cujas objectivas vêm devassando os interiores mais mysteriosos, que com Sêde de Escandalo, o grande film de Robison, deu inicio á sensacional serie de revelações, depois de desvendar o que vae portas a dentro da redacção de um grande jornal, depois de, quasi seguidamente, offerecer ao mundo os horrores de Fugitivo e a realidade reconfortante de 20.000 annos em Sing Sing, que acaba agora, com "Negocios é Negocios, de nos relatar um drama novo no inédito scenario do interior de uma grande Casa Commercial, vae contar ao mundo, com minucia de passados no palacio de um rei... que já estava enjoado de ser rei e de ouvir gritar, da manhã, á noite "Viva o Rei"!, que já sentia nauseas quando um cortezão curvava aespinha diante de sua augusta pessoa que já estava farto de mudar de roupa vinte e trinta vezes por dia, de inaugurar monumentos, de ler discursos escriptos por outros, e de ouvir o que diariamente lhe dirigiam individuos hypocritas e cheios de rapapés... O throno pesava-lhe a corôa, o fausto da corte e atormentava-o a miseria do povo, que vivia enganado e roubado por ministros piratas e politicos profissionaes que governavam o paiz em seu nome, quando, apenas, sendo rei, limitava-se a assignar papeis e mais papeis... Um dia esse rei tudo largou e procurou ser um homem simples... mas como fôra, rei, sempre tinha majestade e... por isso, nunca teve socego! George Arliss, o fino interprete de Disraeli, O millionario, o Homem Deus e tantos outros films grandiosos, como tambem Mania de Gente Rica, tem em Amor na Corte um desempenho admiravel.

Com elle estão sua esposa Florence Arliss, Dick Powell, Patricia Elliss e Dudley Digges.

O Pathé Palacio já a 18 do corrente vae exhibir mais esse film da Warner-First National.